O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade. Temperatura — Estável. Ventos — Do NE ao SE, frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 23,6-15,0; Santa Cruz, 23,8-15,8; Grajaú da Taquara, 23,4-16,0; Méier, 25,2-15,2; Penha, 30-15,3; Bangu, 24,7-15,0; Jardim Botânico, 22,4-13,3 e Praça Quinze, 21,7-15,9.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel. 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Agôsto de 1949

Fundado em 1930 - Ano XX - N.º 8236

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim., Cr$ 30,00.
Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-1512

ED. DE HOJE, 6 SEÇÕES, 48 PAGS. — Cr$ 1,00

Irrompe na Bolívia novo movimento revolucionário

Maus militares, diz uma nota oficial do govêrno, iniciaram a rebelião em Oruro, Cochabamba e Santa Cruz, sendo dominados, permanecendo apenas esta última cidade em mãos dos amotinados

Decretado estado de sítio para todo o país que, de resto, se mantém em calma — Pequeno êxito em Potosi

LA PAZ, 27 (U.P.) — Irrompeu um movimento revolucionário em Cochabamba, Oruro e Santa Cruz, chefiado por alguns militares e elementos do Movimento Nacional Revolucionário.

Informou-se oficialmente que em Oruro a revolução já foi sufocada. Um comunicado divulgado pelo Ministério do Interior diz que «maus militares», em cooperação com militantes do M.N.R. e do Partido Operário Revolucionário, iniciaram uma rebelião em Oruro, Cochabamba e Santa Cruz, a qual já foi dominada. Há mortos e feridos, ignorando-se porém seu número.

Diz mais adiante o comunicado que o govêrno soube que os revoltosos tinham ligações com elementos de La Paz, porém tomou, à noite passada, medidas oportunas, conjurando o perigo. Acrescenta que o govêrno domina a situação, tendo sido restabelecidas as comunicações com Oruro.

Em Cochabamba

LA PAZ, 27 (De Luiz Zabala, correspondente da U.P.) — Embora um comunicado do govêrno tivesse anunciado que a rebelião foi dominada, o presidente Urriolagoitia, em entrevista concedida à United Press, declarou que Santa Cruz permanece em mãos dos rebeldes, enquanto em Cochabamba a situação é confusa. Afirmou porém que em Oruro a rebelião foi dominada.

Informou o presidente que às primeiras horas de hoje sublevaram-se algumas unidades militares em Cochabamba, mantendo-se ao lado do govêrno tôdas as fôrças de carabineiros e policiais da cidade, sob o comando do tenente-coronel Rosa. Os sublevados de Cochabamba estão sob as ordens do general reformado Carlos Penaillillo. Disse mais que o movimento irrompeu simultâneamente em Santa Cruz e Oruro, sendo que nesta última cidade «as tropas do govêrno, com a colaboração do povo, dominaram ràpidamente os sediciosos, sendo aprisionado o cabeça local do levante, Luis Arduz, que foi secretário do Ministério do Interior no regime de Villarroel, pertencente ao M.N.R.» As tropas leais continuam efetuando prisões de elementos revoltosos.

Sôbre a situação de Santa Cruz, informou que elementos do Movimento Nacional Revolucionário depuseram o prefeito local, Antonio Rico Toro, conservando-o como refém, e a cidade se acha em poder dos rebeldes, que se apoderaram também de dois aviões.

Em Cochabamba, segundo o presidente Urriolagotia, a situação é incerta, sabendo-se que as tropas do exército locais, sob o comando do general Penaillillo, desconheceram a autoridade do chefe da zona militar, general Arias, e aprisionaram o sub-comandante dos carabineiros, major Vargas, e em seguida sitiaram essas fôrças, que se acham entrincheiradas no edifício da Prefeitura dispostas a defender o govêrno.

Em Patosi

Em Potosi, elementos do M. N. R. apoderaram-se do telégrafo e tentaram apoderar-se igualmente da Prefeitura, mas foram dominados pelas tropas do govêrno, auxiliadas pelo próprio povo da localidade. A ordem foi restabelecida prontamente, tendo sido detidos numerosos filiados do M.N.R.

Como Cochabamba é a segunda base aérea em importância do país, o representante da United Press perguntou se os revolucionários apressariam muitos aviões, caso tomassem a base, ao que o presidente respondeu: «O govêrno tem na base de La Paz todos os aviões militares, tanto de caça como de transportes. Há alguns aparelhos do Lloyd Aéreo Boliviano em Cochabamba, que ignoro se caíram ou não em mãos dos revoltosos. Neste momento o govêrno conta com uma poderosa frota aérea para o caso de que a resistência dos rebeldes em Cochabamba se prolongue. Numerosas unidades no resto do país permanecem leais».

Nutrido tiroteio

LA PAZ, 27 (U.P.) — Informou-se extra-oficialmente que pouco depois do meio-dia teve início nutrido tiroteio entre os carabineiros sitiados na Prefeitura de Cochabamba e os revolucionários.

Dentro de poucas horas deverão sobrevoar Cochabamba alguns aviões, os quais lançarão sôbre a cidade panfletos exortando os revolucionários a deporem as armas, dando-lhes um prazo de duas horas antes de iniciar o ataque contra as posições dos rebeldes.

As autoridades anunciaram ainda que «afora Cochabamba e Santa Cruz, reina calma em todo o país. Transportes militares estão conduzindo reforços para Cochabamba».

Estado de sítio

LA PAZ, 27 (U.P.) — Por 80 votos contra 21, o Congresso boliviano decretou novo estado de sítio para todo o país em virtude do movimento revolucionário de Cochabamba.

O anterior estado de sítio deveria terminar amanhã.

Partido mineiro

BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — Fontes diplomáticas disseram que o «Partido Obrero Revolucionário», que foi acusado pelo govêrno boliviano de estar implicado no levante de Oruro, Cochabamba e Santa Cruz, juntamente com o «Movimento Nacional Revolucionário», é um partido mineiro chefiado pelo ex-senador Juan Lechin, que se encontra exilado no Chile.

Disseram que o «Partido Obrero Revolucionário» foi formado há quatro anos e no mesmo se encontravam alguns elementos dos sindicatos da extrema-esquerda.

O grupo comunista na política boliviana é conhecido pelo «Partido da Esquerda Revolucionária».

Empenhada a URSS num programa de conquista mundial

Declara o secretário da Marinha dos EE. UU. que a ameaça do comunismo pode ser derrotada, "se é que estamos dispostos a pagar o preço correspondente por tão preciosa vitória"

"Não devemos titubear ou fraquejar em nossa luta pela paz, não importando quão longo ou escabroso seja o caminho"

TITUSVILLE, Pennsylvania, 27 (U. P.) — O secretário da Marinha norte-americano, Francisco Matthews, declarou que a Rússia está empenhada num programa de conquista mundial, porém, disse que a ameaça do comunismo pode ser derrotada «se é que estamos dispostos a pagar o preço correspondente por tão preciosa vitória». Declarou que «o comunismo marxista totalitário, ateu, cínico, usurpador e materialista, é agora o único fator importante que ameaça a paz mundial».

Matthews prosseguiu dizendo que «o resultado dêsse novo conflito de ideologias depende de nós. Podemos resolver êsse problema favoràvelmente se quisermos e se estivermos dispostos a pagar o preço correspondente por tão preciosa vitória».

Matthews, que pronunciou um discurso durante as cerimônias realizadas por motivo do nonagéssimo aniversário do descobrimento do petróleo, disse que parte do preço a que se refere é o programa de ajuda militar do govêrno, que atualmente está sendo estudado pelo Congresso. Dise que «devemos confiar em que (o programa de ajuda militar) alentará os povos amantes da paz em tôdas as partes para resistirem a tôda agressão. Rogamos a Deus que um Estados Unidos poderoso e uns aliados leais e também poderosos livrem a humanidade do holocausto de uma nova guerra».

Assegurando que o comunismo constitui «o maior desafio até agora feito à civilização ocidental», Matthews disse que a ameaça à paz surge da «convicção da União Soviética de que o comunismo deve cobrir o mundo como um manto sufocante, mediante a realização de seu sonho de conquista mundial».

E' êsse o conceito de seu próprio destino» — proseguiu — é o evidente propósito do Politiburo, de seguir a senda necessária para conseguir a concretização de seu sonho, o que torna necessário o programa nacional e internacional que fomos obrigados a aceitar, embora com relutância, com os consequentes efeitos perturbadores sôbre o nosso modo normal de vida e um enorme esfôrço dos nossos recursos naturais. Não devemos titubear ou fraquejar em nossa luta pela paz, não importando quão longo ou escabroso seja o caminho.»

Pretende descobrir a Arca de Noé

Chegou ao pé do monte Ararat a expedição norte-americana

DOGUBAYAZIDI, Turquia, 27 (A. P.) — A expedição norte-americana que tentará descobrir a Arca de Noé chegou ontem à noite ao pé do Monte Ararat.

A comitiva espera resolver a questão da Arca de Noé dentro das próximas 24 horas.

Líderes militares e políticos locais deram as boas-vindas aos norte-americanos, que chegaram com plena autoridade para explorar esta área altamente militarizada da fronteira turco russa.

A expedição, que é chefiada pelo dr. Aaron J. Smith, de Greensboro, Carolina do Norte, está acompanhada de funcionários do Estado e jornalistas.

Os russos disseram que a expedição está na verdade empenhada em missão de espionagem contra os sovieta.

EDIÇÃO DE HOJE

Seis seções – 48 páginas

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Um cruzeiro

AGRAVA-SE A AMEAÇA AO IMPORTANTE PÔRTO DE AMOY

Noticia-se, sem confirmação, que os comunistas tomaram Chuanchow, 72 Km a nordeste daquela posição, e entraram em Kuangtung, 225 Km de Cantão

Tropas de uma divisão nacionalista, treinada em Formosa, estariam a caminho para a defesa de Amoy — Recuam os vermelhos para Kiangsi

CANTAO, 27 (De Spencer Moosa, da A. P.) — O Ministério da Defesa admitiu que as tropas comunistas recapturaram Anhwa, 592 quilometros ao norte. Combate-se ainda nos subúrbios meridionais da cidade.

Não há notícias do setor nordeste, onde os comunistas alcançaram a fronteira da província de Kuantung, 225 quilômetros de Cantão.

Uma divisão nacionalista — provàvelmente vinda de Formosa — está a caminho para reforçar as defesas do importante pôrto de Amoy. Notícias de fonte particular dizem que os comunistas tomaram Chuanchow, 72 quilômetros a nordeste de Amoy.

No extremo noroeste da frente, o ataque dos comunistas contra Lanchow, capital da província de Kansu, continua estacionário. Os nacionalistas dizem que um número cada vez maior de soldados comunistas, faltos de víveres e munições, está desertando para os nacionalistas.

Juntaram-se aos guerrilheiros

CANTAO, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar admitiu que as tropas regulares comunistas, que entraram na provincia de Kwantung, vindas de Kiangsi, se tenham juntado aos guerrilheiros, sob o comando de Ho Cheun Tsoi, perto de Yungyuan, a sudoeste de Kukong, mas acrescentou que Tingnan, ao sul de Kiangsi ainda esteja em poder dos nacionalistas. Todavia, um jornal chinês disse ter sido informado, por telefone de Kukong, que os defensores da fronteira, sob o comando do general nacionalista Liu Anchi, forçaram os vermelhos a recuar para Kiangsi.

Em Chuanchow

CANTAO, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar admitiu que os comunistas estejam perto de Chuanchow, ao norte de Amoy, em Fukien, mas não confirmou nem desmentiu a notícia de que Chuanchow teria sido capturada.

Confirmou a invasão

CANTAO, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar nacionalista declarou que fôrças regulares comunistas invadiram a provincia de Kuangtung e fizeram junção com fôrças guerrilheiras perto de Yungyun, ao norte de Cantão. O Kwangtung é a última provincia costeira em poder dos nacionalistas. Sua capital é Cantão, que também vem servindo como sede provisória do govêrno nacionalista, desde a queda de Nanquin.

CONVERSAÇÕES MONETÁRIAS TRIPARTITES

Reunem-se os técnicos anglo-canadense-americanos e procuram definir a natureza do problema que se deseja resolver

Talvez os inglêses apresentem um relatório sôbre a razão de ser do "deficit" em dólares

WASHINGTON, 27 (U. P.) — A primeira sessão das conversações monetárias tri-partites — anglo-canadense-norte-americanas — foi suspensa às 12.45 horas, tendo sido anunciado que os delegados das três potências se reuniriam novamente às 3 da tarde.

Um portavoz do Departamento de Estado disse que o objeto da primeira reunião foi a discussão de modalidades de processo e a busca de um acôrdo em tôrno da questão de saber qual é a natureza do problema que se pretende resolver.

Acrescentou que todos os delegados pareciam plenamente conscientes da importância do assunto a ser discutido.

Outro funcionário declarou que se esperava que a delegação britânica entregasse, esta tarde, seu relatório fundamentado, destinado a explicar a razão de ser do "deficit" em dólares, sendo provável que êsse relatório seja discutido esta tarde. E' possível também que se discuta esta tarde a questão da criação de sub-comissões para discutir questões específicas. Quanto à agenda dos técnicos, não foi discutida na primeira reunião.

Disse o mesmo porta-voz que o sub-secretário de Estado James Webb foi nomeado presidente permanente da conferência dos técnicos, que 50 delegados estão participando das discussões e que se espera que se reunam duas vêzes por dia, salvo aos domingos. Um funcionário fêz notar que foi escolhido para presidir a conferência dos técnicos um membro do Departamento de Estado e não do Tesouro.

A conferência se reuniu no edifício do Departamento de Estado e a primeira reunião de hoje começou às 11 horas. A delegação norte-americana foi presidida pelo sub-secretário de Estado James Webb e pelo sub-secretário do Tesouro, sr. William McChesney Martin. A britânica foi chefiada por sir Henry Wilson e a canadense, por Norman Robertson.

Fontes bem informadas disseram que ao iniciar-se a conferência, a delegação britânica apresentou aos outros delegados um longo relatório sôbre as razões da carência de dólares britânica, bem como um sistema completo de estatísticas interessantes ao problema em discussão.

Desmentido da Iugoslávia

Não está reforçando sua fronteira com a Rumânia, atribuindo os rumoroes a êsse respeito à campanha do Cominform

BELGRADO, 27, (U.P.) — A Iugoslávia desmentiu os rumores que circulam no estrangeiro, de que estaria reforçando sua fronteira com a Rumânia e ao mesmo tempo acusou os dirigentes do Cominform de procurarem, sem êxito, despertar os sentimentos bélicos em seus povos contra a Iugoslávia.

O diário «Borba», órgão oficial do Partido Comunista iugoslavo, comentou as acusações formuladas contra a Iugoslávia no recente Congresso Comunista celebrado no povoado rumeno de Tunnu Severin, próximo da fronteira iugoslava. Disse que «muitos dirigentes comunistas têm assegurado que a Iugoslávia esta colaborando com os monarco-fascistas da Grécia e contra o exército democrático grego, que amanhã, seguramente, cederá, seu território aos Estados Unidos e Grã-Bretanha, para um ataque contra a Rumânia e os demais paises de democracia populares.

«Tais acusações fazem parte da campanha do Cominform, auspiciadas pelos dirigentes rumenos, e visam inflamar as paixões patrióticas contra Iugoslávia no povo rumeno e prepará-lo, assim, para tentar a campanha revolucionária contra a Iugoslávia».

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

IV

O QUE SOBROU DO FASCISMO

John Gunther

Quarto de uma série de doze artigos por John Gunther, que acaba de voltar de uma longa viagem pela Europa, durante a qual visitou vários paises colocados atrás da "cortina de ferro". — (Fornecidos pela Distribuidora Record ao "Diário de Noticias", com exclusividade no Distrito Federal).

★

QUE haverá ainda de tendência monarquista na Itália, agora que o país é uma República? Que fôrça terão ainda os fascistas hoje e que pensa o povo sôbre Mussolini? Qualquer visitante que tenha conhecido a Itália antes da guerra se sentirá impelido a fazer estas perguntas.

Do ponto de vista de fôrça ou influência política verdadeiramente patentes, os monarquistas podem ser considerados tão mortos como Queops. Apresentaram-se ao eleitorado de forma direta, como partido monarquista, nas eleições de abril, e só conseguiram escassos 3 por cento dos votos.

Um norte-americano sensato e bem informado explicou-me a situação da seguinte maneira: "Os monarquistas se desserviram completamente por não entenderem a mensagem dos tempos em que vivemos. Em 1946, antes do "referendum" que fêz da Itália uma República, fizeram grave advertência aos eleitores, dizendo: "Votar na República é saltar no escuro". O povo saltou e a Itália não anda nada às escuras. Depois disseram: "A monarquia é o único bastião que se pode erguer eficazmente contra o comunismo". Mas a República nasceu e os comunistas continuam a não controlar o poder. Afinal, disseram: "A vinda da República corresponderá à retirada da Igreja". No entanto, a República veio — e garanto que a Igreja continua muito presente!".

O prestígio do atual presidente da República, Luigi Einaudi, é considerável, e êle, sem a menor dúvida, influenciou muita gente quando disse: "Durante muitos anos apoiei a monarquia. De agora em diante devotar-me-ei com igual fidelidade à República".

CONTRA O PROTOCOLO

O sr. Einaudi, aliás, é um homem sôbre o qual se contam histórias das mais saborosas. E' um cavalheiro idoso — 74 anos — sem muita paciência com protocolos e cerimônias. Sofreu um acidente num bondes certa vez, ficando-lhe um defeito que o faz coxear. Um dia, muito contrafeito, precisou passar em revista um batalhão. Pois acabou de se desincumbir do dever penoso com um suspiro: "Mas que aventura para um professor aposentado!". Como estamos longe das gabolices e dos marcialismos fascistas!

O sr. Einaudi é pai de muitos filhos. Um é professor de ciência política na Universidade de Cornell; outro mora em Milão e é o chefe de uma casa editora que se distingue pelo senso de hospitalidade que desenvolve em relação a

(Conclui na 4.ª col. da 2.ª pág.)

Abateu-se sôbre a Flórida com a máxima violência

Causa o tremendo furacão alguns milhões de dólares de prejuízos, principalmente nas grandes plantações de árvores cítricas

Estendeu-se à Venezuela, ocasionando várias destruições em Maracaibo

WEST PALM BEACH, Flórida, 27 (A. P.) — O tremendo furacão que vem assolando as Antilhas há dias abateu-se com o máximo de violência sôbre a Flórida, tendo causado já alguns milhões de dólares de prejuízos, principalmente nas grandes regiões de ricas plantações de árvores cítricas.

O furacão tem soprado com a velocidade de 60 a 75 milhas por hora, no norte e no centro da península, sendo menos intensos para o sul.

Até o momento só se sabe de um caso de morte causada pelo fenômeno: o caso de Andrew Jonkman, de 20 anos, que morreu afogado quando nadava para terra, depois que seu veleiro de esporte foi afundado.

Comunicações recebidas de Stuart dizem que pelo menos quinhentas pessoas estão ali ao desabrigo, por terem sido arrasadas suas casas pelo tremendo furacão. Houve seis pessoas feridas, mas não há notícia alguma de mortes. Quatro trens que se dirigiam para o norte estão bloqueados em virtude de haver sido danificada a ponte sôbre o rio St. Louis.

Na Venezuela

MARACAIBO, Venezuela, 27 (A. P.) — O furacão desordenado que está varrendo as Antilhas em todos os sentidos, caiu em cheio sôbre esta cidade e todo o seu pôrto, na duração de duas horas, com uma velocidade calculada em cêrca de sessenta milhas por hora.

Cêrca de sessenta habitações foram destruídas, e estão interrompidas as linhas de navegação e de aviação.

REMESSAS RAPIDAS E GRATIS PARA BELO HORIZONTE E MAIS 80 CIDADES DE MINAS
Banco Financial da Produção S. A.
O que paga mais juros
... Mexico 128 — Ed. I.A.P.C.

...TISADOS
Presentes de fino gosto.
Castro Araujo
OUVIDOR, 168

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco n. 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranus, 987-A
Estrada do Portela, 45

MAGAZINE LEREX
Camisaria — Esporte — Alfaiataria - Nova seção de TERNOS FEITOS
AV. RIO BRANCO, 251-A

Leia hoje neste jornal
4 PÁGINAS de OFERTAS SENSACIONAIS da Big Liquidação d'A EXPOSIÇÃO!

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

OLHOS – Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonç. Dias, 30, 6.º. Tel.: 22-7962

RAIOS X
DR. TEOCRITO NEVES
DR. JOSE EDUARDO GUIMARAES
Radiodiagnóstico — Tomografias — Exames a domicilio
Horário: 8 às 12 e 14 às 18 horas.
Av. Rio Branco, 277, 3.º, Sala 302-E
(Edificio São Borja)

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — DE 1 AS 6.

LÍNGUA PORTUGUÊSA
Com o novo método de ensino por correspondência do Prof Brandão Machado, desapareceram tôdas as dificuldades do aprendizado da língua portuguesa. O novo método, que é o fruto de longos anos de experiência, veio resolver definitivamente o problema de milhares de estudiosos do nosso idioma. O curso, que é essencialmente oratico, compõe-se de 52 lições escritas em linguagem simples, ao alcance de todos, até dos que cursaram apenas o grupo escolar. O curso é completo e abrange tôdas as questões da língua. Mensalidade: — Cr$ 30,00. As lições são enviadas semanalmente.
Peça prospecto gratuito, ou matricule-se, enviando a primeira mensalidade, com o nome e endereço completo para: PROF. BRANDAO MACHADO — CAIXA POSTAL 5048 — SAO PAULO.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

AMBULATÓRIO DE PENICILINA
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Moléstias de senhoras — Prostatites
Tratamento da sífilis em 10 dias por processos adotados nas maiores clinicas da América do Norte e com exames de laboratório para comprovação da cura
Tratamento da Bronquite — Rouquidão — Amidalite — Tosse Asma — Sinusite e Catarro Crônico por meio de injeções — Inhalações e Nebulizações de Penicilina.
DR. MUNIZ CONSULTAS CR$ 50,00 e mais 100 000 U de Penicilina
DAS 9 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 19 HORAS
RUA DO CARMO, 8 (esquina S. JOSE), Salas 809 e 812 — 8º andar

Banco Delamare S. A.
Cobranças
Guardas de valores

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE SÃO CLEMENTE
Franqueada aos Médicos da Capital e do Interior
Luxuosas instalações para CIRURGIA, ORTOPEDIA E OBSTETRICIA
RUA SÃO CLEMENTE, 271 — BOTAFOGO — FONE: 46-0848

FÚRIA

JOEL SILVEIRA

LERAM a história do cidadão Valdir Figueira de Ornelas, ontem publicada neste jornal? O cidadão ia passando despreocupadamente pela rua 13 de Maio, na noite de quinta-feira última, quando esbarrou com a ofensiva policial em ação contra os participantes de um "Congresso da Paz", que por ali se realizava. Imediatamente o cidadão foi envolvido pelos beleguins, esmurrado de todo jeito e metido à fôrça numa camionete policial, que o deixou na Policia Central. Seus protestos de que não se chamava João, não era casado nem morava em Niterói, de nada lhe valeram, nem sequer evitaram que, na Policia, o cidadão voltasse a ser espaldeirado por mais dez "tiras" a serviço da desenfreada brutalidade do sr. Boré. Agrediram o cidadão, quase lhe arrancam o ôlho esquerdo, trancafiaram-no durante algumas horas e o soltaram depois — tudo por quê? Porque a falta de sorte do sr. Valdir o fêz transitar, pacatamente, pela rua 13 de Maio, no instante preciso em que os valentões da Ordem Politica e Social lá realizavam uma de suas bravas demonstrações. Pasme o leitor, e não esqueça que o azar do sr. Valdir Ornelas poderá perfeitamente vir a ser o seu, ou o meu, ou de todos nós. A selvageria policial anda sôlta nas ruas, e qualquer um pode ser atingido por ela. Basta uma simples coincidência, e o carioca mais pacato e mais inofensivo, surpreendido pelos beleguins ao carregar para casa seus embrulhos caseiros, poderá ser transformado num terrorista da pior espécie, sujeito aos corretivos consequentes e conhecidos.

Se a coisa continua assim, que devemos fazer? Que deve fazer o povo? Eis uma pergunta que até dá medo de responder.

Equiparação de vários produtos nacionais a artigos estrangeiros

Reune-se, amanhã, para julgar os pedidos, a Comissão de Produtos Similares

Sôb a presidência do sr. Leôncio Maia, inspetor da Alfândega do Rio de Janeiro, reune-se, amanhã, a Comissão de Similares do Ministério da Fazenda, a fim de apreciar diversos processos de interêsse da indústria nacional.

Esse órgão de proteção tarifária examinará, entre outros, os seguintes processos, em que a indústria nacional pede a equiparação aos estrangeiros dêstes produtos que fabrica:

Cimento — Requerido pela Companhia Cimento Portland Itaú, com sede em Minas Gerais, para o cimento marca «Itaú»;

Hidrômetros — Requerido pela Companhia de Medidores, com sede e fábrica à rua Silva Airosa n. 24, em São Paulo.

Será, também, apreciado importante processo em que a Companhia Brasileira de Produtos de Aço S. A. pede igual benefício com relação aos produtos que fabrica, tais como: tubos de ferro laminado, tubos de aço de diversos teôres de carbono, e tubos de aço especiais — pretos, esmaltados e galvanizados, para instalações hidráulicas, sanitárias e industriais.

Finalmente, a Comissão de Similares deverá resolver em sua reunião sôbre o deferimento de favôres aduaneiros a material que o Ministério da Marinha importou para os navios a vela «Almirante Saldanha» e «Guanabara».

GELADEIRAS

Cr$ 6.000,00

Com garantia do representante nesta cidade 31|2, a 9 pés, com a afamada peria mágica a preços de rara ocasião. Verifique hoje mesmo, à Rua Chile, 27, loja, fundos, entre à avenida Rio Branco e a rua São José.

UM RÁDIO-ELECTROLA DE ALTA CLASSE

É UM PRESENTE MEMORAVEL! ACABAMOS DE RECEBER AS ÚLTIMAS NOVIDADES.

SCOTT

DE 12 E DE 14 VÁLVULAS, EM BELISSIMOS E ORIGINAIS MOVEIS AMERICANOS, NAS CORES CLARAS (MARFIM) E ESCURAS

W. M. REIS & CIA.

AV RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

«Thorens» (Suisso) C. D. 41 e C. D. 50 — Todos os modêlos, tocando ambos os lados do Disco.

«Garrard» (Inglez) Modêlos R. C. 65 — Última criação.

«Sonideal» (Suisso) Novidade, também tocando os dois lados do disco.

W. M. REIS & CIA.

AV. RIO BRANCO, N. 4 - 4º AND.

Deseja notícias do esposo



Dr. Vladimir Bivar, que se acha desaparecido.

Procurou, ontem, a nossa redação, a sra. Noêmia Bivar, espôsa do dr. Wladimir Bivar, médico, cujo paradeiro desconhece inteiramente. Relatou-nos que seu marido estivera clinicando na cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul, desde 1927, até o ano de 1944. Apesar de não ter estado pessoalmente com seu marido, todavia, recebia frequentemente notícias do mesmo. De 1944, em diante, no entanto, perdeu inteiramente o contato e não mais soube do seu paradeiro. A última informação, assim mesmo sem confirmação, era a de que seu espôso havia falecido na cidade de Pelotas. Outra informação adiantava que êle se encontrava em São Paulo, ou em Mato Grosso. Até a presente data, não conseguiu nenhuma informação positiva e, em face disto, resolveu apelar, por intermédio dêste jornal, para as pessoas que tenham alguma notícia a respeito do paradeiro do seu espôso, dr. Wladimir Bivar, no sentido de que enviem quaisquer indicações para o seguinte endereço: — rua Visconde Santa Isabel n. 45, Vila Isabel.

CONSULTAS COM RADIOSCOPIA A CR$ 30,00

DR. FRANCISCO MACHADO FILHO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Tratamento rápido, sem repouso, das Varizes, Ulceras e Eczemas das pernas.

RUA S. JOSE' 50, S| 101

Das 8 às 12 e das 14 às 19 horas.

DR. JOÃO VATER

CIRURGIA

R. S. José — Esq. Carmo 6. Sala 606.

O DRAMA DA EUROPA DE HOJE

(Conclusão da 4.ª col. da 1.ª pág.) livros que pendem bem para as bandas da esquerda.

No seio de certas profissões e na lânguida camada superior do que resta da "Sociedade", assim como em certas áreas geográficas, ainda existem certos anelos monárquicos. O Piemonte rural é moderadamente monarquista, o mesmo acontecendo com a Sicilia e as cercanias de Nápoles — que são um mundozinho à parte. "Quando vou em viagem para o sul de Nápoles", disse-me um italiano, "tenho a impressão de estar entrando num país inteiramente diverso".

Um dos homens mais capazes e notáveis da Itália moderna é o sr. Randolfo Pacciardi, líder do Partido Republicano e ministro da Defesa Nacional. Várias vêzes, tanto nos Estados Unidos como em Roma, tive o privilégio de trocar idéias com êle. O sr. Pacciardi já foi um radical dos mais extremados e rubros. Hoje é anti-comunista visceral e um dos principais esteios do regime do sr. De Gasperi. Já houve tempo em que para o Departamento de Estado o sr. Pacciardi era o que se podia desejar de ruim; hoje em dia, o pessoal da Embaixada dos Estados Unidos em Roma tem nêle um aliado eficiente. O sr. Pacciardi lutou ao lado dos legalistas na Espanha, chefiando, aliás, o Batalhão Garibaldi durante a guerra civil. Agora, seu gabinete no Ministério da Defesa está cheio de oficiais que êle próprio derrotou em Guadalajara e que são membros devotados do seu próprio funcionalismo — uma viva prova do muito que mudou a Itália.

UM ANTI-CLERICAL NO GOVÊRNO

O Vaticano, diz-se, correntemente, tem autoridade sôbre o sr. De Gasperi e sôbre o govêrno italiano. Entretanto, Pacciardi, famoso pelo seu anti-clericalismo e contra quem a Igreja lutou na Espanha com tôdas as suas fôrças, é uma viga mestra na coalisão de De Gasperi.

Como movimento político franco e público, o fascismo está tão morto na Itália de hoje quanto a monarquia. Como se sabe, o partido propriamente dito foi abolido e em teoria constitui crime elogiar ou tentar reviver o que o partido foi. O processo de depuração, isto é, varrer os fascistas do sistema político da nação, está mais ou menos concluído; a purificação foi muito mais branda do que a levada a cabo na Alemanha. Só uns 2.000 fascistas italianos estão, ainda na cadeia. A orientação adotada na Itália foi a de efetuar uma anistia a mais ampla possível.

Mesmo os comunistas deram seu assentimento a esta solução do problema quando se proclamou a República. Vários fascistas preeminentes — mesmo homens como Federzoni, membros do Grande Conselho Fascista — regressaram à Itália e ninguém lhes presta a mínima atenção.

Disse-me o conde Sforza, ministro do Exterior, quando comigo conversava certa manhã no antigo gabinete de Mussolini no Palácio Chigi: "Não se esqueça de que somos um povo com uma história longa; sabemos muito bem como estar à vontade ao lado de catástrofes!".

Existe um partido néo-fascista, conhecido como M.S.I. (Movimento Sociale Italiano) mas nas últimas eleições malogrou estrondosamente, conseguindo apenas 1,9 dos votos. Seus filiados fizeram um comício em Roma há pouco tempo, e como sabiam que jamais conseguiriam encher a Piazza di Spagna, ou outro logradouro público de iguais proporções, resolveram reunir-se na estreita escadaria da Piazza Mignanelli, próxima da outra. Mas mesmo assim os degraus ficaram meio despovoados. Fora de Roma os néo-fascistas têm seus pontos mais fortes na região de Bari e no calcanhar do Adriático — nas regiões do país que, por muito distantes e por viverem entre as garras do sistema feudal, pouco souberam que gôsto tinha o fascismo enquanto imperava.

O grupo M.S.I. foi criado há dois anos e sua espinha dorsal é a oposição igual que faz tanto aos Estados Unidos como ao comunismo. Chama as operações militares norte-americanas que libertaram a Itália uma "invasão"; considera traidores homens como Pacciardi e Sforza, por terem sido pró-Estados Unidos; adota o ponto de vista de que um italiano deve ser julgado não na base do lado por que se bateu mas sim de acôrdo com o fato de se haver êle batido ou não.

E MUSSOLINI?...

Que pensa o povo de Mussolini? Eis aí uma pergunta complicada. Os grandes industriais não lhe sentem muito a falta, já que o govêrno atual, que êles ajudam a governar, interfere com êles menos do que o fazia Mussolini; tampouco lhe sentem a ausência a aristocracia, a Igreja ou a classe operária. Creio poder dizer que, em linhas gerais, o grupo que se sente um tanto nostálgico acêrca do Duce é a pequena burguesia; a pequena classe média gostava das paradas e das trombetas, comia melhor e era protegida contra as greves.

Sem dúvida, a personalidade e a carreira do Duce ainda despertam interêsse; os jornais e as livrarias estão carregadas de material escrito exclusivamente para relembrar o Duce. Sua viúva escreveu um livro e seu chauffeur outro.

Uma boa expressão do que pensa a média dos italianos acêrca de Mussolini seria algo assim: "Mussolini? Reconheço que era um homem mau. Mas são muitos os homens maus. Afinal de contas êle era um italiano, um verdadeiro italiano. Êle nos fêz respeitados e nos fêz temidos. Pois não é que até os inglêses nos temeram! Êle fêz com que o povo parasse de roubar e respeitasse as leis. Não há dúvida que o grupo dêle próprio roubou bastante e desrespeitou a lei. Mas mesmo assim Mussolini teria ficado na História como um italiano bem notável se não tivesse endoidecido, se não tivesse ficado tão invejoso de Hitler e começado a guerra da Etiópia. Mas meu amigo tudo isto já é o passado. Quem é que vai ligar importância ao que se foi? Vamos beber alguma coisa e eu lhe contarei as maravilhas que estamos fazendo aqui na Itália em matéria de cinema".

* * *

Próximo artigo: Rumo à Iugoslávia, no Expresso do Oriente.

Apêlo para que não haja suspensão do fornecimento de leite

A propósito da questão do leite, o general Mendes de Morais, falando, ràpidamente, na manhã de ontem, aos jornalistas acreditados no seu gabinete, declarou que após a reunião da Comissão designada pelo presidente da República para estudar o assunto, da qual é presidente, fêz um apêlo para que não haja suspensão do fornecimento, nem outras providências por parte dos produtores que venham prejudicar a distribuição dêsse alimento, até que a Comissão se pronuncie sôbre o caso. Está s. excia. procurando uma solução definitiva para o que vem ouvindo os interessados nesta capital e visitará, pessoalmente, as fontes produtoras. Disse, ainda, não ter idéia firmada sôbre o problema, mas pretende solucioná-lo sem maior agravamento para os consumidores, isto é, removendo dificuldades que os produtores possam ter na distribuição do leite, já estando em andamento os estudos para o fornecimento de latões e até o financiamento da produção, assim como facilidades no transporte.

Sensação no Recife com o caso do desfalque na Delegacia Fiscal

CONCEDIDO «HABEAS-CORPUS» A UM DOS IMPLICADOS E DENEGADO O PEDIDO DE OUTRO — ACUSAÇÕES AO DELEGADO FISCAL — TOMA RUMOS IMPREVISTOS A QUESTÃO

RECIFE, 27 (Asapress) — Causou estupefação geral na cidade o fato ocorrido hoje, pela manhã, no Palácio da Justiça, quando dois juízes proferiram decisões inteiramente contrárias, no caso do desfalque na Delegacia Fiscal e Banco do Brasil. Assim é que, enquanto o juiz João Tavares denegava a ordem de «habeas-corpus» impetrada por Luís Cerquinho Nunes, advogado do peculatário Ubirajara Sales, a favor dêste, o juiz Simões Barbosa concedia a mesma ordem a Raul Sá, caixa-chefe do Banco do Brasil, réu confesso do desfalque.

Por outro lado, conhecida a decisão, Alcides Marroquim, gerente do Banco do Nordeste, desistiu do pedido de idêntica ordem a seu favor, alegando que tendo a consciência tranquila deixar-se-á permanecer na prisão até que sua inocência seja proclamada.

Os vespertinos entraram a circular com grande sensação, sendo arrebatados pelo povo, que não encontra justificativa para a contradição das decisões.

Raul Sá foi pôsto em liberdade às 13.40 horas, sendo acompanhado de seu advogado, deputado Edson Moura Fernandes. À saída da Detenção acusou dramaticamente Joaquim Pessôa, delegado fiscal, sendo advertido por seu advogado de que seriam prematuras quaisquer declarações a êsse respeito.

Durante a saída de Raul da prisão, foram verificadas cênas quase teatrais pelo aparato das providências tomadas pelo advogado, a fim de evitar nova prisão. E' sabido agora que o delegado fiscal falará ao rádio, às 19 horas, sôbre o rumoroso caso, que continua empolgando a cidade. Raul Sá tomou destino ignorado.

Última Hora Esportiva

América, 4, Canto do Rio, 2

O América conquistou, ontem, uma fácil vitória sôbre o Canto do Rio, após um jôgo monótono, disputado sem técnica alguma. Na fase inicial o quadro niteroiense conseguiu equilibrar as ações e na etapa final o conjunto americano melhorou e consolidou o triunfo final que foi adquirido pelo «score» de 4-2.

Dirigiu o jôgo com acerto o sr. Bill Martin.

OS «GOALS»

1.º TEMPO — Aos 2 minutos, Carango passou à Valdemar e êste aproveitando uma falha de Rubens, abriu o «score». O América deu a saída e trinta segundos depois, de fóra da área, Maneco empatou o jôgo. Aos 44 minutos, Hilton marcou o segundo «goal» do América.

2.º TEMPO — Aos 5 minutos Jorginho centrou e Itim falhou na defesa, marcando o América o seu terceiro «goal». Quando passavam 20 minutos a zaga do Canto do Rio falhou e Dimas assinalou o quarto «goal» americano. O Canto do Rio marcou o segundo «goal» aos 30 minutos por intermédio de Valdemar.

OS QUADROS

As equipes jogaram assim formadas: AMÉRICA — Elú; Ivan e Mundinho; Hilton, Rubens e Gamba; Heitor, Nivaldino, Dimas, Maneco e Jorginho.

CANTO DO RIO — Itim, Alcides e Manuelzinho; Serafim, Edésio e Canelinha; Cruz, Valdemar, Geraldino, Carango e Hélio.

No jôgo de aspirantes venceu o Canto do Rio por 2-1.

A renda: Cr$ 11.992,00.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação pontes fixas e aparelhos de Roseth. Auxiliares: Dra. Arlete Bentfenmuller de Medeiros, dr. Felipe Abunahman e dr. Hélio Cunha — rua dos Andradas n. 15, 1.º, 2.º e 3.º andares.

Casa Bancária PROLAR S. A.

Depósitos populares limite até Cr$ 50.000,00 **7%**

R. 7 de Setembro, 9?

PIANOS NOVOS

APARTAMENTOS, DE CAUDA, ARMÁRIO

Nacionais e estrangeiros, tôda a prazo sem fiador. Inglêses e alemães em lindos modelos, garantia absoluta, na Casa MEDINA, especializada no ramo. Preços de ocasião. Verifique hoje mesmo, à rua Chile n. 27, fundos, próximo à av. Rio Branco e rua São José.



Diferentes!... Espectaculares!... Tradicionais!...

15

Grandes dias na Canadá!

Uma liquidação que só Canadá pode fazer... uma liquidação que apresenta só artigos novos... exclusivos... originais... por preços espetaculares. Aproveite bem os 15 Grandes Dias de Canadá!

Algumas ofertas:

Calças "Palm Beach" compridas de Cr$ 190,00 **Agora** 95,00

Blusas de rayon, tipo "Chemisier" de Cr$ 90,00 **Agora** 55,00

Casacos americanos "Teddy Bear" de nossa exclusiva importação de Cr$ 1.600,00 **Agora** 890,00

Casaquinhos curtos para Cidade e Esporte.............. de Cr$ 650,00 **Agora** 350,00

Vestidos, Costumes e manteaux a preços abaixo do custo!

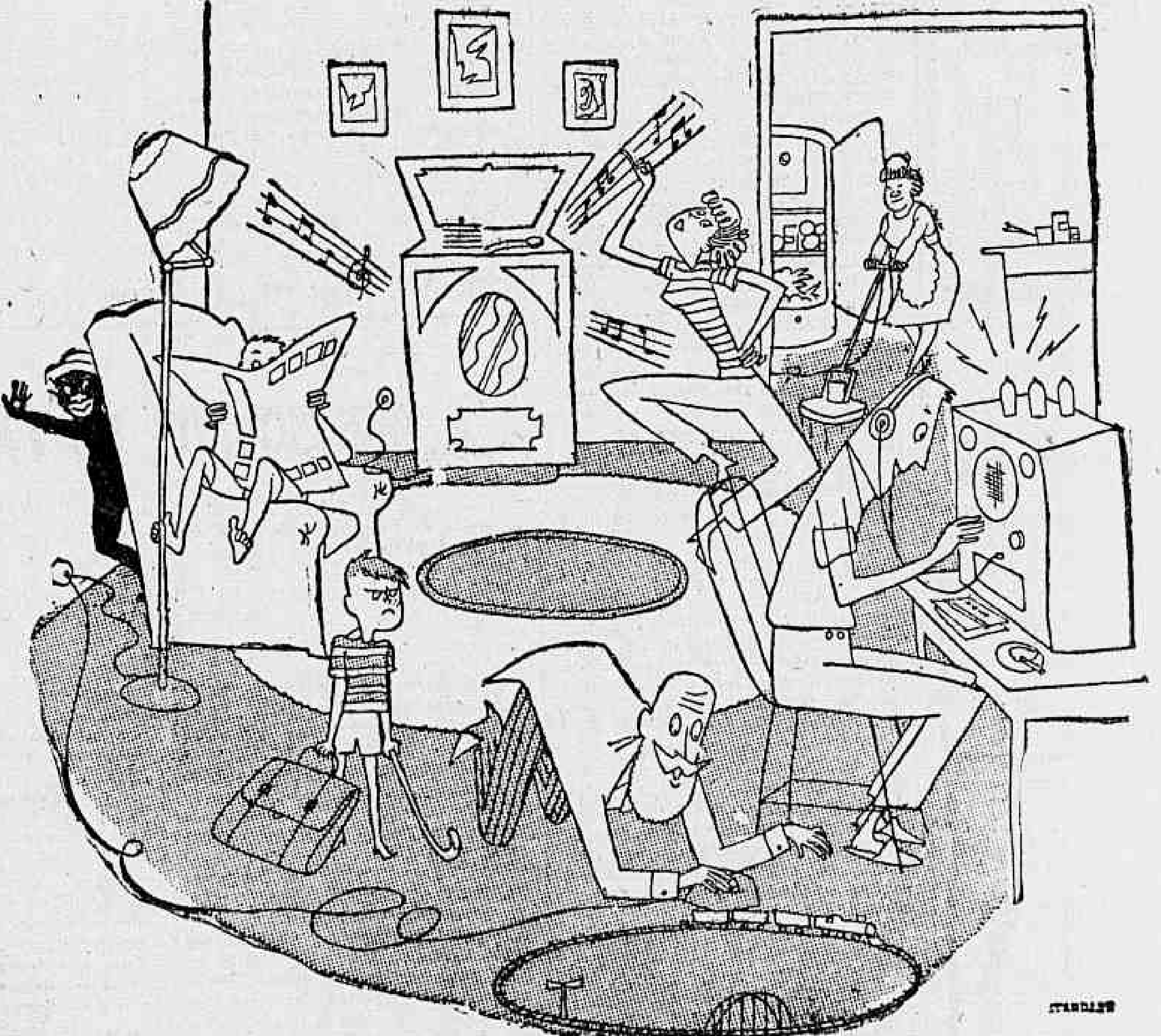
CANADÁ

AV. RIO BRANCO, 138



Diabruras do Saci!

Excesso de aparelhos elétricos!



Essa infinidade de aparelhos elétricos feitos para o confôrto e a distração da família, representam muito num lar moderno... Por outro lado contribuem bastante para aumentar o desperdício de eletricidade. Como estamos atravessando uma fase difícil na produção de energia elétrica, seria aconselhável limitar um pouco o uso dêsses aparelhos... empregando apenas os que se tornem realmente indispensáveis e na medida justa das necessidades. Como foi anunciado, a prolongada estiagem fez baixar 9 metros o nível da reprêsa de Lages, o que representa um desfalque de 324 milhões de metros cúbicos de água, equivalentes a 215 milhões de kilowatt-hora... fôrça essa que daria para movimentar todos os bondes do Rio durante 8 anos e meio. Torna-se, portanto, imperioso economizar eletricidade, como o único meio de evitar o racionamento. Só assim, com a sua cooperação, com a cooperação de todos, poderemos impedir que o Sací - o demônio do desperdício - agrave ainda mais a situação. **Não séja amigo do Sací!**

O USO RACIONAL DA ELETRICIDADE EVITARÁ O RACIONAMENTO

LIGHT

CIA. DE CARRIS, LUZ E FÔRÇA DO RIO DE JANEIRO LTDA.

VÁRIAS

RUBEM BRAGA

O GENERAL Dutra ganhou, do govêrno da Abissínia, a Ordem de Salomão; e três homens presos por suspeita foram apresentados ao juiz por insistência dêste junto a um delegado recalcitrante, e o juiz viu com espanto (os juízes ainda se espantam) que os homens estavam cheios de equimoses, consequência de um "hábil interrogatório". Um quarto acusado, que foi "interrogado" com um pouco mais de "habilidade" parece estar internado em um hospital.

O lugar chamado Praça da República, porque nêle se proclamou efetivamente a República, passou a chamar-se Duque de Caxias. Isso foi a idéia luminosa que ocorreu ao general prefeito pelo fato de, por algum motivo misterioso, não concordar de forma alguma em dar o nome do Duque à avenida que tem o do Presidente Vargas. Cujo presidente merecia, na verdade, pelo estilo de sua vida e carreira, ter o nome em um beco tortuoso, escorregadio e não muito limpo; jamais uma avenida ampla e reta.

E conheci, na casa amiga de Murilo Mendes, o sr. Albert Camus, que parece ser boa praça, mas, interrogado por duas jovens (uma bailarina e uma assistente social) sôbre se era casado, respondeu "plusieurs fois", o que encerrou o assunto. Alguns cavalheiros brasileiros, em volta, suspiraram de inveja; e um dêles, da mesma idade do sr. Camus (que é um rapazola de 36 anos) e casado apenas uma vez, suspirou com mais fôrça e pôs em contraste os cabelos perfeitamente negros do escritor francês com seus cabelos e seus bigodes cheios de tristes cãs. Ao que alguém lembrou que é isso mesmo, tanto que Landru tinha a Barba Azul; achei melhor não ouvir o resto da conversa.

Serão trasladados, depois de amanhã, os restos mortais do duque e da duquesa de Caxias

O povo continua desfilando diante das urnas — Prossegue a vigília cívica na Igreja da Cruz dos Militares

O povo desta capital, numa demonstração de patriotismo e grande admiração pelo patrono do Exército, continua desfilando diante dos despojos do duque e da duquesa de Caxias, que estão colocados em vigília cívica em grande e rica eça armada no centro da igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março, desde o dia 24 do corrente, por haverem sido exumados na véspera, isto é, no dia 23, do cemitério de Catumbi, onde se encontravam sepultados.

A vigília prosseguirá até depois de amanhã, dia 30, às 9 horas, quando, então, em grande cortéjo cívico, serão os preciosos despojos trasladados daquêle templo para o Panteão da praça da República, ocasião em que será inaugurado pelo prefeito do Distrito Federal, que, a seguir, entregará as chaves do mesmo ao ministro da Guerra, que responderá, agradecendo.

Um grande destacamento, sob o comando do general Alcides Gonçalves Etchegoyen, prestará as honras regulamentares.

COOPERAÇÃO DOS OFICIAIS DAS FÔRÇAS ARMADAS NACIONAIS DA RESERVA OU REFORMADOS

Recebemos: —

"Para as comemorações do dia 30 de agôsto, inauguração do Panteão e trasladação dos despojos do Duque e da Duquesa de Caxis, os snrs. Oficiais da reserva ou reformados das Fôrças Armadas do Brasil tomarão parte nelas em grupamentos idênticos aos dos oficiais da ativa das mesmas Fôrças Armadas.

Para a trasladação, haverá diversos grupamentos, sendo: —

Grupamento E: — cuja coordenação está a cargo do general José Duarte Fabrício, destina-se aos oficiais generais da ativa das Fôrças Aramadas Nacionais;

Grupamento F: — cuja coordenação está a cargo do general Lamartine Peixoto Paes Leme, Diretor de Recrutamento, destinado aos Oficiais generais da reserva ou reformados das Fôrças Armadas Nacionais;

Grupamento I: — sob a coordena-

(Conclui na 6ª página)

Comemorações ao bicentenário de Goethe

HOMENAGEM DO INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA E DA BIBLIOTECA NACIONAL

Há duzentos anos, no dia de hoje, nascia em Frankfort, na Alemanha, o imortal poeta Johann Wolfang Goethe, cuja memória todo o mundo culto está relembrando, com as mais expressivas manifestações de admiração à sua obra genial. Poeta, filósofo, naturalista, — é inestimável e imenso o seu legado intelectual à cultura humana, em obras de arte e ciência verdadeiramente imperecíveis.

Comemorando a efeméride, o Instituto Brasileiro de História da Medicina consagrará sua próxima sessão ao culto do gênio goethiano, sendo orador o dr. Jaime de Mendonça Castro, um dos mais antigos estudiosos, entre nós, de sua obra, em sua conferência sob o título: "Goethe, o poeta e o naturalista". Para essa solenidade, que se realizará na próxima quarta-feira, dia 31 do corrente, às 20,30 horas, no no salão nobre da Policlínica Geral do Rio de Janeiro, acham-se convidados os nossos meios científicos e culturais.

NA BIBLIOTECA NACIONAL

A Biblioteca Nacional, realizará amanhã, em seu "hall" de entrada, uma grande exposição referente à vida e à obra do grande escritor alemão. Essa exposição, com a qual a direção da Biblioteca Nacional inaugura suas novas instalações para futuras mostras ao público de seu patrimônio iconográfico e bibliográfico, constará de edições raras das obras do criador de Fausto, de autógrafos, retratos e gravuras relacionadas com sua vida.

A inauguração dessa exposição, que contará com a presença do titular da Educação, que a presidirá, terá lugar amanhã, às 17 horas, sendo para ela convidado o público em geral.

SERVIÇO DE SUPERVISÃO DE SEGUROS

Corretágem técnica p/ tôda modalidade de seguros, no Brasil e no estrangeiro, junto a qualquer companhia

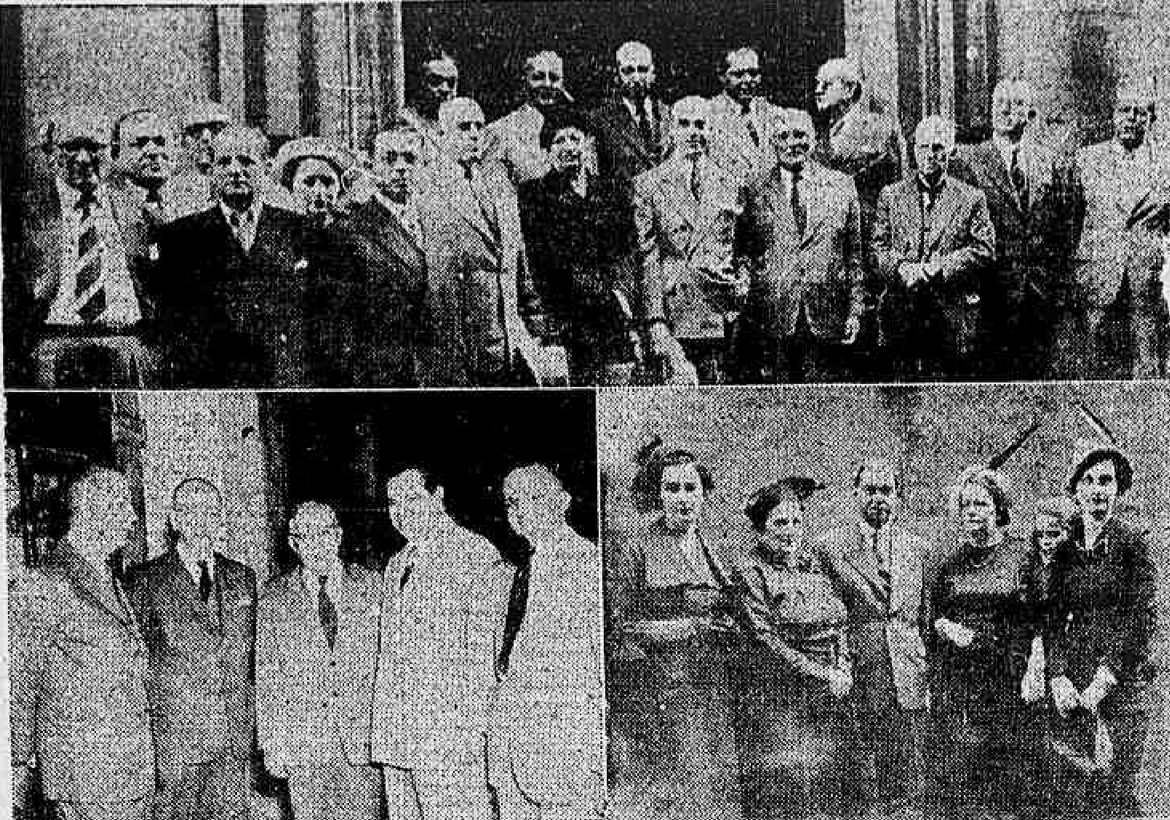
Lisura — Pontualidade — Orientação e defesa dos segurados

HEITOR BELTRÃO e AUGUSTO REIS, dirs.

Trav. Ouvidor, 27-2.º Tel. 43-1392

Leia hoje nêste jornal

4 PÁGINAS de OFERTAS SENSACIONAIS da Big Liquidação d'A EXPOSIÇÃO!



A DATA ANIVERSARIA DO GOVERNADOR OTAVIO MANGABEIRA — O transcurso, ontem, da data aniversária do governador Otávio Mangabeira foi motivo para inúmeras manifestações de aprêço por parte de amigos e admiradores do eminente homem público. Nesta capital, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens foi celebrada missa votiva, pela passagem da data, oficiando o ato monsenhor Francisco Assis Caruso. A cerimônia religiosa teve a presença de grande número de pessoas de tôdas as classes sociais, de figuras de destaque dos meios políticos, senadores, deputados, membros da UDN, escritores, jornalistas, além de amigos e correligionários do ilustre aniversariante. O presidente da República fêz-se representar, tendo comparecido ao ato o sr. Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência, e João Aires de Camargo, chefe de gabinete. Na gravura, vêem-se alguns aspectos tomados à saída do templo, nos quais aparecem os representantes do presidente da República, o deputado Prado Kelly, presidente da UDN, e outros parlamentares, além de membros da família do governador baiano.

Competência do procurador geral, dos procuradores e advogados da Prefeitura

DECRETO BAIXADO ONTEM

A fim de regularizar a representação da Prefeitura em Juízo, principalmente sôbre as atribuições do procurador geral, dos procuradores e advogados, o prefeito, em ato de ontem, baixou o seguinte decreto:

«Ao procurador geral da Prefeitura compete: a) superintender os serviços da Procuradoria, orientando-lhe a ação jurídica; b) responder às consultas do prefeito e dos secretários gerais; c) dirimir as dúvidas que surgirem quanto à competência dos procuradores e dos advogados; d) funcionar em processos judiciais (contenciosos e administrativos), dentro das normas prescritas pelo decreto-lei 1547, de 29 de agôsto de 1939, parágrafo único, quando fôr acrescido o número de procuradores, o procurador geral providenciará, em concordância com os juízes da Fazenda Pública, para que a designação dos procuradores acrescidos se faça com observância do que se acha estabelecido no artigo 1 do decreto-lei n. 1547, de 29 de agôsto de 1939; art. 2º — Aos procuradores da Prefeitura compete: a) representar o Distrito Federal em quaisquer ações ou feitos que contra ela forem propostos, por distribuição do juiz (decreto-lei 1547, de 29 de agôsto de 1939, art. 1º); b) funcionar em tôdas as causas e procedimentos judiciais de caráter contencioso ou administrativo em que a Fazenda do Distrito Federal fôr de qualquer modo interessada, mediante designação do procurador geral (decreto 6344, de 9 de novembro de 1940, art. 5º, letra «a», e decreto 1547, art. 3º); c) funcionar como consultores jurídicos, emitindo pareceres em processos administrativos que lhes forem distribuídos (decreto 6344, art. 5º, letra «b» e decreto-lei 1547, art. 3º); d) minutar contratos, ajustes, têrmos e quaisquer instrumentos em que o Distrito Federal fôr parte interessada (decreto 6344, art. 5º, letra «c» e decreto-lei 1547, art. 3º); e) opinar sôbre anteprojetos de leis, decretos, regulamentos, portarias, resoluções e outras ordens administrativas, por designação do procurador geral.

Art. 3º — Aos advogados da Prefeitura compete: a) quando lotados na Procuradoria Geral colaborar nas ações em que o Distrito Federal fôr autor, podendo também representá-lo nas mesmas ações, mediante designação expressa do procurador geral e atendendo às necessidades do serviço; b) quando lotados na Procuradoria de Desapropriações (Secretaria Geral de Finanças), representar ativa e passivamente o Distrito Federal nas ações de desapropriação e correlatas, por designação do superintendente do Financiamento Urbanístico ou do auditor da mesma Procuradoria (decretos-leis ns. 2722, de 30 de outubro de 1940, e 9532, de 31 de junho de 1946, e decretos 6896, de 28 de dezembro de 1940, 6911, de 26 de janeiro de 1941, e 9150, de 12 de fevereiro de 1948); c) quando lotados no Departamento do Contencioso Fiscal (Secretaria Geral de Finanças) representar ativa e passivamente o Distrito Federal em ações relativas à cobrança de impostos, taxas e demais contribuições, por designação do diretor do Departamento, ou distribuição do chefe de serviço (decreto-lei 2033, de 26 de fevereiro de 1940, e decreto-lei 960, de 17 de dezembro de 1938); art. 4º — Revogam-se as disposições em contrário.

Dr. Saúl Carneiro

Análises Médicas. Testes alérgicos. Tunagens. Diag. gravidez. Graça Aranha 226, s. 701/5. Res.: 37-4899.

Prof. CUMPLIDO DE SANT'ANNA

Rins, Bexiga, Próstata Exames e Operações endoscópicas. Hemorróidas. — EDIF. A. B. I. Telefone 22-3444.

Vá pelo caminho mais fácil!

NEW YORK
SAN FRANCISCO
CHICAGO
LOS ANGELES
DALLAS
HOUSTON

o caminho da BRANIFF

Pondo a América do Sul em comunicação com o maior número de cidades norte-americanas, passando por Lima, Guayaquil, Balbôa e Havana, a BRANIFF facilita sua viagem—qualquer que seja o seu ponto de destino.

VIAJAR PELA BRANIFF SIGNIFICA:

Velocidade DC-6 (os mais rápidos aviões comerciais do mundo)

Confôrto DC-6 (poltronas macias, leitos espaçosos, temperatura e pressão inalteráveis a qualquer altitude)

Cortesia Braniff (as mais atenciosas aero-moças e a delicadeza de um pessoal bem treinado)

Pontualidade Braniff (devido à sua organização caprichosa e a seu excelente serviço de manutenção)

BRANIFF — o caminho do confôrto para qualquer parte dos EE. UU.

BRANIFF International AIRWAYS

Avenida Rio Branco, 277 — Telefone: 42-1704 — Rio
OU EM QUALQUER AGÊNCIA DE PASSAGENS

Prof. Telles Barbosa

ADVOCACIA EM GERAL

Rosário, 113, 5.º. — Telefone 43-3311 — Diàriamente, das 10 às 12 horas.

LOUÇAS?

Mundo das Louças

A CASA QUE VENDE SEMPRE MAIS BARATO

Av. M. Floriano, 114-116

NEUTRON

É o novo liquidificador elétrico da "Walita" de preços ao alcance de todos!

As vitaminas das frutas, em deliciosos cock-tails

O "NEUTRON" custa pouco e vale muito!

W. M. REIS & CIA.
AV. RIO BRANCO, 4 - 4º ANDAR - RIO

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, (frieiras) RAIOS X

Dr. Agostinho da Cunha

Dipl. Instituto Manguinhos
ASSEMBLÉIA, 73 — Tel.: 32-3265
Diàriamente, das 16 às 19 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

CHALEIRA

Durará tôda a vida

Aliomar Baleeiro e Gilberto Valente

ADVOGADOS

Av. Almirante Barroso — 90, sala 510 — Telefone: 42-0734.

Êle não consegue mais fazer barulho com SALTOS GOODYEAR

DOENÇAS DA PELE E SÍFILIS

Tratamento eficaz e rápido das Doenças da Pele pelos Raios X, Eczemas das pernas, Eczemas parasitários das mãos ou dos pés, Acnes (espinhas da face), Pruridos rebeldes, Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JÚNIOR

Rua Uruguaiana, n. 12-A — 3º andar — Diàriamente das 14 às 18 horas — Telefones: 22-6902 e 32-6417.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.

Convocação

DE ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convocados os Senhores acionistas do Banco Figueiredo Rocha S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 14 de Setembro de 1949, às 16 horas, na Sede Social à Rua da Quitanda, 111, nesta cidade, afim de deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

a - aumento do Capital Social para Cr$ 20.000.000,00

b - alteração da denominação Social para "BANCO DA ECONOMIA DO RIO DE JANEIRO S. A."

c - ampliação do Conselho de Administração

d - criação de um Conselho Técnico

e - reforma dos Estatutos

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Francisco Benjamin Gallotti
Paulo Rodrigues Alves
Mario Marcellino Pinto
Oscar de Souza Machado
Clodomiro Monteiro de Queiroz

Rio de Janeiro, 27 de Agôsto de 1949

OFERTA PRINCIPAL

Para fotógrafos amadores

PRINCIPAL BOX

Especialmente fabricada para os nossos clientes.

● LENTE LUMINEX DE ALTA LUMINOSIDADE ● DIAFRAGMA COM 2 ABERTURAS ● FILTRO AMARELO PARA PAISAGENS ● COM FILME 120 TIRA 8 FOTOS 6 x 9

E custa apenas Cr$ 140,

Compre hoje mesmo a sua PRINCIPAL BOX

Filmes 120—6 x 9 p/ Kodak e Principal Box Cr$ 8,

ÓTICA PRINCIPAL

A principal ótica da cidade

RUA BUENOS AIRES, 208 ● AV. RIO BRANCO, 172

NOVOS PLANOS PARA A INDÚSTRIA NACIONAL

Regressou ao Rio, pelo avião transatlântico da S. A. S., o sr. Hans Wacker, titular das Indústrias REI, após uma rápida viagem de estudos à Europa. O sr. e sra. Hans Wacker puderam testemunhar, nesta oportunidade, o quanto são estimados, notando-se, entre os inúmeros presentes ao desembarque, figuras de relêvo nos meios industriais e comerciais. O casal foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos funcionários das organizações REI. Foi proveitosa a viagem do sr. Hans Wacker que observando o desenvolvimento da indústria nos grandes centros que visitou pôde recolher idéias novas e planos modernos que virão aperfeiçoar ainda mais, os artigos da sua indústria, entre os quais se contam os chuveiros elétricos REI e os fogareiros a gás de óleo cru ou querosene. Na gravura um aspecto do desembarque do sr. Hans Wacker, que se vê, no aeroporto, entre o dr. Hugo Berta, gerente geral das Indústrias REI e o sr. Fritz Engel superintendente da fábrica, além de numerosas outras pessoas.

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			AGOSTO			1949
DOM	SEG	TER	QUAR	QUIN	SEX	SAB
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

O "Diário de Notícias" apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o "Diário de Notícias" ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o "Diário de Notícias", desde 1939, o matutino de maior tiragem da capital da República.

PARA TODOS

— Milagre artístico
— Origem das basílicas
— É bom ser nervoso

MILAGRE ARTÍSTICO — Os pintores modernos, buscando novas formas de expressão artística, fogem de reproduzir o aspecto real da natureza. Entretanto, era isso precisamente que caracterizava a pintura na Idade Média; e foi Giotto que "buscando novas formas de expressão artística" se foi afastando do convencionalismo medieval, procurando reproduzir, com os escorços e sombreados, a forma natural das coisas, e os objetos em sua perspectiva real. Era êle um simples pastorzinho de Vespignano, nos subúrbios de Florença, e chamava-se realmente Angiolotto. Cimábue o surpreendeu copiando na areia as ovelhas do seu rebanho, com tal arte, que o tomou para educá-lo, revelando-se o menino um grande gênio. Diz-se que a novidade artística introduzida por aquêle que ficou conhecido como Giotto impressionou de tal forma seus compatriotas que tinham por milagrosa tal gênero de pintura, em que tão precisamente se buscava reproduzir o natural. Hoje, o que se acha extraordinário e milagroso é o contrário...

* * *

ORIGEM DAS BASÍLICAS — Quando os cristãos, sob Constantino, adquiriram o direito de praticar livremente seu culto, ficaram em dificuldades quanto aos lugares apropriados para fazê-lo, pois que havia natural aversão em utilizar os templos pagãos, que, ademais, continuavam a servir ao culto dos deuses. Assim, ainda por concessão do filho de Santa Helena, adotaram para seus lugares de oração os edifícios em que os romanos ministravam justiça e promoviam negócios, os quais eram chamados "basílicas". De sua forma, retangular, com três naves separadas e um semi-círculo num dos lados menores, se originou o tipo clássico de igreja cristã, que ainda hoje, quando de certas proporções, tem o nome de basílica.

* * *

É BOM SER NERVOSO — O dr. Luis E. Bisch, dos Estados Unidos, escreveu um livro intitulado "Be Glad You're Neurotic" (Alegrai-vos por serdes nevropatas). Explica que os nevropatas nasceram com excessiva energia nervosa requerida pelas grandes realizações e apenas por terem nascido em um mundo de pessoas normais é que essa sua capacidade de maiores reações nervosas os embaraça. Aconselha-os por isso encaminhar êsse excesso para atividades úteis, como conseguem, alguns, escrevendo livros ou pintando quadros, enquanto outros o gastam em dôres imaginárias ou temores desnecessários.

Concessão de auxílio à Faculdade de Direito do Pará

O presidente da República sancionou lei do Congresso Nacional que concede auxílio à Faculdade de Direito do Pará.

Usou saiote e experimentou passos de dança

BALMORAL, Escócias, 27 (A. P.) — O rei George VI usou saiote escocês e experimentou alguns passos de dança, ontem à noite, no Castelo de Balmoral. Vários soldados da Guarda do Rei também dançaram com a rainha Elizabeth, a princesa Elizabeth, a princesa Margaret e Sharman Douglas, filha do sr. Lewis Douglas, embaixador dos Estados Unidos. A família real está passando suas férias de verão em Balmoral. É a primeira vez que o rei participa de uma festa, desde que foi atacado de uma enfermidade nas pernas, em novembro do ano passado.

Demitidos mais 259 comunistas

SANTIAGO, 27 (U. P.) — O govêrno anunciou a demissão de mais 259 funcionários comunistas, elevando para 587 o total de funcionários demitidos, desde o início do expurgo após os recentes distúrbios e greves no país.

Vai casar-se o filho de Roosevelt

NOVA YORK, 27 (A. P.) — O deputado Franklin D. Roosevelt Junior e Suzanne Perrin, da sociedade de Nova York, obtiveram, ontem, licença de casamento.

Não foi anunciada a data da realização do casamento.

AS MADRUGADAS DO PRESIDENTE

Falando na audiência aos membros da III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários, no Palácio do Catete, o ministro da Fazenda chamou a atenção para o cuidado com que o govêrno trata da elaboração do orçamento. Disse o sr. Guilherme da Silveira que o presidente da República dedica as madrugadas ao estudo da preparação orçamentária. O general Dutra ficou, evidentemente, lisonjeado com a comunicação, feita na sua presença. E cada um dos convencionais imaginou o que seria o capítulo inicial das atividades cotidianas do presidente levantando-se, por estas úmidas antemanhãs de inverno, a fim de estudar a lei de meios, verificar as possibilidades da receita, as inadiáveis necessidades da despesa.

Se bem assistido, se bem informado, essas madrugadas serão o mais benéfico emprêgo do escasso tempo de que dispõe o chefe do govêrno. O orçamento é o ato mais importante do Estado, dêle depende a prosperidade, a estagnação ou o retrocesso do país. Dezena de milhões de seres terão a sua vida melhorada ou sacrificada, nos dias futuros, com a inscrição de uma simples verba entre aquelas consignações que poucos lêem e quase ninguém interpreta, mas constituem o retrato, em números, das dificuldades, das carências, da trajetória dos problemas. E não só o retrato do país, porém a própria fotografia da administração. O orçamento é um espelho onde se refletem a capacidade de iniciativa ou a pobreza de imaginação dos dirigentes. Uma administração verdadeiramente criadora estará impressa em linhas fortes no orçamento. Uma direção débil dará à lei de meios o caráter hesitante e frouxo das atividades destituídas de vigor.

Foi diante da pobreza dos nossos orçamentos e da necessidade de articular providências, impossíveis de realizar ou alcançar, dentro do curto prazo de um ano, que nasceu a idéia do Plano «Salte», conforme acaba de exprimir o principal responsável pela sua confecção, o sr. Mário de Bittencourt Sampaio. Daí o caráter do «Salte», paralelo ao orçamento, daí constituir o «Salte» um plano de obras e recuperação dentro de verbas normais, concentradas para atingir objetivos que, ordinàriamente, não seriam alcançados. Daí, também, não ter sido bem compreendido, porque o próprio orçamento encerra, para quase todos, apreensões e mistérios, aliás, mistérios e apreensões fàcilmente dissipáveis.

Pôsto em execução o Plano «Salte», nem por isso o orçamento anual deixa de ser uma peça da mais alta responsabilidade, tampouco deixa de corresponder à necessidade de funcionar como um plano de govêrno. Na hora em que o Brasil pretende a deflação e vê subir o balão inflacionista, no momento em que o govêrno estigmatiza as emissões e não pode deixar de emitir, o orçamento exige o maior desvêlo. Por isso, o presidente se levanta pela madrugada e, antes que o sol nasça, já está no gabinete de trabalho, calculando, prevendo, pondo em escala nacional a previsão e as dotações que cada cidadão efetua, em sua vida particular, todos os meses. É bom que assim faça. Madrugada ainda, as idéias estão frescas e muitos homens ainda dormem. Muitos que sonham com as verbas do orçamento ainda estão no leito e, sem influências estranhas, sem o assédio de apetites, o presidente pode fazer os cálculos em paz. Dentro em pouco, a coorte de palacianos estará tôda de pé e virá até ao despacho do general. Mas, a essa altura, já êle terá concluído a parte que estuda cada dia e poderá cuidar dos muitos outros aspectos que tornam tão variada e diferente a vida de um presidente da República.

À noite, sua excelência irá dormir cedo, para, aos primeiros albores do novo dia, estar de pé, sôbre mapas e cifras. E é bom que assim seja. Porque os negócios do Brasil não comportam otimismo, o suave otimismo com que sempre o embalaram os dirigentes de suas finanças. Madrugada, as reclamações não chegaram ainda, as notícias de tentativas de greves estão amortecidas pelo repouso da noite, os jornais ainda não chegaram com o contingente de queixas de cada manhã. Daí a pouco virão as informações de que os preços continuam subindo, que cada novo jato de papel moeda representa um reajustamento imediato nos preços. Virão as notícias de que o tabelamento não consegue reprimir a elevação do custo de vida e os alugués de casa caminham para um ajustamento ao novo valor da moeda. Mas, a essa altura, já poderá enfrentar os problemas com maior serenidade. À noite, não irá dormir tarde, porque o presidente da República tem de acordar muito cedo para o trabalho, como um chefe de família cujas dificuldades aumentam cada fim de mês.

CONCENTRAÇÃO DE CAFEICULTORES

A partir de amanhã, até o dia 31, realizar-se-á em Itaperuna, a Concentração Fluminense de Cafeicultores. Considerando o título das comissões em que se deverão dividir os concentrados, a reunião destina-se a um intercâmbio deveras necessário entre os homens dedicados, no Estado do Rio ao cultivo e exploração da maior riqueza agrícola nacional. Tratos culturais do cafeeiro, formação de novas lavouras, sombreamento, planejamento do aproveitamento das propriedades, reumificação do solo, melhoramento da qualidade do café e amparo à lavoura cafeeira são os principais temas para os quais se inclinarão os debates.

Essas discussões se iniciam no momento em que a antiga Província vê grande parte das suas lavouras de café convertidas em pasto para o gado, sem que a iniciativa particular ou o poder público hajam conseguido evitar a derrocada do sistema econômico que formou a aristocracia rural dos barões fluminenses. Tendo ali chegado e conhecido o explendor, o café prosseguiu, depois, na sua marcha, passou o Paraíba, alcançou São Paulo, cansou grande parte das terras agricultadas no Estado bandeirante e já penetra fundo, nessa viagem para o sul, enriquecendo os campos do Paraná. Enquanto isso, o Estado do Rio, com as terras castigadas pelo uso imoderado, perdido o espírito de organização e sem o material humano que lhe permitiu a fortuna agrária, precisa, urgentemente, de restaurar a vida rural, para impedir o êxodo das populações para ressuscitar as suas cidades mortas.

Cultura cuja aparelhagem exigente deixou para o gado o eito onde floresceu, o café ainda pode vir a significar muito na economia fluminense, se fôr posta em prática sadia orientação de aproveitamento e conservação do solo, se novas lavouras forem criadas, se o sombreamento fôr praticado em escala intensiva, se o aproveitamento das propriedades fôr planejado com eficiência. Será, então, obtida melhoria da qualidade e medidas complementares de amparo protegerão a riqueza renascente.

A concentração de Cafeicultores em Itaperuna inaugura-se, pois, sob êsses auspícios e deve ser encarada como um indício de que a vida rural no Estado se prepara para desempenhar, de novo, o importante papel que já representou na economia do Brasil.

VIOLÊNCIAS POLICIAIS

E' lamentável que a imprensa, a cada instante, tenha de registrar ocorrências nas quais a Polícia desta capital age em perfeito desacôrdo com a sua finalidade, que é garantir a ordem e a segurança públicas.

Tendo sua direção suprema confiada a uma alta patente do Exército e, pois, a pessoa afeita às questões de disciplina e de respeito rigoroso a disposições regulamentares, era de esperar que tais normas se impusessem aos nossos serviços policiais, de modo que todos os seus elementos integrantes primassem pela observância da melhor conduta, dentro de suas atribuições legais.

Entretanto, sucedem-se os casos de violências e exorbitâncias, sem que a população, através uma atitude enérgica do general Lima Câmara, vislumbre a esperança de que cesse êsse deplorável estado de coisas.

Ainda ontem, noticiávamos, circunstanciadamente, o vergonho e revoltante episódio dos indivíduos presos como acusados de um roubo verificado a bordo do navio inglês «Byron». Requisitada a presença dos mesmos pelo juiz Mariz de Barros, a Polícia, enquanto pôde, retardou o cumprimento dessa ordem. Afinal, diante da intransigência do magistrado, não teve remédio senão fazer a apresentação dos três homens, que se mostravam aterrorizados em face da expectativa de novos espancamentos. O próprio juiz, pessoalmente, examinou-os e não conteve a sua indignação ao constatar as equimoses que êles apresentavam, em todo o corpo!

Que vai acontecer aos policiais que praticaram e acobertaram tão covarde agressão? Não basta que a justiça tenha concedido «habeas-corpus» a êsses homens, libertando-os das garras dos seus algozes. Êles não estão livres de novas truculências e torturas, continuando à mercê das perseguições policiais.

Tal a situação implantada nesta cidade.

Êsse é apenas um caso, que veio à publicidade pelas mãos da Justiça. Mas quantos outros, às dezenas, permanecem na ignorância pública, até porque suas vítimas, apavoradas, guardam segrêdo das atrocidades que sofreram?

Ou terão as autoridades policiais recebido ordens no sentido de agirem dessa maneira?

E' uma pergunta que se custa a formular, mas que os fatos autorizam.

Cruza a Iugoslávia pelo Danúbio um vaso soviético

Subiu e desceu o rio sem dar impirtância alguma às ordens para que se detivesse, a fim de ser inspecionado, como de costume

Agiu o barco russo de maneira provocativa e de forma repentina — Proteção das águas no futuro

BELGRADO, 27 (U.P.) — Um vaso de guerra soviético, procedente da Rumânia, cruzou a Iugoslávia pelo rio Danúbio, percorrendo assim, 200 milhas, a 12 de agôsto e regressou ontem ao ponto de partida, desatendendo, em ambas as ocasiões, as ordens iugoslavas para que se detivesse. Essa informação foi fornecida por fontes dignas de absoluto crédito e confirmada esta noite por funcionários do Ministério dos Transportes, da Iugoslávia.

O barco soviético era um monitor e apareceu repentinamente no Danúbio, por Kladovo, onde êsse rio cruza a fronteira, pouco antes do amanhecer de 12 de agôsto, isto é, uma hora depois que a União Soviética apresentou sua nota ao govêrno iugoslavo, acusando o regime do marechal Tito de ser «inimigo» da Rússia.

Os guardas iugoslavos da fronteira fizeram repetidos sinais para que o navio se detivesse e se submetesse à inspeção pelas autoridades encarregadas da navegação na parte iugoslava do Danúbio, de acôrdo com o que foi estipulado pelo Código do Danúbio, aprovado pelos países danubianos, em Belgrado, em agôsto de 1948.

Segundo funcionários iugoslavos que confirmaram inteiramente essa notícia, o barco soviético agiu «de maneira deliberadamente provocativa» e continuou a subir o rio, na direção da Hungria.

Acrescentam que o vaso de guerra estava equipado de canhões leves e que, durante sua viagem para a Hungria, durante dois dias, foi meticulosa e continuamente vigiado por fôrças militares iugoslavas que, sem dúvida, utilizaram aviões para isso.

Declararam as autoridades que ontem o vaso soviético voltou a aparecer da mesma forma repentina, diante do pôsto iugoslavo de guardas do rio, em Bezdam, na fronteira com a Hungria e novamente desobedeceu as ordens no sentido de que se detivesse. Adiantaram que ontem à tarde o barco assumiu outra vez a mesma «atitude provocativa» em Kladovo, ao navegar rumo à Rumania.

Informa-se que os guardas iugoslavos tiveram o cuidado de não dar aos russos a menor desculpa para causar um incidente que teria provocado uma nova celeuma nos Balcans. Altos funcionários do Ministério dos Transportes da Iugoslávia antecipam que seu país tomará, com tôda a certeza, as medidas necessárias para proteger a integridade de suas águas territoriais de violações semelhantes, no futuro.

NADA QUISERAM DIZER

Abstiveram-se de formular declarações sôbre o discurso-crítica de Charles Wolverton

WASHINGTON, 27 (U.P.) — As fontes do Departamento de Estado abstiveram-se de formular declarações sôbre o discurso pronunciado pelo representante Charles Wolverton, no qual êle criticou a política dêsse Departamento durante as recentes negociações referentes ao empréstimo ao México para exploração do petróleo.

Falando na Câmara de Representantes, Wolverton solicitou que o Departamento de Estado dissesse se é verdade que os Estados Unidos estipularam que concederiam o empréstimo ao México para exploração do petróleo, desde que fôsse atendida a reclamação da emprêsa de transportes «Sabalo» e que as leis mexicanas sôbre exploração de petróleo fôssem modificadas para satisfazer as emprêsas petrolíferas internacionais.

Wolverton exigiu que o Departamento de Estado publique o texto da nota enviada ao México. Êle foi anteriormente presidente do Comitê de Comércio Inter-Estadual e Exterior da Câmara de Representantes e, como tal, visitou o México, no ano passado, para estudar as recursos do petróleo ali e, mais tarde, apresentou um relatório sôbre êsses recursos. O relatório ficou conhecido como «Relatório Wolverton».

Referindo-se ao comunismo, Wolverton disse: «Os comunistas estão ativos no México, América Central e Caraíbas. Se estendermos a mão de verdadeira amizade ao México, para auxiliar a economia, o bem estar e a felicidade do trabalhador dêsse país, os comunistas não encontrarão terreno propício para suas doutrinas. O México, apesar do tratamento infame que recebeu no passado dos Estados Unidos, deseja a nossa amizade».

Trigo para a Bulgária

SOFIA, 27 (A. P.) — O Departamento de Imprensa do govêrno disse que a Rússia fornecerá à Bulgária 160.000 toneladas de trigo, para contrabalançar a sua má colheita. Disse mais que 100.000 toneladas deverão ser entregues êste ano, e o resto em 1950.

Trechos de discurso

Osorio Borba

... Caxias teve de sua Pátria tôdas e as maiores consagrações devidas aos seus méritos e seus serviços. E teve também esta outra forma de consagração, talvez mais significativa ainda, que foi a incorporação, à gíria profissional, do seu nome, para definir um modo de ser, uma psicologia, uma atitude e uma interpretação do dever militar.

Sabemos que, na linguagem familiar dos militares, chama-se «Caxias» o ortodoxo da profissão, o oficial integralmente devotado ao seu nobre mister, intransigente no respeito ao papel das classes armadas na vida constitucional, do país. Mas o vocábulo, com êsse sentido, transcendeu do âmbito militar, chegou à vida paisana, ampliando a sua significação para designar também, em outras esferas, todo aquêle que entende, cumpre, realiza ortodoxamente uma doutrina, u'a missão, uma tarefa — símbolo, ainda, de fidelidade ao dever, de coerência, de retidão. «Caxias» sinônimo de «crente».

Bem. Voltando à gíria profissional. Sabemos que tôdas as doutrinas, como tôdas as palavras que as nomeiam, estão sujeitas a deturpações, heresias, farisaísmos. Não havia de escapar a essa contingência o... substantivo comum «Caxias» com o sentido acima indicado. E temos que há nas classes armadas os «Caxias» autênticos e aquêles em quem essa denominação assume um sentido pejorativo porque falso.

São os fariseus do «caxiismo» — se permitem o neologismo — que falam o seu nome em vão. Os que acobertam com essa denominação respeitável e prestigiosa uma atitude e certos processos, em face da sua profissão, que desmentem e contrariam o sentido primitivamente emprestado à palavra.

O verdadeiro «Caxias» é o militar que se consagra cem por cento e apaixonadamente à sua profissão, indiferente às seduções cá de fora, e que quer o Exército rigorosamente dentro do seu papel constitucional, alheio às competições políticas, guardião e sustentáculo das instituições, executor da vontade nacional legalmente expressa nas urnas.

E há os falsos «Caxias». Talvez os que mais frequentemente invocam o nome de Caxias sejam os militares na verdade menos fiéis à verdadeira missão do militar, os que procuram arrastar, e têm arrastado, as classes armadas às aventuras da fôrça, dos golpes de Estado, das intervenções indébitas na vida pública. E os que trocam os duros deveres da caserna por situações cômodas e proveitosas na vida civil, e quanto mais o fazem mais abusam do nome do Exército em seu proveito, tentando comprometê-lo no jôgo das suas ambições pessoais e das suas manobras escusas. E que, quando alguém os critica em suas atividades políticas, ou literárias, ou de qualquer natureza, estranhas ao Exército, gritam que o adversário «insultou o Exército», e tenta metê-lo na cadeia.

Êsse farisaísmo desenvolto é que vemos ainda agora, quando há quem, mais uma vez, tente envolver a respeitabilidade, o prestígio, a fôrça das classes armadas, em maquinações anti-democráticas em tôrno da escolha do futuro govêrno — tentativas que vão sendo desmascaradas em primeiro lugar dentro das próprias classes armadas pela palavra dos seus chefes mais responsáveis, com o apoio evidente da totalidade dos seus componentes, fazendo sentir que passou a época dos golpes consumados abusivamente em nome delas.

Homenageando o patrono e símbolo do Exército, neste «Dia do Soldado», todos nós homenageamos as classes armadas plena e definitivamente integradas na sua missão constitucional de fôrça garantidora das instituições livres e dos poderes emanados da vontade do povo.

Amplia-se o Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo

Comunicam-nos:

"Com a presença do senador Matias Olimpio, general Estêvão Leitão de Carvalho, deputado Coelho Rodrigues e outros dirigentes da campanha, reuniram-se a Comissão Diretora e o Conselho Consultivo do Centro Nacional de Estudos e Defesa do Petróleo, para estudar a sua ampliação e marcar a data das próximas eleições. Foi, nessa ocasião, estudada a proposta do general Raimundo Sampaio, aprovada pela Convenção Nacional de Defesa do Petróleo, e do deputado Artur Bernardes, no sentido de ampliar a entidade para Centro de Estudos e Defesa do Petróleo e da Economia Nacional. Adotada por unanimidade dos presentes, esta proposta será levada à Assembléia Geral que se reunirá no dia 9 de setembro próximo. Na mesma oportunidade, efetuar-se-ão as eleições para os órgãos dirigentes do Centro; serão submetidos à Assembléia Geral, de acôrdo com a conclusão a que se chegou na reunião em aprêço, os nomes das seguintes figuras da campanha do petróleo: presidência de Honra: deputado Artur Bernardes, general Júlio Caetano Horta Barbosa, general Raimundo Sampaio, general Estêvão Leitão de Carvalho, acadêmico Antônio Rogê Ferreira (presidente da U. N. E.), engenheiro Luís Hildebrando de B. Horta Barbosa; para a Comissão Diretora: presidente senador Matias Olimpio; vice-presidente: coronel Artur Carnaúba, d. Alice Tibiriçá, engenheiro Fernando Luís Lôbo Carneiro, capitão de corveta Alfredo de Morais Filho, deputado Helvécio Coelho Rodrigues, coronel Hildebrando Pelágio Rodrigues Pereira, senador Alfredo Nasser, deputado Eusébio da Rocha Filho, dr. Hélio Pires Ferreira, coronel Felicíssimo Cardoso, vereador Breno da Silveira, dr. Abel Chermont; secretário geral: professor Henrique Miranda; 1º secretário: Nilo da Silveira Werneck; 2º secretário: Darcílio Arruda da Conceição; 3º secretário: d. Hilda Fontoura; 1º tesoureiro: d. Consuelo Távora Filha; 2º tesoureiro: engenheiro Leão Treiger; 3º tesoureiro: Nima Froment; bibliotecário: professor Bayard Demaria Boiteux. Do Conselho Consultivo deverão participar os parlamentares deputados Agamenon Magalhães, Antônio Maria Correia, Antônio Silva, Benjamim Farah, Campos Vergal, Benício Fontenele, Hermes Lima, Jaci Figueiredo, vereadores Aeioli Lins e Tito Lívio de Santana, além de 40 outros membros.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã, as fôlhas do [illegible] aposentados da Viação 4.904-4.915.

NOTAS POLITICAS

SABOTAGEM

O problema da sucessão presidencial já vem sendo pôsto em foco desde o ano transato; tanto que, quando o general Eurico Dutra, em novembro, foi à Bahia, se esperou, na imprensa, nos meios políticos e na opinião pública do Rio, que o chefe da Nação, no discurso que ia pronunciar na cidade do Salvador, ferisse claramente o grande problema. Tal não aconteceu; mas o problema continuou em estado, por assim dizer, potencial, esperando que o enfrentassem, definissem e colocassem.

Entre os três partidos que já então se integravam no Acôrdo Interpartidário, firmado para a preservação do regime e apoio administrativo ao presidente da República, havia, não pròpriamente o escrúpulo, mas a delicadeza, de não precipitarem os debates em tôrno do problema sucessório, por não parecer que estavam ansiosos de dar um sucessor ao general Eurico Dutra.

Foi, porém, o próprio chefe do Estado quem, sentindo e compreendendo que o interêsse da opinião pública, pelo referido problema, se tornava cada vez maior, teve o gesto, um tanto inesperado e positivamente louvável, de promover e realizar a Conferência de Petrópolis. Naquele encontro, que se cercou da maior publicidade, o general Eurico Dutra e o sr. Milton Campos, governador de Minas, resolveram convidar os três partidos integrantes do Acôrdo — UDN, PSD e PR — partidos que vinham sendo, ao mesmo tempo, esteio do regime democrático e sustentáculo do govêrno atual, para que começassem a entender-se entre si (e, se quisessem, com outros partidos), no sentido da solução do importante problema político.

* * *

Êsse convite — público e solene — do presidente da República aos três partidos do Acôrdo para que tratassem, desde logo, da escolha do seu sucessor, foi formulado publicamente em março do corrente ano; e, desde então, isto é, há cinco meses, êsses três partidos estão tratando de adotar um programa comum para a campanha presidencial, e um candidato, também comum, que, uma vez eleito, execute êsse programa.

São passados cêrca de cento e cinquenta dias após a Conferência de Petrópolis, e êsses três partidos — que já estavam integrando um acôrdo e que continuam a sustentar êsse acôrdo, ainda não elaboraram o programa, nem escolheram o candidato. E sendo isto, se não impossível, pelo menos difícil e demorado, entre agremiações que já andam juntas há quase dois anos, muito mais difícil, se não impossível, há-de ser um entendimento entre os treze partidos que existem no Brasil.

* * *

Pode-se mesmo afirmar que o entendimento dêsses treze partidos em tôrno de um só programa e de um só candidato à presidência, é uma utopia, que ninguém, falando a sério, pode defender. Entretanto, fingindo seriedade, o sr. Getúlio Vargas (que é o verdadeiro autor da chamada "fórmula Jobim"), e o sr. Ademar de Barros (que é candidato de qualquer maneira), e a ala "queremista" do PSD (com os srs. João Neves, Batista Luzardo, Agamenon Magalhães, Ernesto Dorneles, Prosásio Vargas, Amaral Peixoto e outros), — advogam a consulta a todos os treze partidos, e a necessidade de que todos cheguem, afinal, a um entendimento em tôrno de um programa e de um candidato. Advogam hipòcritamente uma solução impossível; mas, pleiteando-a, ganharão outros meses, além dos cinco que já transcorreram, depois da Conferência de Petrópolis.

Raciocinam êles que, com o tempo, vai diminuindo o mandato, e, com o mandato, o prestígio de que goza o general Eurico Dutra na política nacional e, por conseguinte, a sua influência, direta ou indireta, na escolha do seu sucessor. Os que assim pensam e assim procedem, não têm o menor interêsse em fortalecer o regime restaurado a 29 de outubro, nem, portanto, em contribuir para que o sucessor do general Eurico Dutra seja escolhido em comum e normalmente pelos partidos integrantes do acôrdo, isto é, UDN, PSD e PR.

* * *

O que há, pois, nessas exigências impossíveis, nessas consultas e negociações que não acabam, é apenas, e simplesmente, sabotagem do Acôrdo Interpartidário, sabotagem contra o presidente da República, sabotagem contra as fôrças verdadeiramente democráticas, sabotagem, no fundo, contra o regime.

Com o Acôrdo, ou sem o Acôrdo Interpartidário, o que é preciso, o que é indispensável, o que é imperioso, é que se preserve a democracia, restaurada pelas Fôrças Armadas, sob os aplausos gerais da Nação, pelo golpe de 29 de outubro.

E se os partidos sinceramente democráticos têm o dever de sustentar o regime, também o presidente da República, com ou sem acôrdo, tem o mesmo dever.

O programa e o candidato, sem delongas

Depois de ter levado algumas semanas a ouvir os dez partidos não integrantes do Acôrdo — inclusive o PTB, pelo qual responderam, numa redundância que parecia desnecessária, os srs. Getúlio Vargas e Salgado Filho — a sub-comissão interpartidária (composta dos srs. Gabriel Passos, Pinto Aleixo e Durval Cruz) apresentará amanhã o seu relatório à comissão dos três presidentes.

Recebendo êsse relatório, que pode ser verbal, os srs. Prado Kelly, Artur Bernardes e Nereu Ramos deverão tratar imediatamente do programa comum e da escolha dos candidatos comuns, ou interpartidários, à presidência e vice-presidência da República.

* * *

Não só a opinião pública, que, desde longos meses, vem acompanhando, dia a dia, essas negociações intermináveis — que começaram oficialmente em março último, com a Conferência de Petrópolis — não só a opinião pública, mas também todos os elementos verdadeiramente democráticos dêste país, empenhados em prestigiar o regime e, por isso mesmo, o Acôrdo Interpartidário, desejam e esperam que, dentro de bem poucos dias, a UDN, o PSD e o PR, por intermédio de seus ilustres presidentes, digam, afinal, à Nação, qual é o programa comum dêsses partidos e quais são os seus candidatos.

Qualquer demora injustificada no assumirem essa atitude — que o Povo, já impaciente, está esperando — comprometerá, não só o prestígio da Comissão Interpartidária, como também o próprio funcionamento do Acôrdo, em face da sucessão presidencial. E se o Acôrdo Interpartidário de 1945 não servir para resolver, com patriotismo, o problema da sucessão do presidente Dutra, então não se saberá que razões poderiam determinar a manutenção, doravante, dêsse Acôrdo.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

O PROJETO DE ORÇAMENTO

O plenário da Câmara dos Deputados dará início, amanhã, à discussão única do projeto de orçamento da República, debatendo os anexos referentes ao Congresso Nacional, ao Tribunal de Contas e ao Ministério do Trabalho.

As despesas dos outros Ministérios irão sendo submetidas ao plenário, à medida que forem sendo liberadas na Comissão de Finanças.

Entrarão ainda em discussão dois projetos: um autorizando o Tribunal de Contas a registrar um têrmo de contrato celebrado no Ministério da Educação, e o que regula o preenchimento de cargos de carreira de contadores da Contadoria da República e do Impôsto de Renda.

Na Câmara Municipal

A REFORMA DO MONTEPIO

A comissão de atuários, designada pelo plenário, para decidir a respeito dos três projetos sôbre a reforma do Montepio dos Empregados Municipais, já concluiu os seus estudos. Por êstes dias, os técnicos se reunirão a fim de dar o parecer definitivo sôbre o assunto. Segundo fomos informados, o parecer, de acôrdo com as conclusões a que chegou a comissão, opinará pela aprovação do ante-projeto de autoria do capitão Luís Novais por ser êste o único que se baseou nos princípios de previdência e assistência social. Fatores ponderáveis levaram os técnicos a êsse resultado. Na conformidade da legislação vigente (decreto 175, de 28-1-937), a contribuição corresponder, teòricamente, a dez por cento do vencimento. Isso porque se considera, no citado decreto, como vencimento máximo o de 900 cruzeiros, referente ao do então 2.º Oficial, fixando-se a contribuição em três diárias, até o máximo de noventa cruzeiros. Acontece, porém, que, hoje, 900 cruzeiros não corresponde sequer ao vencimento de um estafeta da Prefeitura, função que é exercida por menores e a qual se atribui a remuneração mensal de mil e duzentos cruzeiros. Assim, não se compreende o congelamento do valor das pensões, desde 1937, quando o custo da vida e o padrão de vencimentos aumentaram de forma considerável. Por outro lado, não se justifica a manutenção da situação atual em que servidores de pequenos e grandes vencimentos, como por exemplo, estafeta percebendo mil e duzentos cruzeiros e delegados fiscais, 11 mil e novecentos cruzeiros, continuem a contribuir com a mesma importância de noventa cruzeiros para uma pensão igual de 600 cruzeiros.

Daí a necessidade da reforma, pela qual os servidores de letras F a S, que constituem a minoria do funcionalismo, cêrca de 38-7 por cento, terão as suas contribuições aumentadas e, em conseqüência, deixarão maiores pensões, relativas aos seus vencimentos. A maioria do funcionalismo, enquadrada entre os padrões B e E, não sofrerá qualquer aumento na sua contribuição, tendo, porém, as suas pensões aumentadas, de acôrdo também com o vencimento de cada um. Nessas condições, será estabelecido um regime de justiça e equidade, que virá colocar o Montepio dos Empregados Municipais dentro de sua verdadeira finalidade do órgão de assistência e previdência social.

DIVERSAS

A POLITICA DE COALISÃO NA BAHIA

A pacificação política na Bahia é anterior à de qualquer outro Estado, podendo mesmo dizer-se que foi o acôrdo interpartidário que ali se fêz, em tôrno do sr. Otávio Mangabeira, a origem de tudo quanto se tem realizado, neste sentido, fora da esfera baiana, quer no cenário federal, quer em outras unidades da República.

A U.D.N., o PSD e o PR vivem há muito tempo na Bahia em ambiente de concórdia; e não é só: os três partidos governam juntos, tendo à frente dêles o sr. Otávio Mangabeira, que, como governador, dentro de um acôrdo interpartidário, se coloca na posição de magistrado, acima de paixões e interêsses, sejam pessoais sejam partidários.

Quando há poucos dias, os partidos baianos pelas suas figuras mais representativas, quer no Estado, quer no Rio, reiteraram o seu apoio e a sua solidariedade ao governador Mangabeira, o deputado Antônio Balbino, líder da bancada do P.S.D. na Assembléia Legislativa, pronunciou um discurso, que teve no Estado forte repercussão, e do qual damos a seguir, a parte mais expressiva:

O SR. ANTÔNIO BALBINO — Cumpro, apenas, o meu dever, guardando neste assunto a mesma linha invariável de consideração e aprêço à tradição desta Casa, sensível que sou às demonstrações de estima e cordialidade com que, indistintamente, a a cada passo, aqui me honram todos os nobres companheiros. E esta atitude nos será tanto mais fácil de manter, nesta Assembléia, quanto ela nada mais representará do que u'a manifestação do clima de compreensão, de tolerância, de entendimento, de respeito sincero e profundo à própria substância das nossas divergências partidárias, que, na Bahia, pela política de coalisão de que tem sabido ser mais do que um dirigente, porque, na verdade, dela é um símbolo, tantos exemplos proficuos tem podido dar o ínclito govêrno Otávio Mangabeira. O meu Partido, que não é o dêle, lhe faz a justiça de reconhecer e proclamar que, na Bahia, a política de coalisão não tem sido um engôdo para que o governador absorva a substância dos que se aliaram com o objetivo de elegê-lo, porque, aqui, do mesmo modo que o presidente Dutra, no plano nacional, se tem caracterizado como "o presidente de todos os brasileiros", e, ainda, se tem afirmado como "governador de todos os baianos", realmente extra-partidarizado, tão udenista quanto pessedista na prática dos seus atos de govêrno, e verdadeiramente equidistante, assegurando a tôdas as agremiações políticas o livre e independente [illegible] a sombra do

(Conclui na 6.ª página)

O Instituto Joaquim Nabuco

VERA PACHECO JORDÃO

Muita tinta tem corrido por motivo do centenário de Joaquim Nabuco. Belos discursos e longos artigos vêm analisando e exaltando a personalidade e a obra do homem que, por ter sido plenamente do seu tempo, por ter tomado consciência dos problemas de seu país e de sua época, empenhando-se sem reservas na busca de soluções, ultrapassou o tempo para transformar-se em modêlo ideal e guia para a solução de questões que descortinara em sua realidade mais profunda.

Justas e louváveis como são essas homenagens, pelas quais um povo retempera sua fé nos valôres mais altos, creio que a de maior alcance, e que mais agradaria ao próprio homenageado, é a fundação do Instituto Joaquim Nabuco, que se destina a estudar as condições de vida do trabalhador rural do Nordeste brasileiro. O pernambucano Gilberto Freyre, ao conceber êste instituto, não poderia encontrar melhor maneira de continuar a tradição de seu grande conterrâneo do que atualizando, pela execução, as idéias mais caras a Nabuco.

Desenganado das reformas políticas, Nabuco disse de si próprio que abandonara no Parlamento a atitude pròpriamente política para tomar a de reformador social, pois que «... as reformas de que imediatamente necessitamos são reformas sociais que levantem o nível do nosso povo, que o forcem ao trabalho e dêem em resultado o bem-estar e a independência que absolutamente não existem e de que nenhum govêrno ainda cogitou para a nação brasileira.»

Lutando pela abolição, Nabuco via o problema social na raiz do político, e era a questão social que visava ao declarar: «Acabar com a escravidão não basta; é preciso destruir a obra da escravidão.» Sabia que a abolição resolveria apenas um aspecto do problema e os males da escravidão continuariam a existir, projetando sua sombra sôbre o futuro do povo que se julgava libertado por simples medida legislativa. As conseqüências do regime escravo não se estenderiam apenas aos pretos, inabilitados pelo passado servil a tomar repentinamente em mãos seu próprio destino, mas aos brancos que os substituiriam com trabalhadores aparentemente livres.

Desfeita de golpe a estrutura tradicional do trabalho, porém mantida a estrutura feudal baseada sôbre a grande propriedade, aquilo que Nabuco chamou o «monopólio territorial», criou uma nova forma de tirania, consumindo na servidão homens que, em outro sistema de divisão da propriedade, e mais bem preparados, poderiam atingir a uma «independência honesta» pela posse e cultivo de pequenas terras, começando a constituir o elemento tão poderoso na Europa e inexistente no Brasil: o camponês, que é fôrça viva da nação enquanto o colono não passa de instrumento a serviço de um senhor.

Os males que Nabuco denunciava perduram e, pelo menos em certas regiões do Brasil, sob forma ainda pior que no seu tempo. Aos antigos engenhos de açúcar transformados em usinas já não basta a cana que contentava o velho banguê. E' preciso mais terra que produza para saciar a fome das máquinas, e o latifúndio se estende, engolfando as terras dos pequenos lavradores incapacitados de resistir à concorrência. No engenho, o escravo recebia pelo menos o cuidado interesseiro que o proprietário dispensa aos instrumentos de trabalho, e o regime patriarcal favorecia um contacto direto, uma relação no plano humano entre senhores e escravos.

A usina de hoje é uma firma comercial, entregue à eficiência de um administrador, enquanto os proprietários residentes nas cidades só tomam conhecimento dos lucros. O que interessa é o rendimento do trabalho, pouco importando a situação do trabalhador reduzido à condição de pária, sem recursos médicos para defender sua saúde, vivendo frequentemente em habitações que não permitem à família um nível de dignidade, sem tempo nem possibilidade de adquirir um mínimo de instrução, votando nas eleições conforme a ordem do patrão, amarrado à usina se está devendo no barracão os gêneros tirados por conta do parco salário, sôlto no mundo quando acaba o tempo da safra.

Dir-se-á que, para proteger o trabalhador, existe a legislação social. Mas, — já não entrando na questão da aplicação das leis — a que ponto se ajusta às circunstâncias reais essa legislação imitada do estrangeiro, elaborada em gabinete, sem tomar em conta as modalidades regionais dêste país tão vasto e tão diverso em sua estrutura econômica e cultural, dirigida a um «trabalhador brasileiro» abstrato e ignorando as peculiaridades do homem que trabalha?

Desajustadas da realidade, essas medidas perdem o sentido de benefício social para tomarem o caráter de pura demagogia, nociva ao trabalhador e à economia nacional. Basta ver os resultados desastrosos da lei de salário mínimo que baixou consideràvelmente a produção em todos os setôres, o trabalhador mal preparado para apreciar a possibilidade de mais alto nível de vida contentando-se em trabalhar os dois ou três dias necessários para perfazer o antigo ganho semanal.

Bem dizia Nabuco que, para levantar o Brasil e os brasileiros, não bastam as reformas políticas nem as econômicas, e neste sentido se orienta o Instituto que, estudando as condições de vida do lavrador e do trabalhador rural, fornecerá as bases sôbre as quais possa se constituir uma rêde de assistência ao trabalhador em suas necessidades várias e complexas, de modo a levantar seu nível de vida e integrá-lo na sua dignidade de ser humano.

Perguntei a Gilberto Freyre como se realizaria êsse estudo e, ao que me disse, já dispomos de alguns elementos capazes de iniciar o trabalho de pesquisa no terreno da antropologia social, examinando por meio de inquérito e observação direta as condições geográficas da região, os tipos de habitação, os instrumentos domésticos e de trabalho, os hábitos de vida e alimentação, as instituições sociais, de modo a abranger os múltiplos fatôres que devem ser tomados em conta em qualquer processo de reajustamento humano.

Sendo o primeiro dêste gênero, e experiência inédita no Brasil, o Instituto não pode pretender abarcar o país todo. Sua área de ação, estendendo-se da Bahia ao Amazonas, abrangendo as várias culturas agrícolas, já é bastante extensa e complexa para absorver as possibilidades atuais.

Parece-me acertada essa delimitação da zona mais sacrificada pela brusca transição econômica e social, quando o sul do país, dadas suas condições, sofreu menos o choque da abolição, e na região do centro a menor densidade humana permite esperar que os resultados colhidos pelo Instituto Joaquim Nabuco levem à criação de outros da mesma natureza.

Esperemos também que os trabalhos do Instituto não resultem em puro interêsse das ciências sociais, mas sejam aproveitados por aquêles que no Brasil fazem as leis, a fim de que o Instituto cumpra plenamente sua finalidade de prosseguir a obra de Nabuco, redimindo o trabalhador brasileiro e preparando o terreno para a verdadeira democracia, que é a social.

Alteração de tabelas de extranumerário mensalista

O presidente da República assinou decreto, alterando, sem aumento de despesa, as tabelas numéricas de extranumerário mensalista da Viação Férrea Federal Leste Brasileiro, do Ministério da Viação.



Verifique os seus conhecimentos sobre este "assunto do dia"



ATUALMENTE, quando o desenvolvimento da industria brasileira de petroleo representa papel tão fundamental para o futuro deste país, todo cidadão deve ser informado sobre o assunto com fatos concretos.

Apresentamos aqui um questionario sobre petróleo. Para cada pergunta, existem três respostas, sendo uma certa e duas erradas. Assinale a resposta que V. achar certa para cada pergunta. Depois, então, confira com as respostas certas que estão no quadro, de cabeça para baixo.

Se acertar sete perguntas ou mais. V. está "bem informado" sobre o problema do petroleo.

Aqui estão as perguntas:

1 - O consumo diario de petroleo no Brasil é de cerca de

- ☐ 4.000.000 de litros ?
- ☐ 11.000.000 de litros ?
- ☐ 32.000.000 de litros ?

2 - Do total consumido, o Brasil, através de seus poços já perfurados, poderia produzir a seguinte percentagem

- ☐ 75% ?
- ☐ 2% ?
- ☐ 18% ?

3 - A tendencia do consumo de petroleo no Brasil tem sido para

- ☐ Diminuir de 10% anualmente ?
- ☐ Duplicar cada 6 anos ?
- ☐ Permanecer o mesmo ?

4 - Das reservas potenciais estimadas de petroleo do mundo, os técnicos acreditam que o Brasil possua

- ☐ 1% ?
- ☐ 23% ?
- ☐ 6% ?

5 - Das reservas mundiais de petroleo conhecidas [illegible] bertas pela iniciativa particular mais de

- ☐ 37% ?
- ☐ 94% ?
- ☐ 15% ?

6 - Os técnicos calculam que as despesas para descobrir petroleo suficiente para abastecer todo o Brasil serão de cerca de

- ☐ Cr$ 200.000.000 ?
- ☐ Cr$ 1.000.000.000 ?
- ☐ Cr$ 2.000.000.000 ?

7 - Há 30 anos passados, 75% do petroleo de um poço perfurado não podiam ser extraidos. Hoje, graças aos métodos aperfeiçoados de produção, resultantes de longos anos de experiencia, a percentagem de petroleo perdida é de

- ☐ 4% ?
- ☐ 20% ?
- ☐ 37% ?

8 - O sistema preferido na escolha de terrenos para perfuração de poços de petroleo é

- ☐ Por tentativas ?
- ☐ Pelo medidor de gravidade ?
- ☐ Com sismógrafo ?

9 - O processo mais moderno de refinação do petroleo é denominado

- ☐ Destilação ?
- ☐ Fracionamento catalitico ?
- ☐ Reversão de gases ?

10 - De todos os poços perfurados nas pesquisas de petroleo no mundo, a percentagem de poços secos, isto é, poços que nada produziram, é de

- ☐ 20% ?
- ☐ 50% ?
- ☐ 63% ?

RESPOSTAS

1 - 11.000.000 de litros.
2 - 2 por cento.
3 - Duplicar cada seis anos.
4 - 6 por cento.
5 - 94 por cento.
6 - Cr$ 2.000.000.000
7 - 20 por cento.
8 - Com sismógrafo.
9 - Fracionamento catalitico.
10 - 50 por cento.



Temos, aqui, apenas alguns fatos a respeito desta industria tão complexa, que devem ser conhecidos ao se elaborarem os planos sobre o futuro do Brasil. A maioria das informações a esse respeito está em mãos de empresas particulares, que as reuniram após muitos anos de experiencia. Como medida de interesse público estes dados são agora apresentados ao povo brasileiro.

STANDARD OIL COMPANY OF BRAZIL

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

tão salutar exemplo, claro é que todos temos o indeclinável dever de confiar, e se o governador revela o propósito decidido de se conservar um magistrado, fôrça é convir que a nós, elementos responsáveis pela direção dos Partidos que, aqui, se aliaram em bem da Bahia, incumbe não acirrar ressentimentos, nem estimular divergências, antes do recurso à experimentada decisão do próprio governador que elegemos e que só títulos tem para a nossa confiança. Isso, sr. presidente, o que tem feito e continuará a fazer a bancada do P. S. D., e isso o que esperamos seja feito, também, em oportunidades futuras, pela U. D. N. Com êste espírito e sob tais inspirações, desejo concluir as minhas considerações já muito longas, formulando votos no sentido de que jamais nos falte, aqui, nos embates que se avizinham, e para os quais devemos estar democràticamente preparados, o ambiente de cordura e compreensão de que todos, mais do que nunca, estamos carecendo, para que, por motivos pequeninos, realmente sub-partidários, não sacrifiquemos as grandes causas da Bahia, da nossa terra tão gloriosa e tão impenitentemente proscrita nos banquetes da Pátria que aqui teve seu berço. E que, sr. presidente, a nossa tolerância recíproca e a nossa percuciência em adivinhar os perigos da jornada, para superá-los, possam proporcionar à nossa Bahia, singrando em mar que as nossas paixões não intranquilizem, o acesso a um pôrto seguro, nos conselhos da República, ao nível das nossas resplendecentes tradições e principalmente das nossas justas aspirações. (Muito bem. Apoiados gerais)."

A SITUAÇÃO POLÍTICA NO ESTADO DO RIO

Nos círculos políticos fluminenses está tendo curso a notícia de que se estão processando os entendimentos para estabelecimento do acôrdo das correntes partidárias no Estado do Rio. Essa notícia surgiu após a conferência, havida há dias, do presidente da República com o governador do Estado, depois da qual o coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva chamou ao Palácio do Ingá o deputado Amaral Peixoto, presidente do P. S. D.; o deputado Soares Filho, presidente da U. D. N. e o sr. Olegário Bernardes, presidente do P. R.

O P. S. D. fluminense, dominado pelo "queremismo", e aparentemente coeso em tôrno do seu presidente, não mostra qualquer tendência favorável aos entendimentos. O sr. Acúrcio Tôrres, líder da maioria, ex-dissidente do partido já se integrou novamente no seu seio e, recentemente, assinou famoso documento em que assumiu compromisso com a candidatura do sr. Amaral Peixoto, embora não se acredite na intransigência de seu apoio ao ex-interventor.

Vale ressaltar que, entre os que dissentiram da Comissão Executiva, por ocasião da escolha do candidato a governador, nas últimas eleições, solidários com a candidatura do próprio sr. Acúrcio Tôrres, apenas o sr. Heitor Collet permanece afastado do partido.

O sr. Eduardo Duvivier, como se sabe, fundou o Partido Ruralista Brasileiro e parece não ser considerado ou considerar-se ainda pessedista.

Por outro lado, manteve o P. S. D. fluminense firme a sua aliança com o P. T. B., que ainda agora é vista em vigor na Assembléia Legislativa, onde em sendo discutido nas quatro últimas sessões um voto de regozijo pelo estabelecimento da união mineira e de congratulações com o presidente da República e com o governador de Minas, o mesmo motivo.

A bancada pessedista, em face das novas circunstâncias, não se valeu da oportunidade para repetir os ataques que sempre dirigiu ao acôrdo interpartidário. O seu líder, coronel Hélio de Macedo Soares e Silva, prêso em 29 de outubro por tentar resistir ao movimento das Fôrças Armadas que depôs o ex-ditador, época em que ocupava o cargo de secretário da Viação, proferiu meia dúzia de palavras impregnadas de ironia, ao assegurar o apoio de seus liderados ao requerimento formulado pelo líder da U. D. N.

Nos dias subsequentes, ficou clara a sua manobra de permitir ficasse o líder do P. T. B. com liberdade de ação para obstruir a votação do requerimento a expor — isso já há quatro dias — o acôrdo mineiro, o acôrdo inter-partidário, o presidente Dutra e os líderes da U. D. N. aos ataques e às críticas dos representantes do P. T. B.

Nessas circunstâncias, presume-se que não serão poucas as dificuldades para realização da "união fluminense", mesmo porque não se sabe até onde vai a disposição do governador Edmundo de Macedo Soares em encaminhá-la.

DECLARAÇÕES SÔBRE O GOVÊRNO DA BAHIA

SALVADOR, 27 (Asapress) — Regressou, hoje, ao Rio, o deputado Gilberto Valente, após dez dias de estadia nesta capital, em contato com amigos, correligionários e chefes políticos do interior.

Ouvido pela reportagem, o representante baiano na Câmara Federal declarou que está cada vez mais entusiasmado com a política de coalizão da Bahia, que está proporcionando os melhores resultados, bastando assinalar o surto de progresso que se observa em todos os setores da administração estadual, sobretudo a tranquilidade e a garantia em que vive o baiano. Cresce a popularidade do governador Mangabeira, respeitado por todos e com imenso crédito de confiança pública. Interpelado sôbre a política nacional, adiantou que, ausente da metrópole, sòmente ali chegando poderá inteirar-se das novidades. Todavia encara com otimismo as demarches de que tem notícia, acreditando mesmo que será encontrada a solução que melhor satisfaça os anseios do povo brasileiro.

Serão trasladados . . .

(Conclusão da 3.ª página)

ção do cel. Lima Prado, tendo como auxiliares oficiais da Diretoria de Recrutamento, constará de representações das Fôrças Armadas Nacionais: — 1.º Sub-Grupamento, será constituído de oficiais do Exército, Marinha e Aeronáutica; 2.º Sub-Grupamento, de oficiais da reserva ou reformados do Exército, da Marinha e Aeronáutica e 3.º Sub Grupamento, de oficiais das Fôrças Armadas Auxiliares.

O cortejo será realisado com os grupamentos em coluna por nove (9).

Os grupamentos serão organizados até às 8,45 horas nos seguintes locais: —

Grupamento E: — rua do Ouvidor, testa na rua 1.º de março, até metade do trecho entre ruas 1.º de março e do Carmo;

Grupamento F: — rua do Ouvidor a partir da segunda metade do trecho entre ruas 1.º de março e do Carmo, até próximo à rua da Quitanda com a frente para a igreja da Santa Cruz dos Militares;

Grupamento I: — rua Buenos Aires, entre ruas 1.º de março e Candelária.

Ao atingir o cortejo a praça da República, os grupamentos serão dispostos ao lado da estátua do Duque de Caxias, sendo os grupamentos E, e I, à direita e o grupamento F à esquerda.

Estão marcados para a solenidades os seguintes uniformes: — oficiais generais: — 1.º uniforme; para os demais oficiais: — 3º uniforme (túnica e calça cinza), desarmados, com condecorações.

Os snrs. oficiais da reserva ou reformados poderão comparecer em traje civil com as suas condecorações.

O general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor de Recrutamento do Exército, tem a súbida honra de convidar os srs. oficiais da Reserva ou Reformados para tomarem parte no Grupamento F e os demais oficiais da Reserva ou Reformados das Fôrças Armadas Nacionais, para tomarem parte no cortejo no Grupamento I, solicitando a reunião nos locais acima marcados entre 8 e 8.45 horas. Muito estimaria se fôsse informado pelos telefones 43-7204 e 48-7369, entre 14 e 17 horas de 2.ª feira dia 29.

HOMENAGEM AO GRANDE ORIENTE DO BRASIL

O Grande Oriente do Brasil, mantendo sua tradição, comemorou ontem o 146.º aniversário de nascimento do marechal Duque de Caxias, antigo Grão Mestre da Maçonaria, com uma sessão solene de homenagem ao inolvidável patrono do Exército Nacional. A solenidade teve início às 20,30 horas, no templo nôbre da rua do Lavradio. Sôbre a personalidade de Caxias, discorreu o major Argemiro Felipe dos Santos. Presidiu a sessão o dr. José Marcelo Moreira, grão mestre adjunto.

Nenni recebido pelo embaixador italiano

MOSCOU, 27 (A. P.) — O líder socialista italiano Pieto Nenni, que se acha nesta capital participando do Congresso de Paz Pan-Soviético, foi recebido pelo embaixador da Itália, Manlio Brasio, com quem se manteve em conversação durante mais de uma hora.

Tremor de terra no Japão

TÓQUIO, 27 (U.P.) — Tremores de terra, suficientemente fortes para quebrar janelas, foram registrados aqui, hoje pela manhã. Os sismólogos declararam que o abalo originou-se a cêrca de 32 quilômetros abaixo da superfície da terra, com o epicentro ao sul de Ibaragi, subúrbio de Tóquio.

VÁRIAS OCORRÊNCIAS

Desastre — Atropelamentos — Suicídio — Roubos e furtos — Princípio de incêndio — Encontro de cadáver — Falecimento — Baleado

Registraram-se, ontem, nesta capital, entre outras as seguintes ocorrências:

Desastre

Na rua Joaquim Silva, um automóvel particular perdeu a direção e chocou-se em uma árvore, ficando feridas as suas passageiras Juraci da Silva Mota, de 44 anos, viúva, residente na rua Taylor, 39, apartamento 1.404, com contusão na região nazal, Ilza Matos Machado, de 22 anos, moradora na rua Machado de Assis, 80, com contusão no frontal e Alice Tavares, de 32 anos, também residente na rua Machado de Assis, 72, com contusão na cabeça. Tôdas foram socorridas na Assistência e retiriram-se. O motorista amador também ficou ferido, porém, fugiu. Tomou conhecimento do fato a polícia do 5.º distrito.

Atropelamentos

Ricardo, de 7 anos, filho de Maria Vieira dos Santos, moradora no morro de São Clemente, foi atropelado pelo automóvel 2.28.26, dirigido pelo 1.º tenente Arlindo Saltier, na rua São Clemente, sofrendo contusões e escoriações. A vítima foi levada para o Hospital Miguel Couto no mesmo automóvel e depois de receber curativos foi levada para a residência.

* * *

Na rua Pinto Teles, foi atropelada, por uma motocicleta do Exército a menor Mariene, filha de Laura Vieira Lopes, residente na rua Cândido Benicio, 456, sofrendo graves ferimentos. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas, tendo a polícia do 26.º distrito registrado o fato.

* * *

Na estrada do Areal, esquina da rua Conselheiro Galvão, um automóvel não identificado atropelou a doméstica Maria Phard Brandão, de 31 anos, residente na rua Sargento Valdemar, 115, em Turiaçu, causando-lhe fratura exposta do pé direito e várias escoriações. A vítima foi internada no Hospital Carlos Chagas.

* * *

Ernesto Severiano Azevedo, de 20 anos, operário morador na rua São Clemente, 355, montado em uma bicicleta foi atropelado por um bonde na rua Real Grandeza, em frente ao prédio 103, ficando com o homoplata direito fraturado. Recebeu curativos no hospital Miguel Couto e retirou-se. Teve ciência do fato a polícia do 3.º distrito.

* * *

Lourival Monteiro Duarte, comerciário, de 40 anos, próximo à sua residência, na rua Humaitá, 305, casa 3, foi atropelado por um automovel não identificado, sofrendo fratura da clavícula direita. No Hospital Miguel Couto recebeu curativos e retirou-se. Tomou conhecimento do fato a polícia do 4.º distrito.

Suicídio

Gene Torup, de 46 anos, dinamarquês, desenhista, morador na rua Prudente de Morais, 1.062, apartamento 2, ingeriu grande quantidade de um entorpecente e foi levado para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu. A polícia do 2.º distrito teve conhecimento do fato e o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Roubos e furtos

José Ferreira, sócio da firma J. Ferreira e E. Ferreira, situada na rua Barão da Tôrre, 91, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que os larápios furtaram daquêle estabelecimento várias mercadorias, no valor de 25.000 cruzeiros.

* * *

A polícia do 2.º distrito queixou-se Máximo Citadino, morador na avenida Prado Júnior, 10, apartamento 902, de que furtaram o seu automóvel de chapa 2.22.43, que se achava estacionado em frente à sua residência.

* * *

Flávio Altino de Miranda Correia, morador na rua Constante Ramos, 121, apartamento 702, queixou-se à polícia do 2.º distrito de que os ladrões furtaram o seu automóvel de chapa 90.35.

* * *

Pedro Humberto Figueiredo, procurador do Banco Boavista, com sede na avenida Presidente Vargas, 240, solicitou por telefone a presença da polícia a fim de prender Murilo Dulcetl, solteiro, de 21 anos, desenhista, residente na rua Andorinha, s|n., em Ramos, que, pela segunda vez, ali aparecia para receber um cheque com assinatura falsificada.

Declarou o sr. Humberto às autoridades que no dia 25 do corrente, Dulcetl apareceu naquele banco a fim de sacar a importância de Cr$ 300.000,00, com cheque emitido pela União Fabril Exportadora, com escritórios na rua Miguel Couto, 121 e endossado por João Gomes Loubarinho, que mantem depósito no referido banco.

Ontem, novamente Dulcetl ali apareceu, apresentando um cheque, no valor de Cr$ 600.000,00, emitido pela mesma firma. Desconfiando que se tratava de chantage, o sr. Humberto telefonou para o diretor da firma, perguntando se êste tinha dado ordem de pagamento, tendo êste respondido negativamente.

Princípio de incêndio

Na gare da estação Pedro II, manifestou-se incêndio na cobertura da plataforma 9, ao que se presume em consequência de um curto circuito na instalação elétrica. Compareceu o material do Corpo de Bombeiros, sob o comando do 1.º tenente Miguel e as chamas foram dominadas. Foram queimados 15 metros quadrados de cobertura.

Dulcetl foi preso e autuado na delegacia do 7.º distrito.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO
(MORTOS NESTE MÊS)

JAN. a JULHO 303

AGÔSTO 1 ...	1
AGÔSTO 2 ...	1
AGÔSTO 3 ...	1
AGÔSTO 4 ...	1
AGÔSTO 5 ...	0
AGÔSTO 6 ...	0
AGÔSTO 7 ...	1
AGÔSTO 8 ...	1
AGÔSTO 9 ...	0
AGÔSTO 10 ...	3
AGÔSTO 11 ...	0
AGÔSTO 12 ...	0
AGÔSTO 13 ...	4
AGÔSTO 14 ...	3
AGÔSTO 15 ...	2
AGÔSTO 16 ...	0
AGÔSTO 17 ...	2
AGÔSTO 18 ...	1
AGÔSTO 19 ...	1
AGÔSTO 20 ...	0
AGÔSTO 21 ...	2
AGÔSTO 22 ...	4
AGÔSTO 23 ...	0
AGÔSTO 24 ...	2
AGÔSTO 25 ...	3
AGÔSTO 26 ...	1
AGÔSTO 27 ...	1
AGÔSTO 28 ...	
AGÔSTO 29 ...	
AGÔSTO 30 ...	
AGÔSTO 31 ...	

Encontro de cadáver

Na praia de Copacabana, foi encontrado o cadáver de um homem de côr parda, aparentando 40 anos e que trajava calça cinza e camisa de tecido riscado. A polícia do 2.º distrito fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimento

No Hospital Rocha Faria, faleceu, ontem, Libório Gomes da Silva, de 27 anos, solteiro, pintor, residente na rua Itamaracá, 332, em Cachambi, vítima de atropelamento, ante-ontem, no desvio de bondes de Santo André. O cadáver foi removido para o necrotédio do Instituto Médico Legal.

Baleado

Valter Costa, de 29 anos, operário, morador na Avenida Suburbana, 780, foi baleado na região glútea e no braço direito quando passava em frente a circo que funciona na esquina das ruas da Alegria e São Luís Gonzaga. Na Assistência, ao receber curativos, declarou desconhecer o indivíduo que, naquele ponto, fazia disparos de revólver. Foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

Visitará o Brasil

LISBOA, 27 (U. P.) — O ministro do Exterior português, sr. José Caeiro da Mata, visitará o Brasil, provàvelmente depois da conferência das nações signatárias do Pacto do Atlântico, a realizar-se em setembro próximo, em Washington.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Decretos assinados ontem pelo presidente da República

Comissão examinadora — Organizado o Serviço de Intendência do CFN — Cruzeiro de instrução — Nova denominação ao Instituto Naval de Biologia — A bem da disciplina

O presidente da República assinou, os seguintes decretos: promovendo oficiais da reserva remunerada e reformados: ao pôsto de vice-almirante e contra-almirante — QM — Alberto da Cunha Pinto; ao pôsto de contra-almirante, os capitães de mar e guerra Joaquim Pinto de Oliveira, Osvaldo Mesquita Braga, Marcolino Alves de Sousa e Nélson Peixoto Jurema; ao pôsto de capitão de mar e guerra, os capitães de fragata Rodolfo de Sousa Burmester, Mario de Queiroz Murias, Eulino do Rosario Cardoso, Anibal Erico de Sales e, da reserva de primeira classe, Marcelino José Jorge Filho; ao pôsto de capitão de fragata, os capitães de fragata, graduados, Artur Frederico de Noronha e José Alberto Nunes e os capitães de carveta — QM — Jaime Higins, — QM — Heitor Alves Trindade, Pedro Tiago de Figueiredo e patrões-mores Antônio Martins Barbosa e Antônio Martins Barbosa e Antônio Macedo Guimarães; ao pôsto de capitão de corveta, os capitães de corveta, graduados, Artur de Andrade Leite e Afonso Leonardo Pereira e o capitão-tenente Raul Andrade Figueira.

Considerando promovido, em 2, de maio do corrente ano, véspera da data de seu falecimento, ao pôsto de vice-almirante, o contra-almirante, reformado, — QM — Joaquim Teodoro do Sacramento. Considerando promovidos, na situação de reformados: o contra-almirante — QM — graduado, Cesemiro José de Araújo, ao pôsto efetivo de capitão de mar e guerra e reformado no pôsto e com o sôldo de contra-almirante e graduação de vice-almirante; o capitão de mar e guerra Aires de Carvalho, ao pôsto efetivo de capitão de mar e guerra e reformado no pôsto e com o sôldo de contra-almirante; o capitão de mar e guerra — QM — graduado, Antônio Rodrigues de Azevedo, ao pôsto de capitão de fragata e reformado no pôsto e com o sôldo de capitão de mar e guerra e a graduação de contra-almirante; o capitão de fragata — QM — Eduardo Pereira de Melo, ao pôsto efetivo de capitão de fragata, e reformado no pôsto e com o sôldo de capitão de mar e guerra; e, os capitães de corveta — QM — Romualdo do Amaral Vasconcelos e — M — Henrique Paulo Fernandes, ao pôsto efetivo de capitão de corveta e reformados no pôsto e com o sôldo de capitão de fragata.

Tornando insubsistente o decreto, de 10 de maio de 1949, que promoveu, na situação de reformado, ao pôsto de capitão de fragata, o capitão de fragata, graduado, patrão-mor Pedro João de Araújo, e considerando-o promovido, na mesma situação, ao pôsto efetivo de capitão de corveta e reformado no pôsto e com o sôldo de capitão de fragata e graduação de capitão de mar e guerra. Considerando promovidos, na situação de reformados, ao pôsto de segundo tenente, com os distintivos das respectivas especialidades, os segundos tenentes — MS — Joventino Teixeira da Silva, — MA — Antônio Romão Lopes, — MA — Herminio de Almeida Castanho, — EL — Cicero Pinheiro de Matos, — AR — Heleodoro Alves Simas, — CA — Sátiro Dantas de Oliveira e — MR — Raimundo Cajazeira. Promovendo à graduação de suboficial, com os distintivos das respectivas especialidades, os primeiros sargentos da reserva remunerada e reformados: — CA — Euclides Luís dos Santos, — CA — Eustáquio Gaspar Domingos, — FN — MU — Eusébio Antônio dos Santos, — EL — Francisco José do Nascimento, — MR — João Eugênio Brasiliano, — MO — João Antônio Martins, — MR — João Norbertino de Oliveira, — MR — Luís da Silva Gaioso e — MR — Manuel Morais do Noscimento; considerando promovidos, àquela graduação, na mesma situação, o sargentho ajudante — FN — MU — Edson de Assis Pinto e os primeiros sargentos — CM — José Martins, — MR — Miguel Tavares da Silva e — FN — MU — Severino Benevenuto de Oliveira. Promovendo ao pôsto de segundo tenente, com os distintivos de suas especialidades, os sub-oficiais — EF — Antônio Ladisláu de Siqueira, — AT — José do Amaral, — TL — José Osvaldo de Oliveira Nunes e — MR — Manuel José Duarte e os primeiros sargentos — CA — Fabriciano Hipólito David, — TL — José Gabriel de Morais, — AT — Luís Pinto de Castro, — SI — Manuel Francisco do Nascimento e — MA — Pedro Ataíde dos Santos, e transferindo para a reserva remunerada; promovendo, àquele pôsto, o sub-oficial — MO — José Carneiro de Lima e reformando-o por invalidez definitiva. Reformando, por invalidez, na mesma graduação, os cabos — FN — Francisco Camilo Dias, — TL — Teodorico Machado Fernandes, os marinheiros — MR — primeira classe Raimundo Fernandes da Silva, — MR — segunda classe Sebastião Leite da Silva e o taifeiro — AR — primeira classe Telesforo Moreira. Dispensando Roberto Barcelos de Magalhães, de servir como segundo substituto de auditor de segunda entrância (J. M.), do quadro permanente do Ministério da Marinha, nos impedimentos legais.

NOVA DENOMINAÇÃO AO INSTITUTO NAVAL DE BIOLOGIA

O presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o artigo 87, inciso I, da Constituição, decreta: artigo 1º — O Instituto Naval de Biologia passa a denominar-se Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas; artigo 2º — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

COMISSÃO EXAMINADORA DE PESSOAL SUBALTERNO

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal, designou os capitães-tenentes Francisco de Carvalho França, Alfredo Álvaro Canongia Barbosa e o primeiro tenente José Calvente Aranda, para, sob a presidência do primeiro, constituirem a comissão examinadora do quadro de acesso do pessoal subalterno.

A BEM DA DISCIPLINA

O ministro mandou excluir do serviço da Armada, a bem da disciplina, por má conduta habitual, o marinheiro Amazonino Viana Lima.

ORGANIZADO O SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DO C. F. N.

O almirante Silvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais, aprovou, a título experimental, a organização e distribuição de funções do Serviço de Intendência do Corpo.

APTOS PARA PROMOÇÃO

Em inspeção de saúde a que se submeteram, foram julgados aptos, para promoção, o capitão de corveta Acir Dias de Carvalho Rocha e o primeiro tenente Esio Seize.

CRUZEIRO DE INSTRUÇÃO

Entraram na barra na manhã de ontem, os veleiros "Almirante Saldanha" e "Guanabara", sob os comandos, respectivamente, do capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rongel e capitão de fragata Pedro Paulo de Araujo Suzano, que vêm de encerrar mais um cruzeiro de instrução, com os aspirantes da Escola Naval.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Oficiais intendentes classificados, por motivo de promoção

Venda de velames de paraquedas, no Reembolsável — Pagamento do pessoal, amanhã, na Sub-Diretoria de Finanças

Por necessidade do serviço, foram classificados nas Unidadas abaixo, por motivo de promoção, os seguintes segundos tenentes intendentes: no Parque de Aeronáutica de São Paulo Hélcio Chavadian Esteves, Célio Magalhães Couto, Wander Monteiro Bertolo, Eduardo Rui Barbosa, Edilberto Bacelar Costa, Mauro de Almeida, Airton Lima Pereira, e Murilo de Oliveira Maia; no Parque de Aeronáutica dos Afonsos: Pedro Soares da Silva, Nilson Grecco Abreu, José Carlos de Sousa Ramos, Herval de Oliveira e Hélio Luís Ferreira de Sousa; no Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro: Darci Alvares da Cunha e Nélson Rolim Pinheiro; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém: Natanael dos Santos e Roberto Fonseca Paiva; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Recife: Belini Faria Júnior, Sebastião Alves Rabao e Wilson Ribeiro de Vasconcelos; no Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre: José Correia de Lavra Pinto, Paulo Soares Barbosa e Afonso Arinos Costa de Arroxelas; na Diretoria do Material: Benedito José Baraúna, Gastão de Almeida Guaraciaba, Fernando Gomes, Del Prete Sobral Morais, José Roberto Resende Pacheco, Marcelo Feitosa Gurgel, Afonso Mana, Asbel Henrique da Silveira e Antônio Carreira; na Base Aérea de Recife: Salim Cafrune El Elahel e Asclepiades José Ferreira Filho; na Divisão de Seleção e Contrôle: Alci Lintz Geraldo; na Base Aérea de Santa Cruz: Antônio Batista Filho e Rubem das Dores; na Base Aérea de Natal: Fernando Augusio Cavalcanti Rangel e Eoner Machado Junqueira; na Base Aérea do Galeão: Luís Marcos de Miranda Vale; no Destacamento de Base Aérea de Belo Horizonte: Heli Fernando Sander de Figueiredo; na Base Aérea de Pôrto Alegre: Omar Mendes Figueiredo e Orlando Carvalho Pinto; na Fábrica do Galeão: Manuel Bonaparte Mendes da Silva e Mário Jorge Barbosa Cahet; no Destacamento de Base Aérea de Santos: Rinaldo Lima Castelo Branco e Rui Pentagna Guimarães; na Base Aérea de São Paulo: Nélson Peres; na Escola de Especialistas de Aeronáutica: Jairo Cortez Costa e Nereu de Matos Peixito; na Base Aérea de Belém: Esdras Pereira da Silva e Paulo de Oliveira Hesket; na Escola Técnica de Aviação: Edmir Felix da Silva e Abel Silveira Mesquita; na Base Aérea de Fortaleza: Cicero Pinheiro de Matos Filho e Hécio Teixeira Leite de Medeiros; na Base Aérea de Salvador: Euler Nunes de Niemeyer; no Depósito de Intendência da 1ª Zona Aérea: José Benedito da Costa Paiva; e, no Destacamento de Base Aérea de Campo Grande: Jônas Antônio Cardoso.

VENDA DE VELAMES DE PARAQUEDAS

O diretor do Depósito de Aeronáutica do Rio de Janeiro mandou divulgar em boletim o seguinte oferecimento: "De acôrdo com a permissão do exmo. sr. diretor geral do Material da Aeronáutica, determino que a Divisão de Suprimento recolha ao Reembolsável, por intermédio do almoxarife, os velames de paraquedas descarregados e considerados inservíveis para a Aeronáutica. O Reembolsável atenderá à venda dos velames citados de acôrdo com as instruções em vigor, ao preço unitário de Cr$ 200,00. Outrossim, as providências necessárias para que as Unidades sob êsse comando organizem relações dos militares e civis interessados na aquisição do material referido e encaminhem a êste Estabelecimento, pessoas devidamente autorizadas a receber e pagar todos os paraquedas que a elas convier. Finalmente, esta direção comunica que existem aproximadamente neste Depósito, 900 (novecentos) paraquedas".

AMANHÃ O PAGAMENTO

A sub-diretoria de Finanças iniciará, amanhã, o pagamento do pessoal, referente ao mês de agôsto corrente. Das 12 às 13 horas, serão pagos os oficiais superiores e capitães, da ativa e da reserva; das 13 às 14 horas, os tenentes e aspirantes, da ativa e da reserva e, das 14 às 16 horas, os funcionários e mensalistas. As unidades com sede nesta capital, cujas requisições deram entradas no prazo estabelecido, receberão das 12 às 14 horas.

DISPENSADO DO ESTADO MAIOR

Por necessidade do serviço, o major aviador José Costa, foi dispensado das funções que exercia no Estado Maior da Aeronáutica.

PRAZO PARA INQUÉRITO

Foi concedida prorrogação do prazo de 15 (quinze) dias, para conclusão do Inquérito Policial Militar, de que está encarregado o major aviador Ricardo Nicoll.

DISTINGUIDO O CORONEL HENRIQUE FLEIUSS

A Sociedade de Oto-rino-laringologia do Rio de Janeiro, conferiu ao coronel aviador Henrique Fleiuss, chefe do Gabinete do ministro da Aeronáutica, o título de «Sócio Benemérito» daquela sociedade médica, pela contribuição e ajuda por ocasião da visita, ao Brasil, do prof. Julius Lampert, eminente oto-rino-laringologista americano, idealizador da «fenestração», técnica operatória que elimina qualquer anormalidade auditiva.

A FAB NA JORNADA DE RADIOLOGIA

Foram designados para representar o Serviço de Saúde da Aeronáutica junto à II Jornada Brasileira de Radiologia, que será realizada de 4 a 10 de setembro próximo, em Salvador, Bahia, o major médico Roberto Meneses de Oliveira e o capitão médico Otávio Almerindo Ferreira.

CONFERÊNCIAS SÔBRE A AERONÁUTICA BRASILEIRA

O Instituto Brasileiro de Aeronáutica organizou um programa de conferências de interêsse para os que se dicam à aviação e para os que se interessam pelos seus problemas e pelo seu progresso.

Essas conferências serão realizadas no período de agôsto a dezembro do corrente ano e os conferencistas escolhidos são técnicos de responsabilidade, com conhecimentos especializados e experiência nos assuntos de que vão tratar.

As conferências serão realizadas às 2? horas, no auditório do Instituto de Resseguros do Brasil. A primeira palestra da série será proferida, no próximo dia 31, pelo engenheiro Frederico A. Bodem, membro do I. B. Aer., presidente do Conselho Estadual de Aeronáutica Civil (São Paulo) ... sôbre «Aeroportos da cidade de São Paulo».

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Paraíba

CRIAÇÃO DE UM GRUPO ESCOLAR

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — O governador Osvaldo Trigueiro assinou decreto criando, no município de Jatobá, um grupo escolar denominado "Duque de Caxias", em homenagem ao patrono do Exército.

Pernambuco

AINDA O CASO DO DESFALQUE NA DELEGACIA FISCAL

RECIFE, 27 (Asapress) — Continuam as diligências em torno do caso do desfalque na Delegacia Fiscal, esperando-se a cada momento a divulgação da carta que José Ubirajara Moreira Sales dirigiu ao secretário da Segurança, que serviu de base para a confissão dos demais implicados.

Bahia

PROIBIDA A REALIZAÇÃO DA "PARADA DA FOME"

SALVADOR, 27 (A. N.) — Com o objetivo de evitar a perturbação da ordem, a Polícia não permitiu a realização da anunciada "Parada da Fome" que se deveria efetuar nesta capital. A referida manifestação estava sendo organizada por elementos comunistas, com o intuito de provocar confusão e criar animosidade entre a classe operária e o govêrno.

IMIGRANTES

SALVADOR, 27 (Asapress) — Chegou a esta cidade nova leva de imigrantes húngaros, poloneses, rumenos e tchecos, transportados por aviões da FAB. São todos operários especializados, tendo a Secretaria de Agricultura, através de seu Serviço de Colonização, distribuído os mesmos entre as firmas industriais interessadas.

Bernardina Elisa Falleiro de Araujo

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Manuel Xavier de Araújo convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, por alma de sua inesquecível espôsa Bernardina Elisa Falleiro de Araújo, amanhã, dia 29, às 8,30 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, agradecendo desde já a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Avisos Fúnebres

Oscar Augusto de Carvalho Bastos

(FALECIMENTO)

✝ Sua família comunica aos parentes e amigos o seu falecimento ontem, às 15.30, convidando-os para o sepultamento, hoje, dia 28, saindo o féretro da capela do cemitério de S. Francisco Xavier, às 16 horas o que antecipadamente agradecem.

Emilia Veiga de Almeid[a]

(FALECIMENTO)

✝ Horácio Veiga de Alm[eida], Maria Veiga de Alm[eida], Maria da Conceição [...] melda, Jocelina Moura de Alm[eida], Horácio, Anunciação e [...] tuto Coração de Jesus, sobrin[hos] e espôsas, netinhos e educand[as] por ela idealizado, convidam [...] rentes e amigos, para o seu se[pul]tamento, que se realizará no [ce]mitério de São Francisco Xav[ier] devendo o féretro sair às 15 [ho]ras, da rua Barão de Mesquita [...]

Oscar Alexandre Pinto

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Jorge de Brito Pereira, senhora e filha; Guilherme D'Aq[ui]no Pereira e senhora; Edson Pacheco, senhora e filhos con[vi]dam os parentes e amigos para assistirem à missa de sét[imo] dia que mandam celebrar, segunda-feira, dia 29 do corr[ente], às 10 horas, na Catedral Metropolitana, em intenção da bo[nís]sima alma de seu saudoso e querido PADRINHO, e inesquecível a[migo] OSCAR ALEXANDRE PINTO, agradecendo a todos os que compa[re]cerem a êsse ato religioso.

Gilberto Frazão Gonçalves

✝ Rosina Rosita Gonçalves (ausente), Dira e Inês Gonçal[ves] (ausentes), Armando Frasão Gonçalves, senhora e filh[os] (ausentes) e Carlos Alberto Gonçalves e senhora convid[am] seus parentes e amigos para assistir à missa de 7º dia, q[ue] será celebrada no altar mór da Igreja N. S. do Carmo, [no] dia 29 do corrente (segunda-feira) às 8,30, por alma do seu inesq[ue]cível espôso, pai, sôgro e avô Gilberto Frasão Gonçalves, fale[cido] em São Luís do Maranhão. Antecipadamente agradecem.

MARIA ROSA MONTEIR[O]

(FALECIDA EM PORTUGAL)

✝ MANUEL PINTO MONTEIRO, EDITH DA SILVA MON[TEIRO], DR. HILTON DA SILVA MONTEIRO e LEDA LE[...] MONTEIRO, participam o falecimento de sua mãe, sogr[a e] avó, MARIA ROSA MONTEIRO, e convidam aos seus pa[ren]tes e amigos para assistir à missa de 7º dia, que será celebrada [no] Altar Mór da Igreja de São Francisco de Paula, no dia 31 de ag[ôs]to de 1949, às 9 horas e 30 minutos.

Penhorados agradecem.

Olympio da Cunha Caetan[o]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Lucilia da Costa Lima Caetano, seus filhos, noras, irm[ãos,] mãos, cunhados, sobrinhos e demais parentes agradecem, [sen]sibilizados, a todos que compartilharam na grande dor po[r que] passaram comparecendo aos funerais, enviando coroas, [flo]res, cartas e telegramas por ocasião do falecimento de seu in[es]quecível espôso, pai, sogro, filho, irmão, cunhado e parente OLYMPIO DA CUNHA CAETANO e convidam seus parentes e amigos para [as]sistirem à missa de sétimo dia que mandam celebrar em sufrágio [de] sua alma, amanhã, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que antecipadamente agradecem a todos que com[pa]recerem a êsse ato de fé cristã.

Oscar Alexandre Pint[o]

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Maria Amelia Cabral Alexandre Pinto, José Alexandre [Pin]to e Maria Alexandre Pinto convidam os parentes e am[igos] para assistirem à missa de sétimo dia que mandam reza[r em] intenção da alma de seu saudoso espôso e irmão OSCAR AL[E]XANDRE PINTO, depois de amanhã terça-feira, dia 30, à[s ...] horas, na Igreja do Bonfim, à praça Serzedelo Corrêa, em Copaca[ba]bana, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a ê[sse] piedoso ato.

ANTONINA NUNES DE CARVALHO

(MISSA DE 7º DIA)

✝ José Soares de Carvalho, João, Alberto, Jorge e Ma[...] Nunes Serrão, senhoras e filhos convidam os parentes e ami[gos] para a missa de sétimo dia que mandam celebrar por al[ma] de sua pranteada espôsa, mãe, sogra e avó, no altar-mor [da] matriz de N. S. das Dôres, do Ingá, praia das Flexas, Niterói, [às] 16 horas do dia 29 do corrente. Desde já agradecem a todos que com[pa]recerem a êsse ato de fé cristã.

EMILIA DELMAS TORRE[S]

(NINITA)

(MISSA DE 30º DIA)

✝ Dr. Augusto Marques Torres, Ayrton Delmas Torres e [...]va Guilhermina Delmas, profundamente agradecidos a [todos] os amigos, parentes e conhecidos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento da sua inesquecível espôsa, m[ãe e] filha NINITA, enviaram coroas, cartas e telegramas, acompa[nharam] o féretro, compareceram à missa de sétimo dia, de no[vo] convidam para a missa de 30º dia que, em sufrágio de sua bo[nís]sima alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, dia 29 de ag[ôsto], às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, pelo que ante[ci]pam sinceros agradecimentos.

Mariana Braga Teixeira

✝ A família Teixeira Alves, ainda sob o doloroso trans[e] que acaba de passar, agradece a todos que, pessoalmente [ou por] carta ou telegrama, demonstraram seu pesar pelo falecimento de sua inesquecível INHA', e convidam para assistirem [à] missa que será celebrada em intenção de sua alma, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco, depois de amanhã, têrça-feira, dia 30, às 10 horas, pelo que desde já agradecem penhorados.

Antonio Frederico Corrêa da Câmar[a] Cantuária Guimarães

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ A família de ANTONIO FREDERICO CORR[ÊA] DA CAMARA CANTUARIA GUIMARÃES conv[ida] seus parentes e amigos para assistirem à missa [que] que será rezada no dia 29 do corrente, às 9 hor[as] no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Darcília Guimarães de Alvarenga Peixoto

Professôra Municipal

6º MÊS

✝ A família de DARCÍLIA, suas tias, sogra, [ir]mãos, cunhados, sobrinhos e primos convidam demais parentes e amigos para a missa que ma[n]dam rezar por alma de sua idolatrada espôsa, [...] sobrinha, nora, irmã, cunhada, tia e prima, segunda-f[eira] dia 29, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa [Cruz] dos Militares.

Isabel Ferreira Guimarães Vieira

(ISABELINHA)

(FALECIMENTO)

✝ A família de ISABEL FERREIRA GUIMAR[ÃES] VIEIRA participa o seu falecimento, ocorrido o[n]tem, e convida amigos e parentes para o enterra[mento], hoje, às 11 horas, no cemitério do Ca[ju] saindo o féretro da Capela do mesmo cemitério.

✝ CAPELA DE VELÓRIO em frente ao Cem. Inhaúma 29- 335[...] 66[...]

ZEZÉ FONSECA e RODOLFO MAYER apresentam
de Armando Mook
"DE BRAÇOS DADOS"
(DEL BRAZO Y POR LA CALLE)
TRAD. DE GEYSA BOSCOLI
HOJE, VESPERAL, ÀS 16 HORAS E A NOITE, AS 21 HORAS. AMANHÃ DESCANSO. TÊRÇA-FEIRA, AS 21 HORAS
Direção de RUGGERO JACOBBI
Hoje no Fenix

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL
Concessionário: L. Laurent Mariosa — Superintendente Geral: Dr. Ary Menna Barreto

HOJE, Domingo, 28, às 16 horas — 4ª Vesperal de Assinatura — HOJE
RIGOLETTO
com os mesmos artistas da anterior récita de Gala
Frisas e Camarotes: Cr$ 800,00; Poltronas: Cr$ 170,00. As outras localidades estão esgotadas.

Têrça-feira, 30, as 20,45 EM PONTO — Têrça-feira
8ª Récita da Assinatura de Gala
BORIS GODUNOW
Ópera em 3 atos e 8 quadros de MUSSORGSKY
Regente: TULLIO SERAFIN — Protagonista: ROSSI LEMENI
Bilhetes à venda — Preços de costume.

A TERCEIRA RÉCITA DA ASSINATURA EXTRAORDINÁRIA (Sábados Noturnos) que, com autorização do Departamento de Difusão Cultural, foi suspensa ontem por motivo de ligeira indisposição do soprano Sra. ELISABETTA BARBATO, fica adiada com o mesmo espetáculo AIDA, para
QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 31, ÀS 21 HORAS

PAZ E COMÉRCIO

Rafael Corrêa de Oliveira

A CRISE que a Europa está enfrentando, apesar do plano Marshall, é uma consequência natural das rivalidades políticas que impedem um comércio ativo no Velho Continente. Dividida a Europa em dois campos, podemos, logo, identificar a origem das dificuldades que atormentam os europeus. Os países altamente industrializados importam matérias primas e exportam produtos manufaturados. A Europa ocidental sempre viveu dessas trocas. Sempre teve um «deficit» na sua balança de negócios, apesar do intercâmbio com os países orientais. E sempre conseguiu superar êsse «deficit» com a renda dos capitais investidos nas colônias. Neste momento, a crise se agrava porque as divergências entre a Rússia e os Estados Unidos impedem o restabelecimento dos níveis comerciais anteriores à guerra.

Mas se a produção dos países ocidentais se expande, para onde vai ela? Quais os seus mercados? Em que moeda essa produção deve ser negociada?

O plano Marshall não resolve o problema. O auxílio americano efetivamente vem atacando os sintomas da enfermidade, mas ignora a sua causa. E' um paliativo.

Há fatos que definem perfeitamente a situação. A Turquia, por exemplo, é um país integrado na zona da civilização ocidental. Está protegida pela bomba atômica. Mas, produzindo tabaco em boa quantidade e qualidade, perde os mercados da Europa, porque o plano Marshall incluiu, nas cifras gerais do seu orçamento, nada menos de 990 milhões de dólares destinados à compra de igual produto nos Estados Unidos. Para arranjar dólares, os países da Europa ocidental devem vender os seus produtos nas zonas de moeda conversível. Mas aí terão êles de enfrentar a concorrência norte-americana que não é livre mas dirigida pelos grandes monopólios e apoiada no govêrno de Washington...

Como vemos o problema é complicado e a solução difícil...

* * *

A culpa é da Rússia, dizem os meios oficiais norte-americanos, e isto é repetido aqui e em tôda parte como um verdadeiro dogma. Mas a Rússia deve estar sofrendo os mesmos efeitos da crise. E, admitida a hipótese da cooperação soviética, teria a Europa conseguido, ao menos, o auxílio do plano Marshall? Não é êsse por acaso, uma consequência dos perigos com que a revolução bolchevista ameaça a estrutura social do ocidente europeu? Sem tais perigos teriam os grupos financeiros que dominam a política externa dos Estados Unidos acordado no fornecimento de recursos à Europa?

* * *

A causa fundamental da crise está nas tendências absorventes das duas grandes nações rivais. A Rússia — e disto é exemplo frisante a Iugoslávia — procura exercer um contrôle político inflexível sôbre as nações encravadas na sua zona de influência. E os Estados Unidos, sob a pressão de seus grandes negociantes, tenta impor métodos comerciais e condições de produção insuportáveis e incompatíveis com os anseios de progresso dos povos mais fracos e mais pobres.

Vamos ser honestos na apreciação dos fatos. Vamos, sobretudo, evitar o ridículo que desmoraliza irremediàvelmente os indivíduos, os sistemas ou as nações. O plano Marshall é, sobretudo, uma intervenção de emergência em benefício da influência dos Estados Unidos e para garantia dos seus negócios no mundo. Na Itália pôde êle assegurar à Standard Oil a exploração do petróleo recentemente descoberto numa província do Sul. Na França tem determinado capitulações repetidas do govêrno de Paris em relação ao problema da Alemanha. Na Inglaterra é cada vez maior a tragédia porque a socialização que ali se processa pode prejudicar, em dado momento, no mundo britânico, o prestígio da economia americana baseada, hoje, nos trustes, cartéis e monopólios particulares. Os ingleses compreenderam que o tempo do liberalismo econômico passou, E entre a concentração e o dirigismo de enormes interêsses particulares, arregimentados em organismos verdadeiramente tirânicos, e a intervenção do Estado no sentido das necessidades públicas, não trepidaram os inglêses, que são, efetivamente, um povo civilizado e capaz de liderar o mundo: — **escolheram a última solução, a do Estado.**

Tôdas as dificuldades criadas à Inglaterra, no plano econômico, têm sua origem na oposição de interêsses inconfessáveis à grande experiência salvadora que os ingleses estão realizando.

As poderosas corporações norte-americanas vêm conseguindo lucros estratosféricos, à custa do sacrifício universal. E julgam que, determinando o fracasso do govêrno trabalhista britânico, nas próximas eleições, terão assegurados, por um século, os métodos estranguladores da economia monopolista, o que equivale dizer: — **o século de Wall Street.**

Mas a verdade é que a grande barreira entre a União Soviética e o mundo ocidental, não é a bomba atômica. Isto é fantasmagoria para estimular os furores cristãos do sr. J. E. Macedo Soares e de outros ensaístas de nossa atropelada imprensa. Só o sucesso da experiência inglêsa impedirá a revolução bolchevista. E aí está o motivo por que Moscou tanto hostiliza Londres. E aí está a grande diferença que existe entre a cultura política dos inglêses e a dos americanos. Enquanto os primeiros experimentam os processos mais avançados de uma economia compatível com as necessidades atuais do homem, andam os segundos, amalucadamente, a arranjar concessões petrolíferas e a sustentar ditadores velhacos e complacentes, — tal como se fazia nos tempos sombrios de Gomez, ou na ocupação de Santo Domingo, de Haiti e de Honduras. Ou na invasão do México.

Não pode haver paz sem o bom comércio entre os povos. Não pode haver bom comércio sem concorrência. Não pode haver concorrência em um mercado internacional submetido ao domínio de um vendedor...

* * *

Para os democratas, o aspecto fundamental dêsse problema não consiste em saber se a liberdade funcionará de acôrdo com as fórmulas capitalistas ou as doutrinas socialistas. O imperativo das necessidades humanas é tão evidente que dispensa um debate nesse sentido. As atuais fórmulas do capitalismo norte-americano não sobreviverão ao desenlace da crise que a reação está armando, hoje, nos Estados Unidos, como o fêz, antes na Europa ocidental. O dilema consiste em saber se uma coletividade baseada nas possibilidades reais da produção pode ser estabelecida, sem prejuízo dos princípios essenciais da **ordem política democrática.**

A resposta a esse terrível dilema está a Inglaterra procurando dar. Aconselharíamos os mercadores de Wall Street a não apertarem demasiadamente a corda no pescoço do inglês. O estrangulamento dêste pode ser fatal a todos nós que amamos a liberdade e desejamos edificar uma sociedade mais humana e mais justa, sem campos de concentração nem a ameaça da ganância internacional.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

DORMITÓRIO

Com colchão de molas «Hollywood» novo. Moderno, 10 peças, imbuia. Tel.: 42-3312. Particular.

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

Pasta LEVER S.R. é completa!

★ embeleza os dentes!

★ protege as gengivas!

Pasta Lever S.R. significa encanto alvura e brilho para seus dentes. Pasta Lever S.R. contém S.R., o elemento que assegura a saúde das suas gengivas, garantindo, assim, a vida e beleza dos seus dentes.

Pasta Dentifricia LEVER S.R. AO SÓDIO RICINOLEATO

Visite seu dentista 2 vêzes por ano e use Lever S.R. 2 vêzes por dia.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército à 5ª pág. da 2ª secção)

A Academia das Agulhas Negras homenageará o seu antigo comandante

Bênção papal para a comissão pró-capela do Colégio Militar — Homenagem póstuma ao general Sousa Lima — Os aspirantes diplomados pelo NPOR de Niterói — No Rio, o diretor da Fábrica Presidente Vargas — Conferência do coroonel Castelo Branco

No dia 12 de setembro vindouro, quando passará para a reserva do Exército, ao atingir a idade limite de permanência no serviço ativo, o general de divisão José Pessoa — que foi o idealizador da edificação da Escola Militar em Resende, onde ela hoje se ergue majestosamente — no local também conhecido como Agulhas Negras, será homenageado pelo comando, magistério, instrutores e pelo corpo discente do referido estabelecimento. Para isso, o homenageado se transportará, naquele dia, a Resende, onde permanecerá até o dia seguinte. Durante a sua permanência ali, o general Pessoa será alvo de várias homenagens. O coronel O'Reilly de Sousa saudará, nessa ocasião, o homenageado, em nome da Academia das Agulhas Negras. Dentre as homenagens dos alunos destaca-se a que será levada a efeito na Sociedade Acadêmica da Escola Militar.

HOMENAGEM AOS MEMBROS DA COMISSÃO PRÓ-CAPELA DO COLÉGIO MILITAR

Comunicam-nos: "O exmo. sr. cardeal-arcebispo d. Jaime de Barros Câmara mostra-se grato à sra. general Canrobert Pereira da Costa e às demais damas da Comissão Pró-Capela do Colégio Militar.

Considerando os relevantes serviços e o invulgar dinamismo da sra. general Canrobert e dos demais membros da referida Comissão, s. exia. o sr. cardeal-arcebispo do Rio de Janeiro prestará significativa homenagem de gratidão a estas distintas damas rezando, a 8 de setembro, às 8 horas, no Auditório do Colégio Militar, uma missa votiva, onde estas senhoras receberão a Nosso Senhor na Sagrada Comunhão.

Após a missa, s. emcia. o sr. cardeal entregará a cada uma das senhoras uma bênção do Santo Padre o Papa Pio XII. Aproveitará, também, a oportunidade para crismar os alunos do Colégio Militar. São as seguintes as senhoras que serão homenageadas e que receberão a bênção do Papa: sras. general Canrobert Pereira da Costa, almirante Sílvio de Noronha, general Onofre Muniz Gomes de Lima, general José Felinto Trajano de Oliveira, d. Julieta Monteiro Soares da Gama, sras. general Fernando Sabóia Bandeira de Melo, coronel Jair Dantas Ribeiro, coronel Moacir Toscano, coronel Ademar José Alvares da Fonseca, coronel Francisco Silveira do Prado, coronel Arione Brasil, major Augusto César de Brito Pereira, coronel Manuel Cavalcanti Proença, major José Alves de Oliveira Dias".

PALAVRAS DO DIRETOR DE MOTOMECANIZAÇÃO SÔBRE O GENERAL SOUSA LIMA

São do general Dimas Siqueira de Meneses, atual diretor de Motomecanização, as seguintes palavras sôbre o falecido general Sousa Lima, cujo retrato foi inaugurado naquela Diretoria: "A solenidade regulamentar, na maioria das vêzes, se reveste de ambiente alegre e festivo, pela permanência em nosso meio do homenageado. No caso presente, entretanto, embora festivo o ato, a alegria da homenagem cede lugar ao preito de saudade para com o chefe que não mais contamos como companheiro de faina diária, nem mesmo dos dias de repouso, porque a morte o engolfou no cairel do abismo quando ainda no exercício pleno de suas delicadas funções. Reunidos que estamos na simplicidade desta homenagem, elevemos os nossos pensamentos, num sincero preito de saudade, ao chefe valoroso que o destino mau, sùbitamente, nos arrebatou, em pleno vigor físico e a serviço exclusivo da Pátria. Formou o seu espírito na Escola da compreensão consciente, da inteireza de caráter, do sacrifício pessoal em benefício do dever que lhe davam o sentimento justo de sua responsabilidade no exercício de variadas funções. Sincero e franco, enérgico e leal, não contornava nunca os problemas que cumpria resolver, abordava-os de cheio e decidia com clareza e justiça. Foi o general Sousa Lima um chefe exemplar, um doublé de cavalheiro e de soldado a quem, sinceramente, aponto aos meus prezados camaradas e comandados como um exemplo modelar a ser seguido, certos de que assim procedendo serão dignos do respeito e da admiração de seus pares".

AVISO AOS CADETES DA E.M.R.

A Diretoria do Ensino do Exército declara que os cadetes que se encontram no Rio para tomar parte nas solenidades de inauguração do monumento ao Duque de Caxias deverão permanecer até o dia 30-VIII-949, data prevista para a referida solenidade.

OS ASPIRANTES DIPLOMADOS PELO N.P.O.R. DE NITERÓI

Os aspirantes a oficial declarados pelo Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva, na cerimônia realizada no dia 16 do corrente, são os seguintes: Adir Franco, Antônio Carlos Nunes Martins, Celso Erthal, Irbis Ferreira Vieira, Maurício Latgé, Nilton Guilherme, Sílvio de Sousa, Tito Eduardo de Alencastro Ruch, Wanir Correia da Costa, Adelino Rodrigues, Adonay Tavares, Alberto Teixeira, Amaro Fabiano Guimarães, Américo Horácio Mendonça Vieira, Amauri Paixão, Angelo Creller, Antônio Augusto M. Filho, Antônio Carneiro de Mesquita Neto, Antônio de Pádua Viana, Antônio Magalhães Filho, Antônio Magid, Ari Baltazar Trouche, Boris Sadcovitz, Carlos Alberto de Araújo, Celso Gonçalves de Miranda, Clóvis da Mata, Domingos Manuel Valentim de Araújo, Édgar Florim, Elmo Pereira da Costa, Enéias Pereira da Silva, Ernesto de Azevedo Marinho Filho, Evgeny Kapritchkoff, Expedito Eugênio Damasco, Féres Assis, Francisco Briggs Peçanha, Gabriel Tibau Vilela, Gerson Silva, Harro Júlio Korody, Hélio Pinto de Azevedo, Homero Ribeiro de Sousa, Ivan Cardoso, Jair Gomes, Jair Monteiro de Sousa, Jairo Nilo Zauli, Jorge de Morais Sodré, José Aloísio A. de Abreu, José Domingos Moledo Sartori, José Maria H. de Mendonça, José Marino Bambino, José Marques dos Santos, José Monteiro da Gama Neto, Kirzo Vitor do Espírito Santo, Laédio do Vale Ferreira, Luciano José Pires, Luís Alcides Bravo, Luís Augusto Tavares da Silva, Luís Carlos Barreto César, Luís Roisemann, Luís Santos Leite, Lumâr Parizi, Manuel Félix de Andrade Lima, Marcus Felicius A. F. de Morais, Mário Nogueira, Marsyl M. de Carvalho, Miguel R. M. Bittencourt, Nexton Araújo Lopes, Neton de Matos Pitombo, Nilkon Viana, Nilton Araújo Lima, Nilton Gomes de Matos, Oirad Lima do Amaral, Oscar Duarte Pacheco, Osvaldo Alonso Rolo, Osvaldo Ferreira, Paulo Cardoso, Paulo Veloso de Matos, Pedro Miranda Cardoso Filho, Peter Werner Scholl, Reginaldo Lopes Rabêlo, Roberto Sousa Vale, Rodolfo Meira, Rostâne Picarelli Teles Pires, Rui César Soares, Rui Monteiro de Carvalho, Salvador Cupolilo, Sanio Schvartz, Rulio Roussillieres, Valério da Silva Fusaro, Wagner Miranda Cardoso, Valdir C. da Silva, Walmar Paixão, Valter Barreto Pereira, Vanderlei Coutinho Valadares e Wilson Marques Ive.

Comanda o Núcleo o coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, que, auxiliado por equipe de valorosos oficiais, pôde levar a bom têrmo a sua missão apresentando ao Exército, mais uma turma de oficiais para o engrandecimento de sua Reserva.

CINEMA NO CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar convida, por nosso intermédio, os sócios e suas famílias para a sessão de cinema a se realizar, dia 1.º de setembro, às 20.30 horas, no salão "Marechal Floriano", com a apresentação dos seguintes filmes: "Brasil moderno", um complemento sôbre o rodeio e outro sôbre a fabricação de matéria plásticas.

RESERVISTAS CHAMADOS AO S. S. DA 1.ª R. M.

Estão chamados, com urgência, ao Serviço de Saúde da 1.ª Região Militar, a fim de serem inspecionados de saúde para efeito de reforma, os reservistas Jurandir Lima Farias Leite e Manuel Francelino Freire.

CONFERÊNCIA DO CORONEL CASTELO BRANCO

Na próxima quarta-feira, 3 do corrente, às 16.30 horas, no salão de leitura da Biblioteca Militar, o coronel Humberto de Alencar Castelo Branco, realizará uma interessante conferência sôbre o tema "Caxias no cenário político e militar do Brasil". O grupo de direção do C. M. E. convida, por nosso intermédio, a todos os oficiais das fôrças armadas da ativa ou da reserva, para essa sessão cultural.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra solicita-nos a divulgação do seguinte: "dia 30 de Agôsto — 3.º uniforme. Para os exmos. srs. generais no "cortejo cívico": 1.º uniforme, armado, com condecorações, sem banda. Dia 31 de agôsto — 5.º uniforme".

ESTA' NO RIO, O DIRETOR DA F. P. V.

Encontra-se nesta capital, a chamado da Diretoria de Fabricação do Exército, o general Valdemar Brito de Aquino, diretor da Fábrica Presidente Vargas, de Piquete, São Paulo. Êste chefe militar apresentou-se ao ministro.

DIVISÃO DO PESSOAL CIVIL

Reassumiu a chefia da Divisão do Pessoal Civil da Secretaria da Guerra o sr. Pedro Juvenal Conrado, que se achava em comissão fora do Ministério da Guerra. Em consequência, foi dispensado o dr. Alexandre Chaves de Sousa, que voltou ao seu pôsto de chefe da Seção de Cadastro daquela Secretaria.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA MILITAR DO BRASIL

Recebemos: "Este sodalício realizará, à 30 do corrente, têrça-feira, às 17 horas, na sede do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (Silogeu), na avenida Augusto Severo, 4, sessão de Assembléia Geral, tendo por finalidade dar posse ao general Mário Travassos, ultimamente eleito para ocupar a cadeira n. 24 de que é patrono o marechal Francisco das Chagas Santos, vaga pelo recente falecimento do sócio fundador general Alípio Augusto De Primo. Saudará o recipiendário, o sócio coronel Jaguaribe de Matos. Nesta sessão, o Instituto, na palavra do sócio comandante Luís Alves de Oliveira Belo, prestará expressiva homenagem ao imortal Caxias".

CENTRO SOCIAL MILITAR

Comunicam-nos: "*Inauguração Oficial da Sede Social* — A Diretoria do Centro Social Militar comunica aos sócios que a inauguração oficial da sua sede social, instalada na avenida 13 de Maio, n.º 23-B, 1.º andar, será no dia 10 de setembro próximo. O programa das solenidades será publicado dentro em breve.

Departamento Médico — Sob a direção do general F. A. Pessoa de Melo, instala-se o Departamento Médico em amplas dependências da sede. Contando já com um numeroso corpo clínico, está o Departamento acima em condições de aplicar ondas curtas, infra-vermelho e ultra-violeta. As salas de curativo e exames clínicos estão instaladas com grande confôrto e aparelhagem.

Departamento de Assistência — Estuda a Diretoria do Departamento, neste momento, a possibilidade do seguro para seus associados em bases bem econômicas. Interessante plano de seguro será publicado, dentro em breve, para ser aplicado para seus associados.

Departamento Hipotecário e Imobiliário — O diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário, junto a pessoas bem interessadas em fazer o financiamento do primeiro grupo de 48 apartamentos, localizados em Copacabana, está recebendo a documentação, com terreno já cedido e planta aprovada pela Prefeitura, para fazer a primeira chamada dos sócios que desejarem adquirir sua casa própria no local acima referido".

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne aos interessados que os depósitos arrecadados em agôsto de 1949, serão pagos em setembro de 1949, na respectiva Tesouraria, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 8 — alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes da sede); 12 — alimentos de família e aluguéis de casa (provenientes de Cartas de Crédito); 15 — estabelecimentos militares; 15 — a favor de outros consignatários.

Quanto vale Goethe ?

A pergunta quanto vale o poeta de Weimar cujo bicentenário hoje se está recordando no mundo inteiro, evidentemente não se refere ao aspecto espiritual. Não se pode duvidar que Goethe, ao lado da Bíblia, de Homero, Dante, Shakespeare, Molière, Cervantes e Camões, constitua uma das oito colunas que sustentam a civilização ocidental.

Mas pode-se indagar também qual é o valor econômico de Goethe. Foi esta a pergunta que, na Alemanha, se fêz e, cuidadosamente, se estudou.

Calcula-se que as casas editôras alemãs, desde os dias de Goethe, publicaram mais ou menos 6.000 edições das suas obras, abrangendo 30 milhões de exemplares. Tomando-se por média um volume de 200 páginas, Goethe teria consumido nada menos de 22.500 toneladas de papel, e o papel assim usado cobriria quase inteiramente a superfície da Alemanha atual.

E mais alguns algarismos: pode-se calcular que Goethe desde os seus 20 anos, e a partir de então durante êstes últimos 180 anos, dá o pão, anualmente, a 528 operários: 60 da indústria de papel, 66 gráficos, 38 encadernadores, 120 empregados de casas editôras e 144 das livrarias.

Assim se vê que, mesmo postas de lado tôdas as considerações culturais, a economia alemã deve muito ao autor do «Fausto».

Que os alemães jamais esqueçam sua dívida para com o maior gênio que, no seu solo, nasceu, e que nunca mais surja, ao lado de Weimar, um Buchenwald.

SPECTATOR

Registro bibliográfico

MORADA DE PAZ — JORGE MEDANAR — EDITORA BRASILEIRA LTDA. — O sr. Jorge Medanar, que se estreou com êxito em 1945, com o livro de poemas "Chuva sôbre a tua semetente" (edição do Livraria José Olímpio), vem de ter publicado agora novo caderno de versos, pela Editôra Brasileiense Ltda., de São Paulo. "Morada de paz, compendia trabalhos de 1945-1947, versando têmas do cotidiano, da vida áspera dêstes últimos tempos, e não, como se poderia pensar, assuntos delicados, ditos "poéticos", mas distantes da realidade. O sr. Medanar é um temperamento forte, personalíssimo, e seus versos estão impregnados, linha a linha, de convicções generosas, de esperanças num porvir melhor, de um anhelo de paz e ventura entre os homens. E' um poeta de sua época, a serviço do povo.

Preço de venda da fábrica: Cr$ 7,60

UMA FARMACIA, NO SAMPAIO; VENDEU O MEDICAMENTO POR Cr$... 10,00 E A FARMACIA GRANADO COBROU Cr$ 18,50 PELO MESMO PRODUTO

Compareceu, ontem, em nossa redação, o sr. José Teixeira Filho, residente na rua São Paulo, 47, na estação de Sampaio, a fim de nos relatar o seguinte fato: Tendo o médico de sua espôsa receitado, para a mesma, o medicamento "Sulfusan Granulado", procurou adquiri-lo, no centro da cidade, na Farmácia Granado, sita na rua Visconde do Rio Branco, pagando pelo referido produto, a quantia de Cr$ 18,50. Regressando a sua residência, verificou que sua espôsa já havia adquirido o citado medicamento, na Farmácia 24 de Maio, pelo preço de Cr$ 10,00. Indignado, justamente, com essa majoração absurda, veio pedir, através do "*Diário de Notícias*", a necessária providência das autoridades da Delegacia de Economia Popular, no sentido de que sejam tomadas as providências coibitivas, requeridas pelo fato a nós relatado.

Examinando as duas embalagens do "Sulfusan", constatamos um detalhe interessante: colada na parte externa do produto adquirido na Farmácia 24 de Maio, havia uma etiqueta com os dizeres — "Preço de venda da fábrica: Cr$ 7,60 — ao passo que no medicamento adquirido na Farmácia Granado, nada constava, além do sêlo daquele estabelecimento, onde se lia, escrito a tinta Cr$ 18,50.

Estava hidrófobo o canino

Comunicam do Departamento de Veterinária da P. D. F., que o exame de Laboratório para diagnóstico de raiva em um canino de propriedade do sr. Abelardo Bastos Pinto, residente à rua Costa Ferraz n.º 24-A casa 8, o qual deu entrada morto no Hospital do citado Departamento no dia 22, deu o resultado positivo de raiva.

As pessôas vítimas ou que estiveram em contacto com o referido animal, devem procurar, com urgência, o Instituto Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, 11, (antiga das Marrecas), para o indispensável tratamento.

NOTÍCIAS FORENSES

Sempre foi olhado com antipatia, o auxiliar de acusação

Comemorado o 106.º aniversário do Instituto dos Advogados — Herdeu 18 milhões de 6 pessoas mortas misteriosamente — Vai ser despejado, o dono do cão — Combate à permanência de menores em "dancings" e cabarés

O Direito Animado

Justiça privada

Se o inspetor Boré, ao invés de passar uma carta-intimação ao jornalista João Duarte, filho, houvesse mandado a êste seus padrinhos e divulgasse publicamente sua intenção de bater-se com o diretor de "O Mundo", qual seria a obrigação da polícia de um país que proíbe o duelo? Sua obrigação seria tentar obstar, por todos os meios, o embate armado dos adversários. Não haverá duas opiniões neste assunto.

E' por isso muito estranhável que o chefe de Polícia, ao tomar do conhecimento da promessa de eliminação que um seu auxiliar graduado faz a um diretor de jornal, quase que por escritura pública, limite-se a encolher os ombros e entender que se trata de um assunto pessoal. Ora, dêsse assunto pessoal tudo indica que resultará um crime, porque não se ameaça alguém, com aptidões para reagir, sem encarar-se a hipótese muito certa de matar ou morrer. Matando, ou sendo morto, o violento policial que responde pela direção da polícia política terá sido sempre o responsável pela cena sangrenta. E, isso, com o acôrdo tácito do seu superior e chefe.

Mas, o incidente oferece ainda outro aspecto, o do desprêzo, que os elementos da polícia votam à lei e à justiça. O sr. Boré pode utilizar-se dos meios judiciais que a lei lhe faculta, se se julga injuriado, e nada mais natural que um dos supostos mantenedores da ordem seja o primeiro a demonstrar o respeito à lei. Mas o sr. Boré, que só acredita no casse-tête, não vai nessa conversa de lei.

Restava-lhe ainda uma alternativa, também ilegal porém mais decente, e esta seria justamente a de desafiar o sr. João Duarte, filho, para um encontro em igualdade de armas e condições, com testemunhas que atestassem não ter havido simplesmente um frio e covarde assassino. Ainda esta solução não ocorreu ao famoso tira.

O sr. Boré pretende desagravar-se não como pessoa mas com a sua corporação, equipando-se para organizar o massacre de um desafeto.

Assim a justiça privada passa a ter foros de direito na capital do Brasil. Os códigos cederão a vez às armas e na bagunça geral salve-se quem puder.

SINIMBO.

O bacharel Carlos Afonso Botelho Filho moveu ação ordinária contra Jankiel Goldbach com o intuito de cobrar-lhe serviços profissionais prestados num processo criminal em que o segundo aparece como lesado por ter sido assaltada por ladrões uma casa comercial de sua propriedade.

Contestando, o réu afirmou serem exagerados os honorários pedidos, pois os serviços prestados pelo autor teriam sido insignificantes. Além disto, de pouco valor foi o resultado econômico do processo criminal, na recuperação das coisas furtadas.

Foram contraditórios os laudos fornecidos pelos peritos. Um dêles fixou os honorários em Cr$ 10.000,00 e outro em Cr$ 2.000,00.

Analisando o feito, o juiz Ivan Lopes Ribeiro, da 7ª Vara Cível, afirmou: «Trata-se de serviços de advogados em um processo criminal, como assistente do Ministério Público, equivalente ao antigo auxiliar da acusação.

Quem contrata um profissional para tais funções, não tem em mira a recuperação econômica do dano sofrido, mas cuida, principalmente, de fazer punir o transgressor da lei penal.

Tal proceder constitui uma manifestação de revolta pessoal, essa é que é a verdade, pelo dano sofrido, sem cuidado de prestar diretamente um serviço à sociedade; e por isso o auxiliar de acusação sempre foi visto com certa antipatia, sem devida compreensão por parte do público, o que não ocorre com o defensor.

Essa posição do advogado como assistente do Ministério Público, embora não necessite de grandes esforços quando se trata de ação promovida pelo Estado justifica honorários superiores ao serviço prestado, levando-se em conta aquela má vontade do público para quem ajuda a condenação».

Por êstes argumentos e por outros constantes da sentença, o juiz Ivan Lopes Ribeiro julgou em parte procedente a ação e condenou o réu a pagar ao autor a quantia de Cr$ 5.000,00.

SESSÃO COMEMORATIVA DO 106º ANIVERSÁRIO DA FUNDAÇÃO DO INSTITUTO DOS ADVOGADOS

A 25 do corrente, realizou o Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros uma sessão solene comemorativa do 106º aniversário de sua fundação, sob a presidência do prof. Arnoldo Medeiros da Fonseca. Foram convidados a tomar assento na mesa que dirigiu os trabalhos, os srs. Paulo Lira, representante do presidente da República, ministro Laudo Ferreira de Camargo, presidente do Supremo Tribunal Federal, Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça e Negócios Interiores e ministro Armando Sampaio Costa, representando o Tribunal Federal de Recursos. O presidente ao declarar aberta a sessão solene, disse que, no dia 7 do corrente, havia a instituição completado 106 anos de serviços à causa pública, numa nobre existência sempre devotada ao estudo do Direito e ao aperfeiçoamento das instituições jurídicas, à nobre defesa das prerrogativas da classe para maior elevação de seu nível moral e para lhe permitir o perfeito exercício de sua elevada missão social, colaborando desinteressadamente para melhoria da obra legislativa e com os Poderes Públicos em geral, para solução dos grandes problemas jurídicos de interêsse nacional. Salientou o fato de circunstâncias eventuais haverem determinado que a comemoração se realizasse num dia em que o Brasil inteiro reverenciava também a memória do Duque de Caxias. Afirmou, ainda que os membros dos Institutos, cumprindo disposição estatutária, também se reuniam para render homenagem aos queridos companheiros falecidos no corrente ano.

Falou, a seguir, o dr. Eurico da Rocha Portela, que recordou a vida e a atuação dos membros efetivos do Instituto falecidos, drs. Augusto Pinto Lima, César Moreira Seabra, Sergio Teixeira de Macedo e Mário Bulhões Pedreira, e dos membros honorários estrangeiros, Charles Evans Hughes, da América do Norte, Eduardo Benes, da Tchecoslováquia, e Germain Martin da França.

HERDOU 18 MILHÕES DE 6 PESSOAS MORTAS MISTERIOSAMENTE

Está sendo julgada em Loudun, na França, Marie Besnard, acusada de haver provocado, de 1940 a 1945, a morte de seis pessoas, a fim de herdar dos mesmos 18 milhões de francos.

Aliás, a última vítima — o marido da acusada — teria sido morto também por motivos passionais. Marie Bernard, apesar de seus 50 anos, estava fortemente apaixonada por Alfredo, um empregado de seu espôso, antigo prisioneiro alemão, de 28 anos e cabelos louros.

As primeiras vítimas foram os sogros de Marie, cújas mortes misteriosas renderam ao marido da criminosa e à sua cunhada Alice, uma enorme quantia.

Um ano após, Alice foi encontrada sem vida, pendente de uma corda, embora jàmais houvesse falado em suicídio. Dêste modo, os Bernard aumentaram sua riqueza pela herança.

Ainda em 1941, uma semana após haver testado seus bens ao perigoso casal, uma outra mulher, Mme. Rivet, faleceu em circunstâncias estranhas.

Em 1945, Paulina Lallaurou, parenta de Marie, morreu na casa dos Besnard. Oito dias mais tarde, a única irmã de Paulina também pereceu. Am-

(Conclui na 8.ª página)

CONSULTÓRIOS

Aluga-se vagas em diversos horários para diversas clínicas, Cinelândia — Rua Evaristo da Veiga 16, sexto andar apto. 607 — 608. Ver e tratar dias pares à tarde.

CLÍNICA DE REEDUCAÇÃO VISUAL

Tratamento de Estrabismo e Forias. Recuperação visual. Exame ocular completo de candidatos à Aeronáutica, Marinha e Exército

Avenida Antônio Carlos, 201 - 8.º — Castelo — Telefone 22-5087.

É FANTÁSTICO

FASANELLO

ONTEM VENDEU NOS CLÁSSICOS

6513 4.º de 2 MILHÕES

E AINDA O 6.º PRÊMIO — 10322

4.ª feira nos Clássicos 1 1/2 MILHÕES FEDERAL

AVENIDA, 110 — AVENIDA, 147

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS — Rua 15 de Novembro, 72

Realice sus ambiciones

APRENDA UNA CARRERA DE PORVENIR QUE LE PERMITA GANAR MÁS DINERO

Sólo así podrá ver realizados sus deseos de tener dinero en el Banco, buen automóvil, casa propia y disfrutar de las múltiples comodidades que siempre ha ambicionado.

Decida cual es la carrera que más le agrada y empiece a prepararse cuanto antes para ocupar pronto un puesto mejor remunerado.

HAY GRAN DEMANDA DE TECNICOS

Cada día se requieren MAS ESPECIALISTAS en los distintos ramos de la Industria, Transportes, Minería, Petróleo, Agricultura, Marina, Radio, Electrónica y Televisión.

PREPARESE EN SU CASA — EL FAMOSO SISTEMA "VISUAL" HEMPHILL HACE EL ESTUDIO FACIL Y RAPIDO

No necesita abandonar su ocupación actual. Estudie en sus horas libres, bajo la dirección de competentes Instructores Especialistas en el estudio por correspondencia. Basta que sepa leer y escribir para dominar cualquiera de los Cursos descritos en el Cupón al calce

DINERO EN EL BANCO — CASA PROPIA – AUTO — VIAJES DE RECREO

GRATIS! SOLICITE INFORMES Y FOLLETO ILUSTRADO — ENVIE ESTE CUPON HOY MISMO

HEMPHILL SCHOOLS

Casa Matriz, 1601 S. Western Ave. Los Angeles, 16, Calif., E.U.A.

HEMPHILL SCHOOLS Depto. 340-Z
Calle Victoria No. 103 B., México D.F. MEXICO
Favor de enviarme su folleto ilustrado describiendo las oportunidades, en el Curso que he marcado con una "X":
☐ RADIO-TELEVISION-ELECTRONICA
☐ EXPERTO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
☐ TECNICO EN FUERZA MOTRIZ DIESEL
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL AGRICOLA
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL NAVAL
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL FERROVIARIO
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL DE TRANSPORTES
☐ ESPECIALISTA EN DIESEL INDUSTRIAL
☐ EXPERTO EN MECANICA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO CARROCERO AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO ELECTRICISTA AUTOMOTRIZ
☐ TECNICO EN AFINACION DE MOTORES (Tune up)
☐ SOLDADURA AUTOGENA Y DE ARCO
☐ IDIOMA INGLES
Nombre ____ Edad ____
Dirección ____
Población ____ (escriba con claridad)

TEATRO

Estréia de Hoje

"... EM TROCA DA LIBERDADE", NO TEATRO JOÃO CAETANO, PELO T. E. DO EX-COMBATENTE

GERALDO BASTOS

Estréia hoje, às 20 horas, no Teatro João Caetano, o Teatro Experimental do Ex-Combatente, que encenará a peça de José Brasil, "... Em troca da liberdade". Do elenco participam antigos componentes da FEB, inclusive o autor do drama. Os demais componentes do grupo são a atriz profissional Carolina Soto Mayor (do Teatro Municipal), as senhoritas Mary Castro e Regina Coelho, e os srs. Murilo Vinhais, Clodomir Fialho e Geraldo Bastos. O Teatro João Caetano foi cedido ao T. E. do Ex-Combatente pela Prefeitura do Distrito Federal. "... Em troca da liberdade" compreende três atos e cinco quadros e diz respeito a um fato verídico.

Renata Fronzi despede-se hoje do teatro

ÚLTIMAS DA REVISTA «OLHA A BOA»

Renata Fronzi

Depois de permanecer em cena mais de três meses, contando já com 208 representações consecutivas, a revista «Olha a boa» vai deixar, hoje, definitivamente, o cartaz do Teatrinho Jardel, onde o elenco de Colé, com êsse espetáculo, assinalou seu maior êxito em Copacabana. Com as últimas representações dessa peça, também faz a sua despedida de teatro a estrêla Renata Fronzi, que, como tem sido anunciado, vai abandonar o teatro para se casar com o «speaker» César Ladeira.

Goethe no Teatro Serrador

O Teatro Independente de Artistas Europeus celebrará um Festival de Goethe, no Teatro Serrador, amanhã, às 20,30 horas, única festa goetheana em língua alemã que se efetua nesta cidade. Os membros do elenco vão recitar poesias goetheanas, cujas traduções para o vernáculo serão declamadas por d. Luiza Barreto Leite. A cantora Hilda Sinneck vai exibir composições de Beethoven, Mendelssohn, Thomas e outros compositores. O dr. Ernesto Feder falará sôbre «A atualidade de Goethe» (em língua alemã).

Continua o "caso" Magalhães Jr.-Jaime Costa

Recebemos a seguinte carta:

«O caso R. Magalhães Júnior — «Carlota Joaquina», resume-se nisto: O Magalhães não tendo mais inspiração para escrever um original, provoca reprises do que êle escreveu numa época de «gaz». Digo, provoca, porque êle sabe, perfeitamente, que se eu quiser representar a sua peça «Carlota Joaquina», a representarei, e, isso, apoiado nas leis. É isso que êle está provocando; uma reprisezinha, mas desta vez, não pode ser.

O sr. R. Magalhães está com a mania de que tudo lhe pertence. Até dos aposentos privados da pricesa do Brasil êle julga ser o dono e não quer que ninguém se utilize dêles... Quanto aos volumes de história, o sr. R. Magalhães pensa que só, êle os possui, quando isso está ao alcance de qualquer um.

Sôbre as lições de história que êle julga ser o único professor, se interessar a alguém a sua sugestão, eu indicarei dentro da S.B.A.T.. pessoa com maiores credenciais para tal.

Sem mais, grato pela publicação, fica o artista patrício

a) Jaime Costa».

Despede-se desta capital o mágico Joviane

A fim de nos apresentar pessoalmente suas despedidas, pois parte hoje para Pôrto Alegre, a bordo do «Itaimbé», estêve em nossa redação o mágico Joviane, o qual, durante algum tempo se exibiu nesta capital em números de sua especialidade.

Próximas Estréias

«QUERO VER ISSO DE PERTO...»

Ativam-se os ensaios para a temporada no Teatro Carlos Gomes, na qual reaparecerão os dois cômicos Oscarito e Derci, que serão apresentados por Heber de Bóscoli. Pouco a pouco surgem as novidades para o público, como a inclusão de sete músicas inéditas de Ari Barroso. Iára Sales terá um quadro especialmente escrito para sua pessoa e não poderemos deixar de destacar Cuquita Carbello (La mujer de fuego), nem Válter Machado, imitador

«O ANEL DE SATURNO»

Dentro de poucos dias os «Comediantes Brasileiros» iniciarão os ensaios da peça «O anel de Saturno», de Rosário Fusca.

Aparecerão nessa peça Sérgio Martins, Wilson Baloc, Mário Mainard, e Paulo Barnac. Os principais papéis serão confiados a Carolina Soto Maior e Letizia de Oliveira, que já trabalhou ao lado de Jaime Costa no papel de «Carlota», da peça histórica de Magalhães Júnior «Vila Rica».

* * *

«MÃO ÚNICA»

«Mão única» será o próximo cartaz do Teatrinho Jardel (Copacabana), em substituição à revista «Olha a boa», que ali permanecerá até o próximo domingo. «Mão única» foi escrita por Geisa Bóscoli, Bastos Tigre e Magalhães Júnior.

* * *

«BAR DO CREPÚSCULO»

Será encenada, brevemente no Regina a peça «Bar do crepúsculo» 4 atos do escritor inglês Arthur Koestler, traduzidos por Odilon Azevedo. Estreará em «Bar do Crepúsculo o humorista Lamartine Babo, que inicia sua carreira de ator.

«ENTRE OS BICHOS DE BOA VONTADE»

No dia 31, «Da necessidade de ser polígamo», após 5 meses de representações consecutivas, cederá lugar à fábula de Silveira Sampaio «Entre os bichos de boa vontade».

Nessa peça aparecerá um novo ator: Armando Couto.

* * *

Em Cartaz

No Teatro Fênix — Zezé Fonseca e Rodolfo Mayer inauguraram, no Fênix, uma temporada com a peça «De braços dados». Sessão às 20,45 horas.

No Teatro de Bôlso — «Da necessidade de ser polígamo» é o cartaz atual do Teatro de Bôlso (Ipanema). Sessão diária às 21 horas; aos domingos sessões às 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Glória — «Os mal casados» é a atual peça da companhia de Comédias Jaime Costa, no Teatro Glória. Hoje, às 16, 20 e 22 horas.

* * *

No Teatro Serrador — Eva apresentará às 16, 20 e 22 horas a comédia de Luis Iglésias «Os gregos eram assim...».

* * *

No Teatro Regina — A Companhia Dulcina-Odilon está levando no Teatro Regina, seu terceiro cartaz da temporada «Sorriso de Gioconda», de Aldous Huxley. Hoje, sessões às 16 e 20,45 horas.

* * *

No Circo Sul-Africano — Na Ponta do Calabouço — Diàriamente, às 21 horas. Sábado e domingo, às 14,30 17 e 21 horas.

* * *

No Teatro Recreio — Revista de Freire Júnior e Válter Pinto, «Está com tudo e não está prosa». Hoje, sessões às 16, 20 e 22 horas.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHO DE RENATO SILVA

28 DE AGÔSTO

Em 1865

Falece no Rio de Janeiro o Almirante Luís da Cunha Moreira, primeiro Visconde de Cabo Frio, nascido na Bahia a 1 de outubro de 1777. Foi ministro da Marinha ao tempo da Independência, e organizou então as primeiras fôrças navais que teve o Brasil. Em 1808 foi ferido no combate de Aprouague, durante a rápida campanha da Guiana Francesa.

ALMIRANTE LUÍS DA CUNHA MOREIRA, VISCONDE DE CABO FRIO

Em 1868

Tomada do reduto de Passo Real, no Tebicuari, pelo brigadeiro honorário Barão do Triunfo (Andrade Neves). O inimigo perde 3 peças, 170 mortos e 93 prisioneiros, entre êstes o major Rojas, comandante do reduto. Dos brasileiros ficaram mortos 22 e feridos 117.

Dr. Camillo Monteiro — Exames radioscópicos ELETROTERAPIA

Tratamento moderno das doenças de senhoras, Hemorróidas, Próstata, Intestinos, Fígado, Eczema, etc. — Ondas Curtas — Ionização — Paralisia, etc. — RUA SANTA LUZIA, 79 - 8º — TEL. 22-4100

SÓCIO

Admite-se para indústria de lucros certos, diários e adiantados. Cartas indicando referências e capital a empregar para 13.233, neste jornal.

★ CINEMATOGRAFIA ★

Cluzot, Manon e cinema

Cinema é arte de síntese, e tôda arte o é, pois o belo, êsse monumento lírico do espírito de que nos fala Croce, resume-se numa composição de primores, de perfeições... enquanto a vida é uma análise de tudo, de perfeições e imperfeições, uma análise fria, infatigável, expositiva. Ver o melhor, em cada coisa, é o segrêdo; entendendo, por melhor, o mais expressivo. Nos domínios da estética, o que há é uma síntese emocional, fruto de conhecimento maduro, penetração psicológica e domínio filosófico do tema que se vai «seriar», isto é, que se vai expor através de um estilo pessoal. Há uma essência nos sêres e nos fatos, assim como há detalhes. A intuição poética desta essência e dêstes detalhes é o que caracteriza o artista, seja êle pintor, músico, teatrólogo, ou cineasta. Não que êle vá buscá-la nos livros, na erudição, pois, se é intuição, só pode existir no seu íntimo, na cultura interior de sua sensibilidade. E tal sensibilidade, essa fôrça magnética, que lhe concede ter visões apriorísticas do belo, de onde vem? Vem do próprio artista, é inata nele.

Conforme já tivemos ocasião de frisar, o filme não é simplesmente um conjunto de fotografias, mas um conjunto de fotografias independentes, coordenadas interdependentemente, sob a unidade de uma emoção comum, para um fim rítmico. Da mesma forma, e por outros aspectos, não é teatro, nem televisão, etc... Assim, em «Manon» (que brevemente será lançado nesta capital com o título «Anjos perversos»), Henri Georges Cluzot, partindo de idéia original do abade Prévost, concebe o caráter de uma mocinha doidivanas, como invulgar poder de síntese, combinando harmônica, racional e realmente os aspectos mais sugestivos e significativos dêsse caráter. Entre as boas cênas do filme, há uma em que excelente «corte de câmera» nos leva, de um diálogo perigoso entre a imprudente Manon e seu companheiro, para uma jovem cuja cabeça os patriotas rasparam, como punição à sua conduta reprovável com soldados inimigos (era idêntico o caso de Manon), dando-nos uma compreensão imediata e perfeita da menina (Manon é uma criança, na versão estilizada de Cluzot). São dois apanhados plástico-psicológicos, dois achados, duas gemas autênticas, que bastariam para enaltecer o autor, se êste já não fôsse o cineasta que é, signatário de filmes inolvidáveis como «Sombra de pavor» (Le Corbeau), exibido, há tempos, aqui no Rio. Nas cenas que chamaremos íntimas, quer pelo seu animismo, quer por abordarem a moral de cada personagem, quer, ainda, por transcorrerem em interiores, a intuição de Cluzot atinge o máximo, surpreendendo, em cada tino, a essência de cada circunstância, e fundindo-as numa só — a da expressão universal, aquela com a qual logo se identifica o espectador, qualquer que seja êste. E atingindo o máximo, revela bem sua cultura, que transparece de um cinema sólido, coeso, carregado de intensidade...

HUGO BARCELOS

Os Três Mosqueteiros

(Novelização do célebre romance de Alexandre Dumas)

(Adaptada da produção METRO-GOLDWYN-MAYER — com Lana Turner, Gene Kelly, June Allyson e Van Heflin nos principais desempenhos).

Justamente nesse momento, um postigo da berlinda se abriu e por êle assomou o rosto de uma mulher de uns vinte anos.

CAPÍTULO PRIMEIRO

Na primeira segunda-feira de abril do ano 1625, na principal praça da aldeia de Meung, um jovem mais ou menos de 18 anos se despedia ternamente de sua família. Seu pai acabava de presenteá-lo com um burro de Bearn cuja idade passava dos 14 anos, de côr difícil de definir, e além disso todo desajeitado. Infelizmente, se alguma qualidade tivesse o pobre animal, estaria bem escondida, porque a verdade é que o burro, humilde, sonolento, provocava risotas e com isso perturbava seu novo dono, cujo nome era D'Artagnan. Entretanto, as palavras com que o bom pai do jovem D'Artagnan acompanhou o presente eram de valor.

— Não é animal o principal — advertiu-lhe o pai calmamente. Nem mesmo o dinheiro. O importante é essa carta para o senhor de Treville. Lembra-te, sobretudo, de que és um D'Artagnan e és um gascão! Tua honra é teu tesouro. Não atures nada de homem algum. Eu te ensinei a manejar a espada! Ao menor insulto, à menor provocação... já sabes o que deves fazer!

Depois de pronunciar essas palavras o senhor D'Artagnan apanhou sua própria espada colocando-a solenemente nas mãos do filho e dando-lhe demorado abraço. Nesse mesmo instante o jovem D'Artagnan empunhou as rédeas do animal e abriu caminho para Paris, guardando no peito a carta para o senhor de Treville. Seriam as sete da noite quando chegou à estalagem de Franc-Meunier.

Uma berlinda se encontrava estacionada junto à entrada principal da hospedaria com as cortinas de suas janelinhas levantadas até à metade. O pátio principal regorgitava de cavaleiros e cavalos. D'Artagnan observou que um dos cavaleiros que acabavam de chegar se dirigiu a um grupo, desmontou com agilidade, e gritou com voz autoritária: — «Anda, homem, toma conta de meu cavalo!» E todo êle tinha o ar de um grande cavaleiro.

Para que o tomassem como a um homem da mesma bravura, D'Artagnan resolveu imitar o cavaleiro e desmontando com alguma graça, deu um ligeiro pontapé no trazeiro de seu animal, gritando ao mesmo tempo com voz possante: — «Anda, homem, toma conta de meu cavalo!»

A imitação foi talvez perfeita em demasia. Os homens do grupo, cujas roupagens acusavam altas hierarquias sociais, voltaram-se e, ao perceber o ridículo aspecto da cavalgadura de D'Artagnan, não puderam conter uma sonora gargalhada, acrescentando: — «Cavaleiro, se deseja ser tão engraçado quanto à sua montada, nunca o poderá conseguir...»

D'Artagnan fixou altivamente o estranho que lhe dissera essas palavras e percebeu que êste era um homem de uns quarenta anos, de olhos penetrantes, nariz saliente e bem recortado bigode. E, enquanto examinava seu interlocutor, a ira lhe subiu a tal ponto, que gritou: — «Não suporto essa classe de insultos de louco nenhum!» E em seguida sacou a espada da bainha.

Justamente nesse momento um postigo da berlinda se abriu e por êle assomou o rosto de uma mulher de uns vinte a vinte e dois anos. D'Artagnan pôde logo verificar que a criatura era jovem e formosa. Tinha a tez muito clara, um tanto pálida, sedosos cabelos dourados caíam profusamente sôbre seus bem torneados ombros. — «Cavalheiro!» — chamou a formosa dama.

— Perdôe-me, Milady — respondeu o antagonista de D'Artagnan. Teremos que sofrer uma pequena demora, porque preciso ensinar algo a êste insolente!

— Vamos, grande tolo! — redarguiu a dama. Que é mais importante — a missão de Richelieu ou tuas brigas de rua? Como sabes se êste indivíduo é um dos espiões do rei?

D'Artagnan, que continuava brandindo sua espada com impaciência, não notou que a dama fizera um gesto significativo a um dos homens, que dêle se acercaram armados de cacetes. O único que percebeu foi que um tremendo golpe lhe atingiu a cabeça, caindo sem sentidos. Uma vez mais a dama voltou a falar, ordenando: — «Revistem-no, vamos! Se conduzir papéis, destruam tudo!»

O resultado foi que, quando dois dias depois D'Artagnan chegou à residência do senhor de Treville, capitão dos Mosqueteiros do Rei, teve que se apresentar a êste sem a preciosa carta de recomendação que para êle lhe havia dado seu pai. Dando, entretanto, provas de seu sangue gascão, não se sentiu desanimado por isso.

O senhor de Treville estava de muito mau humor. Com cortês frieza, entretanto, saudou o melhor possível o recem-chegado, que lhe fêz profunda reverência. E fazendo um gesto como de desculpa, Treville se dirigiu a uma porta da sala contígua, gritando: — Athos, Portos, Aramis!

Três muitos altos e desempenados mosqueteiros penetraram na sala. E D'Artagnan surpreendeu-se com o que viu ali.

Pareceu-lhe que aquele trio, favorito do senhor de Treville, havia sofrido uma derrota de algum grupo de homens a soldo de Richelieu. Treville foi informado por todos três que êstes haviam sido atacados intempestivamente por um grupo de assassinos, cujo número era bem superior. Um tanto calmo, Treville despachou-os, volvendo-se em seguida para D'Artagnan, que esperava ser atendido quanto antes. Treville começou dizendo que o rapaz não lhe trazia sequer uma carta de recomendação.

Aproveitou-se D'Artagnan para contar o que lhe acontecera na hospedaria de Franc-Meunier, não esquecendo o episódio da formosa dama da berlinda. E quando Treville ouviu a descrição de Milady, pôs-se de pé e exclamou furioso. «Essa mulher está de volta, que diabo! Preciso comunicar imediatamente isso ao rei!»

— O senhor a conhece — e ao cavalheiro que a acompanhava? — perguntou D'Artagnan. Se é assim, diga-me os nomes...

— Perdôe-me, senhor D'Artagnan — interrompeu Treville. Um jovem de seu temperamento se dá a conhecer pelos inimigos que arranja. Felicito-o, sabe? Tratarei de sua nomeação como cadete. Mais tarde talvez o incorpore ao regimento de Mosqueteiros.

E antes de que o jovem, que quase desmaiava de alegria, pudesse agradecer-lhe, de Treville abandonou a sala. D'Artagnan quis segui-lo, mas ao chegar à porta que dava para o pátio principal, esqueceu completamente o senhor de Treville, e, dirigindo os olhos para outra parte, gritou — «E' êsse! Mas agora não me há de escapar!»

O homem a quem se referia era um cavalheiro de cabelo negro, que insultara a D'Artagnan — e que lhe subtraira a carta na hospedaria de Franc-Meunier. O indivíduo em questão acabava de montar a cavalo, e, embora D'Artagnan corresse velozmente para o alcançar, a sorte não o favoreceu.

Correndo, o jovem gascão tropeçou um por um, nos desempenados mosqueteiros que vira na sala do senhor de Treville — e com isso o homem de cabelo negro pôde desaparecer de sua vista, sem que o rapaz pudesse divisar em que direção partira.

E aconteceu que D'Artagnan se meteu nos piores apuros de sua vida, porque de tal modo se comportou com os mosqueteiros, que êstes, feridos em seu orgulho, desafiaram o rapaz para um duelo. Com o primeiro que esbarrou ficou combinado que o encontro seria ao meio-dia, com o segundo, à uma hora e, com o terceiro, às duas da mesma tarde! Tudo isso pintava lugubremente a cena para o princípio de sua carreira na cidade de Paris, mas com um suspiro de resignação, D'Artagnan dirigiu seus passos até o Jardim de Luxemburgo, local em que atenderia ao primeiro encontro. E pensava, a caminho: Pelo menos, se me matarem, morrerei pelas mãos de um mosqueteiro.

E sucedeu que D'Artagnan enfrentou primeiro Athos, depois Porthos, depois Aramis... e os três o admiraram com entusiasmo, declarando-se logo seus amigos incondicionais! Elogiaram todos a bravura e a destreza do rapaz, seu sangue-frio, sua coragem — e nele viram um exemplo de bom gênio, de bom companheiro. Falou Athos por todos: — «Gostamos dos homens de tua têmpera, rapaz! Não te mataremos, além disso, por que seria uma pena ver alguém morrer tão jovem, sendo êsse alguém tão corajoso!»

Acabava o mosqueteiro de proferir essas palavras quando um de seus segundos descobriu uma companhia dos guardas de Richelieu, os quais, por ordem de Monsieur de Jussac, se dirigiam ao local ocupado pelo grupo de duelistas.

Apertando o passo, De Jussac adiantou-se e gritou: — «Escutai, mosqueteiros! Os duelos estão proibidos! Embainhai as vossas espadas e entregai-vos como prisioneiros!»

Athos, Porthos e Aramis juntaram-se imediatamente e Athos disse em voz baixa: — «Êles são cinco e nós... apenas três!»

O silêncio que seguiu essas palavras foi interrompido pela voz de D'Artagnan, que dizia: — «Cavalheiros, permitam-me que corrija vossa expressão. Acabais de dizer que somos apenas três, mas segundo me parece — somos quatro!»

Athos indagou, após consultar com os olhos os companheiros: — «Como te chamas, rapaz?»

— Meu nome é D'Artagnan, para servir-vos, cavalheiros — respondeu o gascão.

— Bem, então, Athos, Porthos, Aramis e D'Artagnan — para a frente, e demos de rijo no inimigo!

As espadas dos mosqueteiros se chocaram com as dos guardas de Richelieu — e a D'Artagnan coube enfrentar diretamente a Jussac, o chefe. O gascão bateu-se como um tigre — e embora fôsse dura a luta, Jussac terminou perdendo até as calças!

E quando D'Artagnan seguiu para a casa do senhor de Treville, com Athos e Porthos, seu coração palpitava com júbilo delirante.

(Continuará depois de amanhã)

"DESTINOS", AMANHÃ, NO IMPÉRIO

Tino Rossi, numa cena do filme

Tino Rossi, o cantor de tantos sucessos, reaparecerá interpretando dois grandes papéis em "Destinos", o próximo cartaz do cinema Império.

"Destino", que será distribuído para o Brasil pela CADEY, constituirá novo êxito para a moderna cinematografia francêsa.

"Destino" estará em cartaz a começar de amanhã.

"Encantamento"

David Niven em "Encantamento"

E' um filme realmente singular êsse «Encantamento», com David Nivon, Teresa Wright, Evelyn Keyes e Farley Granzei, que a RKO Rádio lançará na segunda-feira da semana próxima, nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Parisiense, Ritz, Star, Primor, Colonial e Mascote. E singular principalmente por sua história, que revela como se pode amar acima de tôdas as perfídias do destino narrando o grande e triunfal sentimento de um jovem par romântico do fim do século, na Inglaterra de ambientes ainda vitorinanos, ao mesmo tempo que apresenta o romance moderno, agitado pelas circunstâncias dramáticas da última guerra, de outro casal de namorados que também se encontra em Londres, embora ambos sejam americanos. A direção de Irving Reis, os efeitos musicais, as vestimentas da época atual, tudo o mais, enfim, fazem dessa produção de Samuel Goldwyn uma verdadeira obra-prima.

33.ª Exposição Nacional Canina

No próximo dia 11 de setembro, no campo do Botafogo F. F., será realizada a 33ª Exposição Nacional Canina, promovida pelo Brasil Kennel Clube.

Para o julgamento dos cães inscritos, o Kennel contratou o juiz inglês Ernest Stewart Hertz. As inscrições deverão se encerrar hoje, dia 28.

Misbela

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas terça-feira:

9356 — Que titulares inglêses usam "sir" antes do prenome ?

*

9357 — Quem pintou o célebre retrato de Mme. Recamier ?

*

9358 — Que é a assa-fétida ?

*

9359 — Como se chamava o rei de Tróia, quando da guerra com os gregos ?

*

9360 — Que significa o nome dos Balcãs ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTE-ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

9351 — **De quem foi a primeira sugestão para o uso da anestesia ?** — De Humphrey Davis, em 1800, observando os efeitos do protóxido de azoto; entretanto, êsse só foi empregado em 1844, pelo dentista Horace Wells; e a anestesia nas operações só começou realmente, com éter, em 1846, pelos trabalhos de Morton, sugestionado por Jackson.

*

9352 — **Que castigo davam os romanos ao parricida ?** — Era lançado ao rio dentro de um saco, no qual se punham também um cão, um macaco, uma cobra e um galo.

*

9353 — **Qual foi o primeiro cardeal sulamericano ?** — O arcebispo do Rio de Janeiro, D. Joaquim Arcoverde Cavalcanti de Albuquerque, nascido em Pernambuco.

*

9354 — **Qual é a vitamina anti-raquítica ?** — A vitamina D.

*

9355 — **Por que se chama "canária" a uma [illegible] ?** — Por causa dos [illegible]

Amanhã, a estréia de "Acusada"

Loretta Young, Robert Cummings e Wendell Corey são os principais intérpretes de «Acusada !», produção de Hal Wallis, distribuída pela Paramount, que os cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor e Mascote começarão a exibir amanhã.

Esse filme é um dos mais emocionantes e curiosos da atual temporada, e gira o seu argumento em tôrno de uma mulher que mata em defesa de sua honra, e de um investigador que lança mão de todos os recursos da técnica policial moderna para provar a culpabilidade da indigitada criminosa.

«Acusada !» não é, como poderia parecer à primeira vista, um mero filme do gênero policial, e sim um notável estudo de psicologia, valorizado pelo talento de um mestre consumado, ou seja do diretor William Dieterle.

"Lágrimas de sangue"

Amanhã, o cine Parisiense apresentará com exclusividade a produção italiana «Lágrimas de sangue» (Lacrime di Sangue), em que Andrea Checchi, Neda Naldi e Carlo Ninchi apresentam trabalhos admiráveis secundados por um elenco de escól e vivendo a estranha, apaixonante e comovedora história de uma órfã que o destino atirou no desejo dos homens.

Guido Brignone foi quem dirigiu «Lágrimas de sangue», filme filiado à mais pura escola néo-realista e que não só nas capitais européias como em Buenos Aires — onde foi recentemente lançado — alcançou o maior êxito.

Quarta-feira, nos 3 Cines Metro, Maria Della Costa em "Inocência"

Maria Della Costa e Cláudio Nonelli, em "Inocência".

Dois dias nos separam da estréia, nos três cines Metro, do filme dirigido por Luis de Barros para a Brasil Vita Filme, inspirando no famoso romance do visconde de Taunay, uma das mais legítimas jóias da literatura brasileira — «Inocência».

Coube à bela e expressiva Maria Della Costa, hoje em dia uma das mais queridas figuras do palco brasileiro, viver a doce heroina de Taunay. Cláudio Nonelli aparece como seu galã, interpretando a figura do perseguido dr. Cirilo, e o filme apresenta ainda Manuel Vieira, Amadeu Celestino, Zé Trindade e Harnisch Jr., êste na figura do naturalista alemão.

Tôda a poesia do romance de Taunay se imprime nas cênas do filme produzido por Carmem Santos — e Maria Della Costa, é certo, mais uma vez confirma os primôres de sua sensibilidade, vivendo a figura de Inocência.

— Até depois de amanhã, inclusive, «Coração prisioneiro» (Caught) será o cartaz dos três cines Metro, dando-nos interessante «performance» de James Mason ao lado de Barbara Bel Geddes e Robert Ryan.

E hoje, nos Metro Tijuca e Copacabana, às 10 horas, como de costume, teremos «matinée» infantil, com o Gordo e o Magro; no Metro-Tijuca, em «Fra Diavolo» — e os mesmos queridos cômicos, no Metro-Copacabana, em «Os cozinheiros do rei».

Dr. Astor J. Carvalho
CLÍNICA MÉDICA
Doenças do fígado
Res.: — [illegible], 591, apartamento 34. Cons.: — Largo da Carioca n. 5 sala 411.

NOS ESTÚDIOS

"Pausa para meditação"

Não é a primeira vez que recebemos reclamações contra êsse programa da Rádio Tamoio, apresentado pelo sr. Júlio Lousada. Trata-se de um programa sentimental, dêsses que recebem cartas confidenciais sôbre os assuntos os mais vários, e às quais se responde em tom conselheiro, em forma, porém, de teatralização tendente a mais atrair os ouvintes.

Nem todos os assuntos, todavia, deveriam ser tratados pelo microfone. Alguns fogem à sã moral, de nada servindo em socorro dêles, junto aos ouvintes, as palavras ponderadas com que se procuram contornar as situações narradas.

Acresce que tais assuntos sentimentais ficam melhor quando abordados por uma mulher. E essa é a razão por que muitos homens se escondem através de pseudônimos quando se dedicam a êsse mister, como é o caso de Maria Helena, Sandra Maria e outros que tais.

A maneira de falar, o tom da voz, a autoridade para julgar em questões dessa natureza são atributos que se conferem ao belo sexo, cujo sentimentalismo se supõe mais apto a sentir e aquilatar das complicações amorosas.

A presença de um homem tira muito do encanto que possam ter as respostas. Êles não sentem como nós, ou dirão as mulheres e não podem, pois, nos julgar.

São essas considerações que nos têm feito alguns leitores, perfeitamente justificáveis. E êsse é o motivo pelo qual aqui os assinalamos, com vistas ao programa "Pausa para meditação".

Ond.

A RÁDIO Ministério da Educação vem apresentando todos os domingos, das 20 às 23 horas, "Atendendo aos Ouvintes" — programa organizado pela pianista Marina Moura Peixoto e que aende às solicitações dos ouvintes de todo o Brasil. Esta audição, uma das mais antigas da P R A - 2, conta com grande público em todos os Estados, segundo atestam as cartas de pedidos que semanalmente recebe a emissora da praça da República. — Amanhã, às 21 horas e 30 minutos, a Rádio Ministério da Educação transmitirá mais uma audição de "Este Mundo Maravilhoso", programa escrito por Mário Jorge e Djalma Tavares, e entregue ao "cast" rádio-teatral daquela emissora.

* * *

EM SUA audição n.º 638, as "Ondas Musicais" apresentarão hoje o meio-soprano Liberata Navarro, que no quarto e último rádio-concêrto da presente série, interpretará, com a colaboração de Valdemar Navarro ao piano, as seguintes peças: Vincenzo Davico — Come un cipresso notturno; Respighi — La mamma; Giulia Recli — Bergerette; Bella Bellina; Teresa del Riego — Thank God for a Garden; Roger Quilter — Go, lovely rose; Hermann Lohr — Little grey home in the west; Obradors — El molondrón; Trova; Joaquim Rodrigo — Dos canciones: Canción del grumete; Trovadoresca; Turina — Tu pupila es azul; Cuando tan hermosa os miro (Homenaje a Lope de Vega); Jesús Leoz — Manana, como es de fiesta. Êste programa, completado com gravações, será irradiado das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, far-se-á ouvir novamente, nos Grandes Concertos da Rádio Globo, o Quinteto Internacional, composto de professores europeus há pouco chegados ao Brasil, conjunto que logrou elogios da crítica quando de suas audições anteriores, nos concertos da série de 52, organizados pela P R E -3, em combinação com a Tody do Brasil e com a Sociedade Artística Internacional, dirigida pelo maestro José Siqueira. A audição anunciada para a próxima segunda-feira promete-nos duas grandes peças do gênero: o quinteto em dó maior, op. 18, do nosso glorioso patrício Henrique Osvold, em quatro movimentos, e o quinteto em lá maior, op. 81, do mestre tcheco Antônio Dvorak, também nos quatro andamentos tradicionais. Sabe-se que cada um dos componentes dêsse quinteto é, de per si, um virtuose, como já vimos pelo prof. V. Rushinsky em seus dois recitais, e como veremos muito brevemente com Georg Relyi-Gazda e Boris Yankoff, violinistas, com Borislav Tschorbov, viola, e com Eugen Ranewsky, um dos grandes violoncelistas do momento. Como sempre, os ingressos para o Salão Leopoldo Miguez são gratuitos e devem ser procurados na sede da Rádio Globo, na Tody do Brasil, na Sociedade Artística Internacional e na Associação Cristã de Moços.

* * *

DESEJANDO a cantora Rosita Serrano dedicar seu recital de despedida aos jornalistas brasileiros, a Rádio Guanabara deliberou fazer transmitir do auditório da ABI aquêle recital, fazendo-o anteceder de outros números. Assim, terça-feira, será irradiado do salão "Oscar Guanabarino" da Casa do Jornalista, o programa noturno da P R C - 8, a partir das 20.30 horas, com a audição de Orlando Silva. Das 21 às 21.30 horas, será transmitido o programa "Carroussel", com números de rádio-teatro. Em seguida, terá lugar o recital de despedida de Rosita Serrano. O ingresso, franqueado exclusivamente aos associados e suas famílias, far-se-á com a apresentação da carteira social.

* * *

AMANHÃ, às 21 horas, pela Rádio Canadá, estação CKCK 10, onda de 25 mts., ponto 15, falará para o Brasil o dr. Olavo Neri, médico brasileiro que se acha realizando estudos de Neurologia nos Estados Unidos e Canadá. O dr. Neri falará da atenção dispensada nestes países sôbre os problemas da epilépsia e sôbre o interêsse que despertou a criação da Liga Brasileira Contra a Epilepsia a qual já hipotecaram seu apoio vários elementos representativos da nossa sociedade.

* * *

DIRETAMENTE de General Severiano, a Rádio Globo transmitirá com o concurso de todo o seu pessoal especializado, a partida entre o Botafogo e o Fluminense e os demais jogos da rodada.

* * *

A EMISSORA CONTINENTAL transmitirá, hoje, a partir das 13.15 horas, através da equipe especializada de Rádio Esportes Gagliano Neto, a peleja Botafogo x Fluminense, pelo Campeonato Carioca de Futebol Profissional.

* * *

TERÇA-FEIRA, às 20.45 horas, na Rádio Roquete Pinto, o sr. Valdemar Silveira, presidente da Associação Brasileira de Desenho, fará a primeira das três palestras sôbre Desenho naquela emissora. Os têmas escolhidos são os seguintes: 1) O Instinto do Desenho na criança e no adulto, 2) O Desenho e suas aplicações. Ciência e Arte — Indústria e Comércio. 3) A profissão do Desenhista.

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

10 horas — "O dia de hoje há muitos anos...". 10.10 — Música, apenas música. 11 — "Hora do Comerciário". 12 — Cinemúsica. 12.30 — Sete Dias em Revista. 12.40 — Música para o almôço. 14 — "Aqui fala a América !" 15 "Vesperal sinfônica" (1.ª parte). 16 — Intermezzo. 16.15 — "Vesperal Sinfônica" — (2.ª parte). 17 — Transmissão da ópera "Os Contos de Hoffman", de Offenbach. 19.30 — Recital do pianista Charley Silamand. 20 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte). 20.30 — "Em resposta a sua carta...". — "Atendendo aos ouvintes" — (2.ª parte). 21.30 — "Você conhece esta música ?" 21.45 — "Atendendo aos ouvintes" — (3.ª parte). 23 horas — Encerramento.

*

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 14 — "Ribalta", programa sôbre Teatro, de Sérgio Brito. 14.30 — Duo de piano com José Iturbi e Amparo Iturbi. 15 — Concêrto Sinfônico da Orquestra de Boston sob a direção de Dimitri Mitropoulos: Ouverture, de "Ifigênia em Aulide", de Gluck; Variações, de Krenek; e Sinfonia n.º 2, de Schubert. 16 horas — A Discoteca em sua casa. 18 — Ave Maria. — Pianistas famosos. 19 — Rádio-teatro de Berliet Júnior. 19.30 horas — Melodias Brasileiras. 20 — Semana Musical. 21 — História Sentimental dos Grandes Compositores, de Vicente Tapajós. 22 — Concêrto da Orquestra Sinfônica de Filadélfia, sob a direção de Eugene Ormandy: Música Aquática, de Haendel; Sinfonia 36, de Mozart; e trechos do Dafnis e Cloé, de Ravel.

*

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

13.15 horas — Futebol. 16 — Reporter em inglês. 18.35 — Música de filmes. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Vozes Mexicanas. 19.15 — Turfe. 19.45 — Audição Gregório Barrios. 20 — Orquestra Georges Boulanger. 20.15 — Esportes. 21.05 — Sinfonia pelo rádio. 21.31 — Esportes. 22 — Tapete Mágico. 22.31 — Programa Dick Farney. 22.45 — Tangos Dentro da Noite. 23 — Esportes. 23.15 — Vamos Dançar. 0.15 — "Boite" dos 1.030. 1 hora — Encerramento.

*

RADIO GLOBO (P R E - 3)

14 horas — Cancioneiro internacional. 14.30 horas — Música popular brasileira. 15 horas — Ritmos variados. 15.30 horas — Transmissão esportiva. 17 — Ritmos variados. 18 — "Hora do pato". 19 — Cancioneiro de Portugal. 20 — Sociais infantis. — Domingo esportivo. 20.40 — Seleções Thesaurus. 21 — Jóias musicais. 22 — Mesa Redonda. 24 — Encerramento.

*

RADIO CLUBE (P R A - 3)

15 horas — Transmissão do jôgo Botafogo x Fluminense. 17.30 horas — Fantasia Musical. 18 horas — Melodias do Mundo. 19 — Surpresas O. K. 20 — Canções de Nápoles. 21 — Resenha Esportiva. 21.30 horas — A Voz da Profecia. 22 — Canções norte-americanas. 23 — Final.

*

RADIO TUPI (P R G - 3)

18 horas — Audição da Orquestra Tabajara. 18.30 — "Brindes Musicais". — Show. 19.30 — Resenha Esportiva. 20 — "Calouros em Desfile". 21 — Toque Maestro. 21.30 — Araci de Almeida. 21.45 — Gravações. 23 horas — Encerramento.

*

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumario dos programas — Perfil da Semana. 19.15 — Noticiário. 19.30 — A Semana na Grã-Bretanha, de Wilson Veloso. 20 — Últimas gravações. 20.30 — Medicina para todos. 20.45 — Música da América Latina. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Sinfônica da BBC. 22 — Sumário das Notícias. — Revista dos Semanários Britânicos. 22.30 — Fim.

Notícias forenses

(Conclusão da 7.ª página)

bas haviam legado seus bens ao casal já enriquecido.

Finalmente, após a admissão de Alfredo, como empregado da casa, morreu envenenado o sr. Besnard.

A acusada nega a autoria dos crimes. O juiz de instrução de Poitiers, no entanto, já mandou realizar várias exumações, inclusive a do primeiro espôso da acusada.

VAI SER DESPEJADO, O DONO DO CÃO

D. Heloisa Rosa e Silva, proprietária do apartamento n. 102 da avenida Maracanã, 419, movera, pelo Juízo da Quarta Vara Cível, uma ação de despêjo contra Anielo Mérola. Isto porque, apesar de cláusula contratual vedar, expressamente, ao locatário ter animais no apartamento alugado, o réu matinha ali um cachorrinho.

Contestando a ação, o réu afirmou que o contrato escrito expirara, e que agora não se tratava mais de uma locação regida por cláusulas e condições estipuladas pelas partes e sim, por prazo indeterminado, regida pelo Código Civil e pela lei do inquilinato, os quais, não impedindo o locatário de ter animais nos imóveis locados, não admitem despêjo sob tal fundamento e a Constituição preserve que ninguém pode fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Além disso, os demais moradores do edifício firmaram documento declarando que o animalzinho mantido pelo réu não prejudicava nem a higiene e nem o sossêgo do edifício e até era útil aos moradores que tiveram antes suas residências, por mais de uma vez assaltadas, pelos amigos do alheio.

Acolhendo os fundamentos do réu, o juiz da Quarta Vara Cível, julgara improcedente a ação, porém, inconformada, apelou a autora para o Tribunal de Justiça.

Em sua sessão de ante-ontem, a Oitava Câmara, contra o voto do relator, desembargador Guilherme Estellita, que mantinha a sentença apelada, deu provimento à apelação para decretar o despêjo do réu, tendo votado nesse sentido os desembargadores Emanuel Sodré e Bulhões Carvalho.

Sustentaram, da tribunal, as razões da autora e do réu, respectivamente, seus advogados, dr. Procopio Martins e prof. Teles Barbosa.

COMBATE À PERMANÊNCIA DE MENORES EM «DANCINGS» E CABARÉS

O juiz de Direito da Comarca de Jutinga, em São Paulo, sr. Edmur Carvalho Lima, acaba de baixar enérgica portaria que regula a presença e permanência de menores em diversões públicas. Nomeou, ainda, aquele magistrado, seis comissários de menores, para que a fiscalização aos espetáculos cinematográficos, circenses e dancings, tes, assim como nos bares, «dancings», casas de jôgo e cabarés, seja permanente e eficiente, evitando-se a infração das determinações baixadas.

LIVRARIA — EDITORA — [illegible] — TÉCNICOS
Arquitetura — Arte do desenho — Indústria — [illegible] — Matemática — [illegible], etc.
Rua México, 128, sobre-loja 3 — Tel.: 42-6885

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — ...-1131; Meier — 29-0033; M. Couto — ...-8997; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 686; Pedro II — S. Cruz 271.
Corpo de Bombeiros: Pôsto Central 22-2044; Est. Marítima — 43-0581.

Queixas e Reclamações do "Diario de Noticias": — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Vigilância — Dr. Paula Pinto — Tel.: 42-9614.
Policia civil: — Radio-Patrulha: — 32-4242; Del. Econ. Pop.: 22-2303.
Reportagem de Policia do "Diari de Noticias": — 42-2910 — R| 16.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECAO

Domingo, 28 de agôsto de 1949

Quem se habitua à leitura de um jornal, porque nêle encontra tudo que satisfaça a sua curiosidade e o seu interêsse, ganha um amigo, um dêsses amigos raros e preciosos, que nunca nos mentem, nunca nos faltam e nos dão, largamente, tudo o que podem dar.

NCLUSÃO DO ORÇAMENTO DAS AUTARQUIAS NA LEI DE MEIOS DA UNIÃO

roposta e discutida, ontem, no plenário a III Conferência de Contabilidade Pública e Assuntos Fazendários

fastada qualquer decisão, porquanto o ongresso está examinando a matéria — erão, todavia, orçamentos próprios — Almôço aos delegados

...ta, ontem, a XII Sessão Plená... II Conferência de Contabilidade ... foi lido pelo secretário um ... da Fundação Getúlio Vargas ...entando várias sugestões sôbre os ...tos do temário e destinadas a ...ar o cálculo da renda nacional ... essa entidade está empreendendo. ...residente Valentim Bouças informou que, estando encerrados os trabalhos das Comissões Especiais, será o ... encaminhado à Comissão Coordenadora.

...presidente anuncia que o plenário entrará a partir de agora na fase ... de suas atividades, fazendo ... ao grande esfôrço que estão ... a Comissão Coordenadora ... sub-comissão de redação. É posta ...discussão a seção primeira, do capítulo I do anteprojeto de revisão das ..., votado pela Comissão Coordenadora, e referente à elaboração ...orçamento. O presidente diz que ...ôrdo com o estabelecido serão ... e imediatamente postos em ... os destaques pedidos, considerando-se aprovados os artigos restantes.

...ada a discussão, o sr. Madu... Horta se refere à solicitação de ... para os §§ 1.º e 2.º do art. ... tomando parte nos debates os ... Ovídio Gil, Manuel Marques Leite, ... Ferola, Almáchio Braule Pinto, Heitor Braga Guimarães, Carvalho Pinto, Orlando Brasil e Océlio Medeiros. Posta a matéria em votação pronunciou-se a maioria pelo adiamento da discussão em virtude de estar o assunto em conexão com outros itens ainda não apreciados em forma conclusiva pela Comissão Coordenadora.

MAIOR CLAREZA PARA O GRANDE PÚBLICO

No destaque ao art. 7.º, §§ 1.º e 2.º, o sr. Milton Improta fêz comentários sôbre o que ali vem referido quanto à aplicação dos saldos orçamentários, sendo inclusive apreciados aspectos da constitucionalidade. Falaram sôbre a matéria os srs. Portugal Gouveia, Nélson Muffarrej, Heitor Braga, Ovídio Gil, Leovigildo Alfena Leal, Manuel Marques Leite, Antônio Ferola, José Maria Soares, Américo Piva, Almachio Braule Pinto e Ubaldo Lôbo, assessor da Secretaria do Conselho, sendo aprovada uma emenda substitutiva apresentada pelo sr. Carvalho Pinto.

Assumiram grande interêsse as considerações surgidas sôbre a necessidade de maior clareza na apresentação do orçamento, de modo a torná-lo mais compreensível ao grande público.

O destaque do art. 9.º, solicitado pelos Estados do Rio de Janeiro e Maranhão, versou sôbre a classificação da despesa, participando da discussão os srs. Clodoaldo Cardoso, Leovigildo A. Leal, A. Ferola, Océlio Medeiros, Milton Improta, Iberê Gilson e Nélson Muffarrej, sendo aprovada uma emenda aditiva dêste último.

O sr. Fernando Bessa de Almeida, representante do Ministério da Justiça, que solicitou destaque para o art. 10, fêz comentários sôbre a conceituação de unidades orçamentárias e unidades administrativas, matéria igualmente debatida pelos srs. Milton Improta, Nélson Maffarrej, Carvalho Pinto, Iberê Gilson, Ubaldo Lôbo e Breno de Albuquerque.

Dada a repercussão que o conceito da unidade administrativa pode provocar sôbre a elaboração do orçamento e a discriminação da despesa, sua discussão envolveu grande parte do

ORÇAMENTO E BALANÇO DAS AUTARQUIAS

Sôbre os destaques pedidos para os ns. 2, 3 e 4 do art. 11, com referência aos demonstrativos da receita e despesa, falaram os srs. A. Ferola, Breno Albuquerque e Leovigildo Alfena Leal.

O destaque do art. 12 trouxe a debate os orçamentos das entidades autárquicas e as modalidades da padronização de seus orçamentos e balanços. Manifestaram-se a propósito os srs. Marques Leite, Portugal Gouveia, Antônio Ferola, Ezequiel Vale e o delegado do Território do Rio Branco, sr. Osório Nunes, que propôs fôssem os orçamentos das autarquias anexados ao orçamento geral, a fim de facilitar o contrôle da aplicação das receitas.

O debate dessa matéria foi dos mais intensos, notando-se que todo o plenário lhe dedicava grande interêsse, provocando apartes e contra-apartes além das naturais trocas de pontos de vista sôbre o regime autárquico, entre os presentes. Falaram também sôbre o assunto os srs. Ovídio Gil e Océlio Medeiros, verificando-se ainda o pronunciamento do sr. Fernando Bessa de Almeida, do Ministério da Justiça, inclusive para referir os estudos ora em andamento na Câmara Federal sôbre as autarquias, ficando decidido, como constava do ante-projeto, que as autarquias terão orçamentos próprios, não se pronunciando a Conferência sôbre o resto, porquanto já o está fazendo o Congresso. O sr. Manuel Marques Leite discorre sôbre os arts. 3.º e 4.º, com referência a receita e despesa orçamentária, bem como sôbre a supressão observada, do § 3.º do art. 4.º, antes resolvida na Comissão Coordenadora. Para esclarecimentos a respeito, falaram os srs. Ovídio Gil, Portugal Gouveia, Alfena Leal, Milton Improta, Bessa de Almeida e Nélson Muffarrej.

Durante os debates notou-se viva participação dos representantes dos Territórios, que assim mais associam essas entidades aos objetivos da Conferência. Os trabalhos foram encerrados às 13 horas, realizando-se em seguida o almôço ontem oferecido aos componentes das delegações.

ALMOÇO OFERECIDO PELO SR. VALENTIM BOUÇAS AOS CONGRESSISTAS

Às 13,30 horas, no edifício da avenida Graça Aranha, 182, reuniram-se os delegados e os representantes da imprensa, para o almôço que o presidente da III Conferência, sr. Valentim F. Bouças, lhes ofereceu, transcorrendo em ambiente de cordialidade não só entre as diversas delegações como entre estas e os jornalistas presentes. Após o ágape, voltaram as delegações aos seus afazeres com o fim de fornecer matéria para ser discutida na sessão plenária que se realizará segunda-feira, às 9,30 horas.

Compareceu ao almôço grande número de jornalistas credenciados junto ao Ministério da Fazenda.

Dr. Fernando Paulino
Cirurgia e Urologia
...A DE SAÚDE SÃO MIGUEL
... Conde de Irajá, 119 — Bota... — Tels.: 46-0808 e 26-2041

COLOQUE MELHOR O SEU DINHEIRO!
6% retirada livre até Cr.$80.000,00 com talão de cheques
6½% retirada livre até Cr.$20.000,00
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
...ANOS SOB A MESMA DIREÇÃO
RUA MIGUEL COUTO, 7

Ha mais alegria com Guaraná em sua casa!

Que Será?
PREÇOS DOS "BONS TEMPOS"

Vão a dissídio coletivo os trabalhadores em emprêsas petrolíferas

Mais de dois mil empregados aguardam aumento de salários desde o começo do ano, quando, para tal fim, já em outubro do ano passado, o Conselho Nacional do Petróleo autorizara as companhias a elevarem os preços dos seus produtos

Desde fevereiro dêste ano, vem o Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais do Rio de Janeiro procurando conseguir, amigàvelmente, dos empregados — Standard Oil, Shell Mex, Atlantic Refining, Caloric Co., e outros — uma melhoria de salários para os seus associados, baseando-se na autorização concedida pelo Conselho Nacional do Petróleo, em outubro do ano passado, àquelas companhias, para aumentarem os preços dos seus produtos, a fim de lhes proporcionar os meios necessários para se acobertarem das despesas decorrentes do aumento dos ordenados de seus empregados.

Como as companhias não cumprissem com as finalidades do autorizado, os dirigentes sindicais procuraram insistentemente as emprêsas. Não lograram, todavia, bom êxito.

Recorreram, então, aos bons ofícios do ministro do Trabalho, que chegou, mesmo, em companhia do sr. Cândido Mota Filho, a presidir reuniões de empregados e empregadores. Dos entendimentos resultou a proposta dos patrões: aumento indistinto de 5 por cento.

Esta proposta não foi aceita, como era natural.

Resolveu, então, o referido sindicato, órgão que defende os interêsses de mais de 2.000 homens espalhados pelo Distrito Federal, inclusive nas várias ilhas, onde estão localizados os depósitos de combustíveis, convocar uma assembléia geral extraordinária para obter autorização para instauração de dissídio coletivo.

Marcada para as 17,30 horas de ontem, no salão de audições do I. A. P. E. T. C., na avenida Graça Aranha, 538 associados do sindicato, na presença do fiscal do Ministério do Trabalho, sr. Djalma Greco, escolheram para presidir a assembléia o sr. Alberto Betâmio, que convidou para secretário o sr. Luís G. A. Rosenhayme.

Participaram, ainda, da mesa, o sr. Júlio Peixoto, presidente do Sindicato, e o sr. Calixto Ribeiro, presidente da Confederação Nacional dos Empregados no Comércio.

Em cima, um flagrante da votação, vendo-se os componentes da mesa que dirigiu os trabalhos; e, em baixo, um aspecto da assembléia.

Dando início aos trabalhos, mandou o sr. Betâmio fôsse lido o relatório da diretoria do sindicato, historiando as providências tomadas no sentido de conseguir a tão almejada melhoria de ordenados, bem como submetendo à aprovação do plenário a tabela de aumentos que servirá de base ao dissídio coletivo a ser instaurado e cuja autorização era objeto daquela reunião.

A tabela é a seguinte:

Salários até Cr$ 1.5000,00	50%
de Cr$ 1.501,00 a Cr$ 2.500,00	40%
de Cr$ 2.501,00 a Cr$ 3.500,00	30%
de Cr$ 3.501,00 em diante	20%

Submetida à deliberação do plenário, foram o relatório e a tabela unânimemente aprovados.

Foi lida, também, uma mensagem do deputado Eusébio Rocha, da qual destacamos o seguinte trecho: «Um apêlo vos dirijo: — dentro da ordem e da legalidade, não deveis recuar da luta por melhores salários, pois desta forma estais criando as condições objetivas para que a nossa criança se nutra melhor, elevando, desta forma, o nosso padrão de vida».

Estêve presente, também, o vereador Bartlett James, que recebeu do presidente do Sindicato, sr. Júlio Peixoto, os agradecimentos da classe pela apresentação do projeto de criação, de um restaurante do SAPS na Ribeira. Respondendo, disse aquêle vereador que a êle é que cabia agradecer a oportunidade que lhe foi ensejada de bem cumprir o seu mandato, defendendo uma justa reivindicação daquêles que o elegeram.

Em seguida, passou-se à votação, para decidir sôbre o dissídio. Designados os escrutinadores pelo plenário, formaram-se as filas dos votantes, que depositavam suas cédulas SIM ou NÃO, até às 21,30 horas. Processada a apuração, verificou-se a votação unânime em favor da instauração do dissídio coletivo.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia — Vias Urinárias — Rua Assembléia, 98
Das 5 às 7.

Corrija as linhas do seu busto
Já é possível conseguir ou recuperar a plástica perfeita do busto, fazendo uso com a PASTA RUSSA. Ativando a circulação local e fortificando os tecidos a PASTA RUSSA, restabelece a firmeza e o desenvolvimento dos seios. Resultados garantidos por longa experiência em famosos institutos de beleza. Nas perfs., farms. e drogs. Distribuidores: Araújo Freitas & Cia. — Não encontrada no local, enviem Cr$ 35,00 para caixa postal 1724, Rio, que remeteremos.

Mais três toneladas de suprimentos seguem para Guayaquil

Contribuições do Estado do Rio e do Distrito Federal para as crianças do Equador.

Prosseguem, sem desfalecimento, os promotores do movimento nacional de auxílio às vítimas do Equador. Sabe-se que o avião da F. A. B., tripulado pelo major aviador Fausto Amélio da Silva Gerpe, capitão aviador Délio Jardim de Matos, segundo sargento Wilson Marins e primeiro sargento João Batista de Melo Soares, já chegou a Guayaquil, com a contribuição da Cruz Vermelha Brasileira, da Aeronáutica, da Marinha e do Exército, constante de víveres, cobertores e peças de roupa. Por sua vez, o comitê nacional de auxílio às vítimas equatorianas, com poucas horas de intermitência, acaba de enviar mais uma remessa, constante de 44 volumes, pesando 3.116 quilos, da qual constam doces campistas, tecidos petropolitanos e 6.000 latas de sardinhas em conserva, produtos do parque industrial fluminense, contribuição da Bandeira de Confraternização, da seção fluminense do Comitê Vítimas do Equador, presidida pela espôsa do governador do Estado do Rio, sra. Alcina de Macedo Soares e Silva, e mais 107 volumes contendo 8.000 latas de produtos alimentícios Clepp's doados pela firma Rinder Comércio e Indústria e coletados pelo Comitê do Distrito Federal.

Esta remessa também foi enviada pelo «clipper» da «Pan American World Airways», aproveitando o oferecimento do sr. C. E. Moore, diretor desta emprêsa norte-americana de navegação aérea comercial.

Os produtos das coletas estão sendo encaminhados ao embaixador Luís Antônio Peñahherrera, chefe da representação diplomática do Equador no Rio de Janeiro, que centraliza e orienta a expedição diretamente aos cuidados do presidente Galo Plaza. Aeronaves de tipos os mais diversos, ostentando as insígnias de quase todos os países americanos, têm deslizado pelas pistas do aeropôrto Simon Bolívar, que serve à cidade de Guayaquil, entre êles os quadrimotores DC-6, do serviço panamericano da «Panagra», dos quais desembarcam as contribuições remetidas pelo Brasil e por outros países compreendidos na sua extensa rota.

DR. ANTONIO REBELLO FILHO
Cardiologia — Eletrocardiografia — Gasoterapia — Rua São Francisco Xavier, 603 — Telefones: — 28-9205 e 48-1452.

Dr. P. NAVA
Docente da Faculdade, Médico Chefe da Policlinica Assistente das Clinicas Reumatológicas dos Hospitais de Londres e Paris
CLINICA DE MOLESTIAS INTERNAS ESPECIALMENTE DOS REUMATISMOS E DAS DOENÇAS MÉDICAS OSTEO-ARTICULARES.
Enxaquecas, nevralgias, ciáticas, lumbago, doranígias juvenis, senis e profissionais. Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 912 — segundas, quartas e sextas-feiras de 2 às 5. Hora previamente marcada pelos fones: 22-9242 e 32-6639.

BELO HORIZONTE — Sanatório Sta. Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE —
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 —
Tel: 2-1513.

DR. PIZZOLANTE
RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVARIOS — BLENORRAGIA —IMPOTÊNCIA — REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO, SEM DOR — APARELHAGEM MODERNA
G. E. — ASSEMBLÉIA, 67 - 2.º — TEL.: 22-8472 — De 8 às 18 horas

Instituto de Reumatologia e Cardiologia
Clínica especializada no tratamento dos REUMATISMOS (Ciáticas, Lumbagos, Gôta, Nevralgias, etc) e DOENÇAS DO CORAÇÃO
Direção Clinica: DR. NELSON SENISE
Otorrino: DR. HAROLDO NEWLANDS
Ortopedia: DR. J. ALMEIDA RIOS
Radiologia: DR. OTTO W. SILVEIRA
Urologia: DR. NELSON GRAÇA COUTO
Cardiologista: DR. ROBERTO MENEZES OLIVEIRA
CONSULTAS DIÁRIAS DAS 9 ÀS 18 HORAS
Tratamento por CONSULTAS e INTERNAÇÃO
(Atende-se chamados em residência)
SOROCABA, 696 — TEL. 26-0470

PARTOS—CIRURGIA
ORTOPEDIA
CASA DE SAÚDE SANTA RITA
RUA DO BISPO, 114 -- RIO COMPRIDO — Tel. 48-5077
Dr. Frota Mattos — OBSTETRA
Dr. Volta B. Franco — CIRURGIAO
FRANQUEADA AOS SRS. MÉDICOS

A IMIGRAÇÃO DOS SUPER-HOMENS

OSÓRIO NUNES

Enquanto prevalecer no Brasil a mentalidade jacobina, não haverá recursos financeiros e jamais será possível a imigração.

No momento em que se reabre a questão imigratória e o govêrno brasileiro vem, de público, confessar que suspendeu a entrada de material humano por não lhe ter destinado créditos suficientes, no momento em que se tornam indesmentíveis as divergências entre os órgãos incumbidos de planejar e executar a imigração, é necessário que cada brasileiro faça um exame de consciência e verifique a sua parcela de culpa no fracasso de um empreendimento fundamental para o desenvolvimento do Brasil. Não foi somente o govêrno que falhou. A administração, afinal de contas, é uma soma das ambiências nacionais e os homens que têm em suas mãos os fios das decisões são os mesmos que passam ao nosso lado, na rua, que ouvem as mesmas estações de rádio que nós ouvimos e lêem os mesmos jornais em que nos informamos diàriamente. Falharam quase todos que, de maneira direta ou indireta, participam da questão imigratória, uns desejando, outros não querendo a imigração. Os que desejam, ainda não encontraram o caminho. Os que não a querem já formaram o seu. E, por ora, estão vitoriosos.

Decepcionante vitória, com a qual só perde o país, o cancelamento da imigração é o corolário de uma série de paradoxos, que têm sua origem na controvérsia inútil sôbre matéria que deveria constituir ponto pacífico. A primeira das contradições é fornecida pela maior parte dos jornais. A mesma imprensa que exige a vinda de imigrantes como imperativo da economia nacional se impacienta com o material humano que entra na República. Porta-voz da opinião pública, cada jornal se converte num Torquemada e inquire o imigrante até à sexta geração. Isso porque a maioria dos brasileiros exige atitudes sobre-humanas dos deslocados de guerra. Julga que, por terem necessidade de mudar de terra, de um instante para outro, os europeus, miraculosamente, se transfiguram, deixam de ser as modestas pessoas que eram antes da conflagração e passam a ser, todos, especialistas, grandes técnicos industriais, estupendos engenheiros, magníficos agricultores. Sim, sobretudo agricultores, porque precisamos de quem cultive o solo para nós, já que não o fazemos

(Conclui na 7.ª página)

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MEDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173, Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas — Res.: Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6170. Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicilio.

Aos varejistas de gêneros alimentícios
TABELA - AZEITE
O Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro comunica que, em acôrdo com a Portaria CCP n. 51 de 25 do corrente, o preço do azeite é o seguinte:
Do atacadista para o varejista .... Cr$ 46,00
Ao consumidor .... Cr$ 55,00

LEVER, O SABONETE DE
Hedy Lamarr
ANUNCIA...
SAIU MAIS UMA ESTRÊLA LEVER
Em Pôrto Alegre a 7.ª Estrêla de Ouro!
PREFERIU OS CR$ 50.000,00
O 7.º felizardo é o sr. Wilson Rosa Nunes, viajante, residente à Rua General Vitorino, 26, em Pôrto Alegre, que adquiriu seu Lever na Loja Garça, à Avenida Protásio Alves, 250. Seja a próxima a encontrar a Estrelinha de Ouro. Depois, decida: ir a Hollywood numa viagem-sonho Exprinter ou transferir a passagem e receber 50 mil cruzeiros.
SABONETE LEVER
AGORA Novo e Perfumadissimo
USADO POR 9 ENTRE 10 ESTRÊLAS DO CINEMA

Para tudo o que disser respeito ao CARRO EUROPEU — OFICINA MECÂNICA E. G. MOTTIS
PRAÇA SAENS PENA
RUA DESEMBARGADOR ISIDRO, 121
Telefones: 48-7220 — 48-6220

Música

Uma obra póstuma de Reynaldo Hahn

René Dumesnil

Reynaldo Hahn faleceu a 28 de janeiro de 1947, deixando por acabar a partitura de uma comédia lírica que havia sido — disse-o êle numa carta dirigida a um de seus amigos "sua ocupação bendita nos tempos da ocupação maldita". A obra foi começada em Toulon e prosseguida em Cannes durante os dias da angústia; regressando a Paris após a Libertação, Reynaldo Hahn entrou logo na engrenagem da vida artística, sendo designado para dirigir a Ópera. Essa tarefa absorvente desviou-o, bem a pesar seu, de seu trabalho preferido. E a pena caiu-lhe das mãos antes de terminar a orquestração do último ato do "Qui des jeunes filles". Seu amigo Henri Dusser completou o trabalho que a morte veio interromper. E fê-lo com tal geito que é impossível reconhecer o ponto em que êle substituiu o amigo perdido. Tal habilidade não consiste apenas em saber fazer as coisas; exige qualquer coisa que brota do coração, e a isso se deve sobretudo o sucesso alcançado. Não é o melhor elogio que se lhe pode fazer ?

A letra de "Qui des jeunes filles" é do sr. René Fauchois, homem de teatro que conheço tôdas as sutilezas de sua arte, e que foi o colaborador de Gabriel Fauré em "Pénépole" e em "Masques et Bergamasques". O argumento é extraído da comédia de Leandro Fernandes de Moratin. "El si de las niñas", representada em Madrid, no Teatro de Cruz, a 24 de janeiro de 1806 e que foi uma das obras mais célebres do Teatro Espanhol. Moratin lutou contra o gôsto que reinava em seu tempo. Quis regenerar a arte dramática de seu país, introduzindo nela o que havia encontrado na literatura francesa, em Molière e em Beaumarchais, êsse misto de patético e de leveza, de burlesco mesmo, graças ao qual gêneros tão nitidamente definidos se fundem para dar mais movimento, uma imagem mais natural à vida. Com efeito, "El si de las niñas" lembra a "Ecole des Maris" e o "Barbier de Séville". O argumento da comédia de Moratin é o drama — pois que é, na verdade um drama doloroso e comovente — do homem velho de corpo e jovem de coração; e que, em plena fôrça apesar de seus cabelos brancos, é capaz de se prender de uma moça de vinte anos, procurando agradar-lhe na esperança de que ela veja o que Corneille dizia em suas "Stances" :

Marquise, si mon visage
A quelques traits un peu vieux...
Cependant j'ai quelques charmes
Qui sont assez éclatants
Pour n'avoir pas trop d'alarmes
De ces ravages du temps.

Drama, pois, e pungente, para o velho enamorado; mas drama também e não menos cruel, mais ainda mesmo, para a moça que sabe dos méritos do pretendente escolhido pela família, mas que fêz, por si, outra escôlha, em que o coração, decerto, mais participou que a razão, que é, por isso mais imperioso. O amor é mais forte que tudo que se lhe opõe, e o SIM das raparigas — as daquêles tempos que eram educadas na opressão, no respeito absoluto da vontade dos pais —, êsse SIM que elas não podiam deixar de dizer. Que homem de honra o aceitaria quando desconfiasse que equivalia a um NÃO ? Don Diego, o herói de Moratin, é precisamente um homem de delicados sentimentos de honra, escrupuloso, um homem de espírito suficientemente largo para não aceitar nos outros a opressão que êle seria incapaz de aceitar. Não quer, pois, agir como um Bartholo ou um Sganarelle. Se oporá, portanto, quando tiver a certeza de que o SIM de Dona Francisca é apenas um SIM saído dos lábios para fóra. Prudência, receio pela sorte reservada aos velhos desvairados pelo amor até esquecerem que um dia chegará um Leandro ou Valério qualquer que lhes faz pagar caro o olvido de sua idade ? NAO, ou pelo menos não entra nisso o menor cálculo, e não há nada de baixo nem de egoista no sacrifício de Don Diego. E' simplesmente um homem generoso e nobre que age quando se convence de que Francisca ama Carlos, seu sobrinho, por sinal. Mas na alma de Carlos irrompe um outro drama. Ignora o rapaz que é o homem a quem Dona Irene, mãe de Francisca, quer dar sua filha, e quando sabe que é Don Diego, a quem tudo deve, que foi para êle mais que um pai, está prestes a sacrificar-se. Há qualquer coisa de corneliano nessa situação; mas também qualquer coisa de molieresco, pois que existe Dona Irene. Dona Irene é u'a mãe imperiosa, calculadora e volúvel, uma mulher que fala sem parar, o que nela não é apenas loquacidade, mas cômodo expediente para não permitir que ninguém lhe replique. U'a mãe de "vaudeville" e ridícula, e que Mme. Ritter-Ciampi interpretou com uma arte só comparável à de Roger Bourdin, o Don Diego da peça.

Eis, pois, os elementos que o músico teve à sua disposição; Reynaldo Hahn encontrou na obra tudo quanto podia agradar a seu talento; essas oposições de patético discreto, de ternura e de melancolia, êsses traços de comédia ligeira, muito próxima da opereta, mas conservando o estilo do antigo "drama giocoso", o estilo de Mozart nas passagens de Leporello de seu "Don Giovanni". Herdeiro de Mozart, quantas vêzes não se disse isso de Reynaldo Hahn ! Até o fim de sua vida, serviu sempre o mestre de Salzburgo. Ainda o vejo na Ópera, algumas semanas antes de sua morte, regendo uma representação da "Flute enchantée" e deleitando-se com uma música cuja suavidade o inebriava, sem dúvida. Ainda o ouço falar do mestre, não sòmente com admiração, mas ainda com uma verdadeira veneração. No "Qui des jeunes filles" há Mozart em cada página; mas não se trata de um pastiche. Bastava-lhe para escrever e compor assim deixar-se levar pela sua natureza, e se a influência de Mozart se vê tão claramente nestas páginas de Reynaldo Hahn, é porque se exprime aí mais em profundidade, chamamos-lhe assim, que em superfície. Que Reynaldo Hahn usa o "recitativo seco", apenas acompanhado de alguns acordes impressos no piano, que gosta de terminar as frases com "cadências perfeitas", que se encontram de onde a onde algumas inflexões melódicas de cunho mozartiano, não há dúvida alguma. Mas são apenas aparências. Essa limpidez é a limpidez da alma de sua música, que lhe dá tal pureza que pode rivalizar vantajosamente com todos os artifícios. Sob êsses refinamentos, a música do "Qui des jeunes filles" é natural e simples. E é por isso que tanto agrada.

Reclamam os assinantes das vesperais da temporada lírica

Temos recebido algumas cartas de assinantes das vesperais da temporada lírica oficial, queixando-se de não serem incluídas, naquêles espetáculos, óperas menos ouvidas.

Sugerem que as vesperais restantes apresentem uma seleção das melhores representações, entre as quais as partituras mais raramnte encenadas entre nós.

Recital de Eugênia Maria Dabul

Realizar-se-á, no auditório da A. B. I., no próximo dia 7 de setembro, às 7 horas, um recital da pequena pianista Eugênia Maria Dabul, em benefício das obras do Colégio da Companhia Santa Teresa de Jesus.

Os ingressos para êsse recital podem ser procurados a partir do dia 1º de setembro, na secretaria da A. B. I., e no Colégio Santa Teresa de Jesus.

O Estado do Rio na Exposição de Animais

O secretário de Agricultura do Estado do Rio, sr. Edgar Teixeira Leite, acaba de ser designado por portaria do ministro da Agricultura para presidir a Comissão Executiva Regional incumbida de promover a representação dêsse Estado na XVI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados, a se realizar de 23 a 30 de outubro próximo, na capital do Estado da Bahia.

Concêrto da Difusão Cultural

HOJE, AS 10 HORAS, NO MUNICIPAL, CANTORA ROSE KRAKAUER CURTIS



Soprano Rose Krakauer-Curtis

Comemorando o bicentenário do nascimento de Goethe, que hoje transcorre, terá lugar, às 10 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto popular organizado pela Difusão Cultural da Prefeitura, constando o programa de um recital do soprano Rose Krakauer Curtis.

Todo composto de textos de Goethe com música de vários autores, ei-lo na íntegra:

Wonne der Wehmut (Delícia das lágrimas), Beethoven; Die Trommel gerühret (Egmont) (Toquem os tambores), Beethoven; Prendvoll und leidvoll (Egmont) (Animada e abatida), Beethoven; Mignon, Beethoven; Das Veilchen (A violeta), Mozart; An den Mond (Ao luar), Schubert; Gretchen am Spinnrade (Faust) (Margarida na roca), Schubert.

SEGUNDA PARTE

Liebeslied (Canção de amor), Schuman; Mactlied (Canção noturna), Schuman; Serenate, Brahms; Ganâmed, Schubert; Heidenroeslien (Rosa Silvestre), Schubert; Nache des Gallebten (Pensando no amado), Schubert; Rastiose Liebe (Amor sem sossêgo), Schuber.

Hoje, recital de órgão na Glória do Outeiro

Terminadas as festividades promovidas pelas Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, em louvor à sua Excelsa Padroeira e traduzindo a satisfação dos Irmãos, resolveu a Mesa Administrativa mandar celebrar em sua igreja, hoje, às 11 horas, missa em ação de graças pelo êxito das mesmas festividades.

A seguir, à missa, o revmo. frei d. Plácido de Oliveira O. S. B., dará um recital de órgão, com o seguinte programa:

César Frank, coral n. 3, em Lá menor; J. S. Bach, Aria para 4ª corda — Violino e órgão; Ch. M. Widor, Adágio; F. G. Haendel, Largo — Violino e órgão; Plácido de Oliveira, Scherzo da Sinfonia n. 1; J. S. Bach, Coral — Jesús, alegria dos homens — Violino e órgão.

Ao violino o professor Damião Guimarães.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, VESPERAL, AS 16 HORAS, COM «RIGOLETTO»

Hoje, às 16 horas, terá lugar mais uma vesperal da lírica oficial, com a ópera «Rigoletto», por Joaquim Vila, Maria Sá Earp e Gianni Poggi, nos principais papéis. Regente — Emilio Tieri.

TÊRÇA-FEIRA, «BORIS GOUDONOW»

«Boris Goudonow», de Moussorgsky, constituirá a oitava récita de gala, na têrça-feira, às 20,45 horas em ponto, tendo como protagonista o baixo Rossi Lemeni.

A regência estará a cargo do maestro Tulio Serafini.

TRANSFERIDO PARA QUARTA-FEIRA, O ESPETÁCULO MARCADO PARA ONTEM, COM «AIDA»

Por motivo de doença do soprano Elisabetta Barbato, o espetáculo de «Aida», marcado para ontem, em récita dos «sábados noturnos», foi transferido para quarta-feira próxima, no mesmo horário.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE, NO REX

A Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro Alberto Lazzoli, dará um concêrto hoje, às 10 horas, no Teatro Rex, para a juventude.

Eis o programa:
WEBER — Ouverture de «Euryanthe»; ROBERT STARK — Concêrto para clarineta e orquestra — Solista: Jaloleiro dos Santos; BIZET — Suite Arlesienne; ROSSINI — Ouverture da ópera «Guilherme Tell»; ALBERTO LAZZOLI — Devaneio — Solista: Moacir Liserra (flauta); MIGNONE — Minueto e Prelúdio do «Contratador de Diamantes»; CARLOS GOMES — Noturno da ópera «Condor» — Solista: Hans Bretinger (óboe).

INSCRIÇOES PARA A TEMPORADA DE SERGEI KOUSSEVITZKY

Já se acham abertas na sede da Orquestra Sinfônica Brasileira, à avenida Rio Branco, 137, 8º andar, salas 802 a 805, e na Embaixada americana na avenida Presidente Wilson n. 167, 6º andar, as inscrições para as assinaturas de uma série de três concêrtos extraordinários que o regente Sergei Koussevitzky dará, no Teatro Municipal, juntamente com essa organização musical brasileira.

Concêrto da ABI

AMANHA, DA SERIE «VALORES NOVOS»

Continuando a apresentação de escolhidos elementos da série «Valôres Novos de 1949», a diretoria de Atividades Culturais da A. B. I. fará realizar, amanhã, às 21 horas, no seu auditório, o quarto recital, com o violinista Orlandino Orlando e a pianista Marina Cordovil.

Os convites estão sendo distribuidos na secretaria da A. B. I.

Os próximos concertos

AGÔSTO

Hoje — Concêrto popular. — Cantora Rôsa Krakauer. — Teatro Municipal, às 10 horas.
Hoje — O. S. B., para a juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.
Hoje — Valores Novos. — ABI, às 21 horas.
Amanhã, 29 — Quinteto Internacional. — E. N. Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 31 — Festival José Siqueira. — E. N. de Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 31 — Pianista Déia Orcioli. — Teatro Ginástico, às 21 horas.
Quarta-feira, 31 — Ass. Artística Matilde Bailly. — Cantora Noêmia Lourdes Ribeiro Moreira Dias. — ABI, às 21 horas.

SETEMBRO

Quinta-feira, 1 — Pianista Oriano de Almeida. — Teatro Municipal, às 17 horas.
Quinta-feira, 1 — Duo pianístico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves. — E. N. Música, às 17.30 horas.
Quinta-feira, 8 — Ass. Artística Matilde Bailly. — ABI, às 21 horas.
Quinta-feira, 8 — Pianista Eurico Tomaz de Lima. — E. N. Música, às 21 horas.
Sábado, 10 — Cantora Iara Coelho. — E. N. Música, às 17.30 horas.
Quinta-feira, 15 — Violoncelista Eurigo Costa. — E. N. Música, às 17.30 horas.
Sexta-feira, 16 — Pianista Sula Jaffe. — E. N. Música.
Sexta-feira, 23 — Pianista Heitor Alimonda. — E. N. Música.
Sexta-feira, 30 — Orquestra Sinfônica da Juventude. — E. N. Música, às 17 horas.

A música nos Estados

SAO PAULO:

— Encerrou-se a II Semana Nacional de Folclore.

— A cantora Nair Duarte Nunes realizou um concêrto sob o patrocínio da Instrução Artística do Brasil.

— O Departamento Municipal de Cultura apresentou, no Teatro Municipal, a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes.

— Sob o mesmo patrocínio, no mesmo teatro, fêz-se ouvir a cantora Nanci Miranda, com orquestra.

— A Sociedade Amigos da Ópera apresentou a cantora Gioconda Peluso.

— Para os sócios da Sociedade Pró-Arte, exibiu-se o Quarteto Húngaro.

— O Departamento de Cultura apresentou como solista de um concêrto sinfônico a cargo da orquestra do teatro, sob a direção de Camargo Guarniéri, a pianista Zilda Medici Hamberger.

— Prosseguem no Museu de Arte os concêrtos aos sábados.

— O pianista Henri Jolles será solista do próximo concêrto da Orquestra Sinfônica de Amadôres.

BRAGANÇA PAULISTA:

— A Sociedade Sinfônica «Amadores da Arte Musical», realizou um concêrto do qual participou, como solista, o pequeno pianista Caio Luís de Campos Vergueiro.

SANTOS:

— Sob os auspícios do Centro de Expansão Cultural, fêz-se ouvir a violinista Altéia Alimonda.

— O Grêmio Musical Frederico Chopin, anexo ao Instituto Santa Cecília, está organizando uma série de solenidades comemorativas do centenário de Chopin.

PORTO ALEGRE:

— No Teatro S. Pedro, apresentou-se a cantora Lia Lauwrence.

— Realizou um concêrto nessa capital o cantor negro norte-americano Lawrence Winters.

— Fala-se na próxima ida a essa cidade, para dar concêrtos, do meio-soprano Fédora Barbiéri.

— Está em organização uma temporada lírica que atuará no Teatro São Pedro. Entre outros organizadores, cita-se o nome do maestro Eduardo Guarniéri.

— O Clube Haydn realizou mais um concêrto sinfônico.

BELO HORIZONTE:

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou a cantora Maria de Lourdes Cruz Lopes, no dia 25 do corrente.

— Para a mesma Sociedade, exibiu-se, num Recital Chopin, o pianista polonês Miécio Horzowski.

— Deu mais dois concêrtos a Orquestra Sinfônica Estadual.

— Ausentou-se temporàriamente dessa capital o maestro uruguaio Santorsola, que vinha dirigindo a orquestra da Sociedade de Concêrtos Sinfônicos de Belo Horizonte.

— Essa mesma Sociedade apresentou, como solista de um dos seus concêrtos, a pianista uruguaia Fani Ingold.

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou, o Quarteto Húngaro.

— Anuncia-se a estréia da pianista Maria Augusta Meneses de Oliva.

JUIZ DE FORA:

— A Assocіação das Ex-Alunas da Escola Normal Oficial comemorará solenemente, além dos centenários de Rui Barbosa e Joaquim Nabuco, o de Frederico Chopin.

CURITIBA:

— A Orquestra Sinfônica de Curitiba realizou mais um concêrto no Teatro Marabá.

— A Orquestra Estudantil de Concêrtos está preparando uma «tournée» pelas cidades de Paranaguá, Ponta Grossa e Londrina.

PONTA GROSSA:

— Será fundada, nessa cidade, uma filial da Sociedade de Cultura Artística Brasílio Itiberê. Iniciativa idêntica está sendo tomada com relação a Paranaguá.

PETROPOLIS:

— No dia 4, no Teatro D. Pedro, terá lugar um recital do pianista Miécio Horzowski, sob o patrocínio da Cultura Artística local.

— No dia 14, no mesmo teatro, far-se-á ouvir a pianista Estér Cinamon.

NITEROI:

— A Sociedade de Cultura Artística apresentou o Quarteto Húngaro.

CAMPOS:

— Foi inaugurada a Sociedade de Cultura Artística com um grande concêrto do pianista Miécio Horzowski.

NOVA IGUACU:

— Por indicação do vereador Dionísio Bassi, será criada a «Semana Chopin», durante a qual será dado o nome dêsse imortal compositor à praça fronteira à Prefeitura, realizando-se, ainda, conferências e concêrtos alusivos à data.

SALVADOR:

— A cantora espanhola Victória de los Angeles fêz-se ouvir pelos sócios da Cultura Artística.

— Na Secretaria de Educação realizou um recital a pianista Conceição Bitencourt.

— Deu um concêrto o barítono De Marco.

— Promovido pela Secretaria de Educação e Cultura, realizou-se um recital do pianista Oriano de Almeida.

— O violinista Salomão Rabikovstz deu um concêrto no auditório da Secretaria de Educação.

RECIFE:

— Ressurgiu, após algum tempo de inatividade, a Orquestra Sinfônica de Recife, sob a direção de Vicente Fitipaldi. Para a mesma orquestra, aprovou a Câmara uma subvenção de 350 mil cruzeiros anuais.

— No Teatro Santa Isabel, sob o patrocínio da Sociedade de Cultura Artística, apresentou-se o Quarteto Húngaro.

— Anuncia-se um concêrto do violinista Milton Ferreira, em data próxima.

CARUARU:

— Num concêrto beneficente, fêz-se ouvir a pianista Mary Nicoloff.

ARACAJU:

— O pianista Júlio Braga deu um concêrto nessa cidade.

JOÃO PESSOA:

— Estiveram se exibindo nessa cidade os cantores Niedja Nunes e Fernando Nunes.

— Anuncia-se para 3 de setembro o Primeiro Congresso de Música do Nordeste.

SAO LUIS:

— A Sociedade de Cultura Artística do Maranhão apresentou o cantor norte-americano Lawrence Winters, anunciando para setembro a pianista Isabel Mourão.

Duo pianístico Ilara Gomes Grosso-Lourdes Gonçalves

Esse «duo», que há pouco realizou com êxito uma excursão pelos Estados, dará um concêrto no dia 1º, às 17.30 horas, na Escola Nacional de Música.

Curso de Divulgação Musical da ABI

Realiza-se amanhã, às 17 horas, no auditório da A. B. I., a 17ª palestra do Curso de Divulgação Musical, a cargo da professora Heiza Camêu. O tema será «Formas tradicionais na música brasileira», com ilustrações musicais pela cantora Maria Silvia Pinto e pianista Castelo Branco.

Os convites estão sendo distribuidos na secretaria da A. B. I.

Música de tôda parte

(Direitos reservados)

Por CEIÇÃO DE BARROS BARRETO, representante do Musical Courier e WILLIAM URAI, New York, Brasil.

É interessante saber que:

...a temporada musical no Carnegie Hall, New York, será iniciada a 30 de setembro próximo, com um concêrto da Banda de Música do Exército Americano e côro de quarenta vozes, dirigido pelo major-sargento Arthur V. Donofrio, em benefício da Sociedade Americana de Câncer...

• • •

...na série de concertos que se realiza presentemente no Stadium em New York, a orquestra dirigida por Efrem Kurtz executou no programa "Uirapurú" de Vila-Lobos...

• • •

...a temporada lírica do Covent Garden, de Londres, terá início no dia 29 de setembro do corrente, com a "première" da ópera "Os Olímpicos", libreto de J. B. Priestley e música do compositor britânico Arthur Bliss...

• • •

...numa fazenda em Massachussets, Estados Unidos, está se realizando o oitavo festival de dança, organizado pela Universidade de Dança e o grupo Jacob Pillow, tendo sido apresentado pela primeira vez o ballado "Sonho de Jacob" da autoria do coreógrafo Ted Shawn, com música especialmente escrita para êsse ballado, por Darius Milhaud...

• • •

...no dia 13 de setembro próximo, serão executadas num concêrto de gala em Viena, as composições "Gurre-Lieder" e "Erwartung", primeiras obras do compositor contemporâneo vienense, cujo septuagésimo aniversário decorre nesse dia, Arnold Schoenberg...

• • •

...um projeto visando diminuir os impostos, aumentados consideràvelmente durante a última guerra, sôbre concertos e teatros, foi apresentado recentemente ao Congresso dos Estados Unidos.

• • •

...num espetáculo em "matinée" o tenor finaliza com uma tenuta em fortissimo.
Pedrinho:
— "Mamãe, por que êle grita tanto"?
A senhora:
— "Isto não é grito, Pedrinho. E' uma tenuta".
De regresso à casa, a senhora encontra o filho mais novo aos berros.
A senhora:
— "Cale a boca, Joãozinho. Deixe de manha".
Pedrinho:
— "Mamãe, isto não é manha. E' uma tenuta"...

Quinteto Internacional

AMANHA, NA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

O Quinteto Internacional dará amanhã, para efeito de irradiação, mais uma audição na Escola Nacional de Música, com entradas francas.

Em programa, o Quinteto em Dó maior, opus 18, de Henrique Oswald, e o Quinteto em Lá maior, opus 31, de Dvorak.

Associação de Cultura Artística, de Niterói

Danilo Belardinelli, violinista italiano que vem de se exibir como solista com a Orquestra Sinfônica Brasileira, vai ser apresentado por essa associação no dia 12 do próximo mês.

Entre outras peças programadas, Belardinelli executará o Concêrto em Ré Maior, de Paganini, e a Chaconne, de Bach.

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A

SORTEIO DE AGÔSTO

QUARTA-FEIRA, DIA 31, ÀS 15 HORAS

No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A., à Av. Nilo Peçanha n. 26, 13º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de agôsto. Concorrem ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser reabilitados até às 15 horas do dia 31 do corrente, na Caixa da Cia., à Av. Erasmo Braga, 255 - 2º pav., no Rio, ou em Niterói, à av. Amaral Peixoto n. 178, sala 208.

LOTERIA FEDERAL

SABADO 3

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

As donas de casa abandonam o uso das ceras de fórmulas antiquadas!

É sensacional o sucesso da nova e eficientíssima CERA CACHOPA!

CENTENAS de milhares de lares em todo o Brasil... da fronteira Uruguaia à Manaus, e do litoral ao sertão... estão consumindo essa NOVA e maravilhosa Cera! CACHOPA, feita à base de cera pura de Carnaúba - garante mais brilho e dura até o dôbro do tempo das ceras usadas até hoje! Compare no soalho de seu próprio lar a qualidade e durabilidade de CERA CACHOPA com a cera que você vem usando. Garantimos que ficará maravilhada com êstes resultados:
1) — Cera CACHOPA se espalha com facilidade assombrosa!
2) — Surge o brilho num instante poupando trabalho!
3) — O soalho fica encerado até pelo DÔBRO do tempo!
4) — Seu brilho incomparável traz nova beleza para seu lar!
A Cera CACHOPA é NOVA na fórmula, NOVA nos ingredientes custosos que entram na sua fabricação... NOVA em seus resultados rápidos, maravilhosos e duradouros. Passe a usar desde hoje, você também, a NOVA Cera CACHOPA. Veja porque sua base de cera pura de Carnaúba faz de CACHOPA a melhor cera do brasil, de Norte a Sul de Leste a Oeste!

cera CACHOPA Com D.D.T.

COM D.D.T. À BASE DE CERA PURA DE CARNAÚBA

PRODUTO DA FONTO-QUÍMICA S.A. fabricantes de DETEFON

DULCINA—ODILON NO TEATRO REGINA

TEL. 32-5817

HOJE, em VESPERAL às 16 horas, e à noite, às 20,45 horas

ULTIMO DIA DE

SORRISO DE GIOCONDA

9ª SEMANA — 88 REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS

AMANHA — DESCANSO DA CIA.

DIA 1º DE SETEMBRO UMA NAVIDADE SENSACIONAL!

BAR DO CREPÚSCULO

de ARTHUR KOESTLER, tradução de ODILON AZEVEDO

O que é correto

Por Elinor Ames

RESPONDA PELO TELEFONE — Sempre que receber um convite na forma de bilhete, cartão impresso ou telefonema, é perfeitamente correto aceitar ou recusar pelo telefone. (Se não tiver certeza de que é indispensável a resposta, telefone assim mesmo, "por via das dúvidas".)

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA N. 460, EXTRAIDA EM 27 DE AGOSTO DE 1949:

— 14925 — Cr$ 2.000.000,00 — Rio.
— 11023 — Cr$ 400.000,00 — Pelotas — R. G. Sul.
— 1152 — Cr$ 200.000,00 — Pôrto Alegre.
— 8513 — Cr$ 100.000,00 — S. Paulo.
— 22739 — Cr$ 80.000,00 — Belo Horizonte.
— 10322 — Cr$ 60.000,00 —

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,00, 20 de Cr$ 10.000,00, 30 de Cr$ 5.000,00, 50 de Cr$ 3.000,00, 100 de Cr$ 2.000,00, 400 de Cr$ 1.000,00, 1.500 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,00 para os bilhetes terminados em 5.

Cintas para senhoras

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrige os quadris. Rua Hadock Lôbo, 304 — casa 9-A. Tel.: 28-0955.

Notícias de Petrópolis

Chocou-se violentamente contra o poste um caminhão repleto de passageiros

PETRÓPOLIS, 27 (Do correspondente) — Um caminhão que conduzia um grupo de pessoas que ia assistir a uma festa religiosa, em Bom Jesús do Matosinho, chocou-se violentamente com um poste, defronte ao número 2.910 da avenida Barão do Rio Branco, na tarde de hoje, tendo resultado do desastre, três mortos e oito feridos.

Os mortos são: Nélson José Gonçalves, residente em São João do Meriti; Iracema Ribeiro, moradora à rua Pamplona n. 235, em Sampaio; e Guilhermina Lopes Pinheiro, residente na rua Cariana n. 560, em Jacarepaguá.

Ficaram feridos, tendo sido internados no Hospital Santa Teresa: Levi e Ari Silveira, residentes na rua Maria José n. 139, em Madureira; Honorina Bastos, moradora na travessa Areia Branca, 165, em São João do Meriti; Luís Rodrigues, residente na rua Alaíde n. 80, em Madureira; Valdemar Dantas Oliveira, morador na rua Miguel Rangel, 164, em Cascadura, e Hélio Ribeiro, residente na rua Pamplona n. 235, em Sampaio, além de dois outros com ferimentos leves.

As vítimas foram lançadas ao solo, tal a violência da colisão.

O motorista do veículo, José de Oliveira, evadiu-se.

I EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

PETRÓPOLIS, 27 (Do correspondente) — Foi inaugurada, no grupo escolar Pedro II, nesta cidade, a I Exposição Estadual de Educação de Adultos, como contribuição ao Seminário Interamericano de Alfabetização e Educação de Adultos, reunido em Quitandinha.

Discos de Gregório Barrios

Álbuns para 12 discos

CR$ 37,00

Discos clássicos e populares

ÓTICA IRANY

Rua Barão de Mesquita, 241

Aberta até às 22 horas

Em frente à Igreja de Santo Afonso

APARELHO PARA FAZER PASTEIS E RAVIOLI

COM MOLA E VIRAL [illegible]

TAM. GRANDE P/PASTEIS Cr$ 40,00

TAM. MENOR P/RAVIOLI Cr$ 28,00

REEMBOLSO POSTAL PORTE A PARTE

CIA. IMPORTADORA DE MATERIAIS CIMIC

R. BUENOS AIRES 249 - RIO

BOLSAS — Presentes de fino gôsto. Castro Araujo — OUVIDOR, 168

TRATAMENTO DO CASAL ESTERIL

MOLÉSTIAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. CAMPOS DA PAZ F.º

GINECOLOGISTA

Cx. Pensões Light — Laureado pela Academia de Medicina

Edifício CARIOCA — Sala 218 — Tels. 42-7550 e 48 6651

QUER VOCÊ MESMA CONFECCIONAR SEU VESTIDO?

Procure ELISA NIGRI

ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA — Av. N. S. Copacabana, 583 - Apt. 1.212. — ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E PROFISSÕES. — Rua Conde Bonfim, 272 — Telefone 28-1271. — PRAÇA SAENZ PENA.

AULAS INDIVIDUAIS

no LAR e na SOCIEDADE

Não sejamos apressados

Muita gente pergunta até quando o Tribunal de Contas ficará reclamando de certos gestores dos dinheiros públicos êste ito de rudimentar honestidade: dizer como os gastaram.

A impressão que deixa o noticiário relativo às sessões daquela Côrte, é de que os referidos gestores não distinguem o que é do Estado do que é seu, tratando de arranjar a sua vida, não com os seus orçamentos pessoais, mas com os dos serviços ou repartições confiados à sua direção. Realmente, como possuir apartamentos e carros de luxo e frequentar "boites" e "pif-pafs" e possuir várias "famílias" e ser dono de granjas, etc., se os ordenados, se os recursos legítimos não chegam senão para uma existência discreta?

Continui o Tribunal de Contas, portanto, a gritar, até ficar rouco.

Não viu o que acaba de acontecer com o Oliveira? Esse homem expôs à porta de sua quitanda umas pencas de bananas dágua e prata, com etiquetas que indicavam preços acima da tabela. Foi, por isso, prêso e processado. O juiz do feito entendeu que não havia crime, no caso: o negociante apenas pecara por intenção... O promotor divergiu, recorrendo para o Tribunal de Justiça, que, entretanto, confirmou a sentença de primeira instância. Aí, coube ao procurador geral do Distrito recorrer para o Supremo Tribunal Federal, que proferiu a palavra definitiva: o Oliveira tem de ir, mesmo, para a cadeia.

Não deve o Tribunal de Contas, assim, desanimar. E não desanimemos também. Comecemos, modestamente, pelas bananas. Lá pelo Recife está havendo, agora, um caso de cinquenta milhões de cruzeiros, com réus confessos. Mas, por enquanto, fiquemos nas bananas e no Oliveira, o miserável, o bandido, o monstro! — L.

CORRESPONDENCIA. — Sr. F. S. Somos três; com o prezado leitor, já fazemos quatro... Mas, precisamos ser quarenta milhões. —

NASCIMENTOS

O deputado Epílogo de Campos e sra. Mariana Campos participam o nascimento de seu filho EPÍLOGO.

O dr. Alfredo Lamy, assistente jurídico do ministro da Justiça, e sra. Cecília Lamy anunciam o nascimento de seu filho LUÍS ALFREDO.

O tenente Moacir Véras e sra. Solony Véras comunicam o nascimento de seu filho PAULO SERGIO.

O dr. Glaucio Arroxellas Galvão e sra. participam o nascimento de suas filhas MARIA CECÍLIA E CECÍLIA MARIA.

O casal Antônio Grimati-Elisabete Alves Grimati anuncia o nascimento de sua filha CÉLIA.

O sr. Ademar Rupp e sra. Maria [illegible]tela Martins Rupp comunicam o nascimento de seu filho CARLOS SILVIO.

O casal José Fallase-Anita Vegiani Fallase participa o nascimento de seu filho PAULO SÉRGIO.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Sr. Alberto Lage, chefe da Tesouraria da Organização Lage.
• Prof. Arnaldo de Morais.
• Sr. Rivadavia Correia Méier, presidente da C. B. D.
• Sr. Pizarro Loureiro.
• Dr. Alberto Lopes, advogado.
• Sr. Joaquim dos Santos.
• Sr. Clélio Raposo da Câmara.
• Sr. Acácio Soares de Almeida.
• Sr. Augusto Pinheiro.
• Sra. Maria Luísa de Barros, espôsa do sr. Luís Alípio de Barros.
• Sra. Augusta Moreira Tôrres.
• Srta. Arturina Leão.
• Menino José Guilherme, filho do sr. Luciano Muniz Freire Pinto e da sra. Sílvia Correia Pinto.

Farão anos, amanhã:

Dr. Afrânio de Carvalho.
• Prof. Isaías Alves.
• Sr. Cristovão de Camargo.
• Sr. Leôncio Moreira.
• Sr. Carlos Pinho Gonçalves.
• Sr. Nemrod Pereira Leitão.
• Sr. Lécio Carneiro.
• Sr. Luís Azevedo.
• Sr. Armando Boaventura.
• Sra. Alaíde da Costa e Sousa, espôsa do sr. Paulo de Figueiredo e Sousa.
• Menino Augusto, filho do casal Amivei-Carmen Paiva.
• Menina Maria Fátima, filha do sr. Glauco Estevão de Oliveira e da sra. Creuza Estevão de Oliveira.

NOIVADOS

O sr. Armando de Almeida e sra. Elvira Gimenez de Almeida anunciam o noivado de sua filha Neusa de Almeida com o sr. José Alves da Silva Amorim, filho do sr. Frederico de Oliveira Amorim e sra. Dulce da Silva Amorim.

O casal Argemiro Vilarouco-Glória Pires Vilarouco participa o noivado de sua filha Carmencita Vilarouco, com o sr. Odilon Miguez, filho do sr. Jaime Ferreira Miguez e sra. Eleonora da Cunha Miguez.

O sr. Antônio Mondin e sra. Maria Teresa Marques Mondin comunicam o noivado de sua filha Olga Mondin, com o sr. Luís Carlos de Freitas Ratti, filho do sr. Luciano Ratti e sra. Cristina de Freitas Ratti.

O casal Moacir Sales-Matilde Sales anuncia o noivado de sua filha Eunice Sales, com o sr. Clélio Ferreira de Abreu.

O casal José Carvalho Diniz-Maria Brígida Castro Diniz anuncia o noivado de sua filha adotiva Otília Jorge de Castro, com o sr. Moacir Monteiro Vasques, filho do sr. João Monteiro Vasques e sra. Argentina Monteiro Vasques.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

João de Melo e Ivone Guedes de Carvalho, Ernani Vieira e Juracì dos Santos Bahia; Válter de Andrade e Léia Cavalcanti Barbosa; José Pinto de Melo e Marieta Rosa de Velasco; Nilton da Silva Mavignier e Edite Oliveira da Silva; Artur Lino de Meneses e Antônia Vicente de Paula; Reinaldo Santiago de Jesus e Alda Teixeira dos Santos; Jorge Rosa de Jesus e Maria de Lourdes de Sousa; José Bruno Wohl e Maria de Lourdes Nunes Brum; Délcio de Barros e Elizabeta Siqueira Correia; José Marques de Almeida Júnior e Maria de Lourdes Amorim; Sebastião Manuel Alves e Dila Madeira da Silveira; Sebastião Bastos e Maria Duarte; Jurandinicio Pinto de Oliveira Maria José de Oliveira; João dos Santos Filho e Rute Gama; Adir Américo de Sousa e Jaci Lourenço; Manuel Silva e Maria da Conceição Barbosa; Helvídio Meneses Pereira Cota e Guanair Barbosa Brandão; Albino da Costa e Maria Luís Zacarias; Arnaldo Caetano Rebelo e Léia Ferreira Berquó; Válter Alexandre Afonso e Lima Ferreira da Silva; José Agapito de Oliveira e Jovita Araújo Costa Albuquerque; Agostinho Marques de Abreu e Jorcirema Nunes; Antônio da Silva Monteiro e Iolanda Maria Fornazier; Osmar de Sousa Werneck e Joaquina Barbosa Jerônimo; Eduardo Ferreira da Ponte e Maria Madalena dos Reis; Elmir de Sousa Alho e Rute Macedo; Jaime Ribeiro dos Santos e Reiná Silva; Laureano Alves e Geraldina Barbosa Jota; José Edmar Cavalcante e Gulomar de Oliveira Pessoa; Almérico José Ferreira Diniz e Maria Otília da Cunha; Genésio Xavier e Luzia da Conceição; Iran Nunes de Oliveira e Nanci Nascimento; Hélio Trigo e Elizabete Cardoso; Augusto Alves da Silva e Odete Apolinária Silvio Basile e Iêda Abreu Portas; Airton Frick e Carolina Pimenta de Melo e Sousa; José Tôrres Toledo e Alaide Patrício; Júlio Alves Sobrinho e Natalina Cândida de Oliveira; Benedito Castro de Oliveira Costa e Marina Bandeira Pimentel; Sebastião da Costa e Aura Gomes da Silva; Luís Bartolomeu de Meneses Ma[illegible] e Cenira Gomes de Alencastre; José Morais e Geni Félix; Alfredo Guilherme Schumann e Beatriz dos Santos Coelho; Delmiro Fernandes Bastos e Juraci Santa Ana; Orcedino de Lourdes Farneri e Idet; Homero Icaza Sanches e Helena Figner; Venicius Tremandan de Abreu e Rute de Araújo Gama; Armando Antônio de Queiroz e Cléia Régis do Amaral; Valdemar Antônio Ferreira e Dinalir Mácio de Campos; Armando Manzano Ramires e Joaquina Ferreira da Cunha; Armando de Sobral e Ana Marques de Andrade; Inácio Costa Valente e Maria Estela Alves Tôrres; Jair Madureira Seabra e Edi Schettini; Adalberto Alves de Paula e Elizabete Pereira Barbosa; Henrique Luís Barbosa Júnior e Nair Coêlho Morch; Jair Machado e Hilda Pires; Antônio Augusto de Almeida Júnior e Maria de Lourdes Ribeiro da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. OLGA DE OLIVEIRA — DR. FELIX AUGUSTO TEIXEIRA DE CARVALHO E SILVA — Realizar-se-á, no próximo dia 6 de setembro, na matriz de Nossa Senhora da Glória, na praça Duque de Caxias, às 10 horas, o enlace matrimonial da srta. Olga de Oliveira com o dr. Félix Augusto Teixeira de Carvalho e Silva, funcionário do Ministério da Fazenda.

PRINCESA EMILIE DA BAVIERA — CONDE HUMBERTO POLETTI — Notícia de Lugano, Suíça, transmitida pela Associated Press, anuncia o casamento ali da princesa Emilie, da Casa Real de Wittelsbach, Baviera, com o conde Humberto Poletti, de São Paulo.

A princesa é filha do príncipe Conrad e da princesa Bona, de Savoia.

A cerimônia civil realizou-se na prefeitura de Lugano, sendo testemunha o príncipe Adalbert de Savoia.

O ato religioso celebrou-se mais tarde, em capela particular.

Os noivos partiram de avião, em viagem de lua de mel que terminará no Brasil.

AÇÃO DE GRAÇAS

MINISTRO HERMENEGILDO DE BARROS — Transcorrendo, na próxima quarta-feira, 31 do corrente, o aniversário natalício do ministro Hermenegildo de Barros, os seus amigos mandam celebrar como fazem há mais de 25 anos nesta data, missa festiva em ação de graças.

O ato religioso efetuar-se-á, às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora do Terço, na rua Senhor dos Passos, 140, quase na esquina da avenida Passos.

REUNIÕES

CENTRO MARANHENSE — Em face de reconstituição, o antigo Centro Maranhense reunir-se-á, na próxima quinta-feira, às 17 horas, na sala do Conselho da A. B. I., 7.º andar.

HOMENAGENS

PROF. ILDEFONSO MASCARENHAS DA SILVA — Amigos e colegas do prof. Ildefonso Mascarenhas da Silva vão oferecer-lhe um almôço no dia 3 de setembro próximo, no Jockey Clube, em regozijo pela sua posse, como catedrático, por concurso, da Faculdade Nacional de Arquitetura, da Universidade do Brasil.

As listas de adesão encontram-se na secretaria da Faculdade de Arquitetura (Edifício da Escola de Belas Artes), na portaria do Jockey Clube e no saguão do «Jornal do Comércio».

SRS. OTACILIO RAINHO E COMENDADOR RAINHO — Alunos do Colégio Vasco da Gama, querendo homenagear o dr. Otacílio Rainho, seu diretor, e o comendador Rainho, presidente do Liceu Literário Português, que acabam de regressar de Portugal, onde se encontravam em missão cultural, farão realizar, com participação do Orfeão Português, uma festa artística amanhã, às 20 horas, no Teatro Ginástico.

ALMOÇOS

JORNALISTA NEIVA MOREIRA — Realizou-se, ontem, às 13 horas, no restaurante da Câmara dos Deputados, o almôço oferecido ao jornalista Neiva Moreira por seus amigos e colegas, em virtude da atuação que o mesmo teve durante a eleição da mesa da assembléia maranhense, há pouco. Ao ágape compareceu tôda a bancada federal de oposição ao govêrno do Estado, tanto da Câmara como do Senado, e ainda o deputado sr. Raul Pila. Em nome dos promotores da homenagem fez-se ouvir o professor Lemos Brito; o senador Clodomiro Cardoso e o deputado Lino Machado falaram pelos parlamentares do Maranhão, em nome dos amigos do jornalista usou da palavra o coronel Valois Correia, ex-governador do Território de Rio Branco. Agradecendo, falou o homenageado.

Em regozijo pela aprovação do convênio cultural brasileiro-libanês, ontem, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, realizou-se um almôço promovido por um grupo de juristas de descendência libanesa. Compareceram ao ágape advogados militantes no fôro desta capital, parlamentares e membros da representação diplomática libanesa.

O ministro dr. Joseph El-Sanda, advogado no Líbano e chefe da delegação de seu país, foi, então, saudado pelo dr. Valdemar Courí.

COMEMORAÇÕES

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DOS FUNCIONÁRIOS DA JUSTIÇA — Realizou-se ontem, no Auditório do Ministério da Educação, a solenidade comemorativa da passagem do 21.º aniversário de fundação da Associação Beneficente dos Funcionários da Justiça. A cerimônia contou com a presença dos ministros do Supremo Tribunal Federal, srs. Laudo de Camargo e Ataulfo de Paiva, ministros do Tribunal de Recursos, Armando da Silva Prado, dos desembargadores Adelmar Tavares, José Duarte Gonçalves da Rocha e o advogado Fiel de Carvalho Fontes, que receberam, nessa ocasião os diplomas de sócios honorários da Associação dos Funcionários da Justiça. Durante o ato falou o vice-presidente dessa Associação, sr. Antônio Silva de Paula.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube levará a efeito, hoje, das 16 às 22 horas, uma tarde-noite dançante, com o concurso de orquestra. No dia 2 de setembro, sexta-feira, será inaugurado o Bingo dançante, no Clube das 20,30 às 24 horas.

GREMIO RECREATIVO DOS FUNCIONARIOS DO PORTO — O Grêmio Recreativo dos Funcionários do Pôrto, sob a presidência do sr. Antônio Fagundes Monteiro, realiza hoje uma festa dançante, comemorativa de sua fundação com início às 17 horas. Essa festa será levada a efeito nos salões da Casa do Contabilista, na rua Buenos Aires n. 283.

VIAJANTES

SR. CARLOS A. MASANES — Seguiu, ontem, para Montevidéu, pelo «clipper» da Pan American World Airways, o sr. Carlos A. Masanés, primeiro secretário da Embaixada do Uruguai no Brasil.

SR. ANDRÉ GARNAULT — Acaba de chegar ao Rio, procedente de Buenos Aires, o jurista francês, André Garnault, antigo presidente do Comitê Jurídico da Organização de Aviação Civil Internacional (AICAO) especialista em assuntos de direito aeronáutico e conhecido advogado francês.

PROF. JULES GUERON — Com destino a Belo Horizonte, deixou, ontem, o Rio, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o destacado físico francês, prof. Jules Gueron, lente da Faculdade de Ciências de Paris e membro do Comitê Nacional de Energia Atômica do seu país.

SR. AKLILON ABTE WOLD — Com destino a Buenos Aires e Santiago do Chile, seguiu ontem pelo «clipper» da Pan American World Airways o sr. Aklilon Abte Wold, ministro das Relações Exteriores da Etiópia.

DR. GOIS RIBEIRO — Regressará, amanhã, a Alagoas o dr. Góis Ribeiro, magistrado e secretário geral do Estado.

SR. ARIOVALDO MELO — Acompanhado de sua espôsa, é esperado hoje, nesta capital, viajando no avião da L. A. P. o sr. Ariovaldo Melo, chefe do tráfego da Administração do Pôrto de Maceió, em Alagoas.

FALECIMENTOS

SRA. GUIOMAR DOLABELA DE MIRANDA COSTA — Faleceu, em Belo Horizonte, com a idade de 78 anos, a sra. Guiomar Dolabela de Miranda Costa, viúva do dr. Ladislau de Miranda Costa. A extinta deixou os seguintes filhos: dr. Aloísio de Miranda Costa, advogado nesta capital e sra. José, Joel, Alaide, Jandira, Jacira, Diva, Edite e Lourdes.

SR. JOÃO JOAQUIM VIEIRA — Faleceu, ontem, às 9 horas, no Hospital dos Servidores do Estado o sr. João Joaquim Vieira, funcionário do Ministério da Guerra.

O extinto deixa viúva a sra. Leopoldina da Câmara Vieira, e quatro filhos.

Seu sepultamento terá lugar, hoje, no cemitério de Inhaúma, saindo o féretro, às 12 horas, do Hospital dos Servidores do Estado.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã, as seguintes.

Arac Moniz Freire — Às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora de Copacabana.

Emília Delmas Tôrres — Às 8.30 horas, na igreja da Candelária.

Carlos Morais de Almeida — Às 10 horas, na matriz de Nossa Senhora da Glória.

Oscar Alexandre Pinto — Às 10 horas, na Catedral Metropolitana.

Marieta Dutra — Às 10 horas, na igreja de Nossa Senhora do Parto.

Amélia Alves Bittencourt — Às 10 horas, na igreja de São Jorge.

Antônio Martins de Lara Fortes — Às 9.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Maria Gonçalves — Às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

Senhoras

*

LEITURA RÁPIDA, DE INTERÊSSE PARA A MULHER

*

Senhoritas

1 — A quadrinha de hoje

Todo rio, na corrente,
Busca um rio, um lago, um mar;
Mas o destino da gente
Quem sabe onde vai parar!

2 — Convém saber

Marina, uma das apaixonadas de Fernão Cortez, o descobridor do México, era mexicana e nasceu, segundo uns, em 1505. Filha de um cacique, foi vendida por sua mãe a negreiros que a revenderam a outro chefe, que, por sua vez, fêz presente dela a Cortez. Marina aprendeu ràpidamente o espanhol e prestou ao seu senhor os maiores serviços como intérprete e também como conselheira.

3 — Curiosidade

Inúmeras obras primas e inventos foram produzidos quando seus autores contavam entre 50 e 60 anos de idade. Foi nessa época de sua vida que César escreveu os "Comentários"; Hegel construiu a sua filosofia; Velazquez pintou os seus mais célebres quadros; Kleper inventou a tábua de logaritmos; Morse, o aparêlho telegráfico; Verdi e Wagner desenvolveram suas geniais faculdades. E Galileu fêz suas descobertas depois dos 60 anos.

4 — Esta tem graça?

— Papai, por que se diz língua materna?
— Ah, meu filho! Porque é a que se fala em tôdas as casas...

5 — Pensamentos

Nada mais simples, no mundo, do que construir uma filosofia com base nos nossos desejos e interêsses. — WILL DURANT.

E' tão indulgente o homem para consigo mesmo, que nunca julga, ter-se aproveitado bastante da liberdade de portar-se mal. — JUVENAL.

Entre os animais ferozes, o de mais perigosa mordedura é o delator; entre os animais domésticos, o adulador. — DIOGENES.

6 — Boas maneiras

Falarem todos ao mesmo tempo, numa reunião, é tanto uma falta de educação como um processo de atrapalhar a conversa, de modo que não se entenda nada do que se diz, provocando, além disso, comentários desfavoráveis daqueles que assistem a tão triste espetáculo.

7 — Conselho

Não se esqueça de que não é concebível suporte o organismo humano, sem quebrantar-se, o permanente "deficit" de sono em que vivem os que gostam de tresnoitar. Diz Frei Luiz de Léon que "o madrugar é tão saudável que pode ser considerado a principal causa do gôzo da boa saúde".

8 — Elegância

Nas mangas dos agasalhos largos e soltos, estão se usando uns punhos de forma original, altos e amplos, considerados como nota de grande atualidade.

9 — Seja artista... na cozinha

PUDIM DE PÃO COM AMENDOAS: — Ponha de môlho, em uma garrafa de leite, 75 grs. de miolo de pão. Passe por uma peneira fina e junte 350 grs. de açúcar, 100 grs. de amêndoas moídas, 1 colher de farinha de trigo, 1 de manteiga e 10 gemas. Misture tudo e leve ao fôrno, em fôrma untada. Assim que começar a assar, jogue dentro cidra cristalizada em pedacinhos e passas sem caroços.

10 — Tome nota

Para evitar que o ferro de passar grude na fazenda, ao engomar colarinhos e punhos, adicione um pedacinho de sabão de côco à água de goma.

Tôdas as leitoras poderão colaborar nesta secção, tendo em vista a forma sucinta em que é apresentado cada um dos seus assuntos.

Palavras Cruzadas

(CHARADAS E OUTROS PASSATEMPOS)

Soluções das Charadas Novíssimas de hoje:

Maca — Desleal — Catavento — Soalho — Velhacaço — Zeloso.

Soluções das Charadas Combinadas de hoje:

Duque de Caxias — Floriano Peixoto — Rio de Janeiro.

ALMATA.

Uma experiência fácil

LEITE DE LANOLINA

ASPECTOS

CANÇÃO. — As músicas populares têm uma trajetória interessante. Não se sabe quando aparecem. São cantadas pela primeira vez nas boites, nos estúdios de rádio, nos filmes, não se sabe ao certo. Depois, invadem os ouvidos da gente, por mais indiferentes que sejamos aos ritmos plebeus. Chega então a fase máxima, alimentada pelos discos e cantores das ruas. E aquela música que conquistou a sensibilidade das multidões permanece viva, imprescindível, até... Tudo cansa, neste mundo. O sucesso musical de ontem cede lugar a um novo motivo melódico. E recomeça o círculo, que vai do entusiasmo ao tédio. Assim aconteceu, assim será sempre. Mas, há músicas populares que vencem a volubilidade humana. Temos o eterno "Tico-Tico no fubá". Temos valsas antigas. Temos tangos embalsamados em recordações. Canções francesas. Ficam. Por quê? Não se sabe. Envolvem o passado com ternura maternal. Basta a ressurreição sonora delas para que se perceba a cicatriz que nos deixou. Cicatrizes, são saudades. Saudades, são mistérios. Mistérios, são gritos silenciosos de uma felicidade ou dor remota. Risos e lágrimas, eis a marca da vida. Acaba de aparecer uma canção que é a coisa mais linda. Tem um título que já é poesia: "Douce France". Interpretação, se não me engano, de Charles Trenet. Não é sòmente canção, mas o desenho animado de um sentimento. Recorda o autor sua aldeia natal. E descreve tudo que não conseguiu esquecer, através dos anos... Aldeia "aux maisons sages". Como isto é bonito, puro como um gesto de criança! Comprei o disco. Hei de mostrá-lo aos poetas, meus amigos. Hei de ouvi-lo sempre, para sentir de novo o enlevo da música, das palavras, da alma cheia de ternura de uma simples canção...

* * *

PEDIDO. — Costumo ficar ainda emocionada quando falo com um ex-pracinha. Isto aconteceu ontem quando fui procurada pelo Nélson Raimundo. Deu-me Nélson Raimundo um pedaço de papel, com uma notícia para publicar. As mãos de Nélson Raimundo atiraram fogo ao inimigo nos campos da Itália. Não sei, não posso recusar a um ex-pracinha. Transcrevo a notícia de Nélson Raimundo: "EM TROCA DA LIBERDADE, a peça que vem sendo ansiosamente esperada pelo numeroso público desta capital, será finalmente levada à cena pela primeira vez no domingo, 28 do corrente, no Teatro João Caetano. Marcará também êste acontecimento a estréia do Teatro Experimental do Ex-Combatente, à cuja frente se encontra o ex-pracinha José Brasil. Tomarão parte no espetáculo: Geraldo Bastos, Regina Coelho, Mary Castro, Clodomir Fialho, Murilo Vinhais e Carolina Soto Maior. A finalidade básica do TEEC é conseguir meios para melhor amparar seus colegas necessitados". Hoje, portanto, às 20 horas e 45 minutos, no Teatro João Caetano, uma iniciativa para o coração do nosso povo.

Mag.

Catolicismo

INSTALAR-SE-A', NA PROXIMA QUINTA-FEIRA, A COMISSÃO NACIONAL DO ANO SANTO

A cerimônia da instalação solene da Comissão Nacional do Ano Santo terá lugar, no salão nobre do Automóvel Clube do Brasil, na próxima quinta-feira, 1º de setembro, às 20 horas, sob a presidência de honra do cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, d. Jaime de Barros Câmara, com a presença de autoridades civis, militares e eclesiásticas.

As comemorações do Ano Santo, que periòdicamente são celebradas desde o remoto ano de 1300, assumem, no próximo Jubileu de 1950, uma significação excepcional pelos seus aspectos de relevante importância no quadro da política internacional.

A FESTA DE N. S. APARECIDA, NO MÉIER — O INICIO DO NOVENARIO AMANHA

Amanhã, segunda-feira, terá início na matriz de N. S. da Conceição Aparecida, em Cachambi, no Méier, o solene novenário que precede a festa do dia 7 de setembro vindouro, em louvor à rainha e padroeira do Brasil. Êste novenario terá lugar às 19.30 horas, constando de ladainha, pregação e bênção do Santíssimo Sacramento, atos que serão presididos pelo atual vigário. O programa da festa principal será oportunamente publicado.

A LIGA CATOLICA J. M. J. DA MATRIZ DE SÃO JORGE, EM QUINTINO BOCAIUVA, COMEMORA HOJE O SEGUNDO ANIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO

Na matriz de São Jorge, em Quintino Bocaiúva, serão realizados, hoje, imponentes festejos a fim de comemorar o segundo aniversário da fundação da Liga Católica Jesús, Maria, José desta paróquia, que tem por vigário o revmo. padre Carmelo Loréfice. Todos os paroquianos, indistintamente, mesmo que não façam parte da Liga, estão convidados a tomar parte nas cerimônias religiosas.

SÃO ROQUE E AS FESTAS DE PAQUETÁ

Hoje, pela segunda vez no ciclo de homenagens a seu padroeiro, São Roque, a ilha de Paquetá realizará várias festas, com uma parte esportiva, uma recreativa e outra religiosa.

Centenas de forasteiros, como aconteceu domingo passado, irão à Pérola da Guanabara, para assistir aos festejos que lá serão efetuados.

MATRIZ DO MEIER

Em prosseguimento às solenidades religiosas em louvor ao Im. Coração de Maria, no Santuário da matriz do Méier, haverá amanhã, às 8 horas, missa festiva e comunhão geral, sendo celebrante o cardeal d. Jaime Câmara.

Às 10 horas, será celebrada missa solene, oferecida por todos os benfeitores do Santuário e da festa; panegírico pelo padre Geraldo M. de Oliveira, C. M. F. da Comunidade de Belo Horizonte. Às 16 horas — solene procissão, com a imagem do Coração de Maria, pelas ruas da paróquia.

DECORAÇÕES ROZEN

Os mais modernos tecidos

Tapetes nacionais e estrangeiros

DECORAÇÕES FORRAÇÕES

Tudo para o confôrto e distinção de seu lar

Rua Gonçalves Dias, 67

Seja qual fôr o seu problema DE BELEZA

Espinhas — Manchas — Sardas — Rugas

Se a sua pele fôr macia, aveludada e fresca, a sua aparência será sempre jovem... A CÊRA MERCOLIZADA faz surgir uma nova pele, em poucos dias, transformando a pele velha, em outra, macia e assetinada. A CÊRA MERCOLIZADA suaviza, branqueia e protege, fazendo desaparecer todos os defeitos e manchas. Use ainda hoje a CÊRA MERCOLIZADA.

Cêra Mercolizada

Conserva sua cútis Bela e Fresca

CABELOS LINDOS!!!

SHAMPOVO

SHAMPOO DE OVO

(EGG SHAMPOO)

LAVA

Deixando os cabelos lindos, macios, sedosos, fortes e brilhantes

Elimina a caspa e fortifica a raiz dos cabelos, evitando a sua queda.

MÓVEIS FINOS

O MELHOR SORTIMENTO E' ENCONTRADO NA

A RENASCENÇA

CATETE, 55 E 57

METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA

½ DIA 2·4·6·8·10 HS. HOJE 2·4·6·8·10 HS.

ENTERPRISE STUDIOS apresenta

JAMES MASON — BARBARA BEL GEDDES — ROBERT RYAN

"CORAÇÃO PRISIONEIRO" "CAUGHT"

DISTRIBUIÇÃO: METRO-GOLDWYN-MAYER

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES "METRO"

Uma jóia da literatura brasileira!

4a Feira 3 CINES METRO

BRASIL VITA-FILMES S/A apresenta

Inocência — ROMANCE DE TAUNAY

MARIA DELLA COSTA — CLAUDIO NONELLI — MANOEL VIEIRA — HARNISCH JR.

UCB

Viva! Dia 7 de Setembro tereis

"OS TRES MOSQUETEIROS"!

LANA TURNER — GENE KELLY — JUNE ALLYSON — VAN HEFLIN — ANGELA LANSBURY

Novo! O romance completo! Em Technicolor!

CINE DETEFON

D. BARATONA VIVIA FELIZ ATÉ QUE...

INSETICIDA A

INSETICIDA B

INSETICIDA C

Inseticida DETEFON

DIREITO E FILOSOFIA

LATIM - Porto Carrere — PORTUGUÊS - Arnaldo Bellucl — FRANCÊS - Esther Werneck — INGLÊS - Eros Grodowski
Diàriamente das 14 às 16 horas, com exceção dos sábados C.E.S.A. — R. Haddock Lobo, 417 (Salas da frente)

CONCURSOS E GINÁSIO (ART. 91)

1. ESCRITURARIOS — Para Ministérios Militares, IAPI, IPASE, DASP — com 2 professôres do DASP e provas pedagógicas.
2. ARTIGO 91 — em 1 e 2 anos — com os melhores resultados nos últimos exames no Colégio Pedro II — Cr$ 100,00
3. DETETIVE — aulas orientadas por 2 comissários professôres, que ministraram no último concurso em 1943 — Cr$ 100,00.
4. ADMISSÃO — Aulas diárias, curso rápido e bem orientado.
5. PRIMARIO PARA ADULTOS — Turmas só para moças e moços, preços populares, sem jóia: Cr$ 50,00 e Cr$ 80,00.
6. INGLÊS e PORTUGUÊS — Em turmas e particulares — Cr$ 100,00.

CURSO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 147, 2.º andar — Tel. 42-1144.

ESTUDANTE! COLEGIAL!! Economize . . . comprando os seus artefatos escolares com O NOVO SISTEMA "ATOMA"

de anéis plásticos com bloco — e capa permanente de fôlhas sôltas

9 UNIDADES PELO PREÇO DE **3**

REUTILIZANDO AS CAPAS COM UM BLOCO NOVO

N. 940 — Pasta de cadernos, percalina fina, 9 anéis, 8 divisões matérias, 60 folhas soltas	Cr$ 18,00
N. 950 — A mesma com ótima douração «CADERNOS», na capa, divisões reforçadas, plástico . . . só	Cr$ 22,00
N. 980 — Caderno de capa de cartão, 9 anéis, 50 fôlhas soltas, até 100 fôlhas .... só	Cr$ 8,00
N. 990 — A mesma, com 100 fôlhas ...... só	Cr$ 10,00
Fôlhas soltas de substituição: 100 por	Cr$ 6,00
Cadernos comuns: Tipo 2 — 3 por	Cr$ 1,00
A B C — 3 por	Cr$ 2,00

Franco Destino a partir de Cr$ 100,00 em todo o Brasil
Numerosos outros tipos — Peça Tabela n. 7, grátis, na sua papelaria preferida. Caso não encontrar, dirija-se à

Encadernações ATOMA
Rua Teófilo Otôni, 120, sobrado — Rio

Atende-se pelo Reembôlso Postal. Fornecem-se impressos para colégios, cadernos ou outros a preço de competição. Procuram-se agentes em cada cidade do interior, vendedor em cada colégio e pracista para o RIO e NITERÓI.

INSTITUTO DO AÇÚCAR E DO ÁLCOOL

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob orientação direta do professor Santa Roza. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Tel.: 43-0325.

Dactilógrafo I. A. P. I.

O INSTITUTO SANTA ROZA iniciará turmas no dia 1º de setembro, sob orientação do Prof. Santa Roza — Dactilografia em máquinas novas, ensinando-se confecção de quadros e tabelas — Turmas pela manhã, à tarde e à noite — Assistam a aulas sem compromisso RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30 — 2º e 3º andares — Tel. 43-0325.

I. B. G. E.

O Instituto Santa Roza mantém turmas sob a orientação direta do professor Santa Roza. — Dactilografia em máquinas novas, inclusive confecção de quadros e tabelas. — Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares. — Tel.: 43-0325.

ESCOLA UNDERWOOD

Praça Saenz Peña, 35 - 2º andar

DACTILOGRAFIA (com máquinas novas em ambiente adequado)
CURSO BÁSICO — Incluindo confecção de cartas comerciais, balanços, TABELAS e treinos de velocidade.
CURSO APERFEIÇOAMENTO — Especialização em quadros estatísticos, ofícios, certidões, portarias, etc.
TAQUIGRAFIA - Método eficiente de rápida aprendizagem.
FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS

ADMISSÃO AO GINASIAL

Aulas diárias de PORTUGUÊS E MATEMATICA
Reinício do programa em setembro
Aulas pela manhã e à tarde.
Não deixe para a última hora, matricule seu filho já
NOTA — Mediante uma pequena sobretaxa seu filho poderá frequentar nossas aulas de educação física e a piscina.

Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 36
(Esplanada do Castelo)

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Homenagem a Confúcio

Comemorando o 25º centenário de Confúcio, o grande pensador chinês, será realizada no Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, no próximo sábado, dia 3 de setembro, às 3.30 horas da tarde, uma cerimônia pública no auditório daquele estabelecimento de ensino.

Usarão da palavra, em breves alocuções, os srs. David José Peres, Carlos Marie Cantão, Ivan Galvão Lombá e Venâncio F. Neiva, que focalizarão a figura do venerável moralista, à luz das diversas doutrinas ocidentais.

O escritor Malba Tahan apresentará alguns prólogos e provérbios de Confúcio. Além de uma parte musical, constará a solenidade de uma dança oriental que será executada pelo "Ballet" da União das Operárias de Jesus e de um desfile de modas com artísticos e autênticos motivos chineses.

União Social Feminina

Realizar-se-á, a 30 do corrente, a festa de Santa Rosa de Lima, padroeira da União Social Feminina.

Às 8 horas, monsenhor Henrique de Magalhães, diretor e fundador da associação, rezará missa, na igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens e, às 18 horas, o cardeal D. Jaime Câmara procederá à inauguração da nova sede social, à rua Debret, 23, sendo colocada, na sala principal, a imagem de Santa Rosa de Lima, que terá como paraninfo o deputado Orlando Brasil.

Em ambas as solenidades, far-se-á ouvir o côro da União, sob a direção de d. Lucília Vila-Lôbos.

Campanha Nacional de Educandários Gratuitos

Será fundado um ginásio gratuito da Companhia Nacional de Educandários Gratuitos, na cidade de Inhumas, Estado de Goiás. Nesse sentido seguiu o estudante Válter Guerra, que entrará em ligação com as autoridades locais.

Colégio Pan-Americano

HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

Realizou-se, ontem, no auditório do Colégio Pan-Americano, a sessão magna em homenagem à memória do Duque de Caxias, constando a primeira parte do programa da conferência que, sob o título "Caxias, soldado e cidadão", proferiu perante seleta assistência o professor Noêmio Veloso de Sousa e Silva, diretor do educandário. Na segunda parte, teve lugar o desfile da Companhia Militar de Alunos do internato do colégio.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

DIA 29 — 2º ANO *Química Fisiológica* — Às 8.30 horas, serão chamados os alunos que requereram segunda chamada.

DIA 30 — *Exame final:*
UROLOGIA — Às 8 horas, no serviço da cadeira.
TERAPÊUTICA — Às 8 horas, no serviço da cadeira.
NEUROLOGIA — Às 8 horas, no serviço da cadeira.
PSIQUIATRIA — Às 8 horas, no serviço da cadeira.
OTO-RINO — Às 8 horas, no serviço da cadeira.
OFTALMOLOGIA — Às 8 horas, no serviço da cadeira.
CL ORTOPÉDICA — Prova parcial, às 14 horas, os alunos de números 16 e 63.
TÉCNICA OPERATÓRIA — Prova parcial (chamada especial), às 13 horas, no serviço da cadeira. Alunos de números 122 — 125 — 129 — 134 — 173 — 209 — 216.

DIA 31 — *Prova parcial:*
MEDICINA LEGAL — Às 14 horas — Rua Santa Luzia, 117.
HIGIENE — Às 13,30 horas, no laboratório da cadeira.

AVISOS:

Estão convidados a comparecer à Seção de Expediente, para tomar conhecimento de assunto de seus interêsses, os seguintes alunos do 6º ano médico: Lauro Amorim Moura, Álvaro Luís Lofgren, José Dias França, Paulo Bulhões Maciel Filho, Duvid Bilenchi, Antônio dos Santos Sobrinho e Carlos Peres.

4º ANO — Pede-se o comparecimento urgente, à Seção de Expediente Escolar, dos alunos matriculados no 4º ano dependentes ou sujeitos às cadeiras do 3º ano.

Está também convidado a comparecer à Seção de Expediente, o aluno Manuel Ferraz de Faria.

6º ANO MÉDICO — São chamados a comparecer à Seção de Expediente, os alunos matriculados sob os seguintes números: 3 — 6 — 14 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 27 — 29 — 45 — 66 — 73 — 76 — 77 — 79 — 87 — 90 — 97 — 99 — 100 — 102 — 107 — 108 — 109 — 110 — 116 — 132 — 124 — 127 — 129 — 134 — 138 — 142 — 148 — 153 — 154 — 158 — 169 — 171 — 172 e 180

Terceira Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal

O presidente do Departamento Estudantil da U. D. N., seção do Distrito Federal, acadêmico Arnaldo Lacombe, convocou para o próximo dia 8 de setembro, a Terceira Convenção dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal, cujo temário está assim discriminado:

I — **Temas Gerais:**
a) Conceituação da política e da missão dos homens públicos;
b) Missão dos universitários na formação democrática da juventude;
c) A reforma da lei do serviço militar.

II — **Normas de atividade interna do Departamento Estudantil**
a) O problema financeiro;
b) Programa mínimo administrativo;
c) Emendas ao Regimento Interno;
d) Relatório da Diretoria.

III — **Declaração de princípios dos Estudantes Udenistas do Distrito Federal**

As sessões serão realizadas à noite, de 8 a 15 de setembro, na sede da União Democrática Nacional, à rua México n. 3, 4º andar.

O presidente do Departamento Estudantil da U. D. N.-D. F. convoca para amanhã, dia 29, segunda-feira, às 20,30 horas, uma reunião do Conselho Deliberativo do Setôr dos Estudantes Udenistas Pré-superiores, a fim de dar posse aos membros eleitos, que devem proceder à aprovação do Regimento Interno do Setôr.

Continua em pleno funcionamento, diàriamente, das 14 às 18 horas, na sede da União Democrática Nacional, à rua México n. 3, 4º andar, o serviço de alistamento eleitoral do Departamento Estudantil da U. D. N. do Distrito Federal.

Curso de Desenho do prof. Righetto

VESTIBULARES: ARQUITETURA, ENGENHARIA E BELAS ARTES: — Início das aulas, para Belas Artes: 1 de setembro. Instituto Rosário. Rua do Rosário, 132 - 1.º — Telefone 23-5170.

Curso de Desenho do prof. Righetto

VESTIBULARES: ARQUITETURA, ENGENHARIA e BELAS ARTES — Início das aulas, para Belas Artes: 1 de setembro, às 16 hs. Instituto Rosário. Rua do Rosário, 132 — 1º — Telefone 23-5170.

Engenharia, Arquitetura e Filosofia

MATEMATICA - Bayard Boiteux — DESENHO - Virgílio A. Pinheiro — FÍSICA - Antonio Passos — QUIMICA - V. Nogueira Pinto
Diàriamente, com exceção dos sábados, das 7 às 10 horas C.E.S.A. — Rua Haddock Lobo, 417 (Salas de frente)

ARTIGO 91

Não vá pelos anúncios! Verifique se os professôres são competentes e se não faltam às aulas. Tire a prova e vá então assistir qualquer aula do Artigo 91, na Escola Urânia. Mensalidade: Cr$ 110,00. Direção do professor Cardoso Filho. Rua 7 de Setembro, 107 - Tel. 22-3772. Vendem-se libretos do Art. 91, Dactilografia e cópias à máquina

ARTIGO 91 — **PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II**

ORGANIZAÇÃO — EFICIÊNCIA — SUCESSO

Cursos: PRELIMINAR para os alunos sem base. INTENSIVO em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Pres. Vargas, 866, esq. da Av. Passos. — Tel. 43-9319

VESTIBULARES -- 1950

MEDICINA — FARMÁCIA — ODONTOLOGIA
AGRONOMIA

CURSO S. SALVADOR

R. MÉXICO, 98, 6º - S| 609 — TEL. 22-4512

TAQUIGRAFIA

(APRENDIZADO E APERFEIÇOAMENTO)

Para o seu APRENDIZADO ou APERFEIÇOAMENTO de TAQUIGRAFIA, (qualquer sistema), matricule-se no

Centro Taquigráfico Brasileiro,

fundado especialmente para o preparo de taquígrafos comerciais e parlamentares. — As melhores classificações nos últimos concursos públicos e as centenas de taquígrafos por nós preparados, em função no comércio e em quase tôdas as Casas Legislativas do País, demonstram a incontestável eficiência e honestidade do nosso ensino. — Turmas selecionadas para as velocidades de: 30, 50, 70, 90, 100 e de 110 a 180 p.p.m. Atendemos aos interessados em qualquer horário pela manhã, à tarde ou à noite. Direção do prof. PAULO GONÇALVES - Praça Floriano, 55 - 11º, Grupo 6, ou rua Alvaro Alvim, 27, 5º andar — S|50 (Cinelândia).

BANCO DO BRASIL

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas, pelo ensino direto e por correpondência, para os próximos concursos do Banco. Assistam a aulas sem compromisso — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares — Fone: 43-0325.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrandt, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia, n.º 799, 2.º andar.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na praça Marechal Ancora.
— Museu Nacional de Belas Artes, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu de Arte Moderna, Edifício do Banco Boa Vista, 11.º andar.

SALÃO NACIONAL DE BELAS ARTES. — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando cêrca de 516 trabalhos.

ODELI CASTELO BRANCO. — Pintura. — No auditório Vanitas, na avenida Treze de Maio, n.º 23, 18.º andar, sala 1.804.

GIL COIMBRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

H. STEINER. — Águas fortes. — Na Galeria Calvino, sita na rua Santa Luzia, n.º 799, 1.º andar.

PRIMEIRA EXPOSIÇÃO MUNICIPAL DE EX-LIBRES. — Sob o patrocínio da Secretaria Geral de Educação e Cultura, no Salão Assírio, apresentando algumas dessas raridades bibliográficas.

EROS GONÇALVES. — Desenhos. — No salão do Instituto de Arquitetos do Brasil (praça Floriano, número 7-1.º andar), sob os auspícios do Instituto Brasil-Estados Unidos.

MIRIAM ETZ. — Bonecos. — No Instituto dos Arquitetos do Brasil.

CUENCA MUÑOZ. — Pintura. — No salão nobre do Palace Hotel.

PORTINARI. — Pintura, desenhos e águas-fortes. — Na galeria de Langenbach & Tenreiro, à rua Barata Ribeiro, n.º 488. Essa exposição individual de Cândido Portinari é a primeira depois de sua viagem à França.

EDMOND ROUSTAND. — Pintura. — Sob os auspícios da Associação dos Artistas Brasileiros, no salão nobre do Palace Hotel, apresentando cêrca de 80 trabalhos em que se incluem paisagens do Nordeste brasileiro e alguns aspectos cariocas. A exposição será encerrada no próximo dia 31.

PINTOR ALCEBIADES MAZZA. — No saguão do Liceu de Artes e Ofícios, com paisagens, flôres e natureza morta.

SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES. — Acham-se abertas as inscrições para o Salão Paulista de Belas Artes de 1949, a se realizar em outubro próximo, na cidade de São Paulo, sob a orientação do Serviço de Fiscalização Artística daquele Estado. Da Comissão Organizadora fazem parte os artistas J. U. Campos, José B. Madureira, Alípio Dutra, Luís Morrone e Wilson Maia Fina. As papeletas de inscrição podem ser procuradas na sede da Sociedade Brasileira de Belas Artes, nesta capital, à rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 70. O prazo de inscrição será encerrado no próximo dia 8 de setembro, e a entrega dos trabalhos entre os dias 9 e 18, na capital paulista. Instituídos pelo govêrno do Estado de São Paulo, serão distribuídos prêmios, em dinheiro, no valor de 145.000 cruzeiros.

SOBRE GOETHE. — Autógrafos, gravuras, retratos e edições raras. — A inaugurar-se, amanhã, às 17 horas, no "hall" de entrada da Biblioteca Nacional.

ESTAMPAS E GRAVURAS. — Sob o patrocínio da revista "A Época", órgão cultural do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira da Faculdade Nacional de Direito, acha-se aberta ao público, das 15 às 20 horas, à rua Moncorvo Filho, n.º 8, na sede do CACO, uma exposição de estampas e gravuras de autores antigos e modernos, como Rafael, Ticiano, Rembrandt, Cézanne, Degas, Picasso e outros.

Associação Brasileira de Nutricionistas

A Comissão organizadora da Associação Brasileira de Nutricionistas convoca a todos os interessados, para a assembléia de fundação, a se realizar no auditório do Ministério de Educação e Saúde, no dia 31 dêste, quarta-feira, às 20 horas.

Futebol e racismo

O Palmeiras — dizem os jornais de São Paulo — anda à procura de profissionais para seu esquadrão de futebol. Apesar da excelente situação financeira do clube, a busca tem sido difícil, pois os torcedores do antigo Palestra Itália são contrários à aquisição de craques negros ou mulatos.

Nem parece Brasil: Tão diferente do que sucedeu, anos atrás, no Instituto Lafaiete.

O professor de História — de rosto corado e simpático, de olhos claros e inteligentes — estudava a civilização norte-americana. Entusiasmado, enumerou os vários fatores da grandeza dos Estados Unidos e enalteceu as virtudes do povo de Roosevelt.

Ao concluir a preleção, porém, ante a surpresa de seus alunos de tôdas as raças, afirmou: «Só uma falha existe neste país extraordinário. Num exemplo eu a revelarei: se estivéssemos na América do Norte, eu não seria professor dos senhores. Tenho um pouco de sangue negro em minhas veias!» — RUY.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro

CENTRO ACADEMICO LUIS CARPENTER

Seminário — A direção comunica que será realizada na próxima têrça-feira, às 20 horas, a conferência do professor Homero Pires sôbre o têma «Rui Barbosa e a Abolição». Estão convidados todos os alunos da Faculdade.

Curso de Oratória — Continuam sendo ministradas com regularidade as aulas de oratória do professor Ephrain Rizzo, no seguinte horário: quartas e sextas-feiras, às 21 horas.

Excursão — Os colegas inscritos na excursão à São Paulo deverão efetuar o pagamento da taxa até amanhã, às 10 horas, com o colega Borba ou Arquimedes. Brevemente o Centro promoverá uma visita ao Manicômio de Vargem Alegre.

Comissão de Formatura — O presidente da Comissão comunica que até o dia do corrente aceitará, na Faculdade ou pelo telefone 26-1762, pedidos excedentes para os programas-convites e miniaturas.

Faculdade de Direito

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS ou INGLÊS por professôres de longa experiência — Largo de São Francisco, 14 - tel.: 43-0408

Aluno sem média, não desanime!

ENSINO GARANTIDO

Manhã — Tarde — Noite — Latim e Inglês — Ginasial — Matemática — Ginasial e Científico. Uruguai, 328 — Próximo a Conde Bonfim.

ESCOLA PADUA SOARES

Otimo clima - Educação Integral
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 - Fone 38-4131

Instituto Brasil-Estados Unidos

Cursos de Inglês

Acham-se reabertas as matrículas para tôdas as séries

RUA MÉXICO, 90 - 10º
Tel. 22-6013

INSTITUTO SANTO ANTONIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559|575 — Do Maternal ao Admissão — Internato — Ônibus para externato e semi-internato. Línguas, piano, educação física, danças clássicas, etc.

1950 — VESTIBULARES — 1950

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA — AGRONOMIA
Poucas vagas nas turmas recém-formadas. Aulas práticas individuais e semanais. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Reservem matrículas para as turmas, cujas aulas terão início em outubro e dezembro.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

— ED. REX — 5.º ANDAR — SALA 508 — TEL.: 22-5475 —

Admissão ao Ginasial e Comercial

DIURNO E NOTURNO

O INSTITUTO SANTA ROZA mantém turmas para exames em dezembro ou fevereiro. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 - 2.º e 3.º andares — Fone: 43-0325.

COLÉGIOS REUNIDOS

(CURSO PRIMARIO E ADMISSÃO)

INSTITUTO NAZARÉ, R. das Laranjeiras, 477 — Tel.: 25-2895, com internato exclusivo para meninas.
INSTITUTO SÃO PEDRO, R. Pereira da Silva, 40. Tel. 25-0157, com Internato exclusivo para meninos.
FILIAL, R. das Laranjeiras, 255. Tel.: 25-7586. Exclusivo para Jardim de Infância.
INTERNATO, EXTERNATO E SEMI-INTERNATO
Diretora: Maria da Conceição Werneck Menezes

GINÁSIO DISTRITO FEDERAL DA S. U. E. S C.

Sob Inspeção Federal

CURSO DE ADMISSÃO

Estão abertas as matrículas para novas turmas
Horário: 8 às 10 e das 19 às 21 horas
Informações na Secretaria
PRAÇA DA REPÚBLICA, 60

CURSO VICTOR SILVA

(Fundado em 1935)

Diretor: Dr. Victor Carlos da Silva (Professor do Colégio Pedro II)

ARTIGO 91

MATRÍCULAS ABERTAS

Acham-se funcionando com regularidade as aulas das turmas do CURSO BÁSICO, para dar as noções indispensáveis aos alunos que pretendam ingressar em fevereiro do próximo ano nas turmas intensivas do ART 91 para os exames de outubro de 1950. Turmas pela manhã, à tarde e à noite no horário de 8 às 10,20, das 14 às 16,30 e das 19 às 21,10 horas.

Informações na Secretaria, das 8 às 21 horas — RUA DA ASSEMBLÉIA, 14 - 1º e 2º andares — Telefone: 42-3463.

CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA E FREQUÊNCIA

Escolha uma bôa Profissão

☐MOTORES A EXPLOSÃO • ☐RÁDIO • ☐ELETRO TÉCNICO • ☐DESENHO TÉCNICO • ☐TORNEIRO MECÂNICO • ☐QUÍMICA PRÁTICA • ☐MECÂNICA DE AVIAÇÃO •
Marque com um X o quadrado relativo ao curso que prefere
Preencha e remeta o cupom à

ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
e V.S. receberá GRÁTIS o prospecto do curso.

Grátis! 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS

NOME ______
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

DACTILOGRAFIA

A ESCOLA UNDERWOOD iniciará a 1º de setembro próximo, um CURSO INTENSIVO DE DACTILOGRAFIA especial para os candidatos aos Concursos do I. A. P. I. e Fundação Getúlio Vargas, com ensino rápido de TABELAS e treinos de velocidade progressiva.

Máquinas novas — ambiente adequado — Assistência constante de professores habilitados.

PRAÇA SAENZ PEÑA 35 2º ANDAR — SALA 302
Funciona das 8 da manhã, às 10 da noite.

ESCOLAS TÉCNICAS REUNIDAS DO I.D.O.P.P.

ACADEMIA DE DESENHO — CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE DESENHISTAS E DE PROJETISTAS
Desenho cartográfico, topográfico e de obras de arte. Desenho de máquinas e de eletrotécnica. Desenho de construção naval. Desenho de construção Aeronáutica. Desenho de Arquitetura e de móveis. Desenho de concreto armado. Desenho de propaganda. Desenho figurado e pintura. Cursos de desenho para todos os fins

ESCOLA TÉCNICA DE CONSTRUÇÃO — CURSOS DE FORMAÇÃO DE TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES PONTES E ESTRADAS
Tecnologia. Desenho técnico. Complementos de matemática. Grafo-estatística e resistência de Materiais. Ensaios em Laboratório tecnológico. Concreto armado. Topografia. Teologia. Revestimentos. Instalações domiciliares. Construção de edifícios. Construção de pontes. Construção de estradas. Orçamentos

ESCOLA TÉCNICA DE AGRIMENSURA — CURSOS TÉCNICOS DE FORMAÇÃO DE TOPÓGRAFOS E DE CARTÓGRAFOS
Complementos de matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Cartografia. Topografia e noções de geodesia. Astronomia de campo. Hidrologia do solo. Legislação de terras. Higiene industrial. Organização do trabalho. Contabilidade industrial

ESCOLA TÉCNICA DE ELETRICIDADE — CURSOS DE FORMAÇÃO DE BOBINADORES, ELETROQUÍMICOS E ELETROTÉCNICOS
Matemática. Tecnologia. Desenho técnico. Eletrotécnica. Enrolamentos em geral. Instalações elétricas. Telecomunicações. Eletroquímica. Construção, reparação de máquinas, motores e aparelhos elétricos — Estágio em oficina-laboratório

Instalações modernas — Professôres especializados — CURSOS DIURNOS e NOTURNOS — Rua Beneditinos, 19 — 1.º andar — Tel.: 23-0934

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Relacionamento de despesas para oportuna abertura de crédito

gabinete — Elogiados dois engenheiros do Departamento de Parques — stifiquem ausência ao serviço — Entrega de documentos para inativos — ova de habilitação para mecânico de automóvel — Atos e despachos do efeito e nas Secretarias: de Administração, de Agricultura, do Interior, Educação, de Saúde, de Finanças e no Montepio dos Emprg. Municipais

despachos de ontem, o secretário de Administração mandou relacionar para oportuna abertura de crédito as importâncias devidas aos seguintes funcionários: — Claudionor José ... — Hiliete Ribeiro de Sousa — ... Cirilo Odone — Aguido Carneiro Campos — Joaquim da Silva Ca... — Iolanda Nani Loureiro — Ge... Sílvio Freire — Elza de Assis Mo... — Alair de Oliveira Aires — Aida ... Calixto — Maria José de Or... Teixeira — Júlio Antônio Ciro — ... Araújo Assis Pessôa — Enoli Reis ... Carvalho — Napoleão Fontes Resende — Hailton de Oliveira — Celina ... de Melo — Marie Beaklini ... da Mota — Eronita Wercellens de ... Rita — Wilton de Castro Rollim ... Mariano Moreira dos Santos — José ... Aquino Pais — Arlete Ferreira da ... — Guiomar Medeiros de Carvalho ... Correia de Sousa — Carolina ... Pinto — Feliciana Meneses ... — Joaquim Rodrigues Barbo... Roberto Pena Chaves — João Al... de Morais — Zilda Rainsford de Re... — Juraci Anastácio Ferreira — ... de Sousa e Silva — Regina Frank ... Américo da Rocha Moretzsohn — Ce... Santos Duarte — Nilza Ferreira — ... de Luca Silva — Odaléia Fa... Veiga — José Clemente Ma... Pinto — Maria Luísa de Sousa ... Rosa de Azevedo — Silvia ... Cabral — Regina Maria de La... Leite — Nair Martins Coelho — ... Armstrong de Medeiros — Al... Cumplido de Santana — América ... Gomes — Lúcia Brito da Sil... — Edite Gomes da Rocha — Bel... Frazão Guimarães Adrião — Ceci ... de Simas Enéas — Anita da Ga... Almeida — Helena de Azevedo — ... Petelberg Kullock — Ester de Oli... Montenegro — Judite Campos — ... Matias da Cruz — Diva Goulart ... Oliveira — Magnólia Hedina Duarte ... Teófilo — Roberto de Assis Sil... — Jesotéia Pinheiro — Dulce de ... Lemos Walker — Fidelcino de ... Guimarães — Araci Stefani — ... de Melo Nogueira — Maria Isa... Antunes de Freitas — Mau... Nascentes Mira de Morais — El... Pimentel — Mário de Sousa Mar... — Edite Claude de Albuquerque ... — Aprígio Teixeira — Antônio ... Laviola — José Lopes Pondes ... Bastos Pinto — Gastão Pinhei... Melo — Mário Santos Dias — ... Júlia Santoro Latari — Ma... Santana Bulhões — Azize Meri — ... Kahl de Miranda — Alair de Oli... Alves — Constantino da Silva — ... Bentes da Costa — Luís Fonseca ... Oliveira Reis — Aurora Dias Mo... — Mário Vieira de Resende — ... Casz Parternak — Maria Sa... de Macedo — Manuel Alberto da ... — Arlovaldo Pereira da Silva — ... Francisco Filho — Egberto de As... Oliveira — Antônio Alves Filho — ... da Cunha Rosa — Aristeu Fran... da Mota — Manuel da Silva — ... José Vieira — Moisés Silvei... Conceição Abranches Teodoro — ... Ramos Figueiredo — Louri... de Oliveira — José Alves de Car... — Helena Silveira Tomás — Bel... Frazão Guimarães Adrião — Pau... Leite — Leonor Posada — ... de Sousa — Lídia Moreira da ... — Henrique João Cordeiro — Jo... Oliveira da Silva — Pedro Rosa Cân... — Maria da Conceição de França ... — Nair Costa de Noronha — He... Maria Leal da Silveira Múcio da ... Ferreira — Rute Barbosa de Ma... Antônio Pinheiro da Silva — ... Ribeiro Fragoso — Orsina da Cos... — Antenora Montenegro Tôr... Irene Moura Bastos — Trajano ... Quinhões.

NO GABINETE

...efeito recebeu, ontem, em seu gabinete os srs.: dr. Nereu Ramos, vice-presidente da República; drs. Tito Gu... Alfaro, embaixador da Venezuela; ... César Pires de Melo; tenente-coronel ... Manuel Rogério de Sousa ... dr. Hugo Pinheiro Guimarães, ... Benjamim Ribeiro da Costa; em ... o capitão Luís Fernando de ... diretor do Montepio dos Empregados Municipais, e o sr. Clóvis ... secretário de Educação.

ELOGIADOS DOIS ENGENHEIROS DEPARTAMENTO DE PARQUES

...a eficiência, dedicação e operosidade que revelaram na elaboração do ... e na direção das obras da construção do Panteão Militar, o general ... de Morais, em ofício dirigido ao ... Marques Pôrto, secretário de Viação e Obras, manifestou a ... satisfação, elogiando os engenheiros José da Silva Azevedo Neto, diretor do Departamento de Parques e Nel... Muniz Nevares, chefe do Serviço de ... e Projetos do referido Departamento.

JUSTIFIQUEM A AUSÊNCIA AO SERVIÇO

...Departamento do Pessoal baixou ... convidando os servidores Sal... Rodrigues Tôrres, Francisco Gui... Consuelo Rodrigues de Sousa, ... Godinho de Sousa Lima, Maria ... Almeida, Celso Bastos Soares, Lauro ... Zamiro Barata Ribeiro, Valde... do Nascimento, Maria Helena Fur... de Mendonça, Durval Loureiro, ... Maria Brito da Fonseca, An... Cirilo Gomes, Manuel Alves da ... Joaquim Teixeira de Carvalho, ... Gomes do Nascimento e Murilo ... de Melo, para justificarem a ... ao serviço, sob pena de serem ... ao processo administrativo, de ... com a lei.

ENTREGA DE DOCUMENTOS PARA INATIVOS

Compareçam ao Serviço de Informações, Avenida Graça Aranha, 416, 4.º ... sala 416, os inativos abaixo relacionados, a fim de receber documentos ... se encontram junto aos processos ... ativos: Albertino Marinho Duhau ... Netuno de Alcântara Olivei... — Joaquim Correia Teixeira — La... Inácio da Veiga — Leocádio Iná... dos Anjos — Sara Guimarães Re... — Bernardino Pinto de Araújo ... Bezerra da Cunha — João ... — Dulce Melo Duarte Sil... — Rosa Braga Costa Lima — Al... Carneiro — Nair Rangel de ... — Jaime Gonçalves de Freitas ... Gomes Lôbo Marques — ... da Silva Neto Machado — Amanda ... Nell — Isaltina Ferraz da Luz ... Viana Pires — Evangelina Do... Pôrto Brasil — Iracema de Oli... — Maria da Conceição Coelho — ... — Adriana Sardinha de Aze... Marques — Aníbal José da Silva ... José da Costa — José Go... da Silva — José Helena da Silva — ... Regina Ermida Batista — José ... — João Felipe — José ... — Arlinda Arena — Ceci... Prado Figueiredo — Júlia Monteiro ... — Aurélio César da Silva — ... de Figueiredo Rosseio — Fran... — Eduardo Pinto das Neves ... Augusto de Figueiredo — Ma... da Silva — Zenar Mancebo ... Cruz — Lourenço Egídio — ... Rodrigues — Antônio José ... — Elza do Rego Barros ... — Camélia Ribeiro Lessa Bastos ... Barbosa da Silva Cunha — ... Lima — Edite da Cunha ... — Beatriz Guimarães ... de Paiva Garcia — ... — Estelina Bar... — Antenor Ferreira ... — Joaquim ...

Alves Marinho — Antônio Dias Moreira — Olegário José Nunes — José Camba Fidalgo — Jael Cordeiro Autran — Edite Mendes de Morais — Julieta Antônia Harel — Berta Guimarães Valim Castro — Antônio Alves Bandeira — José Ramon Rodrigues Garcia — Zélia Amado — José Batista — Glicério Elias Machado — Sebastião Caetano da Rosa — Davi de Almeida — Antônio José Tomás — Justino Silva — Antônio Teixeira de Queirós — Antônio Duarte — João Justino Soares de Sousa — Joaquim Correia da Silva — José Geraldo Pereira — Benedito de Oliveira Maciel — Armando Gardon Fernandez — Nelson Lacê Brandão — José Carlos Riter — Onofrina Pereira Godinho — Dionísio Teixeira — José Vieira Ramos — Edite Araújo Cabrita — Maria Luísa de Marinho Ravasco — Violeta Ribeiro Massow — Celmira do Prado Pena Firme — Antônio Gomes Ferreira — José Assunção — Antônio Luís Gonçalves — João Clemente da Mota — Iracema Diva da Rocha — Alice da Conceição — Ondina Loureiro Vale — Raimundo Ribeiro de Assis — Odete Cafarena Pinto — Carmem Castro — Adelaide Amélia Ferreira — Alcina Tavares Guerra — Irene Tiré — Henrique Paim dos Santos — Maria Luísa Bénac — Ara Guimarães Pimentel — Leonor de Lima Diniz Rodrigues — Vera da Gama Borges Fortes — Maria Teresa Ricaldoni Pelajo — Zulmira Medeiros — Calixto Justino dos Santos — Franceilina de Sousa Martins — Margarida Cordeiro Fonseca de Matos — Guiomar de Paiva — Doralice de Sastrot Cardoso — Celina Pereira Mendes — Zilda Brun de Freitas — Berta Maza Castanheira — Salustiano Carlos Dias — Henrique Esmero — Antônio Lima Alves — Cândida de Carvalho Melo — Iracema da Silva Leal Alves — Rosina Matilde Bellagamba — Florentina Luca — Francisco de Paiva Mourão — Deolinda Valim de Carvalho — Cosme Batista Avelino — Neréia da Fonseca Ramos Frickmann — José Rodrigues — Angelina Borges — Vitória Mahfuz Brasil — Carolina Bastos Schemaker — Francisco de Carvalho — Emília de Macedo — Tancredo Franco Burlamaqui — Maria Antonieta de Brito e Sousa — Maria Luís Gouveia Coutinho — Noemia dos Santos Rosa — Leonor do Rego Martins Costa — Aurora Rodrigues Bruno — Laura Cassiano de Oliveira Pereira — Teotônio José Amaral — Francisco Joaquim Gomes Primo — Lázaro Afonso Costa — Joaquina de Castilho Ribeiro — Antônio Soares Nogueira — Adolfo Soares Nogueira — Maria de Lourdes Barcelos e Silva — Aurélia Lopes — Carlinda Nogueira — Maria Augusta Freitas dos Santos Rosa — Ana Babe França Leite — Otília Miguez Guia — Luísa Costa de Faria Pereira — Nair Meira de Vasconcelos Câmara Leal — Sara Rodrigues Alvarez Galo — Cibele Dias — Antonieta Belo dos Santos — Lília Moreira Alves Gonçalves — Elpídio de Araújo — Israelina Marília Maia — Ema Bittihg de Campos Ribeiro — Formino Ferreira Barbosa — Valentim Domingos Vieira — Maria Carolina Vasconcelos — Eulália Santos Tavares — Olímpia da Henrique de Oliveira — Costa Moreira — Alexandre Camilo Trindade — João Gaspas — Elvira Coelho Arruda — Antônio da Silveira — Nicolau Sabariz — Fernando José Pereira — Alvaro Osvaldo de Melo — Lucília de Aguiar Correale — Jandira Morais de Lima — Anadina Tumba Pereira da Costa — Alzira Bastos Carvalhais — Maria Teresa Dias Soares — Dulce Braga Paoliello — Iracema Freire — Júlia Lamego Mendes Viana — Jandira Veiga — Dulce Viana — Antônio Alves Cunha Pôrto — Carlinda de Andréia Kahlert — Araci de Faria — Suzana de Oliveira Santos Cavalcanti — Josina Guimarães Cardoso Machado — Almerinda Bravo — Celeste Freitas de Sousa Mendes — Diva Isenses Medeiros — Maria Edite de Faria Pinto — Leonídia Martins Neves — Mário Machado de Azevedo Lima — Olímpia Antunes Ferreira — João Batista Braga Junior — Marta Helena Josefina Monegeti — Nadir de Melo Azedo do Amaral — Salvatore Genoese — Francisco Antônio Pereira — Joaquim Gomes Pereira — Francisco Joaquim Gomes Pereira — Francisco Cardoso de Sousa — Francisco José da Silva — João Guimarães Moniz — José Coelho Bessa — Francisco Leão Aparício — Francisco Monteiro Lisboa — João Luís Tavares de Campos — João Manuel dos Reis — José Jesuíno — Dalila Gomes Velho da Silva — José Barton da Mota — Olga de Melo — Presciliana de Albuquerque Sampaio Viana — Lídio Gonçalves — Sebastião Duarte — Edite Blume — Regina Vieira Ferreira — Ricardina de Matos Lôbo — Luís Mendes — Teodomiro Pena Vieira — Teresa Gomes de Serqueira Braga — Stela Lindheimer — Ana Pereira Zamith — Elcília Nournon Figueira — Zaira Portunato de Brito — Ester da Silva Pêgo — Ester Venina de Oliveira Ribeiro — Francisco Carolino de Jesus — Judite Drumond de Lemos — Jovita Pestana da Rosa — Zulmira Colpaert — José Cordeiro do Nascimento — Luiza Mauriti Santos Belart — Joaquina Serrão de Medeiros Oliveira — José Antônio Portela — Maria Amália Campos da Paz de Andrade — Isabel Cardoso de Araújo — Maria Antonieta Pontes — José Caviochio — Maria Carolina de Miranda — José Ferreira Jardim — José Gomes da Cruz — Helena Barbosa de Almeida Portugal — Hortência da Silva Carva Portugal — Hortência da Silva Carvalho — Maria Dias França — Marciano José da Richa — Maria Eulália Rarrique de Faro — José Mendes de Sousa — Hercília Augusta Sampaio da Mota — José Pais Correia — Marie Furtado de Melo — oJsé Pereira de Magalhães — Nodar de Queirós Paim — Heina Medeiros Aires de Mendonça — Olegário das Chagas Pereira de Oliveira Furtado de Melo — José Pereira de Maria Joana de Paivo Palhares — José da Rocha — José dos Santos — Carmo Tarantino — Francisco Rapp — Francista da Silva Mendonça — Maria do Rosário Correia — Orsina da Fonseca Júlia Viana Barbosa Caldas — Isabel Xaltron Avilez — Conrado Antônio da Silva — Maria Marrot Souto — Edgar Rocine de Almeida — Ema de Azevedo — Emílio de Araújo — Ernestina da Silva Moutela — Evangelina Pardal — Luís José dos Santos.

PROVA DE HABILITAÇÃO PARA MECÂNICO DE AUTOMÓVEL

Acham-se abertas a partir de 30 de agôsto do corrente, durante 20 dias consecutivos, das 12 às 16,30 horas, no serviço de Seleção do Departamento do Pessoal, situado à Avenida Presidente Antônio Carlos, 201, 9.º andar, exceto aos sábados, que será de 9,30 horas às 11,30, as inscrições para a prova de Habilitação de Mecânico de Veículo Automóvel, de Marinheiro e de Foguista, da Superintendência de Transporte, a que alude a Instrução Especial n. 4, de 4.8.1949, publicada no «Diário Oficial», de 4.8.1949.

Os interessados deverão preencher as seguintes condições: ser servidor da Superintendência de Transportes na data ... Lei n. 264, de 30 de novembro de 1948; ... Exercer qualquer função especializada contida nos cargos das classes iniciais das carreiras de Mecânico de Veículo Automóvel, de Marinheiro e de Foguista; ... apresentar, no ato da inscrição, carteira funcional da P.D.F.; ... trazer dois retratos tirados de frente, sem chapéu, medindo 3 e meio por 3 e meio. A inscrição far-se-á mediante preenchimento de uma ficha fornecida pelo Serviço de Seleção assinada pelo próprio candidato ou procurador ... Ao ato do recebimento da ...

ficha de inscrição, pagarão os interessados a importância de Cr$ 12,00 (doze cruzeiros) relativa ao selo de expediente e mais a importância de Cr$ 2,00 — selo hospitalar, que deverão adquirir antecipadamente numa das seções arrecadadoras da P.D.F., para poderem ser atendidos na expedição da ficha de inscrição.

DESPACHOS DO PREFEITO

Columbia Pictures of Brazil, Alberto Strom, Eduardo da Silva Magalhães, Odete K. de Sousa, Motel Citermann, Angelo Haria Longo, Nelson Falcão Pessoa, Cesar da Silva Guimarães, João de Gervais Cavalcanti Vieira, Junial Derene — Atenda-se; Henedino Lopes de Oliveira — Concedo; Elisa Fonti Brandão, João Valdir Peterson, Roldão Ferreira dos Santos, Hercília Pinto — Deferido; Anibal Petersen Junior — Deferido.

Secretaria Geral de Administração

Despachos do secretário geral — Gentil Rebelo, Gécio Pinto de Alvarenga — Sim, na repartição; João Maciel da Silva Júnior — Indeferido; Hélio Carle de Castro Faria — Um despacho administrativo não pode atender ao solicitado; Humberto Gianordoli — Certifique-se; Maria Madalena Teixeira Lima — Faça-se a inspeção; Romualdo de Carvalho e Silva, Celina Rosa da Silva, Amaro Neves, Haidê Custódia da Silva, Eulina Marinho, Manuel Cândido Antunes — Arquive-se; José Marins de Sousa Mendes — Um despacho administrativo não pode atender ao solicitado; Hugo Losco — Autorizo a reassunção.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor — José Tavares — não pode ser atendido; Fernando Bastos de Andrade, Oscar Fernando Waltz, Altina Santos Barbosa — Deferido; Nicanor de Oliveira Pires, Luís Alves do Nascimento e Alexandre de Sousa — Não podem seratendidos.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do superitnendente:

Chefe de dia e da fiscalização externa: Elias M. da Silveira Lôbo.

Determinação — Determinando o comparecimento ao 6 DD, à Av. Marechal Câmara, 271, 3.º andar, dos servidores: Manuel da Silva Costa, Alfredo Muniz, Onésimo de Sousa Pinheiro e Airton Jacaré da Silevida; recomendando aos encarregados de núcleos a remessa ao Setor de Registro, a fim de atender ao preparo do mês corrente, as relações constando matrícula, nome, categoria e frequência, faltas e licenças. Lotes 1 a 5, dia 30; e 6 a 0, dia 31, até às 14 horas.

Recomendação — De acôrdo com o Código de Transito, recomenda aos motoristas da Superintendência a fiel execução do artigo 9.º, da lei 3651, de 25.9.941 e do boletim n. 83, que trata de velocidades máximas permissíveis de veículos.

Secretaria Geral de Agricultura

Despachos do secretário geral — Cia. Fábio Bastos, Comércio e Indústria — Autorizo; Antônio Graça R. Lobo D'Arrocheia — Autorizo, em termos.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Ato do secretário geral — Foi designado Breno Dias Fernandes para o Departamento de Geografia e Estatística.

Despacho — Américo da Silva Florindo — Atenda-se nos termos do parecer do diretor do DFS.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor — Foram designados Maria da Gloria G. de Oliveira para responder pelo expediente da escola Almirante Saldanha da Gama; Cecília de Freitas Braga Pelon para a escola Sarmiento; Juraci Alves de Figueiredo para a escola Barão Homem de Melo; Gisela Borges para a escola Alberto de Oliveira.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário geral — Foram designados Maximino Soares de Sousa para o Departamento de Assistência Hospitalar; Maria Teresa de Barros Vidigal e Diva da Graça Autran para a Comissão de A. de Material.

Despachos — Elias Baluz — Certifique-se o que constar; Levão Bogossian, Elídio Pereira Coelho e Hirineu José Dias — Arquive-se; Amadeu Correia Peixoto — Mantenho a multa; Araken

(Conclui na 7.ª página)

Cooperativa de Consumo e Avicultura Doméstica de Jacarepaguá

À PRAÇA

A atual Diretoria da Cooperativa de Consumo e Avicultura Doméstica de Jacarepaguá sente-se muito honrada em comunicar à Praça que já conseguiu pagar a dívida de cêrca de Cr$ 30.000,00 (trinta mil cruzeiros), deixada pela administração Ribeiro de Almeida, cujo mandato se extinguiu em fins de 1947.

E' conveniente e oportuno esclarecer que a aludida administração não transferiu, a seus sucessores, nenhuma importância em dinheiro, mas apenas mercadoria em estoque cujo valor não cobria nem a décima parte daquela dívida.

Esclarece-se também — por ser muito interessante — que a liquidação de tal dívida foi feita sem embargo de se acharem rigorosamente em dia os pagamentos de tôdas as demais despesas, contando-se, ainda, no presente momento, com um apreciável saldo em dinheiro depositado em instituição bancária.

Além dos esforços empregados pela atual Diretoria, concorreu sensivelmente para êste levantamento de crédito da Cooperativa a apreciada colaboração das firmas credoras, umas suportando pacientemente a demorada liquidação de suas contas, outras concedendo um abatimento que permitiu mais rápida quitação. A essas prezadas firmas, os diretores abaixo assinados apresentam seus melhores agradecimentos.

Para que se ofereça nova oportunidade a mais alguém que, por não ter tido conhecimento da convocação anterior, ainda se julgue credor da Cooperativa, fica reaberto, até 31 do corrente mês de agôsto, o prazo para a apresentação dos respectivos comprovantes, que poderão ser entregues na sede da Cooperativa, à rua Cândido Benicio, n. 1.496.

Rio de Janeiro, 28 de agôsto de 1949.

(Ernesto Rohe Filho) — Presidente; (Alcides de Barros) — Secretário; (Francisco de Matos Trindade) — Gerente; (Antônio Tenreiro Gasses) — Conselheiro; (Otávio Migon) — Conselheiro.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FEDERAL, 27 DE AGÔSTO DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 196

Publico, para a devida execução, o seguinte:

CLASSIFICAÇÃO DE ESPECIALISTAS DACTILÓGRAFOS: — O excelentíssimo senhor general comandante da 10.ª Região Militar, comunica que, de conformidade com o aviso n.º 361, de 17-V-1949, foi realizada, no dia 16 de julho do corrente ano, a Prova de Suficiência para classificação de especialistas-dactilógrafos, tendo sido aprovados os seguintes candidatos:

Osvaldo Oliveira Santos — Aziz Sampaio Lotfy — Fernando Mesquita Prata — Raul Pinheiro Rocha — Jonas Amster de Vasconcelos — Renato Alencar Costa — Joaquim Terceiro Chagas — Clóvis Cavalcanti de Aquino — Milton Martins da Silva — Antônio de Almeida Braga — Jaci Martins Teixeira — Pedro Lúcio Penha — Félix Sebastião Lemos — João Gregório Balma — Byron Veras Ferreira — Raimundo Militão de Melo — José Alves dos Santos — José Tácio Vieira Costa — Eurico Rodrigues Freire — Bernardo Alencar — Sebastião Praciano de Sousa — José Pedro de Oliveira — Paulo de Tarso de Araújo.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

MAJORES: — Baiard da Costa Galvão, do Quartel General da 3.ª Região Militar, por ter vindo ao Rio a serviço do Estado Maior Regional - 3. Francisco de Santana Alvim, do Quartel General da 3.ª Divisão de Cavalaria, por ter vindo de Bagé durante as férias e regressar. Sebastião Leão, da Escola de Estado Maior, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Estado Maior da Ativa e designado para servir na Escola de Estado Maior.

SEGUNDOS TENENTES: — Samuel de Tarso Teixeira Primo, do Regimento Escola de Artilharia, por ter sido transferido para o Regimento Escola de Artilharia e continuar em gôzo de trânsito. Luís Guilherme de Noronha, do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, por haver cessado o motivo da permanência nesta capital e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

MAJOR: — Hugo Cramer Ribeiro, da Coudelaria de Campo Grande, por regressar à Coudelaria de Campo Grande, de onde veio a serviço da causa em juízo em defesa do patrimônio da União.

PRIMEIRO TENENTE: — Lario Soares, da 27.ª Circunscrição de Recrutamento, adido ao 6.º Batalhão de Engenharia, por se encontrar em Pôrto Alegre em gôzo de licença especial.

SEGUNDO TENENTE: — José Monteiro Bentin, do Regimento Escola de Cavalaria, por ter sido classificado nessa Unidade e vir gozar trânsito no Rio.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Alfredo Faroux Mercier, da Comissão de Engenharia e Obras n.º 7, por ter sido desligado de adido à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, entrado em trânsito e vindo de Resende, por ter obtido permissão para passar parte do trânsito nesta capital. Aristóteles Valença de Lemos, da Comissão de Estradas de Rodagem n.º 7, por ter sido classificado nessa comissão (Lagoa Vermelha), ter entrado em trânsito e ter obtido permissão para vir a esta capital durante o trânsito.

CAPITÃO: — Eduardo Barreto de Barros Pimentel, da Diretoria de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto de capitão e transferido para a reserva remunerada. Ciro Dentice Caldas, do Departamento Técnico e de Produções do Exército, por ter sido nomeado ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general Cândido Caldas, ter sido desligado do Batalhão Escola de Engenharia e assumir as novas funções.

PRIMEIROS TENENTES: — José Ventura Chisnandes, chefe da P. T. K., por conclusão de férias e regressar ao Quartel General da 4.ª Região Militar. Pedro Vidal de Sá, da Comissão de Estradas de Rodagem - 3, por ter vindo de Jardim com dispensa do serviço para desconto em férias e ter de regressar a 1.º-IX-49 (início: 17-VIII; término: 3-IX, tudo de 1949).

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Pindaro Fonseca, do Quadro Suplementar Geral, por término de trânsito e continuar adido à Diretoria do Pessoal.

CAPITÃES: — Geraldo Alvarenga Navarro, da 1.ª Companhia Especial de Manutenção, por ter regressado de Campinas onde foi a serviço e recolher-se à sua Unidade. Paulo Amâncio Cavalcanti, do 2.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e ter de recolher-se à sua Unidade.

PRIMEIROS TENENTES: — José Ribeiro Dias, do 1.º Regimento de Infantaria, por término de trânsito e seguir destino. Hélio Brandão, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido matriculado no Curso de Foto-Informação.

SEGUNDOS TENENTES: — Jardro de Alcântara Avelar, do 2.º Batalhão de Infantaria Blindada, por ter sido matriculado no Curso de Foto-Informação (Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo). Péricles Augusto Machado Neves, da 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido, para a 1.ª|3.º Batalhão de Caçadores e seguir destino.

APRESENTAÇÃO DE SARGENTOS: — Apresentaram-se, hoje, ao Contingente desta Diretoria os seguintes sargentos:

2.º SARGENTO: — Nelson Costa, por ter ficado adido ao referido Contingente e achar-se à disposição da Justiça Militar, sendo designado para servir na 2.ª Divisão.

3.º SARGENTO: — Luís Gonzaga de Morais, do referido Contingente, por conclusão de dispensa para instalação, o qual é designado para servir na 2.ª Divisão.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERÍODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Em Pôrto Alegre, ao 1.º tenente da arma de Artilharia Jorge Marsiaj Leal, classificado na Escola Militar de Resende.

— Nesta capital, ao 2.º tenente da arma de Artilharia Valquir Pinheiro Alves, transferido para o 1.º Grupo de Obuses-105.

— Nesta capital, ao 2.º sargento Gileno Simões de Brito, transferido para a Escola de Motomecanização.

— Em Belo Horizonte, ao 3.º sargento Joaquim Roque de Sousa, transferido para o 10.º Regimento de Infantaria.

Assinado:
General de Brigada OTÁVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere com o original:
Tenente-coronel LUIS MAIA FILHO,
No impedimento do
Coronel SOLON LOPES DE OLIVEIRA,
Chefe do Gabinete.

MEIAS NYLON

A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Nylon malha 51 à 25 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Ouro — Platina

e jóias, compramos pelo justo valor. R. Gonçalves Dias 84, terc. and. — S. 303.

Talheres de Cristofle

Vendem-se faqueiros e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sobrado.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calcular, e outros aparelhos, juntos ou separados. Ocasião — à rua do Rosário n. 145 — Sobrado.

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 32-3367. De 1 às 7 horas.

REI
O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

EMCO RÁDIO LTDA.

AV. MARECHAL FLORIANO, 41

Abre amanhã, 2ª feira, suas portas, e resolveu, para comemorar, oferecer ao 1º freguês, técnico em rádio (mecânico profissional) um prêmio de Cr$ 1.000,00 (em mercadorias); ao 2º, Cr$ 500,00 (em mercadorias) e ao 3º, Cr$ 100,00 (em mercadorias).

DEMOLIÇÕES

LUIZ ALVES MACIEL — ESCRITÓRIO: AV. 13 DE MAIO, 44-A, 14º ANDAR — S| 1404 — TEL.: 22-6783.

Compram-se prédios para demolir e vendem-se materiais usados das demolições seguintes: rua Jardim Botânico n. 638, onde era a sede do Club Carioca; rua Teresa Guimarães n. 36, Botafogo; rua Leopoldo n. 236, Andaraí; Senador Dantas, 55, Centro, e Barata Ribeiro, 64, Copacabana e outras mais a iniciar. Materiais êstes descritos como segue: fogões à gás em diversos tipos e marcas e em bom estado de funcionamento; bomba Marelli em estado de nova, portas de aço, portas de frente com gradis de ferro, portões de ferro e gradis, esquadrias em vários tipos, tubos galvanizados de diversas espessuras, cargas de ferro diversos, azulejos, ladrilhos, mármore, chumbo, muitas louças sanitárias, madeiramentos diversos, telhas francesas, aquecedores, caixas dágua, materiais elétricos, ferragens, basculantes de ferro, bobinas de cobre, calhas e diversos outros materiais a preço baratíssimo, sem competidor e para desocupar os referidos locais, a fim de novas construções.

N. B. — Não se desfaça de seus prédios para demolir e de materiais que retirar de reformas, sem primeiro ver a nossa proposta, e não os construa sem primeiro apreçar o nosso material. Maciel, tel. 22-6783.

SÃO LOURENÇO
GRANADA HOTEL
com diárias de inverno e 4 refeições diárias, fartas e variadas
Informações: Tel. 132 — São Lourenço
Caixa Postal, 67
Informações no Rio com o sr. Batista — Tel. 30-2174

LEBELSON MODAS
APRESENTA
a sua DUPLA VENDA ESPECIAL
de fim de Estação e remodelação de suas
INSTALAÇÕES
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Todos os seus artigos são de 1ª QUALIDADE
Aproveitem a melhor oportunidade dêste ano
21-A — RUA ÁLVARO ALVIM — 21-A
(Ao lado do Hotel Serrador)

Maior número de pessoas
compram n'A EXPOSIÇÃO,
do que em qualquer outro Magasin do Rio.
Venha ver amanhã
É A Maior!
A EXPOSIÇÃO Avenida
A EXPOSIÇÃO Juvenil
A EXPOSIÇÃO Carioca
Na maior Liquidação de todos os tempos!
BIG LIQUIDAÇÃO d' a Exposição
Veja no Suplemento dêste jornal, 4 páginas de ofertas sensacionais da Big Liquidação d'A Exposição.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	CR$
Libra, a vista	75 4416
Dólar	18.72
Franco suiço	4.3738
Franco	0.0688
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4457
Corôa sueca	5.2145
Corôa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7526
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9204
Corôa tcheco	0.3744
Florim	7.0481

COMPRAS

	CR$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0675
Franco belga	0.4193
Corôa tcheca	0.3676
Corôa dinamarqueza	3.83
Franco suiço	4.2596
Escudo	0.7315
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8252
Corôa sueca	5.1198
Florim	6.9201

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1 000 por 1.00, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 26 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	CR$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0688
Portugal	0.7528
Bélgica (franco)	0.4271
Suécia	5.2145
Suiça	4.3738
Espanha	1.7096
T. Eslováquia	0.3744
Dinamarca	3.9008
Uruguai	8.4324
Holanda	7.0481

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 27.
Fechado.
BUENOS AIRES, 27.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda, — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.50	480.50
N. York, 100 $ t/compra — P.	480.00	480.00

MONTEVIDÉU, 27.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda	8.98	8.98
Londres, £ t/compra	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n|c.	n|c.
N. York, 100 $ t/compra — P.	234.50	234.50

LONDRES, 27.
Fechado.

Bôlsa de Valores

Não funciona aos sábados.

Mercados Diversos

CAFÉ

O mercado de café não funciona, aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 27.

Posição de hoje: — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole): — hoje, 95,50; anterior, 98,50; ano passado, 89,00.

Tipo 4 (duro): — Hoje, 94,50; anterior, 94,50; ano passado, 86,00.

Embarques — Hoje, 40.991 sacas; anterior, 26.412; ano passado, 57.702 ditas.

Entrada — Hoje, 31.309 sacas; anterior, 32.726; ano passado, 33.225 ditas.

Existência — Hoje, 2.347.325 sacas; anterior, 2.357.007; ano passado, 2.175.101 ditas.

Sairam 30.750 sacas, para a Europa.

SANTOS

Única chamada:

	Contratos	
Agôsto	75.00	104.00
Setembro	80.00	104.60
Dezembro	84.00	105.60
Janeiro	85.00	107.90
Março	85.00	108.50
Maio	85.50	108.00
Julho, 1950	85.50	108.50
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 27.

Funcionou firme, cotando o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 60,80 por 10 quilos. No preço acima já está incluida a taxa de impôsto sôbre vendas a consignação.

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9204
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8252

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Campos	983
De Pernambuco	—
Total	983
Saídas	983
Existência	10.700

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	187,00
Cristal amarelo	171,80
Mascavo	156,50
Mascavinho	156,50

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Cotações por 60 quilos:

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	144,00
Cristal	126,00
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00

Cotações por 10 quilos:

Somenos	36,50
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.954.671	6.954.671
Exportação		2.000
Estoque	150.536	152.536
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Natal	222
Do Maranhão	539
Total	593
Saídas	96
Existência	7.200

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	178.00	180,00
Seridó (tipo 4)	176.00	178.00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	166,00	168,00
Sertões (tipo 5)	155,00	157,00
Ceará (tipo 3)	160,00	162,00
Ceará (tipo 5)	153,00	155,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	153,00	155,00
Matas (tipo 5)	150,00	152,00
Paulista (tipo 5)	146,00	148,00

SÃO PAULO

S. PAULO, 26.

COMPRADORES

Cotações por 15 quilos

CONTRATO «B»

(Base — Tipo 8)

S. PAULO, 27.

Outubro	199.50	199.80
Dezembro	203.50	203.50
Janeiro, 1950	202.50	203.00
Março, 1950	204.70	205.10
Maio, 1950	188.50	188.70
Vendas	—	500
Mercado	Est.	Est.

CONTRATO «C»

(Base — Tipo 5½)

Meses:	Abert.	Fech.
Setembro	N/C.	193.00
Outubro	194.90	194.20
Dezembro	196.70	196.80
Janeiro, 1950	196.50	196.50
Março, 1950	198.60	198.20
Maio, 1950	183.50	183.00
Julho, 1950	183.00	183.00
Vendas	—	500
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	219.00
Tipo 5	196.00
Tipo 6	178.00

NOTA — O novo contrato «C» é baseado no tipo 5½, para melhor, com tolerância de 15% do tipo 6.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 27.

Preço por 15 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185,00	185,00
Sertões (base 5)	195,00	195,00

Posição estável.

Entradas	—	1.205
Do 1º setembro	299.803	299.803
Existência	1.508	2.208
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	3.180	2.300
Farinha (sacos)	2.040	1.200
Açúcar (sacos)	4.383	600
Milho (sacos)	2.551	300
Feijão (sacos)	6.752	500
Banha (caixas)	820	900
Batata (sacos)	10.061	—
Charque (fardos)	480	100
Azeite (caixas)	609	—

INFORMAÇÕES DIVERSAS

FEIRANTES MULTADOS

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização do Departamento de Abastecimento da Prefeitura, foram multidos nos dias 18, 19 e 20 do corrente, os seguintes feirantes:

Aurelliano R. Campos - Henrique de Almeida - Manuel Bernardo - Antônio J. de Sousa - Vitor H. Suarez - Albino Ribeiro de Aguiar - Joaquim de Oliveira - Joaquim Moca - João de Morais Melo - S. Marinho do Couto - José Jacinto Lara - Adriano Ferreira - Cândido de Freitas - José Pais dos Santos - Aurelliano R. Campos - José Trote - Manuel Mendes Moreira - Emília Soares Borças - Eduardo A. Penafria - Manuel Alves Ribeiro - Nilo Francisco da Silva - Nilo Francisco da Silva - Nízio de Sá - Amaro de Almeida - Humberto José Ferreira - João F. da Silva - Carlos Mendes - Francisco I. S. Júnior - José de Sousa Paixão - Silvino Ribeiro Gomes - Moisés da Costa Neto - Moisés da Costa Neto - Tomás Moreira - Miguel Ferreira - José Lopes de Oliveira - Cornélio Alves de Lima - Manuel Pereira Lopes.

Todos do comércio de peixe, massas, aves-ovos, verduras e cereais.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

Divulga o Conselho Federal de Comércio exterior, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades comerciais:

Noudar, Ltda. — Moura — Deseja importar tripas sêcas.

Attilio Orselli Presso Traverso — Via Conservatore Mare, 9|3 — Gênova — Itália — Deseja importar café, cacau e cereais.

Eug. Lavendomme — 45, rue Max Roos — Bruxelas — Bélgica — Deseja exportar andaimes metálicos.

Salvatore Papa — Via Ulpiano, 47 — Roma — Itália — Deseja exportar velas para aviões e material aeronáutico.

«Silda», Soc. Ind. Lavorazione Dervati Agricoli — Piazza Cavour, 14 — Catania — Itália — Deseja nomear representantes nas principais cidades brasileiras para a venda dos seguintes produtos: extrato de tomate, óleos essenciais e licores.

Os interessados poderão obter pessoalmente, ou por carta a Seção de Fomento do Conselho Federal de Comércio Exterior, sito à av. Presidente Wilson, 231, Rio de Janeiro, Distrito Federal, melhores detalhes sôbre as oportunidades comerciais divulgadas.

A GUIANA INGLESA INTENSIFICA O CULTIVO DO ARROZ

Notícias procedentes de Georgetown informam que a Guiana Inglesa deu início a um plano quinquenal visando aumentar para 100 mil toneladas a produção anual de arroz daquela colônia, embora alguns elementos julguem que êsse alvo de produção deveria ser estendido para 500 mil toneladas. Dois peritos norte-americanos, enviados pela Administração da Cooperação Econômica, estão colaborando com o govêrno daquela colônia na solução dos problemas de cultivo, benefício e venda do cereal.

A área cultivada com arroz na Guiana Inglesa abrange presentemente 88 mil acres, mas o plano acima referido prevê um total de 150 mil acres, proporcionando um excedente exportável de 28 mil toneladas do cereal. Os agricultores da região estão adquirindo equipamento mecânico financiado pelo govêrno e a safra de arroz no ano passado alcançou um total de 60 mil toneladas, existindo a possibilidade de que o valor da produção de arroz possa superar o da produção de açúcar, a maior fonte de renda da colônia.

RECEITA DOS FAZENDEIROS NORTE-AMERICANOS DE JANEIRO A JULHO

O Departamento da Agricultura, de Washington, informou recentemente que durante os sete primeiros meses dêste ano o valor dos produtos agrícolas e animais vendidos nos Estados Unidos ascendeu à US$ 14.000.000.000, ou sejam, 9 por cento a menos do que em igual período de 1948. Como a queda de preços foi de 11 por cento deduz-se que o movimento dos negócios foi superior ao do ano passado.

Do total acima referido, $8.600.000.000 se referem à venda de animais vivos e produtos animais, o que corresponde a um declínio de 12 por cento em confronto com o movimento do ano passado, ao passo que os seus preços caíram 10 por cento. O total de ...... $5.400.000.000 auferido com a venda de produtos agrícolas representa um ligeiro declínio em cotejo com o valor das transações em igual período do ano passado. A queda dos preços dos produtos agrícolas atingiu a 13 por cento.

Sòmente no mês de julho os agricultores receberam $3.100.000.000, ou sejam, 22 por cento, a menos do que em julho de 1948, ao passo que a queda dos preços foi de cêrca de 17 por cento. O valor total dos animais e produtos animais vendidos durante o mês passado foi de $1.200.000.000, ou sejam, 20 por cento a menos do que em igual período de 1948.

NOVO INSETICIDA PARA O COMBATE A MALÁRIA

O programa sanitário de combate à malária, levado a cabo pelo govêrno da Venezuela, está alcançando um grande êxito principalmente por motivo do emprêgo de um novo inseticida produzido pela Pennsylvania Salt Manufacturing Co., de Filadélfia. Trata-se de uma fórmula especial de DDT e é conhecido com o nome de «Pamisc 75». A grande vantagem do novo produto está na economia de transporte e de operação, sem prejuízo da eficácia da desinfecção. Segundo informam as autoridades sanitárias do Estado de Carabobo, na Venezuela, o índice de mortalidade pela malária naquela região do país, caiu de 190,8 para 100.000 habitantes, em 1945, para 3,6 em 1948.

ALVARAS CONCEDIDOS A ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

Pelo diretor do Departamento da Renda de Licenças, foram expedidos alvarás para os seguintes estabelecimentos comerciais: A. Fasuolo — Rua São Luís Gonzaga, 580; Anibal dos Santos — Rua Piratini, 453; Antônio Alves Feitosa — Rua Álvaro de Miranda, 275, segunda loja; Antônio de Madureira — Rua Estácio de Sá, 65; César Gonçalves Mouro — Rua Marquês de São Vicente, 89, loja; Cia. Luz e Fôrça Hilha Branca — Rua Teófilo Otôni, 15, sala 110 - 1.205 e 1.206; Construtora Gil Ltda. — Rua Carlos de Carvalho, 88|90; Dario de Lemos Furtado — Rua Domingos Mondim, 120; Leal Ferreira & Leal — Rua Carmo Neto, 42 - térreo; Luís Silveira — Estrada Porteia, 45 - sobrado, sala 102; Magaldi & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 26-A - parte do nono andar; Manuel Dias de Oliveira & Cia. — Rua Barão de São Félix, 49 — sobrado; Metalúrgica Protética Ltda. — Rua México, 41 — s| 606-A; Ramos & Ramos — Rua Sara, 8; Zyskind Krazindel — Rua 24 de Maio, 648; Antônio Crivano — Rua Itabaiana, 26 — apt. 101 — parte; Arquitetura e Construções Acrópolis Ltda. — Avenida Presidente Antônio Carlos, 201 — 11º and. — grupo 1.102; Eloi Franquira Soares — Rua Barão, 429; Importadora e Exportadora H. D. Ziegra Ltda. — Avenida Presidente Wilson, 210, 6º andar; K. S. Chek Kaled — Rua Belmira, 51 — fundos; Laboratório Roma Ltda. — Avenida Guilherme Maxwell, 538-A; Norlise Marta Killer — Rua Hilário de Gouveia, 57; Padaria e Confeitaria aos 3 Pinguins Ltda. — Estrada da Água Branca, 2.818-A; Pôsto Acessórios e Garage Modêlo Ltda. — Avenida Teixeira de Castro, 150; Tôrres e Santa Cruz — Rua Cisne de Faria, 288 — loja A; Alfredo Bitencourt — Rua da Quitanda 185 — sétimo andar — sala 701-A; Armando Amato & Cia. — Rua Matinoré, 421; C. de Oliveira & Rodrigues — Rua Dois de Maio, 198; D. J. Sobral & Francisco — Rua Pereira Nunes, 281 — térreo; Domingos Baía Magalhães — Rua Siqueira Campos, 125; Francisco Moreira — Rua Guaramiranga, 87-B; G. Navarro — Rua Arquias Cordeiro — Praça Engenho Novo; Gonçalves & Santoro — Rua Visconde de Inhaúma, 86 — loja porta; H. Ferreira — Avenida 29 de Outubro, 7.736 — segunda loja; H. Tavares — Alfaiate — Praça Tiradentes, 50 — primeiro and. — sala 1; Indústrias Reunidas Sofá Cama Drago Ltda. — Rua Mogi Mirim, 58; João Tomás Vieira — Avenida Almirante Barroso, 90 — sexto andar — sala 608; L. Pereira da Silva — Mercearia — Avenida da Paula de Frontin, 516 — F; Lago & Lourenço — Rua Silvino Montenegro, 48; Manuel Augusto Diniz — Rua São Luís Gonzaga, 21 — térreo; Mercearia Castelo Ltda. — Rua Barão de São Félix, 147; Murray, Somingen S. A. Com. e Ind. — Avenida Rio Branco, 85 — 15º e 16º andares; Pedro Rebouças de Carvalho — Avenida Nilo Peçanha, 38-D; Rodrigues Alves & Domingos — Rua Cariri, 333; Santos Ferreira & Vasques — Rua da Ameica, 1; Sílvia Vieira — Rua São Carlos, 20 — sala da frente; Silvino Martins — Travessa Antonina, 70; Sociedade de Essenciais e Aromas Seal Ltda. — Estrada do Cafundá, 3.244; Sousa Carneiro & Barcelos — Rua Clarisse Índio do Brasil, 56; Vitor Koncsag — Estrada Velha da Tijuca, 250; Wilson King S. A. — Rua Treze de Maio, 40; Wilson King S. A. — Beco Manuel de Carvalho, 16; Zulzer Freres S. A. — Representações — Avenida Brasil, 2.130 — sala 201; Durval Bandeira de Sousa — Rua da Carioca, 6, quinto andar; Instituto de Angeli do Brasil Produtos Terapêuticos Ltda. — Rua do Lavradio, 180 — sala 602; Jorge Kanits — Avenida Rio Branco, 257 - 3º andar - sala 311; José Queirós de Andrade — Avenida Erasmo Braga, 277 — sexto andar; Josef Haraf — Rua Carmo Neto, 183 — loja; Jotagê — Comércio e Indústria de Ferro Ltda. — Rua Sargento Silva Nunes, 218; Laticínios Leca Ltda. — Rua Teófilo Otôni, 96, quarto andar; Maria Nazareth Batista de Andrade — Avenida Rio Branco, 257 - 3º andar - sala 311; Metalúrgica «Unifix» Ltda. — Rua Santana, 154 — fundos; Naveiro, Gonçalves & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 109 — quarto andar — sala 26 — parte.

PAGAMENTOS NO DEPARTAMENTO DO TESOURO DA PREFEITURA

A fim de receberem os créditos a seu favor, compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento, das 12 às 15 horas do dia 29 de agôsto os seguintes:

PRÉDIOS — Adalberto Augusto da Mota Andrade, Agostinho Fernandes, Alberico Dias de Morais, Alberto Regis da Silva Neves, Albino Lopes da Costa, Alexandre Gantus, Alfredo Dias Guimarães, Álvaro Acácio Lobo da Cunha, Álvaro Olibano Rosas, Amélia Joaquina de Macedo, Antônio de Almeida Valente de Pinho, Antônio Alves da Silva Mendes, Antônio Antunes, Antônio Francisco de Barros, Antônio José Bráulio, Antônio José Macedo, Antônio Luís, Arlindo Soriano Pulpe, Arnaldo de Sá Mota, Arnaldo Ferreira da Costa, Associação Brasileira de Imprensa, Associação do Lar Sacerdotal, Antônio da Cunha Bastos Filho, Augusto Esteves, Avelino Ramalho e outros, Azarias Martins Vilela, Bernardina Lopes Viana e Antônio Alves Rabelo, Braz Saldanha e Monteiro de Barros, Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Servidores do Distrito Federal, Carlos Novis, Cristóvão Vieira Alves, Cláudio de Sousa, Clemente Ferreira dos Santos, Clube Militar, Cia. Brasileira Cinematográfica, Cia. Progresso Industrial do Brasil, Constantino Ribeiro, Corporação dos Trabalhadores Católicos de Vila Isabel, Cia. Predial Guanabara S. A., Coriolano Inocêncio Teixeira, Davi Penedo Perez, Domingos Fernandes Lopes Domingos Vassalo Caruso, Elisiário José Vieira, Emerenciana Guimarães, Etelvina da Silva Pinto, Feliciano Fleri, Ferreira Henriques e Cia., Fávio Caldeira Brant, Florentino de Paulo, Francisco Fernandes Dantas, Francisca Valverde de Miranda Brandão, Gabriel Martins dos Santos, Glória Davi de Queirós, Giácomo Pascoal Argenteo, Grande Oriente do Brasil, Henriqueta Pires, Idalina de Oliveira Macedo, Inst. Central do Povo, Isaura de Sousa Texeira, Inst. Apos. Pensões dos Ind., Irmandade N. S. da Penha de França, Isaac Bijaj, Inês Félix Pacheco Brito, Ismar Grei Tavares, J. Teixeira da Silva e Figueiredo, Jacinto Umoano Correia Braga, Gessi Stewart, João da Cruz Malvado, João de Morais Macedo, João de Sousa Figueira, Joaquim Freire Silva, Joaquim Leandro da Mota, Joaquim Tavares Guerra Filho, Jônatas Nunes Pereira, José Lima de Gusmão Lira, José Mariano da Silva, José Martins Gouveia, José Nunes Alves, José Pinto Duarte, José dos Santos Rodrigues, Joviano Paulo Azevedo, Julião Augusto João Macieira Aguiar, Lameira e Teixeira, Lavínia da Rocha Fragoso, Leocádio de Sousa Coutinho, Liceu Literário Português, Lino Francisco de Macedo, Lourenço Manuel Gomes, Luís dos Santos Maia, Luíza Barros de Sá Freire, Luís Vasalo Caruso, Manuel Dias Fontainha, Manuel José da Conceição, Manuel José dos Santos, Manuel Antônio Gregório, Manuel Martins Ferreira e Domingos Ferreira, Manuel Francisco de Sousa, Manuel Moreira da Rocha, Manuel Mendes Batista da Silva, Manuel Valois da Silva, Manuel Azevedo Moreira Sobrinho, Maria da Conceição Guimarães, Maria Sad, Maria das Dores Macedo, Maria da Glória Martins de Melo, Maria Helena Correia de Araújo, Maria Luíza Brandon Schiller e Maria Teresa Brandon Schiller, Miguel Eduardo e Diana Gunha Melo, Malaquias Nicolau José Kayat, Mercedes Batista dos Santos, Otaviano José da Cunha, Olávio Ferreira Noval, Oscar Pereira Pinto de Melo, Olímpio Ilarião da Rocha, Pedro Joaquim de Macedo, Pinto Rêgo e Cia. Ltda., Trixedes Pereira Barbosa, Pedro José Werneck Correia e Castro, Rosa Joaquina de Macedo, Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, Trajano Rodrigues Quinhões, Vicente Alves Ribeiro, Viriato Ferreira.

AO PADRE CRUZ: agradeço a graça alcançada.

J. R. P.

ATENÇÃO! Perdeu-se um broche de topázio, feitio de coroa, de ouro, ante-ontem. Gratifica-se a quem entregar. Telefonar para 27-9181.

Dr. Arthur H. Gruenbaum

DOENÇAS INTERNAS — NUTRIÇÃO — EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE
Estágio e curso no Hosp. Bellevue, Nova York

Diàriamente, de 14 às 18 horas. — Rua Debret, 23, salas 611-12. — Telefone 42-3961 — Res.: 26-8113.

MALA REAL INGLÊSA

Para informações dirija-se

Royal Mail Agencies (Brazil) Limited

AVENIDA RIO BRANCO, 51-55
RIO DE JANEIRO

Expedicto Fontes de Oliveira
CONTADOR
CONTABILIDADE EM GERAL
R. do Carmo 70 - s. 2 - Ts. 43-4437 - 48-2974

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	4.381.057,10
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	1.887.477,60
Renda Municipal:	
Não foi fornecida à imprensa.	

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes:

Emprêsa das Águas de Caxambu S. A. — Extraordinária, às 17 horas, avenida Rio Branco n. 39, 9º andar.

Companhia das Águas Minerais Salutaris — Extraordinária, às 15 horas, avenida Rio Branco n. 39, 9º andar.

S. A. Imperial de Transporte de Passageiros — Extraordinária, às 14 horas, rua Ricardo Machado n. 28.

Indústrias Reunidas de Aço Laminado S. A. «Iraí» — Extraordinária, às 16 horas, rua da Alfândega n. 49.

Companhia Inhaúma de Papéis, Papelão e Artefatos — Extraordinária, às 14 horas, avenida Rio Branco n. 39, 9º andar.

Banco Comercial da Capital da República S. A. — Extraordinária, às 14 horas, rua do Rosário n. 78.

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com «ÓLEO VEGETAL HELOSAN», o preparado das estrelas de Hollywood», agora à venda no Rio.

O «ÓLEO HELOSAN» é puramente vegetal e são grandes as vantagens que reune o «ÓLEO HELOSAN» sôbre tôdas as outras composições. São muitíssimas. Tem a propriedade de extinguir por completo os cabelos queimados, fazendo os mesmos voltarem a sua primitiva côr. Senhoras! A beleza das mulheres depende dos lindos cabelos, por isso, não deixem para amanhã o que se pode fazer hoje.

Adquiram hoje mesmo o seu estôjo de «ÓLEO VEGETAL HELOSAN» e revejam o sorriso da sua juventude. O «ÓLEO VEGETAL HELOSAN — reembelezador dos cabelos — custa apenas Cr$ 35,00.

A venda EM A. GARCIA & FILHO, à rua do Ouvidor, 183, 3º andar, SALA N. 39-A, lado esquerdo do elevador. Atendemos pelo reembolso postal a Cr$ 10,00

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 26

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 48 exames de laboratório — 33 exames de raio X — 5 internações hospitalares — 13 tratamentos especializados — 33 inspeções de saúde.

AMBULATÓRIO — CONSULTAS: — Cirurgia, 24 — Oto-rino-laringologia, 68 — Ortopedia, 18 — Dermatologia, 7 — Clínica médica, 33 — Oftalmologia, 27 — Neuro-psiquiatria, 7 — Pediatria, 7 — Gastro-enterologia, 19 — Cardiologia, 6 — Urologia, 16 — Tisiologia, 40.

Aplicações fisioterápicas, 48; injeções, 8; curativos, 16; aparelhos gessados, 1; outras imobilizações, 1; e massagens manuais, 12.

Notícias Diversas

TERCEIRO CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCÁRIOS

Segundo informações colhidas, deverá chegar a esta capital no decorrer da próxima semana, o bancário Araci Paraguaçu Barbosa, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, de São Paulo, que virá presidir à reunião da comissão eleita no referido certame para tratar de interêsses ligados à coletividade bancária do país, como sejam, melhoria de salários, etc.

OS JOGOS DE ONTEM

Em continuação à sexta rodada do returno do campeonato patrocinado pelo CMDB realizaram-se na tarde de ontem as seguintes partidas de futebol:

No campo do E. C. Benfica, foram adversário os conjuntos do Satélite Clube e da A. A. Banco Delamare, tendo a vitória sorrido ao Delamare pela contagem de 8 pontos a 3.

No estádio do Botafogo de Futebol e Regatas, defrontaram-se as equipes da A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco do Brasil, tendo a pugna terminado com o resultado de três tentos a 1 a favor da A. A. Banco do Brasil.

Não conseguimos obter o resultado do jôgo da A. A. Caixa Econômica contra C. A. Banco do Comércio, apesar dos esforços empregados.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS DOS BANCÁRIOS

NOTA OFICIAL N. 25-49

(continuação)

IV — DEPARTAMENTO DE «SNOOKER» — a) Aprovação de jogos — Aprovar os seguintes jogos, realizados no dia 16-8-49, marcando-se os respectivos pontos: Satélite Clube, 0 x C. A. Lar Brasileiro, w; G. E. Provincia-Rio, 1 x City Bank Clube, 2;

b) Multa — Multar em Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) o filiado Satélite Clube, de acôrdo com o artigo 41 do Código de Penalidades (retirar sua inscrição do campeonato de «snooker»).

c) Terceira rodada do returno — Já foi publicada em Nota Oficial n. 24-49.

d) — Quarta rodada do returno — Marcar para o dia 1-8-49, conforme tabela já publicada, o seguinte jôgo: A. A. Caixa Econômica x City B... Clube.

e) Desistência — Comunicar que o filiado Satélite Clube desistiu de disputar os jogos restantes do campeonato de «snooker» do corrente ano. Com a desistência do Satélite Clube, marca-se-á um ponto a cada um dos seus adversários mencionados na tabela do turno.

f) Maior tacada — Comunicar que a maior tacada da segunda rodada do returno foi de 43 pontos, feita pelo amador Valter Ferreira, do City Bank Clube.

g) Colocações — Comunicar que na segunda rodada do returno, a colocação dos concorrentes é a seguinte: primeiro lugar — A. A. Caixa Econômica e C. A. Lar Brasileiro; segundo lugar — A. A. Banco do Brasil; terceiro lugar — City Bank C...; quarto lugar — G. E. Provincia...

V — DEPARTAMENTO DE TE... DE CAMPO — Solicitar o compa... cimento dos srs. representantes filiados inscritos no Campeonato corrente ano, à sede dêste Centro, próxima segunda-feira, dia 29..., às 18 horas, para tratarem da data do início do campeonato.

h) Inscrições de amadores — ... ceder inscrição aos amadores: A. ... Banco da Prefeitura, 4 amadores; A. A. Banco do Brasil, 6 amadores.

VI - DEPARTAMENTO DE ... LEIBOL — Solicitar o comparecimento dos representantes dos filiados ... tos no Torneio Cidade do Rio de Janeiro, à sede dêste Centro, na próxima segunda-feira, vinte e ... de agôsto, para resolverem em definitivo sôbre a data do início do citado Torneio.

h) Inscrições de amadores — ... ceder inscrição aos seguintes amadores: A. A. Banco do Brasil, 22 amadores.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Aniversário:

Assinalamos o aniversário natalício do bancário Wagner Santos Car... funcionário do Banco do Brasil, ... ocorre hoje. No DEIFA, onde ... as funções de parecerista, goza o aniversariante de ótimo conceito e prestígio, entre chefes e colegas, graças ... bretudo, à bonhomia com que se se apresenta e ao fascínio de sua ... sinuante individualidade, redonda ... elegante linha moral e refulgentes nobres tradições de caráter.

CAUTELAS

Compram-se da Caixa Econômica. Paga-se o seu justo valor quem, provar a sua identidade. Rua Senador Dantas 97, ... Caixa Econômica. Telefone ...

FÁBRICA DE ROUPAS FEITAS

ATACADO E VAREJO

Grande venda de ternos para homem desde Cr$ 250,00, de casimira e tropical desde Cr$ 75,00. Calças de tussor e rayon desde Cr$ 70,00, slacks de lã, xadrêz e de 2 côres desde Cr$ 135,00, ... cos 3|4 desde Cr$ 170,00 casacos 2|4 desde Cr$ 130,00. Rua Senhor dos Passos n. 188 sobrado, esquina da rua Regente Feijó.

Juizo de Direito da Décima Segunda Vara Cível do Distrito Federal

EDITAL, para intimação do Banco Metropolitano do Brasil S. A. na pessoa de seu representante legal, em forma abaixo; e com o prazo de 30 dias.

O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA SEGUNDA VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPÚBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

TORNA PÚBLICO que por parte de Francisco Chagas Oli... nos autos de sua habilitação retardatária, na Falência do Banco Metropolitano do Brasil S. A., me foi requerida a intimação do ... do para dar cumprimento ao despacho de fls., quinze verso dos ... da mencionada habilitação, isto é falar sôbre a referida habilitação visto o dr. Curador das Massas nada ter oposto à mesma; e em virtude do despacho de folhas dezessete foi expedido o presente, em quatro vias, que serão publicadas e afixadas no local de costume. Distrito Federal, nove de agôsto de mil novecentos e quarenta e nove. Eu Walter Bueno Soares escrevente juramentado e datilografei. Eu, Carlos Frederico Jouvin, escrivão.

CONTRA MESTRE DE CARDAS

Fiação de algodão desta capital procura competente. Ofertas à Caixa n. 12.82.. nêste jornal.

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.:
Lóide América	Hamburgo	28	—	—	23-3756
Lóide Guatemala	P. Alegre	28	29	Hamb.	23-3756
Signa	B. Aires	28	28	Baltim.	23-0463
Horda	Baltimore	28	28	B. Aires	23-0463
North King	—	—	28	Lisboa	23-1701
Campos Sales	—	—	31	Manaus	23-3756
Florentina	Gênova	28	28	B. Aires	43-2937
Piranha	—	—	28	P. Alegre	23-5880
Campeiro	—	—	29	A. Bran.	43-3424
Bolivia	B. Aires	28	28	Gotemb.	23-0416
Itapé	—	—	29	Belém	43-3424
High. Monarch	Londres	29	29	B. Aires	23-2161
Mormacdawen	Vancouver	29	—	—	43-0910
Carioca	—	—	29	Cabedelo	23-3756
Presidente Perón	B. Aires	30	30	Londres	23-3443
Lami	—	—	30	Aracajú	43-2708
Poti	—	—	30	Macau	43-2708
Itaberá	—	—	30	Recife	43-3424
Alegrete	—	—	30	P. Alegre	23-3756
Algorab	B. Aires	30	31	Roterd.	43-4829
Hindanger	B. Aires	30	31	Vancouv.	23-0463
Cte. Pessoa	A. Branca	30	—	—	23-3756
Rio Parnaíba	Tutóia	30	—	—	23-3756
Mormacisle	B. Aires	31	—	—	43-0910
Lóide Canadá	Paranaguá	31	—	—	23-3756
Del Santos	B. Aires	31	31	Houston	23-4134
Formose	Havre	31	31	B. Aires	43-9477
Aratanha	—	—	31	Tutóia	43-3424
Rio Parnaíba	—	—	1	Itajaí	23-3756

MOVIMENTO AÉREO

(Horário dos aviões a sair hoje e amanhã)

DOMINGO — **Vasp**: Para São Paulo, às 7,15, às 9,30, às 11,30 e às 15 horas. **Aerovias Brasil**: Para Belém e Miami, às 4,55 horas; para Teresina e São Luís, às 5,15 horas; para Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; para Belo Horizonte, às 10 horas e para São Paulo, às 15 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,45 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas; **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 13,30 horas. **Nacional**: Para Belo Horizonte, Governador Valadares (Teófilo Otoni), Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; **Itaú**: Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Aerogeral**: Para Vitória, Belmonte, Salvador, Aracaju, Penedo, Maceió, Recife, Cabedelo e Natal, às 5,50 horas. **Panair**: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 1507 horas; para Belo Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; para Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçu e Assunção, às 8 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Aracaju, Maceió, e Recife, às 7,05 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 18,30 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9,15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 4,45 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Vitória, Salvador, Maceió e Recife, às 11,05 horas. **K.L.M.**: Para Recife, Dakar, Casablanca, Roma e Para Montevidéu e Buenos Aires, às 4,30 horas.

SEGUNDA — **Vasp**: Para São Paulo, às 7, às 9,30, às 10,45, às 11,30, às 12,30, às 14, às 15, às 15,15 e às 17 horas. **Aerovias Brasil**: Para Recife, às 4,45 horas, para Belo Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; para São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas, para São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas, para Belo Horizonte, às 14 horas e para São Paulo, às 16 horas. **Varig**: Para São Paulo, Pôrto Alegre, Pelotas, Rio Grande, Santa Maria, Bagé, Livramento, Alegrete e Uruguaiana, às 7 horas; para São Paulo e Pôrto Alegre, às 8 horas. **Natal**: Para São Paulo, Lins e Araçatuba, às 15,30 horas. **Santos Dumont**: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **Trans-Continental**: Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 7 horas. **Central Aérea**: Para Passos, Uberlândia, Goiânia, Aragarças, Poxoreu, Cuiabá, Poconé, Cáceres, Corumbá, Caiaponia, às 6 horas; para Campinas e Ribeirão Preto, às 7,30 hs. **Tal**: Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas. **Viabrás**: Para Belo Horizonte, Uberlândia, Ipameri, Goiânia, Rio Verde e Jataí, às 5,55 horas. **Panair**: Para São Paulo, às 7,22, às 11,45, às 14,07 e às 15,07 horas; para Belo Horizonte, às 9,55 e às 13,55 horas; para Belo Horizonte, Montes Claros e Pedra Azul, às 6 horas; para Belo Horizonte, Poços de Caldas e São Paulo, às 7,25 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; para Vitória, Canavieiras, Salvador, Recife, Fortaleza, Parnaíba, São Luís e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 8 horas; para São Paulo, Pôrto Alegre, Montevidéu e Buenos Aires, às 9.15 horas; para Belém, Port of Spain, San Juan e Nova York, às 18 e às 19 horas. **Cruzeiro do Sul**: Para São Paulo, às 5.45, às 6,30, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; para Pôrto Alegre, às 6 horas; para Pôrto Alegre e Buenos Aires, às 8 horas, para Curitiba e Florianópolis, às 9 horas; para Araçatuba, Campo Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,30 horas; para Vitória, Caravelas, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 4,30 horas; para Vitória, Ilhéus e Salvador, às 5,50 horas; para Vitória, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 7,30 horas. **Air France**: Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,10 horas. **Alitalia**: Para Natal e Roma, às 17 horas.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-8092; PANAIR — 22-7077; PAN AMERICAN AIRWAYS — 22-7770; CRUZEIRO DO SUL — 42-6060; AEROVIAS BRASIL — 32-4300; VARIG — 32-7515; VIABRAS — 42-7291; K.L.M. — 32-6675; BRITISH — 42-4046; FAMA — 42-1388; LAP — 42-0663; AIR FRANCE — 42-8858; S.A.S. — 42-1501; CENTRAL AEREA — 23-1629; ITAU — 32-6119; TRANSCONTINENTAL — 22-5411; LABA — 42-1989; T.A.L. — 32-1000; AEROGERAL — 22-6392; NATAL — 42-5119; ALITALIA — 43-9292; NACIONAL — 32-6119; SANTOS DUMONT — 42-8076; BRANIFF — 42-1301.

MATERNIDADE SÃO LUIZ

Diretor: DR. AUREO LINS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Assistência ao parto e internação por 4 dias, inclusive cuidados ao recém-nascido por pediatra — Cr$ 1.000,00.

SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES

RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) — Tel.: 48-0926

A Capitalizadora [illegible]

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVÊRNO FEDERAL
DECRETOS NS. 12.475 E 7.930 — CARTA PATENTE 151
RESULTADOS DOS SORTEIOS REALIZADOS EM
27 DE AGÔSTO DE 1949

PATRIMONIAL «A»

Primeiro Prêmio da Loteria Federal		14.925
Segundo Prêmio da Loteria Federal		11.023
Número formado para o nosso sorteio		23.925
1º PRÊMIO 23925 — No valor de	Cr$	50.000,00
2º PRÊMIO 43925 — No valor de	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 63925 — No valor de	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 83925 — No valor de	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 03925 — No valor de	Cr$	2.000,00
6.º PRÊMIO — (Aproximações aos títulos de números: 23924/926 — 43924/926 — 63924/926.		
10 prêmios (milhares) aos títulos com as quatro terminações do prêmio principal no valor de Cr$ 1.000,00 cada um. — Total de	Cr$	10.000,00
100 prêmios (centenas) aos títulos com as três terminações do prêmio principal, no valor de Cr$ 200,00 cada um. — Total de	Cr$	20.000,00
10.000 prêmios (final) aos títulos com a terminação do prêmio principal. Isenção de uma mensalidade de Cr$ 10,00. — Total de Cr$	Cr$	100.000,00

PATRIMONIAL «E»

1º PRÊMIO 23925 — No valor de	Cr$	40.000,00
2º PRÊMIO 43925 — No valor de	Cr$	2.000,00
3º PRÊMIO 63925 — No valor de	Cr$	2.000,00
4º PRÊMIO 83925 — No valor de	Cr$	2.000,00
5º PRÊMIO 03925 — No valor de	Cr$	2.000,00
Inversão direta dos cinco algarismos do primeiro prêmio: 52932 — No valor de	Cr$	2.000,00
100 prêmios (centenas) no valor de Cr$ 1.500,00 cada. Total de	Cr$	150.000,00

PATRIMONIAL «C»

1º PRÊMIO 23925 — No valor de	Cr$	80.000,00
2º PRÊMIO 43925 — No valor de	Cr$	20.000,00
3º PRÊMIO 63925 — No valor de	Cr$	16.000,00
4º PRÊMIO 83925 — No valor de	Cr$	14.000,00
5º PRÊMIO 03925 — No valor de	Cr$	10.000,00
10 aprox. do 1º ao 5º prêmios	Cr$	20.000,00
10 prêmios (milhares)	Cr$	20.000,00
100 prêmios (centenas)	Cr$	200.000,00
1... prêmios — Total de	Cr$	[illegible]

O PRÓXIMO SORTEIO SE REALIZARÁ PELA LOTERIA FEDERAL DO DIA ... DE SETEMBRO DE 1949

[illegible] RUA 1º DE MARÇO ... TEL. 22-4870 RIO DE JANEIRO

ESTRUTURAS DE CONCRETO

TELHADOS EM ARCO PATENTEADOS, de madeira de lei imunizada, ferro ou concreto. Cobertura com chapas onduladas de cimento amianto BRASILIT ou alumínio. Detalhes, orçamentos e ante-projetos, consultem-nos sem compromisso.

EDECO — Estruturas de Concreto e Madeiras Ltda.

RIO DE JANEIRO — Av. Nilo Peçanha, 12 — 11º andar — Salas 1101|3
Tel. 42-9007

BELO HORIZONTE — Rua Carijós, 105 — Telefone: 2-2224

APRENDA RÁDIO

O RÁDIO LABORATÓRIO LENZ está aceitando inscrição de alunos para os cursos de Técnico de Rádio, de Mecânico de Rádio e de Prático de Rádio. — Completo instrumental de precisão para uso dos alunos. — AMBIENTE REAL DE OFICINA.

Assista a uma aula sem compromisso ou solicite informações pelo telefone: 23-2635 — RUA MAYRINK VEIGA, 18-A - 5º ANDAR.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 5.ª página)

...e Azevedo Coutinho — Cancele-se o auto de multa e expeça-se novo auto, de acôrdo com o parecer do Departamento de Higiene.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor — Foram designados José C. da Silva Nebes, Malaquias Gonçalves Castelo Branco, Ilca Sobrinho para o Hospital Geral Pronto Socorro; Eitel de Oliveira Lima para o Hospital Geral Rocha Faria; transferidos Evandro Amorim de Almeida para o Banco de Sangue; Luís de Assis Vilaça para o Hospital Geral Miguel Couto; Mansur Mario Anache para o Hospital Geral de Pronto Socorro.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário geral. — Société Anonyme Du Gaz de Rio de Janeiro — À consideração do exmo. sr. secretário geral de Viação e Obras, com a solicitação do DCB; Of. 101|49 — do Serviço de Administração e Obras do Departamento do Patrimônio — Ao DPM; Editora A Noite — Ao DCB; Manuel M. da Silva — Idem; Jaderico Machado Ltda. — Idem; Oton Ferreira de Barros — Idem; Helvécio Dairel de Lima — Idem; Of. 19|49 — do Setor de Alimentação Escolar — Ao DCB; Américo Pinto de Almeida — Ao DPM; Serviços Hollerith S. A. — Ao FSA; Autorizo, em termos. Faça-se o expediente devido; Of. 9|49 — do Departamento de Educação Primária — Ao DCB; Sociedade Brasileira de Máquinas e motores Ltda. — Idem; N. Rodrigues e Cia. Ltda. — Idem; Frigorífica Eleiro Ltda. — Idem; A. Carneiro Dias — Idem; A. Carneiro Dias — Idem; Emprêsa Construtora Orion Ltda. — Idem; Sociedade Brasileira de Máquinas e Motores Ltda. — Idem; Of. 183|49 — do Departamento de Águas e Esgôtos — Idem; Fundação do Cristo Redentor — Ao DCF; Irmã Angela Gama — Ao DRL; Of. 169|49 — do Departamento de Fiscalização — À Secretaria Geral de Viação e Obras; Lavínia da Rocha Fragoso — Ao DCB; Of. 738|49 — do Serviço de Administração da SGS — Idem; Manuel E. da Silva — Idem; N. Rodrigues e Cia. Ltda. — Ao DCB; Ibsen Pivateli — Idem; Francisco Alves — Idem; Manuel M. da Silva — Idem; Of. 207|49 — do Juízo de Direito da 1.ª Vara da Fazenda Pública — Cartório do 2.º Ofício — Ao DPM; Geraldo Pita — Ao DRL; Of. 1414|49 — DRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Ao DGS; Of. 1413|49 — PRESI do Banco da Prefeitura do Distrito Federal — Idem; Of. 1889|49 — da Divisão do Impôsto de Renda (Delegacia Regional do Impôsto de Renda do Distrito Federal) — Ao DTS; Of. 277|49 — do Departamento do Abastecimento — Idem; Imprensa Nacional — Idem; Of. 197|49 — do Departamento de Obras — Idem; Construtora Imobiliária Alves de Oliveira, Ferreira Ltda. — Idem; Casa Wild Instrumental Técnico e Máquinas Ltda. — Idem; Of. 3724|49 — da Secretaria Geral de Administração — Ao FSO; João Pereira Peixoto — Ao DCB; Tomásia Maria da Conceição e outros — Ao DPM; Carmem Martins de Albuquerque — Ao DTS; Of. 61|49 — do 7 TE — Departamento do Tesouro — De acôrdo com o parecer, imponho a multa de Cr$ 300,00, nos têrmos do artigo 31, do decreto 9149, de 2.2.48; Of. 164|47 — do Departamento de Obras — Ao DCB; Luís Caruso — Ao DTS; Francisco de Assis Chomache (Matriz de N. S. da Luz) — Ao DRI; Serviços Hollerith S. A. — Ao FSA; Pedro Bruno D'Agreia Heleno — Remeta-se à Procuradoria; Fernando Lourenço Nunes — Ao DPM; Palhano de Jesus Aguilar e Cia. Ltda. — Ao DCB; Antônio Júlio Populo — Idem; Francisco José Monteiro Tôrres e sua mulher — À Procuradoria Geral; Instituto de Artes e Ofícios Divina Providência — Ao DRI, com o informado pela SGS; Sociedade Imobiliária Carioca Ltda. — À FSU; M. J. Pinto e Cia. Ltda. — Ao DCB; Of. 286|49 — do Departamento de Turismo e Certames — Ao DCB; José Rodrigues Barcia — Mantenho o ato; José Gomes Valente — À SGV; Of. T-3527|47 da Cia. Telefônica Brasileira — À Secretaria Geral de Viação para que se digne de promover a necessária retificação, tendo em vista que o expediente inicial foi elaborado por essa Secretaria Geral.

Montepio dos Empregados Municipais

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

PROPOSTAS: 12.909 — 13.051 — 13.056 — 13.057 — 13.059 — 13.060 — 13.061 — 13.065 — 13.066 — 13.067 — 13.068 — 13.070 — 13.073 — 13.075 — 13.076 — 13.077 — 13.078 — 13.083 — 13.084 — 13.086 — 13.087 — 13.088 — 13.090 — 13.093 — 13.095 — 13.098.

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 209 — 282 — 258 — 2168 — 2606 — 5184 — 5946 — 7173 — 7874 — 8561 — 11087 — 11150 — 13976 — 15327 — 18354 — 21626 — 22069 — 23144 — 23228 — 24405 — 27299 — 29098 — 30327 — 31706 — 32099 — 33483 — 38172 — 46743 — 49141 — 50537 — 53778 — 59084 — 59222 — 61327.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

SERVIÇO DE PAGAMENTO

As pensões relativas ao mês de agôsto do corrente ano, serão pagas de acôrdo com a seguinte tabela:

Finais — 1 e 2 — primeira chamada — 29 de agôsto; segunda chamada — 15 de setembro. Finais 3 e 4 — primeira chamada — 30 de agôsto; segunda chamada — 15 de setembro. Finais 5 e 6 — primeira chamada — 31 de agôsto; segunda chamada — 15 de setembro; Finais 7 e 8 — primeira chamada — 1 de setembro; segunda chamada — 16 de setembro. Finais 9 e 0 — primeira chamada — 2 de setembro; segunda chamada — 16 de setembro.

A imigração dos super...

(Conclusão da 1.ª página)

racionalmente. De repente, apenas, porque vêm para o Brasil, deixam de ter defeitos, passam a ser extraordinárias criaturas, tocadas de ares divinos, pois só em estado de graça é possível entrar neste país. Absolutamente sãos de corpo e espírito, jamais cometeram pecados, nunca tiveram uma idéia extravagante nem sequer sofreram a ameaça remota de uma moléstia infecto-contagiosa. As missões de seleção têm de perscrutar-lhes tudo isso, devassar-lhes o corpo, a alma, a árvore genealógica, o lar, a escola, a cidade onde nasceram, a fim de, remexido tudo, dar-lhes o suspirado visto. Missão que não agir assim, terá fracassado.

Os que dêsse modo esperam os europeus, por certo, não pretendem receber gente. Esperam gado, selecionadíssimo, de apuradíssima raça. Para estar rigorosamente dentro de seu ponto de vista, as missões na Europa não devem ser constituídas de técnicos em demografia, de médicos e imigrantólogos. Mas de pecuaristas, de veterinários e zootécnicos, com obrigação de selecionar os mais perfeitos espécimes entre os melhores animais que os povos do Velho Mundo podem oferecer à exigente América.

Em face de semelhante espetáculo de falta de solidariedade, de incompreensão das contingências humanas, o mínimo que se pode depreender da impiedade da xenofobia em festa é que o Brasil não pretende importar homens. Quer uma imigração de super-homens. Mas onde estarão êles, para a imigração ultra-eficiente? Escondidos, por certo, com medo de decepcionar os nossos cânones e terem de voltar à Europa, porque neste jacobino "melting pot" não pode entrar mais ninguém. Os outros elementos não deixam.

E porque não deixam os elementos preexistentes, perde o Brasil o capital humano representado pela imigração. A soma das reações psicológicas pesa na balança das providências, e o poder público — por lhe terem faltado com a promessa de um empréstimo externo — deixa de reservar dinheiro para um investimento da mais alta produtividade como a importação de motor humano já formado e em condições de trabalho. Não recebe o Brasil os imigrantes, porque não está criada uma mentalidade imigratória e, apesar de todos os apelos, de tôdas as súplicas do presidente da República, os dirigentes da máquina administrativa não se entendem e o Congresso não cumpre com o seu dever, dando ao Executivo a lei que êste pediu há três anos. Se o ministro do Exterior está com a razão ao negar a contribuição à Organização Internacional de Refugiados — pois dependia do empréstimo que não veio — falta motivo ao Congresso para deixar de fornecer a lei que organizaria os trabalhos e tornaria a imigração e a colonização grandes serviços públicos de caráter permanente, sem a dependência de verbas supositícias, extraídas a empréstimos hipotéticos.

Entre contradições, mentiras, mau emprêgo de fundos, personalismos, colocação de mesquinhos interêsses individuais acima do interêsse coletivo, vem caminhando o problema imigratório, atingindo o resultado ora conhecido, revelado, demonstrando que o Brasil voltou à estaca zero do tema, menos pelo chauvinismo codificado, como em 1941, do que pelo êrro comum, em 1949.

Que acalmem, portanto, a fúria, os discriminadores, que cessem a luta os personalistas, que se modifiquem os brasileiros dispostos a receber os alienígenas com a mentalidade de um senhor feudal e, por muita consideração, acolhem técnicos, professôres, cientistas, homens cuja formação custou centenas de milhares de cruzeiros, e que representam um potencial de trabalho excepcional como se fôssem bois, no máximo como cavalos de corrida. Que os brasileiros vejam com mais humanidade o problema social da imigração, desde que não desejam vê-lo sob o aspecto da valia econômica imediata.

A imigração dos super-homens é um mito que tem de ser dissipado, juntamente com a reação chauvinista onde têm origem. Subiste porque os brasileiros não precisam de sair da República, tocados de sua terra natal pela necessidade de sobrevivência, como o milhão de italianos atualmente sem área de trabalho, na Itália.

E não pensou cada brasileiro, se tivesse de sair, obrigatoriamente, do Brasil, o que lhe aconteceria. Por acaso, passaria a ser criatura diferente do que é, de súbito se tornava um ser absolutamente útil e indispensável, com todos os seus parentes, seus filhos, seus netos, seus pais e avós? Não. Assim também os europeus. Procuremos, pois, tornar a imigração um processo normal de importação de recursos, demos-lhe os meios para que aumente a nossa riqueza, compenetremo-nos, em suma, das suas vantagens e compreendamos que os que querem vir para cá são criaturas humanas, contingentes e suscetíveis de êrro, tão passíveis de fraquezas como nós e como os que chegaram antes e são os avós da nação brasileira.

SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO

Julgamento do Concurso

organizado pela

SUL AMÉRICA TERRESTRES, MARITIMOS E ACIDENTES

Terminou afinal a classificação dos trabalhos enviados ao grande concurso sôbre o tema: AS VANTAGENS DO SEGURO HOSPITALAR OPERATÓRIO foram os seguintes os trabalhos premiados, entre os 397 que concorreram:

1º Prêmio — Cr$	10.000,00	Liana	(153)
2º Prêmio — Cr$	5.000,00:	Minu...to	(4)
3º Prêmio — Cr$	3.000,00:	Arúspice	(77)
4º Prêmio — Cr$	2.000,00:	Quetzal	(223)

10 prêmios de Cr$ 1.000,00; Hermes (269), Jack (168), Jurema (1), Joe Winner (233), Luisa Gomes (124), Macunaima (207), Maria Joana de Souza (125) Montanhês (94), Nanquim (132) e Securos SATMA (32)

Na próxima têrça-feira, 30 do corrente, as 10,30 horas, na sede d aSul América Terrestres, Marítimos e Acidentes, à rua Buenos Aires, 29, esquina de Quitanda, 2º andar, será feita a abertura pública dos envelopes para identificação dos vencedores.

USE O PLANO SEARS... PAGUE COM FACILIDADE

SEARS ROEBUCK S.A. COMERCIO E INDUSTRIA

COMPRE SEUS MOVEIS na SEARS

5 PEÇAS
DORMITORIO DE SUCUPIRA
6.185,00

Um lindo dormitório de sucupira clara. Linhas Ultra Modernas... Estilo simples. O mais fino acabamento. A mobilia mais apropriada para seu apartamento... Sem perder espaço, dá acomodação perfeita. 1 cama de casal, 1 armario de 3 corpos, 2 mesas de cabeceira e 1 cadeira.

PELO PLANO "SEARS"
Entrada ... 1855,00 — Mensal ... 420,00

DEP. de CRÉDITOS
Aproveite as vantagens do PLANO SEARS. O PLANO SEARS facilita seus pagamentos. Informe-se no 3.º andar. Depto. de Crédito.

ARMARIO DE 3 CORPOS
1495,00
PELO PLANO SEARS
Entrada .. 450,00
Mensal ... 130,00
Seu armario favorito... agora por um preço ao seu alcance. Estilo liso em vinhática p/ combinar c/ qualquer ambiente. Construido por especificações p/maior aproveitamento de espaço. 3 portas e gavetas internas.

TRAVESSEIRO DE MOLAS
198,00
Ventilado... Feito de molas especiais e paina... Forrado de moiré em branco ou rosa. Tamanho: 40 x 60.

Modelo Colonial
FERRO BATIDO RETORCIDO
427,00
A combinação perfeita de Beleza e Iluminação. Cupula creme com finos desenhos. Uma luz suave para descanso da vista. Torna o ambiente do seu lar mais agradavel. Póde comprar o pé e o abat-jour em separado.

Colchão de molas
PARA SOLTEIRO
995,00
Revestido com tecido resistente. A ultima palavra em conforto. 88 x 1.80. Pelo Plano Sears: Entrada, 300.00 Mensal, 100.00

Tapete, Pura Lã
COM 2 FACES
54,00
A ornamentação prefeita para seu lar! Macio, côres firmes, lavável. Com franjas ou sem franjas.

Tapete Bouclê
LÃ, JUTA, CANHAMO
82,00
Fabricados em tons alegres e harmoniosos, desenhos originais. Prima qualidade em azul, grenat, verde e brique.

Lampada, Mesa
TIPO FRANCES
164,00
Base de ceramica... abat-jour de seda pintada c/ flores e frisos de veludo. Em azul rei ou branco.

Compre na Sears onde seu dinheiro vale mais!

MESA DE JOGO
DOBRAVEL
129,50
Fino acabamento. Modelo leve e prático. Serviço para jogo, casa ou jardim. Encerada na côr natural. Não ocupa espaço. O móvel perfeito para o lar perfeito.

VAMOS Á SEARS, ROEBUCK DO RIO - PR. DE BOTAFOGO 400 Tel. 46-3232

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Domingo, 28 de agôsto

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 1.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis. Advogados: drs. Renato Otávio Brito de Araújo — chefe do Gabinete; Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Mário Borges Maciel, Hélio Pinheiro da Silva, Nelson do Uascimento Guedes e José de Ribamar Campello.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 12 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 12 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 12 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 12 às 15 horas.

EMPRÉSTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,00, de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado, após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas, se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

REFORMA DOS ESTATUTOS — Os senhores associados poderão enviar, por escrito, sugestões para a reforma dos Estatutos que serão apreciados pela comissão nomeada para êsse fim, de acôrdo com a resolução da Assembléia Geral Extraordinária.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 25 do corrente, foram aprovadas vinte e nove propostas dos seguintes candidatos a sócios: Adjalma Armando Ludgério de Sousa, Alberto de Almeida, Américo Braga Rangel, Artur Coelho, Alfredo Freire da Costa, Alvaro Henrique de Sousa Oliveira, Altair José de Almeida, Aristides Mendes, Alberto Pereira da Costa, Alcino Rêgo de Queirós, Benevides de Oliveira, Custódio Neto, Claudionor Paiva, Dante Fernandes Ribeiro, Ernani Alvares, Ernestino Duarte Loureiro, Euclides da Silva, Inácio Felício Pereira, Ilídio Pereira da Silva, Jerônimo do Nascimento, Jair Siqueira Pereira, José Antônio da Conceição, Manuel Henriques de Carvalho, Osmário Freitas da Silva Santos, Osmar Gouveia, Orlando Werneck Macena, Perci Silveira, Vital da Silva França, Zeferino Antônio dos Santos.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Cirilo de Matos Dias, Delfim Moreira da Silva, Domingos Jerônimo dos Santos, José Ferreira Louro, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 30 D OCORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Valdir Augusto dos Santos, Ildefonso Albano Filho, Eronides Meireles Tavares, Friedrich Glückselig, Gilson de Albuquerque Maranhão, Carlos Monteiro da Silva, Luís

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, nº 130, sobrado. Telefones 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas. — Reconhecida de Utilidade Pública por dec. nº 5.135, de 26-9-1934.

Alijo de Lima, Rui Barbosa Barata, Willi August Karl Martens, Miguel Jacob, Adolf Offmann, Carlos José dos Santos, Arlindo Mendes Vidal, Aurélio Rebelo da Silva, Ademar Ferrari, Palmério da Costa Ramos, Chiyomatsu Togashi, Benedito Amorim Parga, Karl Poschinger, Renato da Costa Lima, Válter Alves Dantas, Manuel Gomes da Silva, Mateus Pereir ade Sousa, João de Sales Monteiro, Ananias Alves de Sousa, José Gomes, João Augusto Mesquita, Rubem Cordeiro, Antônio Vieira da Costa, Joaquim Mendes Guimarães, Vicente Gregório da Silva, Wilson Ramos, Davi Vieira Furtado, Ernani de Figueiredo, Mozart Gomes Machado, José Raimundo Ferreira, Alceu Guedes Garcia, Miguel Deilissante, Adir Monteiro, Lourival Fortunato, Sebastião Gonçalves Zacarias, Nilo da Silva Alcântara, Mahmoud Mohamad, José Carvalho Pereira, Florisvaldo da Silva Lima, Sebastião José Gomes, João Domingos da Costa, Moacir Alcântara de Jesus, Jorge da Cunha Pereira, Antônio da Conceição, Carlos Lopes.

CHAMADA PARA 31 DO CORRENTE, ÀS 7 HORAS: — Roberto Osborne Manso da Costa, Georg Fritz Hahn, Ernst Kawecki, Manuel de Sousa Pinto de Resende, José Rangel Ribeiro, José da Cunha, Jacques Benaion, Kamil Richter, Cândido da Costa Reis, Manuel dos Anjos Amaral, Eduardo Camargo, Manuel dos Reis, Miguel Stabile Sobrinho, Feliciano Ferreira da Guerra, Abdalla Chalub, Farid Izahias, Luciano de Melo Pinta, Álvaro Rodrigues da Silva Monteiro, José Maurício Gruman, Amado Ferreira Chagas, Charles John Cross, Umberto Lattario, Inácio da Cruz, Barnabé Batista dos Reis, Diocleides Marques de Oliveira, Laeas Valentim Dias, José Teotônio, Antônio Nunes Polares, Licardino Novais da Silva, Jacob Ribeiro de Paiva, Válter Teixeira Mota, Manuel Vicente Fernandes, José Pereira, Manuel Ribeiro dos Santos, Edgar do Paço, Antônio Relva, Antônio Moreira dos Santos, Sebastião Conrado da Silva, Orlando Magalhães Ventura, Valmir da Costa Cruz, João Nascimento Silva, Antônio Gonçalves, Francisco Félix de Mariana, Emilson de Morais, Américo Ferreira da Silva, Albano da Silva Fernandes, Antônio Lopes da Silva, Domingos Carlos Serafim Coelho, Alberto Toste Parreira, Sandor Douyak.

OBSERVAÇÃO: — A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

INFRAÇÕES REGISTRADAS — EM 11-8-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 11941 - 40406 - Carga 61943 - 64795 600621.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NO CRUZAMENTO: — P. 40013 - 51195 Carga 71759 - Bonde 471.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 659 - 1000 - 1050 1218 - 1251 - 1353 - 2463 - 3633 4025 - 4276 - 4384 - 4554 - 5495 6044 - 6071 - 6865 - 7087 - 8287 9066 - 9066 - 10108 - 10141 - 10200 10923 - 10928 - 11021 - 11180 - 12120 12619 - 13379 - 14119 - 17205 - 17740 18375 - 20870 - 21585 - 22412 - 23004 23106 - 23116 - 23310 - 23395 - 23477 23597 - 24129 - 24289 - 24783 - 24871 24954 - 25029 - 25230 - 25280 - 25417 25625 - 25917 - 27662 - 27778 - 28464 28824 - 29624 - 29804 - 30408 - 30555 30551 - 31667 - 31728 - 33595 - 33334 33444 - 34241 - 34757 - 34998 - 35491 35646 - 36205 - 36293 - 36837 - 37001 37088 - 37464 - 37850 - 37853 - 37877 35102 - 38526 - 38636 - 38808 - 39359 39587 - 39785 - 41580 - 44279 - 46713 47058 - 47231 - 48017 - 50160 - 50559 50968 - 51247 - 100118 - 100133 - 100224 100250 - 100269 - 100713 - 100862 100983 - 101269 - 101307 - 11550 101613 - 101782 - 102179 - 102597 102058 - 102993 - 102992 - 102976 103075 - 103372 - 103432 - 103546 103688 - 103862 - 104223 - 104530 Carga 61385 - 66732 - 68448 - 72710 77071 - 77012 - 79010 - 600094 - 601374 R. J. 4437 - R. J. 4660 - R. J. 4876 - S. P. 6632 - S. P. 17802 154 - P. R. 858 - M. G. 53748 M. G. 101028 - Oficial C. S. 135 191 - 398 - 88403 - 85705 - 88961.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 1054 - 2039 - 3607 - 3843 - 4420 8065 - 8732 - 8941 - 10705 - 10904 11542 - 15106 - 15815 - 17800 - 19842 22701 - 22808 - 24151 - 24642 - 25242 25426 - 27069 - 29152 - 29708 - 29732 30102 - 30709 - 31328 - 33061 - 35074 36090 - 38336 - 38380 - 38398 - 38458 38787 - 40150 - 40268 - 40481 - 40983 41458 - 41689 - 42437 - 45083 - 46490 47246 - 47492 - 47606 - 47851 - 47954 48057 - 48143 - 48429 - 49023 - 49029 49874 - 50016 - 50021 - 50064 - 50374 50589 - 50936 - 50960 - 50968 - 51193 51249 - 100032 - 100217 - 101381 - 103405 103595 - 103900 - 104169 - 104421 122986 - Carga 63776 - 70174 - 75121 75725 - Bonde 1733 - 1835 - 1910 2551 - Onibus 80297 - 80300 - 80621 80977 - 81132 - 81216 - 81286 - 81360 81506 - S. P. 36596 - R. J. 4453 R. J. 28032 - Oficial C. D. 16 89493 - 90260 - 90109 - 90704 - 90027 Carroça PDF 6731.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 14694 - 15977.

ESTACIONAR NO PONTO DE TAXIS, AFASTANDO-SE: — P. 44502 - 46855.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 4141 - 4354 - 9464 - 10649 - 24500 33400 - 36206 - 44161 - 44528 - 49082 49486 - 50134 - 50972 - 100381 - 101154 Carga 62056 - Onibus 80080 - 80631 81051 - 81135 - 81325 - 81427 - 81437 81438 - Bonde 1805 - 1976.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO: — Onibus 80025 - 81037 - 81261 - 81306.

FORÇAR A PASSAGEM: — P. 49239 S. P. 31637.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — Carga 65791 - 73765.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 44747 - 45650 - 46244 - 46803 - 46821 46822 - 46847 - 46853.

EXCESSO DE LOTAÇÃO: — P. 10746 18133 - Onibus 80045 - 80169 - 81130 81615.

MEIO FIO E BONDE: — P. 1314 16288 - 23546 - 24174 - 27153 - Carga 60165 - 64795 - 75423 - 601873 - Oficial 90187.

CONTRA MÃO: — P. 2439 - 13264 28461 - 29699 - 42161 - 47403 - 47974 49066 - 49565 - 102563 - Carga 75990 600060 - 601409 - 601508 - 601758 Oficial 85326 - 87513 - 87514.

PARAR AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 3005 - 49987.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 2351 - 18256 - 26479 - 35192 - 35556 37792 - 40048 - 46479 - 47088 - 51012 102786 - 104560 - Carga 61448 - 62462 63046 - 63596 - 70079 - 70232 - 71336 76209 - Onibus 81289 - 81444 - Oficial 89 - 90401 - Carga 89211.

ESTACIONAR EM CIMA DO PASSEIO — P. 937 - 13144 - 31652 - 38266 Carga 62353 - 68757.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 20530 - 45295 - Carga 63333 72620 - 73690 - 77191 - 78394.

CARTEIRA INUTILIZADA: — P. 17770.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 14473 - 26033 - 29686 - 30045 - 30273 35201 - 40202 - 40305 - 40945 - 48343 48929 - 48798 - 49230 - 49267 - 49287 49610 - 49633 - 49633 - 100875 - 49626 49873 - 49975 - 50066 - 50806 - 50936 50937 - 50964 - 50977 - 50982 - 51097 100875 - 103267 - Carga 65158 - 66937 71614 - 73734 - 76466 - 77579 - 79220 601014 - Onibus 80003 - 81033 - M. G. 10821.

NÃO FAZER USO DO LIMPADOR DE PARA BRISA: — P. 47533.

TRAFEGAR COM O VEÍCULO EM MAU ESTADO DE CONSERVAÇÃO: — Onibus 80655.

ESTACIONAR EM FRENTE AO PONTO DE PARADA: — P. 8104.

DESUNIFORMIZADO: — P. 46110.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 5967 - 11476 - 103895.

PROFERIR PALAVRAS OBSCENAS: — P. 6418.

ABANDONADO: — P. 8911 - 15030 45094.

FAZER A CURVA SEM ATINGIR O PONTO CENTRAL DO CRUZAMENTO: — P. 5483.

COBRAR A MAIS DA TABELA: — P. 45207.

ESTACIONAR A MAIS NO PONTO: — P. 51094.

FALTA DE LUZ: — P. 48864 - C. 69866 - 71213.

CONDUZIR PASSAGEIROS COM A BANDEIRA DO TAXIMETRO LEVANTADA: — P. 49525.

EXCESSO DE FUMAÇA: — Onibus 80012 - 80012 - 80026 - 80245 - 80417 80534 - 80535 - 80573 - 80635 - 80786 80787 - 80833 - 80910 - 80994 - 81055 81061 - 81062 - 81094 - 81094 - 81133 81133 - 81158 - 81297 - 81300 - 81302 81303 - 81322 - 81503 - 81543 - 81585 81328 - 81360 - 81399 - 81407 - 81444 81455 - 81478 - 81503.

VAZAR ÓLEO NA VIA PÚBLICA: — P. 81055.

FALTA DE TRANSFERÊNCIA DE LOCAL: — P. 47779 - Carga 68767.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 6044 26879 - 31720 - 31829 - 34700 - 39154 104692 - Carga 61578 - 61555 - 64888 65228 - 65230 - 68861 - 70907 - 72430 600602 - Onibus 81391 - 81439 - Oficial 87587 - 99904.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 3464 11683 - 48189.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 8960 - 17569 - 102074 - 86021 - Onibus 80179.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — Carga 70301.

RECUSAR PASSAGEIROS: — P. 41078 - 41694 - 43352 - 43549 - 44889 45299 - 45308 - 46045 - 47318 - 47772 47804 - 47956 - 49133 - 49985 - 50244.

CHOQUE: — P. 954 - 1249 - 9913 24620 - 26867 - 33910 - 34539 - 36301 36703 - 38885 - 40451 - 41458 - 43300 47468 - 50485 - 50977 - 102603 - 103768 Carga 66980 - 67637 - 69802 - 73211 74109 - 77021 - 77218 - 79562 - Bonde 1818 - 1838 - 1920 - 1921 - 1934 2044 - 2507 - 2520 - 2960 - R. J. 8017 - Onibus 80069 - 80097 - 80985 81061 - 81511 - Oficial 86476 - 86782 85054 - 90806 - 87017 - 87676.

ATROPELAMENTO: — P. 45124 47981 - Carga 62867 - 78336 - Onibus 81549 - Bonde 1792 - Oficial 86844

NÃO PRESTAR SOCORRO À VÍTIMA: — P. 41514 - 80553 - Carga 72607 - 77298 - Onibus 80103 - 81023 Moto 1011 - Oficial E. B. 211205

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 100525 - Carga 74241 - 74763 - 76260 Onibus 81553 - R. J. 36739.

FALTA DE ATENÇÃO E CAUTELA: — P. 50988 - 18604.

FALTA DE FREIOS: — Onibus 80290 - 80649 - 80650 - 81130 - 81133 81230.

CINE TEATRO REX
ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA
Concerto Popular
DOMINGO — 4 DE SETEMBRO — DOMINGO
Às 10 horas da manhã
FESTIVAL BEETHOVEN
Egmont (Abertura)
1ª Sinfonia, em dó maior
Intervalo
3ª Sinfonia, em mi bemol
(A Heroica)
Regente: EUGÈNE SZENKAR
Ingressos à venda na bilheteria do CINE TEATRO REX
Poltronas e Balcões: Cr$ 15,00; Frisas: Cr$ 90,00 — Sêlo incluso

TYRONE POWER · GENE TIERNEY
ESSE IMPULSO MARAVILHOSO
"THAT WONDERFUL URGE" — COMPLIMENTOS NACIONAIS
20th
SÃO LUIZ · ODEON · RIAN · CARIOCA · PALACE NITEROI
AMANHÃ ÀS 2-3.40-5.20-7-8.40-10,20
TODOS OS DOMINGOS ÀS 10½ HORAS DA MANHÃ — PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Aldo FABRIZI "PERDIDAS"
ADRIANA BENETTI
HOJE 2-4-6-8-10
IMP. 18 ANOS
3ª SEMANA!
PATHÉ

DIÁRIO ESCOLAR

Associações Culturais e Científicas

CENTRO DE ESTUDOS JOÃO COMENIUS — Ontem, às 16.30 horas, o Centro de Estudos «João Comenius», da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette, instalou sua seção de Física, em solenidade que teve lugar na sede social, sita na rua Hadock Lôbo, 253, 3.º andar. Especialmente convidado, realizou uma palestra alusiva aos objetivos da reunião, o professor Alcântara Gomes, catedrático de Física daquela Faculdade. Nessa ocasião, foi empossada a Diretoria eleita para reger os destinos do Centro de Estudos «João Comenius» no período 1949-1950.

CASA DA BAHIA — Em homenagem a Joaquim Nabuco, a Casa da Bahia promoverá duas conferências sôbre o grande brasileiro. A primeira realizar-se-á no próximo dia 30, às 20 horas e meia na sede da Casa da Bahia, à avenida Rio Branco. O conferencista será o prof. Edgardo de Castro Rebelo, que falará sôbre «Nabuco ante os grandes problemas políticos de seu tempo».

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO — Em prosseguimento ao «Curso Joaquim Nabuco», promovido pelo Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, em comemoração do centenário de nascimento do notável escritor, abolicionista e diplomata patrício, o deputado Gilberto Freire proferirá quarta-feira próxima, dia 31 do corrente, no Silogeu Brasileiro, às 17 horas, uma conferência em que focalizará o tema: «As antecipações políticos-sociais da vida e da obra de Joaquim Nabuco». A sessão será presidida pelo embaixador José Carlos de Macedo Soares, presidente Perpétuo do Instituto Histórico.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE IMPRENSA — No decorrer da semana realizam-se na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, na sala do Conselho: às 10 horas, entrevista coletiva; no auditório: às 17 horas, curso de divulgação musical; às 21 horas, recital de artistas juvenis; têrça-feira, no auditório: às 20.30 horas, «show» artístico promovido pela Rádio Guanabara; quarta-feira, na sala do conselho: às 15 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; às 20 horas, conferência Alvaro Moreira; no auditório: às 17.30 horas, sessão de cinema da A. B. I.; às 20 horas, concêrto de canto; quinta-feira, na sala do conselho: às 17 horas, reunião do Centro Maranhense; às 20.30 horas, conferência promovida pelo departamento estudantil da UDN; no auditório: às 21 horas, hora de arte em benefício das vítimas do Equador; sexta-feira, no auditório: às 15 horas, assembléia da «Tribuna da Imprensa»; na sala do Conselho: às 17.30 horas, reunião; às 20 horas, sessão de posse da diretoria do Centro Juvenil das Nações Unidas; sábado, no auditório: às 16 horas, recital de alunos da professôra Elsie Abud; às 20.30 horas, recital de canto; domingo, no auditório: às 10 horas, sessão de cinema infantil, para os filhos dos sócios da A. B. I.; às 16 horas, concêrto do côro do Abrigo Teresa de Jesus; às 20.30 horas, audição de violino.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIREITO INTERNACIONAL — A Sociedade Brasileira de Direito Internacional reunir-se-á na próxima sexta-feira, dia 2 de setembro, às 17 horas, na sede do Instituto dos Advogados, no Silogeu Brasileiro, à avenida Augusto Severo, sob a presidência do professor Haroldo Valadão, vice-presidente em exercício. Ocupará a tribuna o ilustre jurista e internacionalista, professor Hans Kelsen, que fará uma conferência sôbre «Responsabilidade Individual e Coletiva do Estado no Direito Internacional». O presidente convida para a reunião todos os membros titulares e associados.

LIGA BRASILEIRA CONTRA A EPILEPSIA — Foi fundada sob o patrocínio do Centro de Estudos Paulo César de Andrade, da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, a Liga Brasileira Contra a Epilepsia, com a finalidade de prestar assistência médico e social aos epilépticos, distribuir medicação gratuita aos indigentes e promover estudos e pesquisas sôbre o assunto. Foi eleita a seguinte Diretoria: presidente, dr. Paulo Niemeier — secretário geral, dr. J. L. Brito e Cunha — tesoureiro, dr. Og de Almeida e Silva — presidentes das Seções de Psiquiatria, dr. José Leme Lopes, de Medicina Psicosomática, dr. Joubert Barbosa — de Neurologia, dr. Fernando Pompeu — de Neurocirurgia, dr. Djalma Chastinet — de Medicina Social, dr. Edmar Blois — Divulgação e Ensino, dr. José Madalena. O Conselho Consultivo eleito foi o seguinte: gal. Angelo Mendes de Morais, dr. Assis Chateaubriand, dr. Ari de Almeida e Silva, prof. Deolindo Couto, dr. Adauto Botêlho, ministro Ataulfo de Paiva, dr. Lafaiete Rodrigues Pereira, prof. Miguel Osório de Almeida, prof. Maurício de Medeiros e dr. Antônio Larragoiti Jr.

Escola Nacional de Belas Artes

CONCURSO DE ESCULTURA

A Comissão Julgadora do Concurso para o provimento da cadeira de Escultura, reunir-se-á no próximo dia 30 do corrente, às 10 horas, para estudo dos títulos dos respectivos candidatos, devendo o julgamento dos mesmos, verificar-se no dia 31, às mesmas horas.

CONCURSO DE PERSPECTIVA, SOMBRAS E ESTEREOTOMIA

A Secretaria avisa aos senhores interessados que a inscrição para o Concurso de Perspectiva, Sombras e Estereotomia, encerrar-se-á a 21 de setembro de 1949, às 17 horas, e bem assim que se encontra aberta a inscrição para o provimento da cadeira de Modêlo Vivo, cujo encerramento verificar-se-á a 2 de fevereiro de 1950.

Escola Nacional de Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA — Realizar-se-á depois de amanhã, dia 30, às 15 horas, uma Assembléia Geral Extraordinária, convocada pela diretoria do Diretório Acadêmico, a fim de deliberar sôbre: a) reforma dos Estatutos do Diretório Acadêmico; b) preenchimento dos cargos vagos da diretoria do Diretório Acadêmico.

Serão distribuídas nas turmas relações das emendas ao Estatuto propostas pela diretoria.

CONVITE — A Comissão de Festas dos Engenheirandos de 1949 avisa aos colegas que ainda não tiraram fotografias para o Album, que procurem fazê-lo o mais breve possível, devendo para tal [illegible] [illegible] e os cartões de identificação [illegible]

Escola Nacional de Química

O Diretório Acadêmico e a Associação Atlética da Escola Nacional de Química, dão início hoje, aos festejos da "Semana da Escola", os quais irão até o dia 3 de setembro.

Foi escolhido como patrono da "Semana da Escola", de 1949, o químico industrial Antônio Seabra Moggi.

A parte esportiva se fará em disputa de vários troféus: Troféu "Raul Leitão da Cunha", para a turma vencedora da olimpíada interna, Taça "Ministro Ildefonso Simões Lopes", para a equipe vencedora do jôgo de basquetebol Alunos X Ex-Alunos, Taça Melhor Atleta Masculino e Melhor Atleta Feminino, além de medalhas para todos os vencedores de provas esportivas.

Hoje, às 10 horas, no Estádio Universitário, terão início as comemorações com um amistoso de futebol, entre as equipes da Escola Nacional de Química e Escola Nacional de Arquitetura.

Amanhã, às 8,30 horas, terá início o Torneio Interno de Tiro ao Alvo. Patrono: professor dr. Anibal Bitencourt. Local: "Stand" do Fluminense F. C.

Às 14 horas, Torneio Interno de Basquetebol. Patrono: professor dr. Augusto de Araújo Lopes Zamith. Local: quadra da E. N. Q.

Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário

Recebemos:

"O presidente do Centro dos Professôres do Ensino Técnico Secundário convoca os membros do Conselho Diretor para a reunião ordinária, a realizar-se amanhã, às 17 horas, na sede do Centro".

CONFERÊNCIAS

PROFESSOR RAJA GABAGLIA — «Geografia e geógrafos de Portugal», é o têma que será tratado pelo professor Raja Gabaglia, do Colégio Pedro II, na 19.ª aula do Instituto de Estudos Portugueses Afrânio Peixoto (Fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português amanhã, às 17 horas. Entrada franca.

PROFESSOR JAIME CORTESÃO — Na próxima sexta-feira, às 16,45 horas, no salão da Biblioteca do Palácio Itamarati, sôbre: «Alexandre de Gusmão e o Tratado de Madrid». Além do Instituto Rio Branco, patrocinam a conferência o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, a Sociedade Brasileira de Geografia e o Instituto Nacional do Livro.

DR. ARTUR CASTILHO — Diretor do Departamento de Estradas de Ferro, realizará, a convite da Cadeira de Estradas, da Escola Nacional de Engenharia, uma conferência sôbre os nossos meios de transportes terrestres, no próximo dia 30, às 17 horas. Abordará o conferencista, os seguintes temas: «Histórico das Ferrovias do País» — «Planos nacionais de viação» — «Desenvolvimento das estradas brasileiras» — «Período crítico das nossas vias férreas» — «Revalorização da ferrovia, após a última guerra» — «Programa de restauração» — «Sentido real da coordenação, entre ferro e rodovias».

PROFESSOR HANS KELSEN — No dia 30 do corrente, às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, versando o tema «Doutrina do Direito Natural em face do Tribunal da Ciência».

Entrada franca.

PROF. R. SUGRANYES DE FRANCH — Professor da Faculdade de Filosofia da Universidade de Friburgo (Suíça), secretário Geral de «Pax Romana», movimento internacional de intelectuais católicos, fará uma conferência sôbre «O sentido cristão de uma declaração internacional dos direitos do homem», na Faculdade Nacional de Filosofia, promovida pelo Diretório Acadêmico, amanhã, às 17 horas.

DEPUTADO PRADO KELLY — A convite do Departamento Estudantil, da UDN, seção do Distrito Federal, o deputado Prado Kelly realizará, no próximo dia 1 de setembro, às 20,30 horas, na A. B. I., uma conferência subordinada ao tema «Espírito das Instituições». Os estudantes udenistas convidam os universitários e as pessoas interessadas.

DR. SINVAL PALMEIRAS — No dia 5 de setembro, às 20 horas, na Sala do Conselho da A.B.I., sôbre o têma: «A Europa de após guerra».

SRTA. MARIA LUIZA MONIZ ARAGÃO — Amanhã, às 17.30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sôbre «Atividades das Associações Fluminenses nos Estados Unidos». Êste ato será patrocinado pela Associação Brasileira de Assistentes Sociais.

PROFESSOR EDD PARKS — Na próxima têrça-feira, às 17,30 horas: prosseguindo a série de 5 palestras sôbre literatura norte-americana que o Instituto Brasil-Estados Unidos vem patrocinando tôdas as têrças-feiras, em sua sede, sôbre «Modern Regional Novelist in the South». Essa palestra será proferida em inglês e é franqueada ao público.

PROFESSOR ALVARO DORIA — Amanhã, às 17 horas, na sede da A. M.S.A., (avenida Presidente Vargas, n. 502), sôbre o tema: «Aspectos do problema médico social». Entrada franca.

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: «A tearia da educação. Apreciação especial da segunda fase: adolescência; dos quatorze aos vinte e um anos».

PASTOR J. MELO POLICARPO — Hoje, às 10 e às 20 horas, na Congregação Evangélica das Missões (rua São José, 63), sôbre o têma: «Porque sou membro da Igreja». Entrada franca.

REV. JOSÉ DE MIRANDA PINTO — Hoje, às 11 horas e 19.30, no templo da Igreja Batista no Méier, na rua Hermengarda n. 31, em tôrno a assuntos evangélicos. Entrada franca.

REV. GUSTAVO MACEDO — Na Cruzada Espiritualista à rua da Conceição, 19 às 10.30 horas, fará amanhã uma preleção sôbre o livro do Padre A. Negromonte «O que é o espiritismo?» Os escarcismos. Demônio e da obcessão». Haverá orações em benefício do pe. A. Negromonte.

SR. PEDRO RACHE — No próximo dia 31, às 16 horas, na sede da Associação Comercial do Rio de Janeiro, sôbre emissões do papel moeda. O objetivo principal da palestra é calcular, com exatidão, o prejuízo que acarretam para o país arbitrárias emissões de papel moeda, quando não têm o ponto de apôio representado pelo efeito comercial, traduzindo valor de mercadoria circulante.

ESCRITOR ALVARO DE LAS CASAS — Promovida pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, realizar-se-á, no próximo dia 30, no Ginásio Felisberto de Carvalho, instalado no Grupo Escolar Paul Vidal, em Niterói, a conferência do escritor espanhol Alvaro de Las Casas, sôbre o tema «Terras argentinas».

PROFESSOR HANS KELSEN — Amanhã, às [illegible] horas, na sala [illegible] da Faculdade Nacional de Direito [illegible] «Natureza e objeto da Ciência do [illegible]» [illegible]

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

EXPOSIÇÃO DE ESTAMPAS E GRAVURAS — O diretor de "A Época" — órgão cultural do C. A. C. O., organizou uma exposição de estampas e gravuras de autores antigos e modernos, como Rafael, Ticiano, Rubens, Van Dick, Rembrandt, Van Gogh, Cézanne, Degas, Renoir, Picasso e outros, na sede do Centro Acadêmico, à rua Moncorvo Filho, 8, térreo. A exposição está franqueada ao público, das 15 às 20 horas.

A ÉPOCA — O diretor de "A Época" resolveu distribuir gratuitamente a revista do C. A. C. O., a fim de atender melhor às suas finalidades culturais. Procure o seu exemplar na secretaria do Centro Acadêmico.

JÚRI SIMULADO — O júri simulado, sob a direção do dr. Alfredo Tranjan, teve início ante-ontem. Atuarão na acusação os "advogados" Costa Mota e Francisco Filho e, na defesa, Amorésio de Oliveira, Jorge Duarte de Azevedo e Carlos Dodsworth Machado.

LEI DE SEGURANÇA — A Comissão para a Mesa Redonda sôbre a Lei de Segurança, está convocada para uma reunião, hoje, às 13 horas, no C. A. C. O.

CONFERÊNCIA — O professor Hans Kelsen fará uma conferência, amanhã, às 15.30 horas, na sala dois, sôbre "Natureza e objeto da ciência do Direito". Entrada franca.

CONCURSOS — O diretor do Departamento Cultural comunica que os trabalhos referentes ao Concurso Nabuco-Rui — paralelo biográfico e ao Concurso de Poesia, deverão ser entregues até o dia 12 de setembro. Os trabalhos serão dactilografados em três vias. O paralelo biográfico deverá ter no mínimo cinco páginas, em papel tipo ofício, espaço dois. A poesia poderá ser de qualquer gênero. Para cada concurso há prêmio de Cr$ 700,00, para o primeiro colocado e Cr$ 300,00 para o segundo.

LIVRO DE ECONOMIA POLÍTICA — Na primeira quinzena de setembro, o Departamento de Edição distribuirá o livro "Introdução ao estudo de Economia Política", de autoria do professor Leônidas de Resende, que enfeixa as primeiras aulas do mestre. A publicação dessa obra, é o cumprimento de uma antiga promessa do professor ao Centro Acadêmico, que se bate pela solução do problema do Livro Didático.

União Nacional dos Estudantes

A UNE NO CONGRESSO MUNDIAL DA JUVENTUDE — Seguiram ante-ontem, para Paris, de onde rumarão para Budapest, os colegas Roberto Gusmão e Fernando Pedreira que representarão os estudantes brasileiros no Congresso Mundial da Juventude, promovido pela União Internacional dos Estudantes e Federação Mundial da Juventude Democratica. Os referidos colegas foram credenciados pela União Nacional dos Estudantes.

SECRETÁRIOS NOMEADOS — Considerando a impossibilidade dos colegas Raimundo Santana — Secretário geral e Grimaldi Ribeiro — 1º secretário, eleitos no XII Congresso, se transferirem imediatamente para esta capital, a diretoria em reunião próxima passada, nomeou os colegas Heldon Barroso e Homero dos Santos para secretários "ad hoc" da U. N. E. A escolha dos colegas foi em virtude de suas qualidades realizadoras e denodado desenvolvimento em prol das lutas estudantis, pois o colega Heldon foi presidente do C. A. C. O. e o colega Homero, da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, foi o terceiro secretário da U. N. E., na gestão passada.

SECRETARIA DE IMPRENSA — Para a Secretaria de Imprensa, foi nomeado o colega João Batista Moreira, da Escola Nacional de Engenharia. Para as demais secretarias especializadas, a diretoria está tomando as providências necessárias, a fim de serem escolhidos colegas de reconhecida capacidade de trabalho e com tarimba em prol da classe universitária.

FUNCIONAMENTO DA SEDE — Foi deliberado pela diretoria que, diàriamente, a partir das 20,30 horas, ficará na sede um dos diretores, para atender as solicitações dos colegas.

PROJETO NO CONGRESSO — A U. N. E. está evidando esforços junto à Câmara Federal para aprovação do projeto do deputado Cardoso de Melo Neto, que concede aos estudantes dos cursos superiores a faculdade de prestarem exame, em segunda época, quando não tiverem logrado média para promoção, nas aulas de natureza teórica. No mesmo sentido, junto ao Senado Federal, para aprovação do projeto que federaliza a Universidade de Minas Gerais.

SOLIDARIEDADE DA UPE — Em resposta a circular enviada aos participantes do XII Congresso sôbre um artigo ofensivo a U. N. E., publicado no "O Globo", recebemos da União Paranaense dos Estudantes, um ofício hipotecando apoio e confiança à diretoria da U. N. E. e repudiando qualquer movimento que vise desprestigiar a nossa entidade máxima. Também congratularam-se com a diretoria, pela atitude assumida no caso da Universidade Rural.

TRABALHOS DE ORGANIZAÇÃO — O diretoria da U. N. E. está providenciando a impressão da Constituição da U. N. E. e também preparando todo o material para ser enviado a todos os Diretórios, relativos ao XII Congresso.

Escola de Odontologia da Faculdade Fluminense de Medicina

DIRETÓRIO ACADÊMICO

O Departamento de Publicidade solicita a divulgação do seguinte:

REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO — Conforme anunciamos em dia próximo passado, daremos hoje o resultado das emendas apresentadas pelo senador João Vilasboas de Mogi Grosso ao projeto nº 120|49, que regulamenta a profissão odontológica, encontrando-se na Comissão de Constituição do Senado. As emendas apresentadas em número de 11, mandando suprimir 17 dos 19 artigos do projeto. Destarte, o senador Vilasbôas anula por completo o projeto elaborado por uma Comissão de Professôres em resolução do III Congresso Nacional dos Odontologistas, realizado em Belo Horizonte. Apelamos no sentido de se manifestarem sôbre as emendas todos os estudantes, cirurgiões-dentistas e especialmente as Associações de Classe e órgãos Estudantis.

FLAMA ODONTOLÓGICA — Circulará amanhã, mais um número de "Flama Odontológica". Êste número é dedicado às resoluções e noticiários do XII Congresso Nacional dos Estudantes. Os exemplares poderão ser encontrados no Diretório.

SALA DE CLÍNICA — Segundo declarações do professor Stênio S. Ether, deverá ser reaberta, amanhã, a sala de clínica da Escola, que estêve fechada para remodelação e instalação de novas cadeiras.

PROFESSOR DE PATOLOGIA — Com o falecimento do professor Dídio de Figueiredo, assistente de Patologia e Terapêutica, foi escolhido pelo catedrático o jovem e insigne odontólogo dr. Aristeu Leite para ministrar os seus sábios conhecimentos aos alunos do 3º ano. Ao professor Sales Cunha os sinceros cumprimentos do D. A., pela feliz escolha do seu assistente e ao jovem professor, os votos de bôa vinda do corpo discente da Escola.

Molhe de chaves

Encontra-se no Departamento de Circulação dêste jornal, à disposição do seu legítimo dono, um molho de chaves, encontrado nas imediações do [illegible] da avenida Graça Aranha com a rua Araújo Porto Alegre, sôbre [illegible], pela manhã.

Participação dos trabalhadores brasileiros na reunião da Coonfederação Interamericana do Trabalho

As Confederações e Federações de trabalhadores deverão decidir, no decorrer da próxima semana, a sua participação na reunião da Confederação Interamericana do Trabalho, a se realizar em Havana, no próximo dia 7 de setembro.

O sr. Calixto Ribeiro Duarte, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, um dos indicados para integrar a representação brasileira, por motivos de fôrça maior, não poderá viajar, declinando, assim, de sua indicação.

Da delegação do Brasil participará um representante do grupo dos empregados do comércio, uma vez que naquêle conclave deverão ser debatidos interêsses dessa classe.

LIBROS EN CASTELLANO

MEDICINA

BISI — APARATO RESPIRATORIO	322,00
LUIS PEREZ — CLINICA OBSTETRICA	374,00
MANUEL E. VARELA — NEFROPATIAS	324,00
K. H. KAMPMEIER — Fundamentos de SIFILOLOGIA	330,00
MORRISON — ALIMENTOS y ALIMENTACION	350,00
LESTCHINSKI A. — PSICOLOGIA DE LOS ESTADOS NERVIOSOS	175,00
VICTOR ROBINSON — LA MEDICINA EN LA HISTORIA (LUCHA CONTRA EL DOLOR)	210,00
HUGO CAZZANI — HIPODERMOTERAPIA (Técnica Farmacéutica)	180,00
HAMILTON BAILEY — LOS SIGNOS MÁGICOS (Clinica Quirúrgica)	322,00
H. P. HIMSWORTH — EL higados y sus enfermedades	280,00
PAUL SCHILDER — Introduccion a la Psiquiatria Psico-analitica	182,00
ALBERTO SEGUIN — INTRODUCCION A LA MEDICINA PSICOSOMATICA	245,00
EARL T. ENGLE — Diag. y Tratado Esterilidad Humana	175,00
CARDINI — Terapéutica Clinica tomo 4º parte 3º	336,00
JOSEPH NASH — FISIOLOGIA QUIRURGICA	315,00
LUESCA — URANGA — NEUROVEGETATIVO	322,00

DERECHO

RAFAEL BIELSA — Derecho Administrativo 4 ts	840,00
NAYMARK — y CANADAS — DICCIONARIO JURIDICO FORUM 3 ts.	1.050,00
VON THUR — TEORIA GRAL DERECHO CIVIL ALEMAN (6 ts)	980,00
VON THUR — TRATADO DE LAS OBLIGACIONES (2 ts)	280,00
CARRE DE MALBERG — TEORIA GENERAL DEL ESTADO	462,00
A. BAYKOV — Historia Economia SOVIETICA	175,00
EUSÉBIO GOMEZ — TRATADO DERECHO PENAL (6 ts)	1.617,00
GAROFALO — Criminologia	110,00
SPOTA G. Alberto — Trat. Derecho Civil tomo 1º parte 3º	350,00
CARLOS BALESTRA FONTAN — Compêndio Derecho Penal	210,00
DANA MONTANO — Decadencia del liberalismo como idiologia	70,00

INGENIERIA

MARCELO MESNY — MAQUINAS DE VAPOR	245,00
FINK DONALD G. — INGENIERIA DEL RADAR	455,00
THE RADIO AMATEURS HANDBOCK (1949) Castellano	140,00
NEUFERT ERNEST — ARTE DE PROYECTAR EN ARQUITECTURA	500,00
CHOISY-AGUSTE — Historia de la Arquitectura (2 ts.)	1.050,00
TIMBE BUSH — Principios Ingenieria Elétrica	315,00
GOLDENHORN — CALCULISTA ESTRUCTURAS	560,00
GOLDENHORN — Estatica Grafica	105,00
MORLEY — A MECANICA APLICADA	112,00
EVERITT — Ingenieria de Comunicaciones	245,00
NEGRI JOSE — Construcciones metalicas Soldadas	56,00
MEOLI Y NEGRI — Puente Gerber con Tramos Remanchados	56,00
SCHOKLITSCH — ARQUITECTURA HIDRAULICA, 2 ts	980,00
CASADO FERNANDEZ — ESTRUCTURAS DE EDIFICIOS	630,00
JORDAN — Trat. Geral de TOPOGRAFIA 2 ts.	994,00

LITERATURA

BRANDES — Gorg. das grandes Corrientes literatura Siglo XIX 2 ts.	434,00
MULLER Carlos — História Literatura Griega	280,00
LEO CLARETIE — História Literatura Francesa 2 ts.	315,00
LEWISOHN-LUDWIG — História Literatura Norte-americana	112,00
SANCTIS — Francisco — História Literatura Italiana	168,00
HERMOSILLA-SALVAT — Arte de Hablar en prosa y verso	140,00
DONA PETRONA (libro de Cocina) 30º edic.	126,00

EDITORIAL GLEM DO BRASIL
OUVIDOR, 104 - 3.º AND. - RIO DE JANEIRO
— TEL.: 43-8869

I. A. P. I. e I. B. G. E.
Curso intensivo das matérias do próximo concurso
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Pontos mimeografados — Matrículas abertas
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, N. 114 — 14º ANDAR

PRÓXIMOS CONCURSOS
1. Para o I.B.G.E. e MINISTERIOS MILITARES — Vencimentos mensais: Cr$ 1.800,00.
2. Para o I.A.P.I. — I.A.P.C. — S.A.P.S. — CIA. SIDERURGICA NACIONAL e FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS — Vencimentos mensais: de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.200,00.
3. Para oficial administrativo do I.P.A.S.E. — I.A.P.I. e S.A.P.S. — Vencimentos mensais: Cr$ 2.600,00.
4. Para funcionários da CAMARA FEDERAL — Vencimentos de Cr$ 2.200,00 a Cr$ 4.400,00.
5. Para escriturário da PREFEITURA MUNICIPAL — Vencimentos de Cr$ 1.900,00 a Cr$ 2.200,00.
6. ART. 91 — VESTIBULARES para DIREITO e FILOSOFIA — Ensino intensivo e eficiente.
CURSO PAPINI
Sob a orientação do Prof. A. PAPINI (da Universidade Católica, Colégio Pedro II, Cursos do DASP e das Rádios Roquete Pinto e Tupi).
AV. RIO BRANCO, 173 - 7º ANDAR — TEL. 37-7976
(Dão-se informações também aos domingos)

AUTO-MECÂNICA MEPICON LTD.
26-1043 — Rua São Clemente, 69 — 26-1043
PINTURA desde Cr$ 995,00
com NU-KOTE
a revolucionária tinta norte-americana patenteada. BRILHA SEMPRE SEM POLIMENTO
SERVIÇO EM 48 HORAS
MECÂNICA
A revisão dos motores, regulagem — carburador — carros americanos e europeus especializados
B. M. W. — Citroen — Fiat etc.
LANTERNAGEM
Serviço especial em trombadas — rápido e perfeito, também pequenos reparos
ELETRICIDADE
Todo serviço de eletricidade enrolamento, etc.
TODOS OS SERVIÇOS GARANTIDOS

CANDIDATOS AO:
ARTIGO 91
E
ESCOLAS MILITARES
Não percam um ano de estudos! Recupere o tempo perdido com as vantagens que lhe oferece o
INSTITUTO DEODORO
(Direção de ex-professôres de estabelecimentos militares de ensino)
1º Distribuição mensal e gratuita dos livros necessários ao Curso mediante o «livro do mês».
2º Aulas extraordinárias gratuitas para os novos alunos.
3º Isenção de jóia até o dia 5 de setembro.
4º Abatimento de 40% para moças (artigo 91).
Mensalidades:
ARTIGO 91 em 2 anos — Cr$ 110,00
ARTIGO 91 em 1 ano — Cr$ 110,00
ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES — Cr$ 200,00
ESCOLA PREPARATORIA DE AERONAUTICA — Cr$ 200,00
COLÉGIO MILITAR — Cr$ 200,00
ESCOLA NAVAL — Cr$ 200,00
ESCOLA DE AERONAUTICA (Curso Superior)
Praça da República n. 197 — Tel. 43-9991

DE TUDO UM POUCO

estrêla de Melo Viana – História de um editor – O ...go Aderaldo – Denúncia na "Leste Brasileiro" – Coisas que dão raiva

Comentários de RENATO DE ALENCAR

...es que me esqueça: a data da ...dos cocheiros a que me referi ...mentário anterior, foi 15 de ja... de 1900 e não 1909.

...a o caso Melo Viana. Êsse poli... brasileiro é um homem de grande ...de. De origem humilde, tendo co... ...grumba lá em Sete Lagôas, onde ...mentou as agruras da vida de ...do empregadinho de armazem ...tando saco às costas, chegou a ...des de grande relêvo. Mérito? ...Estrêla? O sr. Melo Viana ...possui nenhuma obra que o recomende como um gênio. Intelectualmente medíocre; politicamente, é nome sem brilho, como qualquer Vi... Entretanto, seu Destino tem ...caprichoso e amável. Nas lutas ...as da velha República êle andou ...comentários dos jornais ao lado ...aspirinas ôsseas que as balas de ...Tiburtina lá de Montes Claros ti... a imprudência de mostrar ao ...Durante o Estado Novo, êle ...recolheu à sombra, e sòmente ...disputas eleitorais reapareceu. ...prestigio em Minas e no Congresso ...que lhe dá direito a infrin... ...ordens do presidente da República ...e o uso indevido de carros oficiais ...de serviço. Não satisfeito, Melo ...repete o que todo coronelão ser... ...de aos que os incomodam: "Sabe ...quem está falando?"

...amigo de Sete Lagôas, conver... ...sôbre o ato extratemporada a es... ...do Municipal, disse-nos que ...não foi nada. O Melo Viana ha... ...lá dentro apenas para ver se o carro podia subir as escadas e entrar até ao seu camarote...

HISTORIA DE UM EDITOR

O jornalista e crítico Tulo Hostilio Montenegro, a escritora Raquel de Queirós e outros representantes das letras pátrias têm louvado a ação audaz e progressista do editor José Olimpio, o amigo e incentivador dos intelectuais brasileiros, especialmente dos novos. Citam exemplos e nomes, datas e edições. Mas, ao que parece, já não é mais esta a diretriz do festejado lançador de livros.

Quando ainda estávamos em Belo Horizonte, pedimos à Editora José Olimpio orçamento para um livro, recebendo como resposta, que não nos podia atender, uma vez que não dispunha a editora de oficina! Outras, que também não possuem oficinas, nos mandaram os orçamentos. Mas isso ainda não é nada. Lançado o romance poucos meses depois, a Livraria da Editora José Olimpio foi a única a recusar vender o livro, a expôr uns dois exemplares em sua vitrina, a aceitar alguns volumes mesmo em consignação! E o nosso livro é até bonzinho, não compromete a literatura nacional, e a feitura gráfica, muito bonita.

Penso que êsse editor terminará como aquêle de Paris, que, procurado por Paul Maurice para editar o seu romance "Ascânio", lhe disse: "A obra é muito interessante. Se fôsse assinada por Alexandre Dumas eu editaria e pagaria muito bem". O autor correu a Dumas

(Conclui na 2.ª página)

Diário de Notícias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 28 de agôsto de 1949

OS NÚMEROS FALAM POR SI MESMOS

Para os que se casam agora aos vinte anos de idade, a vida há um decênio, no que respeita aos preços dos gêneros de primeira necessidade, chega a parecer mentira

A banha subiu 310%; a batata, 416%; a farinha de trigo, 331,5%; o feijão, 280%; à manteiga, 323,5%; os ovos, 492,5%

Reportagem de DANIEL CAETANO

ESTA' numas contas oficiais, que precisam ser devidamente conhecidas por todos, o preço da comida de hoje comparado ao de dez anos passados. Foi na Diretoria de Estudo, Pesquisas e Estatística da Câmara do Distrito Federal que alguém teve a boa idéia de se pôr a par dêsses números já esquecidos. Êstes vão aparecer aqui aos olhos do leitor, principalmente da leitora que não guardou nenhum caderno de venda antigo, como de um passado longe de mais. Talvez pareça até mentira para a gente moça.

Mas antes quero divulgar os salários dos que mais de perto sentem esta subida de preços que não há jeito de parar mais. Em média, segundo a estimativa com os salários do ano passado, o industriário ganha Cr$ 893,00 e o comerciário recebe Cr$ 1.010,00.

Mas vamos a ver os gêneros. São os que já se combinou chamar por aqui de... primeira necessidade, isto é, arroz, açúcar, banha, batata, café, carne verde, cebola, charque, farinha de mandioca, farinha de trigo, feijão, leite, manteiga, milho, ovos, pão, sal, toucinho e outros. Para tratar dos preços de tôdas estas coisas, como se sabe, foi criada a Comissão Local de Preços, que tôda semana se reune, na vã tentativa de tabelar, de ao menos tabelar sem outras esperanças, é de ver, a ganância comercial. Esta, no entanto, encontra sempre a melhor saída para fugir à lei, o que já virou mal sem remédio.

E' DE ESPANTAR

O arroz descascado de qualidade média, por exemplo, que em 1938 custava Cr$ 1,79, em 1945 passou a Cr$ 2,80; em 1946, Cr$ 3,45; em 1947, Cr$ 3,80; em 1948, Cr$ 4,27; acabou êste ano por chegar a Cr$ 4,73, o que lhe dá um aumento de 1938 até agora de 164,2%.

Agora mesmo a cidade se vê a braços com uma briga muito séria por causa do preço do açúcar. Êle custava em 1938, Cr$ 1,24; em 1945, Cr$ 1,45; em 1946, Cr$ 1,87; em 1937, Cr$ 3,20; permaneceu neste preço em 1948; no momento anda por Cr$ 3,80 com grandes ameaças de subida. A majoração em dez anos chegou a 206,4%.

Para a banha refinada de porco tipo Rio Grande é que o aumento espanta. Andava o quilo em 1938 por Cr$ 4,39, subiu em 1945 para Cr$ 8,90, e se aguentou no ano seguinte no mesmo preço; mas em 1947 pulou para ...... Cr$ 22,90; caiu em 1948 até Cr$ 20,50 e desceu agora para Cr$ 18,00. A banha atingiu a elevada cifra de 310,0% de aumento.

Mas em matéria de subida, poucos gêneros andaram tão depressa como a batata. De Cr$ 0,93 em 1938, passou em 1945 para Cr$ 1,90; em 1946 já estava a Cr$ 2,48; em 1947 andava a Cr$ 4,70; desceu um pouquinho em 1948 até Cr$ 4,38, para, êste ano, outra vez se elevar a Cr$ 4,80. Um aumento de 416,1%. Esta é a história da batata inglesa, ou da branca e amarela nacional.

O café tinha em 1938 como preço médio dos diferentes tipos Cr$ 3,57; em 1945 foi para Cr$ 4,70; já estava em 1946 a Cr$ 6,04; em 1947 se elevou a Cr$ 9,70; em 1948 era vendido a ...... Cr$ 10,20; e tôda gente sabe que êste ano se encontra a Cr$ 11,50. Estas subidas lhe dão 222,1% de aumento.

A carne verde de história malfadada, nas ocasiões em que não falta, vem subindo no preço oficial, com osso, o que por motivos conhecidos nem sempre é respeitado. Custava em 1938, ... Cr$ 2,00; em 1945, Cr$ 3,50; em 1946, Cr$ 4,96; em 1947, Cr$ 6,00; em 1948, Cr$ 7,20; anda no momento por ...... Cr$ 9,00, mas ninguém a encontra por menos de Cr$ 12,00, em muitos açougues. Trata-se de gênero que na época de falta quase acaba vendido em leilão, em vista do que o cálculo de 275% de aumento no decênio quase não diz nada.

VAI FICAR PIOR

O leitor, ou melhor, a leitora entendida nesta história de preços talvez note ligeira variação nos que agora divulgo, ao compará-los com os das compras que fêz hoje de manhã. Isto, como se sabe, não tem muita importância para a idéia rápida que pretendo aqui oferecer em tôrno do aumento do custo de vida. Os cálculos foram feitos com os preços de certa quinzena dêste ano, o que na certa variou na semana seguinte logo.

Dão, entretanto, para saber ao certo porque chegou a 246,8%, por exemplo, o aumento da cebola. Era em 1938, Cr$ 1,73; em 1945, ainda Cr$ 1,73; mas em 1946 se elevou a Cr$ 3,60; em 1947, foi a Cr$ 4,90; desceu um pouco em 1948 para Cr$ 4,61; subindo novamente em 1949 até Cr$ 6,00.

O tipo de charque nacional que em 1938 custava Cr$ 3,84, charque de primeira, já em 1945 estava a Cr$ 8,50, subindo em 1946 para Cr$ 9,13, no ano seguinte chegou a Cr$ 9,80, andando em 1948 por Cr$ 12,13, até lograr ligeira diminuição agora, pois se encontra a Cr$ 11,50. O aumento foi de 199,4%.

A farinha de mandioca, tão indispensável às mesas nortistas, estava em 1938 por Cr$ 1,03; em 1945, a Cr$ 1,50; em 1946, a Cr$ 1,57; em 1947, a ...... Cr$ 1,60; subindo em 1948 para ...... Cr$ 2,35; e agora se elevou até ...... Cr$ 2,50, o que lhe dá a majoração em dez anos de 142,7%.

Já a farinha de trigo, de destino muito parecido com o da carne em certo tempo, vem se elevando de tal modo que assusta a quem procura o pão de cada dia. Estava a Cr$ 1,53, em 1938; passou em 1945 para Cr$ 2,98; subiu em 1946 até Cr$ 4,02, subiu mais em 1947, pois chegou a Cr$ 5,60; continuou se elevando em 1948, quando foi a Cr$ 6,75; êste ano afinal parou aí. Seu aumento mostra 331,3% em dez anos.

O feijão prêto, o prato de tôda gente, que em 1938 se comprava por Cr$ 1,00, em 1945 estava a Cr$ 2,00; em 1946, a Cr$ 2,29; em 1947, a Cr$ 2,60; mas em 1948 saltava para Cr$ 4,66, e agora anda por Cr$ 3,80, o que dá a majoração de 280%.

Êste leite indispensável às crianças pelo menos, no momento ameaçado de nova majoração, custava em 1938 .... Cr$ 0,90, mas em 1945 já subia para Cr$ 1,65; em 1946 se elevou a Cr$ 2,46; em 1947 e 1948, por menos de Cr$ 3,00 não se encontrava, pois os fornecedores passaram a não mandá-lo mais por causa do tabelamento. Agora desceu para Cr$ 2,50, mas os produtores querem subir o preço por êstes dias. Está assim com aumento de 177,7%.

A manteiga, que também passou a não ser vista nos armazens sem o freguês pagar um tanto por fora até bem pouco tempo, era comprada em 1938 a Cr$ 8,50 o quilo. Já em 1945 estava a Cr$ 20,00; em 1946, Cr$ 26,00; em 1947, Cr$ 31,60; em 1948, Cr$ 35,50; êste ano subiu demais, pois, de ...... Cr$ 36,00 no começo, já anda por .... Cr$ 40,00. Elevou-se a 323,5% em todo o decênio.

Nada, porém, aumentou tanto de preço como os ovos. Cêrca de 492,5%. Pois, em 1938, estava a Cr$ 2,70; em 1945, Cr$ 8,50; em 1946, Cr$ 9,38; em 1947, Cr$ 12,20; em 1948, Cr$ 12,25; e agora se encontra a Cr$ 16,00 a dúzia.

O pão, que durante a guerra foi duro e prêto, aumentou muito para depois diminuir. Em 1938 custava Cr$ 1,70; em 1945, Cr$ 2,80; em 1946, Cr$ 3,79; em 1947, Cr$ 3,30; em 1948, Cr$ 5,97, descendo só agora para Cr$ 4,60. Foi majorado de 170,5%.

O sal, tão indispensável à vida, de Cr$ 0,44 em 1938, passou a Cr$ 1,01 em 1945; a Cr$ 1,08 em 1946; a ..... Cr$ 1,20 em 1947; a Cr$ 1,20 em 1948, chegando êste ano a Cr$ 1,50, em vista do que atingiu o aumento de 240,9%.

E por fim temos o toucinho neste resumo de gêneros considerados de primeira necessidade. Em 1938, estava a Cr$ 3,59; mas em 1945 já subia para Cr$ 9,02; aí, porém, não ficou, pois em 1946, era comprado a Cr$ 12,44; em 1947 a Cr$ 17,00; em 1948 alcançou Cr$ 16,93, ficando neste preço até agora.

Mas isto não há-de ficar assim. Vai ficar pior — avisaram outro dia de Araxá.

Sobe o preço de todos os gêneros, e o povo que se aguente...

INDÚSTRIA DA ENERGIA ELÉTRICA

Eng.º A. RODRIGUES MONTEIRO

Indiscutivelmente, estamos dando alguns passos no sentido do desenvolvimento da industria de energia hidroelétrica, no Brasil. Ao lado de execução da usina de Paulo Afonso, vemos o govêrno de Minas dar início a um vasto programa do aproveitamento de seu potencial hidráulico, graças à clarividência e patriotismo do engenheiro José Rodrigues Seabra, secretário da Viação e Obras do Estado, com a execução de sua primeira grande central hidro-elétrica do Fecho do Funil, no rio Paraopeba, um dos afluentes do rio São Francisco que passará a ter sua vazão regularizada, e consequentemente, estamos dando início às obras de regularização da vazão da grande artéria fluvial são franciscana, por onde deveríamos realmente começar, ao nosso modo de ver, isto é, pelos afluentes.

Há indícios de que outros aproveitamentos de real valor serão executados, quer em Minas, quer em São Paulo e Goiás, situados nos rios Grande, Paranapanema e Paranaíba. E não poderá ser de outra maneira. País pobre em combustíveis, só nos resta o desenvolvimento da indústria elétrica, se quizermos progredir na agricultura e na indústria. Dados recentes, relativos à produção de energia elétrica nos Estados Unidos, dão para todo o país, um total de 269 bilhões de quilo-watts-hora por ano. Só no mês de junho próximo findo, essa produção elevou-se a 24 bilhões de quilo-watt-hora, o que representa três vezes a produção de energia elétrica em todo o Brasil durante um ano! Ou, em outras palavras, a energia que nós brasileiros consumimos em um ano, os norte-americanos consomem em dez dias! Tendo os norte-americanos uma população de 185 milhões de habitantes e o Brasil apenas 50 milhões, e, guardando a mesma relação, a nossa produção de energia deveria ser de 76 bilhões de quilo-watt-hora por ano, e no entanto só produzimos um décimo dessa quantidade! Que deficiência e que tristeza para aqueles que pensam em tornar êste grande país uma potência de primeira ordem. Em compensação — e que triste compensação — um dos nossos juizes do Tribunal de Contas da União vem a público e declara que, cêrca de um têrço de cruzeiros da receita dêste país, desaparece em despesa irreal e em sonegações! Deixemos, porém, os ladrões do erário e voltemos à produção de energia elétrica.

Temos nos batido pelo desenvolvimento da produção de energia elétrica por meio de usinas hidro-elétricas, sendo inteiramente contrários às usinas térmicas, principalmente a óleo diésel, onde dispuzermos de energia hidráulica, e por isso mesmo, combatemos a aquisição de uma usina diesel-elétrica para a eletrificação da Rêde Mineira de Viação e outra idêntica para a eletrificação da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina, cônscios de que não está certa, por êsse lado, a política de eletrificação de nossas ferrovias. Os partidários dessa política errada, vão buscar, como defesa, exemplos de outros países, inclusive os Estados Unidos. Bem, a propósito, chegou-nos às mãos, uma tese apresentada ao recente Congresso de Engenharia, pelo engenheiro A. T. Larned, sôbre «Modern Hydro-Electric Power Plants», membro norte-americano do Congresso. Diz êle à página 2: The development of water power projects has received considerable impetus in recent years because these plants not only conserve fuel and utilize natural resources to the fullest extent, but also because they possess inherent characteristics which make them desirable for capacity and energy production». Mais ou menos ao pé da letra: o desenvolvimento de projetos para aproveitamento de fôrça hidráulica recebeu considerável ímpeto nos recentes anos porque essas usinas não sòmente economizam combustível e utilizam em sua completa capacidade as fontes naturais, mas também porque elas possuem características inherentes que as tornam

(Conclui na 2.ª página)

DISCOS

PREÇOS EXCEPCIONAIS

EIS A OPORTUNIDADE ESPERADA!

Discos, das melhores gravações e famosos interpretes, por preços reduzidíssimos, na secção de discos de Willmann Xavier & Cia., Lt.da

★

Peça "lista de discos" com prioridade de vendas.

★

Enriqueça a sua discoteca nesta rara oportunidade.

★

Confortáveis cabines de audição com "ar renovado".

DISCOS com prioridade de vendas por preços especiais

WILLMANN XAVIER & CIA., LTDA.

Uruguaiana, 41

voga publicidade

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor A Tinturaria Aliança, rua Viscunde do Rio Branco, 12 — Tel: 22-5551, paga-lhe por um custume até 400 cruzeiros.

Os Menores Preços em COLCHÕES de MOLAS

1,20 x 1,80
Cr$ 1.115,00
Cr$ 1.280,00
Cr$ 1.431,00

Fabricado em qualquer medida, em varias flexibilidades e tipos, o Colchão de Molas Primor oferece grande economia de custo! O Certificado de Garantia comprovando sua perfeição torna o Colchão Primor o melhor compra, pelo preço e pela qualidade!

PRIMOR

R. S. JOSE 80 - sob. tel. 22-6709

A PRAZO pelo "BOMVIVER"

TABLET Santantonio
TINTURA INEGUALAVEL PARA OS CABELOS
-NÃO CONTÉM NITRATOS-

OLEO Santantonio
BRILHO E VIGOR
Nº 1 - CABELOS ESCUROS
Nº 2 - CABELOS CLAROS

Guaíra

Uma revista moderna para o Brasil

NÊSTE NÚMERO:

A União das Operárias de Jesus vista através de movimentada reportagem, sob o título:

UMA FAMÍLIA ALEGRE

A Capa de Julho de GUAÍRA apresenta a fotografia de Tonia Carrero, estrêla do cinema nacional, heroína de "Quando a noite acaba". No texto, um punhado de assuntos de atualidade, tais como:

Transportes Coletivos ◆ Cooperativismo ◆ Do Meu Arquivo Salta Um Episódio ◆ Bailarinos no gelo.

Leiam GUAÍRA de JULHO. GUAÍRA é uma revista que chegou e venceu.

REPORTAGENS - CURIOSIDADES - ARTIGOS - CRÔNICAS - CHARADAS - RÁDIO - CULINÁRIA - CONTOS - MODAS - COLABORAÇÕES - ARTES.

80 páginas repletas de excelente leitura para o recreio espiritual.

PREÇO CR$ 3,00

VIDA E MORTE DE UM POVO...

REPORTAGEM ANIMADA POR DARCY

DIGA-ME, PREZADO LEITOR UDENISTA, NÃO É ISTO QUE VOCÊ TAMBÉM TEM VONTADE DE DIZER?

PICA-PAU! FAZE O FAVOR... PRECISO FALAR-TE...

QUEM É VOCÊ?

NÃO SABES QUEM SOU? POIS SOU UM DOS TEUS COMPANHEIROS DE LONGA DATA...

NÃO UM DÊSTES COMPANHEIROS QUE ARRANJASTE AGORA, NOS QUAIS NEM TU MESMO CONFIAS MUITO.

SOU UM DAQUÊLES COMPANHEIROS QUE LEVASTE ÀS URNAS, VOTANDO EM TI; LEMBRAS-TE

NÓS CLAMAMOS CONTRA AS NEGOCIATAS, O PROTECIONISMO, OS ATENTADOS À LIBERDADE, À LEI DE IMPRENSA, AS VIOLÊNCIAS...

...E QUEM TU LEVAVAS AOS COMÍCIOS... QUANDO TU DIZIAS VERDADES TREMENDAS!

...QUANDO ACHAVAS QUE "FILHO DE PEIXE, PEIXINHO É"...

LEMBRE-SE DE 37!

E TU MANTINHAS BEM ALTA A NOSSA FLÂMULA, ENQUANTO QUE O PERU E O CAMONDONGO COMEÇAVAM O BANQUETE...

É VOCÊ! É VOCÊ!

...DA VITÓRIA DA INCOMPETÊNCIA, PARA MAIS TARDE COMEÇAREM A BRIGAR POR CAUSA DOS DOCES...

...SERÁ QUE EU MUDEI? OU FOSTE TU, QUERIDO PICA-PAU?

NEGOCIATAS, PROTECIONISMO, ATENTADOS À LIBERDADE, LEI DE IMPRENSA, VIOLÊNCIAS

PORQUE AS NUVENS CONTINUAM NEGRAS E NÃO TE DEIXAM VER.

COALISÃO

TIRA A VENDA, PICA-PAU... OLHA A REALIDADE

CONFIAMOS NO PATRIOTISMO DO GOVERNO... ESTAMOS UNIDOS PARA O BEM DA PÁTRIA.

QUANDO FALAS ASSIM...

CONFIAMOS NO PATRIOTISMO DO GOVERNO? ESTAMOS UNIDOS? PARA O BEM DA PÁTRIA?

...NEM MESMO O TEU ECO TE ACREDITA!

LEMBRA-TE DISTO?

O PREÇO DA LIBERDADE É A ETERNA VIGILÂNCIA

TOMA! É O TEU TACAPE VELHO DAS HERÓICAS JORNADAS!

VOLTA A USÁ-LO, COMO TÃO BEM O MANEJAVAS ANTIGAMENTE!

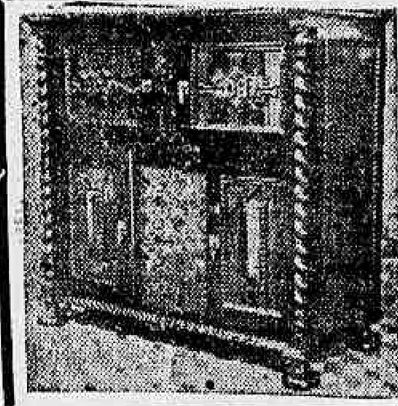
URNAS

PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO MORAL

E VERÁS, COM SURPRESA, QUE SURGIRÃO MILHÕES DE PICA-PAUS A TE ACOMPANHAR.

SEJA AMIGO DO SEU DINHEIRO!
Não GASTA dinheiro quem COMPRA retalhos de tecidos, de tôdas as qualidades, a pêso e a metro, para o verão ou para o inverno (flanelas, etc.)
— NOS —
ARMAZENS DEODORO
RUA SOLDADO PEÇANHA DE CARVALHO N. 4 (DEODORO)
Tel. Marechal Hermes 424

FÉRIAS - VERANEIO - WEEK-END
GUARIBÚ — EX-MORRO AZUL — ESTADO DO RIO
BLUE PARADISE
ALT. 600m — FAZENDA DA CACHOEIRA
Direção e cozinha húngaras — Exigem-se referências. Informações e reservas pelo telefone 45-1831, e com o Sr. José Barroso — Avenida Presidente Wilson, 198 — 9º andar — Tel. 22-0042.


RÁDIO-VITROLA COLONIAL
automática para 12 discos aparelho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.
CR$ 4.900,00
SÓ NA
CASA CÔRTES
Imperatriz das Vitrôlas
Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4331

DE TUDO UM POUCO

(Conclusão da 1.ª página)

e rogou que êle a lesse e, se achasse merecedora, assumisse a paternidade. O grande escritor o atendeu. Paul Meurice recebeu a bolada e Dumas ficou com a glória.

Brevemente o editor José Olimpio estará lançando livros de Gilberto, Lins do Rêgo, Graciliano, que os autores só saberão o que escreveram depois de publicados...

O CEGO ADERALDO

Êsse cantador do nordeste, filho do Crato, no Ceará, estêve em São Paulo onde cantou suas emboladas, martelos e desafios para o governador Ademar ouvir. Precisando de auxílio para resolver certas dificuldades, o governador paulista o socorreu, passando o cego a chamar-lhe *Ademar de Ouro* em lugar de *Barro*, numa poesia interessante e pitoresca.

Jornais da paulicéia abriram uma subscrição há mais de um mês, e, até agora, já havendo o cego e cantador voltado ao Rio, nada soube mais acêrca dêsse movimento protetor da imprensa paulista.

O cego Aderaldo pede aos nossos confrades de lá que dêm notícias e, se apareceu algum amigo com a sua contribuição, mandem sem demora êsse suprimento, pois o ceguinho também é gente e precisa pagar a pensão em que está hospedado na rua Dois de Dezembro, n.º 15, no Flamengo.

DENONCIA CONTRA A "LESTE BRASILEIRO"

O artigo 246, capítulo IV, título III, do decreto-lei n.º 1.713, de 28 de outubro de 1939 estabelece que: "A autoridade que tiver ciência da ocorrência de irregularidades no serviço público, é obrigada a promover a sua apuração imediata, por meios sumários ou mediante processo administrativo".

Somos um país cheio de lei, de excelentes leis substantivas e adjetivas; mas, como cumpri-las? O engenheiro Carlos de Carvalho, com vinte e três anos de serviço no Departamento Nacional de Estradas de Ferro, tendo começado como simples auxiliar de escrita em 1 de abril de 1926, com 150$000 mensais e ocupando hoje o cargo de engenheiro classe M, com vários elogios de seus superiores pelo excelente cumprimento de várias missões a serviço de nosso parque ferroviário especialmente na área da Leste Brasileiro, na Bahia, teve ocasião de encaminhar ao sr. ministro da Viação denúncia grave e documentada contra a atual direção daquela estrada, sem que, até hoje, lograsse ver ao menos um ato do ministro que correspondesse ao que prescreve o citado artigo do decreto-lei acima aludido.

A denúncia em forma de Representação já foi dirigida pela quarta vez, a 22 de fevereiro dêste ano, dentro dos preceitos estabelecidos em tôdas as leis, portarias e regulamentos em vigor. Que tem sucedido, porém, ao denunciante? Transferências e ameaças de transferências, protelações e arquivamentos como resposta ao seu grito contra irregularidades e prejuízos ao patrimônio público, gesto decente de todo brasileiro digno dêsse nome e que se interessa pela sanidade de nossa administração. Desesperado, o engenheiro dirigiu cópias de suas representações a vários deputados e senadores de mais dessassombro, como Café Filho, Artur Bernardes, bem como a oficiais de nosso Exército como o general José Pessoa e outros, na esperança de que o ministro da Viação acorde de seu sono siderúrgico e chame à responsabilidade os acusados. Diante de fatos como êstes, como quer o govêrno que o brasileiro não seja um desiludido, um revoltado, um pessimista, criando no espírito, contra certos ministros, suspeição de cumplicidade?

COISAS QUE DÃO RAIVA

Tomar-se um bonde para a cidade e, em meio do caminho mudarem a tabuleta para "Praça Duque de Caxias..." Perde-se tempo, o lugar e... Cr$ 0,40.

Indústria da energia...

(Conclusão da 1.ª página)

desejáveis para a produção de energia.

Mais adiante o congressista afirma que, ate o fim do ano de 1948, existiam nos Estados Unidos, em andamento construções de usinas hidro-elétricas com uma potência total de quatro milhões de cavalos. No Canadá, ainda diz o sr. Larned, as condições físicas e a remota possibilidade de obter combustíveis, tornaram atrativas e mais econômicas as usinas hidro-elétricas do que as usinas térmicas a vapor e a óleo, e ali, 97,5% da energia elétrica gerada o é por meio de usinas hidro-elétricas. Há, em construção no Canadá, usinas com a capacidade para 2.200.000 cavalos.

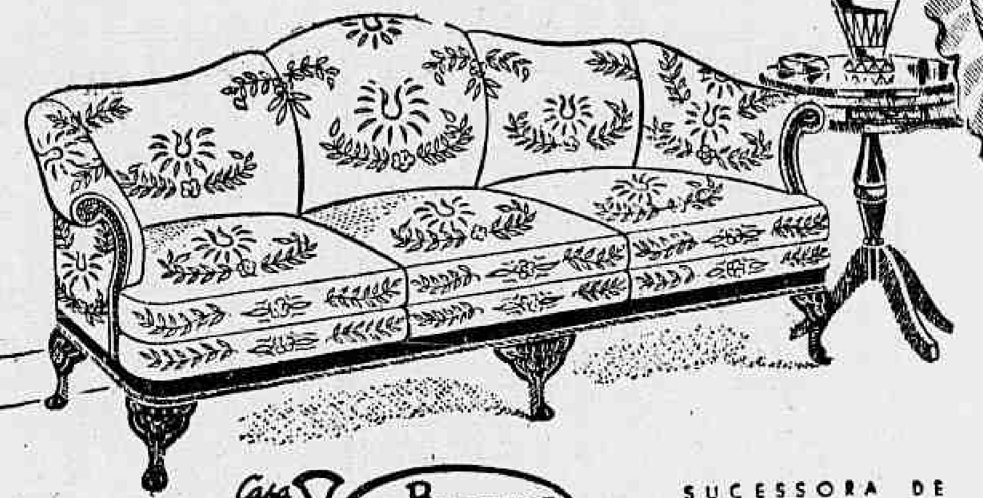
O Canadá é o grande exemplo a seguir pelo Brasil. Vejamos, porém, o que nos informa o congressista norte-americano sôbre a produção de energia elétrica em seu país: «In the United States, there are ample suplies of coal, oil, and gas available in various sections of the country, so that only those hydro-electric projects which have particulary favorable natural endowments are economically feasible when comparad with thermal plants. Consequently, over 80% of the 21.000.000 kilowatts of new generating capacity contemplated for instalation during the next five years will be thermal, predominantly steam. O grifo é nosso. Os norte-americanos estão certos. Possuem vastas jazidas de carvão, de petróleo, de gás, exploradas a baixo custo, logo, podem desprezar as fôrças hidráulicas naturais, porém chegará o tempo em que, talvez, mudem de pensar.

Por essa tese, ficamos sabendo que no fim do ano de 1948, apenas 29% da potência instalada nos Estados Unidos, é constituída por usinas hidro-elétricas, as quais produzem 28% do total da energia gerada pelo conjunto, durante o ano. As usinas do govêrno, ali, constituem cêrca de 12% da potência total instalada no país, com uma produção de energia de 14% do total gerado. Certo engenheiro brasileiro, ao combater a eletrificação das nossas ferrovias, citou como exemplo a imitar, os Estados Unidos, que estão adotando, dia a dia, a tração diesel-elétrica. Eis aqui mais uma razão para que os norte-americanos não adotem a tração elétrica — a maioria de suas usinas geradoras de eletricidade são térmicas, predominando as usinas a vapor e, só em condições muito favoráveis, aproveitam as fôrças hidráulicas. No Brasil, temos que agir justamente em sentido contrário — só onde não houver fôrça hidráulica, deveremos construir usinas térmicas. Conclui-se de tudo isso que, em todos os países do mundo, a produção da energia elétrica está sendo notável incremento e nós, no Brasil, deveremos levar mais a sério a questão do estudo do regime de nossos mananciais, base fundamental para a organização de projetos de usinas hidro-elétricas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfim, pêso para papéis, móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda. — Rua da Assembléia n. 93.
Telefone: 22-9664

BOLSAS? MALAS?
Só na «A BOLSA FINA» — Bolsas, cintos, de todos os modêlos. Crocodilo, camurça e de outros materiais. Recebem-se encomendas e consertos. — Tingem-se. «A BOLSA FINA». Rua Miguel Couto n. 39, sobrado. Tel.: 43-8377.

"ENCERADEIRAS ELETROLUX"
SEM ENTRADA E SEM FIADOR!...
Prestações a partir de Cr$ 190,00 por mês.
Garantia para 2 anos. ESPALHADORES DE CÊRA «BRASILLUX» E ASPIRADORES DE PÓ ELETROLUX. — Aceitamos pedidos para negociantes do interior pelo REEMBÔLSO.
RUA URUGUAIANA, 96 2º — (ESQ. OUVIDOR)

Móveis e decorações
GOSTO · GARANTIA

Casa Anglo-Brasileira
SUCESSORA DE MAPPIN
360 · PRAIA DE BOTAFOGO 364

$ A ESQUINA DA SORTE $
LOTERIAS LTDA.
Comissários Autorizados da
LOTERIA FEDERAL DO BRASIL
oferece:

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE SETEMBRO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fração
3	462	Cr$ 2.000.000	O	Cr$ 350,	Cr$17,50
8	463	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,
10	464	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
14	465	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,
17	466	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
21	467	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,
24	468	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
28	469	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,

ORDEM DAS EXTRAÇÕES DE OUTUBRO DE 1949

DATA	N.º da extração	PRÊMIO MAIOR	PLANO	Preço do bilhete incl. imp. fed. de 5% Inteiro	Fração
1	470	Cr$ 2.000.000	O	Cr$ 350,	Cr$17,50
5	471	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,
8	472	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
12	473	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,
15	474	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
19	475	" 1.500.000	S	" 200,	" 20.
22	476	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50
26	477	" 1.500.000	S	" 200,	" 20,
29	478	" 2.000.000	O	" 350,	" 17,50

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março, C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.
Nome...........
Endereço...........

À Gerência da ESQUINA DA SORTE
Rua do Ouvidor, 50-Esq. 1.º de Março, C. Postal 1273-Rio
Junto encontrarão VV. SS. a importância de Cr$............(vale postal, cheque ou dinheiro), para pagamento de................do sorteio da Loteria Federal do Brasil, a realizar-se nêstes mêses e que VV. SS. se servirão remeter-me na volta do correio, devidamente registrado.
Para as remessas dos pedidos por via aérea, queira enviar Cr$ 5,00 para o porte e registro.
NÃO ATENDEMOS PEDIDOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Atenciosamente de VV. SS.
Amo. Ato. e Obdo.
Nome...........
Endereço...........

HÉRNIA
Fundas nacionais e estrangeiras De todas as qualidades
CASA SANTOS
RUA DA CONCEIÇÃO, 39 esquina de Buenos Aires

PAINAS
E' na CASA DOS BARBANTES que vende mais barato Rêdes do Norte para descanso em casa de campo e fazendas, painas de sêda, cortiça laminada, algodões para almofadas e travesseiros. Barbantes, cordas, fitilhos e fios para crochet por atacado e a varejo Rua do Matoso, 52-A — Telefone: 48-1724. — Entregas rápidas.

MÓVEIS ESTOFOS E DECORAÇÕES
Para residências e apartamentos
ESTOFOS ARAUJO LTDA., uma organização composta exclusivamente de técnicos especializados com fábrica à rua do Rezende, 65-67 (no cruzamento da Av. Mem de Sá), convidam v. excia. à visitar sua ampla exposição anexa à fábrica onde poderá apreciar nossas criações exclusivas em mobiliário artístico e decorações para apartamentos e residências, entre as quais destacamos o Sofá-cama e Poltrona-cama Araújo, que como verificará são uma maravilha de confôrto e elegância resolvendo o problema do espaço. Anexa a exposição, mantemos uma secção técnica para projetar o seu mobiliário de acôrdo com sua residência. Facilitamos em alguns casos. O mobiliário Araújo é vendido exclusivamente em nossa fábrica. Tel.: 22-8604.

FERROS DE ENGOMAR "SANS" F. M. a carvão


5 a 7 furos
Recomendam-se pelas incontestáveis vantagens. Devido a ventilação natural, o aquecimento é rápido e permanente. Não solta cinzas ao engomar ou passar.
A venda nas boas casa do ramo.
José J. Sans S. A.
FABRICANTES
STA. BARBARA D'OESTE — EST. S. PAULO

Nós precisamos do seu auxílio!

Sim... são milhões e milhões de brasileiros... um verdadeiro exército de homens, mulheres, crianças, cujo caminho para a Ciência, para a Arte, para a Técnica—o caminho que os levaria a um futuro melhor — está ainda fechado pela barreira mental que é o analfabetismo. E são poucos os professores, para tão grande massa de analfabetos! *Êles precisam do nosso auxílio!*
Você também é responsável pela solução dêsse problema, como brasileiro que é! Não negue a sua cooperação a esta campanha contra o analfabetismo — uma iniciativa que, se obtiver de Você e de todos os brasileiros de boa vontade o apôio que merece, redundará em benefício da coletividade brasileira. Por modesta que seja, dê também a sua contribuição! Ela constituirá uma valiosa parcela de generosidade e solidariedade humana, e, somada a outras, concorrerá para iluminar com a luz do saber o cerébro de algumas das vítimas da terrivel penumbra mental. Lembre-se: entre os seus deveres elementares de cidadão, inclua o de combater o analfabetismo com os meios que estiverem ao seu alcance.

"Somos milhões para tão poucos"...

a b c

Modesta contribuição da Casa Marzullo — Canetas Tinteiro à campanha nacional contra o analfabetismo.

Envie seu donativo à Cruzada Nacional de Educação. Contribua com o que puder: dinheiro, livros didáticos usados, cartilhas, cadernos, canetas, lápis - ou ensinando alguém a ler e escrever.


CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO
Largo da Carioca, 5-8.º andar-salas 813/814
Tel. 22-2989 - Rio de Janeiro

CASA MARZULLO
CANETAS TINTEIRO
Largo da Carioca esq. São José e Galeria dos Empregados no Comércio, loja 12



BIG LIQUIDAÇÃO

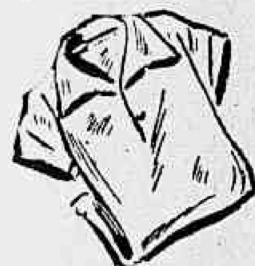
PREÇOS BARATISSIMOS!

Começa AMANHÃ! O MÊS DA ECONOMIA!

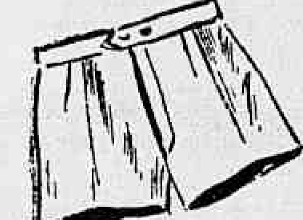
a Exposição AVENIDA

Avenida - Esq. São José

OFERTAS ESPECIAIS



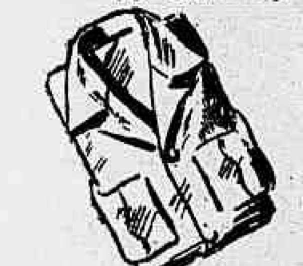
Camisa Sport "Guarujá" em malha, tipo suedine. De Cr$ 35,00 Por Cr$ 29,00



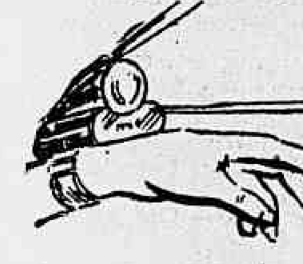
Cuecas "Cataguá", fundo chato, abotoa em 3 tamanhos, Exclusivo d'A Exposição. De Cr$ 18,00 por Cr$ 13,00



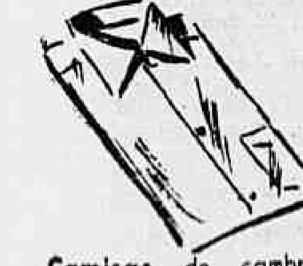
Gravatas "Spring" em foulards estampados e rayons listados.. De Cr$ 18 e 15,00 Por Cr$ 10,00



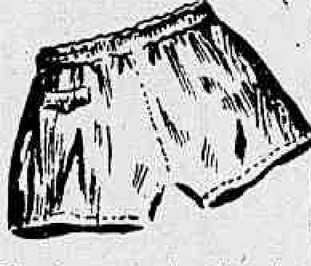
Pijamas "Dover" em popeline de côres lisas com friso. De Cr$ 85,00 Por Cr$ 68,00



Lanterna de pulso Rist Lite, para mecanicos e donas de casa. De Cr$ 45,00 por Cr$ 35,00



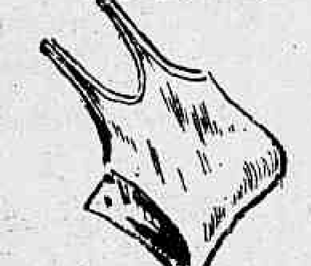
Camisas de cambraia brancas. Tecido leve e fino. Colarinho Americano. De Cr$ 65,00 por Cr$ 48,00



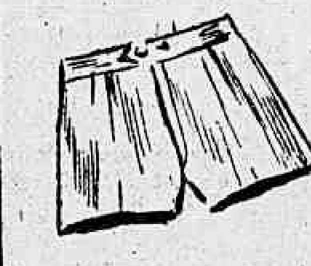
Shorts em gabardine de algodão com suporte atlético. De Cr$ 95,00 por Cr$ 68,00



Chuteiras Stadium em pelica preta, sola flexivel. De Cr$ 90,00 por Cr$ 68,00



Camisetas Americanas "Jim" e "B.V.D." De Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00



Cuecas "Taubaté" em cambraia, c/ botões de madrepérola, fundo chato. De Cr$ 25,00 por Cr$ 18,00



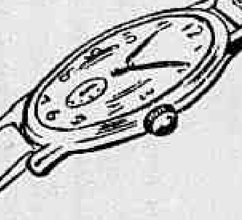
Sapatos "Vasp" em vaqueta cromada, com sola de borracha. Números avulsos. De Cr$ 135,00 por Cr$ 98,00



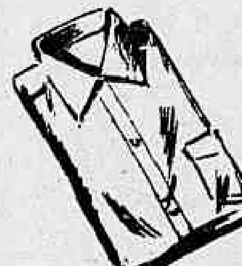
Meias "Mauá" soquete com elástico em côres lisas. De Cr$ 9,00 por Cr$ 7,00



Capa de shantung double face impermeável De Cr$ 295,00 por Cr$ 195,00



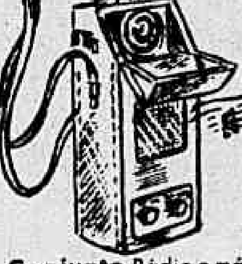
Relogios de pulso "Castell". Com 4 rubis. Cromado, fundo de aço. De Cr$ 195,00 por Cr$ 95,00



Camisas de tricoline brancas. De Cr$ 85 e 75,00 por Cr$ 68,00



Conjunto de pincel de barba e cinzeiro de cerâmica De Cr$ 52,00 por Cr$ 35,00

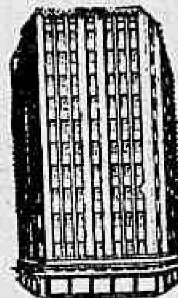


Conjunto Rádio e máquina fotográfica, c/ pilha e 5 válvulas. Novidade! De Cr$ 1.600,00 por Cr$ 1.150,00



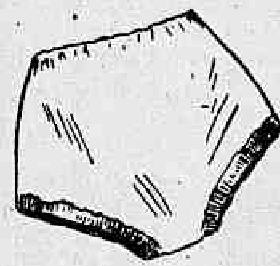
Chapeu Sport de Puro Linho, ideal para as tardes esportivas. De Cr$ 95,00 por Cr$ 79,00

a Exposição CARIOCA



Largo da Carioca — Esq. Gonç. Dias

OFERTAS ESPECIAIS



Calças Lingerie. Superior malha Fio de Escócia. Tôdas as côres e tamanhos. De Cr$ 12,00 por Cr$ 8,50

Combinações de lingerie com renda e bordado. Compridas. Côres "Indanthren" De Cr$ 49,00 por Cr$ 46,50

Camisolas de opala. Estampado côres firmes. Enfeitadas com sinhaninha. De Cr$ 45,00 por Cr$ 38,00

Kimono "Geisha". Superior algodão estampado Bem transpassado. Côres firmes e laváveis. De Cr$ 75,00 por Cr$ 59,00

Meias Nylon. Fio americano Du Pont. Super-resistentes. Côres modernas. Malha "48" De Cr$ 25,00 por Cr$ 24,00 Malha "51" De Cr$ 45,00 por Cr$ 29,00

Guarda-Chuva. Cabo de cristal marfim. Em tafetá impermeabilizado. De Cr$ 110,00 por Cr$ 78,00



Bolsas "Nylon" com vistosas armações: De Cr$ 75,00 por Cr$ 39,00

Colares de Perolas. Rosadas e perfeitas. Fêcho com pedras lapidadas. De Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00

Lencinhos de cambraia estampada. Côres firmes. Encantadores padrões. De Cr$ 5,00 por Cr$ 3,90

Trousse de couro. Tipo bolsa, fechando com eclair. Duas divisões para baton, pó, dinheiro etc.. De Cr$ 65,00 por Cr$ 49,00

Escovas "Nylon". Para cabelo. Cabo comprido de "Lucite". De Cr$ 35,00 por Cr$ 29,00

Sapatos "Sport" com pulseira. Em pelica ou camurça. De Cr$ 90,00 por Cr$ 78,00



Linho e seda "Riviera". Côres lisas, firmes e laváveis. Fio torcido Albene, muito resistente. Mt. De Cr$ 22,00 Por Cr$ 18,50

Grande Mesa de Retalhos. Diversas qualidades. Preços baratissimos!

Maillots de Gorgurão. Modêlo clássico 1/2 saia. Tôdas as côres e tamanhos. De Cr$ 125,00 Por Cr$ 98,00

Panos de copa. Etamine super-absorvente. Côres firmes. Tam. 60x60. De Cr$ 5,00 por Cr$ 3,90

Guarnições para mesa. Toalha e 4 guardanapos. Côres firmes. Tam. 1,00x1,00. De Cr$ 25,00 Por Cr$ 18,90

Lençóis em Cretone "Super X" Extra. Bainha com ajour. Solt. 2,15x1,45 De Cr$ 49,00 por Cr$ 39,00 casal 2,15x2,00 De Cr$ 75,00 por Cr$ 65,00



Fronhas 60x40. Superior morim-cambraia. Bainha "ajour" na boca. De Cr$ 12,00 por Cr$ 9,80

Toalhas Ludol. Felpudos Para rosto. 90x50. De Cr$ 9,00 por Cr$ 7,80 Para banho. 1,40x80. De Cr$ 25,00 por Cr$ 21,00

Aparelhos de café. Fina porcelana. 8 peças: Bule, açucareiro e 6 xicaras com pires. De Cr$ 130,00 por Cr$ 75,00

Jôgo de 3 panelas. Aluminio polido e reforçado. Capacidade para 1, 2 e 3 litros. De Cr$ 45,00 por Cr$ 39,00

Jôgo de fôrmas para bolo. Onduladas em toda a volta. 5 fôrmas de tamanhos diferentes. De Cr$ 19,00 por Cr$ 10,00

Copos de cristal lapidado. Para servir água, refresco ou whisky. De Cr$ 18,00 por Cr$ 9,50

a Exposição JUVENIL

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

OFERTAS ESPECIAIS



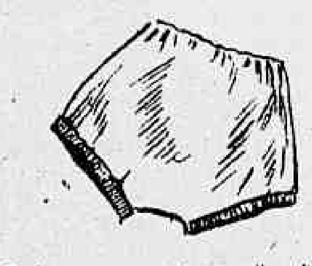
Roupinhas para meninos em superior brim hipico e rayon, côres firmes. Em beige, cinza, marron e azul. De 2 a 5 anos. De Cr$ 150,00 por Cr$ 95,00



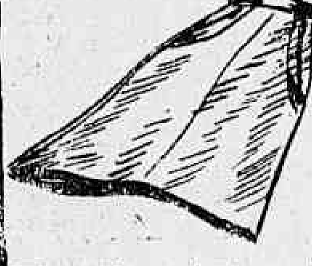
Costumes de calça curta em tropical extra. Pré-encolhido, todo forrado de seda. Lindas combinações de côres. De 5 a 13 anos. De Cr$ 295,00 por Cr$ 198,00



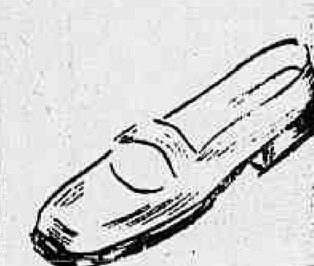
Fraldas em tecido absorvente duplo. Caixa com 5 fraldas. De Cr$ 40,00 por Cr$ 29,00



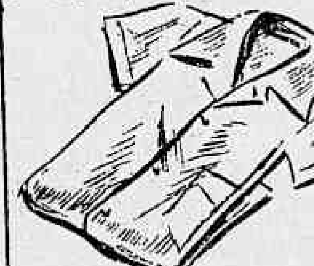
Calça em superior malha fio de Escócia. Cintura elástica. Pernas com sanfona dupla. Para meninas e mocinhas de 2 a 14 anos. De Cr$ 12,00 por Cr$ 8,00



Saia em lã mescla cinza e beige. Frente lisa com 2 bolsos. Para mocinhas de 13 a 18 anos. De Cr$ 125,00 por Cr$ 108,00



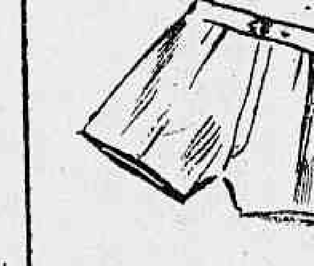
Sapato Colegial. Superior vaqueta preta. Salto de borracha e chapa de aço na biqueira. Aprovado pelo Instituto de Educação. De Cr$ 90,00 por Cr$ 75,00



Camisa branca "Colegial". Superior mousseline. Meia manga. Tamanhos de 2 a 16 anos. De Cr$ 45,00 por Cr$ 29,00



Meias soquete com elástico p/ rapazes. Fio de Escócia, muito resistente, padrões lisos e listados. De Cr$ 12,00 por Cr$ 7,50



Cueca "Cataguá" Junior. Abotoa em 2 tamanhos, costuras laterais. De 8 a 18 anos. De Cr$ 15,00 por Cr$ 10,00



Bola de borracha para futebol. Brinquedo de longa duração. Diâmetro 12 cms. Em branco ou vermelho. De Cr$ 18,00 por Cr$ 10,00

Compre de tudo para toda a Família

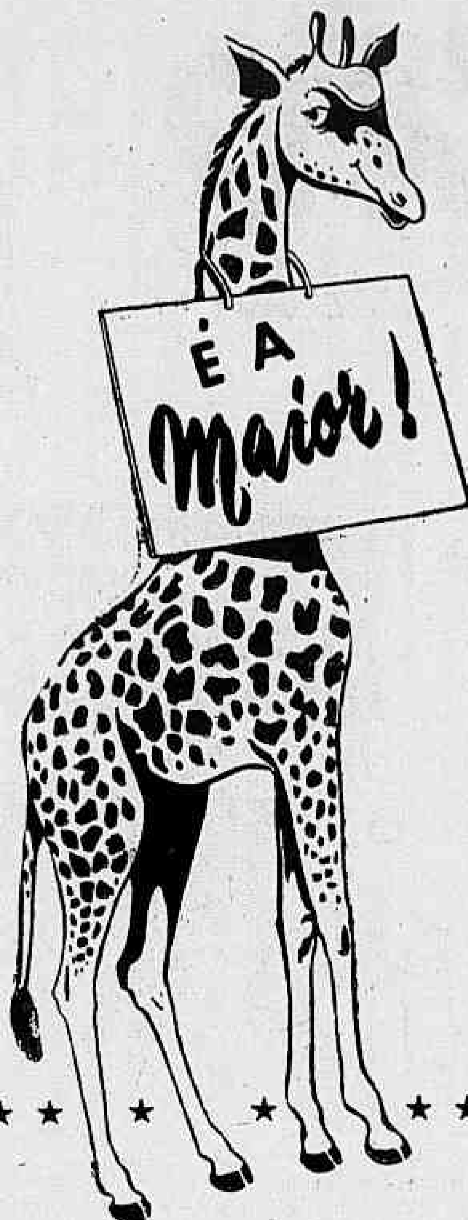
COM UM

Crediario d'a Exposição

VEJA OUTROS ANUNCIOS da BIG LIQUIDAÇÃO nas paginas seguintes

OFERTAS SENSACIONAIS!

PREÇOS BARATISSIMOS! COMPRE AGORA NA BIG LIQUIDAÇÃO d'a Exposição



Começa amanhã a

BIG LIQUIDAÇÃO

d'A Exposição Juvenil

PREÇOS BARATÍSSIMOS

A maior apresentação de roupas para crianças, moças e rapazes... por preços drasticamente incríveis.. preços baratissimos... preços da BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO JUVENIL.

A maior apresentação de artigos de primeira qualidade para a Senhora vestir seus filhos com bom gôsto e real economia.

Venha cêdo... enquanto as coleções estão completas e faça a sua melhor compra do ano... comprando tudo para seus filhos nesta BIG LIQUIDAÇÃO d'A Exposição Juvenil.



Departamento de Rapazes

Costumes em casimira de pura lã, pré-encolhida em padrões escama. lisos e listados. Todo forrado de sêda. Em marron, cinza, e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 495,00 Agora **375,00**

Costume em casimira, pura lã, padrão listado. Para rapazes de 14 a 18 anos.

De 595,00 Agora **480,00**

Costume de tropical extra em pura lã. Pré-encolhido. Todo forrado de sêda. Em marron, marinho, cinza e beige. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 595,00 Agora **495,00**

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Departamento de Meninas

Vestido em Piquet branco. Originais mangas bem cavadas. Lindas aplicações na blusa e barra da saia. Saia com 2 bolsos toda franzida e bem rodada. De 4 a 8 anos.

De 195,00 Agora **138,00**

Vestido Cirandinha - Em superior marquizete, estampada com pois coloridos. Cintura franzida com lastex. De 4 a 10 anos.

De 75,00 Agora **29,00**

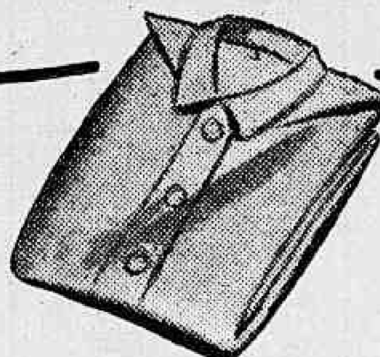
Vestido em fustão com aplicações bordadas. Para meninas de 2 a 5 anos.

De 95,00 Agora **78,00**

Veja estas ofertas sensacionais!

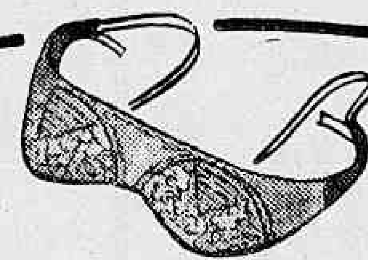


Sandália de cabretilha envernizada. De 90,00 Agora **68,00**



Capa de Shantung double-face impermeável.

De 295,00 Agora **235,00**



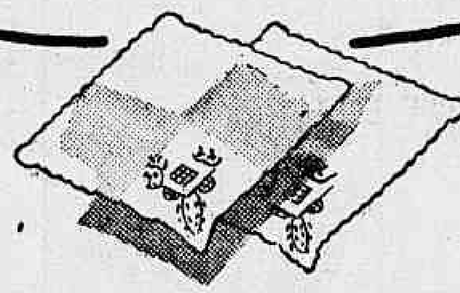
Soutiens de cetim com renda Racine. Corte anatômico. Tamanhos 38 a 42.

De 25,00 Agora **19,00**



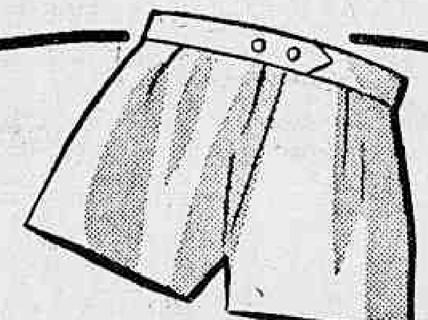
Sweater "Vendome", em fina lã. Para moças.

De 150,00 Agora **118,00**



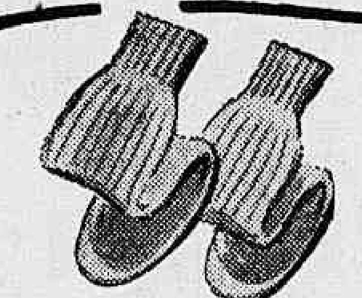
Lenços bordados em cambraia festonada.

De 9,00 Agora **6,50**



Cueca Cataguá Junior. Fundo chato. Tecido resistente. Abotoa em 2 tamanhos.

De 15,00 Agora **10,00**



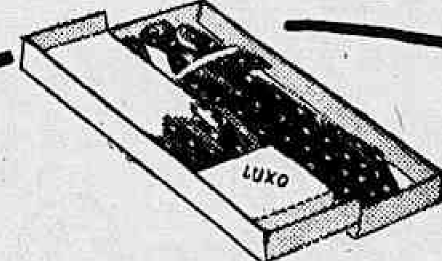
Meias Rabí. Malha muito resistente. Cano com elástico.

De 12,00 Agora **7,50**



Camisa em superior mousseline. Tipo colegial. Botões madrepérola.

De 45,00 Agora **29,00**



Guarnição gravata e lenço. Superior Rayon. Cores modernas

De 35,00 Agora **29,00**



Vestidos em fustão bordado para meninas de 2 a 5 anos.

De 75,00 agora **58,00**

Departamentos de Meninos

Costume calça curta, casimira pura lã. Para meninos de 6 a 13 anos. Grande variedade de côres e padrões.

De 295,00 Agora **235,00**

Costume em casimira de pura lã, lisa ou listada, forrado de sêda. Em paletó com 1 e 2 botões. Marron, cinza, beige claro, beige escuro e azul. De 6 a 13 anos.

De 350,00 Agora **255,00**

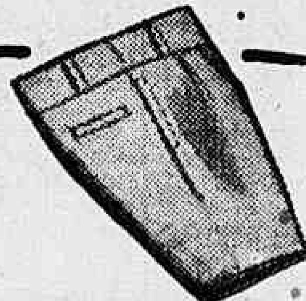
Costume em superior brim padrões lisos, listatados e xadrês. Modêlos paletó com 1 e 2 botões. Em cinza, beige e azul. De 5 a 13 anos.

De 195,00 Agora **95.00**



Sapato Colegial. Superior vaqueta preta e chapa de aço na biqueira. Aprovado pelo Instituto de Educação.

De 90,00 Agora **75,00**



Calças curtas para meninos de 5 a 13 anos. Em brim-lona, muito resistente.

De 45,00 Agora **29,00**

12 OFERTAS EXTRAS!

Calça lingerie extra-fina. Pernas com sanfona e cintura elástica. De 12 a 14 anos.

De 12,00 Agora **8,00**

Blusa em jersey listado. Manga, gola e cintura com sanfona.

De 45,00 Agora **28,00**

Calça para moça em superior tussor. Côres da moda. 12 a 18 anos.

De 125,00 Agora **98,00**

Jogo Lingerie. Calça e combinação. Todas bordadas. 12 a 18 anos.

De 295,00 Agora **228,00**

Cobertor aflanelado. Qualidade superior

De 35,00 Agora **28,00**

Jardineira 3/4 em Toile "Vichy". 4 a 10 anos.

De 45,00 Agora **32,00**

Calca comprida em fino brim Albanês. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 95,00 Agora **68,00**

Calça comprida puro linho York. Para rapazes de 12 a 20 anos.

De 195,00 Agora **135,00**

Roupa para meninos de 2 a 4 anos. Brim ou Rayon. Muitos modelos.

De 150,00 Agora **95,00**

Calça curta em brim ultra-resistente. Para meninos de 5 a 13 anos.

De 45,00 Agora **29,00**

Meia 3/4 "Hercules para meninos. Fio de Escocia. Cano com elástico.

De 15,00 Agora **10,00**

Boné para meninos em fustão de 1.ª qualidade. Todo forrado.

De 25,00 Agora **19,00**

Departamento de Debutantes

Vestido em lã jersey marinho. Blusa e saia com pala de lã creme guarnecida com soutache de sêda. Blusa com 3 estrelas bordadas à mão. Saia toda franzida e bem rodada. De 12 a 16 anos.

De 295,00 Agora **218,00**

Vestido Debutante em pura lã. Blusa cinza, gola alta e mangas japonesas. Saia xadrês, cós largo, toda pregueada. Chale da mesma fazenda da saia. De 12 a 18 anos.

De 450,00 Agora **365,00**

Vestido em pura lã xadrez — Cintura larga franzida com lastex. De 13 a 18 anos.

De 350,00 Agora **218,00**

A maior liquidação de roupas para crianças, moças e rapazes com a mais drastica redução de preços

a Exposição
JUVENIL
AVENIDA ESQUINA OUVIDOR

O CREDIÁRIO D'A [illegible]ÇÃO... ESTÁ Á SUA D[illegible]OSIÇÃO!

COMEÇA AMANHÃ A BIG LIQUIDAÇÃO

d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA
PREÇOS BARATÍSSIMOS!



CASACO 2/4
Em lã cinza-mescla.
Preço normal Cr$ 195,00
AGORA Cr$ **188,00**
Fôrro de cetim. Mangas raglan. Costas godet.

CONJUNTO "BALLET"
Sweater pura lã.
Preço normal Cr$ 75,00
AGORA Cr$ **64,00**
Manga japonêsa. Tôdas as côres e tamanhos.

SAIA DE LÃ-MESCLA ESCOCESA
Preço normal 225,00
AGORA Cr$ **149,00**
Frente reta.
Costas bem godet.

CASACO 2/4
Estilo Império. Pura lã Camel. Em branco e cinza.
Preço normal Cr$ 395,00
AGORA Cr$ **345,00**
Gola alta. Costas bem rodadas.

CONJUNTO IMPÉRIO SWEATER. Grande Moda.
Preço normal Cr$ 135,00
AGORA .... Cr$ **98,00**
Gola chale e cóz bem largo.
Tôdas as côres.
Tam. de 40 a 48.

CONJUNTO LOVE
100% pura lã belga. Harmoniosa combinação de sweater e cardigan

SWEATER MEIA-MANGA
Preço normal Cr$ 160,00
AGORA..... Cr$ **139,00**

CARDIGAN MANGA-COMPRIDA
Preço normal Cr$ 235,00
AGORA..... Cr$ **198,00**

CONJUNTO SPORT
Blusa Olímpica.
Preço normal Cr$ 35,00
AGORA..... Cr$ **25,00**
Manga japonêsa. Tôdas as côres. Tamanhos de 40 a 52.

SAIA DE CASIMIRA
Cinza-mescla.
Preço normal Cr$ 95,00
AGORA ..... Cr$ **88,00**

SAIA - Superior casimira cinza-mescla.
Preço normal Cr$ 195,00
AGORA..... Cr$ **159,00**
Frente reta. Costas bem pregueadas

Ecord 4224

A maior liquidação de todos os tempos...

...de vestidos no rigor da moda... casacos 2/4 estilo Império... encantadores sweaters... e modernas saias! Tudo da melhor qualidade... bem na moda... por preços dràsticamente remarcados! Venha, cedo, aproveite as grandes ofertas desta Big Liquidação... onde o seu dinheiro vale mais e compra melhor!

VESTIDO DE REPS. ESTAMPADO
Linhas modernas.
Preço normal Cr$ 175,00
AGORA..... Cr$ **129,00**
Gola alta e pontuda. Saia pregueada atrás.

VESTIDO DE JERSEYLAN
Original bordado.
Preço normal Cr$ 250,00
AGORA..... Cr$ **178,00**
Tôdas as côres e tamanhos.

VESTIDO DE TOBRALCO "POIS"
Côres firmes e laváveis.
Preço normal Cr$ 95,00
AGORA...... Cr$ **78,00**
Gola grande e moderna.



VESTIDO DE ALÇA COM BOLERO
Crepe Imprimée
Preço normal Cr$ 350,00
AGORA...... Cr$ **198,00**
Variada coleção. Encantadores modelos.

VESTIDO "TOILETTE"
Crepe Patou
Preço normal Cr$ 550,00
AGORA ..... Cr$ **298,00**
Moderna coleção com lindos bordados.

VESTIDOS DE LÃ FRANCÊSA
Com estola
Preço normal Cr$ 550,00
AGORA .... Cr$ **445,00**
Modelos em grande moda. Elegantes e exclusivos.

Compre MAIS nesta BIG LIQUIDAÇÃO — Com um Crediário D'A EXPOSIÇÃO!

COMEÇA AMANHÃ A



BIG LIQUIDAÇÃO

D'A EXPOSIÇÃO AVENIDA

PREÇOS BARATÍSSIMOS!



ROUPAS DE TROPICAL PURA LÃ

Modêlo paletó 3 botões.
De Cr$ 850,00 e 790,00
AGORA Cr$ **695,00**

A MAIOR LIQUIDAÇÃO DO ANO!

Esta é a Liquidacão que o senhor espera... a Maior! A BIG LIQUIDAÇÃO D'A EXPOSIÇÃO! A maior apresentação de roupas e calças — tôdas em tecidos de alta classe e em padrões moderníssimos.

A maior e a mais drástica remarcação de preços em roupas e calças para homens.. 30 % e 40% de abatimento! Preços baratíssimos!

Venha cedo... bem cedo... para escolher e comprar *melhor* a sua roupa e a sua calça!

A Maior Liquidação de Roupas Finas com a mais Drástica Redução de Preço!

ROUPAS EM CASIMIRA DE PURA LÃ
Em padrões lisos e listados. Todos os tamanhos.
De Cr$ 980, 850 e 690....... AGORA Cr$ **535,00**

ROUPAS DE TROPICAL EXTRA
Modelos paletó e jaquetão. Padrões lisos e listados. Nas côres Azul-marinho, marron, cinza e beige. Todos os tamanhos.
De Cr$ 850 e 750........... AGORA Cr$ **695,00**

ROUPAS EM CASIMIRA, TROPICAL E LINHO IRLANDÊS
Modelos paletó e jaquetão. Em todos os tamanhos.
De Cr$ 1.250, 980 e 850..... AGORA Cr$ **795,00**

Uma Roupa d'A Exposição é Sempre Uma Bôa Compra!

COMPRE MAIS NESTA BIG LIQUIDAÇÃO COM UM CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO.



ROUPAS EM CASIMIRA INGLÊSA

Gabardine e outros tecidos de classe.
Modelos paletó e jaquetão, em todos os tamanhos.
De Cr$ 1.250
AGORA Cr$
985,00

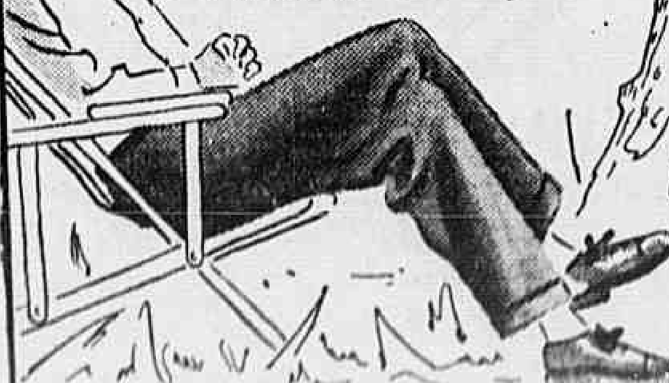


CALÇA MESCLA DE FIO INGLÊS
Em 3 tonalidades de cinza, beige e marron. Todos os tamanhos.
De Cr$ 350
AGORA
Cr$ **298,00**



CALÇA ESPORTE EM PURO LINHO IRLANDÊS
De Cr$ 295
AGORA
Cr$ **250,00**





CALÇAS WEEK-END
Em mescla de pura lã Jafet. Em todos os tamanhos.
De Cr$ 165
AGORA ...Cr$ **145,00**



CALÇA MESCLA PURA LÃ MOINHO SANTISTA
Em 2 tons de cinza e beige. Todos os tamanhos.
De Cr$ 195
AGORA Cr$
168,00

Roupa de casimira
Pura lã
De Cr$ 980,00, 850,00 e 690,00
AGORA
535,00

E basta ser um rapaz direito para ter crédito na

a Exposição AVENIDA

Avenida-esq. São José

Uma Loja de Roupas e Artigos para Homens

Record 4226

AUTOMÓVEL - BICICLETA - CAMINHÃO
Licenças e transferências para o mesmo dia — 42-2992.
IMPOSTOS - REGISTROS - CONTRATOS
DESPACHANTE PORTO — Rua Santa Luzia, 336.

AÇO E MOLAS PARA AUTOMÓVEIS, ÔNIBUS E CAMINHÕES
Recebemos molas aspirais americanas
Consertam-se e colocam-se para o mesmo dia
Preços especiais para ferreiros e revendedores
Serviço de auto socorro dia e noite. Telefone 48-8717
Charron Fábrica de molas para automóveis.
Irmãos Fortuna & Cia. Ltda.
TRAVESSA RIO COMPRIDO N. 13 — TELEFONE 48-8717 — RIO

O SANGUE É A VIDA
DEPURE O SANGUE COM
ELIXIR 914
NÃO FAÇA ISSO!..
NÃO DESANIME! TRATE-SE ELIXIR "914"
INOFENSIVO AO ORGANISMO
AGRADÁVEL COMO UM LICOR!
REUMATISMO! SÍFILIS!
Tome o popular depurativo composto de Hermofenil e plantas medicinais de alto valor depurativo. Aprovado pelo D.N.S.P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.

RÁDIO TONELUX
COM TRANSFORMADOR
3 FAIXAS DE ONDAS
Um rádio para sua sensibilidade
GARANTIA DE 1 ÁNO
ENTR. CR$ 550,00 8 prestações de Cr$ 275,00
Peça pelo tel.: 42-1332 um vendedor em sua residência.
TONELUX
34 e 36 SENADOR DANTAS

XADREZ

28 DE AGÔSTO DE 1949

Campeonato Brasileiro de Soluções de 1949

PROBLEMA N.º 1 (N.º 555)
D. Gussópulo
Inédito
8 *soluções* — 16 *variantes*

1.º) 1. DxPB, se
1...R5D; 2. C3B m
1...R5B; 2. D7B m
1...P5D; 2. DxPR ou D7B m
1...P6R; 2. C3B ou C2R m
2.º) 1. CxPB, ameaça: 2. D5C m se
1...P6R; 2. DxPR m
3.º) 1. B1C, se
1...R5D; 2. D1T m
1...P5D; 2. D5C m
1...P6R; 2. DxPR m
4.º) 1. C1T xq, se
1...R4B; 2. D5C m
1...R5D; 2. D1T m
5.º) 1. C1B xq, se
1...R4B; 2. D5C m
1...R5D; 2. D1T m
6.º) 1. C5T xq, se
1...R4B; 2. D5C m
1...R5D; 2. D1T m
7.º) 1. C5B xq, RxC; 2. D5C m
8.º) 1. C3R xq, R4B; 2. D5C m
Pontos para o campeonato:
16 + 16 = 32 (trinta e dois).

PROBLEMA N.º 2 (N.º 556)
D. Cussópulo
Inédito
1 *solução* — 6 *variantes*

1. RxP, ameaça: 2. T1T m
Se 1...D1CD; 2. C6R m
1...D8T; 2. C4B m
1...D1BR; 2. C6B m
1...D7T; 2. C2D m
1...C4C; 2. BxC m
1...DxC; 2. TxD m
Pontos para o campeonato:
2 + 6 = 8 (oito).

PROBLEMA N.º 3 (N.º 557)
Ch. Pelle
L'Echiquier Belge, n. 32.49
1 *solução* — 5 *variantes*

1. C3B, bloco completo, com 2 mates mudados!
SE 1...P5D; 2. TxP m
1...P4B; 2. DxP m
1...PP4C; 2. TxPD m
1...C2R; 2. D4B m
1...B1C; 2. PxB=D ou B m
Pontos par o campeonato:
2 + 5 = 7 (sete).

PROBLEMA N.º 4 (N.º 358)
Ekstrom & Anderson
Boletim da S.E.P.A., n. 84-85/49
1 *solução* — 4 *variantes*

1. C(4D)6R, ameaça: 2. T4D m
Se 1...C(3B)xT; 2. D1C m
1...C(3C)xT; 2. B6C m
1...TxT; 2. D1R m
1...RxT; 2. B6Bm
Pontos para o campeonato:
2 + 4 = 6 (seis).
Total de pontos da 1.ª semana:
53 (cinquenta e três).

A TEORIA DE RAGOZIN
Por A. Soares

No Ocidente, quando se aprende a jogar xadrez (da forma mais empírica e irracional possível, sem nenhum método científico, sem o auxílio de mestre algum, ficando, portanto, o progresso enxadrístico entregue ao acaso), é-nos imposto o tabu de que as brancas têm vantagem, porque têm o lance (a saída).

Por isto fiquei surpreendido, quando um grande mestre, da fôrça de V. Ragozin, treinador do campeão mundial, Botwinik, escreveu em «Le Monde des Echecs» um artigo, no qual asseverá que a vantagem do lance pertence às pretas.

Meditando, porém, e trocando idéias com outros mestres, cheguei à conclusão de que se as pretas não têm talvez, a vantagem do lance, pelo menos, elas não estão inferiores por jogarem em segundo lugar.

As razões são as seguintes:

1 — O lance, em xadrez, não é, como parece, constituído por um movimento das brancas, ou das pretas, mas um movimento conjunto, isto é, começa com as brancas, e termina com as pretas. Daí, não terem as brancas, em minha opinião, um tempo de vantagem, mas apenas meio tempo, ou um tempo incompleto.

Isto é muito importante, porque as pretas, podem, durante a partida, igualar logo o jôgo, entregando um peão pelo desenvolvimento, ou outra coisa da mesma valia.

2 — Os mestres, que decidem das partidas, na teoria e na prática, estão aptos, pela fôrça de treinamento e pelo lastro teórico, a jogar uma mesma variante, tanto com as brancas, quanto com as pretas.

3 — O lance branco inicial, obtendo vantagens, como ocupar certas casas e dominar outras, tem também desvantagens, porque deixam casas anexas para as pretas dominarem e ocuparem.

Se não fôsse assim, as brancas ganhariam tôdas as partidas, o que não sucede. Aliás, nos torneios realizados na União Soviética, onde o xadrez alcançou o mais alto grau de desenvolvimento, mercê da dedicação de seus mestres pelos trabalhos de equipe sôbre o tabuleiro, envolvendo milhões de enxadristas de tôdas as regiões, as pretas conseguem resultados iguais ou superiores às brancas, porque a técnica, às mãos da massa, lhes permite sustentar o combate de igual para igual com as brancas.

4 — A defesa Grunfeld, a última das aberturas descobertas, é uma prova desta acersão, porquanto, nela, as pretas permitem que as brancas dominem e ocupem o centro com peões na ala da dama, que lhes permite o ganho em muitas partidas.

Como se vê na partida abaixo, a variante Smyslov da Grunfeld (7... B5C; 8...CR2D) é uma prova de que as pretas podem até infringir a regra burguesa de que se não deve mover a mesma peça na abertura duas vêzes.

A questão é que, dialèticamente, sabemos que o progresso advém do aproveitamento da parte positiva das atividades anteriores e que o que outrora não prevalecia, pode fazê-lo mais tarde, uma vez que as condições mudem.

Tese, antítese, síntese e novamente tese, eis o que permite chegar à verdade científica, do ponto de vista materialista da história e que se aplica também no xadrez.

ELISKASES-SOARES, simultânea, Rio, 1948

1. C3BR, C3BR; 2. P4B, P3CR; 3. P4D, B2C; 4. C3B, P4D; 5. D3C, PxP; 6. DxPB, O-O; 7. P4R, B5C; 8. B2R, CR2D; 9. B3R, C3C; 10. D3D, CD2D; 11. T1D, BxC; 12. BxB, P4R; 13. B2R, PxP; 14. BxP, BxB; 15. DxB, P3BD; 16. O-O, D2R; 17. D4B, D4B; 18. P5R, DxD-|-; 19. TxD, C4B; 20. P3CR, TD1D; 21. TR1D, TxT; 22. TxT, P3B; 23. PxP, TxP; 24. P4CD, C(4)2D; 25. P4TD, P4B; 26. PxP, CxP; 27. P5T, C1B; 28. T8D-|-, T1B; 29. B4B-|-, R2C; 30. T5D, P3C; 31. PxP; 32. R2B, T3B; 33. T5D, T1B; 34. T1D, C2R; 35. T1TD, T1D; 36. T7T, T2D; 37. TxT, CxT; 38. Tablas.

Como se vê, as brancas não possuem nenhuma vantagem por terem o primeiro lance. A questão é que as pretas devem empregar variantes que lhes permitam tomar a iniciativa, pois nesta é que reside a superioridade o não na saída.

Os mestres soviéticos de xadrez obtêm partida igual com as pretas, empregando não só a Frunfeld, mas a Índia do Rei, a Eslava, a Holandesa, etc., e a Siciliana, a Francesa, e respondendo a 1. P4R, com 1... P4R.

O que mais admira é ver como êles igualam na Rui Lopez, a abertura que, durante séculos, foi um fantasma para o segundo jogador.

Seu êxito reside sobretudo na preparação. Êles cuidam, não só de estudar o estilo de seus adversários e de procurarem afastar as emoções desnecessárias, durante os torneios, como também se abstêm de fumar e bebem pouco.

A maneira pela qual compreendem o jôgo de xadrez merece atenção: jogam de acôrdo com a posição, isto é, atacam se isto lhes parece o melhor, e jogam para um final favorável, se a análise da posição lhes indica isto, ao contrário dos ocidentais, que preferem sempre o final melhor.

O jogador de xadrez típico de grande mestre atual é Botwinik: talento, imaginação, perfeito conhecimento das aberturas, meio e finais. Estudioso, disciplinado, lutador.

As mais belas partidas êle tem produzido, desde moço, e a maneira firme pela qual bateu a Smyslov, Kerés, Reshewsky e Euwe, faz supor que, por muito tempo, o cetro de campeão mundial permanecerá em suas mãos, apesar dos talentos que são Bronstein, Boleslavsky, Bondarevski, Ragozin, Kotov.

A escola soviética de xadrez orienta seus jovens mestres para ocuparem o lugar dos atuais, de maneira tal, que isto sucede continuamente, e a dificuldade está, não em encontrar grandes mestres, mas em selecionar entre êles.

Cine - CIPAN
Projeções a domicílio
É com grande satisfação que comunicamos ao público em geral e, em particular, aos Srs. Pais de Família, o lançamento de Cine Cipan. Projeções a domicílio, com os famosos projetores NATCO. Filmes de longa metragem mudos ou sonoros, coloridos, shorts, comédias, desenhos animados, musicais, tudo a sua disposição para alegrar seus filhos e tranformar sua casa no mais agradável de todos os cinemas! Venda e aluguel de filmes. Telefone hoje mesmo, pedindo informações!
CIA. CIPAN
Rio: Av. Pres Wilson, 113-A (esq. Av. Rio Branco) - Tel. 32-5080
São Paulo: Rua D. José de Barros, 238/258

Filmes 120 e 620
Gevaert 3 por .... Cr$ 26,80
Cópia .... Cr$ 0,70
Ampliação 6x9 .... Cr$ 1,60
Ampliação Postal .... Cr$ 2,20
SERVIÇO GARANTIDO EM 24 HORAS
ÓTICA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126

MELHOR LUZ? LÂMPADAS G-E
As que sempre brilham mais!

Da escolha criteriosa do seu equipamento, hoje, dependerá, por muitos anos, a eficiencia de seu Posto
Não se dê por satisfeito, portanto, senão com o que há de *melhor* em equipamento para Garages e Postos de Serviço e lembre-se de que, mais dia, menos dia, mesmo o *melhor* equipamento necessitará de assistencia mecânica. Além de adquirir o *melhor*, adquira-o de uma casa devidamente organizada para prestar assistencia mecânica e que, além de peças legítimas de recambio, possua técnicos especializados, sempre prontos para atendê-lo em qualquer emergencia.
EQUIPAMENTOS Wayne DO BRASIL S. A.
Rio de Janeiro: Rua das Marrecas, 21 - End. Teleg. "Waynoil" ★ São Paulo: Alameda Dino Bueno, 127/29 End. Teleg. "Waynoil"
AGENTES AUTORIZADOS EM TODO O BRASIL

PREÇOS EXCEPCIONAIS!
VENDA DE ANIVERSÁRIO
CR$ 12,50
CR$ 10,50
CR$ 23,00
CR$ 23,50
7L
JOGO COM 6 LATAS CR$ 138,00!
PARA TRANSPORTAR LEITE.-DE ALUMINIO 1L - 14,50 2L - 21,50 3L - 27,50
PARA COLÉGIO MALETA ULTRA RESISTENTE COM GARRAFA TÉRMICA DE MEIO LITRO: CR$ 105,00!
COM 30 PEÇAS CR$ 268,00!
ABRIDORES DE LATAS AUTOMATICOS PARA PAREDE CR$ 46,00
APARELHO, PARA CAFÉ FINISSIMA PORCELANA CR$ 95,00!
DE ALPACA - 48 PEÇAS COM CAIXA CR$ 359,50!
JOGO DE 7 CHAVES DE 2 BOCAS-PARA BICICLETA CR$ 15,50!
AP. PARA JANTAR PARA 6 PESSÔAS-GRANITO INGLÊS: CR$ 470,00!
TALHERES DE ALPACA 48 PEÇAS - CR$ 275,00!
CHAVE INGLÊZA AMERICANA PARA PORCAS ATÉ 2 Pol. CR$ 22,00.
JÔGO COM 7 CHAVES DE 2 BOCAS PARA AUTOMOVEIS. CR$ 46,00
A Confiança
RUA URUGUAIANA, 79 ESQ. BUENOS AIRES

CINCO ANOS de garantia da qualidade PHILCO
...o pagamento em 12 mezes! ...sem fiador!
★ MODELOS DE 7,7 e 11,4 pés
Um plano suave e econômico, exàtamente como lhe convem! Previna o seu lar... dê-lhe uma PHILCO! E enquanto a família goza as vantagens da conservação dos alimentos e se delicia com os gostosos sorvetes e os refrescos gelados, o senhor paga suavemente um artigo de valor ilimitado, pois dura anos e anos e tem a garantia da qualidade PHILCO, DE FAMA MUNDIAL! Consulte já o nosso plano "12 MEZES SEM FIADOR"!
AUTOBRÁS
AV. RIO BRANCO 277 B - ED. S. BORJA

Diário de Notícias

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

Domingo, 28 de agôsto de 1949 — Direção do Dr. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER

DARCI

— «Ora... Que é que tem? Um pouquinho só não faz mal... Deixa o pequeno tomar só êste pouquinho... Está com tanta vontade»... E é assim que uma criança se inicia no comer ou beber alimentos que não são próprios para a sua idade. E' assim que todos os horários ou bons hábitos de vida se afrouxam. Apenas uma frase: «Um pouquinho só»... Uma transigência apenas... pequenina... Porque, atravessada a barreira entre o proibido e o permitido, a quantidade será apenas uma questão de tempo e oportunidade... Evite, sempre que possível, estabelecer normas absurdas, para pautar a conduta de seu filho. Mas, quando razoáveis, se quiser mantê-las, não permita que sejam um momento sequer transgredidas...

"NOSSOS FILHOS", - UM SUPLEMENTO RADIOFÔNICO DE PUERICULTURA

A PRA-2 LANÇARÁ EM ONDAS LONGAS E CURTAS UM PROGRAMA DE PUERICULTURA POPULAR EM COLABORAÇÃO COM O DEPARTAMENTO NACIONAL DA CRIANÇA

Convidado a organizar e dirigir o programa o diretor do "Suplemento de Puericultura" do "Diário de Notícias" — "Anúncios educativos", canções de puericultura, "Rádio-Curiosidades", etc. — Intercâmbio com o Suplemento do "Diário de Notícias"

Prosseguindo em suas finalidades educativas, a direção da Rádio Ministério da Educação convidou o dr. Darcy Evangelista, diretor de nosso Suplemento, a fim de organizar um programa de puericultura, em bases populares, para a sua estação, nos moldes que vem imprimindo ao «Suplemento» do «**Diário de Notícias**».

E, assim, já na próxima quinta-feira, dia 1 de setembro, das 13, às 13,30 horas, os leitores do nosso suplemento e os ouvintes da Rádio Ministério da Educação poderão ouvir em ondas curtas e longas, através de PRA-2, 800 quilocíclos, e PRL-4, 9.770 quilocíclos, o seu mais novo programa: — «NOSSOS FILHOS». «Um Suplemento Radiofônico de Puericultura da Rádio Ministério da Educação, em colaboração com o Departamento Nacional da Criança».

Êste programa de puericultura radiofonizada, escrito pelo seu organizador, o dr. Darcy Evangelista, que tomará parte pessoalmente no mesmo através de duas seções: «Uma criança que passa»... crônica permanente focalizando a situação da infância entre nós, e «Conversa de consultório», seção em que as perguntas enviadas por carta pelos ouvintes serão transformadas em diálogos entre o médico e a mãe — contará ainda com a participação de vários elementos do «cast» da PRA-2: d. Geni Marcondes, Estelinha Egg, Acrísio Bezerra, Fernanda, Júlio César, etc.

Entre as várias seções de que se compora o programa e que deverão ser apresentadas sucessivamente, podemos destacar: «Doçuras do lar», as eternas «complicações» entre marido e mulher quando chega o primogênito; «Rádio Curiosidades Puericultura», uma sequência musical de perguntas e respostas, as últimas conquistas da pediatria, noticiário gral de puericultura, esclarecimentos dialogados sôbre dietética, etc.; «Alguma coisa está errada», uma cena animada em série, em que é posta em evidência as situações impulsivas dos pais, capazes de redundar em erros de conduta da criança, e os respectivos métodos de correção. Também outras seções serão apresentadas no suceder das programações, como entrevistas especializadas com personalidades ligadas ao problema da infância, reportagens radiofonizadas diretamente de clínicas, berçários, serviços de proteção à maternidade, à infância e à adolescência através do «Comando Puericultor», «Concursos e Cursos de Puericultura», e, pela primeira vez entre nós, «O Teatro de Puericultura».

«Nossos Filhos», também apresentará uma nova modalidade de «anúncios» a intercalar as seções: «o anúncio educativo», à semelhança dos «gingles» comerciais, cantados por conjuntos corais, especialmente musicados por d. Geni Marcondes, assim como canções de puericultura, interpretadas por Estelinha Egg.

«Que está errado?» a seção do intercâmbio que vêm sendo realizado entre o «Suplemento de Puericultura» do «**Diário de Notícias**», e o programa «Reino da Alegria», o programa infanto-juvenil dirigido na PRA-2 por d. Geni Marcondes, passará, por sua especial gentileza, a aparecer em «Nossos Filhos», sendo que esta modalidade de perguntas de puericultura pela imagem e respostas musicadas, continuará a contar a cooperação de d. Geni Marcondes. E assim a iniciativa do dr. Renê Cavê diretor artístico da PRA-2, compreendendo a necessidade de colaborar mais amplamente em prol da solução dos problemas da infância, na qual a divulgação de puericultura é básica, contou com o beneplácito do diretor da «Rádio Ministério da Educação», dr. Tude de Sousa, que, prestigiando êste empreendimento trouxe, através da aquiescência do professor Martagã Gesteira, o apoio do Departamento Nacional da Criança.

No cliché, a verificação das gravações do programa de puericultura, vendo-se os drs. Renê Cavê, Darcy Evangelista e d. Geny Marcondes.

Vacinações na infância

Dr. Lycio de Souza Carvalho

Membro efetivo da Sociedade Brasileira de Pediatria. — Ex-chefe do Serviço Médico da Assistência Nossa Senhora das Graças.

As vacinas têm por fim conceder ao organismo imunidade contra as infecções.

Infelizmente, entre nós, por falta de orientação ou instrução dos pais, a única vacinação praticada sistemática e obrigatòriamente é a anti-variólica, o que representa grave êrro pois a criança está sujeita a grande número de outras infecções suscetíveis de serem evitadas ou atenuadas pela vacinação sistemática.

Outro fator ainda bastante confuso entre nós é a questão da idade em que devem ser praticadas as diferentes vacinações.

De acôrdo com os modernos conhecimentos da Medicina preventiva, tôda criança deve sofrer as seguintes vacinações:

a) Vacinação anti-tuberculosa: Deve ser praticada logo após o nascimento (de preferência na primeira semana) quer pela ingestão quer pela injeção de determinada dose de vacina BCG, assim denominada em homenagem aos cientistas franceses Calmete e Guerin que prepararam as primeiras vacinas com bacilos atenuados em sua virulência e que foram denominados: bacilos de Calmete-Guerin.

Todos os pais devem vacinar os seus filhos com BCG, pois as estatísticas demonstram claramente a diminuição da tuberculose e entre os povos que sistemàticamente praticam esta vacinação.

Nos postos de Saúde Pública as crianças são vacinadas gratuitamente, sendo a BCG uma vacina absolutamente inocua, não produzindo reações nem representando perigo para a saúde das crianças, mas protegendo-as contra a tuberculose. Só com vacinações em massa das nossas crianças conseguiremos diminuir entre nós a incidência cada vez maior da "peste branca".

b) Vacinação anti-variólica:

Póde ser praticada ao completar a criança o 3.º mês de vida, porém na prática só é realizado entre o 6.º e o 12.º mês, parecendo mesmo, ser êste o periodo ideal, com reações menos intensas.

Vacinação obrigatória por lei, provoca ainda entre pessoas incultas um sentimento de receio, o que as leva a burlar a lei, criando mais tarde embaraços à criança, por ocasião da matrícula da mesma em Escolas ou de atividade em qualquer setor, onde o certificado de vacinação anti-variólica seja exigido.

Deve ser escolhida época adequada para esta vacinação, devendo a criança achar-se em perfeitas condições físicas, evitando-se vaciná-la quando resfriada ou com perturbações gástricas. Também nos dias de grande calor deve-se evitar a vacinação de crianças de baixa idade, uma vez que pode provocar reações com febre, vômitos ou diarréias. Estas reações desagradáveis não apresentam entretanto gravidade, não devendo os pais evitar vacinar seus filhos receosos das suas consequências.

A inoculação deve ser feita na face externa do braço ou na face posterior da coxa (nas meninas) devendo ser sempre única.

Esta vacinação deve ser praticada de preferência nos postos de Saúde Pública, que possuem sempre linfa fresca. Depois de formada a pústula vacínica, esta deve ser tratada, ao contrário do que se pensava antigamente, devendo serem usadas as compressas de água boricada morna ou então vaselina boricada ou simplesmente esterilizada aplicada diretamente sôbre a pústula, podendo ser recoberta com gaze e fixada com esparadrapo a fim de evitar-se o coçamento.

c) Vacinação anti-diftérica:

Este processo de imunização que é obrigatório em vários países, não o é infelizmente entre nós.

Sendo a difteria uma infecção grave e bastante frequente entre nós, principalmente dos 2 aos 8 anos de idade, devem os pais vacinar seus filhinhos a fim de preveni-los contra tão grave infecção.

Esta vacinação deve ser praticada a partir do 6.º mês de vida, por meio da Anatoxina diftérica de Ramon. A tendência moderna é recorrer-se ao toxóide precipitado pelo alumen, existindo no mercado toxóides tríplices, isto é, que conferem imunidade contra a difteria, a coqueluche e o tétano, ao mesmo tempo. Parece haver vantagem no uso destas vacinas combinadas pois as estatísticas efetuadas na América do Norte falam em favor dêste método.

São usadas 3 doses de toxoide antidiftérico, tetânico e coqueluche de 0,5 c.c. num total de 1,5 c.c. de toxoide. As injeções são feitas no músculo, de preferência na região glútea e com o intervalo de 3 a 4 semanas entre uma dose e outra. Salvo casos de exagerada sensibilidade, não se observam reações gerais ou locais.

São essas as vacinações que obrigatòriamente os pais devem mandar praticar nos seus filhos na 1.ª infância, repetindo-as de acôrdo com a necessidade e indicação do médico.

Para encerrar queremos falar ainda sôbre a vacinação anti-tífica, que deve ser efetuada anualmente não só nos adultos como nas crianças de mais de 2 anos, a fim de preveni-las contra a febre tifóide, infecção cuja gravidade todos conhecem e que infelizmente existe endêmicamente no Rio de Janeiro.

A via de introdução das vacinas nas crianças é preferencialmente a oral, fornecendo a Saúde Pública excelente vacina preparada pelo Instituto de Manguinhos devendo ser administrada às crianças na dose de uma colher das de café da vacina em um cálice com água, pela manhã em jejum e durante 3 dias consecutivos.

Se praticarmos sistemàticamente essas vacinações em tôdas as crianças, conseguiremos diminuir o elevado coeficiente de mortalidade infantil provocado por moléstias infecciosas, entre nós, nivelando o nosso país sanitàriamente às grandes nações civilizadas do mundo.

PREPARA-SE A CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

PARA REALIZAR A CAMPANHA FINANCEIRA DE 1949

Reuniões semanais na A. B. I. — Primeiros donativos — Desenvolvem-se os planos de divulgação

No salão do Conselho da A.B.I., reuniram-se os membros da Diretoria da Campanha Nacional da Criança, em sessão pública, juntamente com os representantes das instituições filiadas à Campanha, a fim de deliberarem sôbre o Movimento Financeiro. Várias medidas foram sugeridas pela Diretoria a fim de alcançar o êxito desejado. Os representantes das Comissões já organizadas apresentaram esbôço de seus programas. A dirigente do movimento financeiro, sra. Elza Martins Leal, discorreu sôbre as providências que estão sendo tomadas. A seguir, o presidente da Mesa comunicou à Assembléia o recebimento de Cr$ 6.000,00, donativo espontâneo da Standard Oil Company e da The Caloric Company, feito à Campanha.

No setor de divulgação educacional, a sra. Isolina Pinheiro desenvolve intenso trabalho no setor rádio-difusão, contando desde já com o apoio de inúmeras emissoras, que prestarão o seu concurso ao movimento. Comissões que deverão agir nas escolas, nos estabelecimentos de diversões, nos clubes e na imprensa, preparam seus planos de ação de moda a dar um sentido de divulgação bem amplo ao movimento.

A Campanha Nacional da Criança movimento nacional de coordenação das Obras de Proteção à Maternidade e à Infância, reunindo cêrca de 70 instituições, em época previamente determinada, desenvolverá uma intensa campanha de angariação de donativos que atingirá todos os setôres da vida nacional, tais como bancos, indústrias, institutos, bairros, autarquias, praças de esportes, imprensa, entidades particulares, etc.

Nas praças públicas, ruas e avenidas serão instaladas barricas onde o donativo será depositado, o mesmo acontecendo nos outros setôres mencionados.

De acôrdo com os planos da Campanha, alcançará êxito sem precedentes em todo o país êsse grandioso empreendimento que visa à ampliação da moderna assistência social, com a participação de tôdas as instituições da proteção à infância e à maternidade.

A ROUPA da criança prematura deve ser leve e folgada, por ser essencial facultar-lhe movimentos livres com os braços e as pernas. Imediatamente depois do nascimento deverá ser envolta num cobertor macio e aquecido, aí ficando enquanto se lhe dispensam os cuidados necessários.

TEATRO INFANTIL

"Cirquinho"

O anúncio diz assim: "Um espetáculo para a criançada rir muito"... «Carbel, o mais famoso dos nossos mágicos, apresentando palhaços, malabaristas, atrações"... "Cachorros que cantam e dançam"... Preço único: Cr$ 15,00..."

E lá fui eu para o Teatrinho Jardel. Com três crianças, sessenta cruzeiros. Não há dúvida que 15 cruzeiros por pessoa põem o "Cirquinho" (o nome é um achado!) entre os mais caros espetáculos para crianças. Por três cruzeiros, ali defronte, no Roxy, a sessão infantil de cinema. Mas, afinal, cinema não é teatro. E no Roxy a gente tem a impressão de que êles trabalham com um estoque de 15 filmes, que atravessa anos sôbre anos, sem ser renovado. Na primeira sessão do ano passam seis filmes. Na seguinte, quatro novos e repetem dois. Na outra, quatro novos, e reprisam outros dois da primeira semana. E, assim, quem "tem que frequentar" os cinemas infantis no Rio de Janeiro verifica que, após seis meses, já conhece todos os filmes exibidos, graças a esta combinação infinita de se irem repetindo filmes, o primeiro com o penúltimo, o segundo com o quinto e assim sucessivamente... (E a Censura? Ora, a Censura não obriga nem o esclarecimento de "Reprise" nos filmes nem mesmo para adultos, como se fazia antigamente...) E, assim, após uma propaganda intensa de um filme qualquer, a gente vai vê-lo, crente de que se trata do "último" desempenho da nossa estrêla favorita... E encontra um filme de que não lembrávamos mais o título, e que assistimos em 1931...

Mas, voltemos ao "Cirquinho". Enfim, vá lá — sessenta cruzeiros... Afinal, um teatro, é sempre um teatro... "Palhaços, — como diz o programa — malabaristas... cachorros que cantam e dançam"... vá lá.

Logo de saída, aquele simpático anão que funciona de bilheteiro, dá cadeiras numeradas lá no fundo, na letra "P"... "E que está tudo lotado"... Mas lá na letra "P", a gente verifica que entre o "P" e o "H", há espaço à vontade para uma multidão... Mas, vamos ao espetáculo. Primeiro, uns 10 ou 15 minutos de discos... Ou melhor de "Maria Bonita" repetido umas três vêzes. E o Maciel Pinheiro, chefe do Serviço de Difusão da Prefeitura, com uma discoteca magnífica de gravações infantis... Em vez de "Maria Bonita", bastaria o dono do "Cirquinho" procurá-lo e dizer o que tanto acentúa no programa e que "Carbel" anuncia à bôca de cena: — "Senhores, eis um espetáculo são para crianças"... E êle diria: — "Maciel, arranja-me aí uma gravações do teu serviço para o meu teatrinho especialmente para crianças"... E o Maciel com todo o prazer lhe daria, gratuitamente, uma coleção. Mas, vamos ao espetáculo. Carbel apresenta mágicas. Aliás, volta e meia, apresentam mágicas. Como o adulto, a criança aprecia muito êste tipo de diversão. Porém a criança não se contenta em ver as coisas sumirem ou desaparecerem. Afinal, fazer surgirem ou desaparecerem coisas, para o seu fértil mundo imaginário, no qual normalmente uma criança vive, isto é tudo muito natural. Se a gente diz a uma criança — em um certo domingo — que vai tirar uma "coca-cola" de sua cabeça e "agir ràpidamente", ela ficará muito satisfeita... No próximo domingo (assim como os sucessivos) fatalmente ela virá pedir para "tirarmos outra coca-cola da cabeça dela"... Como fizemos? Para a criança pouco importa... O seu mundo mágico admite tudo: o incrível e o inconcebível são moedas correntes na mente infantil... Mas o que ela quer mesmo é a coca-cola ou, pelo menos, saber como é que se obtém a coisa sem precisar comprar no bar próximo... No entanto, a mágica pela mágica, apenas pela curiosidade de aparecer ou fazer desaparecer coisas, não interessa grandemente à criança, salvo... quando se revela o "truque". Então a curiosidade se aguça, porque a criança sente-se um mágico potencial, capaz de realizar aquilo que vê. Carbel, embora dissesse que depois "contaria como se fazem aqueles truques" — truques de qualquer mágico profissional principiante. — achou melhor esquecer a promessa...

E os palhaços anunciados no programa? — Bem. Os palhaços eram... um. A rigor, meio palhaço... Porque um palhaço sem careca "postiça", sem os sapatões clássicos e o grande colarinho, mas somente de cara pintada, não chega a ser palhaço, mas, quando muito, um fantasiado de rancho carnavalesco. Aliás, os donos do "Cirquinho" devem saber quanto a infância adora um palhaço típico... Exatamente igual aquêle que figura desenhado nos anúncios do próprio "Cirquinho"...

E os malabaristas que o programa anuncia? Os malabaristas são... um. Um simpático e idoso malabarista que faz malabarismos para fazer malabarismos...

Nas atrações, aparecem um pequeno que toca muito bem concertina. Não consegui saber seu nome mas... sabem quem é êle, não, leitores? Pois é êste mesmo, êste pequeno que aparece agora em todos os espetáculos, onde haja um menino que toca concertina: na Rádio Mauá... no Teatro do Sesinho, etc. Carbel também apresenta um número rapidíssimo de ventriloquia, com um boneco sósia daquele que Mac Carty patenteou.

O programa também anuncia "cachorros que dançam e cantam". Que êles cantem, isto eu não posso afirmar. Por maior que fôsse minha atenção em ouvir esta maravilha, mas de que os cachorros que dançavam eram um só, disto eu tenho certeza...

CONCLUSÃO — Existem nos Estados Unidos, órgãos especializados em manter vigilância constante sôbre os espetáculos dedicados à infância em que mesmo um número anunciado, quando não apresentado devido a um acidente qualquer, é comunicado à porta de entrada por meio de um cartaz. No Brasil, até o que o programa anuncia, é apenas para efeito de bilheteria...

— E a Censura Teatral?

— Bem, ela está ocupada em saber se a peça do sr. Nélson Rodrigues, uma peça para elites, deve ou não deve ser apresentado a nossa distinta sociedade. Porque para o povo, nos teatros da praça Tiradentes — vale tudo. Quanto às crianças, quando elas crescerem, então se tratará disso...

D.E.

São uns anjinhos...

A noiva tem dois irmãozinhos... Roberto e Irene (Botafogo, Rio)

ENVIE, LEITOR OU LEITORA, A «ÚLTIMA» DE SEU «ANJINHO», QUE, COM MUITO PRAZER, PUBLICAREMOS NESTA SEÇÃO

Curso de Terapia Ocupacional

Continuam abertas, na sede da Associação Brasileira de Educação, à av. Rio Branco n.º 91 - 10.º, das 14 às 18 horas (exceto aos sábados), as inscrições para o Curso de Terapia Ocupacional, destinado a formar os profissionais para o exercício do trabalho que se aplica em hospitais, clínicas de repouso, centros de reabilitação, escolas para crianças excepcionais e serviços terapêuticos domiciliares.

O curso terá a duração de 22 meses e terá início no próximo mês de setembro com o horário de 8 às 11 horas, às 2.ªs e 4.ªs feiras e das 14 às 17 horas, às 3.ªs e 5.ªs feiras. Foram convidados para direção das aulas dos primeiros periodos os seguintes professôres: dr. Alair Antunes — Higiene e Biologia; dr. Leme Lopes — Neuro-Psiquiatria; dr. José Bastos d'Avila — Anatomia; dr. Fróis da Fonseca — Fisiologia; dra. Reba Campbell — Aspectos psicológicos da arte infantil; prof. Adalberto Mato — Moldação; sra. Geni Marcondes — Música recreativa para crianças e adultos; prof. Silvio Bretas de Araújo — Artes aplicadas (madeira, metal, etc.); prof.ª Eunice Pourchet — Teoria Terapêutica Ocupacional e Desenho.

SR. CARLOS MAIA (São Paulo) — Recebemos a sua carta, que acusamos no último número. Ao recebê-la, dada a urgência do caso, enviamos-lhe imediatamente um telegrama, para o endereço dado na carta (Carlos Maia, rua Barão de Passagem n.º 1, S. Paulo) nos seguintes têrmos: "Se diagnóstico doença Werlhof êxito operatório dependente permiabilidade ramos veia porta (ponto) melhor operação, passada a crise hemolitica, naturalmente junta médica idônea indicação operatória (a) Darci Evangelista". Para nossa surprêsa, porém, recebemos um telegrama do Correio de São Paulo, nestes têrmos: "Vosso telegrama Carlos Maia, Barão Passagem, 1 não existe número indicado". Para sua informação, o número do nosso telegrama enviado foi 1651. Escreva-nos dando notícias de seu pequeno.

Como primeira atividade da Comissão de Educação e Recreação do Clube de Pais Educadores da Fábrica de Bonsucesso, foi sugerido às crianças residentes na Vila Operária daquela fábrica a criação de um clube infantil. A idéia teve muito boa acolhida por parte da garotada que foi logo batizando a sua organização de Clube Filhos da Vila. Quinta-feira última, na sede do Serviço Social da Fábrica realizou-se uma movimentada reunião de perto de cinquenta crianças que se propunham a estabelecer as bases do clube e a eleger a sua diretoria. Alcançaram o seu intento.

O Clube Filhos da Vila terá a seguinte estrutura: — Diretoria — Departamento de Esportes — Terá o futebol como atividade inicial; departamento recreativo — promoverá excursões, festas, cinema e teatro infantis; departamento cultural — organizará uma biblioteca; departamento feminino — terá atividades especificas às meninas que, por sua vez, procurarão promover atividades para os pequeninos (crianças até 6 anos).

Foi eleita a seguinte diretoria que é inteiramente formada por crianças de oito a treze anos: — Presidente—Rui Ferraz de Andrade: vice-presidente — Paulo Menezes de Sales; secretário — Paulo Afonso R. Mendonça Alencar; tesoureiro — Américo Batalha de Gois Neto; diretor de esportes — Wallace Moreira da Rocha; adjunto de esportes — Florestan Rocha dos Santos Filho; diretor recreativo — Renato Ferraz de Andrade; adjunto recreativo — Ronaldo Alvim Braga; diretor cultural — Carlos Eduardo de Seabra Freitas; adjunto cultural — Sérgio Moreira de Carvalho; departamento feminino — diretora — Marlene Rocha dos Santos; adjuntas — Neli Batalha de Gois, Maria da Penha R. Mendonça Alencar e Neuza Rosário.

A diretoria do clube se reunirá toda quinta-feira às 13 horas na sede do Serviço Social e se ocupará, inicialmente, com a redação dos seus estatutos.

No clichê, um aspecto da diretoria do Clube Filhos da Vila, da Fábrica de Bonsucesso, do Ministério da Guerra.

UMA balança é muito útil na alimentação mista. Por ela, pode-se acompanhar quanto o bebê retira do seio, completando a quota alimentar com leite de outra origem.

A REGULARIDADE nas mamadas aumenta a quantidade de leite.

O REAPARECIMENTO do fluxo menstrural na mulher que amamenta não deve ser motivo da suspensão da amamentação natural.

QUE ESTÁ ERRADO?

ELE MAMA QUANDO TEM FOME...

Neste desenho há um êrro de Puericultura... Procure encontrá-lo e, quinta-feira verifique, às 13 horas pela Rádio Ministério da Educação. O suplemento Radiofônico de Puericultura, «NOSSOS FILHOS», dirá por música se você acertou

PRA-2 — 800 quilocíclos
PRL-4 — 9.770 quilocíclos

Teste da semana

1) — Quando o leite humano se torna "azulado", dando a impressão de "aguado", deve-se desmamar o bebê?

2) — Deve-se dar à criança carne em conserva

3) — Qual é preferível: cozinhar alimentos em panela aberta ou sob vapor, em panela hermèticamente fechada, tipo americano?

(Respostas na última coluna)

O ÊRRO NÃO COMPENSA...

ERRADO: Há quem julgue ser acertadíssimo, desde bem cedo, treinar o bebê, exercitando-lhe os músculos, a fim de ajudá-lo a sentar-se mais ràpidamente...

CERTO: Normalmente, uma criança se senta por volta do quinto ou sexto mês de vida. E tal evolução se dará naturalmente, sem nenhuma necessidade de "ajuda"...

COMANDO PUERICULTOR

Gelatina

A gelatina é muito útil na alimentação infantil mórmente para a criança em baixa idade.

Apesar da sua fácil assimilação e grande valor nutritivo, ainda é a «grande esquecida» na alimentação da criança pequena.

Todavia, é preciso precaver-se contra uma gelatina que é comumente vendida no comércio e que não possui grande valor: não é pròpriamente uma gelatina e, sim, um produto geralmente derivado do agar-agar, que é vendido sob a forma de goma.

A gelatina pròpriamente dita é de origem animal, extraída do tecido conjuntivo (ligamentos, ossos, pés, etc.). As gelatinas de frutas são muito úteis.

TESTE DA SEMANA

Respostas

1.º) — Não. E' até muito comum certas mamãs se queixarem de que o seu leite ficou «azulado» e «aguado», mas esta impressão é normal no leite após algumas semanas, sem contudo significar, que diminuiram as suas qualidades nutritivas.

2.º) — A carne fresca é fàcilmente digerida pela criança. A carne em conserva, deve ser totalmente tirada da alimentação da criança pequena.

3.º) — Os alimentos prepar[illegible] seus princípios nutritivos.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

QUARTA SECAO — Domingo, 28 de agôsto de 1949

IDÉIAS GERAIS

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

GOETHE

Tristão de Athayde

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

FOI precisamente há dois séculos, no dia 28 de agôsto de 1749, que nasceu o poeta mais universal e representativo dos tempos modernos. Se Goethe merece realmente êsse qualificativo, a meu ver, — além do que o coloca, sem dúvida alguma, na linha daqueles que de Homero a Claudel são os "faróis" da humanidade, a que se referia Baudelaire, — é que nêle encontramos a expressão verbal não apenas do que é o homem moderno, mas daquilo que *não é* e quer ser, isto é o *homem eterno*.

Encontramos, antes de tudo, em Goethe, o que é o homem moderno, isto é — um homem que coloca a Ação no ápice de todos os valores. Mas encontramos nêle, igualmente, o que não é o homem moderno, isto é, um ser que encontrou a paz e a serenidade de espirito em sua obra.

Esse o paradoxo e, ao mesmo tempo, a magnitude dêsse poeta máximo, que criou um dos três tipos mais representativos da humanidade atual: D. Quixote, Hamlet e Fausto.

Cervantes, Shakespeare e Goethe são os três maiores gênios da época moderna porque souberam, não só encontrar a harmonia verbal milagrosa capaz de exprimir o seu gênio, mas ainda dar vida a três figuras de ficção que representam o Homem dos nossos tempos, como nenhum outro espirito o conseguiu fazer. D. Quixote, Hamlet e Fausto são criaturas que hoje possuem uma vida própria, uma história e um destino, uma influência e uma exegese, que excedem de muito a da história absoluta dos homens em carne e osso. Essa é, precisamente, uma das grandes tarefas do gênio.

Como se sabe, é possivel encontrar quatro categorias máximas do gênero humano: o Santo, o Gênio, o Herói e o Sábio.

O *Santo* é o homem perfeito por natureza, na variedade infinita de suas modalidades individuais. E' a criatura que vive para Deus e é regida, em todos os atos, pela procura do Sumo Bem, do Bem em si, e supera todos os seres criados e justifica tôdas as renúncias, todos os sacrificios, todos os martirios e as humilhações.

O *gênio* é o homem que vive para a expressão do próprio homem. É, pois, para uma *obra* de beleza e a procura desta é que dirige os seus passos, na variedade indefinida de suas manifestações e metamorfoses.

O *herói* é o homem que vive para o mundo, para a sociedade humana, geralmente para a pátria ou um império, para uma aventura ou uma ambição. O herói é dirigido pelo amor da glória.

O *sábio* é o homem que vive para a natureza, para desvendar-lhe os segredos profundos. Se a Fé guia o santo; se a Beleza guia o gênio; a Glória guia o herói, é o Saber que leva o sábio.

O santo é um São Paulo. O herói é um Colombo. O sábio é um Pasteur. O gênio é um Goethe. Cervantes, Shakespeare e Goethe, são os três mais ilustres representantes da categoria dos gênios, na história da humanidade moderna. E o gênio, como diziamos, está na expressão e na criação. Está em saber fazer, como está em saber representar. Não basta representar sem fazer. Não basta fazer sem representar. Os gênios menores, os talentos ou até os "ratés", os malogrados que enchem de ressentimento a história da beleza, através dos tempos, — são os que ainda não alcançaram aquela meta suprema da aliança entre o *tipo* criado e a *expressão* encontrada e manifesta.

Os três gênios, a que me refiro, chegaram ao alto da montanha e encontraram as duas coisas.

Se os homens de tôdas as latitudes, de tôdas as épocas e de tôdas as idades, lêem Cervantes, Shakespeare e Goethe, é que nêles vêem simultâneamente a verdade e a beleza de mãos dadas. Nêles vêem não só a expressão de *todos* os homens, da humanidade em geral, mas de cada homem de per si e particularmente do próprio leitor. Se D. Quixote, Hamlet e Fausto são familiares a todos nós, desde a infância até à morte, é que nessas figuras brotadas da mente de um gênio havia uma preparação secular saida da própria mente dos povos e por vêzes refletida em poetas menores, à espera do gênio singular que tudo sintetiza numa obra imortal. Uma vez criada a obra, uma vez nascida do espirito a nova criatura, já agora a história dos homens se enriquece e podemos falar de um tempo anterior e outro posterior a qualquer dessas figuras imperecíveis.

Fausto é todo Goethe, como Hamlet é todo Shakespeare, como D. Quixote é todo Cervantes. Mais ainda, porém, do que ocorre com os outros dois companheiros da trilogia, aquela sentença se aplica ao autor de "Wilhelm Meister".

Pode-se dizer que o drama de Fausto acompanhou a vida de Goethe da mocidade à morte e que no seu desdobramento em diptico — o primeiro e o segundo Fausto — está expressa a dupla personalidade de Goethe, a romântica e a clássica, a erótica e a angélica, a inquieta e a serena, a germânica e a universal, a ocidental e a oriental, a moderna e a eterna. "Zwei Seelen wohnen, ach! in meinem Brust". — (Faust" I, pág. 165, ed. Inselverly). Moram em meu peito duas almas, diz Fausto. Porque naturalmente o que faz de Goethe um poeta supremo é que os fios de sua genialidade são inúmeros. Um gênio é sempre uma encruzilhada e um mistério. Nêle vão ter inúmeros caminhos. Dêle partem outros tantos. Sua obra, sua vida, suas idéias permitem sempre interpretações as mais diversas. Em tôrno de qualquer dos três gênios, para só falar nêles, há bibliotecas inteiras. E à medida que os anos passam vão aumentando indefinidamente as revelações, as utilizações, os debates. Um gênio é uma concentração de elementos que levam séculos a formar-se no sub-sólo de uma raça, de uma civilização, e que bruscamente, imprevistamente, explodem num individuo, num escolhido pela insondável predestinação da Providência divina. E a sua *obra* então passa a ser, por séculos, um mundo em que a posteridade vai buscar elementos para resolver os seus problemas particulares ou saciar a sua sêde, sempre renovada, de verdade e de beleza.

Há mais de século e meio que em tôrno de Goethe gira a preocupação, a admiração, a imitação ou a discussão da cultura universal. Na Alemanha então nem é bom falar. "Para nós, alemães, escreve um de seus biógrafos, êle se tornou tão familiar como a Biblia". — (*Karl Heinemann*. Goethes Leben und Werke, 1905, pág. 130).

Nas três grandes depressões nacionais, de 1806, de 1918 e de hoje, e nas horas de orgulho imperialista, é nêle que o povo alemão vai encontrar, sem contestação alguma, a sua expressão suprema ou, sob certos aspectos, sua suprema contradição. Mas se fôsse apenas isso, Goethe não seria Goethe. Se êle é realmente o que é, deve-o ao fato de ser um homem *universal* e não apenas nacional ou continental. A êsse ponto, que é preciso cuidado em não exagerar o culto do poeta. Já o disse e repito, apesar de contestações recebidas, não se pode reconciliar o verdadeiro *goetheanismo* com o verdadeiro *cristianismo*. O simples fato de ser preciso *fazer* essa observação, o simples fato de ser preciso cautela com um gênio dêsses, para se não fazer do Fausto uma segunda Biblia e não se buscar na sua orientação o caminho da verdade suprema, e a maior homenagem que se pode prestar a um gênio tão grande. Tamanho, que é preciso advertir os homens contra a idolatria goetheana e contra os caminhos errados de sua filosofia da vida, que ainda guarda do cristianismo quase tôdas as aparências. E' preciso distinguir. No caminho da beleza literária, creio que ninguém até hoje o excedeu. Êsse misto de autêntica sublimidade e de autêntica simplicidade é realmente único e supremo. Podem, talvez, outros gênios, chegar ao que êle fêz. Mais, é impossivel.

Mas o perigo é confundir-se beleza e verdade. E aceitar a filosofia de vida do Poeta, em sua integralidade, porque se aceitam a sua expressão verbal insuperável ou as inúmeras máximas de verdadeira sabedoria que contém.

Goethe é um panteista. Sua *piedade*, que é o sentimento supremo, a que êle chega, é uma piedade que confunde Deus e a Natureza, o tempo e a eternidade num só todo, numa unidade suprema, que é radicalmente incompativel com uma concepção cristã do mundo, que jamais poderá confundir a transcendência divina, com a sua imanência. Deus é transcendente *e* imanente ao mundo. Não é apenas imanente, como querem os panteistas. Nem apenas transcendentes como querem os deistas. E' uma e outra coisa.

Ora, Goethe é acima de tudo o gênio que deificou a natureza. Tanto o primeiro, como o segundo Fausto, sintese da concepção vital do poeta, são expressões da supremacia da natureza como elemento divino de tôdas as coisas, que devemos reverenciar com a mais autêntica *Frommigkeit*. Se Rousseau foi o abridor do novo caminho que levava o ideal do homem em voltar à vida da natureza, Goethe generalizou e sublimizou essa posição nova, que de certo modo vinha exprimir, segundo o espirito do século XVIII, aquilo que o Renascimento começara a indicar no século XVI.

Quando Simmel, no seu estudo sôbre Goethe, faz uma aproximação dêste com o seu êmulo, Shakespeare, que Lessing importara para a Alemanha em substituição aos modêlos franceses, até então fielmente seguidos, assim interpreta a visão shakespeareana da obra de gênio ao lado da visão goetheana:

"A criação shakespeareana, em sua expressão mais pura, encontra o seu simbolo na criação divina... O criador retira-se de suas criaturas e entrega-as a si próprias e às leis que lhes são naturais... Não é à toa que nada se sabe da personalidade de Shakespeare, salvo algumas exterioridades... O destino que cada uma de suas figuras trágicas apresenta, é *individual* até às suas últimas raizes... As obras e as figuras isoladas de Goethe são orientadas de outro modo. A produção poética de Goethe repousa sôbre o sentimento da mesma *Natureza*, conceito e fundado na sua concepção teórica do universo. O mundo para êle é a expressão de um ser universal e único, de que emanam as formas e de novo as recebe em si mesmo. ("*Geburt und Grabe Ein ewiges Meer*, o nascimento e o túmulo são um eterno oceano. *Goethe*). Dessas formas, jamais, em momento algum, se destacam dessa unidade fundamental fisico-metafisica ("*Das Ewige regt sich fort in allen*" — o Eterno nasce de tôdas as coisas). A relação de tôdas as coisas, que em Shakespeare quando muito se manifesta por certa semelhança na sua elaboração artística, seu estilo e seus contornos, é realizada em Goethe por meio dessa fundamentação na unidade da natureza, de que os indivíduos apenas se destacam como as ondas

(Conclui na 4ª página)

ENTRE os tesouros manuscritos, guardados na Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, conta-se uma larga fôlha de papel que traz, na letra de grandes traços caracteristicos de Goethe, uma pequena dedicatória poética, em sete estrofes, escrita segunda a nota de próprio punho do poeta, ao pé da página, em Weimar, a 21 de abril do ano de 1818. Transcrevemos a poesia que é a seguinte:

"Zarte, schattende Gebilde
Fliegt zu eurer Kunenstlerinn!
Dass Sie freudlich, froh und milde
Immer sich nach Ihren Sinn
Eine Welt von Schatten bilde,
Denn das irdische Gefilde
Schattet oft nach eignem Sinn."(*)

Os versos — aqui transcritos pela primeira vez em fac-simile — são, ao que parece, dedicados a Adele Schopenhauer, a irmã do grande filósofo, dotada de grande habilidade para recortar figuras, flôres e paisagens em papel preto (silhuetas).

A pouco fascinante Adele, que herdara algumas gotas do amargo pessimismo do irmão, vivia amargurada por discórdias domésticas, em casa de sua mãe, a escritora Joana Schopenhauer. Lewin Schucking, o amigo de Annette von Droste-Hulshoff, deixou-nos um retrato de Adele: "Uma cabeça de fealdade invulgar coroava um corpo grande e ossudo — uma cabeça redonda como uma maçã, que seria do tipo tártaro, se a sua originalidade extravagante não zombasse de todos os tipos. Todavia, iluminava essa cabeça um par de olhos de mulher, sérios e leais".

Foi em época excepcionalmente agitada que a "Hofratin" viúva Schopenhauer se estabeleceu em Weimar, com a filha Adele, de nove anos. As duas mulheres chegaram àquela cidade em 12 de outubro de 1806. Dois dias depois, travou-se a famosa batalha de Iena. Os franceses vitoriosos invadiram Weimar que foi submetida a pilhagem. A 15 de outubro, Napoleão entrou em Weimar, acolhido apenas pela grã-duqueza Luisa. No mesmo dia, soldados entregues ao saque ameaçaram a vida de Goethe que se salvou, graças à atitude intrepida de Cristiana Vulpius, a mãe de seu filho. Grato por lhe dever a vida e pelos longos anos de amor e dedicação, o poeta casou-se religiosamente com Cristiana, a 19 de outubro dêsse ano de 1806. A côrte e a sociedade aristocrática de Weimar, naturalmente, haviam ignorado a amiga de Goethe; e dispunham-se a observar a mesma norma, em relação à sua nova espôsa. Em consequência, foi grande a gratidão do poeta, quando a atilada e experiente senhora Schopenhauer — que, nesses dias de guerra, soubera conquistar, com o seu proce-

UM MANUSCRITO DE GOETHE NO RIO

Victor Wittkowski

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

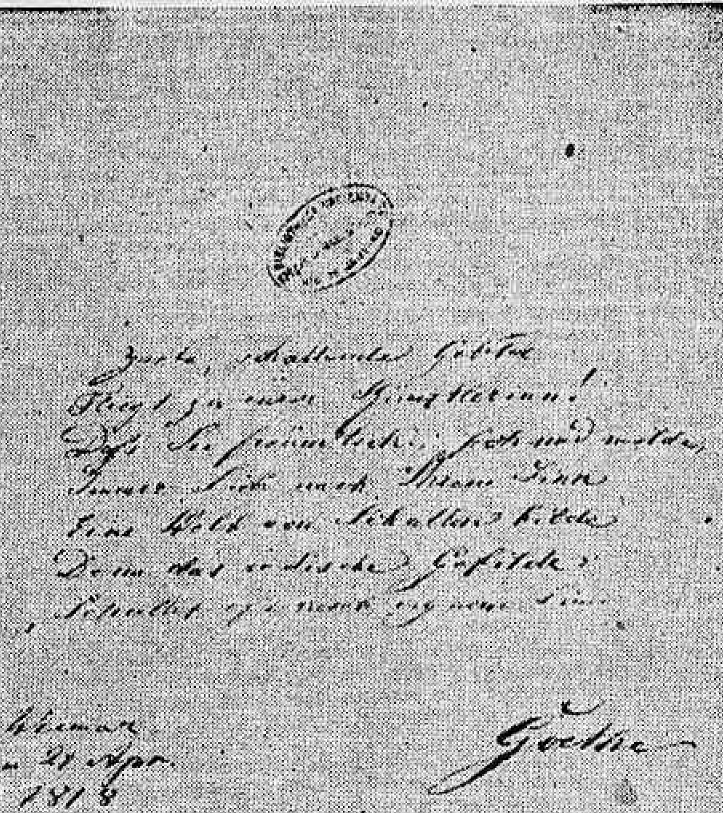
dimento destemido, a simpatia da população de Weimar — já no dia seguinte ao casamento, acolheu Cristiana em sua casa, de braços abertos. Nessa ocasião, Joana Schopenhauer teve até um dito espirituoso, belo e oportuno, que sobreviveu aos seus romances e livros de viagens: "Se Goethe lhe deu o seu nome — disse Joana — eu bem posso dar-lhe uma taça de chá".

Aparentemente, Adele herdara da mãe, pintora talentosa, a habilidade de recortar silhuetas. Recortava em papel preto paisagens duma delicadeza ideal. Da fama granjeada pelas figurinhas de Adele é prova uma carta endereçada por seu irmão Artur a Goethe, em junho de 1818: "Inibido de empreender a minha viagem a Weimar, pelos contratempos notórios, gostaria de ver minha irmã que se deve ter tornado uma jovem notável, pelo que posso inferir das suas cartas e das figuras recortadas, com texto em verso, que o conde Pueckler me mostrou, em êxtase".

Em 1818, Goethe fêz sessenta e oito anos. Iniciara-se no seu espirito uma obra inteiramente nova, inaudita. Em consequência de leituras e estudos, empolgado pela fascinação do Oriente longinquo, o amante e amado que era Goethe, rejuvenescido pelo amor, espelhase na personagem de Hafis; e dessa "nova puberdade" nasceu uma série de maravilhosos "lieder" e poemas que o poeta reuniu anos depois e publicou sob o titulo de "Divan Ocidental-Oriental".

Justamente dois meses antes da carta de Arthur Schopenhauer a Goethe, Adele enviara ao poeta uma coleção de novas silhuetas; aparentemente, êsses novos trabalhos de Adele prendiam-se ao "Divan Ocidental-Oriental". A moça reunira-os numa pasta e Goethe devolvera-os, juntamente com os versos que lhe dedicava. Refere-se à pronta restituição da pasta a frase "Voai à vossa artista" do segundo verso da poesia. Depreende-se que as figurinhas estavam numa pasta, do titulo aposto pelo próprio Goethe à dedicatória em verso: "Numa pasta, com paisagens artisticamente recortadas". "Essa pasta devia ter mais ou menos o formato do papel usado por Goethe. A poesia de Goethe, possuida pela Biblioteca Nacional, provém verossimilmente de Adele Schopenhauer.

Há certa relação entre Adele referir a si própria, muitas vêzes simbòlicamente, a sua atividade artistica, recortando um mundo de silhuetas, e parecer a jovem, maltratada pela natureza madrasta, ela própria uma sombra. Conclui-



O autógrafo de Goethe existente na Biblioteca Nacional

se isto igualmente da passagem duma carta dela a Goethe, datada de 1824: "Agora, reina de novo a alegria, no mundo colorido onde eu sou pròpriamente uma penumbra".

Adele era, em verdade, "amável" e "meiga"; "alegre", porém, com a alma lacerada, consciente da sua fealdade, é que não podia ser frequentemente. "Tôdas as feridas se abrem e todo o meu ser se esvai num gemido de infinita dôr". — diz significativamente o seu diário. O velho conhecedor da alma dissera-lhe uma vez que havia nela uma espécie de serenidade que se comunicava a outrem; com êsses versos, aludia talvez à alegria que lhe faltava, no "alegre" da terceira estrofe da poesia, assim como Goethe escreveu um dia, no album de poesia de Arthur Schopenhauer:

"Alegra-te do teu valor,
Que assim darás valor ao mundo!"

"Progride cada vez mais, na tua maneira de criar — parecia estar-lhe murmurando a voz do poeta paternal — por pouco que cries e embora a tua obra sejam apenas sombras. Mas produze-a em grande variedade, sempre nova e inédita; cria com ela, para ti, um mundo — o teu mundo. Criando sombras, retrucas ao mundo que, de bom grado, projeta as sombras dum destino obscuro sôbre a nossa existência".

A 18 de janeiro de 1819, por encargo do irmão, Adele apresentou a Goethe a obra genial do filósofo: "O Mundo, como Vontade e Representação", publicada em fins de 1818. Foi um momento grandioso da história intelectual, êsse que Adele partilhou. E, acêrca do acolhimento de Goethe ao "Mundo, como Vontade e Representação", eis o que ela escreveu ao irmão, então na Itália: "Goethe recebeu com grande júbilo o teu livro. Separou logo o grosso volume em duas partes e começou a ler imediatamente. Uma hora depois, mandou-me o bilhete incluso, com esta mensagem: êle agradece-te muito e acredita que todo o livro seja bom. Como sempre tem a sorte de acertar, nos livros, com as passagens mais significativas, leu as páginas assinaladas e delas hauriu grande prazer... Nesta tua obra, agradou-lhe sobretudo a clareza da exposição e do estilo, embora a tua linguagem seja diferente da dos outros e haja necessidade de se habituar a chamar as coisas como tu exiges".

A 28 de agôsto de 1824 — septuagésimo-quinto aniversário de Goethe — Adele escreveu-lhe de Wiesbaden: "Tive ontem uma grande alegria, e tenho de lhe falar dela, querido pai". Nessas poucas linhas, se evidencia a indole filial das relações de Adele com Goethe. Em 1827, achando-se ela em Bonn, o poeta escreveu-lhe: "Possa o seu intimo, em contacto com a estupenda natureza do Reno, criar na atividade moral e artistica as coisas mais belas e mais primorôsas. Para isso, nada contribuem os amigos. O coração é por si só um mundo, e deve em si mesmo criar e destruir". Poucas frases, mas que assinalam, por outro lado, a intimidade paternal que ligava o poeta a Adele.

Goethe servia-se com frequência, para presentes ou atenções, dos trabalhos artisticos de Adele. Com a data de 13 de janeiro de 1829, lê-se no diário de Goethe: "A senhorita Adele Schopenhauer trouxe uma pequena silhueta para Roesel". E a 25 de janeiro: "Pequena poesia, para Roesel. Com uma composição de recortes de Adele". O jovem Felix Mendelssohn, durante a sua permanência em Weimar, também recebeu de Goethe uma silhueta de Adele Schopenhauer: um cavalinho de pau, com asas, montado por um gracioso cavaleiro, um elfo coroado. Acompanhavam o presente, versos de Goethe. Em 1824, no seu artigo "Arte e Antiguidade", Goethe recomendava aos adeptos das artes plásticas a representação do poema néo-grego "Caronte". E' de crer que Adele também tratasse à sua maneira êsse assunto, pois o poeta acrescentou ao comentário dos seis melhores desenhos, publicado em 1826, o seguinte trecho:

"A estas tentativas sérias e em grande escala, une-se à maneira de imitação leve e jovial, uma composição miúda, recortada em papel preto, trabalho duma dama dotada de gôsto e talento artistico. A autora tratou o assunto, muito do nosso agrado, como uma aparição nas nuvens. Caronte, montado num fogoso cavalo sem freio, empurra adiante de si os moços, arrasta após si os velhos. No pescôço e na garupa do ginete, encarapitaram-se algumas crianças; um garoto mais crescido adeja até sob o ventre do cavalo.

"Idéia feliz é a do arco-iris, sustentando as nuvens e a aparição, à guisa de arco de ponte, sôbre o qual passa o caminho. Em plano inferior, um chafariz a que as mulheres vão buscar água. Perto da fonte, um caçador aponta o fenômeno; o mesmo faz um rapazinho, enquanto outro dá de beber a um velho, estendendo-lhe o cântaro.

"As figuras dessa obra de arte são tôdas vivas, animadas, representadas na maior parte em gestos e movimentos graciosos, em geral bem desenhadas. Demais, a disposição do conjunto merece todo louvor. O espaço foi muito bem aproveitado; não se sobrecarregou nenhum ponto, e nenhum está vazio. E' óbvio que uma obra dêsse gênero não permite grupos entrelaçados; mas, pelo que concerne à clareza, até em pequenos agrupamentos, as figuras são distintas, separadas umas das outras".

* * *

O papel resistente da fôlha manuscrita da Biblioteca Nacional traz impressa a marca d'água "E. Smith, 1818". E', pois, papel inglês usado por Goethe, no ano em que foi fabricado. Ao autógrafo está apenso um documento em idioma francês, assim redigido: "Esta peça, proveniente da coleção de Mlle. d'Angeville (Rouen, rue de Paris 51) foi adquirida em hasta pública, no Hotel de Vente de Rouen, por Me. Gabriel C.".

(Tradução de Marina Guaspari)

(*) "Silhuetas delicadas, voai para a vossa artista! E ela, amável, alegre e meiga, sempre segundo o seu gôsto, cria um mundo de sombras, porque muitas vêzes escurece a seu capricho a paisagem terrestre".

TRÊS POEMAS DE GOETHE

(Tradução de Oscar Bastian Pinto)

GÊMEOS

Sono e repouso, irmãos ao serviço dos deuses votados,
Implorou Prometeu, para cá, como alivio para os seus descenaentes;
Mas o que aos deuses tão fácil fôra, aos homens impossivel é suportar,
E o repouso tornou-se-nos sono, e o sono foi-nos a morte.

MEDIDA DO TEMPO

Amor, eis como te vejo aqui! Uma ampulheta em cada mãozinha!
E' assim, Deus imprudente, que duas medidas vais empregar?
"Lentamente de uma se escoam as horas para os amantes ausentes,
"Rápidos da outra escorrem os dias para os presentes".

AVISO

Não despertes o Amor! Ainda dorme o lindo menino;
Anda, conclui os afazeres que o dia presente te impõe!
Assim é que o tempo aproveita sagazmente a mãe diligente,
Enquanto ainda dorme o filhinho, que prestes vai acordar.

O RIO QUE GASTÃO CRULS VÊ

Gilberto Freyre

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

HA' quinze anos lembrei-me de escrever um guia da cidade do Recife. Mas um guia diferente dos guias comuns: sem as suas muitas obrigações burguesas. Livre para evocar o passado e comentar o caráter da cidade. Ilustrado mais com os desenhos de um Luis Jardim do que com fotografias oficiais. Um guia meio boêmio, embora de modo nenhum apenas literário: também útil, com nomes de ruas, horas de missas, informações sôbre mercados. Pelo que denominei-o "guia prático, histórico e sentimental".

E o que tentei fazer com o Recife, procurei fazer, noutras páginas, com a cidade de Olinda: "2.º guia prático, histórico e sentimental de cidade brasileira". Aí cheguei a dar preços de corrida de automóveis até as cidades vizinhas, Igarassú e Paulista, o número não só de escolas como de lojas e fábricas, modêlos das rendas e dos bordados que as meninas de Santa Terêsa fazem, sob a direção das freiras, para enxoval de casamento ou batizado.

Meu plano era ir adiante: escrever outros guias de cidades brasileiras. Um de Salvador da Bahia. Outro de Santa Maria de Belém. Um terceiro de São Sebastião do Rio de Janeiro. Todos guias práticos, históricos e sentimentais. Todos misturando notas sôbre igrejas velhas com informações sôbre mercados, arte popular encontrada nas feiras, doce a comprar dos tabuleiros de rua, quitutes a pedir nos restaurantes.

Mas mesmo meio boêmios, êsses guias não se improvisam. E até hoje não me foi possivel demorar em Salvador ou em Belém o tempo bastante para tentar escrever a meu modo, guias dessas duas cidades de minha predileção. Ainda pretendo escrevê-los. Sem ignorar que, no mesmo estilo de guia esboçado nas páginas do "prático, histórico e sentimental" da cidade do Recife, ou ainda no estilo clássico, já apareceram nos últimos anos, dois roteiros de Salvador, como já apareceram dois de Ouro Preto, um de Pôrto Alegre, um de Natal, um de Rio Pardo (Rio Grande do Sul). — todos escritos primorosamente por mestres — ainda não desisti da idéia um tanto ingênua de tentar escrever guias de Salvador e de Belém que sejam, ao mesmo tempo, práticos, históricos e sentimentais.

Desisti foi de escrever o que cheguei a anunciar sôbre o Rio de Janeiro, com a colaboração de uma artista européia que é, ao meu ver, uma das melhores intérpretes da paisagem carioca: a senhora Maria Retcheck, antiga ministra da Austria entre nós. E desisti dêsse intento grandioso primeiro por saber que havia no Rio quem pudesse dedicar-se ao estudo da cidade e de sua história com um vagar pachorrento que, por muito tempo, me faltaria; segundo, porque meu comêço de amor pelo Rio não era dos que fàcilmente pudessem resistir à descaracterização da face ou antes do corpo inteiro da cidade (que ainda conheci cheia de saliências de morros sempre jovens em sua vegetação e de igrejas, conventos e casas maternalmente gordas e que pareciam ter o direito de ser eternas), por massas de arranha-céus estandardizadores da paisagem. Arranha-céus erguidos aqui sem plano e em oposição às formas dos morros em que a paisagem da cidade parecia arredondar-se em ventres de mulheres moças à espera de arquitetos, de artistas, de homens que as soubessem fecundar. Levantados no puro interêsse comercial de aproveitamento de espaço urbano por particulares ávidos apenas de lucros, à sombra de prefeitos ou governos ineptos ou complacentes. De modo que das velhas linhas de beleza carioca pouco resta para conservar viva a paixão de um estranho pelo que aquela beleza já teve de único ou de sem igual, com as saliências dos seus morros prometendo desentranhar-se em novas belezas.

Felizmente não falta ao Rio o amor endogamico de um Gastão Cruls. Tendo nascido aqui, Gastão Cruls sabe perdoar à cidade do seu primeiro, profundo e constante amor, muitas das descaracterizações que ela vem sofrendo em sua antiga beleza. Necessidades de tráfego, de habitação, de urbanização, de higienização justificam, aos seus olhos, alguns dêsses ultrages. O que não significa que em Cruls o sentimental tudo sacrifique ao carioca prático; e o sentido histórico se confunda com o do antiquário que se contenta com os pequenos pedaços de passado melancòlicamente guardados nos museus e nos arquivos. Suas páginas são as de quem sente e não apenas vê o Rio: as de quem sempre conheceu de perto a velha cidade e conhece agora como raros o seu passado: as de quem não sabe separar dêsse passado o Rio de hoje, deliciando-se, sempre que pode, em mostrar ao estranho, na fisionomia atual da metrópole, em tanta coisa degradada, traços bons ou sobrevivências pitorescas da cidade dos tempos coloniais, da época do Império e dos dias já remotos da Primeira República.

Quermesse

Maria Luiza de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A FESTA no povoado é todos os anos em outubro mas em agôsto as moças do lugar já andam pelo mundo pedindo esmola para a capela e apurando dinheiro para comprar os preparativos. As que têm parente ou amigo rico, pedem um cavalo emprestado, monta uma na sela e outra na garupa e lá se largam por tudo quanto é casa das redondezas, arranjando as prendas. Outras vão mesmo a pé, subindo alto e descendo ladeira, na frente a mais letrada do grupo, explicando sua missão e atrás o jumento carregado de presentes. — Pobre ou rico todos dão, que o santo é grande e senhor de forte poder. Quem tem muito, assina a lista, vai na gaveta e dá o que quer. Quem tem pouco, dá o último pinto que escapou da ninhada, dá um ou dois ovos, dá um litro de feijão que guardou para semente. Quem não tem nada, só mesmo os penares de corpo e as tristezas da alma, vai ao pé do altar, se ajoelha e dá as suas rezas. — Muitas vêzes, a pessoa procurada não é rica de dinheiro mas é rica de haveres, e ao fim, não vai importar a qualidade do presente; dá então uma cabra com a sua cria, um leitão gordo ou até um garrote, que depois entram, em triunfo, no lugarejo, puxados atrás do cortêjo das moças.

A festa começa de verdade logo no dia em que chega o caminhão trazendo os trastes da futura quermesse: o povo se junta vendo a arrumação do recinto em que vai funcionar o tiro ao alvo, onde todo mundo quer logo experimentar a pontaria, ou vendo a montagem do carroussel, que mesmo parado e ainda sem o teto, fica cheio de moleques trepados pelos cavalos e cisnes de madeira, já gastos e de pintura desbotada pelo uso em outras festas. — Quando chega perto o dia, é um reboliço no lugar, de tanto preparo e arrumação: as engomadeiras aprontam as toalhas do altar, o sacristão conserta a corda do sino, o pedreiro remenda o cimento do patamar. Na sala da escola — que há muitos dias deixou de funcionar — se fazem flôres de parafina, ensaiam-se os cânticos, costuram-se os trajes e se conta dinheiro.

O povo vem cedo para assistir à novena e se espalha pela rua, os velhos fazendo roda de conversa na terreiro, os moços passando

(Conclui na 4ª página)

Goethe e o Novo Mundo

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM 1827 Goethe sentia-se chamado a dirigir um apêlo à América, em versos, que, traduzidos para o vernáculo, rezam assim:

AOS ESTADOS UNIDOS

América, tens melhor sorte
Que o nosso velho Continente
Não há em ti castelos em ruinas
Nem tão pouco basaltos.
Não te sentes, no intimo d'alma
Perturbada, nesses dias vivos,
Por inúteis lembranças
Nem por improficuas lutas.
Aproveita, feliz, o teu presente!
E em teus filhos, poetando,
Reserve-os o bom fado
De histórias de cavalheiros, ladrões e fantasmas.

Goethe

Não era êste o apêlo de um entusiasta nem a idéia fugaz de um momento. Era, antes, a conclusão de estudos que muitos anos o ocuparam e em que se tinha familiarizado com as coisas americanas, especialmente as dos Estados Unidos e do Brasil.

Quando Goethe, em 1817, aos 68 anos, recebeu em Weimar, na sua casa "Am Frauenplan", a visita do mineralogista Joseph Green Cogswell, da Universidade de Harvard, êste muito se admirou dos profundos conhecimentos americanos do poeta de Weimar. Eis o que anotou em seu diário:

"*Soon the turned the conversation to America and spoke of its hopes and promises, in a manner that showed it had been the subject of his inquiries, and made juster and more rational observations upon his literary pretensions and the character than I ever heard from any man in Europe. I discovered in Goethe a minute knowledge of America's physical and moral character. He spoke of Boston and its local situation, — observed that the productions of America had a character different from those of other continents and that the cristalisations were different, larger and on a greater scale*".

Após vários estudantes de Harvard surgiu, na figura dêsse Cogswell, um professor do famoso instituto, bem simpático a Goethe pela sua afeição por Byron e ainda mais em vista dos seus conhecimentos geológicos. A admiração do visitante e a simpatia de Goethe aumentaram ainda com novas visitas de Cogswell nos anos seguintes. "*America in all its relations is now his paramount study*", escreveu o americano a um amigo, e Goethe disse ao seu familiar Meyer, que assistiu à visita de Cogswell: "Se eu tivesse menos vinte anos (queria dizer 50 anos), ficaria tentado a ir à América". Não se tratava de uma simples veleidade, pois, poucos anos antes, observara ao amigo Boisserée: "Qual não teria sido o resultado se eu, há trinta anos, tivesse ido, com poucos amigos, à América, sem ter ouvido nada de Kant".

Apaixonaram-no os estudos americanos cada vez mais. Penetrou profundamente neste Novo Mundo. Diz êle numa carta daquêles dias:

"Estou cercado de grande número de ensaios e livros que descrevem as condições dos Estados Unidos. Vale a pena familiarizar-se com o progresso e o desenvolvimento do Novo Continente".

A pedido de Everett, Goethe mandou à Universidade de Harvard as suas obras com uma dedicatória, que reza assim: "Estas obras poéticas e cientificas são oferecidas à biblioteca da Universidade de Cambridge na Nova Inglaterra como penhor do profundo interêsse pelo seu caráter sumamente literário e pelo zêlo eficiente que empenhou, durante tantos anos, na promoção de sólida e elegante educação!"

Dois meses após a partida de Cogswell, outro estudante de Goettingen visitou Goethe, rapaz de 19 anos, cujo nome, depois, seria um dos mais célebres na América. Foi George Bancroft, que se salientaria como historiador e, 50 anos após a visita a Weimar, seria ministro estadunidense em Berlim. Bancroft, após ter estado com o poeta, escreveu ao presidente de Harvard:

"*Goethe spoke of America as if our country was one of the objects that most interested him in his old age*", e numa carta a Goethe disse: "*It gives me a great pleasure that you consider our new country, so destituted of art and learning, worthy of your special attention*".

Foram numerosos os americanos que Goethe, nos anos seguintes, recebeu, e não poucos devem ter sentido o encontro com êsse gênio universal à maneira do jovem teatrólogo polonês Kozmian que, tendo conversado com o octogenário, confessou: "A impressão que tive foi grandiosa e de um caráter até então para mim desconhecido. Semelhante e tão grande impressão só tive uma vez, ao ver, pela primeira vez, o mar".

A êsses visitantes, que vieram do imenso Continente com seus vastos horizontes, abriram-se, na minúscula Weimar, horizontes mais amplos e até então não imaginados, de que nunca esqueceram. Assim, para outro aluno de Harvard, George H Calvert, a visita em 1825 foi um acontecimento que lhe dominou a vida inteira. Quase 50 anos mais tarde, em 1872, escreveu a biografia de Goethe, e sua última obra, publicada em 1880, teve o titulo: "Coleridge, Shelley, Goethe".

Para Goethe êsses cidadãos de Boston, de Filadélfia e de muitos outros lugares não eram só individuos mas também tipos representativos da sua nação. A maneira pela qual os observava revela-se numa apreciação que fêz após a visita do grande escultor francês David: "E' bem curioso penetrar, por intermédio de um homem de tanto talento, numa nação inteira e, como que num simbolo apreender o seu modo de pensar e de produzir, a sua mentalidade e as suas aspirações".

Não menos que a formação geológica e a evolução politica, atraiu o lado cultural da vida americana a atenção de Goethe. A literatura americana, como então a brasileira também, estava no seu inicio. Havia, na vida de Goethe, quatro autores americanos internacionalmente conhecidos: Benjamin

(Conclui na 4ª página)

LETRAS HISTÓRICAS

No terreno dos fatos

Mozart Monteiro

(Catedrático do Instituto de Educação do Distrito Federal)
(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JÁ FORAM aqui apreciados os 33 documentos brasileiros que relacionámos para o estudo histórico da morte de López. Como nos foi possível fazer, em colunas de jornal, à vista dos leitores e com a cooperação pública de alguns, submetemos tôdas essas fontes às diferentes operações analíticas, quer da crítica externa, quer da interna.

A crítica de um só documento — advertem Langlois e Seignobos — não prova nenhum fato: mostra apenas probabilidades. Entretanto, ela ajuda a decompor o documento em afirmações, que podem ser destituídas de valor; fraca ou fortemente suspeitas; prováveis ou muito prováveis; ou, então, de valor desconhecido.

Depois de passarem pela crítica, as afirmações aparecem, de um modo geral, como prováveis ou improváveis. Tomadas isoladamente, são meras probabilidades, mas nunca proposições científicas, isto é, afirmações indiscutíveis. Uma afirmação precisa ser apoiada por outras afirmações independentes, do mesmo modo que em qualquer ciência se comparam as observações. Uma observação requer outras que a confirmem, ou neguem. As observações concordantes é que afirmam os fatos históricos, revelados pelos documentos. Há, todavia, casos em que um fato histórico é provado por um só documento, por não haver outras fontes, a respeito do mesmo fato.

Na carta de Pero Vaz de Caminha, por exemplo, sôbre a viagem de Cabral ao Brasil, encontram-se numerosas afirmações que passam — aliás com razão — como verdades históricas, por motivo de não haver outras fontes que contradigam essas afirmações.

* * *

Na atual etapa do presente dêste nosso trabalho, depois de apreciarmos os 33 documentos, rejeitámos alguns: não pròpriamente porque fôssem falsos, de valor nulo, mas porque não tivemos elementos para lhes apurar a autenticidade; e admitimos os restantes, isto é, os que resistiram às operações analíticas. Os que admitimos não têm todos, naturalmente, o mesmo valor: uns são de valor mais ou menos provado; outros, de valor inteiramente certo. No cotejo de todos êsses documentos, predominam naturalmente os mais fortes.

* * *

Agora, devemos encarar os fatos estabelecidos nos documentos *bons*.

A pluralidade de testemunhos, da tragédia em que pereceu Solano López, deu lugar a que houvesse, entre as numerosas fontes, que arrolámos, muita divergência nuns pontos, muita concordância noutros pontos, e muita dúvida ou obscuridade em alguns. Estabeleceu-se, destarte, o que se denomina, em metodologia da História, o contrôle direto e o contrôle indireto das fontes.

Há um preceito, em crítica histórica, segundo o qual não basta examinar em bloco um documento: é necessário analisá-lo em seus elementos, isto é, examinar, de per si, cada uma das afirmações independentes nêle contidas. Neste terreno, a análise e a crítica seguem juntas.

Como observa Ch. Seignobos, em *La Méthode Historique appliquée aux sciences sociales* (Paris, 1901), em História, como, em tôda ciência, a verdade se acha no ponto de cruzamento de várias vias de indagação seguidas, cada uma, por um observador diferente". A verdade histórica costuma aparecer onde se encontram e se completam afirmações independentes, de testemunhos fidedignos. Este é um conceito que avançamos, baseados nas lições dos mestres.

* * *

Os documentos de que, afinal, nos utilizamos no presente estudo, são os que receberam os seguintes números: — 1, 2, 5, 7, 8, 11, 13, 16, 17, 19, 25, 28, 29, 30, 31, 32 e 33.

Repetimos que todos êstes têm valor, mas não o mesmo valor. As outras dezesseis fontes, pusemo-las de lado.

Examinando, separadamente, cada uma das mais importantes afirmações contidas em cada um dos dezessete documentos utilizáveis, reunimos, em seguida, as afirmações relativas ao mesmo fato, comparando-as entre si, e levando em conta o valor ou pêso de cada uma (a expressão pêso, neste caso, é empregada por nós, não sabemos se bem ou mal, aproveitando o significado que ela tem no julgamento de provas escolares).

Aproximámos depois afirmações independentes, isto é, oriundas de observadores diversos.

Da semelhança ou concordância, entre elas verificada, tirámos as nossas conclusões, isto é, os fatos, que revelarão, até onde as fontes o permitirem, a verdade histórica que procuramos (por enquanto baseados nas fontes brasileiras).

Já agora, saímos da crítica dos documentos para o terreno da construção histórica, onde se realizam as operações da síntese.

Da análise crítica despontam as afirmações elementares; das afirmações surgem os fatos. A análise os descobre isolados; a síntese depois os agrupa.

Nesse grupamento de fatos (extraídos dos documentos) aparecem lacunas, que devem ser preenchidas por meio de raciocínios.

A etapa seguinte é a das conclusões; a outra, a etapa final, é a da exposição.

Nessas últimas operações, é evidente a parte que toma o subjetivismo na construção histórica. Há muita objetividade na análise dos documentos, e muita subjetividade na sua utilização. Desde o instante em que as afirmações se cotejam, os fatos aparecem dispersos, soltos, isolados; e depois se vão agrupando, até

(Conclui na 4.ª página)

VIDA LITERARIA

O BEIJAFLÔR E O LEÃO

Sergio Buarque de Holanda

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

EM longo artigo para o Figaro Littéraire, François Mauriac relembrou ultimamente a passagem conhecida da Saison en Enfer sôbre o forçado irredutível que se encerra para sempre entre as paredes da masmorra; eu via com sua idéia o céu azul e o trabalho florido do campo: farejava sua fatalidade por entre as ruas. Ele tinha mais fôrça do que um santo, mais bom senso do que um viajante — e a si mesmo, só a si, por testemunha de sua razão e de sua glória!» Relembrou-a para enaltecer ainda uma vez, e agora contra um autor de nosso tempo, a grandeza daquêle que tendo levado até à sublimidade a vocação da poesia, também soube cumprir até à morte a vocação do silêncio.

Nessas linhas fôra dita e fixada, numa incorruptível linguagem, tôda a «verdade» de que um Jean Genet se faz hoje o anunciador. Mas Genet não terá compreendido o que Rimbaud compreendeu logo, isto é, que o portador daquela «verdade» há de consentir em ser êle próprio sua única testemunha. E Mauriac, que exprime êsse voto, não deixa de concluir: «pior do que o vício e o crime é a utilização literário do vício e do crime; é sua metódica exploração».

Em realidade não parece muito fácil falar com critério sereno de uma obra onde qualidades exemplares de estilo e expressão foram postas tão indiscretamente a serviço do mal. Não sei como um julgador dotado de sentimentos severos, mas que ache sinceramente ineptos os pontos de vista sociais e moralísticos na consideração de uma peça de arte, conseguirá ter abertos os olhos para as inegáveis virtudes estéticas de que dispõe êste escritor, fechando-os, no entanto, para o planeta de misérias que essas virtudes ornamentam.

Certo comentador, num orgão comunista, soube simplificar a questão negando rotundamente as próprias qualidades literárias de Genet: desse modo pôde condenar sem escrúpulo não apenas sua obra em bloco, mas ainda, e sobretudo, as perplexidades que se apoderaram do romancista católico. Poderia, se ainda quisesse ser mais consequente com seus princípios, encarar apenas o significado social da obra — o único que efetivamente lhe importa —, apresentando-a como cabal expressão de uma burguesia apodrecida.

Mas Mauriac não é um simplificador. Sensível à magia verbal dos escritos de Genet, considera-os por isso mesmo duplamente condenáveis, já que podem somar o prestígio da forma artística ao outro, do vício e da perdição. Compreende-se até certo ponto sua atitude de revolta em face de um escritor que agride com tão insólita coerência tudo quanto a moral cristã, os bons costumes, nos habituaram a respeitar como normas sagradas. Genet é um poeta do partido do Inferno, como o Milton de William Blake, e o é sem ilusões ou meios têrmos, ao passo que seu adversário quer pertencer ao partido do Céu. O contraste era assim inevitável. Mas nêste ponto precisamente cabe uma pergunta, que Mauriac ainda teve fôrças para sugerir. Não revelariam seus mesmos romances e os de tantos outros autores da sua falange, a mesma vontade paciente, se assim se deve dizer, de sondar alguns dos abismos sinistros que Genet explora com tão audaciosa desenvoltura?

Haverá quem objete que êsse aparente comércio com o diabo significa, no seu caso, o contrário de um compromisso, que a presença do pecado é verdadeiramente água lustral, de onde a virtude vai sair purificada e engrandecida. Mas valerão estas razões muito mais do que uma farsa ridícula ou um insidioso sofisma? E como, de qualquer ponto de vista rigidamente moralístico, pretender alienar do significado moral de uma obra literária tudo quanto exorbite das intenções ou supostas de seu autor? E' bem característico que Mauriac ouse julgar mais anódino o erotismo dos livros de Genet do que o dos seus próprios romances, lembrando como o veneno tomado em doses compatas costuma ser repelido quase sempre antes de poder agir sobre o organismo.

Acrescente-se a isso que o público, o grande público parisiense, ao menos, não se mostrou até aqui extremamente sensível à fascinação exercida sôbre alguns espíritos por um escritor que se propõe abertamente a «reabilitação de seres, objetos, sentimentos reputados vis...» O feitiço que em sua obra enfeitiçou certos autores franceses, e agora também anglo-americanos (todo um romance de Genet acaba de ser publicado em tradução inglêsa e vários dos seus escritos têm saído em periódicos tais como **Partisan Review**, **View** ou **Transaction**) exerce-se apenas sôbre círculos restritos, e nada indica que sua ressonância venha a ultrapassar êsses círculos. E' bem significativo que uma das suas peças — **Les Bonnes** —, levada à cena em Paris, o ano passado, resultou num fracasso memorável. E o mesmo ocorreu em março dêsde ano de 1949 com seu drama **Haute Surveillance**, que pouco tempo perdurou nos cartazes do teatro **des Mathurins**.

Efetivamente o prestígio dêste autor, que alguém pôde denominar «o último dos poetas cortesãos», cujos livros se imprimem em reduzidas tiragens e por conta de admiradores devotados, só se sustenta bem na atmosfera intectual rarefeita que constitui o meio de eleição de certa literatura moderna, mas parece território para sempre defeso ao grande público.

Êste simples fato valeria talvez, por si só, como um motivo de condenação das obras de Jean Genet. Mas seria lícito ignorar por princípio, e sem sem mais detido exame, a repercussão que elas alcançaram entre certas figuras de grave responsabilidade intelectual? O fato é que não falta, entre aquelas figuras, quem ouse comparar tais escritos aos de um Proust, aos de um Joyce, até aos de um Racine, e são de uma delas, Jean-Paul Sartre, os conceitos que vão aqui reproduzidos a título de amostra: «A literatura francesa, diz o autor de **L'Etre et le Néant**, é conhecida no estrangeiro sobretudo em seu aspecto universalista, racionalista e humanista. Mas não se deve esquecer que essa literatura foi marcada, desde as suas origens, por obras secretas e negras — no sentido da magia negra — e são talvez as mais belas. Das poesias de Villon aos escritos de Sade, Rimbaud e Lautréamont, ela também oferece o testemunho de nossa consciência culposa. E' lícito perguntar se Jean Genet, o derradeiro dêsses mágicos, não seria o maior dêles».

Sabe-se como, do ponto de vista de Sartre, os aspectos técnicos e mesmo estilísticos de uma obra de arte acenam invariàvelmente para a metafísica do autor. E se pretendêssemos isolar caprichosamente, no caso de Genet, a contribuição puramente literária, não sei como elucidaríamos satisfatòriamente as razões de seu êxito. Êsse êxito depende, em parte considerável, do fato dêste escritor, com sua carreira notória de criminoso, ter podido viver realmente certos problemas morais dos mais agudos de nossa época e que a outros só foi dado conhecer da arquibancada. Nêsse sentido, tôda a sua obra, sejam quais forem as modalidades exteriores que assuma, não passa de uma confissão, e confissão exaustiva até a monotonia.

Afirmar, além disso, que é de natureza autobiográfica não adiantaria muito para a inteligência dela: o mesmo, a rigor, cabe dizer de qualquer obra de ficção e não cabe dizer de nenhuma. A elaboração dramática dos dados obtidos da experiência pessoal é certamente importante neste caso, e numa passagem das mais expressivas de seu romance **Notre Dame des Fleurs** descreve-nos Jean Genet como «resignado a ser êle próprio», pôde no entanto desdobrar-se em muitas criaturas ou «recriaturas» distintas: «Mais justement, ma convoitise d'une destinée rèées plendide a, si l'on peut dire, condensé en une sorte de reduction compacte, solide et scintillante à l'extrême, les éléments tragiques, pourpres, de ma vie vécue...»

Mas seria um ocioso artifício se, no empenho de isolar em têrmos puramente estéticos o conteúdo intrínseco de semelhante obra, fixássemos apenas os resultados daquela elaboração dramática, ou as belezas estilísticas, ou a singular estratégia narrativa do autor, feita, esta, de retorcimento e acumulações de episódios sem coesão imediata, pois a verdade é que tudo isto só nos daria algumas pontas da meada. Tanto mais quanto falar em conteúdo intrínseco seria entrar numa querela onde os críticos já gastaram muita tinta sem muito proveito. A menos que satisfaçam conclusões como as de um dêsses críticos — o norte americano Kenneth Burke — para quem a poesia (e poderia dizer, em sentido amplo, a «literatura») sendo ato simbólico do poeta, não se pode separar arbitràriamente da ação humana em geral. Foi a partir dêsse princípio que o mesmo crítico, em livro recente (**A Grammar of Motives**), denunciou enfàticamente o que chama o «paradoxo da pureza» e em obra anterior (**Attitudes towards History**) declarou textualmente que seu «programa como crítico literário é integrar a crítica técnica na crítica social (propaganda e didática)» e preconizou sem hesitar um approach sócio-econômi para o estudo da literatura. À vista de tais do trinas, o maior embaraço estaria provàvelmente em determinar com exatidão e poucas palavras que não é o «intrínseco», e um crítico menos rig roso seria levado a pensar mais ou menos com aquêle personagem de Dostoievski: «Se Deus n existe, então tudo é permitido».

Não quero dizer que tal interpretação seja p namente válida, mas acredito que andará justi cado, por ora, quem se proponha fazer um estu da obra de ficção de Jean Genet (e devo preven que não é esta a finalidade do presente artig colocando-se, não no terreno estético, mas no pl no onde se move essa obra: o plano moral. P a verdade, embora pareça dissimulada a sordid do mundo que aqui se reflete, está em que êste e critor é essencialmente um moralista. Apenas moral que êle exprime, e com estranha afetação austeridade, se neste caso se pode falar em afet ção, é simplesmente o avesso da moral tidiana e consagrada. A inversão física tem perfeita réplica da inversão dos valores que o p sado legou.

Reconhecem-se sem dificuldade as raízes romá ticas de semelhante atitude. O Mal, escreve G net em **L'Enfant Criminel**, é «essa vontade, e audácia, de perseguir um destino contrário a tô as regras». E escreve mais: «O que leva ao cri é o sentimento romanesco, quer dizer a proje de si mesmo na mais magnífica, a mais audaci enfim, na mais perigosa das vidas». Uma vez ac to, o destino do Mal é plenamente assumido e, p usar do vocabulário existencialista, transfigura em livre escolha. Essa vocação supõe por sua a escolha e reivindicação de tôdas as consequê cias do ato criminoso. A prisão e a vida em são, que fornecem o tema de romances como racle de la Rose ou de dramas como Haute S veillance, converte-se ainda em motivo e simb poético; no interior da penitenciária há grup ou melhor bandos, que se aglutinam «pela ami de, a audácia, a astúcia, a insolência, o gôsto preguiça, um jeito ao mesmo tempo sombrio e vial, um prazer na aventura contra as regras Bem».

Para quem escolheu deliberadamente êsse ca nho, nada menos comovente do que o esfôrço homens de boa vontade visando melhorar, dul car, a sorte dos presos, na expectativa talvez que se reduza assim a distância entre o crime castigo. Chama-se a êsse esfôrço, obra de rege ração. Genet chama-lhe «emprêsa de castraç E' bem raro, pensa êle, que tal emprêsa d resultados que dela esperam seus propugnador O que exige o criminoso é, ao contrário, que prisão seja feroz. «Digna enfim do mal que êl impôs para conquistá-la.»

Ainda aqui discernam-se fàcilmente as orig românticas de semelhante atitude. A ambição iluminar o mesmo de engrandecer a «parte na» do homem, o que há nele de secreto e de brio, tem antecedentes em tôdas as literaturas caso de Rimbaud, evocado por Mauriac, não caso isolado. A novidade de Genet está só e u mente em seu empenho de dar corpo, valor p vo, estabilidade plausível, realidade substancial que outros nunca deixaram de sentir, no fu como simples forma de insatisfação e negação.

Este, talvez, o segrêdo do prestígio de seus escritos entre representantes de uma inteligê alienada da vida circunstante e que quer ter mesma seu começo e fim. E esta, seguram uma das razões de sua escassa ressonância ent grande público, que indiferente ocasionalmente valores morais herdados do passado, toleraria no entanto, a inversão metódica e capricho tais valores, ainda quando ela tivesse a seu f os ornamentos da linguagem.

As exigências, tantas vezes formuladas, de a arte deva orientar-se por padrões rígidam moralísticos, ou colocar-se a serviço dêsses drões, será lícito contrapor a concepção goeth do verdadeiro artista, tão despreocupado do e exterior de sua obra «como a natureza, que cr leão e também o beija-flôr». Nêsse sentido pod dizer dos escritos de Jean Genet, que atentos nas à «face negra», se conformam tão mal à i gem universalista e compreensiva da natu como os de todos os demais moralistas, coloc em campo contrário. E não será a única que os homens de boa vontade poderão tir obra do grande homem e grande poeta, cujos gundos centenários irmos celebrar nêste m agôsto.

CORRENTES CRUZADAS

AFRÂNIO COUTINHO

A LIVRARIA José Olímpio Editora presta às nossas letras e à nossa cultura um serviço inestimável com êsse empreendimento deveras corajoso, do ponto de vista comercial, qual seja a reedição da monumental História da Literatura Brasileira de Sílvio Romero, agora lançada em quarta edição, como a terceira, dirigida editorialmente pelo seu ilustre filho professor Nélson Romero. E', pois, uma iniciativa que cria entre os estudiosos de nossa literatura uma grande dívida de gratidão para com aquela editora, que aliás tanto tem feito por nossas letras.

* * *

Não há obra mais importante no Brasil do que a do velho Sílvio, se nos colocarmos no terreno das idéias e da doutrinação literárias. E' um monumento, que bem fala da estatura de gigante intelectual de seu autor. Nossas raras obras do gênero tornam-se insignificantes, comparadas à dêle, anêmicas e superficiais, como a do José Veríssimo, brilhantes mas um tanto vagas e inseguras no seu impressionismo subjetivo, como a de Ronald úteis e ricas em informação bibliográfica, mas pobres do ponto de vista crítico e estético, como a de Artur Mota. Além do mais, tôdas, mesmo quando tentam reagir contra a de Sílvio, tal era e é sua fôrça de presença, não fugiam das bases e do esquema por êle estabelecido para o estudo de nosso passado literário. Não vem ao caso examinar se hoje seriam ou deveriam ser os mesmos os critérios e as fórmulas sôbre os quais levantaríamos semelhante construção, e o certo é que Sílvio Romero, se escrevesse em nossos dias, saberia situar-se na vanguarda do pensamento crítico, tal como aconteceu em relação a seu tempo. A História Literária está passando por profunda revisão, tanto no que concerne ao seu conceito, como aos seus métodos de trabalho, tendo aparecido até quem negasse a possibilidade de sua existência. Sobretudo os italianos e os alemães, nos últimos decênios reagiram sèriamente contra os métodos do século XIX em relação à História Literária, métodos derivados do clima positivista e naturalista. Não obstante, isso não invalida contribuições inestimáveis, como a de um Sílvio Romero, que tão sàbiamente logrou aplicar os critérios sociológicos ao estudo da literatura, suas origens sociais, os fatores de seu desenvolvimento, suas relações com o ambiente sócio-político-histórico, isto é, ao fundo de cena da literatura.

* * *

A capacidade de Sílvio Romero de adiantar-se ao tempo, fato que o pôs sempre em antagonismo com o meio intelectual da época, daí os conflitos e reações contra êle, diante dos quais sua bravura mental nunca recuou, seria por si só capítulo para um longo estudo. Haja vista o que se passo com o folclore. Ao introduzir no estudo da história literária a preocupação com o folclore, como fonte literária, como critério de interpretação e estudo, Sílvio deveria por certo estar convencido de que palmilhava o bom caminho. Ser-lhe-iam estranhos os trabalhos da escola inglêsa de antropologia, do século XIX, dos Tylor e Frazer? E' ponto a investigar. Mas seu espírito arejado estava constantemente a par dos avanços da ciência, e no particular de etnologia e antropologia é patente sua informação, sempre da melhor. O fato é que os estudos folclóricos constituem atualmente uma das contribuições mais sérias e mais proficuas à interpretação da literatura, máxime de suas origens rituais e mágicas, tal como tem sido feito pela moderna escola de Cambridge através dos trabalhos de Gilbert Murray sôbre a tragédia e a epopéia gregas, de Jane Harrison sôbre as raízes rituais da arte, de Jessie Weston sôbre o romance em suas raízes rituais, e de uma série de outros estudiosos sôbre o problema sempre atual do mito aplicado à análise literária. Tais desenvolvimentos dos estudos folclóricos encontram-se perfeitamente compatíveis com a posição que lhes deu o mestre brasileiro, lançando as bases de tais investigações entre nós em relação à literatura, e bastaria que fôssem continuados e renovados com o acréscimo das novas teorias surgidas depois, mormente as psicanalíticas.

* * *

Nisso, como em tudo mais, toca-se o ponto que parece ao presente escritor central na posição de Sílvio, e a sua mensagem ou lição fundamental. Em nosso país de brilhantes improvisadores; em nosso meio onde se cultiva e cultua o autodidatismo, e se procura deificar as qualidades de espontaneidade intelectual em oposição às resultantes da disciplina e do estudo, Sílvio se situou ao arrepio da corrente. Enquanto exaltávamos, e continuamos a exaltar, o virtuosismo e o subjetivismo impressionistas, Sílvio reconheceu de logo o êrro, e situou-se de pleno com um ponto de vista crítico em que dominava a noção de necessidade de um critério, de um padrão para a compreensão da literatura. Um critério que era sociológico, de acôrdo com as crenças mais avançadas de seu tempo, mas sem o qual êle não podia compreender a literatura. Aí é que está o segrêdo da solidez de sua obra, que foi construída com o granito de um ponto de vista unificador, aplicado por êle como padrão a todos os domínios da atividade intelectual. Isso é absolutamente singular num meio em que o autodidatismo só gera a ausência de discernimento entre as teorias, em que a inexistência de educação filosófica origina o confusionismo mental, a falta de orientação homogênea e uniforme, o atarantamento dos espíritos ante as doutrinas e correntes do pensamento.

* * *

Em que pese às discordâncias de ajuizamento crítico possìvelmente suscitadas por essa obra, — e o próprio Sílvio era suficientemente honesto e generoso para refazer pontos de vista resultantes de paixão momentânea e de seu espírito de lutador (no que aliás se deve enxergar uma de suas grandezas), — não é possível preliminarmente deixar de reconhecer nêle nossa maior figura de crítico, e na sua obra nosso maior monumento no terreno da crítica e da história das idéias literárias. E tanto isto é verdade que ainda agora não conseguiram libertar-se de sua companhia todos os que tentaram refazer sua caminhada.

O diabo penoso vestido de verde

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

NÃO sei, pròpriamente, se se deve acreditar na má fé intrínseca dos dirigentes da nação. E há de ser exagêro clamar-se que há uma conspiração direitista do govêrno, disposta a entregar todo o poder aos fascistas. Será mais um caso de pouca inteligência e estreiteza de visão política associadas ao mais ou menos sincero histerismo anti-comunista que vem levando homens de responsabilidade do país a darem tanta corda aos integralistas — ou PRP que mudou rótulo mas não se deu ao trabalho de mudar de cara ou de processos.

Porém o mais alarmante de todos os sintomas da nossa podridão política é a promiscuidade reinante entre as chamadas correntes democráticas e os abjetos fascistas nacionais, é o conluio dos partidos liberais com os assassinos noturnos de maio de 38, são os patriotas de braços dados com os antigos espiões do "Eixo". Não tem qualificação o fato de se ver um partido com obrigação de manter algum decôro democrático, como a UDN, por exemplo, rebaixar-se, sob qualquer pretexto imaginável, a entrar em consultas com os integralistas, indagar respeitosamente quais são as idéias dos verdes a respeito da eleição presidencial, consentir que seus líderes escrevam cartas a Plínio e se agachem desapontados ante a insolente resposta do grotesco "fuhrer" magricela. E' uma desgraça, é um crime, é um escândalo, que se admita como igual no meio da família democrata dos partidos êsse ajuntamento ilícito de parciais do fascismo contra o qual mal saímos de uma guerra mundial, êsse bloco de fora da lei que necessàriamente estaria proscrito da vida política nacional se houvesse entre nós algum cuidado pela coerência e pela equidade.

Está no seu auge a pregação anti-comunista. Descobrem-se conspirações onde elas talvez existam e onde talvez não existam — pois a verdade é que infelizmente a palavra do govêrno, e mòrmente das suas polícias, não nos merece fé nesses assuntos. O povo, fatigado e desiludido com tantos planos Cohen, não sabe mais se deve ou não dar crédito às afirmações mais categóricas dos seus líderes e não gosta de ser pôsto em pânico, açulado, explorado — para depois lhe declararem cinicamente que os discursos patéticos com que o comoviam eram mentiras e as ameaças de subversão com que o assustavam eram uma chantage. Além disso o povo não é tão estúpido quanto o imaginam os chefes e sabe discernir onde está a sinceridade e onde está a mistificação. O povo não parece, mas gosta de justiça e coerência. Se, por exemplo, fechou-se o partido comunista, cassaram-se os mandatos de representantes legìtimamente eleitos, sob a alegação de que eram anti-brasileiros e perigosos às instituições democráticas, sob que pretexto mantem-se na legalidade o partido dos integralistas, igualmente perigosos, igualmente anti-democráticos e anti-brasileiros, — filiados também à internacional fascista, tal como os comunistas são filiados ao internacionalismo soviético?

Não defendo comunistas. Ninguém mais do que um socialista sincero pode ser adversário irreconciliável dêsse partido de fanáticos super-reacionários, postos cegamente ao serviço do totalitarismo estalinista. Mas uma coisa é se denunciarem os comunistas pelo que êles são, e outra coisa é se entrarem em conluios com os «gangsters» verdes a pretexto de aliança sagrada contra os vermelhos.

Ao PSD, ao PTB, ao PSP, e outros agrupamentos, (alguns pràticamente anônimos, cujas iniciais representam uma charada para o leitor de jornais — quem é POT por exemplo?), dêsses blocos diversos de remanescentes do getulismo tendo um o próprio ditador como seu presidente, sendo outros dirigidos pelos ex-interventores, ex-policiais, ex-"gauleiters" do Estado Novo, — afinal não é de admirar que não lhe repugne associar-se com um grupo que é pràticamente formado pelos seus irmãos de idéias. Despojos da ditadura, não sabem o que é democracia nem liberdade, não amam a ninguém senão a própria tripa, pode lutar entre si, mas não são todos idênticos na estrutura, nos objetivos e nos processos; vá lá que confraternizem com os plinistas, que gravemente lhes escutem as razões no debate para a escolha do candidato à presidência. Mas partidos como o P.R., o P.L., e principalmente a UDN, que brotou da luta contra a ditadura que se compôs com todos aqueles elementos que se supunham não contaminados pela podridão, que se proclamava arauto da democracia, que usou o nome do brigadeiro como bandeira e fêz seu lema daquele brado de eterna vigilância — que desculpas pode apresentar ao povo para atenuar tal vergonha, que justificativas ousará propôr para encobrir tanta imoralidade?

O que eu também gostaria de saber era a atitude que estão tendo, dentro do partido brigadeirista, os homens de bem forçosamente acumpliciados a êsse amargo rebaixamento; os homens honestos associados contragosto a êsse crime, que é crime, e dos piores. Não cito nomes porque não desejo apostrofar amigos e porque no fundo do coração ainda espero qualquer espécie de reação corajosa da parte dêles. Mas que farão esses homens, meu Deus? Continuarão caindo de concessão em concessão, de indignidade em indignidade, até que não lhes reste mais nada, senão o amargo fim? Felizmente para êle, quem era realmente um democrata, Virgílio de Melo Franco está morto. Morto estivéssemos também todos nós, antes de ver o que vemos, e mortos estaremos sem remissão se continuarem as únicas fôrças capazes de um levantamento da consciência política do país, nessa abjeta renúncia das suas prerrogativas democráticas, nessa vertiginosa marcha para a direita — tão semelhante àquela derrocada que já nos desgraçou em 1937, e abriu caminho ao golpe getulista.

Em consequência disso tudo, o povo, o homem comum, que não tem outros meios de defender-se, nem suficiente maturidade política para expulsar os corrompidos ou os fracos, vai-se afundando na abstenção, no desprezo, na desilusão, num nojo sincero por tôda forma de atividade política partidária. A propaganda da ditadura já envenenara os espíritos durante 15 anos, declamando contra a corrupção a irresponsabilidade dos chamados «políticos profissionais» e dos seus partidos. E, chegado o fim da ditadura, reaparecendo em cena êsses malsinados partidos políticos, que outra coisa fazem êles senão confirmar o poder do que podem as mais ousadas alegações do gramofone do DIP? Afundam-se numa orgia de imoralidade e de desrespeito à lei, de descaso pelo eleitor, de conchavos e conluios cada qual mais repugnante. A oposição se vende por qualquer prebenda mínima e os pretensos líderes oposicionistas fazem tudo que é humanamente possível para garrotear as poucas vozes independentes que ainda se levantam no Congresso. São as vergonhosas lutas pela presidência e vice-presidência de São Paulo, que culminaram com a subida ao poder do aventureiro «populista». São os conchavos dentro dos Estados, é a bôca calada ante os desmandos lunáticos de um silvestre, são os pessedistas aliados a Prestes quando isso lhes convém, é a desbragada vergonheira das concessões inconfessáveis, das promessas não cumpridas, dos interêsses privados enriquecidos à custa da causa pública, são os outros aventureiros do SENAI, trocando as trombetas da própria fama à custa dos dinheiros do trabalhador, são as polícias espancadoras, são os inquéritos jamais concluídos, — é a irresponsabilidade, a imoralidade, a estupidez, o cinismo, como regra e como pendão.

* * *

O mais grave porém é que se essa gente que compactua com os verdes, se não tem instinto de decência, poderia ao menos ter instinto de conservação.

Não compreendem então os novos amiguinhos do «clown» velhote de fala melosa, do caricato Chefe Nacional de todos os integralistas, que, tal como não é possível entrar em acôrdo com os comunistas, com mais forte razão não se pode negociar com fascistas? A última guerra, afinal de contas, que devorou num cálculo otimista cincoenta milhões de vidas humanas — essa guerra com quem foi travada? Será possível, depois dela, ainda acreditar em boas intenções de fascistas? Quem são êsses homens que agora batem nos peitos e gritam pela pátria e pelo Cristo? Serão outros e não aqueles mesmos que eram mandantes e mandatários da espionagem em favor dos nazistas e foram responsáveis pela morte de tantos brasileiros nos navios torpedeados pelos submarinos que êles informavam? Quem são êles senão aqueles mesmos que, armados de punhal com sigma e de braço erguido, faziam sinistras passeatas à música bestial dos «Anauês» e provocavam conflitos e mortes? Quem são êles senão aqueles mesmos que numa noite sangrenta e inesquecível pegaram em armas e organizaram um massacre com ferocidade só igual à covardia com que mais tarde se denunciaram reciprocamente e se traíram entre si e lamberam os pés da polícia daquele mesmo Getúlio que êles tentaram matar?

Será que os nossos democratas não enxergam o insolente reerguimento dêsse ajuntamento de malfeitores políticos que já outra vez se armam e já novamente atacam, promovem arruaças a pretexto de propaganda pacífica, provocam tumultos, brigas e assassinatos? Quem matou o homem que eu vi caído em Fortaleza, ainda não faz um mês — assassinado durante uma «conferência» de Plínio Salgado? Terá êle se suicidado apenas para dar pretexto a uma acusação aos angélicos fascistas?

Onde se formam as maiores concentrações de integralistas do país — senão justamente onde se localizam os maiores núcleos de antigos nazistas, — aqueles chamados teuto-brasileiros partidários de Hitler e que agora se consolam com Plínio?

Não vêem êsses cegos que no «slogan» novamente em circulação «quem não é direitista é comunista», nas calúnias e nos insultos da propaganda dos totalitários do PRP aos socialistas em geral e ao Partido Socialista em particular — que é a velha técnica de confusão e desonestidade mais uma vez aplicada?

Naturalmente só não enxerga tudo isso quem não quer. Quem vendeu sua alma ao diabo por amor de um nome numa chapa e de um emprêgo para um filho. Quem acalenta ambições inconfessáveis e por amor de um cargo talvez grande demais para os seus sapatos, faria sociedade até com Judas se Judas lhe prometesse um voto.

Uma edição brasileira em Pari

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PARIS, agôsto. — Enquanto a língua portuguêsa ainda aguarda o seu príncipe, que venha tirá-la do jogão de Borralheira das línguas latinas, alguém se lembra de render um tributo simbólico à poesia brasileira e passeá-la em carruagem de luxo pelas "côteries" de Paris. Só há um perigo: é que os admiradores não possam muito bem seguir os arabescos locais da referida dama.

Não importa. A intenção da homenagem é de uma galanteria digna de trovadores, e uma flor na mão, ainda pode abrir mais portas que um fraseado caprichosamente compreendido.

Assim, desejo dar notícias ao leitor da edição de luxo dos poemas de Murilo Mendes, que acaba de sair em Paris. A publicação é uma obra-prima de qualidade material e bom-gôsto gráfico, em seus cento e noventa e sete exemplares numerados e vinte e três fora do comércio, num grande formato de 25 x 32. Cinco em admirável papel de Auvergne. O texto é generosamente distribuído em quarenta páginas com grandes margens, das quais, num requinte de proteção e sensualismo de matéria, treze são em branco abrindo e fechando o texto.

Os poemas são em número de seis, escolhidos, de acôrdo com o próprio poeta, entre os mais significativos de sua obra. Uma longa "suite", que se chama "Janela do Caos", forneceu o título da publicação.

Não é meu intento fazer comentário sôbre a obra de um dos maiores poetas da América — vou esperar que Deus me dê bom tempo, isto é, um dia de muita inspiração... mas tão sòmente chamar a atenção do público de casa para essa iniciativa e os problemas que ela sugere.

O fato de que a edição dos poemas de Murilo Mendes tenha sido iniciativa do sr. Roberto Assunção, secretário da nossa embaixada em Paris, reflete-se moralmente sôbre a própria embaixada e anuncia, da parte dos círculos do Itamarati, uma justa compreensão do que valem certas "armas" secretas da diplomacia.

No Brasil, sem sair do país, ninguém pode fazer uma idéia da importância que a arma "cultural" tem atualmente no jôgo da política européia. Todos os meios oficiais são unissonos em admitir que a propaganda cultural constitui um elemento psicológico poderosíssimo. Por isso mesmo, a opinião em geral, os meios culturais e a juventude universitária são objeto de verdadeira disputa de "influências" entre fôrças adversárias ou nacionalmente distintas.

Tanto o leste como o oeste capricham, por todos os meios, em mostrar que o paraíso da cultura está do seu lado. Quando a Polônia quis responder, perante os meios parisienses, à campanha sôbre perseguições religiosas, mandou sutilmente uma exposição de arte popular que se instalou no Museu de Arte Moderna, e cuja nota dominante era o assunto "religioso". Ora, como, independente das questões políticas, o público de Paris ainda aprecia a arte pela arte, a exposição deixou a melhor lembrança em todos os meios... E' um exemplo típico. Há muitos outros, e me limitarei a citar um caso. Quando Cocteau andou pelos países do Oriente Próximo numa excursão teatral, disse de volta, numa entrevista, que o público daqueles países tinha "sêde de cultura francesa" e não havia bastante com que saciá-lo. Essa declaração causou um pequeno escândalo no "Quai d'Orsay", a tal ponto que o poeta viu-se obrigado a fazer nova declaração atenuando o estilo da primeira...

Enquanto as coisas se passam dessa maneira no Velho Mundo, onde tudo é perto e facílimas as comunicações, onde um país como a França, detentor de uma hegemonia secular pela sua língua e produção literárias, considera a propaganda cultural o "item" número um da sua ação externa — (a imprensa chega a sustentar que o govêrno francês deve cuidar a sério de uma ofensiva cultural para vencer moralmente a Alemanha) — nós que falamos a língua da Borralheira, adotamos a mais curiosa e insensata das atitudes, verdadeiro suicídio moral, pois achamos, parece, que somos uma nação suficientemente conhecida perante a civilização, e que falamos uma língua suficientemente compreendida para nos dispensarmos de tôda propaganda. Na França, fôsse um homem público sustentar semelhante tese, seria tido por um mentecapto. O leitor brasileiro, habituado com o exemplo de casa, talvez não me acredite, mas aqui, neste continente, fala-se muito mais em arma cultural do que em arma atômica. Pode parecer uma pilhéria, porém, é a pura verdade. E' o espírito europeu. E convenhamos que êsse espírito tem fundado grandes impérios e defendido prestígios que nem mesmo a derrota militar consegue abalar.

O que dá a medida da civilização ainda é a Europa. E, segundo a boa opinião européia, aliás fortíssima, pois que não se define internacionalmente pela sua cultura é como se não tisse. Pode falar grosso, car, o europeu responde com sorriso implacável de desp E, se não roncando nem çando, limita-se ao mutismo auto-esquecimento, para o peu é como se já fôsse um dáver, ou, pior ainda, uma inanimada. Mas, como Aristóteles, há coisas que ferível não saber, e ainda era se referindo ao narcis filosófico da Divindade... isso não entro em detalhes peito da nossa situação.

Ora, a edição de luxo do grande poeta brasileiro em ris, é um acontecimento que rece atenção dos nossos tanto pelo inesperado do fato mo pela origem da iniciati E', de qualquer maneira, lançamento da literatura leira. Se a língua portug continua não existindo para ta gente boa aqui, o nome Picabia, autor das seis litog fias, se bem meio eclipsado novas estéticas na hora ainda é um nome parisiense bela tradição. Para um poet língua desconhecida, é um drinho a não desdenhar. A as ilustrações de Picabia me locam, algumas delas, na atm fera das guaches de Ismael N mistério de antigas filiações o bastante para dizer o qu devem estar próximas da arte Murilo Mendes, cujas ori coincidem com as da arte do amigo. Na livraria "La Hu onde o livro estará exposto, guém resistirá a um movim de curiosidade.

Perguntarão se o lançam de um poeta brasileiro em gua original seria um meio divulgar a nossa literatura um público francês. Record o caso de Mariana Alcofor que deve a celebridade so escrito em francês suas "C Portuguêsas" (que estão em edição de luxo ilustrad Matisse). Mas êsse caso, mente, encerra um aviso devemos renunciar à divul dos nossos textos originais, não se repetir o caso da Mariana, cujo texto francês estado à mercê de gramátic enxertistas, enquanto a portuguêsa é obra de "tri res".

A poesia brasileira marca rabens pela galanteria de que alvo. Não tardará que a arte por sua vez se levant cinzas do jogão, para não em "túmulo". Sabemos Itamarati, pelo seu Servi Documentação, tem em uma coleção de monogra bre a arte e a cultura do para ser editada em vári

(Conclui na 4.ª pág

"Maternidade", escultura de Gibson

MOVIMENTO ARTÍSTICO

O LVI° SALÃO NACIONAL (I)

FLÁVIO DE AQUINO

A primeira impressão que nos dá a pintura do Salão é lastimável. A ausência de alguns dos melhores nomes das duas Divisões, a arrumação caótica e os dispositivos regulamentares que permitem a entrada de telas de orientação moderna pelo júri da Divisão Geral e vice-versa, dão a êste Salão situação de inferioridade em relação aos antecessores. Assim, pois, poucos são os oasis de boa pintura dêste Salão.

Os Salões, como antes já nos referimos, é feito principalmente para os jovens, para os desconhecidos impossibilitados de expôr seus trabalhos. Assim começaremos pelos ainda não laureados, portanto, pelos mais desconhecidos. A brevidade do espaço em face da multidão dos trabalhos não nos permite estudos mais apurados, considerações mais extensas sôbre nomes. Deixaremos de lado, pois, a classe média, os que não vão além de uma habilidade exterior, extra-arte, os que escondem na "gaucherie" a pobreza das suas deformações e os que de tal maneira engatinham que não podemos saber o que querem e para onde vão. Tomaremos como lema só falar naqueles que, para nós revelaram algo de realmente interessante, ou, ao menos, alguma inquietação mais séria, alguma compreensão dos fins e dos limites da arte de pintar.

Fernando P. mandou duas telas, com as quais demonstra progressos reais. Começa a achar seu caminho ao compor não só pela deformação gráfica mas tambem pela degradação dos tons, pelas passagens justas das côres, pela unidade e equilíbrio de tom geral do quadro. Processo legítimo que, em Fernando P., pela forma, descende de Portinari e pelo espírito comunga com as pesquisas plásticas da arte contemporânea fugindo, assim, do maneirismo e contentando-se, por enquanto, em ser um ótimo aluno de um grande mestre. Tem êle a virtude da paciência, virtude tão injustamente difamada desde que o desejo da originalidade tomou conta de muitos e fêz com que inúmeros jovens se perdessem num cômodo modernismo exterior. Fernando ainda tem um caminho a percorrer mas, sem dúvida, o percorrerá com segurança.

Heitor Coutinho, de quem até há pouco não havíamos visto nada, é para nós outra esperança que certamente se realizará no dia em que, deixando Braque de lado, e com tôdas as lições apreendidas, partir para novas, mais fecundas e mais pessoais realizações. Contudo, o que se propõe fazer, o faz com sobriedade e segurança. Pintura neutra, decorativa mas agradável; um pouco de fórmula, um pouco de sensibilidade, o resto a "matière" e o instinto de pintor realizam.

Levi Meneses mandou estranha tela surrealista, na qual formas insólitas e inquietantes, meio plantas submarinas meio formas humanas se encontram num "rendez-vous" a Yves Tanguy. O cuidado do "metier" e a fantasia de uma imaginação rica e inteligente superam seus pecadinhos plásticos que correm por conta da sua juventude. Se as passagens de tons e os valores por vêzes ainda se acham ausentes da sua tela, seu desenho seguro, seu senso da côr modelada e suave, nos permitem adivinhar uma séria esperança para a nossa jovem pintura.

Como arquiteto, Ernani M. Vasconcelos ama a decoração, o bom gôsto, a sobriedade e, assim, ninguem melhor do que Braque lhe poderia dar a medida da sua Arte. Agora, com as duas telas enviadas, tenta, embora ainda apoiado no mestre francês, achar o seu próprio rumo. Para isso atacou as côres em primeiro lugar, exaltou-as e procurou tirar delas o máximo de intensidade luminosa. Impelida por esta primeira pesquisa a forma se desmembra, a composição se multiplica e, se ainda não atinge uma sólida unidade, lhes dá, no entanto, novo sentido e, para êle, abre portas para uma região mais sua e menos ilustrativa.

Tanaka tem o gôsto dos contrastes violentos, das cores que vibram ora puras ora confundidas pelas passagens e pela matéria rica. Um pouco mais de equilíbrio, de síntese e teríamos uma unidade de grau superior. Suas qualidades de pintor são, contudo, inegáveis e sua "natureza morta" impressiona pela fôrça, feita com mão rude e vigorosa.

Renina é uma jovem que promete. Encantada por Modigliani faz modêlos ilustrativos nos quais o desenho toma função principal e o arabesco a alma da tela e da composição. Deseja o simples embora ainda vacile sôbre o caminho a conduzir a sua inspiração. Sua juventude, suas qualidades ainda a permitirão, sem dúvida, chegar ao caminho certo.

Waston agrada pelo seu naturalismo sem convenções e sem maneirismos. Não deseja ir longe mas, até onde vai, caminha com segurança. Sua poesia é de poucas frases, seus versos de poucas palavras, suas ruas são calmas, intimistas, sem arroubos românticos, sem realismos exteriores.

Negasaiva aprofundou-se num decorativismo que, já suas telas do Salão anterior anunciavam. Caminho perigoso. Se ainda agrada deve-se a alegria, das suas côres puras e luminosas.

NOTICIÁRIO

O JULGAMENTO DAS MAQUETES para o monumento a Rui Barbosa, cuja última decisão ainda se acha condicionada à palavra do sr. ministro da Educação, sofreu novo contratempo. O forte vento sul derrubou parte do recinto em que as mesmas se achavam expostas destruindo, em parte, trabalhos de oito concorrentes.

TAZIANA BONAZZOLA, italiana nascida em Milão, irá expor em setembro próximo no Ministério da Educação e Saúde. Taziana é considerada como uma das melhores pintoras italianas da nova geração. Foi colega de Morlotti, Francese, Dova e Peverelli; estudou na Academia de Milão e na de Florença; estêve na França em 1938 e nos primeiros meses de 1949 quando teve contato com Pignon, Fougeron e outros artistas da nova geração francesa. Releva a jovem pintora influências de Picasso e afinidades com a arte de Pignon e Marchand, artistas parcialmente absorvidos pelas pesquisas abstratas mas que conservaram, no entanto, traços indeléveis de figurativismo. Taziana participou, durante a última guerra, do movimento de resistência italiano, tendo sido uma das poucas mulheres da província de Varese, nas montanhas ao norte de Milão, que recebeu os documentos qualificadores de "partigiana combatente".

O MURAL DE TIRADENTES executado por Cândido Portinari e que tanto sucesso causou quando exposto no Automóvel Clube do Brasil por iniciativa do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, já se acha em São Paulo onde será exibido no Museu de Arte Moderna daquela cidade.

DENTRO EM BREVE, principios de outubro, teremos entre nós uma das mais importantes exposições coletivas já exibidas em nosso país. Por iniciativa do Centro Cultural Brasil-França que tem à frente Mme. Mineur, a operosa e inteligente adido cultural, e sob patrocínio do Ministério da Educação, do Museu de Arte Moderna de São Paulo e o do Rio de Janeiro, 120 telas dos mais famosos mestres franceses desde Monet até os nossos dias, serão exibidas no Museu de Belas Artes. Como coordenador e conferencista virá o famoso escritor, poeta, crítico de arte e diretor do Museu de Arte Moderna de Paris, Jean Cassou.

EXPOSIÇÃO
PORTINARI
GALERIA
LANGENBACH & TENREIRO
Rua Barata Ribeiro, 488

DANÇAR ENSINA-SE
AVENIDA PASSOS, 13 3° AND. TEL. 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 2° AND. TEL. 22-6604

MOVIMENTO LITERÁRIO

QUEM CONTA UM CONTO

RAUL LIMA

O provérbio diz que «acrescenta um ponto». E assim resume, efetivamente bem, a falibilidade da memória humana e outras causas que evidenciam a invalidade da tradição oral.

Mas não é do provérbio que se trata. E' de complemento diferente da frase, ou seja, da expressão «quem conta um conto ganho um conto». Um conto, sim, mil cruzeiros.

De façanha semelhante, na literatura, parece que o único escritor que se gaba é Graciliano Ramos; um episódio famoso da publicação de uma história sua em «La Prensa». No entanto, dezenas de pessoas têm recebido direitos autorais tão elevados em pouquíssimos minutos de improvisação de uma simples narrativa, obrigatòriamente mencionando um objeto qualquer que se recebe no momento para servir de tema.

Nos Estados Unidos um garoto se enche de dolares apenas porque pronuncia o nome de Tennyson no momento em que a pergunta requer precisamente êsse nome, cômo se vê na charge do suplemento literário de «The New York Times». Aqui, êsses chamados programas de auditório são, em sua maioria, verdadeiramente calamitosos. Mas há os que, embora de maneira um tanto esquesita ou desagradável, têm suas fumaças educativas.

Nem sempre o prêmio é conferido. Se assim o decide a assembléia de ouvintes, a importância vai sendo transferida de uma para outra semana. Não sei como terminou outro dia quando um pequenino conto, improvisado ao microfone, valia quatro mil cruzeiros

Ora, essa é importância que muitos contistas não alcançaram de vantagem em todo um livro com uma dúzia de contos laboriosamente imaginados e narrados, festejado pela crítica e favorecido por outros meios.

Com a abundância de tais programas e o valor dos prêmios que oferecem, de resto, não é de admirar que comece a existir e subsistir aqui uma classe de pessoas que vivem apenas dessas oportunidades, imitando um locutor, respondendo quem escreveu «Os Sertões», latindo feito cachorro, contando um conto, vestindo veu e grinalda, descobrindo palavras difíceis nos dicionários.

— Eu respondi "Tennyson" no programa de auditório e era Tennyson. Quem disse que poesia não é coisa prática !

KEATS

Keats, Shelley e Byron constituiram, no século passado, talvez as expressões mais altas da poesia inglêsa. Mas dos três, John Keats foi, sem dúvida, aquêle que encarnou a própria Beleza da Poesia, e tão grande foi o seu gênio que Shelley celebrou o seu grande e inesquecível amigo no "Adonais".

Em tôrno de Keats acaba de aparecer em Londres, editado pela Sylvan Press, um primoroso livro: "JOHN KEATS: THE PRINCIPLE OF BEAUTY", de Lord Gorell, conhecida autoridade no assunto. Nesse volume, Lord Gorell analisa percucientemente a obra do autor de "Endymion" e tantas outras obras primas, acentuando o significado de sua poesia, e revelando as grandes fontes de sua imaginação.

Herman Lundgren

Como contribuição à histoório econômica brasileira, Raul de Gis acaba de publicar, pela Editora A Noite, o ensaio de interpretação "Herman Lundgren", no qual estuda a existência quase romanesca de um imigrante sueco que, vindo para o Brasil, se fixou há quase um século em Pernambuco e exerceu relevante atividade de industrial e construtor de riquezas, pela sua vocação inovadora e pela sua sede de empreendimentos. Faz o autor uma análise das condições políticas, sociais, humanas e econômicas da paisagem do nordeste durante o tempo em que Herman Lundgren iniciou suas atividades, a princípio como fundador da primeira fábrica de pólvora do Brasil e em seguida como renovador de nossa indústria de tecelagem.

O trabalho traz ainda um prefácio de Ademar Vidal.

Salambô

Certas obras constituem verdadeiro material de nutrição da cultura dos povos e, traduzidas para diferentes línguas, ficam sendo constantemente reproduzidas. Tal é o destino de "Salambô", de Flaubert, apresentada em cuidada edição por Melhoramentos.

A tradução é de Aloysio Ferraz Pereira e a parte gráfica está valorizada por ilustrações de L. Speker.

A mesma editora já publicou "Educação Sentimental" e anuncia "Madame Bovary".

DOIS NOVOS LIVROS DE RUBEM BRAGA

Rubem Braga, junto à porta de seu gabinete de trabalho

«Tenho fama de feio, mas costumo dizer que estou embelezando. Vejam êstes dois retratos. O primeiro plano pode ser um homem vulgar e um tanto grosseiro; mas o outro é muito pior. Osório Borba acha que eu podia ser filho de Sobral Pinto, pela minha cara. E' exagero. Quando eu era mais magro alguem me achou parecido com James Stewart, o que me pareceu uma observação muito final...»

Esse texto-legenda para a fotografia acima foi escrito pelo próprio Rubem Braga, na Revista do Globo. Com isso ilustramos a notícia de que o esplêndido cronista selecionou suas melhores crônicas já publicadas em livros anteriores («O Conde e o Passarinho», «Um Pé de Milho», «O Morro do Isolamento» e «Com a FEB na Itália»), para reuní-las num volume que sairá com o título de «50 Crônicas Selecionadas», a aparecer juntamente com «O Homem Rouco», novo livro que reune as suas melhores e mais recentes páginas no gênero, ambos em edições da Livraria José Olimpio.

"Chuva de Estrêlas"

"Prantos dourados, dispersos
Pelas noites consteladas
Chovendo num resplendor !
São assim êstes meus versos
Chorando em rimas douradas
Na noite imensa do Amor !"

Essa é a apresentação do poeta Kleber Cruz na primeira página de texto de seu livro "Chuva de Estrêlas", prefaciado por Agrippino Grieco, edição Pongetti

O autor põe nos versos sua alma de jovem e permanece devoto dos mestres dos velhos tempos, fazendo de Castro Alves a sua, no dizer do prefaciador, "estrêla polar de lirista".

"O Homem Normal"

A editora Vecchi publicou um livro diferente dos de seus lançamentos habituais. E' uma obra substanciosa, de antropologia e sociologia, que se intitula "O homem normal, êsse outro desconhecido" e é da autoria do dr. Alejandro Raitzin, professor da Faculdade de Medicina de Buenos Aires.

No prefácio à tradução brasileira, feita por Libério Rangel de Andrade e agora lançada, o saudoso Afrânio Peixoto escreveu, comparando a envergadura e o alcance do livro de Alejandro Raitzin com a famosa obra de Alexis Carrel, de título parecido: "Carrel é um ensaista; Raitzin, um tratadista. Um tateia a filosofia; o outro alcança a técnica".

E mais adiante, referindo-se a "O Homem Normal": "O livro é feito por homem capaz, sábio mestre, a quem a biologia é familiar, habitual o laboratório, e até adotou, profissionalmente, aquela das ciências médicas que, mais alto do que as outras, por ser também social, lhe deu horizonte mais vasto e vista mais profunda, para o investigar — a medicina legal".

O volume contém 380 páginas, com ilustrações.

O Goethe de Ludwig

Aproximando-se a data do centenário de Goethe, que será comemorado no Brasil como no mundo inteiro, a Editora Globo resolveu lançar uma reedição da grande biografia de Goethe escrita por Emil Ludwig, cuja tradução se deve a Limeira Tejo. Auxiliado pela psicologia moderna, Ludwig procurou neste livro uma fórmula biográfica mais de acôrdo com a sensibilidade de nossa geração. Assumiu êle o dever de ressuscitar o universo interior de Goethe, utilizando tôdas as suas manifestações. Filmando tôdas as paisagens da alma estudada, desde a juventude até a morte, Ludwig obteve a verossimilhança psicológica de um romance, guardando a precisão histórica. A obra é constituida por dois volumes, com gravuras fora do texto.

Aves de Caça

O sr. Emilio Valosi escreveu um recomendável trabalho sôbre "Aves de Caça no Estado de São Paulo", começando por estudar as relações entre flora e fauna e detendo-se na apreciação de aspectos diversos da caça de aves naquele Estado. Em apêndice dessa edição Saraiva encontra-se o Código de Caça, legislação federal.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7
JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE. CADA RETRATO

RADIOS "BEL" 1949
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 100.00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORA DE
RADIOS "BEL" LTDA.

FABRICAM-SE JÓIAS

A fábrica de Jóias «Esser Ltda., à Avenida Presidente Vargas, 2.139, 1.° andar, telefone 43-4176. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 K, garantido para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relogio de ouro 18 K, para homem, por 950 cruzeiros. Aneis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas, qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro por bons preços. Preços especiais para depósitos e revendedores.

a menina dos olhos DA INDUSTRIA AUTOMOBILISTICA BRITANICA
O NOVO Ford 1949
4 portas - PREFECT
Agil, econômico nas linhas sóbrias, o novo Ford-Inglês 1949 de quatro portas-Prefect é um carro que realmente se impõe para todos os momentos. Conheça-o.
PREÇO CR$ 43.000,00
há um Ford Inglês no seu Presente
PERNAL RUA MÉXICO, 11-C RIO DE JANEIRO

GALAFURA, vista da Queda, é uma brancura imaculada, alta, debruçada sôbre o Varosa que corre ao fundo, no abismo. Chega-se lá por um carreiro torto, a pique, cavado em fraga, polido anos a fio pelos sócos do Preguiças, o moleiro, e pelas ferraduras do macho. Que pernas !

Lá, é uma rua alegre, comprida, tôda de casas caiadas, duas quelhas menos brancas, o largo, a igreja e uma fonte com duas bicas de água muito fria. Montanha. Mas, apesar disso, foi ali que a Maria Lionça nasceu.

Fala-se nela, e paira logo no ar um respeito silencioso, uma emoção contida, como quando se ouve tocar a Senhor-fora. E contudo nem sequer sabia ler. Bens — os seus dons naturais. Mais nada. Nasceu pobre, viveu pobre, morreu pobre, e quem por parentesco ou mais chegada convivência lhe herdou o pouco bragal, bem soube que a grandeza da herança estava apenas no íntimo sentido dêsses panos. Na brancura que traziam, na direitura firme daqueles fios de linho de que eram feitos, vinha a riqueza numa imagem que Galafura inteira tinha no coração. Quando morreu, à tarde, num março que acabava de chegar das agruras de uma longa viagem por invernias sem paralelo na lembrança de todos, Galafura não quis acreditar. Via-a morta, serena e branca na sua cama, espargia sôbre o cadáver a água benta, mas o seu rude entendimento não concebia o fim daquela vida. O próprio senhor Prior, tão acostumado a mortes, quando à beira da agonia veio à pressa trazer-lhe a extrema-unção, untou-a como se fôsse a mãe. Tremia. Além disso, o latim saía-lhe da bôca sem a firmeza habitual, parecendo a todos que tinha mais fé no arquejar do peito da moribunda do que na epístola de São Tiago. Apenas o dr. Gil, o médico, diante do corpo dela a arder em febre e perdido, não teve qualquer estremecimento. Receitou somente óleo canforado, e saiu. Mas o dr. Gil não era de Galafura. Era apenas o médico municipal de Carrazedo, que vinha quando o chamavam, dando a santos e a ladrões a mesma tintura de Jalapa e a mesma digitalina. Por isso, aquela insensibilidade do doutor não teve significação para ninguém. Era produto do ofício e do desconhecimento. O êle declarar calmamente, já no estribo do cavalo, que era um caso arrumado, foi como se alguém dissesse que a fonte da Corredura ia secar. Todos sabiam que a fonte da Corredura era eterna — por ser um braço de mar. E quando a moribunda rendeu o último suspiro, e do quarto a Joana Ró deu a notícia num soluço sem fundo, cá fóra descobriram-se todos, mas ninguém acreditou na morte. Aquêle soluço que só dizia dor estreme entrou na alma do povo com a imagem da Maria Lionça transfigurada. E o entêrro no outro dia pela manhã, talvez por causa da quentura da primavera que começava e da brancura das flores campestres que bordavam as beiradas do caminho, pareceu a todos uma romagem voluntária e simples ao cemitério, onde deixavam como uma Ave-Maria imaculada pela alma dos mortos o corpo da Maria Lionça.

Não, não podia morrer no coração de ninguém aquela que em setenta anos fôra o sol de Galafura. Em pequenina, logo o seu riso escarolado encheu o povo de lés a lés. Velhos e novos acostumaram-se desde os seus primeiros passos àquêle rosto branco e miúdo onde brilhavam dois olhos negros e firmes. E quando já mulher e casadoira se falava pelas cavas em raparigas, ninguém lhe punha outro senão que não fôsse o de ter à sua volta aquêle halo de respeito que intimidava os rapazes. Não é que a Maria Lionça não

O CONTO DA SEMANA

A MARIA LIONÇA

Miguel Torga

"Filme sôbre Bornéu. Só nestas ocasiões, quando me encontro diante de uma floresta tropical, é que sinto verdadeiramente o que significa tôda a minha adolescência a romper no húmus de uma fazenda do Brasil. Foi um fermentar que nunca mais acabou em mim, porque se deu no meu corpo dos ossos ao coração. Nada que se possa dizer em palavras, porque não tem expressão condigna à quentura dêste lume que recebi de uma terra incendiada de vida, de fôrça e de liberdade".

Lê-se esta confissão no volume I do *Diário* de Miguel Torga, pseudônimo de Adolfo Rocha (São Martinho d'Anta, 1907). Da fazenda a que se refere — propriedade de um padrinho do escritor, e situada em Minas, segundo me informou Brito Broca — seguiu Torga para Coimbra, onde veio a formar-se em Medicina. Lá fixou residência, entregando-se à clínica.

Fundou, com Branquinho da Fonseca, a revista *Manifesto*, e colaborou em *Presença* e na *Revista de Portugal*.

Seu estilo, um dos mais vivamente originais da literatura de língua portuguêsa, apresenta às vêzes pinceladas fortes, ardentes, meio bárbaras, de um sabor fialhesco, quando o autor se ocupa das paisagens e sêres da região trasmontana, onde nasceu. Êsse lado agreste do seu feitio — que parece acusar-se até na escolha do pseudônimo (*torga*, como se sabe, é "urze") — não exclúi momentos de uma sensibilidade muito fina, o que se pode ver sobretudo em contos dos *Bichos* e em várias páginas do *Diário*. Poeta, a poesia não lhe dilúi, como acontece com tantos outros, o poder do ficcinista: antes lhe dá maior intensidade à ficção.

"Quando fala" — escreve João Gaspar Simões — "as coisas surgem-lhe diante dos olhos fundidas com a palavra".

Publicou: *A Criação do Mundo* (romance, de que já saíram três volumes); *Vindima* (romance); *O Senhor Ventura* (novela); *Montanha*, *Novos Contos da Montanha*, *Bichos* e *Rua* (contos); *Terra Firme*, *Mar* e *Sinfonia* (teatro); *Diário* (do qual já apareceram quatro volumes — em prosa e verso); *O Outro Livro de Jó*, *Lamentação*, *Libertação*, *Odes* (poesias); etc.

O conto seguinte faz parte do livro *Montanha*, raridade, pois que foi apreendido pouco depois de vir a lume (Coimbra, 1941). — *A. B. de H.*

fôsse a moça mais divertida e dada de Galafura. Era. Mas, quer nas mondas, quer nas esfolhadas, o seu riso podia dizer tudo menos licença. E ninguém lhe punha um dedo. Foi preciso que o Lourenço Ruivo acabasse a militança e voltasse a Galafura com a mão mais apurada para apertar a dela sob a estola. O padre Jaime, o prior, abençoou-os como se fôssem filhos. E Galafura, depois do arroz-doce, pôs-se confiada à espera dos nove meses. Nasceu então o Pedro, gordo, caladão, com pernas como presuntos. E o pai, logo que o batizou, tantas contas fêz à vida, àquela bôca a mais na casa, que se empenhou e partiu para o Brasil. Mas a Maria Lionça ficou. Ficou para pagar os juros e daí a vinte anos ir esperar o seu homem ao Pinhão, que voltava ainda mais pobre que fôra, e comidinho por dentro. Há muito que não dava notícias suas.

— O teu homem, Maria, tem-te escrito ? — perguntava o Prior de Páscoa a Páscoa.

— Êle não, senhor prior. Há quinze anos...

Mas um dia chegou carta a noticiar a sua vinda. E Galafura, solidária com aquela fidelidade da Lionça, dispunha-se a perdoar e a receber nos braços rijos o Lourenço Ruivo. Quem representava êsse perdão coletivo e essa saúde da alma de Galafura era o filho, o Pedro, que ao lado da mãe, na gare, aguçava os olhos para os lados de Gouvinhas. Mas o combio que surgiu ao longe, avançou e passou junto dêles a estugar o passo, trazia dentro de si uma desilusão. O casal reconheceu-se, abraçou-se, mas todos três aceitaram unânimemente que o sonho acabava ali.

— Seu moço está mesmo um homem !

Mas nada que dissesse com aquela voz e com aquela côr de palha que lhe cobria o rosto dobrava a desilusão que invadiu a gare, encheu os vales da Cavadinha, e entrou em Galafura como a névoa de uma manhã de inverno. Escanchado sôbre a jumenta que o conduzia, apesar das palavras vergarem ao pêso da severidade dos pinheiros frondosos, confessou tudo. Vinha doente. Muito doente mesmo. Males... Desenganado. Coisa ruim na garganta. Já lhe custava a engolir. E aquela rouquidão a apertar, a apertar... Mas que não se afligissem. Vinha só para morrer. Sempre tivera na sua idéia vir entregar os ossos à sua terra.

Ainda vieram doutôres da Vila fazer-lhe um furo no pescoço para que não morresse à míngua de ar, 800 mil réis ! Galafura, na pessoa da Maria Lionça, se não podia apertar nos seus braços cheios de perdão um corpo podre do mundo, dava-lhe generosamente do seu ar puro. Mas valeu pouco. Quinze dias depois estava estendido sôbre a cama onde noivara, morto, muito

(Conclui na 4.ª página)

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"

Defenda o seu organismo mandando preparar os seus alimentos com Gordura de Côco Carioca.
A Gordura de Côco Carioca não congestiona o figado e facilita a digestão. Alem disso tem as seguintes vantagens sôbre os similares:

1 é um produto vegetal 2 é a mais barata. 3 é mais econômica no uso podendo servir para diversas frituras. 4 não altera absolutamente o gosto dos alimentos ou doces por não ter sabor nem cheiro. 5 é a mais pura sendo esterelizada a alta temperatura. 6 Funde até com o calor no verão o que prova o seu baixo ponto de fusão e portanto suas qualidades digestivas.

GORDURA DE CÔCO "CARIOCA"
COMPANHIA CARIOCA INDUSTRIAL
Rua 1.° de Março, 6 — Tel. 23-2010

Vá a Chicago pela PAA no "PANAMERICANO"

★ Viaje no luxuoso "Panamericano" a qualquer das 8 cidades de entrada dos Estados Unidos. Por exemplo: a Pan American levará V. S. até New York ou Miami, onde tem ao seu dispor conexões imediatas para Chicago ou qualquer outra cidade da União Americana.

BP-10.163

Para informações detalhadas dirija-se à
PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS
A Rede dos Clippers Voadores
Representada pela
PANAIR DO BRASIL
Av. Graça Aranha, 226
Tel. 22-7761
Av. N. S. de Copacabana, 291
(Copacabana Palace Hotel)
Tel. 37-9272

Letras e problemas universais

(Conclusão da 1.ª página)

voladas do Mar, em suas formas variadas e jamais idênticas". — (*Georg Simmel* — Goethe, 1938, pág. 153).

O humanismo de Goethe é, sem dúvida, uma das expressões mais perfeitas da inteligência humana e a sua preocupação da liberdade, da euritmia, da beleza, da perfeição e da plenitude do homem é e será sempre um protesto contra tôdas as desumanizações da arte ou da política, de que estamos vivendo um dos momentos mais patéticos em nosso século XX.

Isso não impede, porém, que Goethe e a sua filosofia panteísta de *Pistas*, estejam na linha que nos leva a Marx e à diluição do homem na técnica.

E aí voltamos ao sentido profundo da obra dêsse gênio incomparável. Se começou a sua obra com o gesto de desespêro de "Werther" e o grito de revolta do "Goetz von Berlichtingen", dedicou-a tôda a procurar em todos os setores — na poesia, nas artes plásticas, na ciência, na política, no amor, nas viagens, no Oriente — não apenas uma expressão individual, mas o segrêdo da própria vida universal. Onde está a felicidade do homem? Onde o sentido da própria vida? Foi essa a grande pergunta de Fausto. E' êsse o motivo de vermos em Fausto a própria expressão do Homem Moderno, como muito bem o viu Spengler.

O *homem fáustico* não é, porém, o homem quixotesco, que malogrou totalmente no seu idealismo de ação cavalheiresca, num mundo dominado pela sordidez do egoísmo. O homem fáustico não é o homem shakespeareano que se move, angustiado e solitário, entre os fantasmas da dúvida e do desespêro, numa antecipação existencialista. O homem fáustico é o homem que encontrou ou pelo menos julgou ter encontrado o segrêdo da felicidade e da própria vida. Daí a serenidade, a placidez, a olímpica paz de Goethe, ao lado da tragédia cervantina e do mistério shakespeareano. O homem fáustico encontrou o segrêdo da vida, *no próprio esfôrço de viver*. Não é, como em Dante, em Deus e no céu, que o homem de Goethe encontra a sua plenitude. E' aqui na própria terra. E' no seu próprio trabalho. E *na ação*.

Não é à toa que o momento crucial da obra de Goethe é o trêcho famoso do "Fausto" em que êle traduz o versículo de São João, "In principio erat Verbum" por aquêle em que coloca no início de tôdas as coisas não o Ato-Puro, o Logos imutável, o Pai transcendente e íntimo, mas a própria ação: "Im Anfang war die Tat" (Fausto, ato 2.º, pág. 169). No começo era a Ação.

E quando nos últimos momentos de sua existência, dá a redação final àquilo que foi o tema perene de sua obra, põe na bôca de Fausto moribundo as seguintes palavras:

> Das ist der Weisheit letzter Schluss:
> Nur der Verdient sich Freiheit wie das Leben,
> Der taglich sie erobern muss.
>
> ("Faust", II, 5.º ato, pág. 472).

Esta é a conclusão final da sabedoria: só merece a liberdade e a vida aquêle que diàriamente as deve conquistar.

Não é no Saber, nem no Amor, nem na Riqueza, nem no Poder, nem na Fé, que está o segrêdo da felicidade humana, para Goethe é sim *no próprio Esfôrço*, na *Ação* de conquistar e alcançar a tudo isso, diàriamente. Os fins valem mais que os meios. Goethe fêz do trabalho não um meio, mas um fim. Fêz da Ação, que é um meio, um fim em si. Êsse o êrro de sua filosofia da vida.

No princípio e no fim da obra e da filosofia de Goethe está a Ação. Eis o motivo porque o Homem Moderno, que é o homem que diviniza a Ação e desdenha a Contemplação ou a submete àquela, encontra realmente em Goethe o poeta de sua expressão mais bela. Embora Goethe repudiasse provàvelmente as conseqüências por êle tiradas de suas premissas, Fausto é realmente a imagem perene do primeiro homem do nosso tempo, do homem que ignora ou despreza ou hesita sôbre a Finalidade da existência, e por isso mesmo se atira vorazmente aos meios e com êles se compraz.

Eis o motivo porque não aceito a filosofia fáustica da vida, considerando embora o gênio de Goethe como aquêle talvez em que o humanismo alcançou o ápice do seu esplendor e deixou para sempre uma obra de beleza e um mundo de verdades esparsas, sempre maravilhosamente expressas num idioma de encanto insuperável, como nenhum outro jamais o superou.

OITO HORAS DE SONO PERFEITO

Colchão de molas "BRASIL"

Garantido por 10 anos com certificado
Molejo de aço especial silencioso
Duas faces: para inverno e verão
Respiradores de ar para ventilação moderna

Vendas a prazo — Módicas prestações

Exposição e informações com o representante exclusivo:

A BLUM SOBRINHO

Rua do Carmo, 6 — 10º — Salas 1009/10 — 42-2455

MÓVEIS A Majestosa

POUCO LUCRO — GRANDES VENDAS

Sala de jantar estilo "Colonial" com 12 peças	Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Inglês" com 12 peças	Cr$ [illegible]
Sala de jantar estilo "Mexicano" com 12 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Inglês" com 11 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Normando" com 11 peças	Cr$ [illegible]
Dormitório estilo "Mexicano" com 10 peças	Cr$ [illegible]
Grupo estofado com 3 peças	Cr$ [illegible]
Escritório com 3 peças	Cr$ 4.000,00

FACILITA-SE O PAGAMENTO

Rua do Catete n.º 133 — Telefone: 25-3223

Nos momentos supremos!

Para as ocasiões excepcionais e mesmo para servi-lo em sua casa VINHO XÉRES (SHERRY) SANDEMAN impõe-se pela sua insuperável qualidade.

SANDEMAN é distinguido pela preferência da Casa Real Inglêsa.

FAMOSO NO MUNDO INTEIRO HÁ MAIS DE 157 ANOS

VINHO XÉRES SANDEMAN (SHERRY)

Goethe e o Novo Mundo

(Conclusão da 1.ª página)

Franklin, Wiliam Cullen Bryant, Washington Irving and James Fennimore Cooper.

Franklin interessava-lhe em diversas épocas da sua vida. Quanto aos outros, só os conheceu na última década da sua existência. Podemos ainda hoje verificar, na biblioteca de Goethe, as anotações com que, no "Globe" de Paris, marcou as passagens referentes a assuntos americanos. Preferia Cooper a Irving. Cooper, cujos romances leu um após outro, lhe parecia muito mais americano do que Irving, sujeito em demasia à influência inglesa. Embora ambos viajassem na Alemanha, não visitaram Goethe. Cooper não gostava de Weimar, que achava simplesmente ridícula. Escreveu à espôsa, que também se achava na Alemanha:

"I advise you to come by Leipzig, — next day in Weimar which will make you laugh". E, na carta de um amigo seu, encontramos êsse trecho: "Cooper passed through Weimar, and when I met him afterwards in Paris he ridiculed the town".

O Brasil o apaixonou não menos que os Estados Unidos. Êle acompanhou, com intenso interêsse, a grande expedição dos naturalistas austro-bávaros, provocada pelo casamento da princesa Leopoldina. Participaram da missão principalmente, da Austria, o mineralogista Pohl, o botânico Mikan e o zoólogo Natterer, assim como, da Baviera, o zoólogo Spix e o botânico Martius. O Grão-Duque de Weimar, mais tarde, lamentou, não ter também mandado um botânico.

Goethe elogiou muito o doutor Pohl, "o brasileiro", como o chamava, "homem bem inteligente, informado e ativo, que muito sofreu nas suas viagens". A conversação com êste naturalista satisfê-lo tanto que disse a um amigo: "Enquanto isto, aquele Continente torna-se cada vez mais claro para nós".

Natterer e Mikan interessam-no igualmente e, sobretudo, os trabalhos de Spix e Martius. Quanto a Spix, a quem aliás nunca encontrou, não concorda com as suas teorias craneológicas e, várias vêzes, severamente o criticou. A personalidade, porém, que mais o atraiu foi Martius.

Êste botânico, jovem de 23 anos quando, em 1817, com os austríacos embarcou em Trieste, revelar-se-ia um dos maiores naturalistas que jamais pisaram a Terra de Santa Cruz. Os três volumes da "Viagem ao Brasil de 1817 a 1820" tornaram-se obra clássica, e da sua História Natural das Palmeiras disse um juiz experimentado como Humboldt: "Em todo tempo que se falarem em palmeiras e se conhecerem palmeiras, o nome de Martius será mencionado com glória". A grande "Flora Brasiliensis" que, com a cooperação dos mais preeminentes botânicos europeus iniciou, e que, só trinta anos depois da sua morte, se terminou, fica na base de qualquer pesquisa botânica neste país.

Êsse "botânico e brasileiro", como Goethe o denomina, é para êle "um homem excelente", um "homem moralmente notável", "um homem nobre e engenhoso". Acostumado como Goethe estava a combinar, nos álbuns de amigos uma confissão pessoal com uma característica do presenteado, inscreveu no livrinho de Martius:

> *"Was hiesse wohl die Natur [ergrunden ?*
> *Gott ebenso aussen wie innen [finden".*

(Que significa isto: aprofundar a natureza? Encontrar Deus tanto no exterior como no íntimo).

O poeta-naturalista reconheceu nesse grande botânico uma alma semelhante, um erudito que, com o mais exato conhecimento dos pormenores, combinou uma vasta visão da natureza inteira e que confirmava ao sábio de Weimar sua filosofia spinozeana de "Deus-sive Natura".

Quando recebeu os primeiros trabalhos de Martius sôbre as palmeiras brasileiras, estudou-os intensa e repetidamente. Entusiasmou-o a maneira pela qual Martius penetrou nesse mundo imenso das palmeiras, de tal modo que lhe escreveu: "V. S. explica o enigma porque é que se sente pela família das palmeiras simpatia e respeito, porém sem prazer estético. E' que os pintores europeus, anteriormente, apresentaram essa planta isolada e, por assim dizer, deformada. Agora V. S. pôde sentir profundamente, no próprio lugar, o que nela é essencial e assim nos deu a faculdade de sentir no seu estado puro o que a natureza nos dispensa. Aqui, sem fantasia e paixão, por uma visão autêntica, descobre-se e comunica-se um ponto supremo".

O que o poeta brasileiro exprime nos seus versos simples:

"Minha terra tem palmeiras onde canta o sabiá".

êste mesmo sentimento apodera-se em base ampla e científica, do grande botânico bávaro e do gênio de Weimar, inspirando a ambos profunda afeição e até verdadeira paixão pela grandeza e belêza do Brasil.

Com êsse contacto pessoal, iniciaram-se as relações entre Goethe e Martius que, durante os dez anos ainda reservados à existência de Goethe, sempre mais se deveriam estreitar.

Em setembro de 1824 Martius, pela primeira vez, visitou Goethe, que se preparava cuidadosamente para a benvinda visita. Examinavam juntos o grande mapa do Brasil, que se achava no gabinete de Goethe, e conversavam pormenorizadamente sôbre os assuntos brasileiros. Por sugestão do seu anfitrião, Martius foi a Belvedere, perto de Weimar, visitar a Estufa das Palmeiras, então considerada a melhor coleção do Velho Mundo.

Goethe ficou sumamente satisfeito com a visita. Escreveu a amigos que Martius "ocupa um lugar de destaque entre os naturalistas contemporâneos", e acha "os seus conhecimentos e julgamentos dignos de aplauso". Em outra carta, vai ainda mais longe: "O alto valor da sua visão subiu, graças à sua original percepção da natureza, a tal altura que se precisa de esforços para não só admirar mas também adequadamente apreciar".

Sob a impressão da visita de Martius, leu, de novo, os três volumes da sua "Viagem ao Brasil", cada vez mais encantado pelas maravilhas do grande país que se lhe desvendaram. Numa apreciação pormenorizada da obra de Martius, o poeta-naturalista chega a esta conclusão: "Assim percorrendo o círculo dos mencionados escritos, sentimo-nos num continente tão remoto como se estivéssemos presentes e em casa".

Esta apreciação e esta conclusão não constituem mera fraseologia. Goethe disse, certa vez, que detestava os conhecimentos que só lhe enriqueciam o saber. Pretendia incorporar-se novos elementos não para acumular noções e sim para aprofundar sua visão da essência e da formação da terra e do universo, e para ampliar assim a própria personalidade que sentia ser parcela do universo.

Goethe, que falava em "Martius o brasileiro" e em "Pohl ó brasileiro", tinha-se tornado, neste sentido, brasileiro também familiarizado (na acepção própria do vocábulo) com o grande Continente que tanto o atraía.

QUERMESSE

(Conclusão da 1.ª página)

com as namoradas, comprando versos de sorte — que um macaquinho vestido de soldado tira da cesta a mandado do dono — e depois indo tomar café com bôlo nas barracas que rodeiam a praça até que bate o toque de chamada e todo mundo vai ouvir a bênção.

— O aracati, o vento da tarde, sopra em redemoinho pelas portas azuis da capela trazendo poeira e fôlha sêca, derruba os jarros que enfeitam o altar e apaga as velas que iluminam a santa imagem do nicho.

Num canto afastado os homens soltam foguetes em homenagem ao dia. A cada estouro e a cada clarão é novo estralejar de palmas e vivas da meninada e novo barulho do relinchar dos cavalos amarrados nos moirões da cêrca. Mais longe, debaixo do pé de oiticica grande, se junta num escondido a roda do jôgo de azar, alumiada por uma lamparina de querosene que no meio das fôlhas mal deixa ver a sua luz.

Nos extremos da praça de capim sêco ficam duas barracas maiores, muito iluminadas, enfeitadas de flôres e bandeirinhas de papel, cheias de gente todo tempo entrando e saindo. Uma delas, que tem brilhando no alto uma grande estrêla de cinco pontas é a sede do partido Azul e a outra, coberta de bougainvilles, a do partido Encarnado. As moças do Encarnado, que se vestem de camponesas, servem cerveja e pastéis aos fregueses no balcão da sua barraca e vão pregando na lapela de cada um o seu distintivo que é uma flor de côr rubra. As ciganas do partido Azul, porém, são mais afoitas e saem pelo meio do povo vendendo estrelinhas com laços azuis e passando as cautelas da rifa que vai correr daí a pouco. — Na sua barraca, a moça rainha da noite, com as duas princesas do lado, sorri muito orgulhosa e vende ela própria as prendas de maior valor.

— Na mesa do leilão tem galinha assada enfeitada de azeitona, tem bom-bocado, tem corte de sêda, tem gerimum de leite e gerimum caboclo, tem vidro de loção, tem estatueta de deusa, tem melão e melancia, tem toalha bordada e faca de ponta feita no Joazeiro. O leiloeiro sobe no tamborete, bate palmas, pega no martelo e aprégoa a primeira prenda que é um lenço rendado feito por mão de moça do lugar. — O caixeiro da venda dá todo o seu mês de ordenado por uma caixinha de segrêdos, coisa de fino lavor, que êle depois oferece às senhoritas do seu partido. Mas o que alcança uma soma imprevista é uma cestinha com fita encarnada, oferta de uma das camponesas. Muita gente quer comprar a cesta, mas por fim quem fica com ela por um lance que cobre todos os outros, é o rapaz de camisa esporte e sapato tênis, que veio da cidade passar férias no sertão. — O moço chofer brigou com a noiva que era do partido Azul, e só de pique, por pouco não se arruina comprando um anel de latão com pedra vermelha, que o leiloeiro diz ser rubi, para assim mostrar a sua ostensiva troca de partido.

— Foi nessa hora que uma camponesa derrubou de propósito, todo mundo bem que viu, uma bandeja carregada de copos que uma cigana servia. A cigana então zangou-se e rasgou o chale florado que fazia a blusa da outra. Logo juntou gente e no meio da confusão alguém espatifou uma garrafa na cabeça de um homem que ia passando. Com pouco o tempo se fechou e aí um rapaz, que era namorado de uma princesa cigana, disse que seu partido não aguentava desafôro, foi e virou uma mesa onde bebia gente do partido Encarnado. Quando deram fé, viram foi a fôlha da faca brilhar no clarão da lua, o moço dar um grito, cair de borco e rolar na poeira do chão.

Coitada, mal suspeitava a princesa cigana, tão zelosa da sua côr azul, que naquela mesma noite havia de ver o namorado estendido no meio de tanta gente, indiferente à sua voz, e, enfeitando o peito branco da camisa, ao invés da estrelinha de cinco pontas, uma mancha tão grande e tão viva como se fôsse uma viçosa rosa vermelha.

Modista de 1.ª ordem

Aceita fazendas
MAXIMA PERFEIÇAO
Ouvidor, 169 — 8.º andar — Sala 803
Telefone 23-4272

Para dormitórios, depósitos e almoxarifados, Week end nas praias e serras, dependências no estilo ou fazenda.

CABINES JIPe

Mede 3x3 — Custo Cr$ 3.910,00

M. L. DE AZEVEDO & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 97 - Fone 32-6314

LETRAS HISTÓRICAS

(Conclusão da 2.ª página)

que, interpretados e combinados pelo raciocínio, constituam, aos olhos do historiador e à luz das fontes, a verdade histórica.

* * *

Os principais fatos que ressaltam dos documentos brasileiros de que dispomos, relativos à morte de Solano López, vão a seguir, acompanhados dos números dos documentos em que se acham contidos. Todos êsses documentos, com os respectivos números, já foram aqui apreciados; apenas dois, por um lapso, foram examinados sem os respectivos números. Queremos aludir à carta da Princesa Isabel ao Duque de Nemours, que recebeu o n.º 16; e ao comentário que, de próprio punho, escreveu o Conde d'Eu, no reverso de uma gravura antiga, alusiva à morte do ditador do Paraguai; documento que aqui é citado com o n.º 17.

Já oportunamente explicámos que a numeração dessas fontes obedeceu, a princípio, à ordem cronológica em que elas foram escritas; mas, depois, com o imprevisto aparecimento de outras, que encontrámos, ou nos foram gentilmente apresentadas, a numeração deixou de obedecer a êsse critério.

O Parecer em que três ilustres médicos, a nosso pedido, analisaram o doc. n.º 7 (atestado do exame cadavérico de López, levado a efeito em 1870) vai aqui, entre os documentos, com o n.º 7 A.

* * *

São os seguintes os fatos importantes que ressaltam dos documentos por nós utilizados:

1) López foi lanceado "num pequeno entrevero", na manhã de 1 de março de 1870, em Cerro Corá. (Documentos 13 — 33).

2) Foi o cabo José Francisco Lacerda, vulgo *Chico Diabo*, ordenança do coronel João Nunes da Silva Tavares, também conhecido por *Joca* Tavares, quem o lanceou. (Docs. 2 — 11 — 13 — 28 — 29 — 30 — 32 — 33).

3) O lançaço do *Chico Diabo* era mortal. (Docs. 7 A — 13 — 33).

4) Quando López, logo após o aludido "entrevero", galopou fugindo, e apeou-se do cavalo que montava, entrando, a pé, num mato próximo, já estava ferido pela lança do *Chico Diabo*, que estava ferido pela lança do *Chico Diabo*, que também montava a cavalo. (Docs. 2 — 13 — 33).

5) Ferido, exausto, atravessou López o aludido mato e chegou à margem do arroio Aquidaban-niguí, que tentou transpor; mas caiu de joelhos na barranca oposta. (Docs. 5 — 13 — 16).

6) Era assim que estava López quando Câmara chegou à sua presença. E encontrava-se o ditador gravemente ferido. (Docs. 1 — 5 — 16 — 25 — 33).

7) Ficando a pequena distância do marechal paraguaio, Câmara o intimou pessoalmente a que se rendesse, dizendo-lhe ainda que lhe entregasse a espada; que êle, como general e comandante brasileiro, lhe garantiria "os restos de vida". (Docs. 1 — 5 — 13 — 16 — 29 — 33).

8) López não se rendeu. (Docs. 1 — 5 — 13 — 16 — 29 — 33).

9) Respondeu, com dificuldade: *"Morro por minha pátria, com a espada na mão!"* (Docs. 13 — 33).

10) Ordenou Câmara a um soldado que desarmasse o tirano. (Docs. 5 — 13 — 33).

11) A ordem estava sendo cumprida, isto é, um soldado brasileiro procurava desarmá-lo. (Docs. 5 — 13).

12) Em vista do estado em que se achava, o marechal paraguaio podia talvez ter sido aprisionado, sem dificuldade. (Docs. 5 — 13 — 19 — 33).

13) Inopinadamente, foi morto por outro soldado brasileiro, na presença de Câmara. (Docs. 1 — 2 — 5 — 13 — 16 — 25 — 29 — 31).

14) O referido soldado desfechou-lhe um tiro. (Docs. 13 — 16 — 17 — 25 — 33).

15) Foi êsse tiro de fuzil, disparado em López à queima-roupa, quando o déspota lutava por não entregar a espada ao primeiro soldado, que o agarrava pelos pulsos. — Foi êsse tiro "que o acabou de matar", como disse a Princesa Isabel, ou que lhe tirou "os restos de vida", como escreveu o próprio general Câmara. (Docs. 7-A — 16 — 17 — 25 — 33).

16) O cadáver de López apresentava quatro ferimentos: três, produzidos por arma branca, e um por arma de fogo (Doc. n.º 7. Êste documento é o laudo da autópsia).

17) O mais importante ferimento recebido por López, antes de Câmara chegar à sua presença, foi o lançaço do *Chico Diabo*. E' o segundo ferimento a que se refere o laudo de exame cadavérico, quando diz: "Outro, produzido por instrumento perfuro-cortante no hipocôndrio esquerdo, (provàvelmente *epigastro* e não *hipocôndrio*, conforme o doc. n.º 7 A) com uma e meia polegada de extensão, dirigido obliquamente de baixo para cima, interessando a pele, o peritônio, os intestinos, e a bexiga". (Doc. 7).

18) O primeiro ferimento, a que se refere o laudo, é assim descrito: — "Uma solução de continuidade na região frontal, com três polegadas de extensão, interessando a pele o tecido celular". Foi feito pelo capitão João Pedro Nunes, ajudante de campo do coronel Joca Tavares. (Docs. 7 — 13).

19) O terceiro ferimento é assim descrito no relatório da autópsia: "Outro, no hipocôndrio direito, de cima para baixo, tendo duas polegadas de extensão, interessando a pele, o peritônio e provàvelmente o intestino". Não se sabe quem fêz êste ferimento em López. E' oportuno observar que êste ferimento talvez fôsse continuação do que foi produzido pela lançada do *Chico Diabo*, consoante admite, como hipótese, o Parecer dos professôres Nuno Lisboa, Lafayette Pereira e Brandão Filho; Parecer que vai aqui designado como documento n.º 7-A. Com efeito, reza o referido Parecer, datado de 19 de julho de 1949, apreciando o laudo de exame cadavérico datado de 25 de março de 1870, subscrito pelos drs. Manuel Cardoso da Costa Lobo e Militão Barbosa Lisboa: *"E' preciso ainda estabelecermos a hipótese de que êsses dois ferimentos (o do item 2 e o do item 3) nada mais fôssem do que o ferimento da entrada e o da saída da lança, que, destarte, transfixiou o abdome do marechal paraguaio. Se, todavia, esta hipótese fôsse verdadeira, ela não viria alterar o que estabelecemos relativamente à sobrevida de Solano López"*. A hipótese é também interessante, porque os documentos de que nos utilizamos, e dos quais extraímos êstes fatos, não mencionam o autor dêste ferimento n.º 3, ferimento que talvez seja a continuação do n.º 2, produzido pela lança do *Chico Diabo*. (Docs. 7 — 7-A).

20) O quarto ferimento, a que alude o laudo de exame cadavérico (isto é, o ferimento de que trata o item 4), é assim descrito: "Finalmente, um produzido por bala de fuzil na região dorsal, tendo uma só abertura, ficando conservada na caixa torácica a bala". Êste ferimento foi o único recebido por López na presença de Câmara. Recebendo-o, o ditador morreu imediatamente. (Docs. 7 — 13 — 16 — 17 — 25 — 33).

21) Foi um soldado brasileiro quem, na presença de Câmara, deu o tiro de fuzil, à queima-roupa, em Solano López; não se sabe, ainda, ao certo, o nome dêsse soldado. Dizemos *ainda*, porque é provável que venhamos a sabê-lo. Impugnámos os documentos ns. 21, 22 e 23, citados e até transcritos por Assis Cintra, no seu livro *No limiar da História*, porque não está provada a autenticidade, isto é, a origem, a procedência dessas fontes. No doc. n.º 21, declara o soldado João Soares que foi êle quem desferiu em López o tiro mortal. No doc. n.º 22, diz o major Simeão de Oliveira que o soldado João Soares foi "o último agressor" do tirano do Paraguai. No doc. n.º 23, assevera o tenente Franklin Mena Machado que o soldado João Soares feriu López, a bala, no ombro. Assevera Assis Cintra que êste último documento foi publicado no "Jornal do Comércio", de Pelotas, em 20 de maio de 1870. Não resistindo à crítica de procedência, não deve um documento, no campo do método histórico, continuar a ser examinado. Não afirmamos que êsses três documentos sejam falsos; o que afirmamos é que não são *autênticos*, no sentido que se dá a êste vocábulo na ciência histórica. Não são fidedignos e não sendo didedignos, têm de ser afastados, até que um dia se prove que são aceitáveis. Eles dizem que foi o soldado João Soares quem desfechou em López o tiro de fuzil. Podemos aceitar esta afirmação como simples hipótese, que poderá, ou não, ser depois confirmada. (Docs. 21 — 22 e 23).

22) Resta um fato importante: saber qual o ferimento que matou Solano López. E' a Medicina, a serviço da ciência histórica, que o esclarece. No doc. 7-A, três médicos de 1949 — um clínico um legista e um cirurgião — analisam o laudo de exame cadavérico subscrito por dois médicos de 1870. O Parecer, que a nosso pedido, redigiram, diz (em palavras nossas, com que o resumimos: — 1.º) O lançaço atribuído ao *Chico Diabo* atingiu gravemente Solano López; 2.º) dêste ferimento não conseguiria salvar-se o tirano, que morreria fatalmente alguns dias depois; 3.º) ainda que López, antes de receber o tiro de fuzil, se rendesse ao general Câmara e fôsse conduzido a um hospital, e operado, não teria escapado à peritonite e à laparatomia; 4.º deve de ter sido o tiro de fuzil o responsável direto pela morte imediata do tirano do Paraguai.

* * *

Aqui estão os fatos extraídos dos documentos, de que nos utilizamos. Combinando entre si êstes fatos, pelos processos de construção histórica, chegamos à síntese do trabalho que empreendemos. Estamos procedendo, desde o comêço, tão objetivamente quanto possível, isto é, cingindo-nos, o mais que podemos, à letra dos documentos, furtando-nos, tanto quanto nos é permitido, ao subjetivismo, que não pode, todavia, deixar de entrar no trabalho histórico.

Dos documentos, já criticados, às afirmações neles contidas; das afirmações, aos fatos que elas revelam; dos fatos, dispersos, isolados, independentes, à combinação e à síntese, — e temos assim percorrido quase tôdas as operações sintéticas, isto é, as etapas da segunda metade da Metodologia.

No presente estudo, a construção está quase feita; mas não podemos entrar na fase final, que é a da exposição, sem examinarmos também as fontes paraguaias, relativas à morte de Solano López. E' provável que num só artigo as deixemos apreciadas. E depois, em face da verdade histórica, — da verdade que surgir dos documentos utilizados, — narraremos a morte do ditador paraguaio.

O conto da semana

(Conclusão da 3.ª página)

amarelo, muito sêco, muito calado. E no dia seguinte pela manhã Galafura tomava conta de parte do que era seu: os ossos quase estremes daquêle corpo. Mas a carne que o vício apodrecera e que lhe faltava ali não deixava ser perfeito aquêle abraço. Ao todo, ao todo, dessa morte só saía mais viva ainda a vida da Maria Lionça. Nem u chorou fora dos limites do seu amor firme mas atraiçoado, nem se carregou de um luto para além da melancólica negrura do seu coração. A justa expressão do sentir ed Galafura, que, apesar da confiança, teve medo. Um pé pode sempre resvalar... Mas, não. Digna e casta na sua dor, enterrou-o e continuou a pagar os juros do embarque. A trovoada não perturbara o ritmo da sua vida. O filho, o Pedro, êsse é que, vencido pela desilusão daquêle pai e pela insensatez dos seus vinte anos, abalou para Lisboa, sem Galafura saber a quê. Correram anos. Velha, branca, igual, a Maria Lionça ia fiando o linho, pondo na regularidade do fio a regularidade da sua vida. E Galafura, tanto ao passar para os lameiros como na volta, saudava respeitosamente nela uma continuidade e uma permanência que transcendiam a traição do marido e a fraqueza do filho. O primeiro voltara da sua ausência culpado dum esquecimento injusto e trazendo dentro de si o fruto da sua edgradação. O segundo fôra-se para Lisboa como fugido, nunca mais regressara, escrevendo, apenas de quando em quando uma carta da Índia, de Moçambique, do Havre, por onde andava embarcado. Fizera-se marinheiro. Mas Galafura, terrosa, enraizada no dôrso da serra de São Gunhedo, olhava êsse filho, que se plantara em água, como um proscrito. E no seu coração de cavador purificava-se cada vez mais aquela Maria Lionça, fiel ao linho e aos tomentos. E muito mais cresceu ainda quando chegou a carta da capitania de Leixões e a Maria Lionça partiu. Todos a olharam com confiança. Se se metia ao caminho, se enfrentava de rosto calmo a primeira viagem de comboio e o pavor da cidade, lá tinha as suas razões, que necessàriamente eram razões de Galafura. E eram. Quando voltou, dois dias depois, a aldeia viu com espanto e comoção que trouxera nos braços de sessenta anos o filho morto. Deram-lhe no hospital, a exalar o último suspiro. Meteu-se então no comboio com êle ao colo, já a arrefecer, embrulhado numa manta, a pedir licença a todos, que levava o filho muito doente, muito. Arredavam-se logo. Em Galafura, ninguém via como pudera com êle, embora fôsse meão e magro. O que é certo porém é que pudera, e sem lágrimas nos olhos lhe falava quando o revisor aparecia no compartimento.

— Dói-te, filho? Dóói-te muito? Pois dói... Pois dói...

Encostava-o ao seu ombro, enrolava-lhe a manta nas pernas hirtas, e mostrava os bilhetes.

No Pinhão, apeou-se. À porta o guarda arregalou muito os olhos mas deixou passar. E daí a duas horas, no macho do Preguiças, o filho morto subia a serra para ir dormir o derradeiro sono em Galafura, que era ao mesmo tempo a terra onde nascera e o corpo e a alma de sua Mãe.

— A Maria Lionça! Isso era uma mulher que não havia outra nas [illegible] E' pobre e sem uma letra! Nem uma letrinha só...

Uma edição brasileira ...

(Conclusão da 2.ª página)

vulgação no exterior. Já que estou com a palavra, permito-me lembrar à ilustre casa o quanto a publicação dêsses trabalhos em Paris, aos cuidados da nossa embaixada, facilitaria as despesas (vantagem de câmbio), assim como a tarefa de tradução, a divulgação e a perfeição gráfica.

Para terminar, contarei apenas uma história verdadeira. A arquitetura brasileira moderna é considerada na Europa a mais importante do mundo. Conheci estudantes de belas artes que só não vão ao Brasil estudar arquitetura, porque não têm meios. O prestígio dessa nossa arte nos círculos da Escola de Belas-Artes e dos construtores parisienses mais ligados à arte moderna, é inacreditável. Podemos afirmar que o nome do Brasil só é conhecido nos meios cultos da Europa devido à nossa arquitetura moderna. Agora direi a causa. Um tal conhecimento não havia de nascer de algum milagre de telepatia. Milagre houve, e o santo é a revista "Architecture d'Aujourd'hui", cujo número dedicado ao Brasil está esgotado há muito. Essa publicação causou a mais profunda impressão nos meios europeus, e para se ter uma idéia dos seus efeitos práticos, vou contar o que me revelou um contato com as "Belas-Artes" de Paris. No momento em que saiu o número da "Architecture" dedicado ao Brasil, os estudantes estavam preparando um projeto de "concurso" na Escola. O conhecimento da obra dos nossos arquitetos provocou uma revolução entre êles, e todos abandonaram os trabalhos iniciados para se inspirarem na nossa arquitetura. O resultado foi um escândalo perante a direção da "Beaux Arts", que chegou a dirigir uma circular aos estudantes! Poucas vêzes se poderia registrar, no domínio das relações culturais, um caso tão curioso. E' uma prova de que já estamos em tempo de sair da moita para afrontar os páreos da civilização. E não acontecer como nessa história que acabo de contar, em que é preciso que os estrangeiros venham a "descobrir" por conta e risco dêles, como se fôssemos ainda os selvagens de 1500. Não gastamos um vintém com o belo serviço que nos prestou a revista francesa. Não compramos oficialmente nem um exemplar. Acho que o govêrno brasileiro ainda está em tempo de manifestar o nosso reconhecimento simbólico nesse caso, e aí fica a lembrança.

BATERIAS — ALUGAMOS

a 5 cruzeiros diários. Cargas lentas de 72 horas, 15 cruzeiros, rápidas desde 10 minutos (não é aconselhável). Consertamos elementos. Testamos gratuitamente. Casa Pinheiro Pires, Avenida Mem de Sá, 185.

STANDARD VANGUARD

Acabamos de receber pequena quantidade de garras legítimas. Colocamos ràpidamente. N. B. — Êste tipo de garra só serve para os carros Standard Vanguard. Vendemos um jôgo a cada cliente para que todos fiquem servidos. Casa Pinheiro Pires — Av. Mem de Sá, 185.

CR$ 100,00

Pagamos pelo acumulador usado, desde que V. S. nos compre um novo. A nossa bateria é da General Motors do Brasil, 100% nova, Ebonite legítima. Caixa resistente à mais alta temperatura. Separadores reforçados. Produto usado durante a guerra e está sendo usado na Aviação. Garantia 7 meses. Preço: 17 placas, 500 cruzeiros, 15 placas, Cr$ 451,00. Consultem-nos antes de comprar. Muitas vêzes o defeito está na parte elétrica e não no acumulador. Temos técnicos competentes. Orçamentos grátis. Casa Pinheiro Pires — Avenida Mem de Sá n. 185.

LIMPADORES DE PARABRISAS

Ligações internas, comandos, motores elétricos e a vácuo, palhetas retas e curvas, comandos de corda de aço, contrôle de ar hástes com regulagem. Conjuntos completos. Adaptações, etc. Com absoluta garantia resolvemos o mais delicado problema. Casa de ferreiro espêto de pau. Comigo acontece o mesmo. Só me lembro do limpador nos dias de chuva. Automobilista! a segurança de sua vida depende da boa visibilidade. 70% dos acidentes são causados pela má visibilidade nos dias de chuva. Facilidade de estacionamento, técnicos competentes. Casa Pinheiro Pires. — Av. Mem de Sá, 185. Tel. 32-0010. Não desanime. Procure-nos.

AUTOMOBILISTAS!

Recorte êste anúncio. Ford 1949. Recebemos os seguintes acessórios genuínos: volante de direção, côr marfim natural (não é pintado), luxuosíssimo, não existe mais belo. Saias dos paralamas traseiros para encobrir as rodas. Aparelhos de luz interna, acende a luz quando abre a porta. Farol de marcha à ré, vidro de aumento. Travessão protetor da mala e maçaneta. Travessão protetor da grade. Farol lateral «Spot Life». Cabo pistola, côr marfim, lâmpada filamento, belíssimo. Garras ponteagudas, tipo de luxo e standard, resistência, proteção e luxo. Bujão elétrico para gasolina, não precisa sair do carro para pôr gasolina, basta apertar o botão. Espelho interno com quebra luz. Espelho lateral que prende no frizo. Faróis de neblina originais. Maçanetas de porta, frisos e grades completas, tôdo êste material para pronta entrega. Recebemos o farol de estrada que ficará no centro da grade, onde tem a bola com o número oito. Ao mover-se o volante o farol acompanhará o movimento. Tôdas as peças são legítimas da Ford Company Estados Unidos da América do Norte. Agradecemos a visita. Casa Pinheiro Pires. Av. Mem de Sá, n. 185, antes da Cruz Vermelha. Telefone 32-0010.

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS AROMÁTICO E O MAIS COMPLETO DOS DEFUMADORES EM TABLETES

Vende-se nas farmácias, drogarias, perfumarias, bazares e casas do ramo

Fábrica: — Rua Estácio de Sá, 71 - Rio - Tels.: 32-5298 e 32-4080

Envia-se pelo Reembolso Postal

TAPIOCA PÉROLA

deliciosa de qualquer forma

Para cuscuz, mingaus, bôlos, bolinhos, cremes e pudins, etc. De sabôr delicioso, é fabricada sob métodos modernos, estando isenta de tôdas as impurezas comuns aos sub-produtos da mandioca. É uma das muitas especialidades de

A PÉROLA DA CHINA

Rua Uruguaiana, 130 - Tel. 23-4937 - Rio

ASSEGURE A ETERNA JUVENTUDE DE SEUS CABELOS. USANDO

Oleo Ramosal PERFUMADO

Elimina a caspa • Evita cabelos brancos

Não pinta o cabelo. Elimina os cabelos brancos e a caspa usando o Oleo Ramosal, (perfume finíssimo) que por não conter corrosivos é completamente inofensivo. Não suja as mãos nem mancha porque não é tintura.

Leo - Ramosal — Rua Gustavo Lacerda, 54 — RIO

Pagam os consumidores

MARK SULLIVAN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(25 de agosto) — A discussão em andamento no Congresso, sôbre o preço de apoio aos produtos agropecuários, não há proposta alguma tendente a acabar com essa praxe ... ser uma ou outra sugestão individual. O que é provável sair de tudo isso é a continuação da ... essencialmente tal qual ela é, com mudanças sem muita importância em alguns detalhes, como limitada flexibilidade na fixação dos preços a que deverão ser ...dados alguns produtos. O apoio ao preço continuará a ser entre nós um problema nacional. Algumas das situações atuais, surgidas sob êsse regime, ilustrarão a natureza do problema.

O Departamento de Agricultura possui uns setenta milhões de libras de ovos secos (adquiridos por intermédio de uma repartição chamada «Commodity Credit Corporation»). O Departamento não precisa dos ovos. Não os comprou porque precisasse dêles ou tivesse que destiná-los. Comprou-os com o propósito de sustentar o preço dos ovos em casca, no mercado público. Êsse é o propósito da lei de apoio ao preço, que autoriza o Departamento a comprar vários produtos agropecuários.

Os ovos em estoque são um símbolo para o Departamento. As compras feitas o ano passado, foram vinte milhões de libras de ovos. Cêrca de cinqüenta milhões de libras foram compradas êste ano. E continua-se a comprar. Para desembaraçar-se de parte ..., o mês passado o Departamento ofereceu à venda dezesseis milhões de libras, no estrangeiro, a preços de 65 e 67 centavos de dólar por libra. Isso representa um imenso prejuízo; o preço pago pelo Departamento, calculado na base do preço de apoio para os ovos em casca no mercado público, ... de 1 dólar e 26 centavos a 1 dólar e 28 centavos por libra.

Aqui surge uma das muitas perplexidades que fará o consumidor americano. Porque deve o Departamento vender os ovos no estrangeiro, porque não os vende aqui, no país, dando uma vantagem aos consumidores americanos? A resposta é que o proíbe a lei de apoio ao preço. Dispõe a lei, relativamente aos vários produtos agropecuários que o Departamento compra, que êle não deve fazer nenhuma venda para consumo humano em parte alguma dos Estados Unidos a preço inferior ao pago pelo Departamento. A razão é clara, uma vez que se aceite o princípio do apoio ao preço. O propósito é manter elevados os preços. Se, tendo comprado os produtos ao preço de apoio, o Departamento depois os vendesse a preço inferior, naturalmente ficaria frustrado o propósito da lei. Apenas sôbre isso terá de refletir o consumidor americano.

Para apoiar diversos produtos agropecuários, o Departamento faz a compra direta, como no caso dos ovos. Êste ano, o Departamento comprou uns dez milhões de libras de manteiga, a preços que êle fixara, há alguns meses atrás, em 59 centavos de dólar por libra, em grosso, e que recentemente elevou para 62 centavos. As compras continuam em larga escala. O ano passado, o Departamento comprou um têrço das batatas produzidas no país. Quando foram vendidas a preço irrisório para fins não alimentícios, representaram para o govêrno um prejuízo de uns 225 milhões de dólares.

Além de comprar diretamente vários produtos, o Departamento põe em prática, relativamente a muitos outros produtos, um método que, em muitos casos, importa mais ou menos na mesma coisa. São os chamados «empréstimos irrecorríveis» (non-recourse loans). O Departamento empresta aos fazendeiros, ao preço de apoio que êle fixa. O fazendeiro não precisa restituir o valor do empréstimo, a não ser que o queira e, naturalmente, êle não o quererá, a não ser que o preço no mercado público se torne mais alto do que o preço a que o Departamento lhe fez o empréstimo. Ilustra o método um recente aviso do Departamento, a propósito de caroço de algodão. O Departamento fará empréstimos a US$49,50 por tonelada, até 31 de dezembro, e receberá em paga o caroço de algodão em 30 de abril vindouro se, até aquela data, o beneficiário não tiver restituído a importância.

Enormes têm sido as quantidades de vários produtos assim recebidas pelo Departamento e correspondentemente enorme o custo delas para o govêrno. O Departamento tem em mãos produtos no valor de mais de dois biliões de dólares. Sôbre a safra de milho do ano passado o Departamento fez «empréstimos irrecorríveis» contra cêrca de meio bilião de alqueires de 36 litros («bushels»), a preços de apoio por êle fixados em volta de 1 dólar e 45 centavos o «bushel». E' provável que aumente o custo total de tôdas as colheitas, pois as colheitas do corrente ano são enormes; e, normalmente, os preços no mercado público seriam mais baixos do que a base a que o Departamento faz empréstimos. Imensas quantidades serão acumuladas no govêrno. O método do «empréstimo irrecorrível» do apoio ao preço é praticado com muitos gêneros, inclusive o milho, o trigo e outros cereais.

Por tudo isso o povo paga duas vêzes. Como contribuinte de impostos, paga as importâncias que o Departamento paga aos fazendeiros ou dispende, de outro modo, para sustentar os preços. Depois, como consumidor, o povo paga pelo alimento os preços criados pelo apoio do govêrno. O excedente no custo para o consumidor é a diferença entre o que êle teve de pagar e o preço por que êle poderia ter comprado, se não houvera o apoio ao preço. O excedente, no conjunto de todos os gêneros alimentícios, é prodigioso. Mesmo pessoas que advogam fortemente o apoio ao preço, no govêrno e no Congresso, estão ficando apreensivas quanto a se os consumidores continuarão a suportar êsse fardo, ou se o sistema se desmoronará.

O PREÇO ELEVADO DA INAÇÃO

STEWART ALSOP

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

LONDRES, 15 de agôsto. — Funcionários americanos que estudam os problemas do mundo estão agora a falar sèriamente de uma época em que os Estados Unidos serão forçados, pela pressão das circunstâncias, a oferecer aos britânicos algo semelhante à cidadania comum, pelo menos uma moeda comum e o livre intercâmbio de populações. O paralelo é claro — o desesperado gesto da undécima hora que teve para com os franceses, em 1940, Winston Churchill.

Que homens inteligentes e bem informados possam falar sèriamente da possibilidade de tal oferta, já constitui, por si mesmo, uma medida da significação que tem, para os Estados Unidos, a crise britânica. Porque uma união anglo-americana, é claro, não é uma política prática. Ainda é mesmo menos prática na Inglaterra, que já teme ser transformada no 49.º Estado, do que nos Estados Unidos.

Talvez nem seja mesmo uma economia prática. E' verdade que tal união abriria o vasto mercado continental dos Estados Unidos à Inglaterra, e o grande mercado da área esterlina aos Estados Unidos. Mas a maioria dos economistas, especialmente os economistas britânicos, acredita que, na livre competição que se seguiria, a gigantesca economia americana muito ràpidamente estrangularia a economia britânica, mais fraca.

Contudo, a oferta pode vir a ser feita algum dia, como o foi por Churchill em 1940, em puro desespêro, quando já fôr demasiado tarde. Se não se quiser que tal aconteça, deve-se encontrar alguma medida, nova e ousada, que seja prática tanto política como econômicamente, para se enfrentar a doença econômica que vai enfraquecendo e desagregando o mundo ocidental.

Um plano que é pelo menos novo e ousado está sendo amplamente discutido aqui por homens sábios e poderosos. Vale a pena descrevê-lo, quando não seja por outro motivo porque as idéias sôbre que se baseia estão claramente influenciando o pensamento de homens, como o "Chancellor of the Exchequer" (ministro da Fazenda) Sir Stafford Cripps, que estão procurando deter a desesperada crise britânica.

Êsse plano destina-se a resolver os dois fatôres que estão fazendo empacar a maquinária do comércio mundial. Um dos fatôres é simplesmente que se pode comprar mais com dólares, do que se pode com libras, ou com qualquer outra "moeda mole". Isso cria a sêde igual e mundial de conseguir dólares. E — é o segundo fator — essa sêde se acentúa pelo fato de que as economias das "moedas moles", e especialmente a da área esterlina, têm muitíssimo pouco em reserva. E, como resta tão pouco na reserva britânica, as pessoas se apressam em trocar libras por dólares, de qualquer jeito, antes que seja muito tarde. Êsse "escoamento", muito ilegal, explica, em grande parte, a crise econômica dêste verão.

O primeiro passo, segundo o plano, seria, pois, convocar uma Conferência Monetária Internacional, para desvalorizar tôdas as moedas européias até seu real valor aquisitivo em têrmos de dólares. A libra, por exemplo, seria reduzida de quatro para três dólares.

Isso abaixaria o padrão de vida na Inglaterra, porque o povo britânico iria conseguir menos, do estrangeiro, em troca do que produzisse na Grã-Bretanha. Mas tanto a E.C.A. como o Tesouro britânico têm feito estudos independentes das proporções da queda, e ambos chegam à mesma resposta: apenas cêrca de quatro por cento. E isto é melhor que a real miséria que, do contrário, parece inevitàvelmente em perspectiva, para os britânicos.

Essa diminuição dos padrões de vida seria a contribuição britânica e européia para o plano. A contribuição americana seria muito menos penosa. O Tesouro americano levantaria o preço do ouro, de $35 para $45 a onça. Isso, automàticamente e sem mexer com um cabêlo da cabeça do contribuinte americano, elevaria o valor da imensa reserva americana de ouro em cêrca de oito biliões de dólares. Esta grande quantia seria então especialmente destinada a constituir lastro, para permitir livre intercâmbio de moedas e a libertação do comércio.

Com a libra e as moedas européias em seu real valor com referência ao dólar, apoiado por essa grande reserva inspiradora de confiança, não haveria, é o que se argumenta, qualquer "corrida" contra o banco de oito biliões de dólares.

A maior parte do ouro, se não todo, ficaria guardado em cavidades no solo americano. E interter-se-ia o terrível processo que está separando em pedaços a economia de todo o mundo ocidental.

Êste o argumento dos que defendem o plano.

Ofereça ou não o plano uma verdadeira saída (e para o leigo êle parece demasiado claro, demasiado indolor), não é provável que êste nem qualquer outro ataque realmente ousado contra a crise seja proposto por Cripps quando êle fôr a Washington, no mês que vem. Isto em parte, porque os planejadores britânicos estão cansados e faltos de sua antiga confiança e, em parte, também, porque Cripps sabe que o secretário do Tesouro, John Snyder, e os banqueiros conservadores em nome de quem êle fala, arderiam de indignação se êle propusesse qualquer coisa realmente de longo alcance, fora do comum.

Enquanto isso, os fatos que devemos ter em mente são êstes. Se nada se fizer, é muito provável que, por esta mesma época, no ano próximo, tôda a economia da área esterlina tenha começado a desintegrar-se. Se tal acontecer, o colapso da Grã-Bretanha como potência mundial será inevitável. E se também isto acontecesse, os Estados Unidos só teriam um meio de deter a expansão soviética na Europa e na Ásia — a guerra. Seria um alto preço a pagar, afinal de contas, pelo luxo de nada se fazer agora.

CASA BANCARIA
LIBERAL
R. Luiz de Camões, 60
CAUÇÕES E DEPOSITOS

QUEBROU SEUS OCULOS?
Cr$ 95,00
Procure a Ótica e Joalheria Paschoal, e será prontamente atendido.
Aviam-se receitas médicas
JOALHERIA PASCHOAL
Av. Rio Branco, 114

SENHORITA!
Poupe seu dinheiro! Tingindo em vez de comprar novo, seus casacos, vestidos, bolsas, luvas etc. Serviço rápido e garantido. Avenida Passos n. 27 — 1.º andar. Trazendo êste anúncio terá direito a um brinde. Tel.: 43-1878.

O alemão e sua nova República

DOROTHY THOMPSON

(Copyright de Editors Press — D. Record para o "Diário de Notícias", no Distrito Federal. — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita)

(19 de agôsto) — Sejam quais fôrem os resultados que se conheçam das eleições alemãs ao ser impressa esta coluna, a campanha que as precedeu já era prova de que a República da Alemanha Ocidental vai ter um mau comêço. Os líderes dos partidos nada de construtivo achavam para oferecer ao povo. Cônscios do ceticismo e da apatia gerais, êles extraíam suas próprias conclusões a respeito das causas.

Já que não foi permitido conceder-se licença para um partido declaradamente nacionalista, os Social-Democratas, os Unionistas-Cristãos e os Comunistas presumiram que a apatia derivará dêsse vácuo e, à medida que prosseguia a campanha, competiam uns com os outros em "slogans" nacionalistas, até chegarem a um ponto em que já era difícil distinguir certos discursos daqueles outrora pronunciados pelos nazistas. E os observadores estrangeiros receberam a impressão de que a Alemanha ainda é, fundamentalmente, nazista.

* * *

Isso pode ser verdade, mas não o creio; e, como tenho acertado mais freqüentemente a respeito da Alemanha do que em muitas outras questões e, recentemente, concluí um estudo exaustivo do assunto, *in loco*, seja-me permitido confiar em minhas próprias impressões. E' minha impressão que o vácuo *existe*, mas que não será preenchido pelo nacionalismo agressivo. O alemão de hoje é obstinadamente, amargamente, realista. Êle compreende que seu país é apenas um peão no xadrez da luta russo-americana, e que as condições para o renascimento do nazismo simplesmente não existem.

Acredita que haverá guerra, mas está convencido de que a Alemanha nada poderá ganhar com tal guerra.

Em média, o alemão de hoje está pràticamente imunizado contra "slogans", frases e promessas. Só crê no que vê e no que lhe ensina a realidade.

A experiência desmente as ideologias e os "slogans". Por exemplo, como acreditará êle na Constituição de Bonn? Êle lê: "o lugar da habitação pessoal é inviolável". Mas seu lar é violado diàriamente. Lê que "todos os alemães têm inteira liberdade de locomoção em tôda a federação alemã". Que pilhéria, especialmente para os nove milhões de fugitivos do leste! *Ninguém*, na Alemanha, tem inteira liberdade para mudar de habitação. Os fugitivos não podem deixar o acampamento ou a aldeia que lhes tenham sido atribuídos sem uma permissão de outro lugar e garantia de um teto, coisas que, na realidade, são impossíveis de obter.

Lê, ainda, que "ninguém pode ser obrigado a aceitar qualquer trabalho específico", mas quem quer que se recuse a cooperar na destruição de sua própria fábrica, por ordem das Autoridades do Desmantelamento, está sujeito a punição. Prometem-lhe liberdade de religião e crença política, mas os políticos que assinaram essa promessa lhe dizem que as idéias liberais e socialistas são incompatíveis com a consciência católica.

* * *

Escolhe-se, para sua capital, a cidade de Bonn, quase tão mal aparelhada para tal função como o pode ser qualquer cidade, e para ela fluem milhões, em dinheiro, para se criar um centro governamental pouco adequado, enquanto milhões de alemães vivem em ruínas e adegas. Êle vê reconstruírem-se catedrais, teatros de ópera e elegantes estações de águas, ao passo que se negam os fundos para habitações.

* * *

Êle vê a Alemanha Ocidental balcanizada em onze Estado, cada qual com seu parlamento e seu enorme aparelho governamental. E vê, também, novos políticos "democratas" vivendo uma grande vida e gastando liberalmente com recepções, sendo as despesas pagas pelos pobres.

* * *

A imprensa aliada pede-lhe que saúde com gratidão a reforma monetária e a recuperação econômica. Mas êle vê fortunas feitas às mãos de industriais que haviam acumulado mercadorias essenciais à espera do "bom dinheiro"; e vê o absurdo do mercado negro, conduzido dos campos do Escritório de Refugiados Internacionais com alimentos americanos e com os últimos objetos domésticos de pessoas que, com a reforma monetária, perderam até o último "pfennig" guardado numa existência de árduos trabalhos e poupanças.

* * *

De um modo indefinido, já sem fé ou mesmo esperança, êle deseja não o "nacionalismo" e "democracia", ou o "socialismo", mas a verdade, a decência, a estabilidade e mesmo o bom senso.

A forma de govêrno interessa-o muito menos que seu conteúdo. Êle sente que a nova República e sua Constituição não têm "ethos" (já que a ocupação não tem "ethos") e que são, portanto, formas e frases ôcas, no papel, sem realidade ou verdade. O alemão espera, não um novo "fuehrer", mas um *exemplo* digno de emulação. E não o vê, ainda, em qualquer parte.

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Sífilis

A sífilis ocupa, pela sua importância, o segundo lugar entre os miasmas crônicos, cabendo o primeiro e terceiro, respectivamente, à psora e à sicose.

Doença infecciosa, adquirida ou congênita, evolui em períodos mais ou menos bem definidos, às vêzes, com reações inflamatórias afetando os mais variados setores do organismo.

O seu agente causal, o "treponema pallidum", se transmite por contacto direto, íntimo, não sendo rara a sua transmissão pelo uso de objetos contaminados, copos e outros utensílios, etc., e freqüentemente pela amamentação em ama sifilítica.

Mais freqüente nos homens e, entre êstes, nos pretos, acha-se profundamente espalhada por tôdas as raças civilizadas da terra.

Ataca todos os órgãos, tendo certa predileção pelo sistema nervoso, pelo aparêlho circulatório e ossos, apresentando as mais variadas formas de manifestação.

É revelada pelos seus sintomas clínicos e exames de laboratório.

Em seu tratamento devemos levar em conta o fato de achar-se isolada, em qualquer de suas fases, ou associada à sicose, à psora, ou, conjuntamente, a ambos êsses estados.

Quando não complicada, o tratamento homeopático não oferece em geral grandes dificuldades, obtendo-se, freqüentemente, não só a completa desaparição de todos os sintomas clínicos reveladores de sua presença, como a negativação dos exames de laboratório, reiteradamente repetidos.

M. E., casada, de 38 anos de idade, desta capital, procurou-nos em junho de 1945, trazendo as reações de Wasserman, Kline e Kahn fortemente positivas (160 unidades Kahn, equivalentes a quatro cruzes).

Iniciado o tratamento homeopático, decorridas apenas algumas semanas, as reações sorológicas que apresentavam já muito menos evidentes, tendo as unidades Kahn baixado de 160 para 40; mais algum tempo e os exames, de início fortemente positivos, se tornaram negativos, com a total desaparição dos sintomas clínicos, mantendo-se até à presente data em ótimas condições.

Convém acentuar que a sua cura, se assim podemos dizer, foi realizada de maneira a mais suave possível, tendo a paciente feito uso, apenas por alguns dias, de duas gotas de determinado medicamento, à noite, interrompido, a curtos intervalos, por períodos em que nada tomou, voltando ao medicamento por cêrca de cinco vêzes durante todo o curso do tratamento.

Foi, sem dúvida, excelente o resultado, cuja permanência vem sendo comprovada, não só pelos exames de laboratório repetidamente feitos, como pela mais completa ausência de todos os seus antigos sinais clínicos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
...ador Dantas, 20 - Sala 806 - Tel. 22-2285 — Res.: Telefone ...-3296 — 2.as, 4.as, 6.as e sábados, das 13,30 às 16,30 horas

SANATORIO DA TIJUCA
RUA JOAO ALFREDO 25, 29 e 31 • TEL. 38-1188
Tratamento especializado das doenças NERVOSAS e CLINICA DE REPOUSO. — Pavilhões para ambos os sexos e de repouso, com assistência médica permanente. Direção: — Dr. Nélson Pitta Martins — Corpo clínico: — Dr. Antônio Mattos Muniz — Dr. João Marafelli Filho — Dr. Albino Souza Vaz.

Ônibus Rio–Caxambu–Cambuquira
Viaje confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

NEM SALA – NEM DORMITÓRIO
Armários avulsos de todos os tamanhos, peças avulsas para living, sala, quarto, entrada, corredor, etc. Os nossos móveis são caracterizados pela sua simplicidade.
Executam-se móveis sob encomenda
MOBILIÁRIA REAL
RUA DO CATETE, 100 —— TELEFONE: 25-4092
Facilita-se o pagamento

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

ISOLE O SEU CARRO
das vibrações da estrada
com pneus
Firestone
SUPER-BALÃO
Rode sôbre mais ar — para mais conforto. Os pneus Firestone Super-Balão — com apenas 24 lbs. de pressão — absorvem os solavancos da estrada mais áspera, dando maciez de marcha inédita ao seu carro. E o Super-Balão lhe dá mais segurança também — graças aos novos *skid-resistors* do ante-derrapante, que proporcionam paradas instantâneas. Maior volume de ar — baixa pressão: esta é a equação Firestone que deu como resultado êste pneu surpreendente que tomou o mercado de assalto e foi adotado pelos líderes da indústria automobilística nos modelos 1949. Segurança e maciez aliam-se para fazer do Firestone Super-Balão o pneu que o seu carro merece... e a sua segurança pessoal exige!
Firestone
INDÚSTRIA BRASILEIRA
O MELHOR HOJE AINDA MELHOR AMANHÃ
O CRIADOR DOS PNEUS BALÃO

Consultas e Respostas

FRUTEIRAS

SR. ANGELO S. GOMES — RIO. — Diz a sua carta: "Há tempos venho acompanhando essa seção, principalmente a coluna de "Consultas e Respostas" que, a meu ver, é tão variada, que se aprende muita coisa. Agora chegou a minha vez de solicitar, por obséquio, os seus profundos conhecimentos. Comprei 2 lotes de terreno com 1.042,70 m2 na Estação de Imbarié, antiga Estrêla, na Estrada de Ferro Leopoldina Railway, cuja planta, feita por mim, anexo à presente. Quero mandar fazer uma casa modesta que deverá ocupar 69,50 m2, conforme localizei na planta, porém não a farei enquanto não receber de v. s. a sua valiosa opinião sôbre a organização das fruteiras no pomar. Quero comprar as seguintes árvores, caso v.s. aconselhe: 1 muda enxertada de Mangueira Espada; 2 de Mangueira Carlota; 3 de Laranja Lima; 6 de Laranja Pera; 1 de Laranja da Terra; 2 de tangerina; 2 de limão (verdadeiro); 1 de limão da Pérsia; 2 de sapotizeiros; 2 de abacateiros; 1 de kaquizeiro; 2 de jaboticabeiras; 4 pés de fruta do conde.

Não sei se a área comporta tantas fruteiras, pois ignoro o espaço que deve guardar uma da outra. Pretendo, ainda, fazer meia dúzia de canteiros para hortaliças. Devo informar ainda a v.s. que o terreno é arenoso e não muito sêco. Muito grato ficarei se v.s. devolver-me a cópia da planta, devidamente assinalado o local onde deverei plantar cada fruteira; faço êste pedido somente para orientação.

Para a devolução da planta, estou anexando à presente um envelope devidamente selado.

Antecipadamente agradecido pela atenção dispensada e aguardando breve resposta, subscrevo-me, atenciosamente".

Primeiramente, agradecemos a confiança em nós depositada e, em seguida, podemos afirmar-lhe que a sua iniciativa não dará resultado, se fôr feita, mesmo, "a la diable", isto é, sem técnica e sem cuidado. Eis por que, no caso exposto, o senhor tem de seguir o seguinte caminho: Procure pessoalmente a Seção de Fruticultura e Plantas Hortícolas, da Divisão do Fomento da Produção Vegetal, ao largo da Misericórdia, 2.º andar, e ali exponha o assunto aos agrônomos presentes, os quais, podemos garantir-lho, darão ao senhor a orientação certa. A planta já lhe foi devolvida pelo correio.

Laranja e côco

SR. JOSE' P. HOMEM — SANTA CRUZ (D.F.) — Seu caso é idêntico ao precedente. A resposta, portanto, é a mesma. Se não puder ir, escreva.

Cassia

SR. RONALDO DE OLIVEIRA — RIO. — Diz a sua carta: "Há alguns anos plantei 2 Cassias (ou acacias?) imperiais no jardim de minha residência, que bastante se desenvolveram, obrigando-me a arrancá-las alguns anos depois, o que fiz há mais ou menos uns 8 a 10 meses, pois estavam levantando o passeio de minha residência e naturalmente prejudicando já os alicerces desta.

Ficaram, porém, algumas raízes debaixo do passeio, que logo em seguida deram brotos, não obstante ter usado creolina, etc. Feri-as, no entanto, nas pontas à vista e julgava já o caso arrumado quando há dias chamaram à minha atenção para novos brotos saídos de uma das raízes, já bem larga, a única, parece, que restou. Como parece não terem dado resultado, os meios empregados por mim, muito agradeceria de V.S. o favor de me indicar um meio seguro de matar essa ou outra raiz porventura ainda restando das ditas Cassias Imperiais. E recomende, por favor, a seus leitores para terem cuidado com essa árvore, porque coisa igual jamais vi ou pude imaginar. Tem vida como certos polvos... A verdade é que estraga e mesmo destrói residências, pelo que ponho todo o empenho nesta consulta, que muito agradeceria fôsse respondida com a maior brevidade.

Do leitor muito agradecido".

Veja se consegue fazer algumas perfurações na raiz rebelde e nos buracos assim feitos com um trado derrame um pouco de ácido sulfúrico, o qual, penetrando nos tecidos, os destruirá em pouco tempo. E' preciso ter cuidado no proceder desta operação.

Revista Veterinária

SR. JOSE' SOBREIRA — CAMPOS (ESTADO DO RIO). — Diz a sua carta: "E' a primeira vez que me dirijo a êsse grande órgão de nossa imprensa, de que sou leitor assíduo.

Desejo merecer de V.S. dois obséquios para mim valiosos: 1.º) a remessa do trabalho sôbre a "industrialização da banana", sempre referido na seção agro-pecuária, consultas e respostas; 2.º) pedia a V.S. me cientificar se temos no Brasil uma revista *Veterinária Técnica*; salvo engano, já li referência sôbre ela, em "Chácaras e Quintais", e em caso afirmativo me remeterem pelo correio o endereço da referida.

Disponho-me a qualquer despesa referente aos pedidos acima e confesso-me grato pela atenção que me dispensar V.S.

Atento às ordens, etc.".

O trabalho sôbre a industrialização da banana ser-lhe-á remetido pelo correio. Quanto à existência de uma revista veterinária essencialmente técnica, informamos que conhecemos as seguintes: "Veterinária", com redação à Avenida Maracanã, n.º 200, nesta capital, custando a assinatura anual Cr$ 18,00 e o número avulso Cr$ 5,00; o "Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinária", caixa postal n.º 3957, Distrito Federal; e o "Boletim da Produção Animal", da Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Parque da Água Branca, n.º 455, São Paulo. Essas são as publicações técnicas, caracterizadas, sôbre o que o senhor deseja. Há outras revistas agro-pecuárias que também inserem trabalhos excelentes na especialidade.

Piscicultura

DR. JAIR P. RAMALHO — RIO. — Diz a sua carta: "Tendo agora resolvido dedicar-me à criação de peixes, dentro das possibilidades de um morador do Distrito Federal e nas bem poucas folgas que a profissão permite, tenho encontrado alguma dificuldade no que se refere à literatura especializada. Pensei, então, em apelar para a seção muito bem orientada por V.S.

Grato e no dispor".

O dr. Ascânio de Faria, diretor da Caça e Pesca, publicou na revista "Seleções Agrícolas", número de julho último, um excelente trabalho sôbre "O incremento da piscicultura com o aproveitamento das águas represadas existentes nas propriedades rurais do país". Nesse estudo, além dos esclarecimentos técnicos necessários para quem pretende criar peixes, há uma longa bibliografia sôbre o assunto. Adquira a revista e oriente o que vai fazer pelos ensinamentos ali contidos.

Avicultura

SR. HOMERO GOULART — RIO. — Diz a sua carta: "Tendo iniciado uma pequena criação de galinhas no quintal de minha casa, construí dois galinheiros medindo 5 metros de frente por 4 de fundos cada um, ou seja, 20 metros quadrados. Nestas medidas estão compreendidas a parte coberta, com 3 de frente por 2 de fundos, ou seja, 6 metros quadrados, e o parque com 14 metros quadrados.

As aves têm sido deixadas à vontade, isto é, apanhando chuva ou sol, conforme lhes apraz.

Acontece que diversos amigos meus me têm aconselhado a mantê-las fechadas, debaixo da coberta nos dias chuvosos, dizendo-me que a chuva acarreta doenças às mesmas. Como, entretanto, sempre vi criarem galinhas expostas ao tempo, não dei muita importância ao que me disseram. Venho, todavia, à presença de V.S., solicitar sua opinião a respeito, pedindo-lhe que me diga se sou eu ou os meus amigos que têm razão.

Devo esclarecer-lhe que o terreno onde estão as aves não fica encharcado com a chuva.

Além disso, como tenho lido em diversos tratados de avicultura que a parte coberta, que abriga as galinhas durante a noite, deve ter o piso cimentado, peço que V.S. me informe se é, de fato, imprescindível que assim seja. Se assim fôr e apesar de me ser mais trabalhosa a limpeza mandarei cimentar.

Junto à presente, para maior facilidade de V.S., um esbôço dos cercados.

Aguardando a valiosa resposta de V.S. pelas colunas do *Diário de Notícias*, apresento-lhe as minhas saudações, com o meu agradecimento".

O assunto é vasto para ser considerado numa rápida resposta. Não temos espaço para isso, o que é para lamentar, pois seria nosso o prazer de explicar-lhe tudo. A 8.ª edição da "Cartilha Avícula Brasileira", publicada recentemente, em seu capítulo XII, dá ampla notícia sôbre o assunto. Para um criador adiantado, é interessante ler o que está exposto no belo livro, o mais perfeito até então publicado no gênero em nosso país. Adquira-o à "Chácaras e Quintais", à rua Tabatinguera, n.º 122, caixa postal 34-B, São Paulo. Lendo-o, o senhor afastará tôdas as dúvidas a respeito de criação de galinhas e adquirirá conhecimentos imprescindíveis ao êxito do empreendimento. Ser-lhe-á remetido pelo reembôlso postal. Custa apenas Cr$ 60,00.

Essolube
o lubrificante para
TRATORES
CAMINHÕES
AUTOMOVEIS
MOTORES A GASOLINA
Protege de fato!
À venda nos Postos de Serviço e Revendedores
Esso

ATENÇÃO SENHORES CRIADORES
FARELO DE BABASSÚ
Rico em proteínas, próprio para alimentação de gado, aves e outros fins. Sacos de 45 quilos. Pedidos a
União Fabril Exportadora S. A.
FABRICANTES DO
Sabão da marca "PORTUGUEZ" e "CRISTAL"
Cêra "Cristal" e "Spelho" — Desinfetante "Ufenol"
RUA MIGUEL COUTO, 121 — RIO
End. Teleg. LOBARINHAS

MARCA AF REGIST. INDUSTRIA BRASILEIRA
A AFAMADA MARCA DE LATÕES PARA O TRANSPORTE DE LEITE
Conexões, torneiras, registros, tanques para usinas, baldes para ordenha, accessorios para a industria de laticinios, pipas, vacas leiteiras, torneiras medidoras.
CASA ALVES FRAGA
RUA FREI CANECA, 87 — TEL. 32-5656
RIO DE JANEIRO
UNIVERSAL

OLIVER
Tratores
de rodas
e esteiras
DEPARTAMENTO AGRÍCOLA
ESBLA
Rua Tenente da Vaiga, 67
Rio de Janeiro

PRODUÇÃO RURAL

OBRIGATORIEDADE DE HIGIENE NA PRODUÇÃO DO LEITE

Por J. Assis Ribeiro
Prof. de laticínios na Escola Cândido Tostes (Juiz de Fora)
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

O êxito do beneficiamento ou da industrialização do leite depende da higiene da sua produção. E higiene na produção deve ser exigida e não simplesmente sugerida. O aumento do preço do leite deve corresponder à melhoria de suas qualidades.

O leite ao sair da mama é quase isento de bactérias. A vaca sadia produz leite limpo, que, ao ser ordenhado, apresenta diminuta carga microbiana (no máximo, 1.000 germes por cc). Por isso, o leite hígido tem grande poder de conservação natural, constituindo um líquido onde a proliferação de micróbios é relativamente pequena. Além disso, o leite recém-ordenhado higiênicamente, apresenta uma ação germicida, em que o número de bactérias nele contido diminui ou permanece inalterado por algum tempo. E, para que seja mantida esta boa qualidade, são necessários cuidados no sentido de afastar a menor possibilidade de contaminação ao leite por suas fontes comuns: úberes sujos, mãos e roupas do ordenhador não lavadas, excremento das vacas (caídos da cauda, dos pelos), poeira ou lama (do piso do local de ordenha não impermeabilizado), palhas, utensílios não esterelizados (balde, latões, medidores), água (usada na lavagem do vasilhame), etc.

Uma vez obtido o leite livre de contaminação, deverá ser mantido em ambiente tanto mais frio quanto possível, enquanto aguarda seu transporte à usina ou à fábrica, o qual deve ser com a rapidez necessária.

Assim, a higiene nas fontes da produção deve abranger: 1 — vaca sadia; 2 — limpeza da vaca; 3 — limpeza do ordenhador; 4 — limpeza do ambiente da ordenha; 5 — limpeza do vasilhame; 6 — rapidez do transporte.

Fazendo um estudo detalhado dêste assunto nos centros produtores de leite e laticínios, chegamos à seguinte conclusão:

— O leite produzido, na quase totalidade das fazendas, não obedece ao menor preceito técnico-higiênico, apesar das inúmeras instruções que têm sido distribuídas sugerindo ou aconselhando melhoramento nas condições atuais;

— os produtores de leite não têm procurado melhorar as condições de higiene na produção porque não lhes têm sido formuladas exigências, neste sentido, por parte dos encarregados na inspeção à indústria leiteira;

— os usineiros e industriais não têm podido exigir qualidade (limpeza, alto teor de gordura) no leite que lhes é fornecido, visto que, dada a proliferação de estabelecimentos industriais de laticínios (Sul de Minas, zona da Mata, Vale do Paraíba, etc.), o produtor de leite não aceita reclamações. Diante de qualquer exigência partida do industrial, o fornecedor retira logo o leite do estabelecimento, passando-o a outro, menos exigente. Esta é uma situação de fato observável nitidamente no Sul de Minas, onde leite que seja condenado pela fiscalização em fábricas ou usinas, é pago na mesma base do leite normal (isso para não se perder o fornecedor, explicam os gerentes dos estabelecimentos).

— o leite tanto limpo como sujo, tanto integral como fraudado, tanto de alto teor de gordura como de baixo, tanto de grande rendimento como de nenhum, tem sido pago pelo mesmo preço!

E simples distribuição de instruções, ou conversações ministrando conselhos sôbre como deve ser tratado o gado leiteiro, como deve ser procedida a ordenha, como deve ser mantido o leite, etc., etc., pelos encarregados da inspeção às fontes de produção, aos fazendeiros, têm sido de pouco ou de nenhum efeito. E' que todos os produtores sabem como produzir leite bom, limpo e integral, e, se não o produzem é ou porque não querem, ou porque ninguém lhes exigiu.

Isso vem confirmar as observações de autores franceses quando dizem:

«A higienização deve ser instituída por uma inspeções generalizada às fontes de produção, e, para que «cette mesure ait un rendement maximum, cette inspection doit être obligatoire et non facultative» (1).

Diante da organização em nossa indústria de laticínios, à altura de absorver a totalidade do leite produzido em condições técnicas, verifica-se existir um clima propício à formulação de medidas de caráter repressivo ao desleixo em que tem sido mantida a produção do leite. O melhoramento nas condições da produção leiteira é relativamente fácil. Bastaria para isso que os produtores se dispusessem à racionalização desta produção. Entretanto, isso, espontâneamente, nunca se observará. Os industriais, por meio de suas associações de classe, têm tentado iniciar uma campanha contra o atual estado de coisas, porém, a permanente concorrência na aquisição da matéria prima os inibe. Em consequência, verifica-se caber aos poderes públicos a iniciativa de impor uma solução, em amparo dos interessados, determinando:

1 — Obrigatoriedade de produzir leite limpo, aplicando medidas de caráter técnico-higiênico, inicialmente, com critério educativo ou persuasivo, e, posteriormente, repressivo. A inspeção às fazendas leiteiras, para efeito de observância às determinações, deverá ser obrigatória e não simplesmente facultativa (como têm sido as poucas realizadas). O mesmo critério que se adotou por ocasião da higienização dos estabelecimentos (fábricas e usinas) de que todos os industriais se lembram, deve agora ser aplicado na campanha da higienização nas fazendas leiteiras. Deverão ser regulamentadas as condições de higiene a serem executadas na obtenção do leite, dando-se um prazo máximo para os produtores se prepararem para atendê-las. E, se à firmeza da execução aliar-se o trato das transigências justas e oportunas, veremos que em pouco tempo o assunto estará resolvido, para gáudio de todos os que se interessam pela elevação do nível da nossa indústria leiteira. Pelos entendimentos que temos mantido com fazendeiros produtores de leite, conclui-se que havendo preço compensador para o leite, todos se propõem a aumentar e a melhorar sua produção, fazendo observar o que lhes fôr determinado pela fiscalização. O preço atual do leite é compensador, e, está em vias de ser melhorado.

2 — Obrigatoriedade de pagamento do leite por sua qualidade (teor de gordura e grau de limpeza, ou por seu rendimento em queijo ou manteiga). Está idéia não é nossa. E, dos próprios industriais, principalmente fabricantes de queijos que, na ânsia de encontrar uma solução para a atual aflitiva situação econômica das emprêsas, nos consultam pedindo sugestões sôbre a execução desta medida. Leites há dos quais são necessários 13 a 14 litros para se obter 1 quilo de queijo tipo Parmesão, ou 11 a 12 para 1 de queijo Prato, e mesmo, 30 a 32 (quando não mais) para 1 quilo de manteiga!

E leite excessivamente contaminado, estufador de queijo e rancificador de manteiga é aceito passivamente pelos industriais, obrigados que são a recebê-lo sob pena de perder o fornecedor — elemento vital na manutenção da fábrica. Assim, leite sujo, de baixo rendimento, ou fraudado tem de ser pago pelo mesmo preço do leite que seja limpo e de composição normal!

Entretanto há uma repartição federal que se responsabiliza pela higienização do leite nas fontes de produção, fornecedoras e fábricas e usinas, também sob seu contrôle técnico-sanitário, cujos produtos se destinem ao comércio interestadual, abrangendo assim a quase totalidade dos estabelecimentos de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, do Espírito Santo e grande número de São Paulo, Paraná e Santa Catarina.

E' a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministério da Agricultura.

No conceito de todos os usineiros e industriais, êsse é, o único órgão capaz de solucionar o assunto, e assim deveria estar devidamente aparelhado para a finalidade. Porém, nas condições atuais, sua atuação está longe de ser eficiente, e, nenhum dos problemas que angustiam a indústria leiteira nacional poderá ser por êle resolvido, dada a escassez de meios de que dispõe (falta de uma regulamentação atualizada sôbre inspeção de leite e derivados, falta de pessoal técnico, falta de material, falta de verbas).

Os laticinistas e usineiros estão concordes em prestigiar a atuação da DIPOA não só na racionalização da higiene na produção do leite, como na tecnologia de fabricação dos produtos. E, quer nos parecer que o atual movimento de elevação do preço aos produtores de leite põe o assunto em seu momento psicológico. O aumento do preço aos fornecedores de leite ao Distrito Federal, a São Paulo e a Belo Horizonte repercutirá fatalmente nos preços do leite à industrialização — isso em todos os centros laticinistas do país. Se êste aumento de preço do leite fôr acompanhado de correspondente melhoramento nas condições tecnico-higiênicas da produção, ter-se-á feito coisa reconhecivelmente útil e indispensável. E a orientação neste melhoramento só pode ser realizado pela DIPOA, que é o órgão credenciado para tal. Assim, esta deverá dispor não só dos meios de realização dos seus objetivos, como de um corpo de tecnologistas especializados em leite e derivados, a fim de que possa, com a eficiência que todos reclamam, racionalizar a produção, o beneficiamento e a industrialização leiteiras, atendendo assim a uma das reais necessidades dos consumidores, dos usineiros e dos industriais laticinistas.

JUIZ DE FORA, 22-8-1949.

REFERENCIA:
(1) — Le Lait et ses derivés — A Rochaix et A. Tapernoux — 1948 — pág. 210.

QUANTO DEVE A AGRICULTURA À FÔRÇA-MOTRIZ

Ao ser tirada a fotografia acima, a máquina International UD-24, que nela se vê, funcionando por conta de Alfred Maggini, estava ocupada em lançar seis mil oitocentos e treze litros de água por hora sôbre um terreno que se destinava ao cultivo do algodão e havia já seis semanas que ela vinha funcionando noite e dia, continuamente. Para isso, elevava a água a cêrca de setenta e três metros de altura, extraindo-a de um poço com mais de quinhentos e sessenta metros de profundidade.

CHICAGO — "Afirma-se que os agricultores da Alta Califórnia — diz um artigo da revista "Tractor Farming", da International Harvester Company — aproveitam duas terças partes da eletricidade que os agricultores de todo o país, na sua totalidade, utilizam, e que por cada kilowatt-hora de energia que aquêles consomem, requerem além disso um cavalo de vapor-hora de trator. No vale de São Joaquim, altamente produtivo, quase tôdas as culturas exigem rega artificial, para o que se torna preciso extrair a água dos poços por meio de bombas ou conduzi-la por valas desde os rios e mananciais das montanhas, a um custo alto.

"Antes de se poder utilizar a água é mister aplanar o terreno, para o que se torna necessário recorrer à fôrça-motriz. Via de regra, tem que se praticar também a abertura de valas ou sulcos, porque sem estas, quer sejam naturais quer artificiais, é seguro que se dá a acumulação de alcalis, onde quer que a evaporação verificada à superfície da terra seja superior à precipitação da chuva.

"Está calculado que nestes últimos seis anos entraram em produção mais de 111.700 hectares de terra de acondicionamento recente, situada mormente na região ocidental do amplo vale. E' preciso empatar tanto dinheiro no acondicionamento da terra, para os cultivos, sujeitos a rega artificial, e para tirar a eficácia inerente às grandes máquinas do ramo, e especialmente no que se refere ao cultivo do algodão, que se tem tornado manifesta a tendência para a consolidação das propriedades rurais e o seu manejo em grandes unidades.

"Os irmãos Maggini, Félix, Melvin e Alfred, começaram em 1937 perto de Burrel, com uma fazendola algodoeira de 9 hectares, empregando na lavoura seis cavalos e três arados de mão, e hoje são bem conhecidos pela eficiência de suas operações em grande escala.

"Em grande parte de sua atual propriedade se cultiva o algodão e essa e outras fazendas análogas têm contribuído para dar à Alta Califórnia uma posição muito elevada na produção algodoeira. Em 1947, a média de rendimento foi superior a 309 quilos por acre (40 áreas) e muito superior portanto ao que se conseguiu em qualquer outro Estado desta República. Esperava-se o ano passado que a produção algodoeira dêsse vale montasse a um milhão de fardos, e que por conseguinte rendesse as maiores receitas de tôdas as culturas praticadas no Estado da Califórnia. (Texto e foto do Serviço de Informação Panamericano).

Ano favorável ao prosseguimento dos trabalhos experimentais do trigo no Brasil

O ano de 1948 foi favorável ao prosseguimento dos trabalhos experimentais e de melhoramento do trigo em nosso país. Segundo relatório do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas, o clima impróprio que se observou, no aludido período, contribuiu para realçar o valor das boas variedades e dos métodos de cultura mais aconselháveis para o precioso alimento. Entre as medidas tomadas por essa dependência do Ministério da Agricultura, para levar a efeito aquelas tarefas, salientam-se a instalação da Seção de Fitotécnica do Instituto Agronômico do Sul, em consequência da qual foram intensificados os trabalhos de campo, com trigo, e promovida uma reunião de técnicos de tôdas as Estações Experimentais do citado serviço, que traçaram, dêste modo, a orientação levada à III Reunião da Comissão Técnica do Trigo.

Além dessas providências, prosseguiram os trabalhos de melhoramentos e de criação de novas variedades de trigo, nas Estações de Passo Fundo, Curitiba, Ponta Grossa e Patos; de experimentos de competição de variedades e densidade e épocas de plantio, em Pelotas, Passo Fundo, Rio Caçador, Ponta Grossa, Curitiba, Patos e Anápolis, com resultados que se fizeram sentir e foram apreciados na citada reunião, bem como experimentos de adubação do cereal, em Ponta Grossa, Curitiba e Passo Fundo, o que concorreu para se aconselhar o plantio de determinadas variedades para várias regiões, bem como as épocas apropriadas.

Latex da Amazônia para a indústria paulista

Foram embarcados em Belém do Pará, com destino a esta capital e Santos, em São Paulo, 44 mil quilos de latex concentrado. Sòmente para as fábricas de pneumáticos Firestone, Goodyear e Pirelli, foram remetidos, daquela procedência, pelos navios «Campos Sales» e «Rio Amazonas», 31 toneladas de latex concentrado.

Cultura intensiva do sisal

ESTIMA-SE EM 14 MILHÕES O NÚMERO DE PÉS PLANTADOS NA BAHIA

O sisal, uma das fibras brasileiras de maior resistência à distenção, sòmente há poucos anos começou a ser explorada racionalmente, na Bahia, onde, até então, medrava esparsamente, sem que a sua exploração constituísse pròpriamente uma expressão econômica digna de nota. A Secretaria de Agricultura daquele Estado, reconhecendo, porém, a importância dessa fibra, cujo consumo como matéria prima industrial ganhava aumentos progressivos, resolveu incentivar a sua cultura, animando no mesmo sentido a iniciativa particular. Hoje, a «amarilidacea» que produz essa preciosa fibra cobre extensas áreas do interior baiano e o sisal tornou-se assim, ràpidamente, um dos produtos de maior rendimento da agricultura do grande Estado.

Segundo investigações realizadas pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, é estimado em cêrca de 14 milhões o total das «amarilidaceas» plantadas na Bahia. Do seu aproveitamento bem orientado resultou o aumento considerável da produção e da exportação do sisal baiano, conforme atestam as estatísticas organizadas pelo SER. Assim é que, em 1945, quando se iniciou êsse contrôle, o valor comercial da fibra exportada pelo Estado não ultrapassou a quantia de [illegible] cruzeiros, enquanto que, em 1947, apenas três anos depois, o [illegible] para a Bahia a importância de Cr$ 9.363.664,00.

TEMIL
AGORA TAMBEM
MÁQUINAS AGRICOLAS
Moinhos de martelos,
Moinhos de pedras.
Pulverisadores
Desintegradores
Descascador de café
Engenho de cana,
Arados, etc.
TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Avenida Rio Branco, 4 — 4.º and. — Tels. 23-6313 e 43-6089
End. Teleg. Tecmin — Caixa Postal 4365
RIO DE JANEIRO

Produção tritícola no sul do país

Estuda o gerente da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil as condições gerais da lavoura especializada no Rio G. do Sul e Santa Catarina

Convidado pelo presidente da Comissão Técnica do Trigo a expôr os resultados da longa «tournée» que empreendeu nos Estados do Sul, com o fim não só de estudar as condições gerais da economia tritícola, mas também para apurar, de maneira tão exata quanto possível, a real produção de tritícola ali verificada, o sr. Edgard Maciel de Sá, gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial do Banco do Brasil, declarou que o ano agrícola de 1948 não fôra bom para o trigo. O entusiasmo reinante pela cultura do trigo, entretanto, nas regiões sul brasileiras, havia empolgado os nossos produtores, mercê, sobretudo, da garantia dos preços mínimos e das demais providências que, em conexão, o govêrno adotara para amparar (especialmente por intermédio do Banco do Brasil) triticultores e moageiros, circunstâncias essas que haviam determinado um aumento considerável da área plantada. Após haver discorrido sôbre as particularidades atinentes ao ambiente que observara nas regiões por êle percorridas, em viagens constantes que duraram mais de dois mêses, o sr. Maciel de Sá apresentou os resultados da produção bruta de trigo nos Estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, declarando, no mesmo tempo, que o método que o levara a obtê-los obedecêra a minuciosa preocupação de cotejar aspectos vários, examinados sob critério padrão, em todos os municípios triticultores que pessoalmente visitara. Tais resultados haviam sido os seguintes: Rio Grande do Sul (78 municípios produtores, dos quais 42, os mais importantes, haviam sido investigados in loco): área plantada — 537.450 hectares; produção bruta: 6.388.710 sacas de 60 quilos ou 395.000 toneladas, arredondamente; média de produção: 12,25 sacos por hectares; produção comercial: 158.000 toneladas. Santa Catarina (22 municípios produtores, dos quais 14, os mais importantes, haviam sido investigados in loco); Área plantada: 112.270 hectares; produção bruta: 1.718.870 sacos de 60 quilos (103.000 toneladas, arredondamente); média de produção: 15,39 sacos por hectare; produção comercial: 51.500 toneladas. (Uns pelos outros municípios, a média de produção normal, nos anos de produção boa é nos Estados do Sul, de 22/25 sacos, segundo informação, na ocasião, prestada pelo sr. Maciel de Sá). Dessarte, iguais que houvessem sido as condições da safra de 1948 às verificadas na safra anterior, teriam provàvelmente os dois Estados do Sul podido apresentar resultados de colheita bruta por montante, girando em tôrno e em conjunto de um contingente de produção de 700.000 toneladas.

Declarou ainda o sr. gerente da Carteira Agrícola que, em obediência aos mesmos métodos usados no Rio G. do Sul e em Santa Catarina, iria agora apurar a produção do Paraná, para onde seguiria dentro de pouco.

PREÇOS MÍNIMOS

Chamado a manifestar-se nos debates que se travaram a respeito da fixação dos preços mínimos para o trigo da safra 1949/50, o gerente da Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, sr. Edgard Maciel de Sá, tecendo considerações em tôrno do significado do assunto, aludiu aos aspectos econômicos e comerciais do problema, terminando por declarar que, em sua opinião pessoal, crendo atender às [illegible] conveniências da produção e ao [illegible] em que se achava a chamada «batalha do trigo», pensava que as condições da portaria n. 792, do ministro da Agricultura, deveriam ser conservadas para a safra futura, podendo-se sòmente esclarecer melhor o dispositivo referente às deduções permitidas em relação aos preços mínimos fixados.

Aumenta a produção brasileira de fumo em fôlha

Segundo dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o Brasil produziu no ano passado 117.605 toneladas de fumo em fôlha. A produção de 1[illegible] foi de 108.738 toneladas.

LIVROS nacionais e franceses
Escolares, científicos e literários
L'VRARIA BRIGUIET Ouvidor

ARAME FARPADO
Americano e nacional de 1.ª qualidade, canos de ferro galvanizado e de chumbo, conexões, etc.
Vende-se. Lemgruber & Oliveira
RUA FREI CANECA, 18

PORCOS BERKSHIRE
Aceitamos encomenda reprodutores vacinados desmamados (3 meses) puro sangue com pedigree.
Preço Cr$ 600,00. Granja Dana, Estação Taboas, Estado do Rio, ou Av. Prado Júnior, 23, apto. 50

Fique independente criando galinhas
OFERTAS PARA INICIANTES DURANTE O MÊS DE SETEMBRO
1 Criadeira capacidade 40 pintos (a escolher Elétrica ou querozene) 40 pintos de postura de 200 a 240 ovos — Rhodes — New Hampshire — Leghorn.
10 quilos de ração Inicial Piratininga.
1 tubo de vacinas.
1 bebedouro de alumínio de 1 litro.
DE Cr$ 850,00 POR Cr$ 640,00
IMPORTANTE:
Despachamos como encomenda, frete e embalagem por nossa conta e garantia de chegada.
Envie-nos cheque ou vale postal pagável no Rio de Janeiro.
GRATIS:
Com a apresentação deste recorte forneceremos o folheto instrutivo de «COMO COMEÇAR AVICULTURA», e listas de preços.
Por correio queira nos enviar Cr$ 2,00 em sêlos.
SCAL - RIO
DEPARTAMENTO DE AVICULTURA — 1.º andar
Av. Marechal Floriano, esq. Rua dos Andradas, 96-A
End. Tel. SCALVE — Cx. Postal, 776 — Rio de Janeiro

SULFAGUANIDINA
Indicações especificas: Enterites dos bezerros (cursos branco e de sangue); coccidiose dos bezerros e das aves; infecções intestinais de qualquer espécie animal. Caixa com 100 gramas em pó, Cr$ 65,00
FENOTIAZINA
O melhor vermífugo veterinário. Fabricação «Du Pont», 1 quilo, Cr$ 55,00; ½ quilo Cr$ 28,00.
DDT PURO
Faça o seu inseticida com a maior economia. 1 quilo Cr$ 55,00; 1/2 quilo Cr$ 28,00
Atendemos pelo S. R. P.
Chimica Santa Marina
Rua México 90 - 11.º — Rio

HONRANDO O CONCEITO...
Bebedouros de alumínio, barro e louça.
Pulverizadores portáteis pequenos e de costas.
Máquinas para cortar forragem.
Secção Veterinária completa.
Rações Balanceadas - Inicial, Crescimento e Postura.
Ovos para incubação, de tôdas as raças.
Frangos de tôdas as raças.
Pintos de 1 dia.
Campânulas elétricas, a querozene e a carvão.
Criadeiras elétricas e a querozene.
Comedouros p/ pintos e galinhas - fôlha e madeira.
Chocadeiras elétricas e a querosene. Todos os tamanhos.
A Casa Líder da Avicultura Nacional, correspondendo à sempre manifesta preferência dos seus clientes e amigos, mantém sempre ao seu dispôr tôda classe de produtos e artigos para Avicultura e Agricultura, pelos menores preços do Rio. A única que, realmente, oferece *garantia*. Visite-nos ou escreva-nos, que será atendido com prazer.
"ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 136. Tel. 23-3250 - R. Visc. de Inhaúma, 113. Tel. 43-7141
R. D. Zulmira, 88. Tel. 48-1505 (Fábrica).

NYLON E PANO-COURO

Para estofamento de automóveis. Ricas padronagens, preços excepcionais, n'A SUPREMA DE COUROS — Av. Presidente Vargas, 949 (próx. à Av. Passos) — Telefone 43-0607.

CR$ 200,00 POR MÊS

ELETROLUX

ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PO'

Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, c/garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.

Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 - 5º andar, sala 501 - Edifício «Banco Delamare» — Tel. 43-0368

LEIA!

"Beba no frio ou no calor
"de segunda a sexta-feira
"aperitivo de valor
"boa aguardente

"ABRIDEIRA"

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

A. Pires de Azevedo & Cia. Ltda.

RUA CONSELHEIRO SARAIVA N.º 13 — 1.º ANDAR

TELEFONE: 43-0891

RÁDIOS GENERAL ELECTRIC

MODÊLO B-305 - ONDAS CURTAS E LONGAS COM TRANSFORMADOR UNIVERSAL

PREÇO CR$ 2.200,00

VENDAS A PRAZO

W. OBERLAENDER

Rua Senador Dantas, 117-A - Tel.: 42-1169 - Rio

SINHÁ

ÊSTE É O NOME DA MELHOR MANTEIGA MINEIRA

Cuidado com as imitações. Verifiquem se tem gravada a palavra *SINHÁ*

—:o:—

Se o seu fornecedor não tiver, telefone para 28-2978- que lhe informaremos a casa mais próxima.

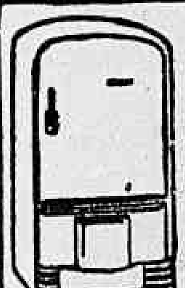
—:o:—

DISTRIBUIDORES

LACTICÍNIOS BANDEIRA LTDA.

Rua ELPÍDIO BOA MORTE, 211

Praça da BANDEIRA



VOCÊ NÃO TEM PORQUE NÃO QUER!...

Em 10 — 12 ou 15 meses sem fiador

DE TODAS AS MARCAS TAMANHOS E PREÇOS

VA VÊR!



MUITO MAIS BARATO E EM SUAVISSIMAS PRESTAÇÕES

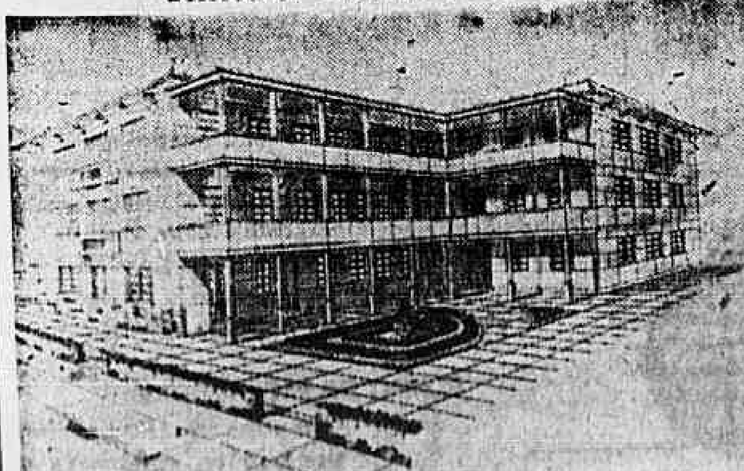
"DEPÓSITO DA GLOBEX IMPORTADORA"

RUA BUENOS AIRES, 287 TEL. 43-0197

Maternidade "Casa da Mãe Pobre"

RUA FREI PINTO, 16 — ESTAÇÃO DO ROCHA

Telefones: 48-4323 e 48-7393



COMPLETA EQUIPE DE MÉDICOS PARTEIROS

EFICIENCIA E BOM TRATO

Partos em quartos particulares, com ou sem operação, Cr$ 1.200,00 Consultas pré-natais diàriamente, das 13 às 15 horas. Exames de laboratório a preços módicos — Colheita de sangue a domicilio

FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS

Diarias desde Cr$ 100,00

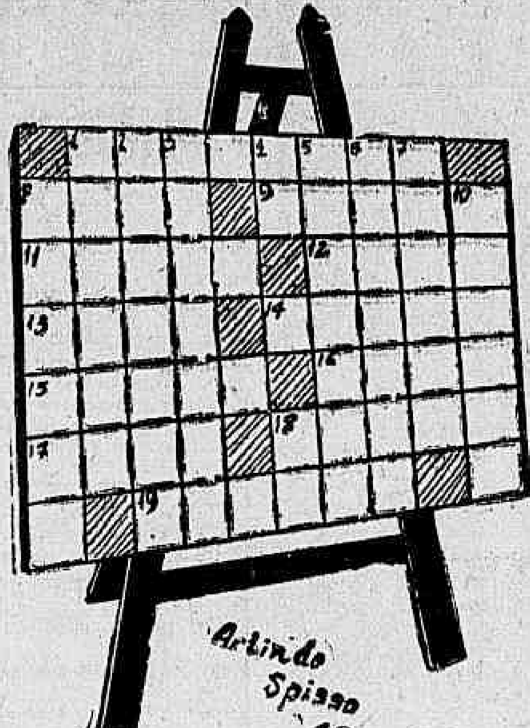
TODA A RENDA SE DESTINA A MANUTENÇAO DOS 50 LEITOS GRATUITOS E DA CRECHE

PALAVRAS CRUZADAS

(Charadas e outros passatempos)

PARA VETERANOS

Problema de Arlindo Spisso, Capita Federal



HORIZONTAIS

1 — Grandes riquêzas por explorar.
8 — Cerimônia; luxo.
9 — Desordem.
10 — Flor do goivo.
12 — Bens.
13 — Com exclusão.
14 — Uma das Molucas.
15 — Momento.
16 — Planta textil, asiática, da família das Urticáceas.
17 — Planicie.
18 — Modêlo plástico.
19 — Desarmônica.

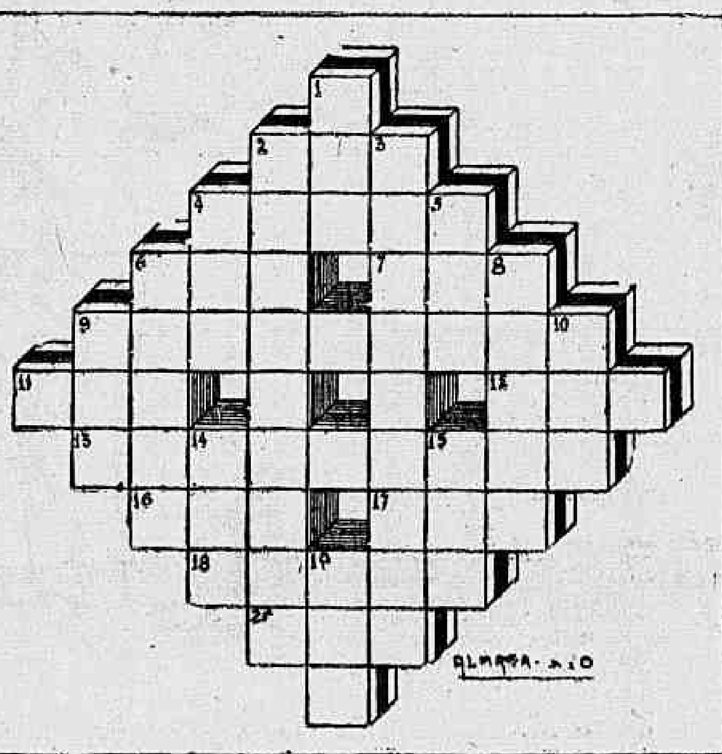
VERTICAIS

1 — Aparelho cirúrgico para compressões.
2 — Folha fina e pontuda como as do pinheiro.
3 — Estilos.
4 — Rio da Sibéria.
5 — Magoar.
6 — Robalo-de-areia.
7 — Gergelim.
8 — Mal morigerado.
10 — Tira.

Soluções do problema de domingo último:
Horizontais: Ambaibá, Boa, Rol, Ir, Lá, Sal, Som, Osanoro. — Verticais: Abiso, Moras, Ba, Ir, Bolor, Álamo, Lá, Só

PARA NOVATOS

Problema de Almata, Capital Federal



HORIZONTAIS

2 — O astro central do nosso sistema planetário.
4 — Defeitos fisicos ou morais.
6 — Contração de senhor.
7 — Virtude; felicidade.
9 — Aquêles que remam.
11 — Terceiro filho de Jacob. Deu o seu nome a uma tribo de Israel.
12 — Adjetivo possessivo: própria de ti.
13 — Pessoas que vivem na veluptuosidade.
16 — Departamento da França, cujá capital é Cahors.
17 — Lingua falada na Idade Média pelos povos situados ao norte do Loire (França).
18 — Seara em estado de ceifar.
20 — Planeta satélite da Terra.

VERTICAIS

1 — Forma sincopada de maior.
2 — Iguaria preparada com sangue, figado, rim, bofe e coração de porco, com caldo.
3 — Amiga de trabalhar.
4 — Grau de abaixamento ou elevação de voz.
5 — Existência.
6 — Relativo à velhice.
8 — Timbre de voz.
9 — Título abissínio.
10 — Interjeição: Eia! Coragem!
14 — Caridoso.
15 — Nome comum a vários pássaros da família dos Tanagrídeos.
19 — Prefixo latino, o mesmo que sob.

Soluções do problema de domingo:
Horizontais: Ab, Pó, Manaar, Alibil, Decora, Amaros. — Verticais: Amada, Balem, Pairo, Orlás, Nica, Abor.

CHARADAS NOVISSIMAS

— Mostrou ser perversa a pessoa que aqui sujou a cama do marinheiro. 1 — 1.
(Paulo de Leão)

— Desde que não seja fiel é um traidor. 1 — 2.
(Paulo de Leão)

— Quando sente calor, procura logo o ar do ventilador 2 — 2.
(Luesa)

— Havia sòmente um homem muito esperto no pavimento de madeira 1 - 2.
(Luesa)

— A mulher idosa deu com a caçarola na cabeça do patife 2 — 2.
(Malves)

— O cuidado que tem consigo mesmo torna-o pontual e diligente. 2 — 1.
(Malves)

CHARADAS COMBINADAS

— + rante = No tempo da.
— + brada = Ladeira.
— + gas = Eu.
— + lote = Lôgro.
— + bio = Diamante pequeno.
— + tro = Homem eminente.

Grande cabo de guerra brasileiro.

— + rete = Arma branca.
— + tual = Cerimonial.
— + nadel = Chefe de companhia militar.
— + ta = Reputação.
— + toril = Parapeito.
— + do = Namoro.
— + ada = Melopeia.

Marechal do Exército brasileiro.

— + xa = Contenda.
— + lente = Cheiroso.
— + gola = Corte.
— + leca = Alcunha de português.
— + va = Rio no Estado de Pernambuco.
— + tina = Uso geral.

Um dos Estados do Brasil.

CORRESPONDENCIA

— JURUCEY (Teresina) — Registramos com prazer a sua inscrição. Não há necessidade de enviar as soluções, porque, por enquanto, não estamos organizando torneios.

— J. QUADROS DE SA' (Nesta) — Não se pode aproveitar o trabalho que teve a gentileza de nos enviar, por diversos motivos, muito principalmente por causa das chaves cujos conceitos são iniciais de nomes próprios, e de palavras invertidas, porque não aceitamos problemas nestas condições. Além disso, o desenho têm de ser feito a nanquim e em papel branco, liso, quadrando, e nas condições estipuladas, pode enviar.

— THEO (Nesta) — Também o trabalho que nos enviou não pode ser aceito. Além de um desenho muito deficiente, o seu trabalho representa dois problemas distintos, o que está em desacôrdo com a nossa orientação.

— MAMATA (Nesta) — A sua «perguntinha» cai pela base, porque o «tal» que tem cabelos brancos, não é jovem: já tem 65 invernos, muito bem contados.

— K. LIFA (Nesta) — Gratos pelo trabalho enviado. Quanto ao dicionário, cremos que o encontrará na Livraria Augusto Leite, rua da Constituição n. 14.

— NISOCO; ALTAIR; WAGNER TEIXEIRA (Nesta) — Gratos pelas colaborações que tiveram a gentileza de nos enviar.

ATENÇÃO

As colaborações de palavras cruzadas, devem obedecer às seguintes condições:

— Desenho feito a nanquim, em papel branco, liso, devendo vir acompanhados de um «fac-simile», mesmo a lapis, com a respectiva solução. Não são admitidas palavras invertidas ou truncadas, bem como iniciais de nomes próprios ou de coisas. Também as letras com til ou com cedilha, só poderão cruzar com letras nas mesmas condições.

No pé da seção «Senhoras-Senhoritas» (página social), os leitores encontrarão as soluções das charadas novissimas e combinadas.

Aceitaremos com muito prazer colaboração de charadas novissimas e perguntas de algibeira, dentro da mesma orientação, fácil com que aqui são apresentadas.

ALMATA

Dr. Alvarenga Filho

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre 76, salas 814|15 — Tel. 22-5054 - Diàriamente de 1 às 4 horas exceto nos sábados. Residência — Telefones: 26-8088 e 37-8558

Tumôres e Câncer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER. Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Assembléia, 98 — Ranitz 4 horas. Hora marcada, 22-1556 e 27-2413

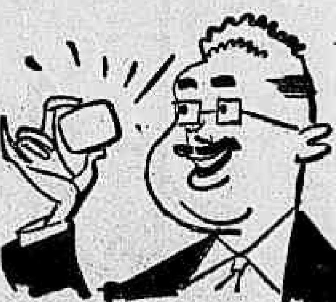
Casamentos — Certidões — Certificados — Carteiras

Procurações, Passaportes, Naturalizações, Registro de diplomas. Marcas e patentes, Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. Siqueira, à av. Marechal Floriano n. 13 — 1.º andar. Tel.: 23-3840 diàriamente.

Entre dois cigarros...



nada como "Chicletes"



Delicioso e refrescante





EM CAIXINHAS AMARELAS OU ROSA

Positivamente uma DELÍCIA!

só 2 semanas

VENDAVAL DE OFERTAS

- CASACOS
- CALÇAS
- CAMISAS
- MEIAS
- PIJAMAS
- LENÇOS
- GRAVATAS

VEJA PREÇOS — VERIFIQUE QUALIDADE

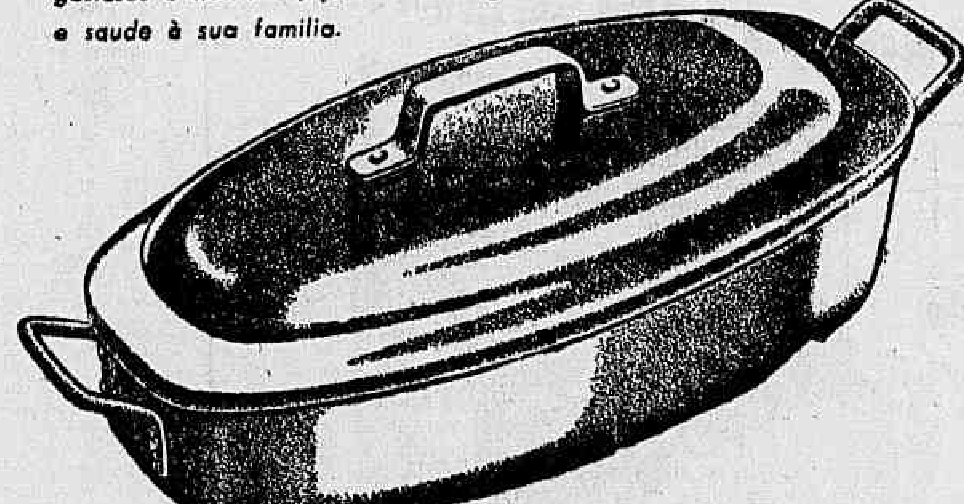
casa Rolmer

RUA 7 DE SETEMBRO, 115 (Junto à Rua Gonçalves Dias)

"Mais gostoso, só em alumínio Rochedo" — disse o peixe

...e o almoço naquele dia foi um sucesso!

Realmente, toda boa dona de casa deseja que, de sua cozinha, salam pratos gostosos e nutritivos, para dar alegria e saude à sua familia.





"Minha patroa sabe que o alumínio Rochedo ajuda a cozinhar melhor. Uma bateria de cozinha adequada preserva o sabor e as vitaminas da comida... E Rochedo é tão fácil de manter limpinho e brilhante!"



...Os utensílios de alumínio Rochedo são oferecidos em quatro qualidades: EXTRA FORTE, ROCHEDO, MARTELO FORTE e POPULAR. Uma satisfará ao seu orçamento. Vá conhecê-las em qualquer loja!

A BOA COZINHA EXIGE **Rochedo**

EXTRA FORTE • ROCHEDO • MARTELO FORTE • POPULAR



ALUMÍNIO DO BRASIL S. A. - São Paulo

R. 101-019 - J

O PREFERIDO DE TODOS!

COLCHAO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO

SO' AMERICANO

FABRICA: R. BARÃO DE MESQUITA, 153

TELS. 28-9249 - Gerência; 48-7389 - Escritório

GARANTIA DE 10 ANOS

TRAVESSEIRO VENTILADO YANKEE

EXPOSIÇAO E VENDAS

Rua da Quitanda, 23 A. Tel. 42-88..
Av. Copacabana, 1010 A. Tel. 27-9..
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2..
Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-..

Diario de Noticias

O FANFARRÃO CRIMINOSO

Else Machado

(Especial para o *DIARIO DE NOTICIAS*)

Quando se firma o propósito de fechar a sete chaves a certidão de nascimento, nada lisongeiro é encontrar-se uma amiga acompanhada de viçoso rapagão, e ouvir-se esta frase à queima-roupa: "Olhe, aqui está o meu filho que você carregou em pequenino, não se lembra?" E' impossível escapar-se à indiscreta situação, e esboçando um sorriso amarelo olha-se de frente o rapaz, que involuntàriamente vai calculando a idade da senhora com quem a sua genitora estabelece conversa; aquela, então, para atenuar o próprio desajeitamento, responde corajosamente: "Menino, como cresceu ligeiro, até parece milagre; ainda ontem vi você de calças curtas!" As vêzes o menino nem se recorda direito da gente; se é cortez, compreende ràpidamente o embaraço do momento, e mastiga um elogio para consolar a interlocutora. Mas o caso é outro quando os rapazes crescem e aparecem como colegas de jornalismo e de idealismo, oferecendo as primícias de sua criação intelectual; agora já não se tenta disfarçar o avanço cronológico, pois é muito compensadora a emoção ao verificar-se que o amor às letras e às questões sociais é perpetuado pela nova geração. Dentro de interêsses e de ocupações comuns os espíritos se unem, os indivíduos amadurecidos se julgam moços e os moços se julgam adiantados em experiência.

Otávio Eurico Goulart de Camargo é o jovem que me faz voltar aos anos de juventude e à antiga amizade com membros de duas tradicionais famílias paulistas. Após longa separação, tomo conhecimento de que, em São Paulo, o menino se tornou bacharel e o bacharel se tornou assistente do delegado — chefe da Seção de Processos por Contravenções; não satisfeito com isto, êle continua a estudar a fim de ir ao fundo dos segrêdos da profissão. Lendo e pesquisando, lança naturalmente mão da escrita como elemento propagador de suas ideias; e no sexto número da revista "Investigações", patrocinada pelo Departamento de Investigações de S. Paulo, o moço Camargo publica nove páginas de crítica, sob o título "A criminalidade na novela picaresca de Alemán". Antes de comentar êste recente trabalho, não posso deixar de enaltecer a feitura material e o conteúdo intelectual de "Investigações"; além do artigo de Otávio Eurico, detive-me com especial atenção nos ensaios de Luís Martins, acêrca de Balzac; de João Amoroso Neto, acêrca de Bilac; e de Raimundo Meneses, acêrca de mistificações em obras de arte e antiguidades. Estas citações, contudo, não depreciam o resto das colaborações, cuja contribuição é excelente do princípio ao fim.

Otávio Eurico comenta com vivacidade a figura e a obra de Mateo Alemán, o espanhol que exerceu cargo público no reinado de Felipe II, como fiscal de finanças; no ambiente burocrático Alemán achou oportunidade de analisar as fanfarronadas e os delitos da ralé, gravando suas observações no livro "Vida del picaro Guzmán de Alfarache". O autor não sobressai apenas pela vividez da narrativa; filósofo e moralista, aproveita um tema cheio de crueza para expôr, diante da sociedade de seu tempo, os males da vagabundagem e da delinquência e as condições da administração penitenciária. Na linguagem carioca o pícaro e a picardia correspondeu ao velhaco e à velhacaria, e na linguagem da paulicéia correspondeu ao patife e à patifaria, não é isto mesmo, Otávio?

O velhaco, o patife, o malandro, o fanfarrão, qualquer que seja o nome que em português demos ao pícaro, é um delinquente merecedor de punição, mas não é criminoso vulgar, uma das causas de sua má conduta reside na pobreza, e êle se pode regenerar, pelo fato de não sofrer de desequilíbrio orgânico, funcional ou nervoso. Guzmán de Alfarache regenerou-se, e acredite o leitor que a indolência, a leviandade, a paixão pelo jôgo e a tendência para abusar da caridade alheia induzem o homem de caráter fraco a desatinos sem conta; e acaba na cadeia, é claro. Envolvendo êstes fatores, Mateo Alemán aponta as companhias perniciosas e as formações de bandos onde se juntam os fanfarrões suspeitos.

Iniciando suas atividades profissionais e literárias, Otávio Eurico vai exatamente pelo caminho da Sociologia Criminal; peço-lhe que examine de perto os problemas sociais, segundo o exemplo do romancista espanhol. Há anos a família Camargo de São Paulo está biografada num livro, com seu brasão, sua árvore genealógica e suas deveudadas aventuras; ao jovem doutor Otávio não faltará, portanto, fácil ensejo para amplos e úteis empreendimentos. Palavras não exprimem a comoção que sinto ao saudar, aqui de longe, o escritor paulista que conheci no berço, a bem dizer; e ao confessar que me creio espiritualmente remoçada diante da madura inteligência dêste nóvel escritor, que surge para honrar o velho tronco dos Camargos.



Casaco tipo "coolie", estampado em preto, amarelo e vermelho sôbre fundo branco, modêlo de Londonus, de Londres. Vestido para praia em tecido de algodão estampado em verde, vermelho vivo, amarelo e "bordeaux", modêlo de Roecliffe & Chapman.



Modêlo de Dorville, de Londres, em tecido de algodão xadrez miúdo azul e branco, tendo por baixo da bainha um largo babado franzido de xadrez côr de rosa e branco. As mangas "raglan" terminadas por punhos, a linha do decote e a faixa da cintura são detalhes modernos e graciosos.

*



À esquerda, modêlo listado branco e vermelho de Bery, de Londres. À direita, modêdo de Percy Trilnick azul e branco.

A SILHUETA DO OUTONO DE LONDRES

Por Victoria Chappelle

(*Copyright do B. N. S. — Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LONDRES — Verifica-se importante modificação na moda atual como foi apresentada nas coleções de outono. As principais casas de modas londrinas tomaram parte nos desfiles, inclusive o grupo que constitui a Sociedade de Desenhistas de Modas de Londres, do qual há nomes famosos. A silhueta assimétrica, de ombros caídos, da moda atual, representa modificação ainda maior que aquela trazida pelo "New Look", há muito desaparecido. A moda do momento apresenta as saias tipo "avental", traspassadas, com "panneaux" soltos ou imbutidos. Os decotes bastante baixos e de linhas original são completados por "guimpes" em "piqué" ou "mousseline". Ao todo, podemos dizer que a moda trouxe de volta os detalhes de graça e elegância populares há quase cem anos atrás. Exige contudo que a mulher tenha "chic" natural e plena confiança em si.

Vê-se muito também o "panneau" levado para trás, curvando sôbre as cadeiras, de modo a acentuá-las, com a roda caindo na parte de trás.

PARA A TARDE — Eis aqui um vestido para a tarde, em côr preta, com bastante pano a fim de permitir amplos movimentos. Pode ser usado diretamente por cima da combinação ou de outro vestido, conforme o seu gôsto. (POR PRUNELLA WOOD)



PARA A TARDE — Eis aqui o que se pode chamar de prático e elegante ao mesmo tempo. E' um vestido em duas peças, próprio para a tarde. Observe a forma dos bolsos e das mangas sem punhos. Os ombros têm enchimentos e a saia é lisa e prêsa ao corpo. (POR VERA WINSTON)



WILSON, o seu criado, ACONSELHA...





...para complemento de seu cocktail, delicados hors d'ouvres com as famosas pastas WILSON: de figado, galinha, presunto e língua. Faça-os simples, ou enfeite com cebola, ovos, paprika ou salsa, conforme a sua preferência.

WILSON lembra, ainda, que uma camada de patê embaixo do filet, o transformará numa "especialidade".

PASTA DE GALINHA
PASTA DE FÍGADO
PASTA DE LÍNGUA
PASTA DE PRESUNTO



FRIGORÍFICO WILSON DO BRASIL S. A.

Rio de Janeiro - D.F. — Av. Rodrigues Alves, 143 - Caixa Postal, 70

Tríplice Proteção...

Triplicemente protegida contra os assaltos do tempo, está a mulher que aprendeu o tríplice segrêdo da beleza descoberto por Elizabeth Arden - que diàriamente LIMPA, TONIFICA, SUAVIZA — revigorando assim uma pele naturalmente bela, ou restituindo o original encanto à cútis que tem sido descuidada.

CREME DE LIMPEZA
TÔNICO PARA A PELE
ESPECIAL ADSTRINGENTE
CREME DE LARANJA
CREME VELVA

Elizabeth Arden
PARIS NOVA YORK LONDRES
RIO: Av. Pres. Wilson, 165 - Fone 22-1040
S. PAULO: 6.º Sobreloja Casa Anglo-Brasileira Fone 4-4144

Momentos de inesquecível encantamento...



que você também pode ter em seu Lar!

Sim. Agora é realmente fácil você ter em seu lar um piano — o instrumento que lhe proporcionará tantos momentos de enlevo e encantamento. Para isso SCHWARTZMANN criou o seu novo Plano de Facilidades, que vale a pena você ficar conhecendo. Faça uma visita a sua Loja-Exposição, ou peça por carta preços e condições, servindo-se do cupão abaixo.

Ouça "PEQUENOS VIRTUOSES EM GRANDES PIANOS" AOS DOMINGOS, ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, NA RÁDIO GLOBO.

Pianos SCHWARTZMANN
Av. Rio Branco, 257-A - Rio
Peço enviar-me detalhes sôbre seu Plano de facilidades
Nome ....
Rua ....
Cidade .... Est. ....

PLANO DE FACILIDADES
Entradas variáveis, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.000,00.

PIANOS SCHWARTZMANN
AV. RIO BRANCO, 257-A — TEL. 32-7522
(ESQUINA SANTA LUZIA) RIO DE JANEIRO

Diário de Notícias

QUINTA SEÇÃO — Domingo, 28 de agôsto de 1949

DIFICULDADES NA HORA PRESENTE

SAMPAIO FERNANDES

(Da Soc. Nac. Agricultura)

Quase todos os economistas do Ocidente observam com inquietação os sinais de desemprêgo crescente e de paralização do desenvolvimento da economia ianqui. Não se pode ainda falar em crise, como a que abalou em 1929 aquêle país. Mas os sintomas são êsses. Quais as causas? A partir de ... o ritmo da produção americana elevou-se de forma tremenda em todos os setores. Ritmo de mobilização suprindo o desenvolvimento da máquina de guerra americana, que partiu de níveis muitos baixos, em quase todos os seus aspectos, até atingir o ... maior do mundo. Por outro lado essa produção se dirigiu em forma de auxílio para quase todo o resto do mundo, porque desaparecera a ... países industriais ou se encontravam do outro lado da barreira das fôrças em luta. Só o suprimento da Rússia exigiu tremendo esfôrço complementar. Quando do colapso do Eixo, eram ainda os Estados Unidos e o Canadá os que estavam em melhores condições de produção intensa, para atender às necessidades anormais de mercados que, anteriormente, eram exportadores e que, em consequência das devastações da guerra tornaram-se clientes obrigatórios. Antigos mercados importadores, como os do Brasil e da Argentina, com tremendo esfôrço, competiam em alguns dêsses mercados de importação, vendendo-lhes certos artigos — tecidos, principalmente, no caso do Brasil, enquanto em outros artigos e ainda nesses mesmos, eram por sua vez importadores intensos — casemiras, linhos, sedas e até em artigos de que deveriam ser exportadores, como no setor de alimentos, os mercados do Brasil tornaram-se grandes importadores. Durante três anos, de 1945 a 1948, êsse desequilíbrio de correntes de comércio bafejou intensamente o mercado produtor dos Estados Unidos, que, sem diminuir o ritmo, abastecia a Europa, a América do Sul, Central e México, a Ásia japonesa e chinesa, a África e outras regiões, como a Índia. Mas os países de

(Conclui na 2.ª página)

TOSCANA *o melhor* RESTAURANTE
RUA SÃO JOSÉ 56

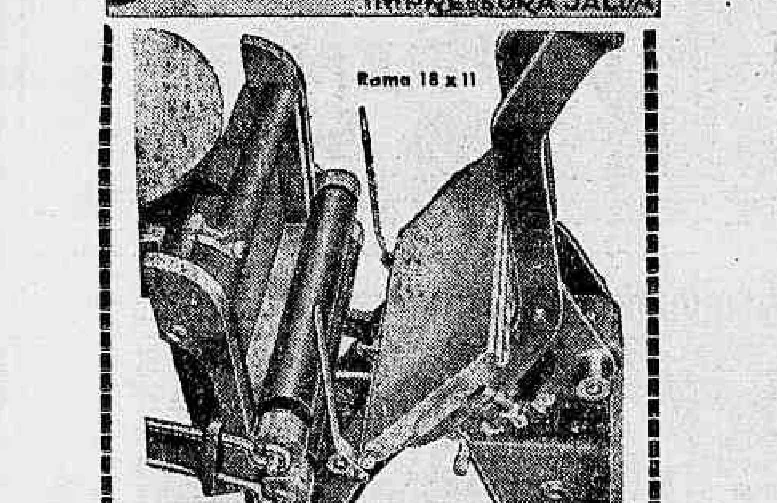
AUTOMECÂNICA BELA LTDA.

Peças e acessórios para automóveis

Importação direta

Pneus e câmaras — Acumuladores — Gasolina e óleos — Oficinas técnicas de reparos e reformas

RUA PIRATINI (antiga RUA BELA),
ns. 981 a 985-A — Tel. 28-7810
RIO DE JANEIRO



"VOLTE, D. ANA AMÉLIA, VOLTE!"

Respondem os residentes da Casa do Estudante do Brasil ao artigo do sr. Daniel Caetano

RECEBEMOS a seguinte carta:

«Lemos a reportagem em que o senhor Daniel Caetano apresentou o seu modo de pensar, fazendo um rápido histórico dos vinte anos de trabalhos da CEB, comentando, de maneira superficial, e talvez levado pelo sentimentalismo de quem está ausente, como afirma, há mais de seis anos, como participante das atividades da Fundação, os últimos acontecimentos em que estão envolvidos os estudantes residentes.

O assunto poderia receber de nós, apenas, como resposta, o silêncio, entretanto, verificamos que há uma intenção de nos apresentar como — «ingratos, depredadores, inconsequentes, imbecis», etc.

Verificamos também a «notável coincidência» do autor ter encontrado a senhora Ana Amélia» dando adeus a Sílvia, Edméia, Maria Luiza, Geraldo, Sebastião, antigos funcionários, naturalmente meio assombrados como fiquei, etc», circunstância que dá ao importante acontecimento, isto é, à renúncia de dona Ana Amélia, uma extraordinária onda de sentimentalismo em favor da Fundação e de sua ilustre presidente, bem como uma oportunidade de nos apresentar perante o domínio público, como indivíduos dignos de repúdio.

Passa, a seguir, descrevendo a apresentação, discussão e votação do projeto Frota Aguiar que dispensava o pagamento do impôsto territorial de 1941-1945, a quem chamou de «desajeitados», o que não concordamos, um vereador combativo cuja ação é sempre enérgica e a êle muito deve a nossa classe, quando líder estudantil.

Apresenta o autor da reportagem citada uma estatística das refeições gratuitas fornecidas pela C.E.B., compreendidas entre o período de 1934-1948. Entretanto, esqueceu de mencionar os auxílios oficiais que a Fundação, como verbas dos govêrnos da União e do Distrito Federal, resultados de campanhas financeiras, onde estudantes cooperaram. E, convem salientar, que os estudantes residentes nunca negaram auxílio a tôdas as iniciativas da Casa que visassem fins altruísticos nem tampouco obscureceram os serviços prestados à mocidade estudiosa de nossa Pátria pela mesma, mas nunca deixaram nem deixarão de apresentar as suas críticas honestas, visando corrigir, o que ao nosso vêr, está errado.

A nossa posição, no que tange ao projeto Frota Aguiar, somente foi tomada quando aquele veio ao plenário para ser discutido e votado. Fomos surpreendidos pelas orações pronunciadas, nas quais nos apresentaram à sociedade carioca, como indigentes, recebendo favores e mais favores e os retribuindo com ingratidão... Era necessária uma explicação sôbre a situação coletiva dos moradores, afirmando honestamente, o verdadeiro panorama interno e desafiando até hoje quem, com dados concretos, desfaça as nossas alegações quanto aos telefones, bebedouros, etc. que nunca quebramos e que os colegas que usaram dos telefones, indevidamente, jamais mereceram a aprovação de suas atitudes isoladas, pelas quais não nos podemos responsabilizar.

Também não é possível deixar de consignar quanto à expressão alusiva à União Nacional dos Estudantes, «toda ela muito ESTOURADA como deve ser». A UNE, como entidade de moços, é uma agremiação combativa, mas seus dirigentes sempre tiveram a necessária compostura de se conduzirem conscientemente em suas atitudes e nunca de modo irrefletido.

Faz-se mister destruir outra afirmação do senhor Daniel, de que nunca foi utilizado o nome dos estudantes a fim de solicitar auxílio para a Fundação. Ora, a própria denominação da instituição já utiliza o nome dos estudantes e basta qualquer donativo ser solicitado por ofício pela Casa às entidades públicas ou particulares, para que seu conteúdo assinale que os resultados das contribuições serão aplicados em benefício da mocidade brasileira... Será que o senhor Daniel classifica a classe estudantil em nível tão baixo que para os «poderosos do dia» nos distribuírem favores seja necessário que aquêles que os pecam nem de longe invoquem o nosso nome?!

Outra afirmação improcedente do citado jornalista é que sòmente «jovem estudante imbecil é que iria tratar muito comportadamente de comidas e trocas de correspondência internacional e empregos e arrumação dos quartos, isto é coisa que só gente velha sabe fazer bem». Possuímos no Brasil numerosas Casas de Estudantes; com exceção da Casa do Estudante do Brasil, em tôdas as demais a direção é exclusivamente de estudantes e nelas existem para os colegas que as frequentam e habitam — comida, roupa lavada, cama, etc. e não são velhos os seus dirigentes e temos certeza de que não são imbecis.

Nunca desconhecemos os louváveis grandes esforços pela sra. Ana Amélia despendidos para a realização da CEB, e sempre que tivemos oportunidade a apresentamos como uma dama virtuosa, dedicada aos problemas estudantis e em tôdas as ocasiões propícias rendemos o nosso preito de admiração.

As dificuldades que a CEB presentemente atravessa, nós as conhecemos. Já procuramos resolvê-las em cooperação com a diretoria. Tentamos diversas modalidades:

1º — Representação de cada andar por dois representantes, não por solicitação da Casa, como afirma a reportagem, mas em face de entendimentos e pedidos nossos. Tôdas as vêzes que discutíamos problemas e levamos reivindicações, fômos considerados órgãos semi-consultivos, sem apoio estatutário. O que nos apercebemos é a preocupação do jornalista mencionado jogar a total culpa dos acontecimentos internos nos residentes; duas opiniões podemos firmar: ou o sr. Daniel fêz uma reportagem baseada exclusivamente em dados fornecidos pela Secretaria da Casa, quer dizer entrevista unilateral, por conseguinte plenamente suspeita, ou se deixou levar, inteiramente, pelo sentimentalismo.

2º — Apesar do fracasso de nossa representação, houve colegas que procuraram isoladamente colaborar com a Fundação, mas esbarraram-se em várias dificuldades: a) confiança absoluta que a presidente deposita em seus auxiliares, não admitindo censuras aos seus atos, declarando-os antecipadamente aprovados; b) terem sido êsses colegas convidados a colaborar não no sentido do vocábulo, mas como inspetores de seus colegas. Como era natural, recusaram-se e viram como, certos dirigentes encontram-se alheios ao meio estudantil.

A questão dos telefones é fundamental; entretanto, se um pouco de entendimento existisse, seria provável termos conseguido minorar a situação. E poderá o público verificar o que significa uma única linha telefônica para quase oitenta estudantes! Muitos, às vêzes, procuram uma ligação com a família em cidades do interior do país, interrompendo os telefonemas de outros, principalmente durante as horas de permanência em casa, pois, grande número de colegas estudam e trabalham, existindo a coincidência das horas de permanência, havendo por conseguinte a necessidade simultânea do uso do aparelho.

Desafiamos, também, a quem quer que seja provar termos nós depredado os bebedouros?

Sôbre as ligações telefônicas ilícitas, não pode ser uma coletividade responsabilizada por uma atitude individual e seremos nós os primeiros a condenar ações dessa natureza.

Não houve e nem há a propalada ingratidão e sim muito exagêro em procurar apresentar os estudantes residentes como desordeiros comuns, desprovidos de quaisquer sentimentos de colaboração e urbanidade.

Sòmente assinalou o repórter os nossos supostos defeitos, não nos atribuindo nenhum mérito, fato êste suficiente para o público verificar a maneira unilateral da reportagem e a capciosidade com que a mesma se revestiu.

O último assunto abordado é o preço que pagamos por residência. Todo estudante aqui residente é obrigado a apresentar fiador idôneo que se responsabiliza pelo pagamento mensal de Cr$ 230,00. E há de se notar que residem em cada quarto três estudantes, pagando um total de Cr$ 690,00, sem refeições. Comparem-se os aluguéis dos apartamentos alugados na mesma época em que foram fixados os preços das residências da CEB e verificar-se-á que foram preços comuns idênticos aos demais. E os donos dos apartamentos pagam impostos, não recebem donativos, nem subvenções. Aliás, a própria Casa confessava que a atual residência era fonte de renda para liquidar os compromissos anteriormente assumidos.

Eis, em linhas gerais, a justificação da conduta dos estudantes residentes. Jamais procuramos hostilizar a pessoa da sra. Ana Amélia; sempre agimos às claras, nunca usamos subterfúgios, nem procuramos, covardemente, criar ambiente de luta.

Continuaremos na mesma conduta, porque não é tradição da mocidade brasileira ser subserviente, e nós, como parcela integrante da mesma, julgamos nosso dever seguir-lhe o exemplo, agindo tão sòmente com lealdade, justiça e convicção plena das consequências das nossas atitudes.

Sejam as nossas últimas palavras o sincero agradecimento ao «Diário de Notícias» pela acolhida dispensada a esta nossa explicação pública.

Pelos residentes: aa) Francisco Porfírio Sampaio, Lúcio Bráulio Gondim de Vilhena, Miguel Palla, Afonso Fatorelli."

Correspondência Contabilidade

CURSO PRATICO EM 3 MESES
Matricule-se no Curso River à Av. Rio Branco, 114, 14.º, e torne-se um habil candidato a empregos tentadores. Curso objetivo e eficiente, pelo metodo do professor Cury.

À VENDA
PLAINA MECANICA PARA METAIS
Cincinnati 48» x 48» x 10»
4 cabecotes
Acionada por motor
Em uso atualmente no Rio de Janeiro
Aceita-se pagamento em moeda brasileira
Para examinar a máquina pede-se escrever ou telegrafar
S & S Machinery Co.
140 — 53rd Street
Brooklyn 32, N. Y., U. S. A.
Enderêço telegráfico: Sanlatoola USA

"VENENO LENTO"

FERDINANDO TAMBURINI

Entre os assuntos que falam de perto aos interêsses da coletividade, poucos há de maior importância do que a defesa e orientação de nossa juventude. O problema das publicações destinadas aos meninos brasileiros, está ainda por ser resolvido, nada menos tendo feito o govêrno para debelar a ação perniciosa de tal literatura.

Alguns jornais, como o *Diário de Notícias*, tendo à frente o seu diretor, jornalista Orlando Dantas, o "Panfleto", com "sempre a verdade, fira a quem ferir", têm realizado um trabalho digno de elogios, mas, infelizmente, ainda são vozes clamando no deserto.

As nossas autoridades cruzam os braços, criminosamente, deixando campo aberto à proliferação dos "Gibi", "Shazam", "Superman", "O Globo Juvenil", "X-9", "O Lobinho", "Vida Infantil", etc.

Em sua reportagem "Estão Intoxicando a Mocidade", o jornalista Mauro Paiva cita o caso do garoto americano que "impressionado com as façanhas do homem voador se jogou de um oitavo andar sôbre os fios da corrente elétrica da rua, morrendo inteiramente carbonizado". E a professôra Armanda Álvaro Alberto diz: — "Entretanto, está provado que essas historietas exageram as naturais tendências dos jovens; a coragem, os desejos de aventura, o instinto sexual são arrastados para a brutalidade e até para o crime".

Homens de responsabilidade, pais esclarecidos, sociólogos, professôres, todos são unânimes em sua repulsa ao mal, encarado, principalmente, sob o ponto de vista pedagógico. Preferimos, entretanto, levar a questão para o terreno do patriotismo. Já pensaram, porventura, os homens que velam pelo nosso país, no tra-

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Sérgio Nogueira Ribeiro
ADVOGADO
R. Buenos Aires, 17 — s. 31 — Telefones 43-8017 e 23-4901.

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

DR. A. MULLER
Clinica — Aparelho digestivo: doenças do figado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202/203 — Tel.: 22-7268



E êsses dias passarão sem que você perceba...

Porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros!

Se o seu período mensal é sujeito a atrasos e acompanhado de cólicas, dores de cabeça, tonturas, nervosismo, dores no corpo, insônia, panos e manchas no rosto, inicie imediatamente seu tratamento com EUGYNOL. Eugynol acalma as dores, tonifica os tecidos do útero e dos ovários, combatendo congestões e inflamações que poderão ter sérias consequências. Eugynol evita manchas no rosto. Eugynol é econômico: 1 vidro dura de 20 a 30 dias; toma-se em gôtas e tem paladar agradável.

Comece hoje mesmo seu tratamento com EUGYNOL, e êsses dias que tanto a desanimavam todos os meses passarão sem que você perceba ... porque serão dias felizes e tranquilos, iguais a todos os outros.

EUGYNOL
o regulador perfeito!

COMPRE UM PACOTE...





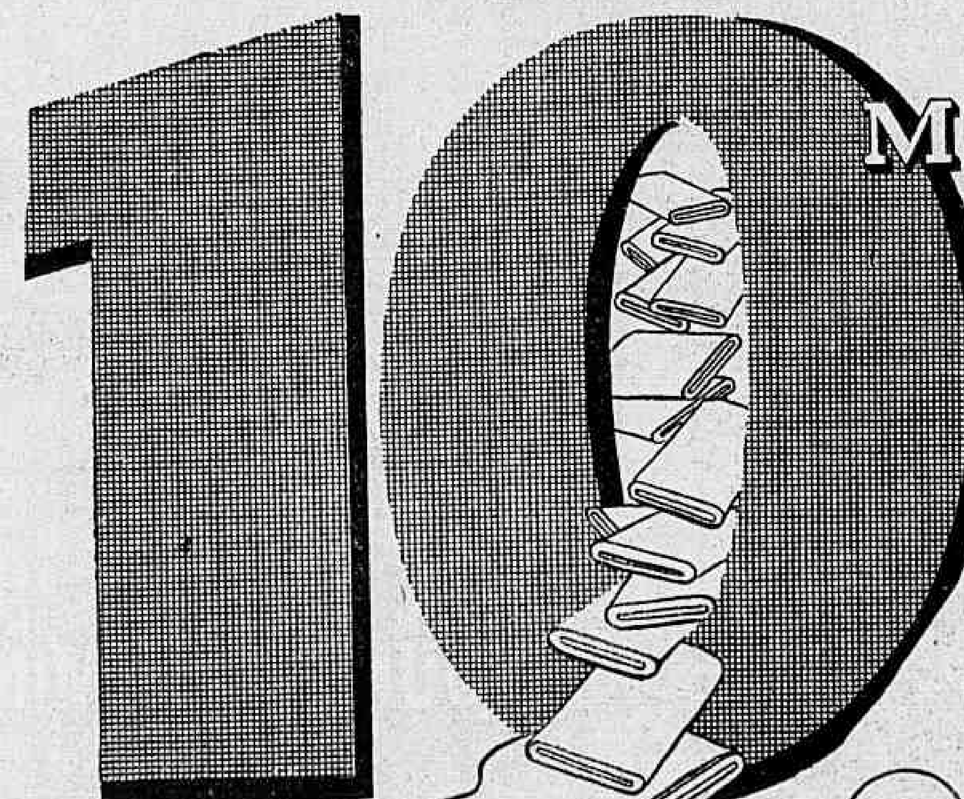
BEBA UM CAFÉ DE QUALIDADE...

E GANHE Cr$ 500

Café Cruzeiro EXTRA

GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL



MILHÕES em Sedas, Lãs, Linhos

★

Um mundo de autênticas novidades em tecidos, selecionados especialmente para a nossa casa.
Preços incriveis!
Diàriamente a sensacional MESA DE RETALHOS renovada às 15 horas
Não faltem!
Não percam esta oportunidade.
Não há memória de coisa igual.

★

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136



o Facilitário facilita TUDO

VIII Sessão das Semanas de Ação Social

Sua realização, em Belo Horizonte, de 4 a 10 de setembro

Comunicam-nos:

«Na capital mineira realizar-se-á de 4 a 10 do mês de setembro, a VIII Sessão das Semanas de Ação Social do Brasil.

Essas Semanas desde 1936 são promovidas pelo Grupo de Ação Social, tendo como presidente o sr. Hamilton Pôrto e diretor executivo o padre Roberto Saboia de Medeiros, S. J.

O tema da sessão dêste ano será: «O Patrão em face dos Problemas Sociais». Os semanaristas terão ensejo de estudar o assunto ouvindo conferências que apresentarão o empregador em face dos problemas de justiça, de assistência, de educação, de técnica, etc.

O tema tem particular significação, não só pela coincidência de vir assim depois e tão perto da Conferência de Araxá, completando-a sob o aspecto moral, como porque a VII Sessão se ocupou de «Condição do Trabalhador».

A igreja com efeito está convencida de que os problemas sociais imensos com que a humanidade se defronta não podem ser resolvidos pelos esforços de uma classe apenas. São tôdas as classes que devem cooperar e sobretudo as que decidem e têm poder.

A Santa Sé recentemente vai fomentando com particular interêsse da Associações de Patrões Católicos, e ainda este ano em Roma, no mês de maio, o Santo Padre Pio XII dirigiu importante discurso a 400 delegados presentes ao IX Congresso da União Internacional de Patrões Católicos.

Os estatutos dessas associações patronais não negam que outros muitos sejam católicos, mas exige que os seus membros mostrem o próprio catolicismo pela aceitação integral das Encíclicas Sociais, em teoria e na prática. Em tôdas as Américas apenas existe uma dessas Associações no Canadá. Mas na Semana de Belo Horizonte pode bem ser que seja lançada a Associação Brasileira dos Patrões Católicos. Seja como fôr, o Grupo de Ação Social, está convencido da necessidade de uma compreensão, conhecimento e colaboração maior das patrões, para que reine sólida harmonia social.

A Semana de Belo Horizonte, à qual acorrerão os bispos de província, em tôrno do grande animador, o arcebispo d. Antônio, contará com notáveis conferencistas, círculos de estudos e comícios nos bairros operários.

O Grupo de Ação Social realizou as sete semanas nas seguintes: cidades duas nesta capital, duas em Recife, e as restantes em São Paulo, Pôrto Alegre e Baía.»

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS, «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES.
ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MINIMA E DE 5 KRS.
ALUGAM-SE
AV. N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA E — TEL.: 27-7700

JAMAIS EXISTIRÁ OUTRO AMOR ASSIM...
(Imp. até 10 anos)
Encantamento
Enchantment
produção de SAMUEL GOLDWYN
RKO RADIO

DIFICULDADES NA HORA PRESENTE

(Conclusão da 1.ª página)

alta industrialização da Europa, ajudados pelos recursos americanos e pela intensa vontade de readquirir o antigo padrão de vida, atiraram-se ao trabalho, apesar da sabotagem e mesmo contra ela, como na França e na Itália. A própria Alemanha do Rhur se refaz e brevemente será concorrente. A potencialidade de produção dos Estados Unidos defronta-se, dêsse modo, contra a concorrência crescente de antigos exportadores e contra as barreiras dos países que não possuem dólares. Os tecidos dos europeus e até os seus artigos alimentares, como a batata, as máquinas e ferramentas da Inglaterra, da Suécia, da Bélgica, Holanda, França, etc., recomeçam a aparecer ou abrem maiores brechas no mercado que durante alguns anos foi quase exclusivo dos Estados Unidos. O programa de auxílio à Europa, o "Plano Marshall", efetuado sob forma de compra ao mercado americano em grande proporção, tem auxiliado o equilíbrio da sua produção, mas por outro lado, o grande mercado importador do mundo continua ainda sendo o americano e êsse começa a retrair-se, reajustando preços que estavam em níveis excessivamente altos, de intensa procura. Para muitas indústrias, aparece a diminuição dos seus negócios na concorrência crescente de mercados até aqui importadores, na perda, que é tremendo desastre econômico para a produção americana, do mercado chinês para muitos artigos e, ainda ali, na possibilidade crescente da expansão produtora, necessária contudo, da indústria japonêsa. E' o reajustamento. Reajustamento dos que não possuem dólares e são forçados a ajustes tais como o anglo-argentino e mais perigosamente asfixiando a própria máquina produtora ianque, que exige dólares, que os demais não possuem. Muitos técnicos e economistas americanos acusam ainda o seu govêrno de pronunciada tendência para o socialismo nas suas medidas sociais e na de imposição de encargos.

Que virá amanhã? Se o desemprêgo crescer nos Estados Unidos, se suas indústrias básicas tiverem necessidade de restringir atividades, serão menores as suas possibilidades de importação; menores portanto, as de exportação de dólares, mais difíceis as situações dos mercados que dependem da capacidade aquisitiva do dólar — e já estamos vendo quais os reflexos das restrições de importação de produtos como a borracha natural, o estanho, no mercado inglês, caminhando a passos rápidos para a bancarrota, entre o dilema de ou servir ao socialismo integral ou produzir barato, com seu parque industrial atrazado. Nesse emaranhado de dificuldades crescentes, qual a nossa posição? Séria. Séria, porque nosso principal produtor de dólares ainda é o café e êsse está arriscado a sofrer as consequências da crise americana que sobrevier. O café, aliás, continua ameaçado de perder terreno, principalmente em proveito da Colômbia. Sua produção no país desloca-se cada dia mais de São Paulo para as zonas frias do Paraná, mais distantes, mais sujeitas à geada. Torna-se cada vez mais necessário o reajustamento dos preços de todos os produtos brasileiros, isto é, o seu rebaixamento, para permitir que outros artigos da nossa produção possam ser encaminhados para os Estados Unidos. Óleos, sementes oleaginosas, cêras, minérios, couros e peles, banha, conservas de carne, sêbo, arroz, milho, amido, madeiras, álcool, algumas frutas, poderão encontrar mercado quer lá quer por intermédio dos americanos, para o Rhur. Parece-me que há grande possibilidade em tôrno de quase todos êsses e do café, pagos em dólares, dirigidos para o mercado alemão, através do intermediário americano. Precisaremos aproveitá-la quanto antes, se de fato existe, já que um acôrdo generalizado, do tipo anglo-argentino, não só nos será difícil, como perigoso. Contudo, acôrdos parciais daquele tipo serão, talvez, viáveis. Como a situação econômica interna é difícil, providências muito sérias, no sentido da restrição das despezas públicas não reprodutivas, se fazem prementes. Equilíbrio orçamentário, estabilização dos quadros de funcionalismo ou mesmo sua redução, sem prejuízo de direitos, e apoio à iniciativa privada na produção de produtos exportáveis deve ser a política necessária, completada com boa discriminação dos artigos a importar, evitando inutilidades ou artigos de luxo, secundários. Dê-se todo apoio ao desenvolvimento do mercado interno, facilitando a produção de alimentos e de utilidades e a sua boa distribuição.

"Veneno lento"

(Conclusão da 1.ª página)

balho solerte, criminoso, de meia dúzia de editores sem entranhas ? Já descobriram o dedo do imperialismo "yankee" destilando o "veneno lento" das suas idéias, do seu modo de vida, da sua mania de grandeza ? Para quem tem olhos para ver, é um caso muito claro. Leia-se qualquer revista infantil, examine-se qualquer historieta em quadros, e aí estão os nomes americanos "Capitão Marvel", "Bill Relâmpago", "Charlie Chan", etc. O "mocinho" é sempre louro, dolicocéfalo, esmurrador, nada possuindo do nosso homem comum. E o pior é que quando aparece um "brasileiro" é para se colocar eternamente em um plano inferior, criatura de atitudes ridículas e gestos covardes ! Na frente do "Superman", naturalmente americano, é um pigmeu, lògicamente nativo...

Vaqueiros vestidos à "Far-West", com pistolas na cintura, "stage-coaches" assaltadas por bandidos temíveis, aviões a jato, bombas V2, atômicas, tudo passa ante os olhos curiosos de nossa mocidade, que vai assim desfibrando-se moralmente, esquecendo as possibilidades econômicas de sua terra, a têmpera de seus heróis, e perdendo completamente a fé nos destinos do Brasil.

(Transcrito do "Diário de Notícias", de Pôrto Alegre, de 24-7-1949).

O POVO OUVE "O GUARANY" E COMPRA ALEGREMENTE NA SENSACIONAL VENDA DO 16.º ANIVERSARIO!
SALDOS DO BALANÇO!
1 - Cabide anatomico, de Cr$ 9,80 por CR$ 7,50
2 - Capa cirurgica, de Cr$ 89,80 por CR$ 59,80
3 - Capa-médica de ótimo cretone, de Cr$ 79,80 por CR$ 64,80
4 - Capa de enfermeira de cretone, de Cr$ 79,80 por CR$ 68,50
Chapeu moderno, nas côres cinza, marron e azul, de Cr$ 64,80 por CR$ 48,50
SALDOS DO BALANÇO!
1 - Toalha "Electa", 100x100, c/6 guardanapos, de Cr$ 42,80 por CR$ 34,90
2 - Algodãosinho "Motor", larg. 1,72 - Peça c/10 metros, de Cr$ 265,00 por CR$ 198,00
3 - Cobertor de pura lã para casal, de Cr$ 349,80 por CR$ 269,80
4 - Colcha de Rayon p/ casal, de Cr$ 225,00 por CR$ 178,50
Aparelho de porcelana para chá, com 10 peças, de Cr$ 248,50 p/ CR$ 168,50
PREÇOS VANTAJOSOS!...
Enxoval para batisado de ótimo rayon, de Cr$ 112,00 por CR$ 95,00
Luxuoso jogo de cinto e de susp. de crocodilo de Cr$ 154,50 p/ CR$ 98,50
Calcinha de brim para menino, de Cr$ 28,50 por CR$ 22,50
CATALOGOS EM DISTRIBUIÇÃO
O GUARANY
CAMISARIA E SAPATARIA
R. GONÇALVES DIAS, 89 - Esq. ROSARIO

FARMÁCIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

S. Dantas	118-e	A. Carneiro	20
Livramento	100	B. B. Retiro	31-a
Lavradio	147	B. B. Retiro	31-b
Mem de Sá	80	C. Meier	12-a
S. Pompeu	99	D. da Cruz	616
L. da Carioca	10	J. Ribeiro	61-a
L. da Carioca	12	J. dos Reis	45
Had. Lobo	1	L. Cardoso	261
Arist. Lobo	229	L. Teixeira	283
M. e Barros	890	Lins Vasc.	240-a
Matoso	15	29 Outubro	7.840
Catumbi	6	24 de Maio	1.005
Catumbi	121	Vva. Cláudio	469
P. Vargas	3.850	M. Rangel	328
Santa Maria	6	M. Rangel	178
Salv. de Sá	77	Mons. Felix	504
Catete	352	V. Carvalho	29
Laranjeiras	384	Maria Passos	114
Bento Lisboa	92	Topázios	71
Lapa	35	C. C. Meneses	4
Ipiranga	65	Aut. Clube	2.834
A. Paiva	1.240-a	E. Otaviano	286
G. Polidoro	156	João Vicente	667
J. Botânico	588-a	C. Machado	1.556
P. Botafogo	490	C. Machado	490
A. de Paiva	282	Sirici	8-b
Vol. Pátria	351	29 Outub.	9.377-a
Humaitá	63-a	E. da Silva	417
M. Cantuária	106	Cel. Rangel	85
G. Sampaio	231-a	Gita	4-a
Av. Cop.	1.130-a	Itacambira	104
Av. Cop.	726-a	Pça. Nações	74
Av. Cop.	813	G. Maxwell	438
T. de Melo	42	A. Cunha	14
F. Otaviano	32	C. Morais	514-a
B. Ribeiro	698-c	C. Mendes	200
B. Ribeiro	216	Uranos	997
V. Pirajá	309-a	A. Barcelos	755
B. Ipanema	43-a	João Rêgo	146
Toneleiros	218-a	P. Progresso	20
S. L. Gonzaga	66	A. Barcelos	584
Piratini	854	C. de Melo	439
Piratini	78	Itaú	79-a
Fig. de Melo	372	L. Júnior	1.976
Ana Néri	4	Quito	385
S. Cristovão	829	V. Carvalho	1.604
Gen. Gurjão	154	Itabira	21-b
S. Januário	93	Av. A. Nav.	170
Des. Isidro	21	B. Marcial	109
C. Bonfim	98	L. Rodrigues	10-a
C. Bonfim	832	G. Dantas	12
S. F. Xavier	268	C. Benício	1.037
C. Bonfim	299	Sta. Cruz	404
Av. 28 Set.	21-a	Correia Seara	35
Av. 28 Set.	326	Eng. Nôvo	48
B. Mesquita	367	Av. C. Vasc.	181
B. Mesquita	540	Rio do Pau	30
B. Mesquita	786	Maranguá	4-b
V. Sta. Isabel	4	C. Agostinho	17
Itabaiana	3-a	B. Domingos	29
Visc. Abaeté	34	Acauan	33
S. F. Xavier	665	Pça. 3 Maio	9
A. Miranda	451	Lopes Moura	66
Ana Néri	782	P. Freire	71
A. Cordeiro	622	Paranapuã	162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

V. Rio Branco	31	F. Esquerdo	77-a
L. da Carioca	10	Av. J. Ribeiro (Jóia)	5
L. da Carioca	12	J. dos Reis	546
Had. Lobo	1	J. Cortines	96-a
Arist. Lobo	229	29 Outubro	7.407
M. e Barros	890	24 de Maio	1.007
Matoso	15	24 de Maio	1.883
Catumbi	6	Mons. Felix	504
Catumbi	121	V. Carvalho	29
C. Sales	10-a	Topázios	71
Catete	245	C. C. Meneses	4
Laranjeiras	168	Maria Passos	114
M. Abrantes	213	Aut. Clube	2.884
Aurea	30	E. Otaviano	286
Alice	7-a	João Vicente	667
S. Clemente	94	C. Machado	490
Humaitá	149	C. Machado	1.556
João Lira	84-a	Sirici	8-b
M. S. Vicente	18	29 Outubro	9.377
D. Ferreira	64-a	M. Rangel	5
G. Polidoro	2	E. da Silva	417
M. Cantuária	8-a	Cel. Rangel	85
Vol. Pátria	245	Gita	4-a
Av. Cop.	74	V. Carvalho	109
Av. Cop.	726-a	G. Maxwell	438
Av. Cop.	945-c	Av. N. York	14
B. Ribeiro	646-b	C. de Morais	140
S. Campos	83	C. Mendes	200
M. Quitéria	65	L. Rêgo	28
Toneleiros	218-a	L. Rêgo	414
S. L. Gonz.	866	João Rêgo	146
S. Cristovão	829	Eng. Pedra	582
S. Cristovão	64	C. de Melo	339
Bonfim	331	Nicaragua	846
S. Januário	168	L. Júnior	1.976
O. de Melo	677	B. de Pina	896-b
C. Bonfim	98	Itabira	89
C. Bonfim	619	M. Conrado	884
Boa Vista	105	V. Magalh.	226-a
S. F. Xavier	420	C. Benício	4.152
P. Nunes	221	T. Fragoso	4.115
Av. 28 Set.	344	Av. C. Vasc.	45
B. Mesquita	758	Santíssimo	13-a
B. Mesquita	1.039	Japoara	200
Leopoldo	314	Cajuíba	41
Adriano	97	F. Borges	4
A. Cavalc.	2 103	F. Cardoso	123
B. B. Retiro	495	Lopes Moura	66
Cachambi	254	P. Freire	71
D. da Cruz	264-b	P. da Olaria	307
2 de Maio	742-a		
E. Passos	9		

REI
O REI DOS FOGAREIROS

REGISTROS DE MARCAS
PATENTES DE INVENÇÃO
ANALISES DE PRODUTOS ALIMENTICIOS E BEBIDAS
QUAISQUER ENCARGOS PERANTE REPARTIÇÕES PÚBLICAS
RUBEM DOS SANTOS QUERIDO
AGENTE OFICIAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA DO CARMO 6 - 3.º ANDAR - S. 309
TEL. 22-3716 RIO DE JANEIRO

Telef.: 23-3095 — CASA LUCAS ELETRICIDADE — Telef.: 23-2443
Material para instalação de luz e fôrça — Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES — FERROS DE ENGOMAR — LAMPADAS DE MESA — PLAFONIERS — FOGAREIROS — GLOBOS e VENTILADORES
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

AUTOMOBILISTAS
Para peças e acessórois procurem
CASA NOVA & CIA. LTDA.
que tem o mais variado "stock" e os melhores preços
348-A — RUA FIGUEIRA DE MELO — 350-A
Telefones: 28-2131 - 28-5172 - 28-5200 - 48-8855
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

Transforme seu Rádio
E PAGUE COMO QUISER
FAÇA DO SEU RADIO DE MESA UM MODERNO RÁDIO-VITROLA
W. OBERLAENDER
Rua Senador Dantas n. 117-A — Telefone: 42-1169
Em frente ao Tabuleiro da Baiana

Estação hidro-mineral e de repouso para tôdas as épocas do ano
RETIRO NOVA GRÉCIA
Fazenda no Estado do Rio, com duas fontes de águas minerais, bicarbonatada e cálcio-magnesiana, a 200 metros de altitude, clima ameno e salubérrimo. Leite em abundância, passadio ótimo quartos com água corrente, banhos quentes e frios. Cavalos, charretes e belos passeios. Máxima simplicidade. Vendemos ótimos lotes de terreno em tôrno das fontes.
INFORMAÇÕES COM O SR. NATAL, À AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 15 — BELAS ARTES SALÃO — TELEFONE 22-[illegible]

BINÓCULOS
10x50 LENTES AZUES
Consertamos qualquer instrumento ótico com exatidão e garantia.
Preços módicos.
OTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126
Vendas à prazo sem fiador

ESCOLA CINELANDIA
DACTILOGRAFIA
EM 1 MÊS
Em máquinas modernas com diploma. Aulas das 8 às 22 horas. Mensalidade desde Cr$ 40,00. Prepara-se para concursos.
R. SENADOR DANTAS, 71-1.

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES
Os melhores, pelos melhores preços e em ótimas condições de pagamento com área de 15x40 e 12x30, 9x30. Mensalidades a partir de Cr$ 140,00 até Cr$ 500,00, em 5 anos, sem juros, com água, luz e esgôto, a dois minutos da estação. Melhores detalhes procurar o sr. Farias, avenida Marechal Floriano, 21 - 2º — Sala 3 — Fone 23-3494.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO
Colarinho fralda .... Cr$ 10,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00
Confecção sob medida .... Cr$ 50,00
Vários consertos, colarinho, fazenda nova .... Cr$ 30,00
PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DETECTIVE
Curso intensivo das matérias do próximo concurso
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Pontos mimeografados — Matriculas abertas.
CURSO RIVER
AVENIDA RIO BRANCO N. 114 — 14.º ANDAR

UMA JOVEM ORFÃ ATIRADA AO DESEJO DOS HOMENS!
LÁGRIMAS de SANGUE
"LAGRIME DI SANGUE"
Vedo NALDI • Carlo NINCHI • Andrea CHECCHI
Distribuição DIPA FILMES
IMP. 18 ANOS
PRESIDENTE
AMANHÃ

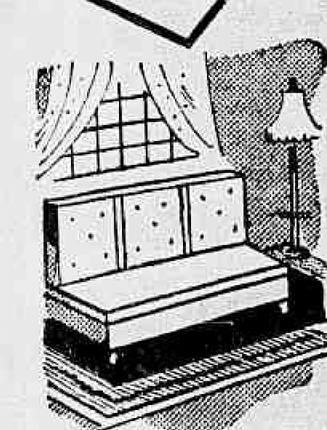
PLAZA OLINDA STAR RITZ PRIMOR MASCOTE HOJE
A VOLTA DO FILME inesquecivel!
Dorothy Lamour · Ray Milland
"A PRINCESA DA SELVA"
(THE JUNGLE PRINCESS) IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 10 ANOS COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

TRÁGICO!! O TERREMOTO DO EQUADOR!! EXTRA!! GOLPE SANGRENTO NA SIRIA!!!
EDGARD KENNEDY
o careca da furarca
no super comedia
Desventuras a Reboque
Maravilhoso! VIDA AO AR LIVRE
notavel esportivo Howard Hill
PLUTO Irmãozinho de Pluto
ALDEIA de CRIANÇAS
O VULCÃO LA PALMA DESPERTA
CORRIDA RENHIDA na Europa
FLAMENGO x VASCO
O BOX em 1894
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
Hoje
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM CASA PELO TEL. 42-5111

PLAZA · ASTORIA PARISIENSE OLINDA · RITZ · STAR PRIMOR · MASCOTE
AMANHÃ
HORARIO 2 · 4 · 6 · 8 · 10
Paramount Pictures
Um desafio aos seus nervos!
Numa fração de segundo, uma jovem pura e decente se transformou numa criminosa!
LORETTA YOUNG · ROBERT CUMMINGS
NA IMPRESSIONANTE PRODUÇÃO DRAMATICA DE HAL WALLIS
"Acusada!"
com WENDELL COREY
Sam Jaffe · Douglas Dick · direção de William Dieterle
The Accused
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO
RUA JOSÉ EUGENIO N.º 28
TEL.: 48-2081
EDIFICIO PRÓPRIO
Em cimento armado construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicílio, preço módico, com garantia AVENIDA PRESIDENTE VARGAS n. 1003 — Tel.: 43-4338.

CONSERTO DE MEIAS NYLON RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 — Sobrado
Entre Ouvidor e Rosário.

PARA TODO O BRASIL
os famosos
SOMMIERS
de nossa fabricação

Uma obra prima da indústria brasileira, por preços excepcionalmente baixos.
Desde Cr$ 1,000.00
MÓVEIS ESTOFADOS E DECORAÇÕES
Exposição: Rua Real Grandeza, 96
Tel.: 46-1644
Fábrica: Tel.: 26-8058
SINO

Os oficiais do Exército bacharéis em Direito querem ser juízes militares

Nova carta do capitão José de Jesus Lopes — Reafirmada a constitucionalidade do projeto 1.046 — O número de advogados existente nas Fôrças Armadas é superior às necessidades dos tribunais militares

Recebemos:

«No sua carta última dirigida ao «Diário de Notícias» e publicada na edição de domingo passado, o honrado Auditor Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, contestanto a entrevista do professor Benjamin Morais e as nossas declarações anteriores a respeito da constitucionalidade do projeto n. .... 1.046/48, afirmou inicialmente que, de forma alguma, voltará mais ao assunto. Dando também por encerrada a discussão da matéria, desejamos, porém, agradecer a s. s. a maneira cordial e elevada com que, de sua parte, conduziu o debate, bem como a oportunidade que nos proporcionou, obrigando-nos a rebater as objeções formuladas, quando, então, se nos ofereceu o ensejo de demonstrar à saciedade a inteira procedência da proposição em causa.

Não fôra a categórica asserção do missivista, apresentada à última hora, segundo a qual os atuais «juizes militares» não são «juizes» mas «jurados», certamente não abusaríamos da boa vontade dos leitores do «Diário de Notícias», retornando agora ao assunto, para uma vez mais, esclarecer êste ponto que consideramos de vital importância para a consolidação do raciocínio da tese que vimos defendendo.

A diferença fundamental entre as funções de «jurado» e as de «juiz» é que êste, ao contrário daquele, toma parte na formação da culpa.

«Jurado» é o cidadão do povo que nos crimes de competência do juri — competência esta muito restrita — integra o Conselho de Sentença com a finalicade de responder através de um «sim» ou de um «não» os quesitos formulados pelo Juiz. (Artigos 485 e 486 do Código de Processo Penal). A sua atuação não vai além do voto. A lei expressamente classificade «jurado» ao indivíduo investido de tais funções no Tribunal do Juri (Art. 433 e seguintes do Código de Processo Penal). Nas leis de organização judiciária militar ou na própria Constituição Federal, não há referência alguma a «jurados militares»: muito ao contrário, tanto o Estatuto Fundamental (art. 94, n. III), como o Código de Justiça Militar (artigos 12 e 14) só falam em «juizes militares». Poder-se-á, entretanto, sofismar que, apesar dessa categórica designação, os seus titulares na realidade não desempenham funções de «juizes», mas de «jurados». Então, não há outro caminho a tomar senão o de pesquizar na lei ordinária quais as atribuições dêsses «juizes».

A justiça militar é exercida através dos Conselhos especiais ou permanentes, ambos compostos de quatro «juizes militares» e de um Auditor (arts. 12 e 14 do C. J. M.), sendo aqueles sorteados dentre os oficiais das Fôrças Armadas em serviço ativo. Cabe a presidência dêsses Conselhos ao «juiz militar» oficial de maior patente (arts. citados), servindo o auditor como simples relator (art. 101, letra j do C. J. M.).

Já aqui começa a derrocada.

Quando, em que país, um «jurado» pode presidir aos trabalhos de um Conselho de Justiça? Quando, em que país, um «jurado», além do voto deliberativo, tem o de qualidade, ao verificar-se empate na votação (art. 96)? Quando, em que país, o «jurado» pode nomear advogado ao acusado que o não tiver, lavrar auto de flagrante no exercício de suas funções e prender os que assistirem às sessões com armas proibidas (art. 95 do C. J. M.)? Tais atribuições são idênticas às dos magistrados que presidem a audiências de julgamento no fôro comum, inclusive as do Tribunal do Juri (art. 497 do Cod. de Processo Penal).

Os demais «juizes» dos Conselhos, que deliberam pelo mesmo sistema adotado nos tribunais criminais, têm idênticas atribuições às conferidas aos juizes dêstes. Como função principal, cabe-lhes processar e julgar todos os delitos previstos na legislação penal militar, com exceção dos atribuidos ao Superior Tribunal Militar (alínea «a» do artigo 94 do CJM).

Para processar, é claro que êles tomam parte na formação da culpa, exercendo, assim, atos da competência exclusiva dos magistrados. E julgam todos os delitos militares e não sòmente os da competência do júri. Não há júri na organização judiciária militar; «ipso-facto», não há «jurados».

Além de outras atribuições, como converter em prisão preventiva a detenção do imputado, ordenar soltura, decretar prisão preventiva do denunciado, conceder menagem e receber apelação e recursos, cabe ainda aos juizes militares dos Conselhos de Justiça «decidir as questões de direito que se suscitarem durante a formação da culpa ou no julgamento (artigo 94, letra «d» do C. J. M.).

Ora, quando, em que país, o juiz de fato, ou melhor, o «jurado» pôde decidir questões de direito e precisamente na fase da formação da culpa?

O auditor não é, na constituição dos Conselhos, um juiz com prerrogativas superiores às dos demais juizes militares. Muitas vezes até, a precedência atribui-se aos juizes militares, como no caso da presidência dos Conselhos e por ocasião do julgamento, em que o auditor é o primeiro a votar, seguindo-se-lhe o juiz militar mais moderno, ou menos graduado (parágrafo primeiro do artigo 229 do C. J. M.). Para se ter uma idéia do valor das atribuições do auditor em relação aos «juizes militares», basta transcrever o artigo 97 do Código de Justiça Militar:

«Qualquer membro do Conselho, inclusive o auditor, poderá reperguntar as testemunhas e solicitar as diligências que forem necessárias à elucidação dos fatos, ficando sempre o pedido de diligência sujeito à decisão do Conselho».

Como se vê, os auditores, no que se refere à formação da culpa e ao julgamento — que são precisamente as fases que caracterizam os deveres dos magistrados — nada decidem de «per si», nada deliberam, nada resolvem. Êles apenas servem de relatores nos Conselhos (alínea «j» do artigo 101).

Outra afirmativa do ilustre auditor dr. Orlando Ribeiro da Costa, que merece formal contradita, é aquela segundo a qual os «juizes inferiores» de que trata o artigo 106 da Constituição Federal (Seção IV — Dos Juizes e Tribunais Militares) são única e exclusivamente os atuais auditores.

Ora, como vimos, os auditores em matéria de formação de culpa e julgamento nada decidem. As sentenças são tomadas pelos Conselhos, constituidos de quatro juizes militares e de um auditor (artigos 12 e 14 do CJM).

Se é verdade que os oficiais «juizes militares» não «são órgãos da Justiça Militar» (o artigo 106 diz — «São órgãos da Justiça Militar o Superior Tribunal Militar e os tribunais e juizes inferiores que a lei instituir») — como então considerar êsses «oficiais juizes» perante o direito constitucional? A ser exato o ponto de vista do honrado auditor, teríamos de declarar tais «oficiais juizes» fora da lei básica, e inconstitucionais todos os Conselhos de Justiça, nulas tôdas as sentenças por êsses proferidas até aqui.

O prof. Temistocles Cavalcanti, na mesma citação feita pelo auditor Orlando Ribeiro da Costa, comentando a Constituição de 1946, na parte relativa à organização da justiça militar, além de considerar os atuais «juizes militares» dentro do dispositivo constitucional, defende o direito às prerrogativas constitucionais dêsses juizes durante o exercício da respectiva função, nestes têrmos:

«Na Justiça Militar existem, além do mais, «juizes militares», sorteados para os Conselhos de Justiça e que funcionam eventualmente, para certos e determinados processos ou para períodos limitados». «Evidentemente, que as prerrogativas de tais juizes são temporárias e não excedem o período em que funcionam no processo e julgamento».

E mais adiante:

«São peculiaridades que definem a natureza dessa justiça especializada onde se encontram formas primitivas e processos antigos de julgamento dos réus pelos seus próprios pares».

O emérito constitucionalista, considerando como forma primitiva o antigo processo de julgamento nos Conselhos de Justiça Militar, admite (como não podia deixar de ser) a evolução dêsse sistema para uma melhor organização judiciária militar.

Admitimos que a lei ordinária deverá estabelecer a organização e composição dos órgãos que integram a Justiça Militar. Outro, aliás, não tem sido o nosso objetivo, quando nos propusemos a defender o projeto 1.046.

Mas, de uma imposição de caráter constitucional o legislador ordinário não poderá fugir: é a prevista no n. I do artigo 95 da Carta Magna — a vitaliciedade dos juizes, o caráter permanente da função. Determinando a Constituição pelo artigo 94, n. III, que o Poder Judiciário é exercido pelos «juizes e tribunais militares», cabe a êsses juizes o direito à vitaliciedade, o direito à permanência no cargo. E como são «juizes militares», lógico que o seu recrutamento deverá processar-se dentre os oficiais das Fôrças Armadas, bacharéis em direito, por serem os únicos habilitados legalmente para a alta investidura de magistrados. Além dos juizes militares, os Conselhos terão um auditor civil (Constituição, artigo 106, parágrafo único). Disso, não se desviará a lei que estabelecer a organização judiciária militar. Não tenha, pois, receio o nobre auditor, pois, o sistema da justiça mista que s. s. preconiza tão acirradamente tem base na Constituição Federal e contra êle não levantamos objeção de natureza constitucional. Veja s. s. que o projeto não exclui o juiz auditor da constituição dos Conselhos. O nosso objetivo tem sido sòmente o de provar a necessidade de tornar permanentes as funções dos atuais juizes militares.

A assertiva do auditor Ribeiro da Costa de que a Constituição chama «impròpriamente» de tribunais os atuais Conselhos é uma declaração que não deveria ter partido de um magistrado. A Constituição é a lei básica e não está errada, como se supõe. O Código de Justiça Militar é que deve adaptar-se aos seus novos dispositivos. Sôbre o assunto, veja-se a lição de Pontes de Miranda. À página 290 dos «Comentários à Constituição de 1946»: «Além do Superior Tribunal Militar, pode haver tribunais e juizes militares, ou só juizes, ou só tribunais. A Constituição de 1891, ao tratar do fôro militar, dizia: «êste fôro compor-se-á de um Supremo Tribunal Militar, cujos membros serão vitalícios e dos Conselhos necessários à formação de culpa e julgamento dos crimes». Não há mais previsão a tais Conselhos; a Constituição desconhece-os como Conselhos; o que se tem de organizar são juizes e tribunais militares, trate-se de juizes de origem civil ou de origem militar. Seja como fôr, os Conselhos de guerra já não são de direito cogente constitucional».

Em outra parte da sua carta, o digno auditor Ribeiro da Costa diz que afirmamos ser um imperativo constitucional a função permanente do juiz militar, com as garantias e proibições existentes na mesma Constituição para os demais juizes e que, entretanto, nos esquecemos de que o art. 4.º do projeto prevê o sorteio de oficiais das Fôrças Armadas para constituição dos Conselhos de Justiça, quando fôr insuficiente o número de oficiais bacharéis em direito para essas investiduras.

O assunto já foi focalizado nas nossas anteriores declarações ao "Diário de Notícias", onde demonstramos [illegible] o número de oficiais das Fôrças Armadas bacharéis em direito é superior às necessidades dos tribunais militares, conforme relação nominal em nosso poder, à disposição dos interessados. Mas, impõe-se o dispositivo, porque os juizes a que êle se refere, com exercício temporário e sem as garantias constitucionais da vitaliciedade, são nada mais nada menos que os juizes substitutos previstos no parágrafo 3.º do art. 95 da Constituição Federal, tão necessários quanto o são na justiça civil. Não é pois, contraditório o projeto neste particular: ao contrário, uma vez mais, prova-se a sua consistência constitucional, como já se provou, com abundância de detalhes, a sua indiscutível conveniência para a mais equânime distribuição da justiça no seio das classes armadas.

Imperativo constitucional, a permanência dos juizes militares é uma necessidade imperiosa para a boa causa da Justiça. Observe-se ainda que o projeto foi considerado constitucional pelo órgão técnico da Câmara Federal e pelas autoridades no assunto. E isto é quanto nos basta.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1949.

a) José de Jesus Lopes, capitão, praça Almirante Júlio de Noronha, 5, Leme, tel. 37-7617.

P.S. — Com referência à nota do ilustrado promotor da Aeronáutica dr. Leonam Nobre, publicada na edição de 25 do corrente dêste jornal, em que s. s., demonstrando notável bom senso, diz não ser radicalmente contrário à inclusão de oficiais bacharéis em direito na qualidade de únicos juizes dos Conselhos de Justiça, além do auditor, pedimos permissão ao nobre representante do Ministério Público militar para esclarecer uma dúvida que o assaltou, quando adiantou ser talvez impraticável o sistema preconizado pelo projeto n. 1.046, dada a insuficiência de coronéis bacharéis em direito para julgamento dos réus de igual patente.

Tenho em meu poder declarações de coronéis e tenente-coronéis, até com o curso de Estado Maior, todos formados em direito, e cujo número será suficiente para a organização de mais de um Conselho Permanente ou Especial, na capital da República. Ora, os criminosos de tão alta patente são raros, de forma que basta a organização de um único Conselho de coronéis, para processar e julgar tais réus. Se o crime fôr praticado fora da capital da República, proceder-se-á ao desaforamento do processo, na forma da lei.

Além disso, pelas próprias disposições do projeto, dentro de um período de tempo relativamente curto, expressivo será o número de oficiais bacharéis com o pôsto de coronel ou capitão de mar e guerra. Nestas condições, não há necessidade de buscar-se um general para a constituição dos Conselhos Permanentes ou Especiais que só julgam réus até a patente de coronel. — J.J.L."

FONTE DA MOCIDADE COM HORMÔNIOS E VITAMINAS!

Os sábios Brown Séquard, Voronoff, Lahusen, etc., demonstraram a importância indiscutível da Hormonoterapia (tratamento das Glândulas pelas Glândulas). Por outro lado a medicina moderno provou, definitivamente, o papel primordial que desempenham certas Vitaminas nas necessidades vitais de nosso organismo. Graças a essas pesquisas e aos sucessos clínico obtidos, o Prof. Lahusen criou uma fórmula perfeita, destinada a um tratamento rigorosamente científico e com a dupla finalidade de restabelecer a harmonia das funções orgânicas e de prover as deficiências nutritivas, fabricada e lançada com a garantia dos reputados Laboratórios Hormo-Pharma, de Londres, sob o nome de OKASA, produto de escolha mundialmente conhecido. OKASA, em drágeas fáceis de ingerir, em fórmulas Masculina e Feminina, é uma composição racional de Hormônios vivos (extrato de glândulas endócrinas) e de Vitaminas concentradas, cuja atuação enérgica sôbre o organismo enfraquecido permite combater eficazmente tôdas as deficiências Hormono-Vitaminais como: — No Homem: — Debilidade sexual, fraqueza masculina, velhice, prematura, fadiga, perda de memória e energia, desânimo e neurastenia. Na Mulher: — Frigidez, irregularidades ovarianas, idade crítica, obesidade ou magreza excessiva, queda ou falta de turgência dos seios, e enrugamento da cútis; tôdas essas perturbações do aparêlho glandular e vitaminal, tanto na idade avançada como no moço. OKASA é importado diretamente de Londres, em embalagem original, «rehormoniza» e «revitaminiza» o organismo debilitado. Fonte da mocidade e da Saúde, dá Vida Nova e Alegria de Viver.

A venda nas Drogarias e Farmácias. Informações e pedidos no Distribuidor Geral: Produtos Arna, Av. Rio Branco, 109 — Rio. Experimente OKASA desde já, e se convencerá.

MÁQUINAS DE COSTURA?
A CASA ALMEIDA
vende de mão, e de pé, com garantia — Faz consêrtos e reformas gerais — Troca e compra as velhas, mesmo quebradas
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 132
FONE: 32-2930

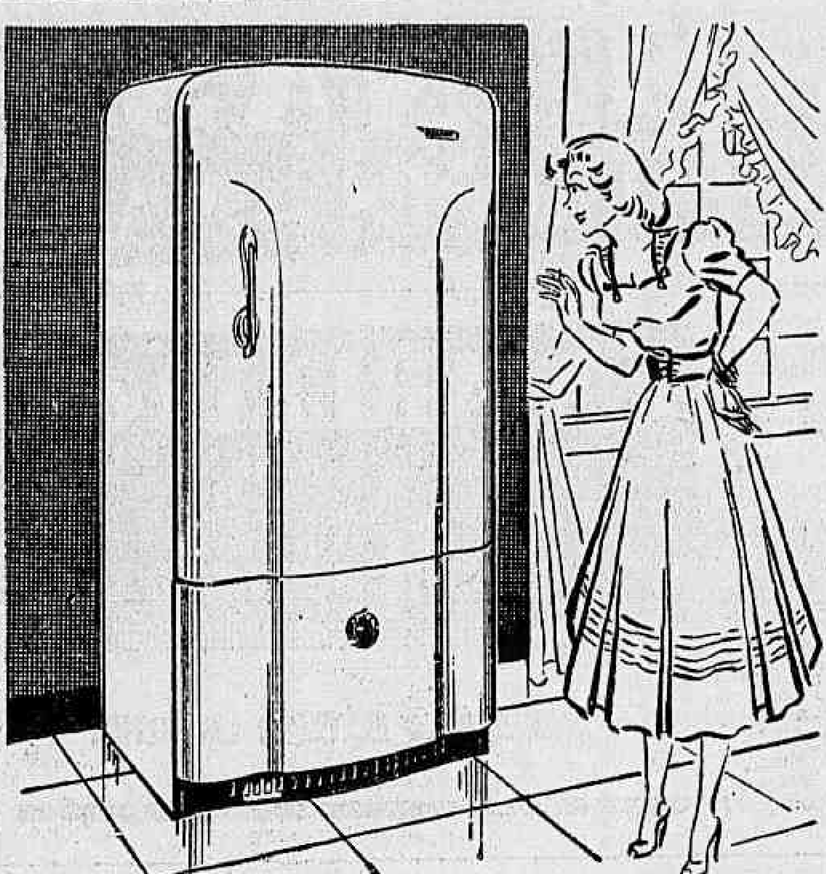
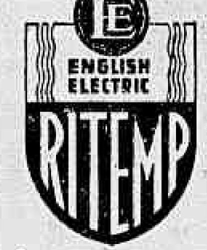
JÓIAS — FABRICAÇÃO PRÓPRIA
RELOGIOS C/ PULSEIRA DE OURO 18 KTS, PARA SENHORA, 15 RUBIS, DESDE 1.400,00. PULSEIRAS LARGAS DE OURO, 18 KTS PARA SENHORA, DESDE 1.350,00
Grandes variedades para presentes
Executamos encomendas — Aceitamos consertos
Rua do Rosário, 158 - 4.º - Sala 302

Fogões e aquecedores a gás
Ultra-modernos e econômicos
JUNKER COSMOPOLITA
SEMER
Vendas à vista e à prazo
TROCA REFORMA CONSERTA
CORBASAN — RUA MEXICO, 168-B — Loja — 1.º [illegible] — Tel. 22-1561

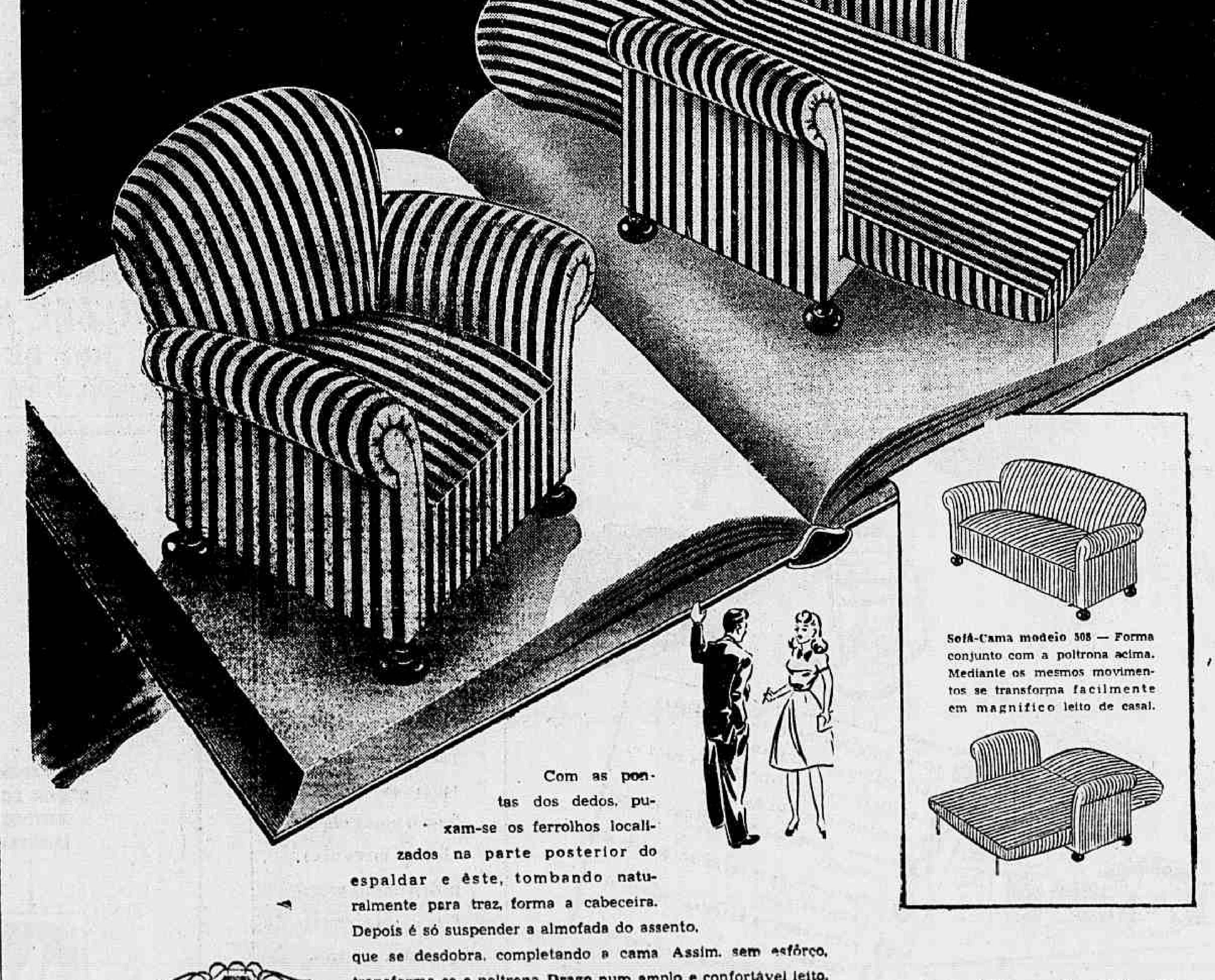
CLÍNICA HOMEOPÁTICA
Doenças Crônicas e Nervosas
Dr. Moura Brandão
(Docente da Escola de Medicina e Cirurgia)
O doente tomará remédio duas vezes ao dia
ALTAS DINAMIZAÇÕES
R. S. José, 85, s/404 - Tel.: 42-5594

GRAPETTE
é uma uva...


33-021


PREÇO
QUALIDADE
GARANTIA
ENTREGA
IMEDIATA
RITEMP
um produto da "THE ENGLISH ELECTRIC"
Eis a geladeira que V. esperava pelo PREÇO e na QUALIDADE que V. tanto desejava!
Sim, V. estava esperando surgir um tipo de geladeira que reunisse as qualidades que, até então, tinham forçado V. a adiar para o mês seguinte a compra da sua geladeira. Ei-la — RITEMP!
Garantia de 5 anos!


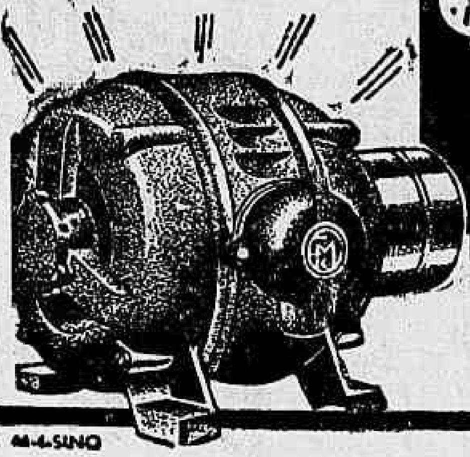
CIA. AUTO-LUX Importadora
Rua Evaristo da Veiga, 130 ★ Rua 7 de Setembro, 52
Av. N. S. Copacabana, 218-A ★ Av. Oswaldo Cruz, 87
FILIAL *em Belo Horizonte: Rua S. Paulo, 276*
" " Juiz de Fóra: R. M.al Deodoro, 442/446
Á VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO
XAVIER L 38

Tão fácil como ABRIR UM LIVRO
e transformar esta poltrona
DRAGO *num confortável leito!*

Sofá-Cama modelo 508 — Forma conjunto com a poltrona acima. Mediante os mesmos movimentos se transforma facilmente em magnífico leito de casal.
Com as pontas dos dedos, puxam-se os ferrolhos localizados na parte posterior do espaldar e êste, tombando naturalmente para traz, forma a cabeceira. Depois é só suspender a almofada do assento, que se desdobra, completando a cama. Assim, sem esfôrço, transforma-se a poltrona Drago num amplo e confortável leito.


Sofá-Cama DRAGO
UM PRODÚTO DAS INDÚSTRIAS REÚNIDAS SOFÁ-CAMA DRAGO LTDA.
Fábrica e Escritório: Av. Suburbana, 711 • Lojas: Rua 7 de Setembro, 169 • Av. Princesa Isabel, 73-A • Rua do Catete, 141-A • Informações Tel. 29-3499

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

MOTORES E BOMBAS CENTRÍFUGAS



MARELLI

RIO DE JANEIRO
Rua Camerino, 91 e 93
Fones: 43-9020 e 43-9021
SÃO PAULO
Rua Florêncio de Abreu, 245
Fones: 2-2457 e 2-0039

MAQUINÁRIA ELÉTRICA EM GERAL



OS TUBOS DE PRESSÃO

DURABILIDADE ILIMITADA
O Cimento-Amianto é imune à corrosão e oxidação, sua resistência aumenta com o tempo...

RESISTÊNCIA À PRESSÃO
A armação de fibras de amianto oferece elevada resistência tanto à pressão interna como à externa...

FACILIDADE DE INSTALAÇÃO
O pêso reduzido do material e a junta de ponta e bolsa, de fácil ligação, sem chumbo, tornam o assentamento rápido e econômico...

ECONOMIA GERAL
De custo baixo, fáceis de transportar e assentar, os tubos BRASILIT representam o máximo de economia...

Os tubos de pressão BRASILIT são utilizados para canalizações de água sob pressão, até 7 kg/cm2, sendo provados na Fábrica a pressão 3 vezes superior. Diâmetros: 50 a 450 mm. Comprimentos: 3 e 4 metros.

BRASILIT

JOTAVE - Propaganda

SOCIEDADE ANÔNIMA TUBOS BRASILIT

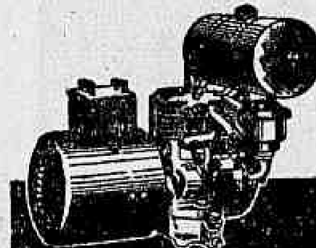
SÃO PAULO — R. Marconi, 131 - 7.º - Tel. 4-4127
RIO DE JANEIRO — Av. Pres. Antonio Carlos, 201 - 10.º - Tel. 22-7290

FÁBRICAS: SÃO PAULO e RIO GRANDE DO SUL ★ FILIAIS: SALVADOR — RECIFE — PÔRTO ALEGRE

Grupos Eletrógenos



Onde houver necessidade de fôrça elétrica, há necessidade de um grupo eletrógeno LUFEBRA Próprios para usos domésticos, são os mais indicados para as fazendas, granjas e casas de campo Bombeam agua, movimentam máquinas, refrigeradores, rádios, etc. Existentes em vários tipos, de 300 a 10.000 W.



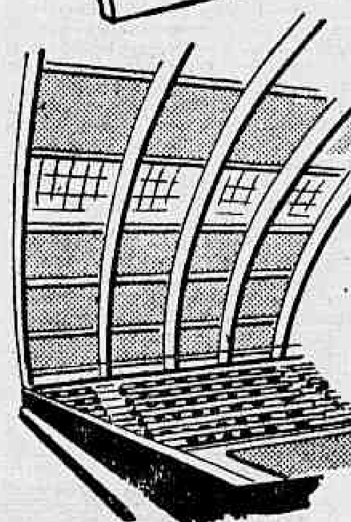
LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio



SEM VEIOS... ISENTAS DE NÓS...
E NÃO RACHAM



CHAPAS DE FIBRA DE MADEIRA COMPRIMIDA
ISOLANTE, ULTRA-DURA E DURA

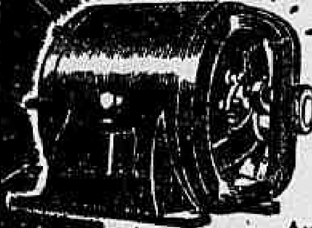


São inúmeros os usos das chapas de madeira comprimida: forros, soalhos, carrocerias, mostruários, mobílias, brinquedos, vitrines, vedações, garages, alpendres, divisões, stands de exposições, montagens teatrais e cinematográficas, tapumes, moldes de concreto, etc. As chapas são fornecidas em tres tipos: Ultra-Dura, Dura e Isolante. Embora resistentes à tração e flexão, podem ser serradas, pregadas, aparafusadas, etc. Peçam-nos informações mais detalhadas.

COMPANHIA **EXPRESSO FEDERAL**

RIO DE JANEIRO - Av. Rio Branco, 87 - C. Postal 220
S. PAULO - Rua Marconi, 138 - 11.º and. - C. Postal 29-A
SANTOS - Rua 15 de Novembro, 181 - C. Postal 43
P. ALEGRE - Av. Farrapos, 2021 - Caixa Postal 3033

Record 8102



Iluminação **DE SÍTIOS E FAZENDAS**
GERADORES "CARMOS"
Para Rodas D'Agua — Gasolina — etc.
Representantes:
MOTOMAC LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Praça da República, 199 — Tel. 43-4037
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES PARA O INTERIOR

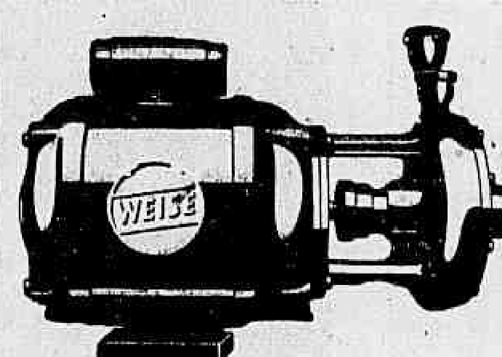
Para a perfeita "saude" das baterias
Serviço **TUNGAR G-E**

O TUNGAR de onda completa carrega simultâneamente 24 baterias de 6 volts, 12 baterias de 12 volts, ou o equivalente.

O Testador de Voltagem G-E localiza quedas de voltagem numa secção de bateria ou na instalação elétrica de um automóvel. [illegible]

Os Bulbos G-E duram mais de 1200 horas em condições normais de operação.

GENERAL ELECTRIC
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — RECIFE — SALVADOR — CURITIBA — PORTO ALEGRE



ÁGUA COM BOMBA WEISE
Para confôrto de seu lar — Uma bomba de classe — A preço módico
ALBRIZZI & CIA. LTDA.
RIO DE JANEIRO
Av. Mem de Sá, 215-A - Tels.: 32-0160-32-0161

Máquinas de raspar assoalhos
DE GRANDE PRODUÇÃO
As mais aperfeiçoadas e de construção sólida, para ligar na luz e fôrça
Fabricantes: EIRAS & CIA.
Rua Pedro Alves, 147 — Telefone: 43-9204

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA
Companhia Comercial e Industrial Fiorencio
Loja e Escritório: Av. Almirante Barroso, 97
Fábrica e Depósito: Rua Francisco Manuel, 84

tudo para o seu POSTO DE BATERIAS



1. LUVAS DE BORRACHA PARA ELETRICISTAS
2. DENSIMETRO COM FLUTUADOR
3. BATERIAS "PREST-O-LITE" - VÁRIOS TIPOS
4. EXPERIMENTADOR DE BATERIAS
5. SUPORTE UNIVERSAL PARA SOLDAR GRUPOS DE PLACAS
6. APARELHO PARA COLOCAR AGUA DISTILADA EM BATERIAS
7. VERIFICADOR DE BATERIAS "HANDY"
8. ALICATE 7 EM 1

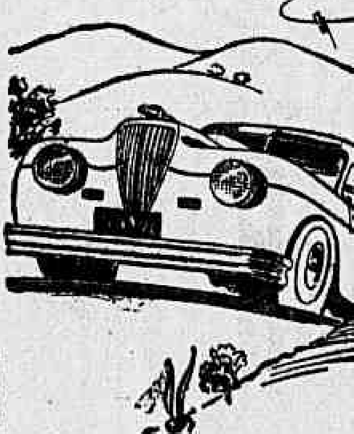
Modernize o seu POSTO DE SERVIÇO equipando-o com os artigos da nossa Secção de Baterias, produtos de absoluta confiança, consagrados em todo o país.

SECÇÃO DE BATERIAS
MESBLA
RIO DE JANEIRO

Preços especiais a revendedores

SÃO PAULO · P. ALEGRE · B. HORIZONTE · RECIFE · NITEROI · PELOTAS · VITÓRIA

Accessórios para Automóveis.



Grande estoque de peças e accessorios para automoveis de todas as marcas. Temos ainda oficina eletro-mecanica, perfeitamente aparelhada para efetuar quaisquer reparos.

4004-49

LUIZ F. BRAGA & FILHOS
R. Evaristo da Veiga, 83-B
Rio

CALDEIRAS PARA INDÚSTRIA
(Fabricação Norte-Americana)

A  (COMBUSTION ENGINEERING) dispõe de um corpo especializado de técnicos capacitados a estudar, desenhar e montar para você qualquer tipo de usina geradora de vapor, prestando a mais completa assistência técnica durante e depois da instalação pronta.

As caldeiras poderão ser providas de fornalhas ou de equipamentos de queima apropriados para os seus combustíveis e o seu rendimento poderá ser aumentado mediante a instalação de economizadores e de pré-aquecedores, aumentando assim, os lucros de sua indústria.

Escreva ou venha visitar-nos. Teremos a maior satisfação em lhe prestar tôda a assistência e informações que desejar, sem que isso represente para você um compromisso.

GRANDE STOCK LOCAL ENTREGA IMEDIATA



60 ANOS DE EXPERIÊNCIA EM RESOLVER PROBLEMAS DE QUEIMAR COMBUSTÍVEL E GERAR VAPOR

COMBUSTION ENGINEERING LTDA.

RIO DE JANEIRO — Av. Erasmo Braga, 227-4.º s/403/7 — Caixa Postal, 3525 — Tel. 32-8846 e 32-9644
SÃO PAULO — Rua 7 de Abril, 34 - 6.º — Caixa Postal, 3079 — Tel. 4-1467

CARTA DE LISBOA

Festas e romarias perturbadas pelas inclemências da natureza

Serviços florestais ou a intensificação do culto da árvore — Em defesa do idioma comum

ÁLVARO PINTO

Diretor da revista "Ocidente"
(Especial para o DIÁRIO DE NOTÍCIAS)

LISBOA, 21 de agôsto — Portugal ...á em período de festas e romarias ...no entanto, êste ano vão decorren... com pouca alegria, porque as colhei... não foram boas e o prolongamento ...estiagem está a causar sérias apreen... tanto por motivo da sêca das vi... como pelo quase desaparecimento ...fontes, regatos e pequenos rios. A ...parte dos moinhos já não mói ...racionamento da água começa a ...os desagradáveis aspectos do ra...mento dos gêneros em tempo de ...rra. De vez em quando desaba aqui ...além violentíssima trovoada seguida ...verdadeiras torrentes de água, mas ...estraga muito mais que beneficia. ...dias, numa localidade de Trás-os-...tes, o temporal foi tão bravio, ines...rado e diferente do costumeiro, que ...população veio para a rua, desespe...da, a rezar e a imprecar, como se ...estivessem a realizar-se as estúpidas ...bardas postas a correr por uma ...gência telegráfica, que atribuiu a um ...alquer "profeta" charlatão o fim do ...undo para o passado dia 15. O mundo ...-de ir acabando para nós todos, mas ...o quando marcam as previsões im...cis dos que, por inconsciência ou má ..., julgam divertido ludibriar as reser... inesgotáveis da ingenuidade huma.... E só é certo que mais se apressa ...ando, como agora, o calor excessivo ...as enxurradas devastadoras destroem ...principais energias da Natureza e ...Homem. Isso sim que ninguém pode ...mediar, não sendo preciso ser "pro...ta" nem "charlatão" para se pre... sem receio de êrro.

SERVIÇOS FLORESTAIS

Desde a primeira Grande Guerra sus...sa em novembro de 1918 até à que ...da está a afligir os povos, as árvores ...todo o Planeta sofreram mutilações ...cortes definitivos, que muito prejudi...ram os benefícios florestais dos paí... quer no que diz respeito aos pre... das lenhas e das madeiras, quer ...que se refere aos climas, considera...mente alterados pela diminuição de ...rores. Estabeleceu-se então a cam...nha da defesa do arvoredo e a inten...cação do repovoamento florestal e ...resultados têm-se notado, embora ...a dificílimo combater a rotina de ... que nunca plantaram uma árvore, ...ganância de outros que só pensam ...vender aquelas que a sorte lhes ...e que nasceram e medraram no ...mpo dos pais e dos avós. O lavrador ...mediana educação cívica — e cons...i o maior número — só se pre...pa com os cereais e o vinho, porque, ...do de produção anual, dão em curto ...o a compensação do seu esfôrço. ...turas a longo prazo não são muito ...sua simpatia e, por isso, é que ...se plantava na proporção que se ...truía e o resultado era verem-se ...ndes descampados sem árvores nem ...bras sujeitos a mais fácil erosão e ...s de naturais agentes moderadores ...alterações climáticas.

O Estado começou em 1930 o povoa...nto florestal nos baldios existentes ...intensificou-o fortemente a partir de ...40, continuando-o hoje com verdadei... entusiasmo. Por todo o país se vêem ...scer dezenas de milhares de árvores ...antadas e semeadas pelos Serviços ...restais e em cêrca de duas dezenas ...viveiros espalhados pelas regiões ...ais convenientes criam-se alguns mi...ões de plantas para oferta aos que ...eiram fazê-las crescer e ajudar assim ...normalização da tão afamada ameni...de do nosso clima, hoje muito fe...da com os intensos cortes de arvo...do, acrescidos das criminosas queima...s que, por causa duma cobra, dum ...lho ou dum lobo ou ainda por mero ...leixo, qualquer caçador, pastor ou ...oleiro ateiam no primeiro montado ...e os incomoda.

...os referidos viveiros, instalados ...nerosamente, fortalecem-se as espé... mais úteis a cada região e depois ...se entregam gratuitamente ou se ...necem por pequena despesa corres...ndente quase só aos encargos havidos ...m o arranque, acondicionamento e ...pedição.

...o mesmo tempo está-se a fazer a ...panha do gôsto pela árvore, sendo ...mbém objetivo dos engenheiros encar...gados dos serviços o tratamento das ...enças que, de vez em quando, ata...m as árvores e as destroem.

...par de tudo, a existência dos vi...ros e a distribuição de plantas a ...mais curiosos e previdentes vão ...pertando o interêsse de outros, a ...tação de vizinhos e, em definitiva, o ...mento de árvores, que é o que a ...ão pretende.

Desde 1930 a 1947, gastou o Estado ...m os Serviços Florestais 276.781 con.... Bastaria que os particulares ti...ssem gasto outro tanto para que Por...al não se houvesse ressentido dos ...uais cortes de azinheiros, pinheiros, ...aliptos, carvalhos, castanheiros e ...ras árvores, que para a lenha das ...as e das locomotivas, que para os ...veis, travessas de estradas de ferro ...vários outros objetivos. Mas os Ser...s estão agora bem montados e os viveiros cada vez mais viçosos, os existentes, e em franco progresso os de obras iniciadas. Dentro de alguns anos o povo português terá mais alguns milhões de árvores e saberá estimá-las com maior carinho.

A DEFESA DA LINGUA COMUM

Merecem ser aqui arquivados alguns períodos da brilhante Carta aberta dirigida pelo dr. Rafael Salinas Calado a João Neves da Fontoura por motivo da sua notável oração na Academia Brasileira quando recebeu o escritor argentino Araoz Alfaro.

E merecem arquivo porque, além de conterem a doutrina certa e irrefutável, significam igualmente a opinião da maioria culta dos dois países.

Escreveu o dr. Salinas Calado:

"Não se deprime o progresso de ritmo imponente do continente americano, quando se orgulha, legitimamente, de falar o inglês ou o espanhol; porque se há de sentir diminuído o Brasil por falar maravilhosamente a lingua portuguesa?

Acaso os portugueses não levaram aos ilimitados confins das suas fronteiras a pureza do seu expressivo falar, quando construíram, patriòticamente, fortalezas inacessíveis e talharam, amorosamente, o seu imenso território, lutando sempre pelo seu não desmembramento?

Acaso, também, não têm os portugueses tanto orgulho no Brasil de hoje, como os brasileiros devem sentir pelo Portugal, fraterno e comovidamente amigo?

V. exa. lutando intemeratamente com o fulgor luciliante do seu verbo aliciante e dominador, clamou aos brasileiros que a sua lingua, aquela em que os seus intelectuais constroem a maravilha dos seus versos e a harmonia expressiva da sua prosa, é pura e incontroversamente a lingua que se fala, nostàlgicamente, demais, às vêzes, neste velho e valoroso Portugal.

Para que e por que negar esta verdade sacrossanta, ou repudiá-la sacrilegamente, quando ela foi regada pelo generoso sangue dos guerreiros, dos missionários e dos invencíveis bandeirantes lusíadas?

Os Estados Unidos e o Canadá fizeram-se falando a lingua inglesa, o México e a Argentina e as Repúblicas de origem espanhola, a lingua espanhola, e todos conservam orgulhosamente e acarinham as linguas originais, sem que a mais pequena sugestão apareça, nesses países, a contestá-lo; para que pôr em dúvida, no Brasil, essa patentíssima verdade?

No Brasil, fala-se, apenas, o português, e os seus intelectuais valorizam-no na maravilha das suas preciosas obras literárias: para que negá-lo?

Para satisfação de orgulho imoderado e mal compreendido?

Mas que se pretende nalguns setôres brasileiros? Criar uma lingua própria e exclusiva do Brasil?

Como iria ela, então, às definições dos tratadistas e das enciclopédias?

Está bem de ver que em têrmos deprimentes para o orgulho lusíada e para o orgulho brasileiro.

Seria, então, definida assim: lingua brasileira, dialeto ou sub-dialeto da lingua portuguesa!

Sentimos, exa., tôda a amargura do nosso patriotismo, que se funde no amor pelo Brasil, em pensar que assim, e justamente, seria classificado êsse idioma irridente, decalcado, indispensàvelmente, no tesouro harmonioso da lingua comum em prejuízo dela, sem beleza nem nobreza, numa ingratidão sangrenta e injustificável, em desvalia do português que no Brasil é falado e escrito com tão extraordinário fulgor e tão aliciante harmonia".

Estes são as palavras nobres de todos quantos, sincera e lealmente, querem o idioma comum sempre mais rico de seiva, ilustração e indefectível permanência.

"E' claro que à volta de tais intuitos surgem, cá e lá, de longe a longe, efêmeros pruridos de miríficas purificações com multas cotas de ingênuos subscritores para sustentação de chorudos empregos, mas isso não passa de mero e espetaculoso fogo de vistas. A Academia das Ciências de Lisboa e a Academia Brasileira de Letras, o Centro de Estudos Filológicos e a Academia de Filologia do Brasil, a "Revista de Filologia", de Coimbra, e a "Revista de Portugal", de Lisboa — chegam e sobram para congregar todos os úteis esforços para defesa, ilustração e enriquecimento da gloriosa lingua portuguesa. Há alguns Filólogos ilustres e estudiosos linguistas que preferem trabalhar isolados e sem compromissos com ninguém. O seu labor é da mesma forma valioso e fecundo. Os rancorosos e os egoístas, os que se anunciam como o centro único, inatingível, de todo o saber e de tôdas as capacidades — êsses, coitados!, exudam tanta peçonha, tanta ruindade que, infelizmente para êles e... para o equilíbrio do sistema planetário, acabarão por se envenenar a si próprios... — R.I.P.

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de circulação, diàriamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

3256—Título de eleitor de Francisco de Abreu Bastos.
3257—Registro Civil de Jorge Setime Alvarez e Hilda Fernanda Carmo.
3258—Cert. Alistamento Militar de Valter Lavine La Torre.
3259—Cart. Prof. de Edson Ferreira Tavares.
3260—Cart. de notas com pequena importância.
3261—Caderno de Anotações.
3262—Cart. Ident. de Leôncio Martins.
3263—Cart. Ident. de Nadir de Oliveira Soares.
3264—Cart. Prof. de José Ramos da Silva.
3265—Cert. Reserv. de Manuel Francisco dos Santos.
3268—Cart. de Ident. de Cláudio Serpa de Santa Maria.
3269—Cart. de Ident. de João de Paula.
3270—Cart. de Ident. de Sebastiana Filha Couto.
3271—Cart. de Reserv. de Alcebiades Aguiar Branco.
3273—Cart. Prof. de Gabriel de Castro Lima.
3274—Cart. Prof. de Nagahi Gonçalves de Melo.
3275—Cart. do Sind. E. Elétrica de Manuel Soares de Mendon.
3276—Autorização do Juiz de Menores a favor de Onofre Lopes dos Santos.
3277—Caderneta da Caixa Econômica de Zoilo Iglezias Rodrigues.
3278—Cert. de Nasc. de Arlindo de Paula.
3279—Cart. Reserv. de José Freitas Mêrces.
3280—Cart. Ident. de Silvio de Azeredo Coutinho.
3281—Cart. Sind. T.E.C.U.R.J. de Manuel José Rodrigues.
3282—Cart. de Nasc. de José Monteiro.
3285—Cart. Ident. de Rosalina Vieira de Oliveira Lemos.
3286—Cart. Prof. de Antônio Batista de Oliveira.
3287—Cart. Prof. de José Ramos dos Santos.
3288—Cert. de Isenção Militar de Jorge Duarte.
3289—Cert. Reservista de José Ramos dos Santos.
3290—Cert. Reservista de Amaro Rangel de Vasconcelos.
3291—Cert. Reserv. de Adair Antônio Correia.
3292—Cart. de Ident. de Matilde Mocagas da Costa.
3293—Título de Eleitor de João Reginaldo da Rôcha.
3295—Um sapato de menino.
3296—Cart. da Clínica Bom Jesus de Nelson Gomes.
3297—Cart. da «DIRP» Ltda. de Josias Alves Silva.
3298—Ficha da Caixa Econômica Ag. Imperatriz Leopoldina.
3300—Cart. Ident. de Arquimedes Fortini.
3301—Cart. Cotorista de Cinesio Castro.
3302—Cart. Prof. de André Amaral.
3303—Cart. Ident. de Cacilda Colon.
3304—Cart. Ident. de Roberto Bastos.
3305—Cart. Ident. de Ubaldo Rangel dos Santos.
3307—Cert. Tasso Pedro de Aguiar.
3308—Cert. de João Santos.
3309—Cart. Prof. de Sebastião Pereira.
3310—Cart. Prof. de Glória Rute Reis.
3311—Cart. Ident. de Manuel Fernandes.
3312—Cart. Ident. de Antônio Sebastião Moneiro.
3313—Cart. Ident. de Samuel Borges Leal.
3314—Cart. Ident. de Ivânio Braga.
3315—Cart. do G. M. F. de Mário Viana.
3316—Caderneta da Caixa Econômica de Severino Maximiano.
3317—Cert. Alist. Militar de Antônio Rodrigues da Costa.
3318—Cert. de idade de Esio de Oliveira Martins.
3.319 — Cartão de Inscr. do restaurante do I.A.P.C. de Nelson Rodrigues Simões.
3320—Título de eleitor de Alcides Cândido Teixeira.
3321—Cart. Ident. de João Vieira de Morais.
3322—Registro Civil de Abdala Felipe Silva.
3323—Alist. Militar de Mardem Teixeira de Moura.
3324—Uma pulseira de prata com emblema.

N.B. — Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses.

CAUTELAS

COMPRAM-SE de jóias e mercadorias. Pela maior oferta. Não venda sem consultar o sr. Moreira. AV. PASSOS 46, 1.º SALA 4 em frente ao parque.

FOTOCOPIAS

Fazemos em poucos minutos, enquanto v. s. espera
CASA MONT-BLANC
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126
(Perto dos Ministérios)

Roupas usadas de homens e senhoras

A TINTURARIA ALIANÇA compra. Atende a domicílio pelos telefones: (22-4846) — (32-3516) — 32-7862
RUA AUGUSTO VASCONCELOS, 178 (CAMPO GRANDE) e AV. MEM DE SA', 103.

SEU RÁDIO PAROU?

TELEFONE PARA 37-1770 OU 26-4683
Onde encontrará os melhores técnicos, especializados no estrangeiro, que consertam seu aparêlho no próprio domicílio, com garantia, seja Europeu ou Americano — ENGENHARIA H. BETZ, LTDA

Subúrbios da Leopoldina

CASA DE SAÚDE E MATERNIDADE
ARNALDO DE CASTRO
Direção técnica do DR. ACACIO SANTOS
Parto assistido por médico e 6 dias de internação: Cr$ 1.300,00. Transfusões de sangue. Oxigenoterapia
Estrada Braz de Pina n. 133 - Penha — Tel. 30-1040

SE VOCÊ COMPRAR NAS CASAS ABAIXO, OS ARTIGOS QUE PRECISAR, PELOS MENORES PREÇOS DO RIO, VOCÊ PODERÁ GANHAR de graça UM Ford INGLÊS 1949!

SAPATARIA Nilcéa — R. CAROLINA MACHADO 1524
A Sua Casa — PONTE DE CASCADURA ENTRE AS PLATAFORMAS 3 E 5
A Duqueza — R. SANTA CRUZ 1707 1ª loja
SAPATARIA Irmãos Cordeiro — AV. JOÃO RIBEIRO 141 B
Casa Daher — AV. 29 DE OUTUBRO 9460
RAINHA DO Engenho Novo — AV. 24 DE MAIO 993
RADIO Continental LTDA. — R. RODRIGO SILVA 36
PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA S. Jorge — AV. JOÃO RIBEIRO 452
LATICINIOS JONG — MARCILIO DIAS 30 A
LATICINIOS ADA — R. ASSEMBLÉIA 13
CASA OLIVEIRA — R. CARIOCA 70
A Noiva — R. CONSTITUIÇÃO 22
ARMARINHO A Brasileira — R. LICINIO CARDOSO 295 A
INSTITUTO DE BELEZA MEIER — R. ARQUIAS CORDEIRO 320
CASA COLISEU — ESTRADA MAL. RANGEL 378
FARMACIA LIDO — R. FERNANDO MENDES 45 A
SAPATARIA EDSON — RUA PIRATINI 78 A
Fialho — AV. ALMIRANTE BARROSO 1
A Revolta — AV. 13 DE MAIO 47
BAZAR DA TORRE — R. RIACHUELO 425
A PEQUENINA — AV. AUTOMOVEL CLUB 5410 C
CASA Jurema — AV. 29 DE OUTUBRO 7331
PANIFICAÇÃO N. S. das Graças — AVEN. MERITY 2945
ALFAIATARIA E CAMISARIA FLORES — EST. MONSENHOR FELIX 10 A
CASA IZA — RUA URANOS 1063 A-B
SAPATARIA CAMPO GRANDE — R. DOMINGOS BARCELOS 23
GALERIA JOÁ — AV. ATAULFO DE PAIVA 1098 C
Embaixador — AV. GRAÇA ARANHA 359
CHURRASCARIA PARQUE LINDO — RUA URUGUAY 380
FARMACIA Sta. Eliza — R. HADDOCK LOBO 451
CREDIÁRIO STO. ANTONIO — R. ANGELICA MOTA 480 A
JOALHERIA MENEZES — AV. JOÃO RIBEIRO 141 C
CASA LEALDADE — AV. MENA BARRETO 112
CAMISARIA Sempre Viva — R. SIDONIO PAIS 16
A Morena de Vaz Lobo — EST. MONSENHOR FELIX 13
CASA Tucumân — R. MARIA BENJAMIN 4-8
FARMACIA LUX — R. RIACHUELO 69 A
CASA BLISS — R. EVARISTO DA VEIGA 21
FARMACIA SOCIAL — AV. 1º DE MAIO 17

BOLETINS Seculo XXI — A MELHOR PROPAGANDA DOS TEMPOS ATUAIS!
AGORA À RUA DA ASSEMBLÉIA 13 1º AND. RIO
OUÇAM DIARIAMENTE ÀS 10.45 Audições Seculo XXI pela onda da PRA-9 RADIO MAYRINK VEIGA

PRORROGADA
a VENDA ESPECIAL do
★★★★★★★ 1º andar ★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★
de SANTA BRANCA

Não tendo sido possivel atender, dentro do período prefixado, a quantas de nossas clientes se interessaram em adquirir tecidos na VENDA ESPECIAL DO 1.º ANDAR, período esse que deveria terminar no dia 18, — resolvemos aquiescer aos inumeros pedidos que nos têm sido endereçados, no sentido de prorroga-la.

Continuarão, pois, em vigor, os preços marcados para os artigos que estão sendo vendidos no 1.º ANDAR DE SANTA BRANCA.

SÓMENTE 4 PREÇOS - 28, 38, 48, e 58 cruzeiros o metro - SÓMENTE 4 PREÇOS

Santa Branca
RUA DO OUVIDOR, 127 — RIO

CHUVEIROS ELÉTRICOS F. K.

À VISTA E A PRAZO
Diretamente da fábrica ao consumidor
AV. PRES. VARGAS, 3121 — TEL. 32-7899.

MÓVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA
EIS ALGUNS DOS NOSSOS PREÇOS:

Sala de jantar rústica «Mexicana», com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de jantar Colonial, com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Dormitório rústico «Mexicano», com 1[illegible] peças	Cr$ [illegible].200,00
Sala de jantar «Chipendale», com 12 peças	Cr$ 6.800,00
Dormitório «Chipendale», com 11 peças	Cr$ 9.800,00

RUA DO CATETE, 164 — Em frente ao Palácio.

LIVROS

Grande venda em comemoração ao 16.º aniversário
DESCONTOS REAIS DE 10 A 50%
sôbre LIVROS nacionais e estrangeiros técnicos, científicos e literários do nosso grande "stock" que é o melhor da Cidade.
LIVRARIA ACADÊMICA
49, RUA MIGUEL COUTO, 49
A melhor Casa no Gênero.

DR. VASCONCELLOS CID
DIAGNÓSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ
Rua Mexico, n. 21 - 10º andar - Sala 1.001 - Tel.: 32-7709, terças, quintas e sabados, 16 às 18 horas.

HEMORRÓIDAS — PROCTOLOGIA
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Av. Nilo Peçanha, 151 — 9º andar — Tel.: 22-4710.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
Clinica Médica — Moléstias da nutrição — Diabete — Úlcera gástrica — Magreza, etc. — Tubagem duodenal — Regimes — Metabolismo basal. Cons.: Rua Paraguai, 5 - sobrado — Tel.: 29-3156. — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

PARA GENTE MODESTA
CASA DE SAUDE DR. BUARQUE LIMA
Preços módicos. Partos, operações e clinica médica. Rua Teixeira Soares, 31. Praça da Bandeira. 48-9051.

Enceradeiras Electrolux
Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes modernas B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.350,00, com dois anos de garantia. Aspiradores de pó, Espalhadores de cêra elétricos, automáticos, etc. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — FONTES & BURICKE LTDA. — Telefone 32-2493.

ENCERADEIRA ELETROLUX
Cr$ 1.950,00 — Das verdes, B-4, com certificado de garantia por dois anos, com 2 jogos de escovas e 1 jôgo de flanelas, completamente sem uso. Aspiradores e Espalhadores de cêra, dos automáticos, com abatimento. CASA TINOCO vende tudo, só com lucro de 10%. — Rua 1.º de Março, 101-A, 2.º andar, sala 2. Esquina com Avenida Presidente Vargas.

VIAS URINÁRIAS
Doenças sexuais — Endoscopias
DR. ALMEIDA CARDOSO
Av. Rio Branco, 128
10.º and. — 42-8242

ESQUADRIAS DE SANTA CATARINA
Das Indústrias POPP Ltda. — Entrega imediatamente. Não há confronto em preços. Mão de obra e qualidade de madeira. Rua do Rosário n. 81 - 3º andar, sala 303. — Fone 43-2665.

DR. MOISÉS FISCH
ESPECIALISTA — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — ESTERILIDADE — DISTÚRBIOS SEXUAIS — ASSEMBLÉIA, 98 — 7º and. — Diàriamente das 11 às 18 hs. Telef. 22-1549.

BICICLETAS
IMPORTAÇÃO DIRETA
IDEALIZE SUA BICICLETA E VA' PROCURÁ-LA EM ABILIO A. FERNANDES
Rua Regente Feijó, 81-A — Esquina de Buenos Aires

TERRENOS NA ZONA INDUSTRIAL
Lotes para a construção de fábricas, próximos à estação de Herédia de Sá e rua Lino Teixeira (Triagem). Dimensões várias e grande facilidade de pagamento aos senhores industriais. Propriedade da CIA. PREDIAL. Praça Floriano, 31-39, 2º andar, com o sr. BONOSO. Tel.: 22-7690, ramal 15.

ONF
É o espalhador de cêra elétrico 100% eficiente. Peça uma demonstração em sua residência e veja como é fácil encerar a casa usando o aparelho ONF. Distribuidor: DAWILCO DO BRASIL Ltda. — Av. Rio Branco, 277, 8.º andar, sala 802-A. Telefone: 42-2025.

NAFTALINA INGLESA
QUILO 13 CRUZEIROS
VENDEMOS QUALQUER QUANTIDADE
O DRAGÃO
191 - Rua Larga - 193 — (Em frente a Light)

Sua roupa ficará como nova em 24 horas
para entregas no balcão, e em 3 dias e meio a domicílio. Atendemos a todos os bairros.
Lavagem a sêco pelo novo sistema norte-americano
TINTURARIA LASEC R. BAMBINA, 36 TEL. 26-4799

Companhia Internacional de Capitalização
Sorteio de amortização do mês de Agôsto



No Auditorium do Instituto de Resseguros do Brasil, à Avenida Marechal Câmara, 171, 9.º andar, realizar-se-á, dia 31, do corrente, quarta-feira, às 16 horas, o sorteio de amortização dos nossos títulos, referente ao mês de agôsto de 1949.

[illegible]

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Humberto Taborda

Em artigo, sob a epígrafe «Fenômenos», publicado na edição de 13 do corrente do «Jornal do Brasil», a escritora, sra. Iveta Ribeiro, quis, mais uma vez, distinguir-me com as suas amáveis referências a esta minha modesta campanha de auxílio a uma instituição que, na verdade, bem merece as atenções de todos que puderem coadjuvá-la.

Era meu propósito transcrever hoje, nesta minha crônica, alguns trechos do artigo da sra. Iveta Ribeiro, com os comentários a tão amáveis referências. Quis, entretanto, a sra. Iveta Ribeiro, dar-me uma nova demonstração de sua imensa bondade ao referir-se de novo à Campanha da Luz, e, agora, a propósito da minha penúltima crônica, escrevendo-me a carta que «data venia» transcrevo para oferecê-la, principalmente, às minhas bondosas leitoras, de quem espero receber ainda o auxílio que continuamente venho pedindo:

«Rio, 18 de agôsto de 1949.

Exmo. sr. Humberto Taborda.
Cordiais saudações.

Lendo ontem, no no «Diário do Povo» seu artigo sôbre o andamento de sua benemérita e humanitária «Campanha da Luz», onde faz elogiosas referências a uma escritora que, há tempo, lhe escreveu apresentando-lhe um plano para auxiliar seu nobre empreendimento, e que assinou essa carta com as iniciais I.C.R.S., aqui estou cumprindo a promessa de identificar-me logo que visse realizado meu intuito de lhe ser útil — como auxiliar do êxito da referida Campanha.

E, verdade que não vi ainda em execução o plano que lhe apresentei na carta a que me refiro, porém, conhecendo agora alguns efeitos de minha idéia, que v. ex. se dignou divulgar e lembrar, através de seus artigos, como o caso daquela senhora que, tomando, voluntàriamente, o encargo de angariar donativos para sua «Campanha», e que, recorrendo a vizinhos e parentes, conseguiu alcançar tão belos resultaso, e lembrando-me ainda de que uma senhora portuguêsa, d. Maria Siqueira, atendendo a um apêlo que fiz pela «Voz de Portugal», também tão útil se tornou, além de muitas outras senhoras que tenho tido conhecimento de que têm trabalhado para que as cegas possam ter, na Liga, o seu Departamento, ao identificar-me perante v. excia., o faço no cumprimento de um dever e na esperança de ver, em futuro próximo, minha idéia triunfante, isto é, de que a Mulher Carioca, brasileira aqui residente e estrangeiras que vivem ao nosso lado, contribuam, com um cruzeiro, ao menos, para que a «Campanha da Luz» chegue a seu têrmo o mais depressa possível; para que a Liga de Proteção aos Cegos no Brasil possa abrigar, condignamente, as muitas dezenas de cegas pobres que já vem amparando tão abnegadamente e para que v. excia. veja coroado do sonhado êxito o empreendimento a que tem dado o melhor de seu generoso coração, de seu espírito cristão e do seu alto sentido de solidariedade humana.

Muito cordialmente, Iveta Ribeiro».

Tôdas as pessoas que quiserem contribuir para a subscrição da «Campanha da Luz», cujo produto se destina à construção do edifício onde vai ser instalado, em terreno já adquirido, o Departamento Feminino da Liga de Proteção aos Cegos no Brasil, devem enviar seus donativos à Secretaria da Liga, na rua Uruguaiana n. 104, primeiro andar.

Aos donativos anteriormente mencionados, na importancia de Cr$ 165.692.00 adicionamos hoje: Cr$ 50,00 do sr. Fernando Simões Mateus, da Enfermaria de S. Cosme da Beneficência Portuguêsa, e Cr$ 230,00 de uma lista com vinte contribuições angariadas pelo sr. Manuel Antônio Rodrigues, no Ambulatório de Urologia da Beneficência Portuguêsa. Com êstes donativos o total da subscrição eleva-se, nesta data, a Cr$ 165.972,00.

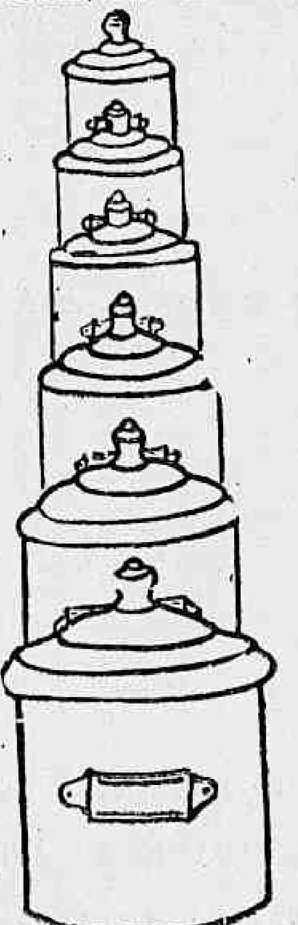
Dr. Alcides Senra
CIRURGIA — GINECOLOGIA E PARTOS
Av. Rio Branco, n. 277, apt. 507
Fone: 22-1088

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas. Máquinas de escrever e de costura. Enceradeira, e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

O PRÓXIMO ANO TERÁ 13 MESES?
Cogitam os cientistas em transformar o calendário passando o ano a ter 13 meses ao invés de 12. Alegam que a lua dá 13 voltas de 28 em 28 dias, em volta da terra. Sobrará, portanto, 1 dia, que seria então o Ano Bom. Mas, os sofrimentos seriam os mesmos, porque o ano continuará a ter 365 dias. Apenas a bronquite das crianças, aumentará mais ou número de meses na conta da mamãe. Mas se a mamãe der a seu filhinho Pirasma, a bronquite acabará com o primeiro vidro, no primeiro dia. Se o papai quiser matar a asma, é só tomar Pirasma. O sofrimento de todo ano então se findou e a vida agora, é muito melhor, graças ao milagroso
PIRASMA
Fulmina a bronquite das crianças. Mata a asma do papai. E' a mais recente descoberta norte-americana, associada com plantas brasileiras. Departamento de Propaganda: R. MARIA BORBA, 44 — S. Paulo.

Quando seu coração não está bom, sua saúde vai mal.
CARDIOSCLEROL
TÔNICO DO CORAÇÃO
Faz baixar a pressão arterial, acaba os zumbidos e desaparecer as palpitações.

VEJA ESTES PREÇOS NA VENDA DE ANIVERSÁRIO! ALUMÍNIO EXTRA!



PARA 1 K. — Cr$ 10,80
PARA 2 Ks. — Cr$ 14,50
PARA 3 Ks. — Cr$ 19,50
PARA 4 Ks. — Cr$ 24,00
PARA 5 1/2 Ks. — Cr$ 31,00
PARA 7 Ks. — Cr$ 41,00
JOGO COM 6 LATAS
Cr$ 138,00!
ESQ. DE BUENOS AIRES
A Confiança
URUGUAIANA, 79
ESQ. DE BUENOS AIRES

30% DE DESCONTO
MIL CAMISAS SPORT. GRANDE VARIEDADE
Camisas de alta qualidade, serão vendidas por preços baratíssimos. Aproveitem esta sensacional oferta da Casa Happy. — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — Fone 42-1492.

SEU RÁDIO DE AUTOMÓVEL PAROU?
SUA ANTENA QUEBROU?
Procure o especialista Rádio Elétrica Leblon, e será atendido na mesma hora. Avenida Ataulfo de Paiva, 980. — Telefone 27-9165.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
DR. R. AZULAY
Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404/6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

LOTES DE LINHO DESDE CR$ 8.000,00
LOTES NACIONAIS DESDE CR$ 3.500,00
Partidas de puro linho belga ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homem, linhos de diferentes larguras para cama e mesa faqueiros de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.
FABRICA DE CAMISAS SOB MEDIDA
LOTHAR, HERMANN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-8, Salas 207-8 — Telefone 22-3153

Prof. HENRIQUE ROXO Clinica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 32-6860. R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6518.

MOLÉSTIAS DOS PULMÕES
Tratamento especializado da TUBERCULOSE, em tôdas as suas formas. DR. HERNANI NEGRAO — Assembléia, 67
Telefone 42-0749 — De 2 às 6 horas

PARA NOIVAS E DONAS DE CASA
Partidas de puro linho Belga pelo preço baratíssimo de Cr$ 7 300,00, de nossa importação. Partidas tipo Belga em tecido nacional, com tôda garantia, Cr$ 3.200,00 Cortes de Linho e Tropical Inglês por preço de atacado.
Seção especializada em casacos de pele
AVENIDA 13 DE MAIO N. 23-5º ANDAR - SALA 515
ED. DARKE — TELEFONE: 32-7411 — SIAG & CIA.
FACILITA-SE O PAGAMENTO

GRÁFICOS
Precisam-se de impressôres para máquina Miehle Automatica Vertical, Brasil Plana Automática e margeadores para máquina de cilindro BB, à rua Barão de São Felix, 82 — Graphica Metropole Limitada. Só admitimos gráficos com experiência das referidas máquinas, sendo, portanto, excusado apresentar-se quem não estiver em condições

ACEITAMOS COSTUREIRAS
com prática de oficina, porém, aceitamos também, pessoas que tenham habilidade para costura
Fábrica de Vestidos EFECE
RUA MARQUÊS DE S. VICENTE N. 83 — GAVEA

Vermes?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP. ARAUJO FREITAS & CIA. — RIO

BANCO DELAMARE S. A.
FUNDADO EM 1915

JUROS PARA CONTA DE DEPOSITOS

Movimento	3%	Contas a praso fixo	
Limitada	5%	3 mezes	5%
Populares	6%	6 mezes	6%
Aviso Previo	5%	12 mezes	7%

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
FUNCIONA DAS 8 ÁS 7 HORAS DA NOITE
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
AVENIDA 13 DE MAIO, 41
RUA MARIA FREITAS, 155



Agora inteiramente reorganizada, a Ultragaz, com a cooperação e os vastos recursos de producão da

SOCONY-VACUUM OIL COMPANY, INC., NEW YORK

e iniciando em breve um novo sistema próprio de transporte em navio-tanque, especialmente construído, vagões-tanques e instalações portuárias de armazenagem, de grandes proporções, no Rio de Janeiro e em Santos, é uma garantia à tranquilidade e ao confôrto dos seus atuais consumidores e dos milhares de novos consumidores que serão beneficiados por êsse moderno combustível, o qual, pela sua eficiência, limpeza e economia, tão extraordinária aceitação tem encontrado.

A Companhia, dispondo de material em abundância, para a execução de novas instalações, está perfeitamente aparelhada para atender imediatamente a todos os novos pedidos de instalações.

Das refinarias por navio tanque

aos Depósitos no Rio e em Santos

daí por vagões-tanques

e caminhões possantes



às residências dos consumidores, proporcionando higiêne, conforto e bem estar



ULTRAGAZ
O GAZ ENGARRAFADO
Um perfeito serviço de Gaz
COMPANHIA ULTRAGAZ S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
Rio de Janeiro - Petrópolis - Terezópolis - Niterói - São Paulo - Bahia
Rua Mexico, 168 B - loja

Don'Ana compra a tranquilidade por CR$ 280,00



Don'Ana levava a vida
constantemente zangada,
e razão tinha de sobra
contra a sua criançada.

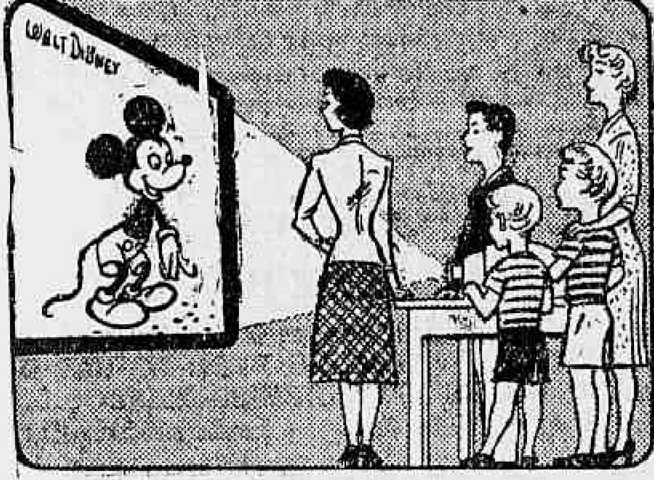
Elas, é certo, viviam
grandemente divertidas,
pois até achavam graça,
vendo vidraças partidas.

Bate-bocas com vizinhos,
feridos no patrimônio,
nem com isso se importava
qualquer pequeno demônio.

Afinal, se o bom não dura,
não há mal que não se acabe,
e disso, nêste momento,
Don'Ana de certo sabe.

Indo ao Cine Movicor,
ela o fez em boa hora,
pois de enfezada acabou
sossego encontrando agora.

Eis, com duzentos e oitenta
cruzeiros o que se faz:
Don'Ana agora, contente,
vive com todos em paz.



CINE MOVICOR INFANTIL "A" a CR$ 280,00 completo e com 2 filmes gratis

O Cine-divertimento que prende em casa até as crianças mais traquinas, sem perigo e para qualquer corrente e lâmpada. Faz tela de 2x2 metros. Garantimos consêrtos gratis para o modêlo "A".



Filmes a Cr$ 6,00

Walt Disney e Marinheiro Popeye, em técnicolor infantil, e 40 outros.

MODÊLO "GENERAL": Para garotos de 9 a 15 anos. Cr$ 500,00 com um só filme de 16 mm., de camondongos, mocinhos, comicos, etc. Faz tela de 1,50 x 1,50.

MODÊLO "PRESIDENT" Elétrico, motor 110-120 V, 50-60 ciclos e lâmpada super potente. Para toda a família. Cr$ 1.300,00 com um só filme de 16 mm., à escolha, de camondongos, mocinhos, comicos. etc.

Completo estoque de peças e sobressalentes para os modêlos 16 mm.

IMPORTANTE: Trocamos os filmes 16 mm., já vistos, por outros.

AOS NOSSOS AMIGOS DO INTERIOR: Aconselhamos fazerem desde já a encomenda, para Natal, do modêlo MOVICOR que preferirem.

★

Apresente este anúncio ao comprar e ganhe um filme "A" de presente.

Cines Movicor
Rua do Carmo, 6 - 9.º andar, Rio de Janeiro

Concessionários de Walt Disney e Marinheiro Popeye

O colega de turma de Joaquim Nabuco

LUIS DA CAMARA CASCUDO

Joaquim Aurélio Barreto Nabuco de Araújo bacharelou-se na Faculdade do Recife, na turma de 1870. Foram noventa e três bacharéis em Direito.

Alguns tiveram ressonância nacional. Não chegaram a rivalizar com o irresistível Joaquim Nabuco mas foram homens de inteligência, de projeção, de notoriedade. Herculano Bandeira de Melo que governou Pernambuco, José Marcelino que governou a Bahia, José Mariano que governou, meio século, a popularidade do Recife, Sancho de Barros Pimentel, advogado eminente, caráter raro, presidente de província no Império, o conde Ulisses Viana, político, advogado, admirado em ambas as atividades, pertenceram a êsse grupo.

E algum norte-riograndense teria sido companheiro de turma de Joaquim Nabuco? Certamente que sim. Curioso é que esta turma de 1870 trouxe apenas e ùnicamente um norte-riograndense, Heráclio de Araújo Vilar.

Heráclio de Araújo Vilar, nasceu a 9 de abril do 1847 e faleceu a 25 de abril de, 1891. Nascera em Goianinha e morreu no Hospital Português, no Recife.

Viveu no Ceará Mirim, juiz municipal em 1879-80, administrando o município em 1881-1882 e 1887-1889. Era senhor do engenho "Floresta". Figurou sempre nas escaramuças locais e nas batalhas de eleições do Partido Liberal.

Era homem vivo, impulsivo, grande cavaleiro, de comprovada coragem, arrostando as situações difíceis com destemor e afoiteza. Ficaram famosas suas atitudes, defendendo o que decidira constituir seu direito ou o direito da população que o admirava. Tinha popularidade e prestígio. Era um chefe tradicional, com seu grupo de eleitores, sua independência feroz, sua liberdade de expressão, sua energia expontânea. No velho regime consuetudinário dos senhores de engenho, era esmoler, ajudador de pobres, padrinhos de afilhados incontestáveis e tomando as dôres pelos compadres que êle reconhecia como membros da família social comum.

Durantes anos e anos combateu a mudança da "feira" para o edifício do Mercado Público que fôra construido. A feira era na rua Grande e ali estavam os pequenos vendedores dos arredores. Heráclio chefiou a resistência popular contra o mercado. O povo ficou no canto velho até depois de 1889.

Era promotor Público em Natal quando da implantação da República. O vice-presidente da Província, em exercício, tenente-coronel Antônio Basílio Ribeiro Dantas, recusava mandar proclamar a República por um seu amigo, dando direção inteiramente nova os acontecimentos, como augerira Amaro Bezerra. Mandou convidar Pedro Velho para entender-se sôbre a entrega do poder. Pedro Velho só atendeu ao terceiro convite, depois de ouvir aos conservadores e consultar amigos mais próximos. Heráclio fêz parte da comissão que fôra convidar Pedro Velho e contou depois a história, minuciosa, num documento que pouca gente recorda mas é precioso pela convicção e veracidade. Ficou na oposição sempre, zombando, espirituosamente, dos amigos pressurosos que aparecem nas bôas safras e não existem nas horas amargas.

Era êsse dr. Heráclio de Araújo Vilar, senhor de engenho, politico, advogado, homem forte, coração firme, o único norte-riograndense que teve a Joaquim Nabuco como seu amigo e colega de turma, na velha Faculdade de Direito do Recife, na rua do Hospicio, no prédio oscilante e saudoso que os estudantes chamavam o Pardieiro...

Dôr de OUVIDO? OTALGAN EFEITO SURPREENDENTE

CARIMBOS EM 4 Horas Só na Fabrica LOMAC 42-2494 RUA SÃO JOSÉ, 76-2.º

VARIZES E HEMORROIDAS USE **Hemo-Virtus** LIQUIDO E POMADA

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIAO-DENTISTA
Assistente da Policlinica Geral do Rio de Janeiro
Dentista da Prefeitura
RAIOS X
Atende a qualquer hora da noite
PRAÇA DUQUE DE CAXIAS, 8 apartamento 204.

DOENÇAS DA IDADE CRÍTICA
Distúrbios orgânicos, sexuais e nervosos do climatério. Medicina preventiva da velhice e Psico-somática de pseudo-sãos maiores de 40 anos (97% seg. V. Pauchét).
Dr. Mariano de Moraes
RUA DO CARMO 9, - 11.º ANDAR

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIAO-DENTISTA
e Radiologista
Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares Tratamento da Piorréia e demais moléstias da boca.
Cons.: Praça Duque de Caxias, 8, apto. 205 Das 8 às 20 horas — Diàriamente. Largo do Machado.

REI O REI DOS FOGAREIROS

Grande novidade! UM PRESENTE ÚTIL E QUE AGRADA... **SALEIRO MÁGICO** - o milagre do sal sempre sêco!
DIRIGIR-SE À DELTA SOCIEDADE COMERCIAL LTDA.
REPRESENTANTE PARA O RIO DE JANEIRO
RUA SETE DE SETEMBRO, 135-1º-Tel. 43-1868
À VENDA EM TODAS AS CASAS DO RAMO
PROCURA-SE DISTRIBUIDORES NOS ESTADOS

BICICLETAS THREE SPIRES
A MELHOR BICICLETA DO MUNDO
FABRICAÇÃO INGLESA — COMPLETO SORTIMENTO
Representantes Gerais:
COMBRAC - R. SANTA LUZIA, 685 A-RIO

Consultas Cr$ 20,00 Popular. Hora marcada Cr$ 50,00. **Dr. DR. EUDAS**
Internas. Útero, Ovários, Inflamações, Hemorragias, Hemorroidas, Anus, Reto, Intestinos, Colites, Estômago, Figado. Tratamento sem dôr e sem operação. Ondas ultra-curtas.
MADUREIRA: — Estrada do Portela, 45 — 1º andar — Têrças, quintas e sábados de 1,30 às 6 horas. CINELANDIA: Rua Evaristo da Veiga 16 — 6º andar — Tel.: 22-4904 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 18 horas.

GUARDA MÓVEIS SION
TELEF. 42-3000
RIACHUELO, 134
TOMADA E ENTREGA À DOMICILIO
PREÇOS MÓDICOS

A TELEVISÃO
Rádios — Fonógrafos — Refrigeradores — Relógios — Máquinas de lavar roupa e de costura — Enceradeiras — Aspiradores de pó — Ventiladores — Waffles — Bebedouros e demais produtos da renomada marca «General Electric»
Ouça os festivais "G.E." na Rádio Nacional às quartas-feiras, às 20,30 horas e adquira A LONGO PRAZO os seus artigos na A TELEVISÃO — R. Buenos Aires, 159 Tel. 43-2311 (em frente à Drogaria Pacheco)

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. CUSTODIO F. MARTINS
Avenida Rio Branco, 277 (Ed. «São Borja») — 15º andar — Grupo 1.502 — Tel.: 42-4842 — Res. Tel.: 27-8770.

CONTADOR
Contador com escritório devidamente legalizado, encarrega-se de organização de firmas comerciais, bem como promove a venda e compra de casas comerciais. Procurar o contador João César. Rua México, n.º 148, 7.º andar, grupo 701 — Telefone: 22-7975

Papéis para envoltórios
CELOFANE — ALUMINIO — CELULOIDE INEXPLOSIVEL — FORMINHAS — CAIXAS TRANSPARENTES — FITILHOS
V. S. encontrará nos melhores preços na
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — SENADO, 15 . . . . . TEL. 22-6296.

DESEJA CONSTRUIR?
Com pequena entrada inicial construimos casas populares de tijolo a partir de Cr$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a partir de Cr$ 6.000,00. Executamos qualquer projeto e damos sugestões. Maiores detalhes com Sr. ANTONIO, à rua Evaristo da Veiga, n. 16, 11º andar — Sala 1.108.

GELADEIRAS
3 ½ — 5 — 6 — 7 — 8 pés GE, Westinghouse, Crosley Pestcold, entrega imediata. Facilita-se o pagamento. Ver
PONTO FRIO
RUA URUGUAIANA, 134 - TEL.: 43-6648

Você *muitas vezes* **poderá ganhar 10 MIL cruzeiros!**

Com uma pequena parte dos seus gastos supérfluos, você poderá adquirir e amortizar mensalmente uma apólice de Seguro Familiar com Sorteios, de A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil. É o seguro de vida mais fácil e mais vantajoso. Pecúlio certo para você ou para sua família, o Seguro Familiar com Sorteios lhe oferece em cada mês uma oportunidade de ganhar 10 mil cruzeiros.
O valor da apólice é de 10 mil cruzeiros e será paga em 25 anos, mediante suaves prêmios mensais. Cada pessoa poderá adquirir mais de uma. Haverá um sorteio por mês, sem hipótese do prêmio deixar de ser pago, porque só serão sorteadas as apólices devidamente habilitadas.
O portador da apólice premiada receberá 10 mil cruzeiros e continuará concorrendo aos sorteios posteriores, durante os 25 anos em que estiver pagando.
Assim, cada segurado terá o total de 300 oportunidades de ganhar 10 mil cruzeiros.
Se a sorte o favorecer, poderá com a mesma apólice ganhar muitas vezes 10 mil cruzeiros. Quando acabar de pagar a sua apólice, receberá 10 mil cruzeiros do seu valor. E si vier a falecer antes, a apólice, será considerada resgatada e a importância de 10 mil cruzeiros será então paga integralmente à família, sem desconto de qualquer espécie.
Além dos prêmios que lhe couberem, o portador de uma apólice de Seguro Familiar Com Sorteios é um mutuário de A Equitativa, que participa de seus lucros e das assembléias gerais da Sociedade.

A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
DEPARTAMENTO DE SEGURO FAMILIAR COM SORTEIOS
Edifício Cabo Branco - Rua São José, 50/52 - 3.º e 4.º andares

COMPANHIA DE CIMENTO PORTLAND PARAISO
Esta Companhia avisa que pode fornecer cimento de sua fabricação em lotação de vagão, ou, para pequenas quantidades, do estoque que mantém no seu depósito nesta capital.
Faz saber, outrossim, aos interessados, que o produto satisfaz a especificação brasileira EB-1, da A.B.N.T.
Para outras informações, dirigir-se ao escritório da sede, à AVENIDA RIO BRANCO, 257, — 8º andar — Sala 814 — Telefone 42-2800.

COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS FLORIDA
Casal Cr$ 1.800,00
Solteiro Cr$ 1.300,00
CAMPANHA POPULAR
Em suaves prestações mensais
Sem entrada e sem fiador
GARANTIA: 10 ANOS
FABRICA: CATETE, 214 - TELS. 45-0404 - 25-5995 - RIO DE JANEIRO

ÚLTIMA OPORTUNIDADE

TORNE-SE RICO E INDEPENDENTE ESTUDANDO

PRÓTESE OU ENFERMAGEM

Estão abertas as matrículas para as ÚLTIMAS turmas diurnas e noturnas para o próximo exame, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. — INSTITUTO RENASCENÇA — Praça Tiradentes, 85. 1º e 2º and. — Tel. 42-6673 e na rua Maria Calmon n. 93 (transversal a 24 de Maio) no Méier.

TRATEM SEUS DENTES

— NA —

Organização Médico-Dentária Renascença

E PAGUEM EM 10 MESES

Extrações a	Cr$	25,00
Radiografias a	Cr$	10,00
Dentaduras modernas com	Cr$	300,00

ORÇAMENTOS GRÁTIS

DIREÇÃO TÉCNICA DO DR. A. COZER

Informações sem compromisso na Seção Odontológica

AV. RIO BRANCO, 114 — 4º AND. — SALA 44

Clínica Dentária de Urgência

DRS. H. CASTRO E H. CASTELO BRANCO

Cirurgia — Raios X — Dentaduras. — Ouvidor, 183, 3.º, sala 32. — Telefones 43-0316, 48-5387, 28-2982. — Atende-se diàriamente a domicílio.

RAIOS X

RADIODIAGNÓSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA

Prof. Manoel de Abreu

DR. GIL RIBEIRO

Rua Senador Dantas, 45-B. Apto. 702 — Tels.: 22-0442 e 42-1367

DIABETE

Dr. Reynaldo de Aragão

Especialista. Trata pela sua descoberta. Recuperação quase plena. Provas idôneas. Cons.: 2as 4as. e 6as., de 9 às 12 e 3as., 5as, e sáb., de 15 às 18. R. Alvaro Alvim, 31, 5.º, s. 502 — Tel. 42-1156, resid. 32-0681.

"Nos Bastidores do Cinema Brasileiro"

Tréplica do sr. Moacir Fenelon à carta do sr. Luiz Severiano Ribeiro Júnior

A propósito da carta do sr. Luis Severiano Ribeiro Jr., publicada em nossa edição de 25 do corrente, estêve em nossa redação o produtor e cineasta Moacir Fenelon, que nos veio trazer uma réplica à mesma, baseando-se nos mesmos pontos de sua entrevista, também publicada neste jornal, na edição de domingo último, e vazada nos seguintes itens.

"1 — O sr. Luis Severiano Ribeiro Júnior não respondeu à entrevista de domingo, cujos conceitos, baseados em fatos e documentos, continuam de pé.

2 — A solução do caso não pode ficar ao sabor do tempo que se encarregará de mostrar de que lado sopra o vento: 1.º) porque não poderia ficar indefinidamente à espera do tempo; 2.º) porque não se trata de saber de que lado sopra o vento, que pode ser do lado mais forte, o que não significa dizer do lado mais justo...

3 — O assunto não é, como diz o sr. Ribeiro, "de quem não encontra assunto de maior valia", pois trata-se de legítimos interêsses de uma coletividade que se empenha no desenvolvimento de uma indústria nacional.

4 — Com efeito — tal como percebeu o sr. Ribeiro — não pretende Moacir Fenelon atacar ninguém. Fenelon pretende apenas defender todos os que trabalham no cinema brasileiro, e nesse número se inclue o próprio sr. Severiano Ribeiro, diretor de uma emprêsa produtora cinematográfica: a Atlântida.

5 — O passado cinematográfico de Moacir Fenelon foi o alicerce de seu presente. Graças a um passado que desmente as afirmativas do sr. Ribeiro, pôde Fenelon adquirir o conceito de que desfruta.

6 — Na Atlântida (para só falar de sua vida cinematográfica de então para cá) dirigiu seis filmes sôbre os quais a crítica se manifestou favoràvelmente, dando-lhe, até, três prêmios anuais ("Gente Honesta", "Vidas Solidárias" e "Fantasma por acaso").

7 — O prestígio alcançado pela Atlântida se deve: 1.º) ao ritmo da produção; 2.º) à qualidade das realizações — obtidas precisamente durante o tempo em que o sr. Fenelon exerceu o pôsto de diretor-superintendente da companhia.

8 — Fenelon repta o sr. Severiano Ribeiro: 1.º) a declarar quais de seus filmes (na Atlântida) que teriam custado o dôbro do orçamento inicial; 2.º) a declarar nominalmente as pessoas que teriam interferido na realização do filme "Obrigado, Doutor!" (também premiado) a ponto de obscurecerem a sua atuação.

9 — Repta, mais: que declare quais os poderes públicos e companheiros atacados em suas campanhas que — não deve esquecer o sr. Ribeiro — partem e pertencem a uma associação de classe: a Associação do Cinema Brasileiro.

10 — Repta, por fim, a que declare explicitamente "as carinhosas atitudes da Atlântida, seus cuidados e humana compreensão" no caso de seu pedido de demissão da companhia.

11 — Pergunta-se se o sr. Paulo Burle teria autorizado — ou se endossa os têrmos da carta escrita pelo sr. Severiano Ribeiro.

12 — Onde estão as mentiras atribuídas às declarações do sr. Fenelon na reportagem de domingo?

Finalizando:

A entrevista de domingo continua de pé: não foi (nem poderia ter sido) respondida.

Moacir Fenelon põe a sua vida à disposição de qualquer devassa, esperando que — com a mesma facilidade — possa o sr. Severiano Ribeiro colocar o seu passado e atividades à disposição dos interessados em devassa-los...".

ROUPAS A PRAZO?
Sim, a 80,00 por mês
Riachuelo, 67

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças sexuais do homem

RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

MEIAS NYLON A CR$ 20,00

Aguardem nos dias 1, 2 e 3 na CASA HERMAN

R. Santana, 227. Tel 32-4744

NERVOSOS

Angústia desânimo, distúrbios sexuais, esgotamento, falta de memória e insônia.

DR. J. GRABOIS

Membro da «Society for the Psychological Study of social Issu — Rua ALVARO ALVIM, 21 (Cinelândia — Edifício Delta) — 13.º andar — Salas 1304 — 1.305 — Telefone: — 37-6362 — Diàriamente, de 9 às 12 e de 14 às 18 horas.

Dr. A. J. Corrêa Seixas

Doenças internas, Ginecologia, Partos em domicílio (com ou sem assistência pré-natal e condições a combinar).

Consultório: — Carmo, 6, 6.º, salas 606-607 — Têrças, quintas e sábados, 13 às 15,30 — Telefone 42-4847. — Residência: — Dr. Garnier, 640 — Telefone 48-1370 — Consultas: Cr$ 50,00 — Hora marcada e visitas Cr$ 100,00.



BISCOITOS **— JACAREI —**

Fabricados há 50 anos pela

FÁBRICA DOS BISCOITOS "JACAREI" LTDA.

Jacareí — Est. de S. Paulo

NAS PRINCIPAIS CASAS DO RIO, NITERÓI, PETROPOLIS e JUIZ DE FORA

Representante : - RENATO MICHELINI & CIA. LTDA.

RUA DOS ANDRADAS, 96-7º-S.705 - TEL :43-4442

Chuveiros elétricos

100% automático porque liga e desliga com a própria agua. Certificado de garantia por 5 anos. Preço, com instalação, 550 cruzeiros. Pedido pelo Tel.: 30-4943. — Sr. Gil.

Dr. Renato Côrtes

Raios X Abreugrafia

TOMOGRAFIA

EXAMES EM RESIDENCIA

Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º and Tel : 22-5330.

CIMENTO

ENTREGAMOS HOJE MESMO

Polonês, acabado de chegar — fornecemos qualquer quantidade

PREÇOS DE IMPORTADORES DIRETOS

Pomos na obra — ou nos nossos armazens na Praia de S. Cristovão n. 100 — onde se pode comprar diretamente.

UNIÃO DO COM. DE MATERIAIS. LTDA.

Rua Santa Luzia, 799 — 7.º andar — Fones: 32-9413 — 32-8213 — 22-5411

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

EDITAL

CONCURSO PARA DACTILÓGRAFO

(SALÁRIO ENTRE CR$ 1.500,00 E CR$ 1.800,00)

Avisa-se aos interessados que se acham abertas até o próximo dia 12 de setembro, inclusive, na sede da Fundação Getúlio Vargas, situada à Praia de Botafogo n. 186, as inscrições do Concurso para Dactilógrafo da Fundação.

Serão admitidos a concurso os candidatos que satisfizerem as seguintes condições:

a) ser brasileiro;
b) ter idade compreendida entre 18 e 25 anos, referidos à data do encerramento das inscrições;
c) no caso de candidato do sexo masculino, estar em dia com as obrigações militares;
d) apresentar 2 retratos de tamanho igual a 3x4 cm, de frente e de cabeça descoberta;
e) pagamento da taxa de inscrição, no valor de Cr$ 30,00.

O concurso constará das provas seguintes, tôdas eliminatórias:

I — Nível mental e aptidão
II — Conhecimentos Gerais
III — Prática dactilográfica
IV — Técnica dactilográfica

Os candidatos aprovados e admitidos serão submetidos a estágio experimental de 3 meses, percebendo Cr$ 1.500,00 mensais; findo êsse período serão classificados, de acôrdo com a eficiência demonstrada em serviço, com salário compreendido entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.800,00 os que obtiverem nota superior a 75, e entre Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.650,00 os que não alcançarem esta nota.

As instruções reguladoras do concurso, bem como quaisquer informações sôbre o mesmo, serão prestadas no local de recebimento das inscrições.



A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES

O seu desconfôrto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hernia desaparecem com o uso da *Funda Dobbs*. **Ela sustém** qualquer tipo de hernia. É lavável e *macia* como a palma da mão. Sem bulbos, sem couros, nem elásticos, *o Snr. a coloca em 3 segundos.* Com ela o Snr. pode montar a cavalo e descer do bonde em movimento. Por isso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá *vida normal.*

Temos folhetos explicativos, para atender pedidos do interior.

Fabric.: Dobbs Truss Co. Birmingham, Ala, U. S. A.

Distr. únicos: HERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Avenida Rio Branco, 20 - 12.º andar — Rio de Janeiro — Diàriamente das 8 as 18 horas.

ATENÇÃO! BORDADOS DO NORTE!...

COMPRE DIRETAMENTE NO FABRICANTE QUE É MAIS BARATO ! . . .

Toalhas p| chá, jantar e banquete, colchas, camisolas, blusas, jogos, saias, vestidos, lençóis, etc., do Norte e da Ilha da Madeira. Artigos finíssimos ao alcance de qualquer bôlsa. — PREÇOS ESPECIAIS PARA NOIVAS E REVENDEDORES — VISITEM O MAIOR DEPOSITO DE BORDADOS DO RIO. ATENDEM-SE PEDIDOS DO INTERIOR. AV. ERASMO BRAGA, 255 - 5º andar — Sala 504, junto à rua São José — Esplanada do Castelo

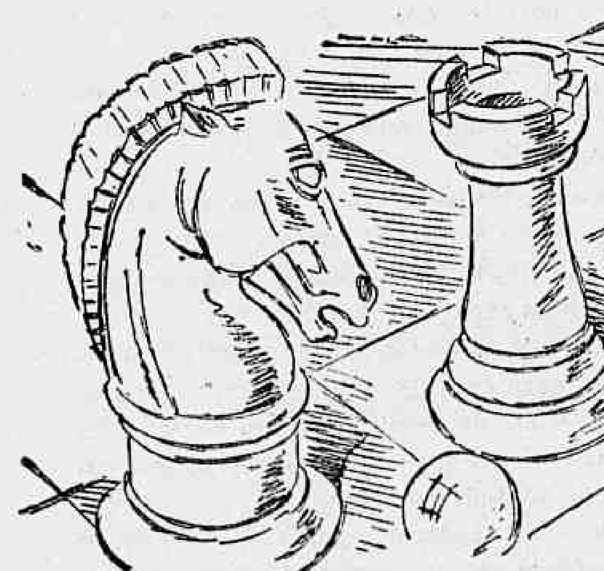
A cerveja escura MAIS RICA e MAIS CONCENTRADA

Todos afirmam: A primeira palavra em cerveja é Brahma. E a última palavra da Brahma em cerveja escura é Bull-Bock. Mais rica e muito mais concentrada em seus ingredientes, Bull-Bock veio estabelecer um novo padrão em qualidade e sabor nesse tão apreciado tipo de cerveja. Experimente Bull-Bock — a gostosíssima cerveja escura que todos estão bebendo com renovado prazer.

Brahma

BULL BOCK





Record 3310

PRODUTO DA CIA CERVEJARIA BRAHMA S. A. B. — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — CURITIBA — PORTO ALEGRE — PASSO FUNDO

Artífices do Mundo Animal



AS ABELHAS

— Grandes Mestras de Arquitetura

A PERFEIÇÃO técnica e o "espirito cientifico" com que as abelhas edificam sua colmeia é motivo de assombro e conjeturas entre sábios e naturalistas. Êles não "pescam" como êsses bichinhos puzeram em prática principios de alta matemática ao adotarem a formam do exágono na construção de sua colmeia. Foi desta figura geométrica, propositadamente escolhida, que resultou a extraordinária resistência dos favos e a maravilhosa disposição simétrica de suas células, entre as quais não há espaço morto ou vazio sem aproveitamento. Ninguém "pesca", também, como foi possivel, com UM SÓ FIO de aço, sem nós ou emenda de qualquer espécie, tecer essa engenhosa estrutura metálica que é o Molejo Epeda, de cuja caracteristica resultou **o segredo de confôrto** que o tornou mundialmente famoso.

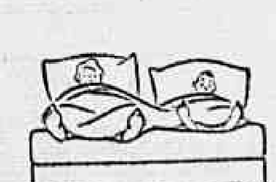
UMA COLMEIA? NÃO:

o Maravilhoso Molejo EPEDA visto de frente

Este é o segredo de confôrto do Colchão Epeda: 400 molas de apenas 5 cms. de diâmetro, por metro quadrado, pelas quais o pêso do corpo é igualmente distribuido! Nenhum outro molejo possui tantas e tão pequenas molas espirais, não podendo, portanto, oferecer idênticas qualidades de confôrto e resistência.



Ação do molejo comum. O mais pesado arrasta o mais leve sôbre si.



A completa independência do Molejo Epeda mantém cada um em seu nivel.

Colchão EPEDA

INDÚSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S/A

R. CATARINA BRAIDA, 79 - TELS. 9-2486 - 9-3857 - 9-5706

SÃO PAULO

AGENTE NO RIO: A. P. SIMÕES — Rua Visconde de Inhaúma, 64 — Tels. 43-9533 - 23-3699

JOTAVE - Propaganda

ALUGAM-SE

A Agência "Roxy" lhe ALUGA modernos automóveis de placa particular, por horas, dia ou mais tempo.

AGÊNCIA "ROXY" DE TURISMO, LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 126-S, 211-Sôbre-loja-Tel. 32-6963

LUTA TITÂNICA E IGUAL ENTRE BOTAFOGO E FLUMINENSE

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Agôsto de 1949 — 6.ª Seção

PELEJA FÁCIL PARA O VASCO

EM SÃO JANUÁRIO SE EXIBIRÁ O MADUREIRA



A excelente linha média vascaína.

No gramado de São Januário será travado na tarde de hoje, o jôgo de maior importância depois do clássico Botafogo x Fluminense.

Os vascainos, líderes do certame ao lado dos alvi-negros, jogarão contra o Madureira, cujo quadro vem de perder para o Flamengo, na Gavea, por 1-0 e de empatar com o Botafogo, lá em Conselheiro Galvão.

Apesar de tudo, o conjunto local deverá vencer de modo fácil, dada a sua alta classe.

O JUIZ

O sr. Ford será o juiz da partida.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

VASCO

S. Cristóvão	11—0
Bonsucesso	2—1
Bangu	2—2
Canto do Rio	6—0
Fluminense	5—3
Flamengo	5—2

MADUREIRA

Canto do Rio	2—2
Bonsucesso	2—3
Olaria	1—2
Bangu	1—2
Flamengo	0—1
Botafogo	1—1

QUADROS PROVAVEIS

VASCO: Barbosa; Laert e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Ademir, Ipojucan e Chico Mário.

MADUREIRA: Milton Weber e Godofredo; Banzarielo, Herminio e Mineiro; Osvaldinho, Betinho, Benedito, Rubihno e Tampinha.

No gramado alvi–negro a grande atração esportiva da tarde de hoje



Gerson, o firme zagueiro alvi-negro

O público carioca assistirá, na tarde de hoje, no aprazivel gramado da rua General Severiano, o mais antigo clássico do futebol metropolitano. Botafogo e Fluminense sempre foram adversários temiveis, embora leais, quer dentro do gramado, quer fora dêle.. Hoje, dadas as circunstâncias especiais que a peleja oferece, é de esperar que a pugna seja das mais renhidas e tudo indica que as ações sejam equilibradas. De sã consciência não pode ser apontado um provavel vencedor neste cotejo, pois acredita-se que o fator «chance» poderá decidir a peléja.

O JUIZ

Para dirigir êste jôgo foi sorteado o juiz brasileiro Alberto da Gama Malcher, em torno de cuja atuação há expectativa.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

FLUMINENSE

Bangu	1—1
São Cristóvão	4—0
América	5—4
Canto do Rio	3—3
Bonsucesso	6—2
Vasco	3—5
Olaria	3—0

BOTAFOGO

Olaria	4—0
Bonsucesso	4—0
América	4—0
Canto do Rio	3—1
Bangu	1—0
Madureira	1—1

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Indio, Pé de Valsa e Bigode; Santo Cristo, Didi, Carlyle e Rodrigues.

BOTAFOGO: Osvaldo; Gerson e Jair; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho ou Baiano, Pirilo ou Cesar, Otávio e Braguinha.



Equipe do Bonsucesso que atua bem no seu campo.

DECIDINDO A SUPREMACIA DO FUTEBOL LEOPOLDINENSE

O OLARIA VISITARÁ O BONSUCESSO

Promete ser dos mais renhidos o Fla-Flu leopoldinense, que hoje, será travado na praça de esportes do Bonsucesso. A luta se apresenta equilibrada e o Olaria, por ser visitante, terá de se esforçar para não ser vencido. A rivalidade existente entre êsses clubes co-irmãos e amigos do mesmo bairro dará a êste cotejo um colorido todo especial, sendo de esperar um boa luta.

Para êste difícil jôgo de dirigir, felizmente, saiu sorteado Mário Viana, um juiz enérgico, que é o que precisa sempre um jôgo entre Olaria e Bonsucesso.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BONSUCESSO

Vasco	1—2
Botafogo	0—4
Madureira	3—2
Fluminense	2—6
Flamengo	1—3
São Cristóvão	2—4

OLARIA

Botafogo	0—4
Canto do Rio	3—0
São Cristóvão	7—2
Madureira	2—1
Fluminense	0—3
Bangu	0—3

QUADROS PROVAVEIS

OLARIA: Odair; Osvaldo e Haroldo; Olavo, Moacir e Ananias; Alcino, Jarbas, Maxwell, Mical e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Alvarez; Borracha e Amauri; Cambui, Enguiço e Gato; Cidinho, Osvaldinho, Toinho, Roberto e Tôto.

Pelejarão banguenses e alvos

No Estádio Proletário a partida



O triângulo final do São Cristóvão.

No mais fraco jôgo da rodada, o Bangu surgirá em campo como favorito para lutar com o São Cristóvão, no gramado do Estádio Proletário.

A equipe sancristovense vem de obter dois triunfos e, espera-se que oferecerá resistência ao excelente conjunto do Bangu.

Dirigirá o jôgo o arbitro britânico Mac Pherson Dundas.

ATUAÇÃO DOS QUADROS

BANGU

Fluminense	1—1
América	5—1
Vasco	2—2
Flamengo	0—3
Madureira	2—1
Botafogo	0—1
Olaria	3—0

S. CRISTOVAO

Vasco	0-11
Fluminense	0—4
Flamengo	0—6
Olaria	2—7
América	1—2
Canto do Rio	2—1
Bonsucesso	4—2

QUADROS PROVAVEIS

BANGU: Mão de Onça; Rafanell e Sula; Gualter, Mirim e Pinguela; Cardoso, Djalma, Moacir, Ismael e Mariano.

S. CRISTOVAO: Marujo; Torbis e Pelado; Rômulo, Geraldo e Olavo; Lino, Wilton, Nestor, Rato e Magalhães.

III Jogos Metropolitanos Ginásio-Colegiais

Serão realizados de 3 a 11 de setembro próximo os Terceiros Jogos Metropolitanos Ginasios-Colegiais, sob os auspicios da Divisão de Educação Fisica do Ministério da Educação e Saúde.

Em Pôrto Alegre, o Campeonato Brasileiro de Tênis

O certame será disputado de 25 de setembro a 1.° de outubro — Armando Vieira, Peterson, Humberto Costa e Manuel Fernandes, o "team" brasileiro para a "Taça Mitre"

Será realizado em Porto Alegre o Campeonato Brasileiro de Tênis por equipes. Reunida na noite de sexta-feira última, a diretoria da C. B. D. aprovou a proposta do Conselho Técnico de Tênis. O certame será disputado entre 25 de setembro e 1º de outubro.

O BRASIL NO SULAMERICANO

Resolveu ainda a diretoria da C. B. D. confirmar a inscrição da entidade no Campeonato Sulamericano de Tênis (Taça Mitre), a ser efetuada em Lima, em outubro vindouro. Caberá ao Conselho Tecnico a indicação dos quatro componentes da equipe brasileira. Sabemos, entretanto, que aquêle órgão designará os tenistas Armando Vieira, Ernest Petersen, Humberto Costa e Manuel Fernandes, cabendo a Humberto Costa a chefia da delegação.

Horários e preços dos jogos de hoje

Para os jogos oficiais de hoje vigorara o seguinte horario:

Profissionais	15.15 horas
Aspirantes	13.15 horas
Amadores	9 horas

OS PREÇOS

	Cr$
Militares (geral)	3,00
Geral	7,00
Arquibancada	15,00
Cadeiras de 2.ª	40,00
Cadeiras de 1.ª	60,00
Juvenis	3,00

Faleceu "Rochinha", antigo "forward" do Flamengo

Somente ontem chegou ao nosso conhecimento que o ex-atacante do Flamengo, Almir Buenos Rocha, o "Rochinha", havia falecido sábado último. Foi êle um jogardor dedicado ao clube rubro-negro, quando, ainda no regime amadorista, o jogador sincero encontrava dificuldades enormes para conciliar o seu amor ao esporte com os interesses imediatos da vida. "Rochinha" lutou e, finalmente, com o seu apêgo ao trabalho e a sua correção conseguira firmar-se magnificamente. Sua morte foi uma noticia dolorosa para quantos o conheciam. Vitimou-o um colapso cardíaco.

Landi e Marques esperados amanhã

Os dois grandes volantes participarão do II Premio Crônica Esportiva Carioca



Landi

A fim de participarem do II Prêmio Crônica Esportiva Carioca, marcado para domingo próximo, na Quinta da Boa Vista, deverão chegar amanhã a esta capital os volantes paulistas Francisco Landi e Francisco Marques.

Como se sabe, os dois são os mais destacados corredores do Brasil atualmente, possuindo também os melhores carros.

Além dêsses, foram convidados para a competição os volantes bandeirantes Amaral Júnior e Pedro Romero Filho.

Na quarta-feira, das 14 às 16 horas, teremos o primeiro treino oficial, do qual só poderão participar os inscritos regularmente.

Na sexta-feira serão realizadas as provas de classificação.

Sociais-esportivas

RIVADAVIA CORREIA MEYER — A data natalicia do sr. Rivadávia Correia Meyer, que hoje transcorre, é um motivo de alegria para quantos, militantes dos esportes, dos meios comerciais e industriais e das esferas da sociedade privam do seu contacto. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, antigo defensor do Botafogo, membro da administração de várias emprêsas, trabalhador dedicado de numerosas agremiações religiosas. Rivadávia Correia Meyer terá oportunidade de sentir, nesta data, o grau de estima e consideração que desfruta no selo de vasto circulo de relações. Seus amigos e admiradores farão rezar hoje, missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de São Jorge, à praça da República.



LINDA DEFESA DE FLACK — O guardião Flack, do Fulham, foi uma das figuras espetaculares do jôgo com o Wolves, detentor atual da "Taça da Inglaterra". Vêmo-lo realizando bela defesa, na peleja de 20 do corrente, em Londres. Seu companheiro Bdcuzzi, sorri, apreciando muito a feliz intervenção. (Foto Barratt's).



[illegible] SENSACIONAL COMPETIÇÃO — Será realizada hoje a regata da classe "star", em disputa da taça "Panair do Brasil". [illegible] participação da disputa, [illegible] na parte sul da baía de Guanabara. [illegible] dirigentes e "staristas". [illegible]

MANHÃ NÁUTICA SENSACIONAL

Em Niterói, esta manhã, a quarta regata oficial da F. M. R.

Será disputada esta manhã, a quarta regata da temporada oficial da Federação Metropolitana de Rêmo. O certame que é patrocinado pelo Fluminense de Natação e Regatas, terá por local a enseada de Jurujuba em Niterói. Todos os clubes filiados a entidade náutica, estarão presentes, esperando-se uma luta [illegible] entre Vasco e Icaraí pela vitória coletiva. O grêmio niteroiense tentará manter a supremacia conquistada nas duas anteriores regatas, enquanto o campeão da cidade procurará reavê-la. O programa do certame está assim organizado:

1º PAREO — "Out-riggers" a quatro remos, com patrão, para "juniors" — Botafogo 3, Icaraí 4, Internacional 5, Vasco 6, e Gragoatá 7.

2º PAREO — "Double", para principiantes — Piraquê 2, Natação 3, Guanabara 5, São Cristovão 6, Gragoatá 5, Vasco 9, e Icaraí 12.

3º PAREO — "Yoles-francês", a quatro remos, para estreantes — Prova Classica "Comandante Amaral Peixoto" — Vasco 1, Boqueirão 2, Natação 3, Vasco 4, Botafogo 5, São Cristovão 6, Flamengo 7, Gra[illegible]

(Conclui na [illegible] pagina)

Programa da Semana

QUARTA-FEIRA

BASQUETEBOL

DIVISAO DE ACESSO

IMPERIAL X MACKENZIE

A. CARIOCA X SAMPAIO

SABADO

FUTEBOL

CAMPEONATO CLASSISTA

G. E. x Luporini

F. Pinto x Standard

L. Martins x José Silva

DOMINGO

FUTEBOL

CAMPEONATO DE PROFISSIONAIS

FLAMENGO X BOTAFOGO

Na Gávea.

OLARIA X AMÉRICA

Em Olaria.

S. CRISTOVAO X MADUREIRA

Em Figueira de Melo.

C. DO RIO X BONSUCESSO

Em Niteroi.

Jogará o Flamengo, hoje, em Goiânia

GOIANIA, 27 (Asapress) — Reina grande expectativa nesta cidade pela apresentação do onze do Flamengo que medirá fôrças amanhã, contra o Araguaia. O zagueiro Juvenal deverá atuar mais tempo. A equipe rubro-negra deverá formar assim: Garcia, [illegible] e Valter; Jorge de [illegible], Arlindo, [illegible]. Na arbitragem funcionará o [illegible] da Federação Metropolitana de Futebol.

Compro Enceradeira

Perfeita ou defeituosa mesmo incompleta, compro pago bem — Telefonar 43-2854 e 43-7820.

Dr. Bernardo Grabois

Ouvidos, Nariz, Garganta e Olhos. Consultório: Rua México, 168, 5.º and., sala 513. Diàriamente das 14 às 18 horas — Tel. 42-1424.

resistentes!

PARA O ESCRITÓRIO

cadeiras de madeira vergada

GERDAU

A VENDA EM TODAS AS MOBILIARIAS! REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323 FONE: 43-1743 VENDAS SÓ A REVENDEDORES!

TIROLESA É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO DUQUE DE CAXIAS"

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

D. Euvaldo — Invictus — Toropi
Aldean — Eclético — Pampeiro
Jaguaré-Assú — Jalisco — B. Boy
Danton — Argeliana — Bel Ami
Botafogo — Abdin — Dínamo
Radar — Escalão — Fiel Amigo
Tirolesa — Peuwa — Magali
Hilarion — Segundito — Malandro

O programa, montarias oficiais e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MARECHAL DEODORO DA FONSECA» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	DON ELVALDO, L. Rigoni	55	20
2—2	INVICTUS, O. Ulhôa	55	22
3—3	FLORETE, R. Latorre	55	30
4—4	TOROPI, L. Benites	55	40
5	BURGOS, P. Coelho	51	50

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL MENA BARRETO» — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	RIACHÃO, A. Neri	58	35
"	ECLÉTICO, J. Morgado	54	35
2	JAEZ, E. Silva	50	60
2—3	DONA STELLA, Nélson Mota	54	35
4	FARRA, J. Mesquita	54	40
5	ROLANTE, S. Câmara	50	50
3—6	ALDEAN, O. Macedo	54	35
7	PAMPEIRO, F. Madalena	50	50
8	DISCA, não correrá	50	—
9	COQUETEL, V. de Andrade	54	60
4—10	CHAIM, C. Moreno	54	40
11	HANIBAL, J. Tinoco	52	60
12	EOLO, J. Araújo	50	60
13	DIXIE, A. Ribas	52	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANTÔNIO SAMPAIO» — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	JALISCO, J. Tinoco	56	35
2	BROWN BOY, A. Aleixo	56	35
3	MARCILIO DIAS, Artur Araújo	56	50
2—4	JAGUARÉ-ASSÚ, Osvaldo Ulhôa	56	30
5	FRA DIAVOLO, J. Araújo	56	60
6	SUNLIGHT, O. Serra	56	50
3—7	SUNNY, R. Latorre	56	50
8	CRAVADOR, J. Portilho	56	60
9	AJAHY, A. Ribas	56	60
4-10	CATI, J. Mesquita	56	60
11	BOABDIL, não correrá	54	—
"	MADRUGADORA, Antônio Portilho	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANDRADE NEVES» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	ARGELIANA, R. Latorre	52	35
"	CHEVRETE, P. Coelho	50	35
2—2	DANTON, O. Ulhôa	57	22
3	WAR GRAFT, J. Vitorino	48	60
4	ESTHERITA, J. Tinoco	48	60
3—5	NIETO BUENO, não correrá	60	—
6	OUROAZUL, S. Batista	48	80
7	LUCHON, J. Portilho	55	40
4—8	OPULENTO, não correrá	53	—
9	REIRÁ, não correrá	56	—
10	BEL AMI, G. Costa	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL OSÓRIO» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	BOTAFOGO (*), Francisco Irigoyen	52	30
2	CARINHOSA, V. de Andrade	52	100
2—3	DINAMO, L. Rigoni	56	20
4	IMBÚ, P. Coelho	52	40
3—5	HASTAPURA, R. Latorre	52	60
6	LESTE, não correrá	52	—
4—7	ABDIN, J. Mesquita	58	50
8	PEPITO, não correrá	50	—
9	CABO NEGRO, duvidoso correr	56	60

(*) — EX-PIONEIRO.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	RADAR, F. Irigoyen	56	20
"	BLUE DREAM, não correrá	56	—
2	JURUJUBA, V. Lima	54	50
3	ITAMOJI, L. Benites	56	40
2—4	FIEL AMIGO, D. Ferreira	56	35
5	ISTAR, L. Leite	56	40
6	URUBIXABA, C. Moreno	56	60
7	JAGUARIBE, R. de F. Filho	56	50
3—8	ABUNAN, P. Coelho	56	50
9	COME ON!, não correrá	56	—
10	LAMEGO, não correrá	56	—
"	EGITO, A Ribas	56	40
4-11	ATREVIDO, não correrá	56	—
12	MACO, I. de Sousa	56	50
13	ESCALÃO, J. Mesquita	56	60
"	ROSARIO, L. Rigoni	56	60
"	MANÁ', V. de Andrade	56	60

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	TIROLESA, F. Irigoyen	60	16
2	MYGALA, A. Araújo	58	60
2—3	MAGALI, O. Ulhôa	57	35
4	ABAFA, J. Mesquita	52	60
3—5	PEUWA, R. Latorre	58	40
6	HERÊNCIA, S. Ferreira	52	35
4—7	GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni	53	40
8	NEGRUSA, X. X.	58	60
"	PALINA, X. X.	58	60

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «ESPADIM DE CAXIAS» — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	HILARION, F. Irigoyen	52	10
2	LUMEN, X. X.	48	50
3	MUSTAFÁ, J. Mesquita	52	60
2—4	BONNE AMIE, L. Rigoni	53	40
5	PROFESSORA, O. Ulhôa	54	40
6	LATURNO, J. Vitorino	48	50
3—7	SEGUNDITO, B. Ribeiro	56	35
8	INSÓLITO, O. Macedo	48	35
9	ZODIACO, X. X.	52	40
4-10	SAGRAMOR, P. Coelho	49	50
11	LIBÉRRIMO, O. M. Fernandes	48	40
12	POBRE NENA, R. Latorre	55	35
"	MALANDRO, A. Araújo	54	35

N. da R. — Carreiras do "betting": — Sexta — Sétima — Oitava.

Na areia

A corrida de hoje será realizada na pista de areia, com exceção do Grande Prêmio "Duque de Caxias".

Os "forfaits" para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem, foram entregues os seguintes "forfaits":

1 — DISCA
2 — BOABDIL
3 — NIETO BUENO
4 — OPULENTO
5 — REIRA'
6 — LESTE
7 — PEPITO
8 — BLUE DREAM
9 — COME ON!
10 — LAMEGO
11 — ATREVIDO

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 10 minutos, quando será corrido o prêmio "Marechal Deodoro da Fonseca".

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista

No Hipódromo da Gávea teremos hoje mais uma reunião hípica em prosseguimento da atual temporada de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras que poderão agradar aos nossos turfistas dado ao equilíbrio de fôrças.

Como prova principal teremos o "Grande Prêmio Duque de Caxias" na distância de 2.000 metros, onde TIROLESA aparece com as honras de favorita dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «MARECHAL DEODORO DA FONSECA» — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

DON EUVALDO, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 55 quilos, escoltou Irrequieto, derrotando Invictus e Cabo Frio. — Continua em boas condições. — E' o provável ganhador da carreira.

INVICTUS, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi terceiro para Irrequieto e Don Euvaldo, derrotando Cabo Frio. — Anda bem. — E' competidor respeitável.

FLORETE, 55 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, foi quarto para Furor, Irrequieto e Califa, derrotando Vicentino. — Algo melhor mas a turma é forte. — Somente como grande azar.

TOROPI, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Leopoldo Benites, com 56 quilos, derrotou Cachimbo, Junior, Jeruqui, Visigôdo e Ouro Preto. — Mantém bom estado mas não acreditamos no seu êxito desta vez.

BURGOS, 51 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, foi quarto para Florete, Islete e Real, derrotando Toropi, Crato, Junior e Fogo Belo. — Tem corrido pouco e o seu estado é o mesmo. — Não gostamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL MENA BARRETO» — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 100 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.

RIACHÃO, 58 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de José Portilho, com 58 quilos, foi sétimo para Ben Hur, Dona Stella, Faisaz, Aldean, Elvira e Rolante, derrotando Disca, Arabiana, Dansarino e Coquetel. — Está bem movido. — Vale arriscar para a "dobradinha".

ECLÉTICO, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jorge Morrgardo, com 54 quilos, escoltou Aldean, derrotando Dona Stella, Rolante, Arabiana, Hélicon, Dansarino, Eolo, Arabe, Segredo e Coquetel. — Só melhoras acusou em seu estado. — E' o provável ganhador da carreira.

JAEZ, 50 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 58 quilos, foi quarto para Chaim, Parker e Outubrino, derrotando Hibérnia, Champagne, Sallin e Rio Negro. — Seu estado é de apuro. — E' candidato à dupla.

DONA STELLA, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Mota, com 53 quilos, foi terceiro para Aldean e Eclético, derrotando Rolante, Arabiana, Hélicon, Dansarino, Eolo, Arabe, Segredo e Coquetel. — Vem de boas atuações e continua bem treinada. — E' uma das prováveis na luta final.

FARRA, 54 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, derrotou Chaim, Jaez, Ternura, Sallin, Parker, Emirana, Flim, Lady, Infiel e Mister X. — Mantém o estado. — Não acreditamos na repetição.

ROLANTE, 50 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 50 quilos, foi quarto para Aldean, Eclético e Dona Stella, derrotando Arabiana, Hélicon, Dansarino, Eolo, Arabe, Segredo e Coquetel. — Seu estado é de apuro. — No gramado terá muita "chance".

ALDEAN, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, derrotou Eclético, Dona Stella, Rolante, Arabiana, Hélicon, Dansarino, Eolo, Arabe, Segredo e Coquetel, em fácil estilo. — Mantém o estado. — Confirmando a atuação anterior, poderá ganhar.

PAMPEIRO, 50 quilos. — No dia 23 de abril, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 56 quilos, derrotou Al Adir, Rio Negro, Eu, Indra, Phoenix, Lady, Dabá, Mister X, Infiel, Balaustre e Mirador. — Volta bem movido. — E' um ótimo azar.

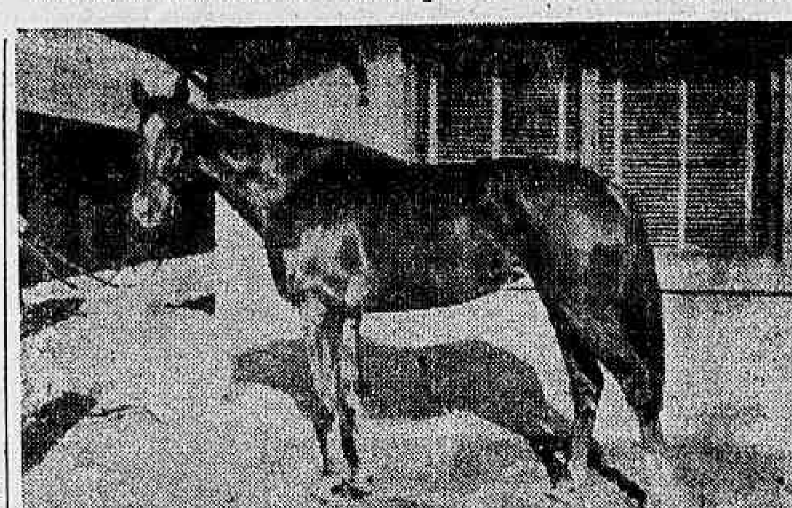
DISCA, 50 quilos. — Não correrá.

COQUETEL, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, foi último para Aldean, Eclético, Dona Stella, Rolante, Arabiana, Hélicon, Dansarino, Eolo, Arabe e Segredo. — Nada tem feito ultimamente. — Não gostamos.

CHAIM, 54 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. P. Sousa, com 55 quilos, derrotou Parker, Outubrino, Jaez, Hibérnia, Champagne, Sallin e Rio Negro. — Anda bem. — Poderá ganhar novamente.

HANIBAL, 52 quilos. — No dia 9 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de José Portilho, com 52 quilos, foi quinto para Aldean, Dansarino, Arabiana e Ben Hur, derrotando Colombina, Chaim, Maresia e Flopan. — Mantém bom estado. — Possível para o "placé".

EOLO, 50 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 47 quilos, foi oitavo para Aldean, Eclético, Dona Stella, Rolante, Arabiana, Hélicon e Dansarino, derrotando Arabe, Segredo e Coquetel. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos.



TIROLEZA, a favorita do "Grande Prêmio Duque de Caxias".

DIXIE, 52 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 49 quilos, escoltou Ben Hur, derrotando Aldean, Dona Stella, Arabe, Disca, Diamantino e Colombina. — Vem de boas atuações. — E' inimiga temível.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANTÔNIO SAMPAIO» — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

JALISCO, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Blue Drean, derrotando Jaguaré-Assú, Ajahy, Cravador, Fra Diavolo, Boabdil, Sunlight, Agudo, Barcena e Petronio. — Seu estado é de grande apuro. — No gramado é uma das fôrças.

BROWN BOY, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 56 quilos, foi terceiro para Maná e Jaguaré-Assú, derrotando Boabdil, Poranga, Cati, Ratnak, Ajahy, Sunlight, Miralda, Sunny, Topásio, Brigadoon, Cravador, Alcalina, Baturité e Edorna. — Ostenta boa forma. — E' sério candidato ao triunfo.

MARCILIO DIAS, 56 quilos. — Estreante. — E' um tordilho pernambucano, filho de Mossoró que estreiará em boas condições. — E' um ótimo azar.

JAGUARÉ-ASSÚ, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 56 quilos, foi terceiro para Blue Dream e Jalisco, derrotando Ajahy, Cravador, Fra Diavolo, Boabdil, Sunlight, Agudo, Barcena e Petronio, sofrendo sérios contratempos durante o percurso. — Seu estado é ótimo. — Deverá ganhar desta vez.

FRA DIAVOLO, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, foi sexto para Blue Dream, Jalisco, Jaguaré-Assú, Ajahy e Cravador, derrotando Boabdil, Sunlight, Agudo, Barcena e Petronio. — Seu estado pouco modificou. — Não acreditamos.

SUNLIGHT, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Orlando Serra, com 56 quilos, foi oitavo para Blue Dream, Jalisco, Jaguaré-Assú, Ajahy, Cravador, Fra Diavolo e Boabdil, derrotando Agudo, Barcena e Petronio. — Conserva a forma anterior. — Somente como grande azar.

SUNNY, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi décimo-primeiro para Maná, Jaguaré-Assú, Brown Boy, Boabdil, Poranga, Cati, Ratnak, Ajahy, Sunlight e Miralda, derrotando Topásio, Brigadoon, Cravador, Alcalina, Baturité e Edorna. — Seu exercício é animador. — E' um bom azar.

CRAVADOR, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quinto para Blue Dream, Jalisco, Jaguaré-Assú e Ajahy, derrotando Fra Diavolo, Boabdil, Sunlight, Agudo, Barcena e Petronio. — Ostenta excelente forma. — E' um dos prováveis na luta final.

AJAHY, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 56 quilos, foi quarto para Blue Dream, Jalisco e Jaguaré-Assú, derrotando Cravador, Fra Diavolo, Boabdil, Sunlight, Agudo, Barcena e Petronio. — Algo melhor. — E' um bom azar para o "placé".

CATI, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi sexto para Maná, Jaguaré-Assú, Brown Boy, Boabdil e Poranga, derrotando Ratnak, Ajahy, Sunlight, Miralda, Sunny, Topásio, Brigadoon, Cravador, Alcalina, Baturité e Edorna. — Seu estado é regular apenas. — Não acreditamos.

BOABDIL, 56 quilos. — Não correrá.

MADRUGADORA, 54 quilos. — No dia 20 de junho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Acir Aleixo, com 55 quilos, escoltou Alcalina, derrotando Sarambú, Jalousie, Opala, Poranga, Land Breeze, Edorna e Dona Elza. — Anda bem mas a turma é forte. — Difícil.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL ANDRADE NEVES» — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS ESTRANGEIROS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

ARGELIANA, 52 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Vidal, com 51 quilos, foi sexto para Maravedi, Hilarion, Danton, Zoco e Francófilo, derrotando Pelele, Estherita, Edmund, Vencimiento, Libérrimo, Grieta e Luchon. — Seu estado é bom mas no gramado tem corrido pouco. — Irá melhor na areia.

CHEVRETE, 50 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Embrujo que vai estrear em regulares condições, podendo figurar com êxito.

DANTON, 57 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 54 quilos, foi terceiro para Milarion e Zevo, derrotando Laturno, Grietá, War Graft, Pigra, Luchon, Abedul e Entereza. — Anda tinindo. — Dificilmente será derrotado desta vez.

WAR GRAFT, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 53 quilos, foi sexto para Hilarion, Zoco, Danton, Laturno e Grieta, derrotando Pigra, Luchon, Abedul e Enterenza, sem impressionar. — Mantém o estado. — Não gostamos.

ESTHERITA, 48 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi oitavo para Maravedi, Hilarion, Danton, Zoco, Francófilo, Argeliana e Pelele, derrotando Edmund, Vencimiento, Libérrimo, Grieta e Luchon. — Mantém a forma anterior. — Achamos difícil.

NIETO BUENO, 60 quilos. — Não correrá.

OUROAZUL, 48 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi último para Violaine, Umorístico, Grieta, Visionnaire, Tariabé, Argeliana, Maravedi, Tortosa, Chachim e Bel Ami. — Mantém o estado. — E' um azar viável.

LUCHON, 55 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Portilho, com 54 quilos, foi oitavo para Hilarion, Zoco, Danton, Laturno, Grieta, War Graft e Pigra, derrotando Abedul e Entereza. — Nada demonstrou até agora. — Achamos difícil.

OPULENTO, 53 quilos. — Não correrá.

REIRÁ', 56 quilos. — Não correrá.

BEL AMI, 54 quilos. — No dia 10 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi décimo para Violaine, Umorístico, Grieta, Visionnaire, Tariabé, Argeliana, Maravedi, Tortosa e Chachim, derrotando Ouroazul. — Outro que tem corrido pouco. — Não acreditamos.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — PRÊMIO «GENERAL OSÓRIO» — 1.600 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 200.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

BOTAFOGO, 52 quilos. — (EX-PIONEIRO). — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 48 quilos, foi décimo-primeiro para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insódito, Carnavalesca, Haramun, Literal e Champion, derrotando Nero, Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Está bem exercitado. — Deverá figurar com êxito.

CARINHOSA, 52 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 50 quilos, foi sétimo para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon e Malandro, derrotando Abdin, Heremon, Carlos Magno, Fandango, Chesterfield, Hunter Prince, e Pablo. — Nada tem feito ultimamente. — Possível melhorar.

DYNAMO, 56 quilos. — No dia 30 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 57 quilos, escoltou Guaranysinho, derrotando Hespéria, Diolan, Chesterfield, Mavilia, Guatapará, Ganges, Royal Kiss, Fandango, Oleg, Heleno e Pablo. — Anda bem e desta vez terá tudo a seu favor. — E' inimigo serto na luta final.

IMBÚ, 52 quilos. — No dia 19 de fevereiro, na areia macia, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos, foi quinto para Itaim, Bruto, Pioneiro e Abdin, derrotando Irapiranga. — Volta bem movido. — E' um azar viável.

HASTAPURA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 54 quilos, foi sexto para Malandro, Delgada, Heremon, Cavador e Marrocos, derrotando Ganges e Galhardia. — Nada tem feito ultimamente. — Não acreditamos apesar de a turma ser fraca.

LESTE, 52 quilos. — Não correrá.

ABDIN, 58 quilos. — No dia 4 de agôsto, na areia leve, em 2.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 58 quilos, foi oitavo para Segundito, Pioneiro, Calouro, Delgada, Hivon, Malandro e Carinhosa, derrotando Heremon, Carlos Magno, Fandango, Chesterfield, Hunter Prince e Pablo. — Seu estado é de apuro e se a pista estiver pesada vai dar o que fazer. — Vale arriscar.

PEPITO, 50 quilos. — Não correrá.

CABO NEGRO, 56 quilos. — Estreante. — E' um filho de Trunfo cuja presença é duvidosa.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PRÊMIO «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO» — 1.400 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

RADAR, 56 quilos. — No dia 7 de novembro de 1948, na areia macia, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 55 quilos, escoltou Egeu, derrotando Edopuva, Bozambo, Hazy e Feitor. — Reaparecerá em boas condições e em turma fraca. — Dificilmente perderá.

BLUE DREAM, 56 quilos. — Não correrá.

JURUJUBA, 54 quilos. — No dia 21 de maio, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inácio de Sousa, com 53 quilos, foi sexto para Darkness, Saratoga, Mágoa, Vespa e Juparanã, derrotando Dabá e Jaboticaba. — Mantém o estado. — Não acreditamos no seu êxito, pois achamos a turma algo forte.

ITAMOJI, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 56 quilos, foi oitavo para Intrépido, Istar, Lamego, Urubixaba, Taruman, Bororé e Iturbi, derrotando Jaguaribe, Don Fradique, Egito, Atrevido, Místico e Rosário. — Seu estado é regular apenas. — Somente como grande azar.

FIEL AMIGO, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi terceiro para Veludo e Escalão, derrotando Don Fradique, Maco, Bororé e Urubixaba. — 9nda bem. — Serve como azar para a dupla.

ISTAR, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Candido Moreno, com 53 quilos, escoltou Intrépido, derrotando Lamego, Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi, Itamoji, Jaguaribe, Don Fradique, Egito, Atrevido, Místico e Rosário. — Anda bem e gosta do gramado. — Também serve para a dupla.

URUBIXABA, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de João Araújo, com 56 quilos, foi último para Veludo, Escalão, Fiel Amigo, Don Fradique, Maco e Bororé. — Tem corrido pouco e vai enfrentar turma forte. — Difícil.

JAGUARIBE, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi nono para Intrépido, Istar, Lamego, Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi e Itamoji, derrotando Don Fradique, Egito, Atrevido, Místico e Rosário. — Seu retrospecto é fraco. — Não gostamos.

ABUNAN, 56 quilos. — No dia 17 de julho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Jocker, Ratnak, Jonjoca, Coll, Bombo, Jalousie, Madrugadora, Sarambú, Land Breeze, Brinquedo e Boitatá. — Seu estado é bom mas enfrentará adversários melhores. — Somente como azar.

COME ON!, 56 quilos. — Não correrá.

LAMEGO, 56 quilos. — Não correrá.

EGITO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Pierre Vaz, com 55 quilos, foi décimo-primeiro para Intrépido, Istar, Lamego, Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi, Itamoji e Jaguaribe, derrotando Atrevido, Místico e Rosário. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos no seu êxito.

ATREVIDO, 56 quilos. — Não correrá.

MACO, 56 quilos. — No dia 50 de agôsto, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 52 quilos, foi terceiro para Irish Star e Martim, derrotando Jararanã, Assú, Veludo, Fáñalo e Fenar. — Seu estado [illegible]

(Conclui na 5.ª página)

A corrida de hoje em Cidade Jardim

Para a corrida de hoje em Cidade Jardim, o programa a ser cumprido é o seguinte:

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "B" — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
(1	CAROL, A. Nóbrega	55	70
(2	JULICA, A. Altran	53	50
3	ECOPÉ, J. Nascimento	55	27
4	JAPIM, L. Lobo	58	60
5	ROMID, L. Gonzales	55	30
6	VALOROSO, P. Vaz	55	35
7	GRACINHA, O. Rosa	53	30

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PRÊMIO "D" — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	BARITONO, L. Gonzalez	55	30
2	BILL KID, O. Reichel	55	40
3	BOTICELLI, E. Garcia	55	27
4	CONFETTI, P. Vaz	55	30
5	ARDOISE, N. Pereira	53	60

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — GRANDE PRÊMIO "JULIANO MARTINS" — 1.500 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	CAMPEADOR, R. Zamúdio	55	15
2	CAPITÃO KID, A. Nóbrega	55	35
3	MAGANÃO, J. Carvalho	55	30
4	P. DO OESTE, L. Gonzalez	53	50

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS — PRÊMIO "L" — 1.800 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	ESQUILO, J. P. Sousa	56	40
2	EXEMPLO, O. Rosa	56	30
3	IDOLO, R. Zamudio	56	35
4	JUPITER, L. Gonzalez	56	22
5	DOLL, E. Garcia	54	35

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "I" — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	LITERAL, J. Carvalho	60	35
2	K. LAVINIA, Zamúdio	53	30
3	CAAIMBELA, O. Rosa	52	40
4	ESBUENA, Otílio Reichel	52	40
5	PRINCE IGOR, P. Vaz	52	27
6	RIGUEIROSA, A. Altran	52	30

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS — PRÊMIO "T" — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	FLIP JUNIOR, A. Cataldi	58	35
2	VAIDOSO, R. Benitez	58	50
3	CURUCACA, O. Reichel	56	30
4	FUGITIVO, J. Carvalho	56	40
5	TRINTA E TRÊS, X. X.	56	50
6	VIRGINIA, J. P. Sousa	56	35
7	BICUDO, M. Valim	54	50
8	GILDO, P. Vaz	54	60
9	MANGAH, L. Lobo	54	50
10	MINERVA, N. Pereira	54	30
11	MORITZ, J. Nascimento	54	35
12	RIH, W. O. Silva	54	27
13	ULTERA, R. Zamúdio	54	30
14	CSASSANDRA, M. Signoretti	52	60
15	MARSELHA, O. Rosa	52	40

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — PRÊMIO "X" — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	GONZO, Luis Urbina	58	40
2	BOA NOITE, R. Zamúdio	56	40
3	THEIRA, A. Lucca	56	50
4	CERRO ALTO, A. Tucillo	54	50
5	FURRIEL, J. P. Sousa	54	80
6	HIGHLAND, A. Nóbrega	54	35
7	UBATANA, P. Vaz	54	35
8	CANCIONERO, O. Reichel	52	30
9	GINGER, M. Carvalho	52	30

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PRÊMIO "O" — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1	APRUMO, P. Vaz	56	35
2	ITAITUBA, L. Gonzalez	58	50
3	ENTUSIASMO, J. Nascimento	56	30
4	LACRAU, A. Altran	56	60
5	[illegible]	54	50
6	[illegible]	52	40
7	[illegible]	52	40
8	[illegible], O. Reichel	52	27

PARA OS LEITORES

O nome do dia: — TIROLESA
Falam muito: — CHEVRETE
Pode chegar o dia: — JAGUARÉ-ASSÚ
Dois favoritos: — D. EUVALDO E RADAR
Um segrêdo: — PROFESSÔRA
Na berlinda: — BOTAFOGO

A CORRIDA DE ONTEM

Nevasca e Falindor levantaram as principais provas

Realizou-se, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a 83.ª corrida da presente temporada. As principais provas do programa, que eram as primeira e terceira carreiras, ambas com a dotação de 40.000 cruzeiros, foram levantadas por NEVASCA e FALINDOR, respectivamente, pilotados, por Inácio de Sousa e Otílio Reichel.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — POTRANCAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.400 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º NEVASCA, 55, I. de Sousa	17.696	13,50	13	4.516	26.00
2.º LOBÉLIA, 55, O. Ulhôa	2.631	91.00	14	8.344	16.00
3.º CAJAIBA, 55, D. Ferreira	6.675	36.00	33	487	231.00
4.º LADYLOVE, 55, P. Coelho	1.884	128.00	34	2.618	52.00
5.º LANDLADY, 55, R. Latore	1.174	205.00	44	1.821	66.00

Não correu CHO-CHO-SAN.

NEVASCA, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 13.50. A dupla 13, rateiou Cr$ 26.00.
PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 11.00; do n.º 3, Cr$ 17.00.
CARACTERISTICAS DE NEVASCA: — Feminino, castanho, três anos, São Paulo, Royal Dancer em Catalpa, de propriedade do sr. Gilberto P. da Silva.
ENTRAINEUR: — M. Gil.
TEMPO: — 90" 4/5.
DIFERENÇAS: — Três corpos e três corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 507.540,00.
Pista de areia pesada.

SEGUNDA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 30.000 CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º BATEL, 55, C. Moreno	3.010	108.00	12	2.946	58.00
2.º JAMBURI, 58, O. Ulhôa	10.339	31.00	13	734	232.00
3.º NIGHT CLUB, 58, Pedro Simões	5.943	55.00	14	2.157	71.00
4.º POLVORIN, 58, G. Costa	5.801	56.00	23	2.407	71.00
5.º MEDON, 56, Otílio Reichel	14.954	22.00	24	7.240	[illegible]
6.º ANHUMA, 56, A. Quinio	446	730.00	33	91	[illegible]
			34	3.177	[illegible]
			44	2.553	[illegible]

BATEL, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 108.00. A dupla 12, rateiou Cr$ 58.00.
PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 23.00; do n.º 2, Cr$ 14.00.
CARACTERISTICOS DE BATEL: — Masculino, castanho, cinco anos, Rio Grande do Sul, Bateleiro em Hippia, de propriedade do sr. A. Loss Tedesco.
ENTRAINEUR: — João Pioto.
TEMPO: — 105" 1/5.
DIFERENÇAS: — Dois corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 657.060,00.
Pista de areia pesada.

TERCEIRA CARREIRA — POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA — 1.500 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º FALINDOR, 55, Otílio Reichel	9.828	33.00	12	5.674	37.00
2.º IDILIO, 55, D. Ferreira	10.638	31.00	13	2.328	98.00
3.º CACHIMBO, 55, A. Araújo	7.483	44.00	14	3.265	55.00
4.º SARGAÇO, 56, P. Simões	8.700	88.00	22	1.740	112.00
5.º LOTO, 55, O. Ulhôa	7.867	41.50	23	3.200	65.00
6.º NOVIÇO, 55, V. de Andrade	562	581.00	24	5.709	36.00
7.º FOGO BELO, 54, A. Aleixo	742	440.00	33	183	1.135.00
			34	3.245	64.00
			44	332	526.00

FALINDOR, n.º 2, rateiou na ponta Cr$ 33.00. A dupla 12, rateiou Cr$ 37.00.
PLACÉS: — Do n.º 2, Cr$ 16.00; do n.º 1, Cr$ 17.00.
CARACTERISTICAS DE FALINDOR: — Masculino, castanho, três anos, São Paulo, Congratulations em Opita, de propriedade do sr. Henrique de Toledo Lara.
ENTRAINEUR: — M. Farrajota.
TEMPO: — 96" 1/5.
DIFERENÇAS: — Quatro corpos e um corpo.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 707.820,00.
Pista de areia pesada.

QUARTA CARREIRA — ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS D TABELA, COM DESCARGA — 1.300 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º JABOTIÁ, 56, J. Mesquita	29.273	14.50	11	2.904	86.00
2.º TAHIA, 53, C. Moreno	3.070	139.00	12	11.072	23.00
3.º RONDA, 56, R. Latorre	7.584	36.00	13	9.380	27.50
4.º ARARI, 56, O. Ulhôa	8.335	31.00	14	2.438	106.00
5.º DRAGA, 56, José Portilho	3.291	130.00	22	1.260	205.00
6.º JABOTICABA, 52, Paulo Fernandes	1.777	240.00	23	3.514	73.50
			24	1.010	236.00
			34	649	195.00

Não correram: V e JUPARANA.

JABOTIÁ, n.º 1, rateiou na ponta Cr$ 14.50. A dupla 11, rateiou Cr$ 86.00.
PLACÉS: — Do n.º 1, Cr$ 12.00; do n.º 2, Cr$ 33.00.
CARACTERISTICAS DE JABOTIÁ: — Feminino, tordilho, quatro anos, São Paulo, Santarém em Barricada, de propriedade do sr. J. P. F. M. Magalhães.
ENTRAINEUR: — O. Maria.
TEMPO: — 82" 4/5.
DIFERENÇAS: — Cabeça e dois corpos.
MOVIMENTO DO PAREO: — CR$ 911.080,00.
Pista de areia pesada.

QUINTA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 150.000,00 EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.800 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Duplas Poules	Duplas Rateios
1.º MONTESE, 54, O. Ulhôa	8.803	55.00	11	453	[illegible]
2.º DENBIRU', 50, J. Araújo	1.763	381.00	12	4.900	[illegible]
3.º TRÊS PONTAS, 56, A. Araújo	9.288	52.00	13	5.044	[illegible]
4.º HELENICO, 56, P. Simões	9.075	53.00	14	3.144	[illegible]
5.º CAMBUCI, 54, J. Mesquita	16.496	29.00	22	[illegible]	[illegible]
6.º DESTEMOR, 55, L. Rigoni	3.820	123.00	23	4.937	[illegible]
7.º MONTE CARLO, 58, J. Portilho	1.334	360.00	24	[illegible]	[illegible]
8.º PENEDO, 50, C. Moreno	9.075	58.00	33	[illegible]	[illegible]
9.º MISS HENRIETTE, 56, R. Freitas Filho	3.370	145.00	34	[illegible]	[illegible]
10.º REUNIDO, 55, P. Tavares	2.052	234.00	44	[illegible]	[illegible]
11.º COTY, 54, R. Silva	4.480	107.00			

MONTESE, n. 3, rateou na ponta Cr$ 55.00. A dupla 12, rateou Cr$ [illegible]
PLACÉS: do n. 3, Cr$ 28, do n. 2, Cr$ 73.00 e do n. [illegible], Cr$ 25.00.
CARACTERISTICAS DE MONTESE: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Fine Boy em Mora, de propriedade do «Stud» Esterita.
ENTRAINEUR — Levi Ferreira.
TEMPO — 119".
DIFERENÇAS — meio corpo e meio corpo.
MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 971.370,00.
Pista de areia pesada.

(Conclui na 5.ª página)

Inalações — Penicilina — Streptomicina
ASMA INFECCIOSA, BRONQUITES, SINUSITES, COQUELUCHE, Aparelhagem moderna. DR. HEITOR PAIVA — Rua Santa Luzia, n. 799 — Sala 601 — Diàriamente das 8,30 às 11 horas — Informações pelo tel.: 27-4441 — Av. Copacabana, 540 — 11º andar — Tel. 37-9944.

TERNOS desde CR$ 150,00
DE LINHO E CASIMIRA
RUA DO LAVRADIO, 48

FLÓRIDA HOTEL
PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-5865 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DESMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preços populares — À vista e a prestações sem entrada
VENDAS SÓ NA FABRICA
Av. Presidente Vargas, 917 — 1º — Tel.: 23-4168

DENTADURAS AMERICANAS
Com os famosos dentes translúcidos usados pelos artistas de cinema
DR. ALVARO GUERRA MAIO
Cirurgião-dentista, especialista em dentaduras sem abóbada palatina, pontes móveis e Roachs por processos moderníssimos. Rua Buenos Aires, 147-A — 1.º and. Diàriamente das 8 às 18 hs. Tel. 23-4066

Na Área de Penalty...

Por SANTANTONIO

Acontece cada uma !...

Estava machucado e atuou num clássico de futebol quase sem poder andar. A torcida começou a gritar : "Você, está querendo imitar o Jair !"...

* * *

Kanela treinou o Flamengo para surrar o Vasco e colocar melhor o Botafogo, seu clube do coração. O rubro-negro foi "lavado" pelo Vasco e um "goal" milagroso salvou o Botafogo da derrota.

* * *

O Flamengo pensou fazer um bruto negócio ao ceder Jair ao Palmeiras, de São Paulo, por duzentas mil pratas e mais um jogador. Afinal, o Flamengo levou desvantagem, porque recebeu Lero e deu "Lero-lero".

* * *

O Botafogo, crente na sorte do "Biriba", foi jogar em Madureira. Durante o jôgo foram os jogadores do tricolor suburbano que estavam com a "cachorra".

* * *

O Jair, "defensor" do Flamengo contra o Vasco, nunca foi comunista. No entanto, depois dêsse jôgo o chamaram de sabotador, embora a bomba tivesse estourado nas suas mãos.

* * *

Em Portugal disputou-se um jôgo de polo aquático que terminou com um empate de quinhentos e um a quinhentos e um. O empregado do clube tinha esquecido de encher a piscina.

* * *

Apostou no Botafogo pensando que o Madureira seria "canja". No jôgo compreendeu que o Madureira é uma "filial" do Vasco.

* * *

Perante grande número de "fãs", quis "matar" uma bola sete estando em sinuca. O preço do pano rasgado foi de trezentos pratas.

* * *

Era um "crack" da bola e tinha inúmeras admiradoras. Comprou um "bouquet" de flôres e foi oferecê-lo à sua última conquista. Bateu na porta e apareceu um mastodonte carrancudo, por sinal, campeão de box.

— Desejo falar com a senhorita Maricota.

— O que você quer dizer à minha espôsa !!...

A BOLA semana

"Jair nao quis nada com a bola no jôgo contra o Vasco" — (dos jornais).

TORCEDOR EXALTADO : — Ponham no gramado uma cama para o Jair dormir!...

Tragédia da semana

DOMINGO

Jair, do Flamengo, joga a favor do Vasco.

SEGUNDA-FEIRA :

Jair é multado em Cr$ 4.000,00 pelo seu clube e afastado definitivamente do "team" principal.

TERÇA-FEIRA :

Jair declara que apostara Cr$ .... 15.000,00 no Flamengo, demonstrando ser um péssimo jogador em campo e fora dêle...

QUARTA-FEIRA :

O Palmeiras compra o passe do Jair, pagando Cr$ 200.000,00, além de dar de lambuja Lero.

QUINTA-FEIRA :

O presidente Dario de Melo Pinto encontra-se com Jair e diz-lhe:

— "E' bom "JA' IR" embora.

Responde o "crack" :

— Eu "JA' IR" tarde!...

Confusão

A VOZ DO "SPEAKER" — Meus senhores! Chegou a hora da onça beber água! Rato é agarrado pelo Gato e ouve-se o apito! Foge o Rato e o Gato perde a corrida! O Gato é machucado pelo Rato! Na luta, o Gato é vencido pelo Rato!

O OUVINTE (Furioso) — Radio maldito! Eu quero ouvir uma irradiação de futebol e não uma briga no Jardim Zoológico!

A VOZ DO "SPEAKER" — Acaba de terminar o jôgo São Cristóvão x Bonsucesso com a vitória dos alvos por 4-2!...

Vasco, 5 - Flamengo, 2

"Sim senhores! O Flamengo
Como bom adversário,
Deu ao meu "team" um belo
Presente de aniversário"!
OTÁVIO POVÔA.

Pelo telefone

— De onde fala ?

— Da casa do dr. Matasão.

— Aqui é o Bonsucesso.

— Aquele Bonsucesso dos maus sucessos ?

— Deixe de brincadeiras! Eu queria que o sr. extraisse o menisco de um dos nossos cracks.

— Menisco ?! Não pode ser.

— Por que não pode ser ?

— "Pernas de pau" não têm menisco: têm cupim!...

Letras de samba preferidas

"VESTIU UMA CAMISA LISTADA E SAIU POR AÍ" (Como terminou o Botafogo depois do jôgo com o Madureira).

* * *

"QUE REI SOU EU " (Quem perguntou isto ao Flávio Costa foi o Heleno).

* * *

"TRABALHAR, EU NAO, EU NAO!" (Palavras de Jair durante o jôgo do Flamengo com o Vasco).

* * *

"QUEM MANDA NO "TERREIRO" E' O FALADO MACUMBEIRO" (O que disse Mr. Bill Martin ao comissário Faragh, quando êste queria fazer de gramado de futebol delegacia).

"Bate-papo"

— O presidente da Federação Metropolitana de Futebol solicitou a presença de um inspetor do tráfego, nos jogos que atuar o juiz Mr. Ford.

— Por que tomou essa medida ?

— Para deixar o trânsito livre quando o Ford tiver de acelerar a marcha para escapar da torcida furiosa...

No bonde

— Estou aborrecido com o meu marido. Imagine a senhora que cismou em vestir sempre a mesma camisa e a vizinhança anda dizendo que eu sou relaxada.

— Pois comigo acontece algo diferente. Meu espôso é profissional de futebol e, como gosta de mudar de camisa constantemente, chamam-lhe de "sujo"!...

Artigo do dia

O "crack" de futebol Jair.

Charada

P. — Qual a diferença existente entre o esportista Manuel Caballero e Otávio Povôa, presidente do Vasco?

R. — E', que, Caballero organizou o "Carnaval no Gêlo" e o Povôa o "Carnaval rubro-negro em São Januario".

Per... verso

Vejo que o Flamengo
Perdeu a crista de galo.
E, nem mesmo o Voronof
Poderá revigorá-lo...

JAJA'.

SÃO LOURENÇO

Se fô. a São Lourenço, hospede-se no Ponto Chic Hotel. Incontestàvelmente, o mais próximo às fontes. Alimentação sadia, abundante e variada. Nova administração. Diárias de inverno Cr$ 80,00 incluindo alimentação. Informações no Rio — 25-8172, com Madame Calazans.

O ENQUADRAMENTO DA LEI 12 NO C. B. F.

José BRIGIDO

Em nosso artigo de 21 de agôsto, enumeramos as faltas susceptiveis de provocar a suspensão do jogador expulso de campo. Todavia, há ocasiões em que a falta praticada justifica exame benevolente, bastando a expulsão de campo. Em outros, porém, a suspensão deve completar o castigo iniciado com a expulsão. Dentro do nosso critério, consideramos que deve ser sumàriamente suspenso o jogador que haja sido expulso de campo por haver cometido qualquer ato de agressão física, de ofensa moral, por atos ou palavras, a quem quer que seja, adquirindo maior gravidade a falta cometida contra a autoridade do árbitro e de seus uxiliares, assim como contra o público. E se o faltoso fôr reincidente em falta dessa natureza, sua suspensão deverá ser por prazo progressivamente mais dilatado, acrescida de multa. O Código Brasileiro de Futebol não deve conter mais aquêle dispositivo absurdo, de tornar primários todos os faltosos, no comêço de uma temporada. Isto é imoral e atenta contra os princípios mais nobres do esporte. Se o jogador faltoso se corrige, deve ser estimulado, mas se reincide no êrro, não pode ser premiado com a anulação completa dos erros da temporada anterior. Nos casos de reincidência, não resta dúvida, é preciso agir com rigor, porque os créditos do futebol, esporte popular por excelência, não devem estar sujeitos às oscilações criadas pela conduta indisciplinada, violenta ou mal-educada do jogador.

* * *

Será suficiente a expulsão de campo nos casos de desrespeito às determinações do árbitro, de conduta violenta sem gravidade, de reclamações contra a arbitragem, de retardamento deliberado do jôgo, de desatenção a dispositivos expressos das leis do futebol, sempre que o faltoso fôr primário. Uma vez que, nos jogos subsequentes, incida nessas faltas, deverá ser multado e até suspenso, conforme a insistência na prática de qualquer dessas infrações. Deve-se tomar como norma para o estabelecimento da pena o grau de reincidência, excetuados os casos reconhecidamente graves, que reclamam punição mais severa, quando, então, além de expulso, o faltoso deverá ser suspenso por tempo compatível com o caráter da infração. E' preciso que a autoridade do árbitro seja energicamente defendida pelo Código Brasileiro de Futebol. Sem a conservação dessa autoridade será impossível manter a disciplina e, por conseguinte, difícil assegurar ao esporte transcurso normal. Cada jogador deve ter uma ficha em que figurem, para sua exata classificação esportiva, tôdas as faltas e todos os atos elogiáveis que pratique em cada temporada. Se um jogador é expulso de campo, ou expulso e suspenso, nos jogos seguintes a conduta dêsse "player" deve ser particularmente observada pelo árbitro e seus auxiliares. As vêzes pode acontecer que êsse jogador seja provocado e, em tal hipótese, é de justiça estabelecer-se o grau de responsabilidade que lhe couber na nova infração, desde que tenha sido evidentemente provocado e sua reação não seja excessiva, caso em que deverá merecer punição mais severa, assim como seu provocador.

* * *

Desde que se procure legislar para o esporte, e não especialmente para os clubes, será possível fazer obra sã. O essencial não é fazer leis que beneficiem os clubes, porque, assim, nem sempre elas favorecem o esporte. O ideal será fazer leis que atendam superiormente às necessidades do esporte, porque, então, os legítimos e nobres interêsses dos clubes serão equitativamente respeitados. Não há negar que a discriminação, no Código Brasileiro de Futebol, das faltas que acarretam indefectivelmente a suspensão e das que apenas são punidas com expulsão de campo, traria maior facilidade aos clubes para orientar seus jogadores no sentido de evitá-las. Por sua vez, o trabalho dos Tribunais de Justiça Esportiva diminuiria, porque seria possível saber, antecipadamente, quais os jogadores que, por haverem cometido tais ou quais infrações, estariam automàticamente suspensos. Não acreditamos, porém, que seja possível alcançar amplamente êsse desiderato, justamente porque, conforme dissemos, é o critério do árbitro que, em primeira análise, qualifica a natureza e o grau da falta praticada pelo jogador. Todavia, fazemos votos para que seja atingido êsse objetivo, pelos que, atualmente, se esmeram em fazer do futuro Código Brasileiro de Futebol um estatuto mais simples, mais coerente e, sobretudo, mais eficaz do que o primitivo.

HOJE, A PROVA RIO-PETRÓPOLIS-RIO

A corrida ciclística desta manhã, promovida pelo Vasco

Novo acontecimento esportivo marcará o programa de aniversário do Vasco da Gama, cuja Divisão de Ciclismo realizará hoje, sob o contrôle da Federação Metropolitana de Ciclismo, a grande prova Rio-Petrópolis, do calendário oficial da entidade. Esta competição, já tradicional, reunirá os melhores pedaladores do Distrito Federal.

HORARIO E PERCURSO DAS TRÊS CATEGORIAS

Divididos em três categorias, os concorrentes terão o seguinte horário e percurso:

1.ª categoria — Partida às 7 horas, Rua Abilio, à direita rua Ricardo Machado, à esquerda Avenida Brasil, Estrada Braz de Pina, Vigário Geral, Estrada Rio-Petrópolis, Quitandinha (em frente ao Hotel) e volta pelo mesmo itinerário.

2.ª categoria — Partida às 7.15 horas. Mesmo itinerário, até a Raiz da Serra e volta.

3.ª categoria — Partida às 7.30 horas. Mesmo itinerário, até Pilares e volta.

O ponto de partida e de chegada é em frente ao portão principal do Estádio Vasco da Gama, na rua Abilio.

Haverá medalhas para os primeiros colocados, e numerosos outros prêmios para os demais concorrentes, até o 5.º lugar na primeira e segunda categorias, e até o 10.º lugar na terceira.

CICLISMO JUVENIL

Iniciando as atividades do ciclismo juvenil, nova categoria aprovada pela Federação, haverá provas no estádio, após a partida da terceira categoria, para juvenis filiados com máquina de corrida e para juvenis do Vasco da Gama com máquina de passeio. A Divisão de Ciclismo instituiu diversos prêmios para os jovens vencedores.

Disputa-se, hoje, o clássico gaúcho

PORTO ALEGRE, 27 (Asapress) — E extraordinária animação nos circulos esportivos em tôrno do choque de amanhã entre os esquadrões do Grêmio e do Internacional, encontro êsse decisivo do primeiro turno do campeonato da cidade que findará amanhã.

Atlética x Riachuelo e Grajaú x Tijuca

As pelêjas de amanhã pelo campeonato de aspirantes

Está marcada para amanhã a terceira rodada da parte final do Campeonato de Basquetebol de Aspirantes, que foi adiada devido ao mau tempo.

De acôrdo com a tabela, a Atlética do Grajaú jogará com o Riachuelo e o Grajaú com o Tijuca.

Os vencedores estarão classificados para a pelêja decisiva do título e os vencidos diaputarão o terceiro lugar, na quarta-feira.

RENHIDO O CERTAME DE PUGILISMO

.Os combates de quarta-feira vindoura.

Na proxima quarta-feira à noite, terá lugar a quarta rodada do Campeonato Carioca de Box Amador, da classe dos Veteranos, promovida pela Federação Metropolitana de Pugilismo O Departamento Técnico da entidade organizou um bom programa compôsto de onze lutas, incluindo amadores do C. R. Vasco da Gama, C. R. Flamengo, Madureira A. C., A. A. Portuguêsa, São Cristovão F. R. e 84 Boxing Clube. Os vascainos, apesar de favoritos, muito terão que lutar para a conquista do titulo máximo, pois tanto os pugilistas rubro-negros como os madureirenses estão credenciados para fazer boa figura.

E' este o programa geral da noitada de 31 do corrente : — Lutas extras — Luiz Duarte (Madureira) x Paulo Neves (Vasco; Geraldo Vasconcelos (84) x Antônio Pinho (São Cristovão); Nelson Fernandes (Madureira) x Cosme Gonçalves (São Cristovao); Severino Severo (São Cristóvão) x Santos Ferreira (Flamengo). Lutas oficiais do Campeonato de Veteranos : — Moscas : — Waldemar Santos (Madureira) x José Pereira (Vasco); Galos : — Luiz Carlos Pinto (Madureira) x Jurandir Júlio da Silva (Vasco); Penas : — Antônio Bahia (Portuguesa) x José Nascimento Dias (Vasco); Leves : — Sebastião Couper (Vasco) x José Oliveira (Madureira); Meios-médios : — Antônio Gonçalves (84) x Antero Silva (Portuguesa); Meios-pesados : — Antônio Henrique de Assis (Vasco) x Jorge Silva (Flamengo); e Pesados : — Rubem César (Flamengo) x Bento Mariano ou Alzair (Vasco)

Torres Homem x Oposição

No campo do Oposição será realizado hoje a peleja entre o Tôrres Homem F. C. e o E. C. Oposição.

"Taça Norival Chaves"

O vereador Dionisio Bassi, da Câmara Municipal de Nova Iguaçú, apresentou à mesma um projeto instituindo o troféu denominado «Taça Norival Chaves», para ser disputado anualmente entre os clubes filiados à Liga Iguassuana de Esportes, na primeira divisão. A posse definitiva da Taça se dará mediante a conquista em três anos consecutivos ou em cinco, alternadamente, do campeonato local.

A FAE e os jogos extras universitários da Bahia

A Federação Atlética de Estudantes, realizou na enseada de Botafogo no sábado p.p., à tarde, as eliminatórias para as guarnições de yoles a 2 e 8 que representarão os universitários cariocas no Jôgos Extras da Baia.

As 16,10 horas, correu o 1.º pârea, yoles à 2, vencendo a guarnição escalada pelo Diretor de Remo da FAE, o acadêmico Lastres, assim constituido: Patrão Eusébio Soares — Remadores — André Gustavo Léo Rossi.

As 16.30 horas, correu o 2.º pârea, yoles, à 8, com 3 concorrentes, inclusive o famoso «yole à 8 da Escola Nacional de Engenharia que venceu a «Prova das Américas» em 1948. Venceu a guarnição escalada pelo diretor de remo da FAE, assim constituido: Patrão: dr. Carlos Osório de Almeida. Remadores — Claude, Laim, Lastres, Paraguaio, Boyadjan, Alisio, Muza e Camillo.

São êsses os universitários, que representarão o remo carioca nas regatas universitárias dos Jôgos Extras da Baia.

"Festa da Amizade" no Tijuca T. C.

Realizou-se, há dias, na sede do Tijuca Tenis Clube, a «Festa da Amizade», promovida por cadetes das Escolas Militar e da Aeronáutica, bem como por aspirantes da Escola Naval, em homenagem ao presidente dêsse clube, sr. Heitor Beltrão, que foi saudado várias vezes. Foram-lhe entregues um pergaminho assinados pelos representantes das três escolas, flâmulas bordadas a ouro, uma medalha comemorativa da inauguração da Escola Militar e ainda o titulo, conferido «honoris causa», pelos estudantes militares, de cadete do Exército, cadete da Aeronáutica e aspirante da Marinha. Estiveram presentes, entre outras pessoas, o dr. João Lira Filho, presidente do C. N. D.; major Eduardo D. de Oliveira, representando o ministro da Guerra, e o coronel Sinval de Castro Silva Filho, representando a Escola de Aeronáutica. No final, o sr. Heitor Beltrão discursou, agradecendo a homenagem.

Dívidas Incobráveis

Quer receber ou vender? Procure escritório técnico especializado. Rua Gonçalves Dias, n. 84, salas 602-603. Telefone: 43-9771

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstada. R. SENADOR DANTAS N. 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática Bronquite crônica COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 30. S. 401 — 22-0049 De 2 às 6, exceto sábados Ótimos resultados desde 1929

Terreno Laranjeiras

Vende-se ótimo terreno, à rua Tobias do Amaral junto e depois do n. 30 (Cosme Velho), com 900 metros quadrados, ótimo para residência de luxo, em bairro estritamente residencial. Preço: Cr$ 350.000,00. Tratar e informar à rua Buenos Aires, 17 — 7º andar — Tel.: 23-3358 e 23-3196.

REI

O REI DOS CHUVEIROS ELÉTRICOS

DR. A. A. VILLELA, Doenças do Coração

Chefe do Serviço de Cardiologia da Policlinica Geral
AV. RIO BRANCO, 277 S| 607 — TEL. 22-8250 — Tel resid : 25-214
Consultas com hora marcada: das 14 horas em diante.

OCULTISMO

Como se explicam os poderes de certos homens e como cada qual os pode desenvolver? Qual a finalidade da Vida? A Ciência confirma os fatos apontados pelo Ocultismo. Escreva solicitando folhetos gratuitos à Sociedade Teosófica Brasileira, rua Buenos Aires, 81-2º-RIO.

DR. ARMANDO AMARAL

CIRURGIAO

Consultórios de Clínica Cirúrgica:
Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 3º - 42-2260 - Edifício Pôrto Alegre
Rua Conde de Bonfim, 149 — 48-8238 - Casa de Saúde Santa Terezinha

ÁGUA QUENTE

Aquecimento central de edifícios ou residências, água quente em abundância. Orçamentos, demonstrações, Rua dos Inválidos, 149.

Dr. Eurico Costa HEMORROIDAS

VIAS URINÁRIAS

Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rodrigo Silva, 30 — 3º — 22-8590

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS

AGUDAS OU CRONICAS — PROTATAS — BEXIGA — RINS E URETRA - DOENÇAS DAS SENHORAS - DOENÇAS ANU-RETAIS

Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares

DR. MARIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 4 às 7 horas. — Rua Sete de Setembro, 128 — 4.º andar Tel : 23-5080

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, aos nervosos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 316 — Apto. 602 — Rio — Das 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr$ 3,00 em selos.

F. KAMENETZ

Importação e exportação de Madeiras, Serraria própria em Serra dos Aymorés — Minas Gerais. Produção mensal de 500 metros cúbicos. Escritórios: — Rua 1.º de Março, 37. — Telefones: 23-4427 e 43-8784 — Rio de Janeiro.

Vitorioso NO AMOR COM BRILHANTINA COLGATE

Sim! A Brilhantina COLGATE é o segredo do êxito de muitos homens, porque a Brilhantina COLGATE é a única que contém KOLASTEROL — o novo ingrediente que dá vida e beleza aos cabelos, tornando-os mais atraentes às carícias femininas. Brilhantina COLGATE conserva o penteado perfeito e alinhado — dá brilho e vigor aos cabelos.

BRILHANTINA COLGATE CONTÉM KOLASTEROL MARCA REGISTRADA

VOCÊ É QUEM BRILHA COM Brilhantina COLGATE

COPACABANA...
CATETE...
E AGORA, NA
Tijuca!

ABERTURA AMANHÃ

O bom gosto das moradoras da Tijuca, e dos bairros vizinhos, levou-nos a instalar uma de nossas lojas nesse bairro, à rua Conde de Bonfim, 301, junto à praça Saenz Peña. O nosso lema tem sido sempre servir bem às elegantes cariocas. Aguardamos, com prazer, a sua visita para verificar a variedade dos artigos femininos que oferecemos.

UTILIZE O NOSSO CREDIARIO!

Mademoiselle Modas

COPACABANA: AV. COPACABANA, 769-A

TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 301 (Junto à Saenz Peña)

CATETE: R. DO CATETE, 311-(Junto ao Cine S. Luiz)

McCann

ORTOPEDIA FRATURAS

DR. ENÉAS BALESDENT

do Hosp. Servidores (IPASE). Ex-Cir. H. Acidentados. Radiologia óssea. Raios X à domicílio
Avenida Rio Branco, 277 — Sala 707 — Diàriamente de 1 às 3 horas — Tels.: 22-8688, 32-5140, 38-7406.

Dr. José Carlos Gouvêa Costa

Raios X — Doenças do coração — Clínica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 — 18º andar — Sala 1.80c Edifício Civitas — Telefone: 32-6870.

BISCOITOS E MASSAS AYMORÉ

Ao preço da fábrica. Doces, conservas, frutas, queijos e manteiga de 1.ª qualidade. Bebidas e frios diversos CASA YORK — Av. 13 de Maio, 23 — loja F — Galeria da Caixa Econômica — Edifício Darke

DR. ROSALVO
CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Av. 13 de MAIO, 23 — 7.º andar — Sala 711 — Segundas, quartas e sextas-feiras de 4 às 6 horas — Tel.: 22-8077 — Rua Soares da Costa, 7 - 1.º andar - Sala 204 (Praça Saenz Pena). Têrças, quintas e sábados, de 1 às 3 horas. — Res.: Telefone 48-5679

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
DO HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel. 22-7077 — Res.: 25-8346

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua desensibilização e tratamento abortivo começo piorréia.
Dr. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado
Ed. Rex — 5º andar — Apt. 508 — Tel.: 32-8630

TROPICAL BRILHANTE

ATENDEMOS A DOMICILIO

A Casa Happy oferece o melhor Tropical do mundo, em dez lindas côres modernas, recebidas recentemente da Inglaterra. Rua Alcindo Guanabara, 17|21. Edifício Regina — Fone: 42-1492.

ADVOCACIA TRABALHISTA E CRIMINAL
DR. GERALDO WILSON NUNAN
Escritório: Rua Buenos Aires, 17 - 7º andar Telefones:
Residência — 48-2738 — Escritório — 43-7764.

Aliança do Lar (Ltda.)

AVENIDA RIO BRANCO, 91 - 5º ANDAR

Carta Patente n. 113 - Expedida pelo Tesouro Nacional

Resultado do sorteio realizado no dia 27 de agôsto de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de acôrdo com o artigo 9º do Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945, revigorado pelo de n. 8.953, de 26 de janeiro do ano p. p., conforme circular número 2, da Diretoria de Rendas Internas, de 8 de janeiro de 1946.

PLANO FEDERAL DO BRASIL — X Y Z E PLANO ALIANÇA

	Especial		Popular	
4925 Prêmio maior	Cr$	10.000,00	Cr$	5.000,00
925 Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar invertido	Cr$	300,00	Cr$	200,00

PLANO ALIANÇA

	Liberal		Clássico	
Série 3, número 4925	Cr$	50.000,00	Cr$	25.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	2.500,00	Cr$	1.250,00
Centena	Cr$	600,00	Cr$	300,00
Inversão do milhar	Cr$	200,00	Cr$	100,00
Inversão da Centena	Cr$	60,00	Cr$	30,00

ADAPTADO AO DECRETO N.º 7.930

Série 3, número 4925	Cr$	40.000,00	Cr$	20.000,00
Milhar de qualquer série	Cr$	5.000,00	Cr$	2.500,00
Centena	Cr$	1.200,00	Cr$	600,00
Milhar na ordem inversa	Cr$	2.000,00	Cr$	1.000,00

PLANO ALIANÇA "TIPO EXTRA"

34925 Milhar do 1º prêmio e final do 2º	Cr$	60.000,00
21023 Milhar do 2º prêmio e final do 3º	Cr$	50.000,00
31152 Milhar do 3º prêmio e final do 4º	Cr$	40.000,00
24925 Milhar do 1º prêmio e final do 3º	Cr$	30.000,00
31023 Milhar do 2º prêmio e final do 4º	Cr$	25.000,00
91152 Milhar do 3º prêmio e final do 5º	Cr$	20.000,00
34925 Milhar do 1º prêmio e final do 4º	Cr$	15.000,00
91023 Milhar do 2º prêmio e final do 5º	Cr$	10.000,00
94925 Milhar do 1º prêmio e final do 5º	Cr$	10.000,00
51152 Milhar do 3º prêmio e final do 1º	Cr$	10.000,00

Cada inversão da dezena de milhar da direita para a esquerda, das combinações do «TIPO EXTRA», está premiada com o valor de Cr$ 5.000,00.

OBSERVAÇÃO — O próximo sorteio realizar-se-á no dia 28 de setembro de 1949, pela Loteria Federal do Brasil, de conformidade com o Decreto-lei 7.930, de 3 de setembro de 1945.

Rio de Janeiro, 27 de agôsto de 1949. — Eduardo F. Lobo, diretor tesoureiro — O. Peçanha, diretor-gerente — Visto — Alexandre da Paz, fiscal federal.

Convidamos os senhores contemplados, que estejam com os seus títulos em dia, a virem à nossa sede para receberem seus prêmios, de acôrdo com o nosso Regulamento.

TEATRO GINÁSTICO
(DO SERVIÇO NACIONAL DO TEATRO)

A Emprêsa Viggiani apresenta o autor máximo da Itália,

RUGGERO RUGGERI

com sua Companhia Italiana de Comédia
Na bilheteria do Teatro está aberta uma assinatura para as 5 únicas récitas
Preços: Poltronas Cr$ 300,00 — Balcões Cr$ 200,00 — Sêlo à parte

Estréia: 14 de setembro, às 21 horas

VITORIOSO O FLUMINENSE NO CAMPEONATO JUVENIL DE ATLETISMO

Vencidas pelos atletas tricolores sete das onze provas do certame da tarde de ontem — Três recordes melhorados — O Campeonato de Corridas de Fundo

O Fluminense, em luta com o Vasco e o Botafogo, alcançou brilhante vitória no Campeonato Juvenil Masculino de Atletismo, realizado ontem à tarde, no estádio das Laranjeiras. Os atletas tricolores levantaram sete das onze provas do programa, além de cinco colocações em segundo lugar. Três «recordes» de classe foram superados e dois, igualados, o que fala do excelente índice do certame.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados: Salto com vara — primeiro lugar, Olimpio Melo (Flu), 3 mt. 15 («récord» de classe); segundo, José Candelot (Flu) 2 mt. 90; Arremesso de pêso — primeiro, Lucien Finkelstein (Flu), 14 mt. 42; segundo, Rui Mendes (Flu), 12 mt. 98; 300 metros razos — primeiro, Paulo José Mendes (Vasco), 39 s. («recorde» de classe); segundo, Washington de Castro (Flu), 40 s.; 83 metros com barreiras — primeiro, Alberto Jackson Neto (Flu), 12 m 01 s; segundo, Zeomar Couto (Vasco), 12 m e 08 s.; Salto em distância — primeiro, Paulo Mendes (Vasco), 6 mt. 05; segundo, Armando Klabin (Flu), 5 metros 82; Salto em Altura — primeiro, Pedro Paulo Maia (Bot.), 1 mt. 72 («record» de classe); segundo, Joel Rosa da Silva (Vasco), 1 mt. 64. Arremesso do disco — primeiro, Lucien Finkelstein (Flu), 35 mt. 68; segundo, Ijobel Rosa da Silva (Vasco da Gama), 32 mt. 92. 1.000 metros razos — primeiro, Ricardo Osborne da Costa (Flu), 2 m 50 s 6|10; segundo, João Silva (Vasco), 2 m 54 s 5; Revezamento, 4x75 mts. — primeiro, Equipe do Fluminense, 35 s 2 («recorde» de classe); segundo, Vasco da Gama, 36 s 7. 75 metros razos — primeiro, José Carlos Silva (Bot.), 8 s 9|10; segundo, Dorodame Leitão (Flamengo), 8 s 9|10. Lançamento do Dardo — primeiro, Lucien Finkelstein (Flu), 47 mt. 79; segundo, Murilo Santos (Flu), 31 mt. 31.

CONTAGEM FINAL

Primeiro lugar, Fluminense, 154 pontos; segundo, Vasco, 100 pontos; terceiro, Botafogo, 34 pontos e quarto, Flamengo, 25 pontos.

CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

Na prova dos 10.000 metros, concernente ao Campeonato de Corridas de Fundo, saiu vencedor José Filinto Oliveira, do Vasco, com 36 m. 37 s. 2|10; em segundo lugar colocou Lourival Silva, também do Vasco, com o tempo de 37 m 8 s 4|10.

Encerra-se o Campeonato Noturno de Tênis

Armando Vieira e Petersen em sensacional pelêja

Encerra-se hoje, à noite, o Torneio Aberto Noturno do Country Clube com a realização de sensacionais jogos finais.

Na simplês de cavalheiros teremos de um lado o campeão brasileiro Armando Vieira enfrentando Ernesto Petersen. Em se tratando dos dois melhores tenistas brasileiros da atualidade, desnecessário torna-se comentar a importância e o interêsse que êste jôgo vem despertando.

Após a realização do programa desta noite haverá a solenidade da entrega dos prêmios aos vencedores das diversas provas. Na mesma ocasião serão distribuidos pela Federação Metropolitana os prêmios aos vencedores do último Campeonato Noturno «Alvaro Osório».

Para os jogos de hoje será cobrado o ingresso de Cr$ 20.00; sócios do Country Clube e respectivas famílias e participantes do Torneio terão ingresso livre.

E' o seguinte o programa desta noite: às 20 horas — Final Simples de Cavalheiros — Armando Vieira x Ernesto Petersen; às 21 horas — Final Duplas de Cavalheiros — Armando Vieira-E. Petersen x Ademar Faria-J. Black; às 2 horas — Final Duplas Mistas — Venc. S. Abreu-J. Black x R. Mesquita-P. Ferraz x Vencedor A. Vieira-O. Mazzieri x E. Borgeth-A. Faria.

RESULTADOS DA NONA RODADA

E. Petersen venceu A. Faria — 6-2 — 6-3.
O Mazzieri-A. Vieira venceram N. Grousset-N. Moreira — 2-6 — 6-3 — 6-4.
R. Mesquita-P. Ferraz venceram E. Rossi-E. Petersen — 6-4 — 6-2.
A. Faria-J. Black venceram R. Pernambuco-H. Costa — 4-6 — 8-6 — 12-10.
E. Rossi-E. Borgeth venceram O. Mazzieri-M. Barros — 6-4 — 6-3.
A. Faria venceu N. Moreira — 2-6 — 6-4 — 6-4.

Convocações

SAO FRANCISCO TENIS CLUBE — Estão convocados os sócios dêste clube para a Assembléia Geral Extraordinária a realizar-se em 1.º de setembro de 1949, em sua sede, a fim de eleger a sua primeira Diretoria. A chapa oficial apresentada tem a seguinte constituição: — Presidente — Dr. Bento Laerth Ribeiro; vice-presidente — Sr. Diogo Rangel; 1.º secretário — Sr. Herminio Prieto Sobrinoé 2.º secretário — Sr. Mário Ricart Erla; 1.º tesoureiro — Sr. João Gonçalves de Oliveira Filho; 2.º tesoureiro — Sr. Moacir Siqueira; diretor Geral Esportes — Sr. Francisco S. Duque Estrada Méier; Diretor Social — Sr. Antônio Pedro Ferreira.

Desagravando um confrade estrangeiro

Bruno Slawitz não é persona grata" de nossa imprensa esportiva

A propósito da atitude assumida pelo jornalista italiano Bruno Slawitz (Don Ciccio) contra o futebol brasileiro, ao comentar a viagem do Torino ao nosso país, o confrade Leone Grassi, correspondente em São Paulo de vários periodicos da peninsula, teve ocasião de esclarecer a verdade, enviando para os seus jornais o desmentido das declarações precipitadas do referido Slawitz. Como consequência do seu gesto em defesa da verdade, Leone Grassi teve a sua colaboração suspensa em todos os jornais italianos a que servia, graças à intervenção do colega leviano junto às entidades jornalísticas. Apesar da estranheza do próprio sr. Barassi, presidente da Federação Italiana, Leone Grassi viu-se prejudicado pela atitude desleal de Bruno Slawitz.

Tomando conhecimento dos fatos por intermédio do nosso companheiro José Brigido, de acôrdo com a documentação farta que lhe foi fornecida, o departamento da Imprensa Esportiva, da A.B.I., hipotecou solidariedade ao se ucolega estrangeiro Leone Grassi e comunica aos cronistas esportivos do país que Bruno Slawitz (Don Ciccio) não é «persona grata» da classe, como protesto contra a atitude inamistosa assumida contra o companheiro e pelos ataques gratuitos ao esporte brasileiro.

Fixada a estréia de Jair e Brandãozinho

S. PAULO, 27 (Asapress) — Finalmente ficou assentado em definitivo o prélio amistoso entre o Palmeiras e a Portuguesa de Desportos, para a estréia sensacional de Jair e Brandãozinho. O «match» será disputado quinta-feira, à noite, no Estádio do Pacaembú. Não há dúvida, que será um grande jôgo e que coroará duas grandes conquistas.

Em Nova Iguaçu o esquadrão do Vasco

O Vasco da Gama solicitou à FMF permissão para jogar a 4 de setembro próximo em Nova Iguaçu, contra uma seleção local, e, a 7, em Juiz de Fora, contra o Tupi F. C.

Se todos fizessem sempre assim...

O Bonsucesso F. C. comunicou à FMF haver aplicado ao jogador Agostinho, médio-direito, a pena de multa de 60 por cento dos vencimentos, por deficiência técnica no jôgo contra o São Cristóvão.

Para disputarem o Campeonato Mundial de "Lightnings"

Conforme já noticiamos, o Campeonato Mundial de Lightings será realizado êste ano em Miami, Flórida, sob o patrocínio da Biscayne Bay Lightning Fleet e sob os auspícios da Prefeitura Municipal de Miami, Flórida, nos dias 2 a 4 de setembro próximo. O Distrito do Brasil, da Classe Lightnin, que já conta com 88 barcos navegando e com 5 flotilhas organizadas, sendo duas na Bahia de Guanabara (ns. 81 e 144) uma em São Paulo (n. 147), uma em Florianópolis (n. 162) e, finalmente, a última, que acaba de ser filiada, a 201 de Vitória, inscreveu uma tripulação para a magna prova. Partem assim hoje de São Paulo, em avião da Panair, os srs. W. R. Ferraz, dr. Luciano Falzoni e Jorge Alberto Pelloti pertencentes à Flotilha de Lightnings de São Paulo e que irá representar o Distrito do Brasil naquele certame internacional. Vitorio Ferraz é um veterano veleiro campeão brasileiro, proprietário do lightning «Chupin», prefixo 4.294, exercendo atualmente as funções de capitão da flotilha bandeirante.

Entrega dos prêmio do Campeonato Noturno de Tênis

A diretoria da FMT, convida a todos os vencedores do Campeonato Noturno «Alvaro Osório», para receberem seus prêmios amanhã à noite nas quadras do R. J. Country Clube, apelando para o comparecimento de todos os tenistas cariocas nesta cerimônia a fim de dar maior brilho à mesma.

Ana Neri x Cometa

Realiza-se hoje, no gramado do Ana Neri F. C., o jôgo Cometa-Ana Neri. Para êste jôgo o diretor do Cometa convoca os seguintes jogadores: [illegible]

Volta ao futebol pernambucano

O dianteiro Nélson, do São Cristóvão, solicitou a sua transferência, novamente para o América F. C., de Recife. O preço do passe estabelecido no contrato com o grêmio da rua Figueira de Melo é de Cr$ 4.000.00.

A 8 de setembro a inauguração da sede da CBD

Terá lugar, a 8 de setembro próximo, a inauguração oficial da sede da C. B. D., há pouco adquirida pela administração Rivadávia Corrêa Meyer, no segundo andar da rua da Quitanda, 3.

A solenidade terá caráter festivo, com a entronização do Sagrado Coração, oficiando s. revma. o cardeal arcebispo, d. Jaime Câmara.

Será prestada uma homenagem da C. B. D. ao sr. João Lira Filho, presidente do C. N. D., e inaugurados os retratos de todos os ex-presidentes da entidade.

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos genito urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas, suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 45, sob. Telefone 22-6855

DIABETES, OBESIDADE REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do Serviço de clínica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira Praça Floriano, 55, 9.º andar telefone 42-6814. Residência: 47-1321.

Barco para esporte
Verdo com motor de popa «Everunde» de 2 H. P., todos os demais pertences, viveiro de peixe e casinhola para guardar. Tratar à rua João Silva 37 — Olaria. Preço Cr$ 4.000,00.

MOBÍLIA DE QUARTO
Vendo completa com 9 peças folheada de imbuia em perfeito estado. Tratar à rua João Silva 37 — Olaria. Preço Cr$ 8.000,00.

Dr. Manoel Campos
DENTISTA
RAIOS X — DIATERMIA
Com cursos de especialização em Milão, Paris e Londres.
Rua do Riachuelo n. 405, apto. 14. Tel.: 32-5520

COMPRE **ROUPAS**
de cama e mesa, sêdas, setins, algodões, etc., na ADOMA, a vista ou em dez prestações, Ex. Cr$ 1.000,00, entrada de Cr$ 1.0,00 e 9 pagamentos iguais. RUA SETE DE SETEMBRO, 42.

CINTAS!
...xecução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.
L'INCROYABLE
7 de Setembro, 38

HOJE 3 ESPETACULOS às 14 e 17 HORAS e à NOITE às 21 hs.
CARNAVAL NO GELO
APRESENTAÇÃO NA AMERICA LATINA POR ESPETACULOS VICTOR STURDIVANT
NO COLISEU ANTIGO PALACIO METROPOLITANO DOS ESPORTES JUNTO AO AEROPORTO SANTOS DUMONT
AMANHÃ NÃO HAVERÁ ESPETACULOS PARA DESCANSO DA COMPANHIA
MAIS UMA SURPREZA da ANTARCTICA

HOJE TRÊS FUNÇÕES
AS 14, 17 E 21 HORAS
Gerais .... Cr 25,00
Arquibancadas . Cr 40,00
Nas matinées os menores de 12 anos terão 50% de abatimentos nas Gerais e Arquibancadas

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9º — Tels. 22-1310 e 37-7164

Dr. Costa Júnior
DR. FABIO PENALVA COSTA
DR. J. A. VILLELA PEDRAS
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIOTERAPIA
Rua México, 98, 4.º — Tel.: 22-1587

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio
Telefone: 22-5568

Dr. Djalma Ernesto
Laboratório de análises — Alergia — Asma. R. Evaristo da Veiga. 16. S. 506. Tel. 22-4128.

DR. LYRA PORTO - Oculista
Edifício Darke de Matos
Av. 13 de Maio, 23 17.º - Sl 1748
2ªs., 4ªs., e 6ªs. — 13 às 16 horas
Tel.: 42-1996

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência, com garantia de dois anos a 480 cruzeiros — Pedidos diários J. Oliveira, avenida Marechal Floriano, 13, 1.º andar, sala 201 — Telefone 23-3840.

PASSAPORTES
Serviço rápido e por preço razoavel. Procurar o Contador João César. Rua México, 148 — 7º andar — Grupo 701 — Tel.: 22-7975.

Dr. Sebastião de Azevedo
DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Segundas, quartas e sextas-feiras, de 3 às 4 e têrças e quintas-feiras, de 4 às 7 horas
Cons.: Rua Ouvidor, 169, sala 908
Telefone: 43-6591 — Res.: 38-2616

ESTRANGEIROS
Regularizo qualquer caso de extrangeiros, perante às repartições públicas. Chamadas de parentes na Europa. Procurar o contador João César. Rua México, 148 — 7.º and. Grupo 701 — Tel. 22-7975

ÓCULOS
Não mandem fazer seus óculos antes de nos consultar. Aceitamos pedidos do interior pelo reembôlso postal. Trabalho garantido. Preços módicos.
ÓTICA MONT-BLANC
Avenida Franklin Roosevelt, 126.
Vendas à prazo, sem fiador.

LOÇÃO ZÉZÉ
À venda nas casas
"O CRUZEIRO"
"A ESCOLAR"
"O GUARANY"
"ARCO IRIS"

ESCOLA CINELANDIA
CONTABILIDADE
EM 3 MESES
Curso prático de Escrituração Mercantil, habilitando para o cargo de auxiliar de contabilidade. Aulas das 8 às 21 horas
DATILOGRAFIA EM 1 MES
RUA SENADOR DANTAS, 71 — 1.º

Sociedade Anônima Editora Tribuna da Imprensa
(Em organização)

ASSEMBLÉIA DE CONSTITUIÇÃO

(Terceira e última convocação)

São convidados os senhores subscritores do capital social a se reunirem no dia 2 de setembro de 1949, às 15 horas, à rua Araújo Pôrto Alegre, 71 — 9º andar (Auditório da Associação Brasileira de Imprensa), nesta capital, a fim de, em Assembléia Geral deliberarem sôbre o capital, os estatutos e sua aprovação, constituirem a companhia e elegerem a primeira diretoria, o Conselho Fiscal, e Conselho Consultivo e fixarem a remuneração dos dois primeiros.

Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1949.

as.)
CARLOS LACERDA
ADAUTO LUCIO CARDOSO
ALCEU DE AMOROSO LIMA
GUSTAVO CORÇÃO
HERACLITO FONTOURA SOBRAL PINTO
LUIZ CAMILO DE OLIVEIRA NETTO
Fundadores

ITAIPÚ
LOTES EM PRESTAÇÕES DE CR$ 100,00

Para moradia, fim de semana ou veraneio, adquira hoje mesmo, em prestações mensais de Cr$ 100,00, um lote de terreno para a construção de sua futura casa, no «JARDIM FAZENDINHA ITAIPU'» situado no mais lindo vale e perto da mais linda praia, a 25 minutos da estação das barcas de Niterói. — Paravisitas ao local., reserve, hoje mesmo, lugar na condução, sem compromisso de compra. — Informações à AVENIDA ERASMO BRAGA, 227 - Sala 617 - Castelo.

A JOALHERIA BESDIN

Continuando com a sua grande venda de aniversário, está oferecendo aos seus inúmeros fregueses jóias, colares, anéis de grau, relógios, despertadores e um grande sortimento de relógios de mesa Kuko, por preços nunca vistos.

MEDALHAS DE OURO A PARTIR DE	Cr$	20,00
PULSEIRAS DE AÇO PARA RELOGIO	Cr$	25,00
RELOGIO DE PULSO, PARA HOMEM, DESDE	Cr$	80,00
DESPERTADORES GARANTIDOS, DESDE	Cr$	85,00
RELOGIO PARA HOMEM, AÇO, 15 RUBIS	Cr$	210,00
RELOGIO PARA SENHORA, FOLHEADO A OURO	Cr$	245,00
RELOGIO PARA HOMEM, FOLHEADO, 15 RUBIS	Cr$	285,00
CRONOGRAFOS FOLHEADOS, DE 17 RUBIS	Cr$	625,00
CRONOGRAFOS DE OURO, 17 RUBIS	Cr$	1.150,00

PREÇOS ASSIM?
Só na JOALHERIA BESDIN
APROVEITEM ESTA RARISSIMA OPORTUNIDADE, QUE E' UMA SO' VEZ POR ANO
RUA DA CARIOCA N. 85 — Junto à Praça Tiradentes

ECONOMISADORA "MINERVA" LTDA.

REGISTRADA NA JUNTA COMERCIAL DO ESTADO AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL

"ECONOMIZADORA MINERVA LTDA."

RESULTADO DO SORTEIO BASEADO PELA LOTERIA FEDERAL, EM 27 DE AGOSTO DE 1949

"TÍTULOS PREMIADOS"

1º Prêmio	023—925	Cr$	50.000,00
2º Prêmio	152—023	Cr$	10.000,00
3º Prêmio	513—152	Cr$	5.000,00
4º Prêmio	739—513	Cr$	3.000,00
5º Prêmio	23—925	Cr$	1.000,00
6º Prêmio	925	Cr$	100,00
7º Prêmio	25	Cr$	20,00
8º Prêmio	5	Cr$	10,00

Visto: T. SETTI — (Inspetor Federal)

O próximo sorteio realizar-se-á no dia 24 de setembro de 1949. Representantes exclusivos no Rio e Estado do Rio: MAURICIO & JULIÃO LTDA. — Rua México, 31 — 4º andar

N. B. — Não transfira o seu título para o de outra companhia, pois V. S. estará dando lucro sòmente ao agente que o fizer, e nunca cuidando do seu interêsse.

A GERENCIA

R. REBECCHI & Cia. Ltda.
ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES
Fundada — 1905
AV. PRESIDENTE VARGAS N. 502 — 20º pavto. — (Sede própria)
Tels. 23-5439 — 23-5946 e 23-5947
Fábrica e depósito — RUA AFONSO CAVALCANTI, 13 — TEL.: 32-1432
Cr$ 300.000.000,00 de Obras e Projetos realizados
Superintendente: SYLVIO REBECCHI
DIR. GER. ENGS. RAPHAEL M. REBECCHI, RENATO M. REBECCHI
DIR. SUBS.: ALVARO M. REBECCHI, MARIO M. REBECCHI

Últimos dias - CIRCO SARRASSANI
APRESENTA AS FOCAS AMESTRADAS — ÚNICAS NO MUNDO. E MAIS 10 SENSACIONAIS ATRAÇÕES
HOJE — 3 FUNÇÕES
MATINÊE AS 14,30 HORAS
VESPERAL AS 17 HORAS
E A NOITE AS 21 HORAS
Ponta do Calabouço
Brevemente, os trapezistas "THE FLYIING VICTORS" voltarão a emocionar o público carioca em seu vôo da morte às cegas

Manhã náutica

(Conclusão da 1.ª página)

...atá, 8; Internacional, 9; Fluminense, 10; Natação, 11; e, Icaraí, 12.

4º PAREO — "Gigs" a dois remos, para novíssimos — P. C. Juscelino Kubitschek — Fluminense, 2; Icaraí, ...; Vasco, 4; Vasco, 5; Lage, 6; Boqueirão, 7; Lage, 8; Flamengo, ...; Natação, 10; São Cristóvão, 11; Gragoatá, 12.

5º PAREO — "Skiff" para "seniors" — Vasco, 1; São Cristóvão, ...; Vasco, 3; Flamengo, 4; Piraquê, ...; Gragoatá, 6; e, Guanabara, 7.

6º PAREO — "Yoles-francês" a quatro remos, para principiantes — P. C. Jockey Clube Brasileiro — Fluminense, 1; Guanabara, 3; São Cristóvão, 5; Vasco, 7; Icaraí, 8; Guanabara, 9; Gragoatá, 11; e, Botafogo, 13.

7º PAREO — Campeonato de Novíssimo, em "giga" à quatro rêmos — Natação, 2; Botafogo, 3; Guanabara, 4; Lage, 5; Flamengo, 6; Boqueirão, 7; Vasco, 8; Flamengo, 9; Icaraí, 11.

8º PAREO — "Yoles-francês" a 2 remos, para estreantes — Honra — Icaraí, 3; Boqueirão, 4; Piraquê, 5; Natação, 6; Fluminense, 7; Vasco, ...; Fluminense, 9; Flamengo, 10; Gragoatá, 11; Vasco, 12; e, Internacional, 13.

9º PAREO — "Double" para "juniors" — Icaraí, 2; Flamengo, 3; Internacional, 4; e, Vasco, 6.

10º PAREO — "Out-riggers", a quatro, com patrão, para "seniors" — Botafogo, 2; Vasco, 4; Vasco, 5; Guanabara, 6.

11º PAREO — "Yoles-francês", a quatro rêmos, para principiantes — P. C. Prefeitura Municipal de Niterói — Fluminense, 1; Guanaabra, ...; Vasco, 3; Icaraí, 4; Boqueirão, ...; Botafogo, 6; Gragoatá, 8; Fluminense, 9; Vasco, 10; Natação, 11; Internacional, 12; Icaraí, 13; São Cristóvão, 14, e, Botafogo, 15.

12º PAREO — P. C. "Gustavo Wecker" — "Yoles-francês" a oito remos, para novíssimos — Vasco, 1; Flamengo, 2; Guanabara, 3; Natação, 4; Botafogo, 5; Gragoatá, 6; e, Guanabara, 7.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

tro ensejo, pois a turma é forte desta vez.

ESCALÃO, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, escoltou Veludo, derrotando Fiel Amigo, Don Fradique, Maco, Bororé e Urubixaba. — Vem de boas atuações. — Deverá decidir a dupla.

ROSARIO, 56 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama léve, em 1.400 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 56 quilos, foi último para Intrépido, Istar, Lamego, Urubixaba, Taruman, Bororé, Iturbi, Itamoji, Jaguaribe, Don Fradique, Egito, Atrevido e Místico, não correspondendo ao esperado. — Está bem movido, mas não acreditamos no seu êxito.

MANA, 56 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Leiton, com 58 quilos, derrotou Jaguaré-Assú, Brown Boy, Boabdil, Poranga, Cati, Ratnak, Ajahy, Sunlight, Miralda, Sunny, Topásio, Brigadoon, Cravador, Alcalina, Baturité e Edorna. — Continua em boas condições, mas desta vez enfrentará adversários fortes.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — GRANDE PRÊMIO «DUQUE DE CAXIAS» — 2.000 METROS — 150.000 CRUZEIROS

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA (III), COM SOBRECARGA.

TIROLESA, 60 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 3.000 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, escoltou Carrasco, derrotando Cid, Múltiple, Jabuti, Eperlan, Petrilla, Nogoyá, Manguari, Nimrod, Teddy, Helíaco, Guaraz e Saravan. — Sua forma é impecável. — Deverá ganhar em qualquer pista.

MYGALA, 56 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, foi terceiro para Negrusa e Cabana, derrotando Professora. — Está bem treinada. — Possível como azar para o "placé".

MAGALI, 57 quilos. — No dia 31 de julho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 59 quilos, derrotou Helas, Abafa, Hulha, Jequitinhonha, Saraivada e Fucha. — Ostenta excelente forma. — E' séria candidata à dupla.

ABAFA, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, escoltou Marshall, derrotando Zodiaco, Saraivada, Luetzow, Pracinha, Serra Dágua, Bozambo e Maldita. — Suas atuações têm sido boas e continua em plena forma. — Também decidirá na dupla.

PEUWA, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de René Latorre, com 55 quilos, derrotou Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Literal, Champion, Pioneiro, Nero, Laturno, Palina, Danton, Marrocos e Looping. — Seu estado é de grande apuro. — E' adversária respeitável.

HERÊNCIA, 52 quilos. — No dia 3 de abril, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 53 quilos, escoltou Manguari, derrotando Idealista, Lover's Moon, Pracinha, Jahú, Egeu, Intermezzo, Scaramouche, Fogo Bravo e Jangadeiro. — Mantém bom estado. — Possível terminar lutando pela dupla.

GARBOSA BRULEUR, 53 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi sétimo para Big Red, Maestro, Guaraz, Sonada, Dom José e Caxambú, derrotando Maran. — Seu estado pouco modificou. — Possível melhorar o fracasso anterior.

NEGRUSA, 58 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 57 quilos, foi quinto para Cid, Big Red, Guaraz e Múltiple, derrotando Petrilla, Saravan e Defiant. — Sua forma é boa. — Vai correr bem aqui. — Bom azar.

PALINA, 58 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Fernandes, com 55 quilos, foi décimo-quarto para Peuwa, Palmeiras, Palmar, Itaim, Hulha, Insólito, Carnavalesca, Haramun, Literal, Champion, Pioneiro, Nero e Laturno, derrotando Danton, Marrocos e Looping. — Nada tem feito ultimamente mas já melhorou e poderá produzir boa atuação. — Bom refôrço para a companheira.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — PRÊMIO «ESPADIM DE CAXIAS» — 1.500 METROS — 30.000 CRUZEIROS.

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS ESPECIAIS.

HILARION, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 57 quilos, derrotou Zoco, Danton, Laturno, Grieta, War Graft, Luchon, Abedul e Entereza. — Continua em excelentes condições. — E' o favorito da carreira.

LUMEN, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 56 quilos, escoltou Leste, derrotando Pepito, Donairosa, Alver, Hunter Prince, Itororó, Taylor, Guanumbi e Camerino. — Sua presença aqui é duvidosa.

MUSTAFA, 52 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de René Latorre, com 56 quilos, foi terceiro para Marshall e Luetzow, derrotando Effendi, Bozambo, Rio Verde e Jequitinhonha. — Ostenta excelente forma e na pista pesada é inimigo temível. — Vale arriscar.

BONNE AMIE, 53 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.800 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 53 quilos, escoltou Mygala, derrotando Cabana, Negrusa, Pobre Nena, Alpina, Professora, Imaginada, Hastapura, Fucha e Hespéria. — Anda tirando. — E' uma das prováveis na luta final.

PROFESSORA, 54 quilos. — No dia 13 de agôsto, na areia úmida, em 2.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 57 quilos, foi último para Negrusa, Cabana e Mygala. — Está bem treinada para a distância. — Se a deixarem folgar...

LATURNO, 48 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.300 metros sob a direção de A. Torres, com 54 quilos, foi quarto para Hilarion, Zoco e Danton, derrotando Grieta, War Graft, Pigra, Luchon, Abedul e Entereza. — Mantém bom estado. — Possível figurar com êxito desta vez. — Bom azar.

SEGUNDITO, 56 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Benedito Ribeiro, com 53 quilos, escoltou Sonada, derrotando Sagramor, Imaginada, Maravedi, Champion, Palmar e Nieto Bueno. — Continua em plena forma. — E' competidor temível em qualquer pista.

INSÓLITO, 48 quilos. — No dia 14 de agôsto, na areia úmida, em 1.800 metros, sob a direção de J. Vitorino, com 47 quilos, foi oitavo para Sonada, Canter, Delgada, Maravedi, Maron, Nieto Bueno, e Violaine, derrotando Champion. — Seu estado pouco modificou. — Possível par o "placé" apenas.

ZODIACO, 52 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 52 quilos, foi terceiro para Marshall e Abafa, derrotando Saraivada, Luetzow, Pracinha, Serra Dágua, Bozambo e Maldita. — Vem de boas atuações e continua em boa forma. — Se for no gramado terá muita "chance". — Na areia não gostamos.

SAGRAMOR, 49 quilos. — No dia 20 de agôsto, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Pedro Coelho, com 50 quilos, foi terceiro para Sonada e Segundito, derrotando Imaginada, Maravedi, Champion, Palmar e Nieto Bueno. — Só melhoras acusou em seu estado e vai melhorar bastante se a corrida passar para a areia. — Ótimo azar.

LIBERRIMO, 48 quilos. — No dia 6 de agôsto, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 60 quilos, foi décimo-primeiro para Maravedi, Hilarion, Danton, Zoco, Francófilo, Argeliana, Pelele, Estherita, Edmund e Vencimiento, derrotando Grieta e Luchon. — Conserva a forma anterior. — Somente como grande azar.

POBRE NENA, 55 quilos. — No dia 7 de agôsto, na grama leve, em 1.900 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 56 quilos foi quinto para Mygala, Bonne Amie, Cabana e Negrusa, derrotando Alpina, Professora, Imaginada, Hastapura, Fucha e Hespéria. — Está bem exercitada. — E' um bom azar desta vez.

MALANDRO, 54 quilos. — Domingo último, na grama leve, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Delgada, Heremon, Cavador, Marrocos, Hastapura, Ganges e Galhardia. — Sua forma é perfeita. — E' um dos prováveis na luta final.

Classificados os oficiais da FMB

Foi aprovada a seguinte classificação dos oficiais da Federação Metropolitana de Basquetebol:

Juízes letra «A» — Afonso Lefever, Aladino Astuto, César Pôrto, Joaquim de Oliveira e Silva, Luís Marzano e Noil Coutinho.

Juízes letra «B» — Arcovaldo Paiva, Habib Dahia, Mário de Oliveira, Milton Montenegro Duarte, Nélson Souza Carvalho, Nei Sodré, Válter Silva Machado, Edgar Tinoco, Mário de Almeida Santos e Roger Bougeard.

Oficiais de mesa «A» — Adolfo Peres Filho, Armando Coelho, Artur Peres, Elcio de Almeida Santos, Rubens dos Santos, Sérgio Rosa.

Oficiais de mesa «B» — Gessi Alves, José Guió Sousa Filho, José Moutinho, Pascoal Bruno, Solano Santos Alves, Válter de Sousa Lúcio, Carlos Soares do Couto e Silvio Cintra Filho.

Estômago e duodeno Tratamento das úlceras, sem operação, em 30 dias, com contrôle radiológico)
FÍGADO — COLITES — REUMATISMO — ARTRITES — BEXIGA — PROSTATA — NERVOSO — IMPOTÊNCIA — DR. A. RODRIGUES NOGUEIRA. Rua do Carmo, 6, 6º - Salas 606 e 607. Tel. 42-45.. ... às 11 (Cr$ 50,00) e às 3as, 5as e sábados, ... às 15 (Cr$ 100,00) ... Senador Dantas, 118-C, 4º, sala 416, Tel. 22-8630 ... 17,30 às 19. Consulta a domicílio Cr$ 150,00

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações. Consultório: Avenida Rio Branco, 257 - 5.º andar — Salas 511 e 512, de 14 às 18,30 horas. — Tel.: 22-8757 — Residência: 3.-1331.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Carta com Cr$ 2,00 de sêlos do correio para resposta. — ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal 3.024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superior. Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel. 23-4686. Prof. Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 17 horas. Aceito procuração do interior do país.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

ONDULAÇÃO PERMANENTE
CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME
A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidos por falta de hora, manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à rua da Assembléia, 121, 1º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente à Casa Lu.

Agora para homens!
Meias fio Escócia com refôrço de
Nylon a Cr$ 14,80
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sobrado
(Entre Ouvidor e Rosário)

GELADEIRAS
Nós temos para entrega imediata modelos 1949
Norje com fechadura no trinco, Kelvinator, Philco, Leonard, Gibson, Westinghouse de 4 — 6 — 8 — 10 — 11 pés cub. Vendas a prazo e garantia legal de 5 anos. Para sua segurança, compre marcas afamadas em casa especializada.
CASA GLÓRIA
Rua Sete de Setembro, 86 — quase esquina de Avenida — Tel 42-4834 e 22-9444

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Joias-Brilhantes
JÓIAS ANTIGAS
NÃO VENDAM NÃO COMPREM SEM NOS PROCURAR
JOALHERIA ÚNICA
54 A CASA DOS BONS BRILHANTES RUA 7 DE SETEMBRO 54

Caligrafia
Ensina-se ou aperfeiçoa-se todos os tipos de letra. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas. Menagens e Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14, 3.º — Telefone: 42-1379

FÁBRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande sucesso em Buenos Aires
JÓIA DA OURELA
BANGÚ - INDÚSTRIA BRASILEIRA

ELETROLAS E RÁDIOS
Perfeito serviço de garantia e assistência técnica. Compre marcas afamadas para sua segurança. Nós temos modernos modelos de R. C. A., Philips, Olimpic, Philco e lindo mostruário de rádios pequenos ultimamente chegados, que vendemos a longo prazo. CASA GLORIA — Rua Sete de Setembro, 86 quasi esquina de Avenida — Telefones 22-9444 e 42-4834.

DENTADURAS
Preços ao alcance de todos
PALADON
DESDE CR$ 300,00
CONSERTA-SE RÁPIDO QUALQUER DENTADURA
Clínica Dentária
Luiz da Silva
RUA DA ALFANDEGA, ... Sobrado

PROLAR S/A
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS

AGOSTO DE 1949

PRÊMIOS

1º — 25023	4º — 23513	7º — 13739	10º — 39023
2º — 25152	5º — 52513	8º — 13925	11º — 25022
3º — 23152	6º — 52739	9º — 39925	12º — 25024

INVERSÕES

Do 1º	Do 2º	Do 3º	Do 4º
25032	25125	23125	23531
25230	25521	23521	23135
25203	25512	23512	23153
25302	25215	23215	23351
25320	25251	23251	23315
Do 5º	**Do 6º**	**Do 7º**	**Do 8º**
52531	52793	13793	13952
52135	52397	13397	13259
52153	52379	13379	13295
52351	52973	13973	13592
52315	52937	13937	13529
Do 9º	**Do 10º**	**Do 11º**	**Do 12º**
39952	39032	25220	25042
39259	39230	25202	25240
39295	39203	—	25204
39592	39302	—	25402
39529	39320	—	25420

SÉRIE A - Mensalidades de Cr$ 5,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 10.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 3.000,00	Cr$ 33.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 1.000,00	Cr$ 60.000,00
Soma dos prêmios da Série A	Cr$ 103.000,00

SÉRIE B - Mensalidades de Cr$ 10,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 20.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 6.000,00	Cr$ 66.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 2.000,00	Cr$ 120.000,00
Soma dos prêmios da Série B	Cr$ 206.000,00

SÉRIE C - Mensalidades de Cr$ 20,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 40.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 12.000,00	Cr$ 132.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 4.000,00	Cr$ 240.000,00
Soma dos prêmios da Série C	Cr$ 412.000,00

SÉRIE D - Mensalidades de Cr$ 50,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 100.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 30.000,00	Cr$ 330.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 10.000,00	Cr$ 600.000,00
Soma dos prêmios da Série D	Cr$ 1.030.000,00

SÉRIE E - Mensalidades de Cr$ 100,00

1 - 1.º prêmio	Cr$ 200.000,00
11 - Do 2.º ao 12.º de Cr$ 60.000,00	Cr$ 660.000,00
60 - Bonificações de Cr$ 20.000,00	Cr$ 1.200.000,00
Soma dos prêmios da Série E	Cr$ 2.060.000,00

RESUMO:

Série A	Cr$ 103.000,00
Série B	Cr$ 206.000,00
Série C	Cr$ 412.000,00
Série D	Cr$ 1.030.000,00
Série E	Cr$ 2.060.000,00
Total dos prêmios	Cr$ 3.811.000,00

Carta Patente N. 172

HERBERT MOSES
PRESIDENTE

R. P. RAMALHO
Fiscal Federal

MATRIZ
RIO DE JANEIRO

2 PROVEITOS!

Se você quizer tomar um café saboroso e rico de propriedades naturais, guarde as capas correspondentes a 10 quilos de *Café Colombo* e vá trocá-las por uma *Cafeteira Brasileira*. Com essa famosa máquina, você poderá preparar em 3 minutos o mais delicioso e mais completo café. São 2 *proveitos* que o *Café Colombo* lhe oferece, em benefício do seu paladar, sua saúde e sua economia.

CAFÉ' CLASSE "E"
Colombo
CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO

CAFÉ COLOMBO

DEPOIS QUE VOCÊ TIVER RECEBIDO A SUA NOTÁVEL CAFETEIRA BRASILEIRA, CONTINUE A GUARDAR AS CAPAS DO CAFÉ COLOMBO, PORQUE OUTROS BRINDES SURGIRÃO.

Quando você tiver de comprar café, lembre-se das vantagens que o CAFÉ COLOMBO oferece: Escolhido entre os melhores tipos, torrado e moido por processos modernos, aromático, saboroso, o *Café Colombo* é um regalo para o seu paladar e... uma conveniência para a sua economia.

CAFETEIRA BRASILEIRA

Detentora de vários prêmios internacionais, a conhecida *Cafeteira Brasileira* prepara o café cientìficamente, com água e temperatura estável de 100 gráus.

CIA. BRASILEIRA DE TORREFAÇÃO E MOAGEM
Rua Figueira de Melo n.º 9

CAFETEIRA BRASILEIRA S/A
Rua São Luiz Gonzaga n.º 32

CTM-1

Toda hora É HORA DE TOMAR
VIC-MALTEMA

DE MANHÃ — o estômago está vasio, o apetite é grande. Tome, pois, com leite frio, gelado ou quente, um grande alimento: VIC MALTEMA. Vic Maltema é riquíssimo em propriedades nutritivas, gostoso e de facil digestão. Vic Maltema não "enche" o estômago, alimenta de verdade.

VIC MALTEMA — o alimento ideal para todas as horas

UM DOS PRODUTOS DA COMPANHIA PROGRESSO NACIONAL
RUA JOSÉ PAULINO, 727 — TELEFONES 51-7277 — SÃO PAULO

CASA PRÓPRIA



Seja previdente e adquira a sua CASA PRÓPRIA com a mesma verba com que hoje paga o ALUGUEL da casa alheia e da qual sòmente restará um PACOTE DE RECIBOS.

Valor das casas com ou sem terrenos	Valor das prestações mensais		Títulos a subscrever
	Antes de receber as chaves	Depois de receber as chaves	
Cr$ 50.000,00	Cr$ 150,00	Cr$ 480,00	5
Cr$ 60.000,00	Cr$ 180,00	Cr$ 576,00	6
Cr$ 70.000,00	Cr$ 210,00	Cr$ 672,00	7
Cr$ 80.000,00	Cr$ 240,00	Cr$ 768,00	8
Cr$ 90.000,00	Cr$ 270,00	Cr$ 864,00	9
Cr$ 100.000,00	Cr$ 300,00	Cr$ 960,00	10
Cr$ 150.000,00	Cr$ 450,00	Cr$ 1.440,00	15

O grupo compor-se-á apenas de cem candidatos, com direito à construção da Casa Própria garantida; resgate a partir de 24 meses e restituição integral das importâncias pagas no término do contrato, ou em qualquer época no caso de falecimento.

Companhia Construtora da Casa Própria

AV. PRESIDENTE VARGAS, 417-A - 3º AND. — GRUPOS 307 E 308

(Fiscalizada pelo Govêrno Federal — Carta Patente n. 162)

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

100% FINANCIADOS

Dois últimos apartamentos, de prédio a ser construido na rua Arthur Araripe, entre GAVEA e LEBLON, sendo um grande com 2 salas, 2 quartos, copa, cozinha e demais dependências, preço Cr$ 250.000,00 e um menor com sala, quarto, cozinha e banheiro, preço Cr$ 135.000,00, todos com direito à garage. Tratar com STUDIO TECNICO, AV. Calógeras, 15 - 12º grupo 1201 — 42-8905.

Laranjeiras – Vendemos

A rua das Laranjeiras n. 285, edificio Nevada, o último apartamento disponivel, de frente e esquina, com uma sala, jardim de inverno, quatro quartos, dois banheiros, cozinha, quarto e W. C. empregada. Só três por andar — Preço Cr$ 400.000,00 — Negócio direto procurar o dr. David, à rua Machado de Assis n. 14 — apto. 302 — telefone 25-2732, depois das 17 horas; e telefone 22-9595 durante o dia.

PETRÓPOLIS

Vendemos excelentes lotes para residência de verão, com 1.000 m2, no BAIRRO HELVETIA, situado a 400 metros da estação, já tendo água, luz, esgôto e ruas calçadas. Facilidade de pagamento. Informações mais detalhadas com VASKAR LTDA. Avenida Erasmo Braga, 227 — 10.º andar — Sala 1008 — Telefones: 22-8561 e 22-1003.



LOTES NO MAIS LINDO VALE
PERTO DA MAIS LINDA PRAIA
MENSALIDADE: CR$ 100,00
*
AVENIDA ERASMO BRAGA 227
GRUPO 701 - CASTELO

CASA SANO S.A.

FABRICANTES ESPECIALISTAS DE QUAISQUER PRODUTOS DE CIMENTO HA' MAIS DE 25 ANOS

O que há de mais durável, econômico leve e fácil de aplicar



Indispensável em qualquer serviço de construções

Além de chapas lisas e onduladas, fabricamos peças moldadas para qualquer fim, bem como caixas, coifas, tubos quadrados e cilíndricos, etc., etc.

Catálogos e informações:

Sede:	Telefones:
Rua Miguel Couto, 40	23-4838 — 23-3931
Caixa Postal 1924	e 23-1662.
End. Telegráfico: "SANOS"	RIO DE JANEIRO

Chamamos a atenção dos nossos prezados amigos e clientes que nenhum acôrdo fizemos com os nossos concorrentes para a fixação de preços de venda de nossos produtos. As chapas onduladas de cimento-amianto "SANIT" continuam sendo por nós vendidas ao preço antigo de Cr$ 37,00 por metro quadrado.

JACAREPAGUÁ - FREGUESIA

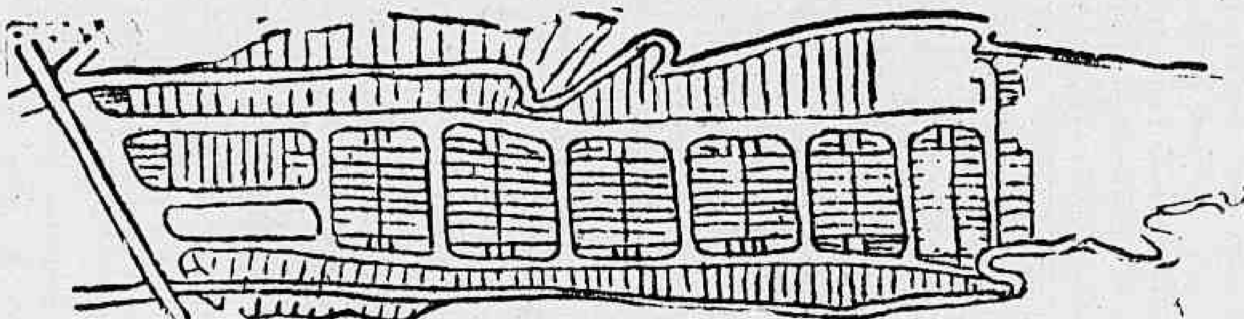
BAIRRO DO ANIL -- ESTRADA DA TIJUCA

DISTANTE SETE MINUTOS DO PONTO DOS BONDES E ÔNIBUS, POR ESTRADA ASFALTADA E ILUMINADA

Não perca a oportunidade que a Emprêsa Construtora Laranjeiras S. A. lhe oferece e faça hoje mesmo a reserva de seu lote no futuroso e moderníssimo Bairro do Anil

OS ADQUIRENTES TERÃO, CONSTRUIDO PELA EMPRÊSA, MAGNÍFICA PRAÇA DE ESPORTES, INCLUSIVE UM LAGO DE 100,00ms DE EXTENSÃO PARA PRÁTICA DO ESPORTE NÁUTICO

LONGO PRAZO — ÔNIBUS — ÁGUA — LUZ E TELEFONE



VISITE SEM COMPROMISSO EM CONDUÇÃO QUE A EMPRÊSA PORÁ A SUA DISPOSIÇÃO

Escritório – PRAÇA 15 DE NOVEMBRO n.º 20 – 5.º andar – Sala 504

TELEFONE: 43-6458

INFORMAÇÕES NO LOCAL

Lotes de cinco mil cruzeiros em Campo Grande

Medindo 15x50, em 60 prestações de Cr$ 95,60. A 20 minutos de Campo Grande, atravessados pela estrada Rio São Paulo. 10% de entrada, posse imediata e construção livre. Ver diàriamente com J. Mendes no Restaurante Cascata, defronte da saida do trem, à direita de quem vai, em Campo Grande.

ILHA DO GOVERNADOR

LOTES POR PREÇOS DE OCASIÃO

Vendo, com facilidade de pagamento, por Cr$ 40.000,00, lotes no valor de Cr$ 80.000,00, situados no mais pitoresco e saudável bairro residencial da Ilha, com luz, água, condução à porta e à beira da Estrada do Galeão. Informações à avenida Erasmo Braga, 227 - S| 617 (Castelo).

PRÉDIOS

Boa oportunidade. Vende-se em Niterói dois para residência à rua Visconde de Uruguai ns. 169 e 171 e outros dois, para negócio, à rua da Conceição ns. 14 e 16, muito próximo das Barcas, o melhor local daquela cidade. Informações nesta capital com o Sr. Nestor, à rua do Rosário n. 146, telefone 43-2789, em Niterói com o Dr. Adalberto, telefone 21-510.

TERESÓPOLIS

Terrenos no melhor clima do Brasil, a 910 metros de altitude. Situados entre o Alto da Serra e a Várzea, muito breve sera ligada ao Rio por automovel em 1,30 horas. Com ruas abertas, luz, telefone e agua corrente. A partir de 36 mil cruzeiros pequena entrada e o restante a longo prazo. Plantas e demais informações à rua Miguel Couto, 43 — 1.º andar — Sala 2.

CELLEBETON

LEVE — ISOLANTE — ECONÔMICO
— RUIDOS — Isolamento de lages de piso
— CALOR — Isolamento de coberturas
— LEVEZA — Enchimento de lages nervuradas
— ECONOMIA — Aplicação sempre vantajosa
INORGANICO — EFICIENTE — INALTERÁVEL
Orçamentos sem compromisso

CELLEBETON
Artefatos de Cimento Ltda.
(Únicos Concessionários da Patente no Brasil)
Av. Nilo Peçanha, 151 - 2º - s|201
End. Telegr.: POROSOCRETO
Telefone: 42-0762

Lotes em Senador Camará

TERRABRASIL esta vendendo alguns lotes comerciais situados defronte à estação de Senador Camará, a primeira depois de Bangú. Local com centenas de casas construidas em terrenos de rápida valorização.

UMA CIDADE QUE SURGE
VENDAS A LONGO PRAZO

Informações no local, com o sr. Elias, no botequim defronte à Estação.

GRAJAÚ

EDIFÍCIO UPAMIRIM

Vendemos à rua Grajaú, n. 238, apartamentos para entrega dentro de 90 dias, com sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e w. c. de empregada c| entrada independente

FINANCIAMENTO DE 55% A LONGO PRAZO

Emprêsa Técnica de Representações e Engenharia Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26-7º and. - S| 709|11 - Tel. 22-7544

Apartamentos à venda

SANTA TERESA

EDIFICIO ISIS — Alte Alexandrino, 686. Apartamentos a partir de Cr$ 210.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%

COPACABANA

GUSTAVO SAMPAIO N. 194 — (Inicio de construção) Apartamentos a partir de Cr$ 250.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO (Inicio de construção) — Rua Buarque de Macedo 36. Apartamentos a partir de Cr$ 125.000,00 Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

CENTRO

RUA LEANDRO MARTINS, esq. da rua dos Andradas (Construção adiantada). Apartamentos a partir de Cr$ 95.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial: 10%.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3.º ANDAR
Telefones: 42-1777 e 32-7640

RAMOS

Vende-se à rua Major Rêgo 76, ótimo prédio por 80 mil cruzeiros, sendo parte à vista e o restante a prazo longo. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91, 7.º andar salas 4 e 6. Fone: 23-5269.

RAMOS

Vendem-se as casas ns.2, 3 e 4 de Vila da rua Major Rego, 78 com sala, quarto, cozinha e quintal. Preço Cr$ 50.000,00, sendo parte à vista e parte a prazo longo. Ver no local e tratar à av. Rio Branco, 91 7.º andar salas 4 e 6. Tel.: 23-5269.

Terrenos a prestações

Entre Caxias e Meriti, entre Nova Iguaçu e Belfort Rôxo. Niterói, ilha do Governador. Peça informações sem compromisso. Travessa do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Telefone: 23-1010. — Silva.

TERRENOS

LOTES E SÍTIOS

Junto a florescente estação de JOSÉ BULHÕES, no municipio de Nova Iguaçu a uma hora da av. Rio Branco, vendemos magnificos lotes e belos sitios, a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 100,00 sem juros. Agua, luz, Ônibus, 20 trens diarios. Tratar com o sr. [illegible] à av. Rio Branco 117 — 3.º andar — sala 300 — das 9 às 12 horas, exceto aos sábados. Telefone [illegible]

ATENÇÃO!...

Não compre qualquer terreno...

sem fazer uma visita ao «PARQUE FLORA», distante apenas 15 minutos de ônibus, da estação de NOVA IGUAÇU. Clima sêco e saudável, luz com iluminação na rua, fôrça, água encanada — Alamedas amplas e arborizadas pela CASA FLORA. Terrenos para todos os fins, com área minima de 525 m2, a longo prazo sem juros, com pequena entrada inicial. Posse imediata. Para segurança absoluta dos direitos de cada comprador, foram cumpridos neste plano de urbanização idealizado e executado por engenheiros competentes, todos os requisitos legais. Outras informações serão prestadas pela FLORA CONSTRUTORA LTDA., que executa construções de qualquer estilo e preço. Av. Rio Branco nº 137, 10º andar, sala 1011. Tel.: 22-3845 (Edificio Guinle). Em Nova Iguaçu, com WALDIR, à rua Bernardino de Melo, em frente à Estação, do lado esquerdo.

CASAS TIPO AMERICANO

Para casal com filhos menores, sólidas, de tijolo e cimento construimos por Cr$ 30.000,00. NOTA: NÃO SÃO PRÉ-FABRICADAS. Informações: VASKAR LTDA. — Tel. 22-8561

TERRENOS E CASAS A PRAZO

TERRENOS — Em vários subúrbios do Distrito Federal. Especialmente JACAREPAGUÁ, a partir de 25 mil cruzeiros, e nas proximidades de MADUREIRA, a partir de 20 mil.

CASAS — Construimos em terreno particular para entrega em 90 dias, a partir de Cr$ 20.000,00, com dispositivo para futura ampliação — Cr$ 5.000,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 334,00. Temos projetos para todos os preços. Informações precisas na TUPÃ IMOBILIÁRIA LTDA. Av. Presidente Antônio Carlos n. 207, 4º andar, salas 402-B e C — Tel.: 22-3606 (Esquina com avenida Nilo Peçanha)

NOVA AURORA

TERRENOS A PRESTAÇÃO SEM ENTRADA E SEM JUROS

BAIRRO SAO JORGE — Lotes em frente à Estação, no ramal de Xerém, próximo a Belford Rôxo e Nova Iguaçu — Pagamento em 60 prestações suaves — Valorização rápida — Condução barata — Construção fácil — Vêr e tratar no local e nos escritórios da firma F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 9 - 6º andar. Tel.: 23-1830, procuradores da Emprêsa Fluminense de Expansão Territorial e Agricola Ltda

GALPÕES INDUSTRIAIS

Em concreto armado com cobertura desde Cr$ 300,00 por metro quadrado. Tratar com VASKAR.
Tel.: 22-8561 — Das 15 às 17 horas.

Cidade Balneária Itaipu

CASAS E TERRENOS

Terrenos a partir de 12.000 cruzeiros, em 60 prestações, sem juros. A mais linda praia do país. Não perca esta oportunidade. Itaipú tem água e luz. Av. Nilo Peçanha, 151 - 9º — Sala 9. Tel. 42-2550.

Construção própria para fábrica ou depósito de mercadorias

Concreto armado, pé direito, 7m área construida 350 m2, terreno 1.050m2. — Avenida Brasil. Vende-se, preço de ocasião, facilita-se parte. Inf. avenida Rio Branco, 311, 6º, s. 631, com Romão e Oliveira — Telefone: 42-3812.

ÓTIMAS RESIDÊNCIAS SÓLIDA CONSTRUÇÃO FACILIDADE DE PAGAMENTO

Vendem-se as últimas casas:

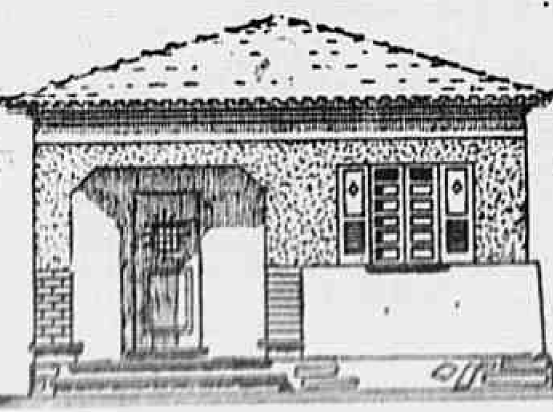
MEIER — Rua Capitão Rezende, 448 — casa 2 — 201 — 202, com 3 quartos, sala, hall, cozinha a gás, 2 banheiros e quintal. Bonde e ônibus (33) à porta.

QUINTINO BOCAIUVA — Rua Columbia, 233 — casas 3, 6 e 8, com 2 quartos, sala, cozinha a gás, dependências e quintal, a 5 minutos da estação.

GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO PELA «TABELA PRICE»

Vêr no local e tratar diretamente à AV. RIO BRANCO, 91 — 1º andar - s| 614-6. Tel.: 23-5269.

NÃO PAGUE LUVAS NEM ALUGUÉIS CAROS

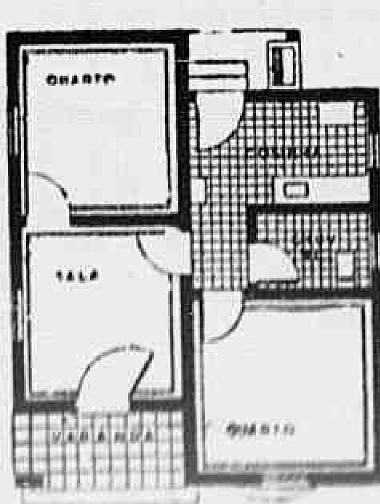


CASAS E TERRENOS em 60 ou 80 mensalidades, sem juros.

CASAS: Ent. módica e mensalidades de 500 a 650,00.

TERRENOS: Entr. de 1.200,00 a 1.500,00.

Na Est. de Paciência, ramal Sta Cruz, c| 66 trens elétricos e est. asfaltada, 1,10 hs. de D. Pedro II, água e luz. Tratar com Magalhães. Telefone 43-7408.



IMOBILIÁRIA COMERCIAL VIEIRA SOBRINHO S. A.

RUA BUENOS AIRES, 44 — 3.º andar — Tel.: 43-7408

Nunca houve uma oportunidade igual!!

PARQUE CAMPO LINDO



Bomba atômica nos negocios de terrenos!

A Cia. de Expansão Territorial, teve o previlégio de lançar à venda o Parque Campo Lindo, em condições tais, de preço e facilidade de pagamento, que só os seus amplos recursos e experiência podiam permitir. E por isso mesmo, cêrca de 2000 lotes de que se compunha a 1.ª planta foram ràpidamente vendidos, constituindo tal fato o maior sucesso imobiliário dos últimos 20 anos no Rio de Janeiro!

O 2.º loteamento, iniciado há 2 mêses, nas mesmas condições que constituiram o sucesso anterior, vai sendo ràpidamente vendido.

Lotes de 15 x 50, planos e prontos para edificar, a 15 minutos de Campo Grande, que é servida por 80 trens elétricos diários. Campo Grande garantirá ao Parque Campo Lindo desenvolvimento rápido e valorização certa.

Não há a venda, no Rio, loteamento que se possa comparar, em preço de lotes, condições e situação, com o Parque Campo Lindo. Procure reservar, hoje mesmo, o seu lugar nos ônibus especiais, para visitar o Parque Campo Lindo, sem despesa ou compromisso.
Certamente não haverá outra oportunidade igual. Agarre-a "com unhas e dentes"!...

LOTES DE Cr$ 5.000,00 em prestações mensais de Cr$ 95,00

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º andar - Tel.: 23-2180

Os casos dolorosos da cidade

Esta secção, criada em 23 de setembro de 1941, para servir de intermediária entre os propósitos generosos do público e as pessoas necessitadas que por ela são socorridas, ao atingir o caso n.º 1.100, conforme estatística que fazemos periòdicamente, já recebeu e distribuiu entre os beneficiados e suas famílias a soma de Cr$ 724.723,00. De cem em cem casos, como de costume, continuaremos a dar a cifra total dos donativos distribuídos.

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pela gerência dêste jornal, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importâncias recebidas, é feita tôdas as semanas, às quartas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 1.168

Sempre a tuberculose.

Agora, trata-se de jovem doméstica, com vinte e quatro anos de idade apenas, contagiada pelo mal tremendo. Como era natural, teve que abandonar o trabalho que exercia em casas de família. Está com os dois pulmões comprometidos.

Essa mulher é casada e o marido exerce a profissão modesta de carpinteiro. O casal tem um filhinho de três anos de idade. Ela trabalhava para ajudá-lo, e, assim mesmo, o dinheiro mal chegava para o sustento dos três e o aluguel do cômodo que ocupam numa casa de habitação coletiva da rua Carmo Neto, número cento e dezenove.

E agora?

O cortejo de sofrimentos da moléstia impiedosa e já a penúria batendo às portas do lar humilde do trabalhador.

E' preciso socorrê-las.

Agradecimento ao "Diário de Notícias" e ao diretor do Hospital Santa Maria

Faleceu no Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, onde estava internada há um ano e três meses, a beneficiária do caso 982. Quando sentiu que ia morrer, a sua última vontade, transmitida ao marido, foi que fizesse público seu agradecimento a êste jornal e ao professor Flávio Fraga, diretor daquele hospital, estendendo a seus médicos e enfermeiras.

Satisfazendo êsse pedido de hora extrema, publicamos em seguida uma carta a propósito. Ei-la:

"Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1949. — Sr. Redator do *Diário de Notícias*, o grande jornal dos pobres. Saudações.

Escrevo estas linhas para agradecer ao redator do *Diário de Notícias* os socorros prestados a minha infeliz espôsa, Iolanda Lopes de Abreu. Nada lhe faltou depois que procurei êsse jornal, porque seu homem pobre, e, ainda, pai de filhos pequeninos. Mas Iolanda já se encontrava muito doente. Antes fôsse mais cedo. Moléstia cruel. Só quase no fim, minha mulher foi para o Hospital Santa Maria, em Jacarepaguá, isto em 15 de julho de 1948, e onde recebeu tantos benefícios.

O diretor do hospital examinava-a tôdas as semanas, o que acontecia com todos os outros enfermos, sem distinção. Em um ano e três meses nunca lhe faltaram êsses cuidados. No Hospital Santa Maria ninguém sofre como aqui fora, quando é pobre. Até transfusão de sangue lhe foi ministrada, sendo que também fôra aplicada em minha mulher a estreptomicina, remédio que o hospital não possuía, mas que foi fornecido para Iolanda pelo *Diário de Notícias*. Cheguei a pensar que minha mulher ficasse boa, pois engordou seis ou oito quilos, bem alimentados que ali são os doentes, com fartura e prato bem preparado. Café, leite à vontade, chocolate e, até, ovos e galinha. Almôço, lanche e jantar. Tudo bem feito.

Não teve Iolanda a sorte de outros doentes, que viu saírem curados. Um condutor da Light foi para lá a morrer e está bom. Trabalha, hoje, no próprio hospital.

Iolanda foi submetida a oito exames de Raio X. A moléstia, porém, mostrava-se indomável. O próprio professor Flávio Fraga, duas ou três vêzes, isso me fêz sentir, com carinho. O caso era muito ruim, disse. Já estavam completamente tomados os dois pulmões.

Minha espôsa morreu no dia 24 dêste mês, mas somente porque Deus assim quis. E eu não posso ficar sem transmitir publicamente os meus agradecimentos ao diretor do hospital, por tudo que fêz para salvá-la. A todos os médicos e enfermeiras quero estender a minha gratidão. Carinhosamente conduziram-na, muitas vêzes, à capelinha, para que ela fizesse as suas orações. E ela viu, com emoção, o próprio diretor do hospital acompanhando os doentes em suas preces à Virgem. O *Diário de Notícias* é o grande jornal dos pobres e o Hospital Santa Maria um recolhimento feliz para os tuberculosos, se ainda pode haver felicidade com tanta desdita.

Há uma grande limpeza e tôda a noite um médico pronto para acudir imprevistos. Só mesmo quem teve ali um ente querido e não é um ingrato, sabe e pode avaliar o que isso significa. E tudo isto desejo dizer para que saibam outros doentes que o Santa Maria é uma Casa Santa.

Não sei escrever como desejava para falar dos meus agradecimentos. Minha família pedirá sempre a Deus em suas preces pela felicidade do *Diário de Notícias* e dêsse homem bom, o professor Flávio Fraga.

Sou católico e creio na justiça divina. Estou conformado com a vontade de Deus, embora sofrendo muito. Mas peço publicar esta carta, pois Iolanda, antes de morrer, pediu-me agradecesse de público ao *Diário de Notícias* e ao professor Flávio Fraga. Não tenho outra maneira de isso fazer senão me dirigindo a êsse jornal, e isto porque sou pobre.

(Assinado) *Manuel Ribeiro de Abreu*, ajudante de motorista. Rua Clio, 122 — Cordovil".

Donativos em nosso poder

Importância recebida anteriormente, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira			Cr$ 7.474,00
Recebemos mais:			
Devota de Santo Antônio — caso 147	Cr$ 20,00		
Silencioso — Cr$ 50,00; Sandra e Solange — Cr$ 20,00; Carlos Pinto — Cr$ 20,00; Anônimo — Cr$ 10,00; C. A. — Cr$ 20,00; Darke — Cr$ 10,00; Rosa Maria — Cr$ 50,00; Pitanga — Cr$ 10,00; Elvira Durão — Cr$ 10,00; casos 1.116 e 1.160 — Cr$ 100,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00		
Por alma de Dilo e Mário — caso 983	Cr$ 150,00		
Em nome de Jesus — casos 2, 4, 6, 7, 60, 117, 118, 123, 104, 105, 147, 148, 101, 280, 281, 282, 283, 237, 404, 536, 617, 646, 653, 647, 593, 816, 877, 900, 946, 1.041 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$ 300,00		
Um Grupo de Espíritas — caso 617 — Cr$ 50,00, e casos 619 e 987 — Cr$ 25,00 para cada, no total de	Cr$ 100,00		
Anônimo — casos 693, 879, 906 e 908 — Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 200,00		
Em louvor a N. S. Monte Serrat e Santo Antônio — caso 1.166	Cr$ 20,00	Cr$ 990,00	
			Cr$ 8.464,00

PLACA DE BRILHANTES

Particular vende uma de platina, composta de quase 5 kilates de brilhantes puros, por Cr$ 20.000,00. Ver à rua Cândido Mendes n. 21, apartamento 10, com Dona Maria.

Notícias da Polícia Militar

ABERTO O VOLUNTARIADO

A Corporação está aceitando voluntários, dos 17 aos 30 anos de idade que saibam ler e escrever.

O candidato não reservista, deve apresentar a certidão de nascimento, o certificado de alistamento, consentimento paterno, bôas referências e retratos.

Os reservistas de primeira e segunda categorias, devem apresentar o certificado de reservista, prova de haverem mantido bôa conduta militar, bôas referências, retratos e devem ser maiores de 21 anos de idade.

O reservista de terceira categoria, não está sujeito à condição de maioridade.

RESULTADO DE PROVA HIPICA — ELOGIO DE ASPIRANTE A OFICIAL

Na prova hípica "Instituto de Proteção e Assistência à Infância" patrocinada pelo Clube Hípico Fluminense obteve o Aspirante a oficial, Irani Alves de Brito Melo o 2.º lugar fazendo, assim, jus a uma medalha oferecida por aquela Sociedade.

A vista de tão auspicioso resultado o Comandante Geral elogiou-o pela maneira brilhante como se conduziu naquela prova hípica, demonstrando, assim, a dedicação que vem mantendo para com a instrução equestre.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DE PRAÇAS REFORMADAS

Será efetuado a partir do dia 31 do mês em curso, o pagamento dos vencimentos das praças reformadas e das pensões aos herdeiros dos oficiais e praças, relativos ao mês corrente, obedecendo o seguinte calendário: —

Mês de agôsto — Dia 31 — (Quarta-feira) — Das 8 às 11 horas — Sargentos;

Mês de Setembro — Dia 1.º — Quinta-feira) — Das 11 às 15,30 horas — Cabos e músicos;

Dia 2 — (Sexta-feira) — Das 11 às 15,30 horas — Soldados de A a J (menos José;

Dia 3 (Sábado) — Das 8 às 11 horas Soldados de J a Z (José inclusive;

Dia 5 (Segunda-feira) — Das 11 às 15,30 horas — Herdeiros de Oficiais;

Dia 6 (Terça-feira) — Das 11 às 15,30 horas — Herdeiros de praças;

Dia 8 (Quinta-feira) — Das 11 às 15,30 horas — Procuradores e Oficiais; e,

Dia 9 (Sexta-feira) — Procuradores de praças.

INSPEÇÃO DE SAÚDE PRAÇAS

Para efeito de inspeção de saúde, deverão ser apresentados no Serviço de Saúde desta Corporação, às 8,30 horas do dia 29 do corrente, as seguintes praças: —

— 3.º sargento Moacir de Almeida e cabo de esquadra José Florêncio de Gouvêa, ambos por conclusão de licença.

CONCESSÃO DE LICENÇAS

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saúde: —

Iolanda Vieira de Araújo, trabalhadora estável, lotada no Serviço de Saúde desta Corporação, 30 dias em prorrogação, de 4 do corrente a 3 de setembro do ano em curso;

Beliza Rodrigues Brito, trabalhadora-diarista lotada também no Serviço de Saúde desta Corporação, 30 dias em prorrogação, de 22 do corrente a 20 de Setembro do ano em curso.

Outrossim, ao soldado Lourival da Costa, também foi concedida licença para tratamento de saúde, no período de 1.º a 30 do corente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados, foram exarados os seguintes resultados: —

— do soldado Enedino Mariano da Silva, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôa de sua família: — "Aprovo o ato do Diretor do Serviço de Saúde, mandando internar a paciente, por se tratar de caso urgente";

— do soldado Plínio da Silva Barros, pedindo matrícula no Curso Formação de Graduado independente de exame intelectual: — "Indeferido";

— do solado Raimundo José de Farias, pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação pessôa de sua família: — "Aprovo o ato do Diretor do Servicode Saúde, mandando interanr a paciente, por se tratar de caso urgente"; e,

— do 2.º sargento José dos Santos (5.º), pedindo permissão para internar no Hospital da Corporação, sua espôsa Dona Nadir Pereira dos Santos: — "Concêdo".

DOENÇAS DO ESTOMAGO e INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS
RAIO X

Prof. Renato Sousa Lopes

Rua México n. 98, 3.º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas. Telefone 22-7222

Máquinas de escrever

(À vista e a prazo)

À vista e em prestações, vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas de várias marcas e tamanhos, de carro inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. LAUMAR — Rua do Ouvidor, 41 — Loja

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

SEXTA CARREIRA — ANIMAIS DE CINCO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 130.000,00 E MPRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA — 1.800 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º NEVER LOOSES, 56, L. Rigoni	5.984	— 89.00	11 — 232	1.238.00
2.º ITORORO', 50, F. Tavares	5.550	— 95,00	12 — 3.322	86.50
3.º CAORE', 51, A. Aleixo	7.377	— 72.00	13 — 2.215	130.00
4.º SAQUAREMA, 54, A. Ribas	5.550	— 95.00	14 — 1.806	159.00
5.º AL ARUSSA, 50, J. Araújo	2.708	— 195.00	22 — 2.864	109.00
6.º HUNTER PRINCE, 56, O. Ulilôa	15.886	— 33.00	23 — 9.766	29.00
7.º ESTALO, 58, L. Benitez	11.605	— 45.50	24 — 6.443	45.00
8.º LUMEN, 56, V. Andrade	17.060	— 31,00	33 — 1.334	215.00
			34 — 5.816	49.00
			44 — 2.127	34,00

Não correram: BIRIGUI, BETRACO e LORCA.

NEVER LOOSES, n. 4, rateou na ponta, Cr$ 89,00. A dupla 12, rateou Cr$ 86,60. PLACÊS: do n. 4, Cr$ 32.00, e do n. 1, Cr$ 45.00.

CARACTERISTICAS DE NEVER LOOSES: — masculino, Castanho, 5 anos, Minas Gerais. Duplicate em Alcatéia, de propriedade da sra. Antônia J. Coelho.

ENTRAINEUR — V. Costa.

TEMPO — 117"1|5.

DIFERENÇAS — 3 corpos e 3 corpos.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.076.820,00.

Pista de areia pesada.

SETIMA CARREIRA — ANIMAIS NACIONAIS DE 6 ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE CR$ 210.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA COM SOBRECARGA E DESCARGA — 1.500 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

	Vencedor Poules	Rateios	Duplas Poules	Rateios
1.º CAVADOR, 55, L. Rigoni	31.301	— 19,00	11 — 2.991	118.00
2.º JACOMI, 54, A. Araújo	6.454	— 90,00	12 — 4.828	70.00
3.º GRÃO MOGOL, 52, L. Latorre	3.640	— 160,00	13 — 2.103	160.00
4.º DIOLAN, 54, I. Sousa	16.447	— 35,50	14 — 11.649	29.00
5.º FURÃO, 58, A. Ribas	16.447	— 35,50	22 — 1.366	247.50
6.º XEPUR, 56, J. Martins	3.750	— 156.00	23 — 909	372.00
7.º VELHO RICO, 58, V. Lima	4.885	— 121.00	24 — 5.875	57.50
8.º BONGY, 48, J. Tinoco	2.560	— 228,00	34 — 3.642	93.00
9.º MAVILIS, 54, P. Coelho	16.447	— 35.50	44 — 8.594	38.00
10.º HERACLES, 51, B. Ribeiro	4.023	— 145,00		
11.º MILAGROSA, 45, L. Leiton	31.301	— 19,00		

Não correram: CARLOS MAGNO, DULIPE' e GUATAPARA'.

CAVADOR, n. 11, rateou na ponta Cr$ 19.00. A dupla 44, rateou Cr$ 38,00. PLACÊS: do n. 11, Cr$ 13,00, do n. 8, Cr$ 26,00 e do n. 4, Cr$ 28,00.

CARACTERISTICAS DE CAVADOR: — masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Maritain em Cadenera, de propriedade do sr. Jaime Santos.

ENTRAINEUR — G. Feijó.

TEMPO — 96".

DIFERENÇAS — Três quarto de corpo e meio corpo.

MOVIMENTO DO PAREO — Cr$ 1.210.440,00.

MOVIMENTO TOTAL DE APOSTAS — Cr$ 6.042.130,00

CONCURSOS — Cr$ 769.710,00

Pista de areia pesada.

O Botafogo na dianteira da taça "Marino Tolentino"

O Botafogo lançou-se no primeiro lugar da competição pela taça «Marino Tolentino», cuja finalidade é o aprimoramento dos fundistas da natação metropolitana para o Campeonato Brasileiro. O clube alvi-negro classificou seis nadadores entre os vinte primeiros colocados, tendo participado da prova, de 1500 metros, nada menos de trinta e nove elementos. Individualmente, o melhor resultado foi obtido por Martim Oliveira Andrade, do Fluminense, com o tempo de 21 m 49 s e 5|10. Em segundo lugar classificou-se Márvio Kelly dos Santos (Fluminense), com 21 m 50 s 5|10; terceiro, Ricardo Capanema (Tijuca), com 22 m 06 s 1|10; quarto, Eglésio Sousa (Botafogo), com 22 m 08 s e, em quinta lugar, Aram Bogosam (Tijuca), com 22 m 08 s 5|10. Na contagem por equipes, a classificação é a seguinte: primeiro, Botafogo, 126 pontos; segundo, Tijuca, 94; terceiro, Fluminense, 85; quarto, Santa Teresa, 34; quinto, Icaraí, 12, e sexto, Vasco, 8 pontos. Numeroso público assistiu o desenrolar das quatro séries, tendo comparecido à piscina do Guanabara a viúva Marino Toletino. A segunda das quatro competições será efetuada em novembro próximo.

Consulte o advogado

Desquites — Anulações de casamento — Despêjo e etc. Consulta — Cr$ 50,00 — Dr. Alsorino Machado. Av. Presidente Vargas, 146 — 9.º andar — Sala 10 e 11 Das 15 às 17 horas — 29-5608.

Relógio roubado

Foi roubado o relógio n. 392, com as Armas da República, marca «Pronto» pertencente ao major Pereira Lima — rua Gustavo Gama, n. 19 (Méier).

Dr. Bayard Lucas de Lima

Cirurgia-Ginecologia-Obstetrícia

Edifício Calógeras — Rua Santa Luzia, n. 685 — Sala 1.104, das 9 às 12 horas. Tels.: 32-8623 — 47-0537.

BANCO NACIONAL DO TRABALHO S. A.

FUNDADO EM 1943 — SEDE PRÓPRIA: QUITANDA N. 3-B

JUROS 7%

CONTA POPULAR

RETIRADA LIVRE

LIMITE CR$ 30.000,00

MOTOR

MAQUINA DE COSTURA

Vende-se novo, completo com farol. Preço de ocasião. Rosário, 80 — 2.º, qualquer hora, também domingo.

★

está de colher para a mulher!

LIQUIDAÇÃO TOTAL

até o último artigo da última prateleira!

CCWD

POR ESTES EXEMPLOS TIRE SUAS PRÓPRIAS CONCLUSÕES

Vestidos de lã

aplicados com faille . . . . de $ 600 por $ **358**

escocêsa, esporte, cinto de couro de $ 490 por $ **358**

Toilettes

em filó com sombra de estampado francês . . . de $ 1.000 por $ **580**

trabalhada em veludo e missangas . . . . de $ 1.200 por $ **850**

Vestidos de passeio

bordados c/ missangas, diversos modelos de $ 800 por $ **570**

em crepe netúnia, preto, marron e marinho . . . de $ 600 por $ **420**

Manteaux de lã

lã mescla, elegantíssimo . . . de $ 420 por $ **285**

de pura lã, modelos encantadores de $ 450 por $ **325**

Camisolas

de opala estampada . . . de $ 39 por $ **29**

de cambraia, lindos modelos . . de $ 198 por $ **139**

a Casa Lú vai reaparecer completamente diferente!

★ Sim! O Zé Carioca tem razão porque as mulheres jamais viram na cidade uma liquidação maior. A Casa Lú quer terminar o seu estoque em 15 dias e por isto está fazendo preços de causar sensação. Não deverá ficar um único artigo nas prateleiras porque a Casa Lú vai reaparecer vendendo mercadorias completamente diferentes. Venha aproveitar esta oportunidade sensacional para comprar tudo pela metade do preço!

CASA LÚ Modas

Assembléia esq. Gonçalves Dias

Faça sua fortuna estudando RÁDIO e TELEVISÃO

RÁDIO DE ONDAS LONGAS E CURTAS

Sem sair de sua casa e aproveitando uns poucos minutos das suas horas de folga; dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAGEM E CONSERTO DE APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático "Aprenda Fazendo", proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e fàcilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparêlho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES
MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS.

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com bastante muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido

INSTITUTO RÁDIO TÉCNICO MONITOR

RUA AURORA, 1021 CAIXA POSTAL 1795 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto, como ganhar dinheiro no RADIO e na TELEVISÃO!

NOME ____
RUA ____ N. ____
CIDADE ____
ESTADO ____

VOLTÍMETRO
DICIONÁRIO RADIOTÉCNICO BRASILEIRO
MANUAL DE VALVULAS
JOGO DE FERRAMENTAS

AOS PORTUGUESES

Vende-se a quinta do Cerrado do Crasto e um prédio assobradado com loja por baixo, na cidade de Penafiel, pela quantia de Cr$ 400.000,00. Tratar na rua Argentina Reis n. 34, Quintino Bocaiuva, ou na rua 11 de Agôsto, 944, Vila S. Luis, Caxias, subúrbio da Leopoldina.

"MOBILIÁRIA BEIRA-MAR"

Rua do Catete n.º 183 (Junto ao Palácio)

PREÇOS PARA VENDAS EXCLUSIVAMENTE À VISTA

Dormitório Inglês	Cr$ 6.500,00
Dormitório Mexicano	" 4.500,00
Sala de Jantar Inglêsa	" 6.000,00
Sala de Jantar Mexicana	" 4.000,00
Grupo Estufado c/3 peças	" 2.200,00
Colchão de molas p/casal c/garantia	" 1.280,00

AS PESSOAS QUE COMPRAREM DURANTE ESTE MÊS RECEBERÃO UMA LEMBRANÇA

COMISSÁRIAS DE VÔO

SERVIÇO INTERNACIONAL

Emprêsa de aviação, desejando ampliar seu quadro, procura moças brasileiras, tendo o curso ginasial ou equivalente, que falem inglês e francês, de 20 a 28 anos de idade, desembaraçadas e de boa apresentação, para voarem para a Europa, África e América do Sul. Propostas do próprio punho, em inglês, acompanhadas de referências, endereço e fotografia para o Departamento do Pessoal, Caixa Postal 694 — Rio de Janeiro. Sòmente serão levadas em consideração as propostas que vierem acompanhadas de fotografia.

ZULNIE DAVID

Avisa as suas clientes que antes de apresentar a nova coleção de verão, liquida

com desconto de 50%

sôbre os preços marcados, os vestidos e "tailleurs" da atual coleção. Reserve sua hora pelo telefone: 25-5450.

ONDULAÇÃO PERMANENTE

CR$ 60,00 A TÍTULO DE RECLAME

A base de óleo americano, com corte moderno — para atender a inúmeros pedidos de clientes que não foram atendidas por falta de hora manteremos o preço acima, com a apresentação dêste, sòmente êste mês. Rubem cabeleireiro, nas suas novas instalações, à Rua da Assembléia, 121, 1.º andar, sala 2, fone 22-8687 — Em frente a Casa Lô.

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Aceitamos inscrições de homens, mulheres, rapazes, moças, tipos comuns e fora do comum, tipos característicos, todos enfim, de qualquer raça, côr ou nacionalidade, seja qual fôr a profissão. Companhia cinematográfica está organizando o cadastro de extras-efetivos para seleção. Oportunidade única para aquêles que desejem seguir a carreira cinematigráfica, oportunidade para todos, enfim. Cartas pedindo informações, dando nome e endereço, para Peter Lanz — Caixa Postal nº 3.244 — Distrito Federal.

IMPORTANTE EMPRESA oferece bôa oportunidade para rapazes brasileiros — de 21 a 30 anos, falando inglês corretamente, ótima aparência, educação esmerada, tendo o curso secundário completo ou equivalente — Salário Cr$ 2.500,00. Responder em inglês, para 12.815 nêste jornal, dando detalhes da experiência profissional.

SUA GELADEIRA PAROU?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada com os nossos técnicos especializados no estrangeiro e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

PINTURAS DE GELADEIRAS

Reformas, recondicionamento em qualquer marca e tipo

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Posto 3)
Telefone 37-1770

ENCERADOS

para caminhão e terreiros, assim como lonas de tôdas as qualidades e para todos os fins; côres firmes.

Rêdes do Norte — Coxonilhos p/tapetes — Pelegos e oleados. Malas e artigos para viagem. Arreios e artigos de montaria.

CASA DAS LONAS

8 — RUA SAO JOSÉ, — 10

FUTEBOL EM CARANGOLA — Prosseguindo com o campeonato de profissionais, de Carangola, será realizado hoje o jôgo entre as equipes do E. C. Olimpico e do Santa Fé, atualmente os dois lideres invictos do certame. A nota interessante da partida é a presença de Rui Leal, o melhor centro-avante da Zona da Mata, que estará a postos para mais uma grande vitória para o seu quadro, o Olimpico. — E' a seguinte a colocação dos clubes do campeonato: 1.ª Divisão: 1.º lugar, lideres invictos: E. C. Olimpico e Santa Fé"; 2.º lugar, Comercial F. C., com dois pontos perdidos; 3.º lugar, Juventos, com três pontos perdidos. 2.ª Divisão: 1.º lugar, invicto, Vasco, com zero ponto perdido; 2.º lugar, Brasil, com quatro pontos perdidos; e 3.º lugar, Operário e Atlético, com seis pontos perdidos. O nosso clichê mostra o quadro do E. C. Olimpico, campeão carangolense de 1948, co-lider do atual campeonato.

Disputará o Andaraí o Campeonato do Departamento Autônomo

Embora este clube tivesse resolvido por motivos alheios a sua vontade, enviar um ofício ao diretor do Departamento Autonomo, comunicando não disputar o campeonato este ano, a sua diretoria na reunião de ante-ontem efetuada resolveu que o seu diretor José da Silva Filho, procura-se um meio de atender os pedidos de seus co-irmãos, para que disputasse o referido campeonato e para alegria de todos os andaralenses, o encarregado do assunto, resolveu tôda a situação a contento onde disputará no campo do E. C. Benfica ou A. C. Valim. Assim pede a todos os atletas escritos por este clube a comparecer em sua sede social, hoje às 11 horas na praça Barão de Drumond, 24 para renovarem a suas inscrições.

Unidos Tairetá x Paulistano

Será realizado hoje, no campo do Brasil Industrial, o jogo Unidos Taireta F. C. — Paulistano F. C., devendo o Unidos comparecer com este quadro: — Nilton, Edison e Celso; Adecir, J. Maria e Honório; Guerra, Moacir, Luz Orlando, Wilson e Claudionor. Reservas: — Levi, Zeca, Moreira e Ademar.

HOTEL ou PENSÃO

NA PEDRA DE GUARATIBA, Distrito Federal, arrenda-se grande prédio completamente reformado, frente ao mar, com sete quartos e mais dependências, grande terreno arborizado, podendo aumentar quartos, abundancia d'água, luz elétrica e esgoto, podendo ser visto qualquer dia, à Travessa do Desterro 14.

DENTADURAS ANATÔMICAS

como se fôssem os seus próprios dentes

Estabilidade e segurança perfeitas. Dentaduras inferiores iguais às superiores. Conserta-se qualquer dentadura em 90 minutos. Bridges partidos, para o mesmo dia. Av. Marechal Floriano, 1, esq. da rua Miguel Couto, ao lado da igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco. Tel.: 43-8137. DR. SOUSA RIBEIRO.

SOCIOS — Cirurgia

DR ALOISIO MORAIS REGO
Av Nilo Peçanha 155

Dr. Rubens M. Cabral

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, (Edifício Carioca) — 6.º andar — Telefone 22-6209

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.º - Sala 404 Diariamente das 13 às 20 hs Tel.: 22-4966

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula Próstata — R. SENADOR DANTAS 46-B — Tel.: 22-3887. De 1 às 7 horas

APROVEITE SEU TEMPO NAS HORAS VAGAS TORNANDO-SE AGENTE DE SEGUROS

A pessoas de responsabilidade, exigindo-se referências, A EQUITATIVA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL oferece esta grande oportunidade, à travessa do Ouvidor, 27 — 2º andar — AGÊNCIA SACHET.

Seu rádio foi inutilizado por curiosos?

V. S. tem uma eletrola ou rádio de alto preço e qualidade, precisando de consertos? Já foi V. S. vitima de algum incompetente ou curioso?

E está agora interessado em consertá-lo, reformá-lo ou fazer uma montagem totalmente nova com qualquer número de válvulas, e estilo com facilidade de pagamento? Jeraldo Cerqueira ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia.

Consertos em qualquer eletrola ou rádio americano ou europeu em quaisquer condições de defeito.

Serviços tecnicamente perfeitos, garantidos e rápidos. Pequenos consertos, fazemos a domicilio. Orçamentos a domicilio em qualquer bairro a Cr$ 20,00 (vinte cruzeiros).

Telefones: 48-1680 e 28-8136

A/B BOLINDER-MUNKTELL SUÉCIA

apresenta aos agricultores do BRASIL, o mundialmente conhecido trator a oleo MUNKTELL'S

FABRICADO DESDE 1913

ACIONADO PELOS AFAMADOS MOTORES A OLEO CRÚ BOLINDER'S, VENDIDOS NO BRASIL DESDE 1912!

MODELOS { BM 20 - 40 CAVALOS - 1000 RPM
BM 10 - 20 " - 1000 "

EQUIPADOS COM RODAS DE PNEUS OU DE AÇO ★ ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS AO DISPÔR DOS INTERESSADOS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO PARA O BRASIL:

Antonio Saldanha de Vasconcellos

EXPOSIÇÃO E VENDAS - RUA VISC. DE INHAÚMA, 37
RIO DE JANEIRO

OS PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- EX-CASSINO ATLANTICO. "A Meia Luz", às 20.30 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de ser Poligamo", às 20 e 22 horas.
- CARLOS GOMES - 22-7581.
- FENIX - 22-5403. "De Braços Dados", às 16 e 20.45 horas.
- GINASTICO - 42-4390.
- GLORIA - 22-9146. "Os Mal Casados", às 16, 20 e 22 horas.
- JOAO CAETANO - 43-8477.
- TEATRINHO INTIMO.
- TEATRINHO JARDEL - 27-8712. "Olha a Boa!", às 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Aida" às 21 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Está com tudo e não está prosa", às 16, 20 e 22 horas.
- REGINA - 32-5817. "Sorriso de Gioconda", às 16 e 20.45 horas.
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Minha Prima Polonesa", às 16, 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Os gregos eram assim...", às 16, 20 e 22 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo.
- IMPERIO - 22-9346. "O Boulevard do Crime".
- METRO - 22-6490. "Coração Prisioneiro".
- ODEON - 22-1506. "Aguas Sangrentas".
- PALACIO - 22-0838. "Emboscada".
- PATHE' - 22-8795. "Perdidas".
- PLAZA - 22-1097. "Princesa da Selva".
- REX - 22-6327. "Até os Confins da Terra".
- SAO CARLOS - 42-9525. "Naná".
- VITORIA - 42-9020. "Vamos Voar, Moço".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8413. "Toque Mágico".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Esporte em Marcha — Voz do Mundo — Desenhos — Jornais, etc.
- COLONIAL - 42-8512. "Abutres Humanos".
- D. PEDRO - "Viúva Alegre".
- FLORIANO - 43-9074. "O Boulevard do Crime".
- ELDORADO - 42-3146. "Lulu Belle".
- GUARANI - 32-5651. "Dois Contra uma Cidade".
- IDEAL - 42-1218. "Pecadora".
- IRIS - 42-1218. "Lágrimas d'Alma".
- MEM DE SA' - "Tarzan, o Homem Macaco".
- LAPA - 22-2543. "Anjos de Cara Suja".
- METROPOLE - 22-8280. "O Ébrio".
- MODERNO - 22-7979. "Sombra na Planicie".
- OLIMPIA - 42-4983. "César e Cleópatra".
- PARISIENSE - 22-0132. "Princesa da Selva".
- POPULAR - 43-1854. "Capitão Boycott".
- PRESIDENTE - "Perdidas".
- PRIMOR - 43-6681. "Princesa da Selva".
- REPUBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1630. "Pa-ihaco Afortunado".
- SAO JOSE' - 42-0592. "O Diabo Branco".

BAIRROS

- ABOLIÇAO - "Sereia das Ilhas".
- ALFA - 29-8245. "Voz da Honra".
- ASTORIA - 47-0466. "Princesa da Selva".
- AMERICA - "Emboscada".
- AMERICANO - 47-1203. "Paixões em Fúria".
- APOLO - 48-4693. "Signo de Aries".
- AVENIDA - 48-1667. "Aguas Sangrentas".
- BANDEIRA - 28-7575. "Rua sem Nome".
- BENTO RIBEIRO - "Cigana Feiticeira".
- BIM - BAM - BUM - 30-3489. "Reliquia Macabra".
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Romântico Defensor".
- BORJA REIS - 29-4281. "Vida Contra Vida".
- CARIOCA - 28-8178. "Até os Confins da Terra".
- CATUMBI - 22-3811. "Aloma".
- CHAVE DE OURO - "Gôndola do Diabo".
- CAVALCANTI - 29-8036. "Flor do Mal".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA JARDEL (Pôsto 4) — Diariamente. Sessões Infantis.
- CINEMINHA SAO JOAQUIM. "Vida Contra Vida".
- COLISEU - 29-8753. "Minha Vida e meus Amores".
- CRUZEIRO - 49-4651. "Bandido Apaixonado" e "Direito de Pecar".
- EDISON - 29-4449. "A Condessa se Rende".
- ESTACIO DE SA' - 32-2923. "O Exilado".
- FLORESTA - 26-6257. "A Vida por um Fio".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Entre o Amor e o Pecado".
- GRAJAU' - 38-1311. "Toque Mágico".
- GUANABARA - 26-9836. "Por Causa de um Beijo".
- IPANEMA - 47-3806. "Aguas Sangrentas".
- IRAJA' - 29-8330. "Sublime Devoção".
- JOVIAL - 29-0652. "Copacabana".
- MADUREIRA - 29-8735. "Por Causa de um Beijo".
- MARACANA - 48-1910. "Amei um Assassino".
- MASCOTE - 29-0411. "Princesa da Selva".
- MEIER - 29-1222. "Renuncia".
- MODELO - 29-1678. "Nossa Vida com Papai".
- METRO - COPACABANA - "Coração Prisioneiro".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Coração Prisioneiro".
- MODERNO — (BANGU). "A Condessa se Rende".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Pecadora".
- NACIONAL - 26-6072. "Cisne Negro".
- NATAL - 48-1480. "Felicidade não se Compra".
- OLINDA - 48-1032. "Princesa da Selva".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "O Vale da Decisão".
- ORIENTE - 30-1131. "Ilha Encantada".
- PARAISO - 30-1060. "Ceia dos Veteranos".
- PAROQUIAL — (DEL CASTILHO) "Tarid".
- PARA TODOS - 29-8191. "Perfumada".
- PENHA - 30-1121. "Sagrado e Profano".
- PIEDADE - 29-8832. "Romance em Alto Mar".
- PIRAJA - [illegible] "O Boulevard do Crime".
- [illegible] "A Façanha [illegible]... e o Conde de Monte Cristo".
- PROGRESSO - "Dama de Capa e Espada".
- RAMOS - 30-1094. "O Poderoso Mac Gurk".
- QUINTINO - 29-8320. "Tarzan, o Homem Macaco".
- POLITEAMA - 29-1143. "Amei um Assassino".
- REAL - 29-3467. "Um Dia na Vida".
- RIDAN - 49-1633. "Tarzan, e Terror do Deserto".
- RIAN - 47-1144. "Até os Confins da Terra".
- RITZ - 47-1209. "Aconteceu a Mais Bela".
- ROULIEN - [illegible] "O [illegible]".
- ROXY - 27-8245. "Emboscada".
- ROSARIO - 30-1889. "Monsieur Verdoux".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Fatalidade".
- SANTA CRUZ - "Angustia".
- SAO LUIZ - 25-7670. "Aguas Sangrentas".
- SANTA HELENA - 30-3686. "Adultera".
- SAO CRISTOVAO - 28-1025. "A Cicatriz".
- SAO GERALDO (OLARIA).
- STAR - 26-2256. "Princesa da Selva".
- TIJUCA - 48-4513. "O Pres...".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Desespêro".
- VAZ LOBO - 29-9198. "Fatalidade".
- TRINDADE - 49-3838. "Canção Inesquecivel".
- TROPICAL — (ANCHIETA) "A Dama do Lago".
- VELO - 48-1381. "Paixões em Fúria".
- VILA ISABEL - 38-1310. "Copacabana".

CAXIAS

- CAXIAS - "Terra de Paixões".

NOVA IGUAÇU

- VERDE - "O Filho do Sol".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "A Pérola".
- ITAMAR - "Fantasma Camarada".

NILOPOLIS

- IMPERIAL - "Mulher Dillinger".
- NILOPOLIS - "Espadas e Corações".

ITACURUSSA

- ITACURUSSA' - "Tropel de Barbaros".

NITEROI

- EDEN - "A Cicatriz".
- ICARAI - "Aguas Sangrentas".
- IMPERIAL - "O Rastro da [illegible]".
- [illegible]
- PALACE - "Emboscada".
- RIO BRANCO - "Cruz de um Pecado".

PETROPOLIS

- PETROPOLIS - "Renegada".
- CAPITOLIO - "O Boulevard do Crime".
- D. PEDRO - "A Fera de Kumaon".
- ITAIPAVA - "Inês de Castro". King-Kong.
- CORREIAS - "Mais Luz".

VILA MERITI

- GLORIA - [illegible]
- [illegible]
- SANTA CECILIA - [illegible]

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. Tel. 42-2010, ramal 11, das 14 às 18 horas.

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

O Camundongo Mickey — Por Walt Disney

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes.

O Marinheiro Popeye — Por E. C. Segar